



Mensagem à Assembleia Legislativa 2012





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Qualidade do Gasto
Superintendência Central de Planejamento e Programação Orçamentária

MENSAGEM DO GOVERNADOR À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**Apresentada na reunião inaugural
da segunda sessão legislativa ordinária
da décima sétima legislatura**

BELO HORIZONTE - MG
2012

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Rodovia Pref. Américo Gianetti, s/n. Serra Verde
Belo Horizonte - MG
CEP: 31.630-901

Fone: (31) 3915-0739

Site: www.planejamento.mg.gov.br

Minas Gerais. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento.
Superintendência Central de Planejamento e Programação Orçamentária.

Mensagem do Governador à Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais:
apresentada na reunião inaugural da segunda sessão legislativa ordinária da
décima sétima legislatura.

Belo Horizonte:

Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 2012.

401 p.

1. Administração Pública - Minas Gerais. I. Título

CDU 353 (815.1)

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
APRESENTAÇÃO	9
QUADRO MACROECONÔMICO	15
ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA	17
DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS	39
SETOR PÚBLICO ESTADUAL	63
AGROPECUÁRIA	65
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - SEAPA.....	67
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - EMATER-MG	69
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG	70
FUNDAÇÃO RURAL MINEIRA - RURALMINAS.....	72
INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA - IMA	74
CASA CIVIL E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	75
SECRETARIA DE ESTADO DE CASA CIVIL E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - SECCRI.....	77
IMPrensa OFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - IOMG	81
BOMBEIRO MILITAR.....	85
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS - CBMMG	87
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR.....	95
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SECTES.....	97
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIA APLICADAS - IGA	111
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES.....	113
INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – IPEM.....	115
FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS – CETEC	117
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS- FAPEMIG	120
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – UEMG	122
FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF – FHA	124
FUNDAÇÃO CENTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO – HIDROEX.....	126
CULTURA.....	131
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA – SEC	133
FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO – FAOP	142
FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO – FCS	144
RÁDIO INCONFIDÊNCIA.....	146
FUNDAÇÃO TV MINAS CULTURAL E EDUCATIVA – TV MINAS	146
INSTITUTO ESTADUAL DE PATRIMÔNIO ARTÉSTICO E HISTÓRICO DE MINAS GERAIS – IEPHA.....	148
DEFENSORIA PÚBLICA	151
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	153
DEFESA SOCIAL	157
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL - SEDS	159
DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA, MUCURI E NORTE DE MINAS	169
SECRETARIA DE ESTADO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA, MUCURI E NORTE DE MINAS – SEDVAN E INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS - IDENE	171
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	175
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEDE	177
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. - BDMG	181
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MINAS GERAIS - INDI.....	183

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - JUCEMG	185
COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS - GASMIG	186
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	187
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS - CODEMIG.....	193
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA.....	197
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA - SEDRU	199
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TELECOMUNICAÇÕES DE MINAS GERAIS – DETEL.....	200
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – ARSAE-MG	201
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – COHAB.....	202
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS – COPASA	204
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	209
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDESE	211
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CAIO MARTINS - FUCAM	215
EDUCAÇÃO.....	217
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEE	219
ESCRITÓRIO DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	227
ESCRITÓRIO DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS - EPE	229
ESPORTE E JUVENTUDE	231
SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE - SEEJ	233
ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁDIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - ADEMG	239
FAZENDA.....	241
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA - SEF	243
LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - LEMG	249
MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A. - MGI	250
GESTÃO METROPOLITANA	251
SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE GESTÃO METROPOLITANA - SEGEM	253
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE – ARMB..	254
GOVERNADORIA DO ESTADO.....	257
SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA - SGG.....	259
ADVOCACIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - AGE	263
CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO - CGE	270
GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	275
OUVIDORIA GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - OGE	278
GOVERNO	283
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO.....	285
ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DE MINAS GERAIS	291
MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	293
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEMAD	295
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS - IEF	296
FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - FEAM	297
INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS - IGAM	299
FUNDO DE RECUPERAÇÃO, PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FHIDRO	301
PLANEJAMENTO E GESTÃO	303
SECRETARIA DE ESTADO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG	305
COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PRODEMGE...	312
MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A – MGS.....	313
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO – FJP	314
INTENDÊNCIA DA CIDADE ADMINISTRATIVA.....	318

INSTITUTO DE PRVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS – IPSEMG	319
FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FUNPEMG	322
POLÍCIA CIVIL	325
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PCMG	327
POLÍCIA MILITAR	337
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PMMG	339
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS – IPSM	341
REFORMA AGRÁRIA	345
SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEERF E INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - ITER	347
SAÚDE	349
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS - SES	351
FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS - HEMOMINAS	363
FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS - FUNED	366
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FHEMIG	368
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA - ESP	372
TRABALHO E EMPREGO	375
SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E EMPREGO - SETE	377
FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS - UTRAMIG	378
TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS	381
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS - SETOP E DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS - DEOP	383
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS - DER - MG	389
TREM METROPOLITANO DE BELHO HORIZONTE S/A - METROMINAS	394
TURISMO	395
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO - SETUR	397
COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES - PROMINAS	400

APRESENTAÇÃO

MENSAGEM Nº /2012

Belo Horizonte, 01 de fevereiro de 2012.

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados

Em atendimento à determinação do art. 90, inciso X, da Constituição do Estado de Minas Gerais, encaminho à egrégia Assembleia Legislativa mensagem em que presto contas das ações executadas pela administração pública estadual, no exercício de 2011.

Com o apoio desta Casa Legislativa concluímos em 2011 mais um Plano Plurianual de Ação Governamental, o PPAG 2008-2011. Foram mais de R\$ 208,6 bilhões investidos nestes últimos quatro anos, cujos avanços são fruto do comprometimento, ousadia e responsabilidade com a qual definimos e implementamos os programas e ações de governo, principalmente os Programas Estruturadores, cujo acompanhamento intensivo permite resultados cada vez mais desafiadores.

Ao mesmo tempo, 2011 foi também o início de um novo ciclo. Damos o primeiro passo para a construção de um Estado para a Cidadania, iniciada com enfoque no equilíbrio fiscal e focado no alcance de resultados efetivos para o cidadão. Pode-se afirmar que a segunda geração do Choque de Gestão foi concluída com a implantação efetiva em Minas de um Estado para Resultados. Um Estado preocupado com a prestação de serviços públicos de alta qualidade, máxima cobertura e menores custos.

Avançamos muito e rápido, mas sem perder a preocupação do constante aprimoramento e de que as demandas ainda são muitas.

Na área da educação, chegamos em 2011, com quase 90% dos alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental com nível adequado de letramento, segundo avaliação do Proalfa. O Programa de Educação Profissional ofereceu, ao longo de sua existência, 140 mil vagas, garantindo acesso à formação técnica de nível médio.

Na mesma linha, o programa Educação de Jovens e Adultos ofereceu a 94.796 jovens e adultos a oportunidade de cursarem, por ensino não presencial, os anos finais do Ensino Fundamental e Médio.

Já na área da saúde, muitos são os resultados que merecem destaque. O programa Saúde da Família colocou Minas como o estado brasileiro com o maior número de equipes trabalhando na prevenção de doenças, são 4.302 equipes em 840 municípios.

Graças à força tarefa do Exército que, com os agentes de saúde, visitaram mais de 180 mil residências, conseguimos a redução percentual de 77% dos casos de dengue em relação ao ano passado.

Além disso, ao investir R\$ 116 milhões, contemplamos 132 hospitais no programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS/MG (PRO HOSP).

Destaca-se também a experiência pioneira da Rede de Urgência e Emergência do Norte de Minas, que já reduziu cerca de mil mortes por ano em eventos de urgência. E o programa Rede Farmácia de Minas que, em 2011, inaugurou 201 unidades, por meio de incentivo financeiro estadual para estruturação das farmácias públicas nos municípios mineiros. Tais farmácias se enquadram aos padrões sanitários existentes e garantem atendimento humanizado à população.

Na segurança, verificamos a transferência da gestão de treze carceragens da Polícia Civil para a Secretaria de Defesa Social. Com essa medida, os policiais civis e militares ficam disponíveis para atuar nas funções de investigação e de policiamento preventivo e repressivo.

Em prol da humanização do sistema prisional, as bibliotecas de 63 unidades prisionais foram estruturadas, com a aquisição de 5.166 livros, e seis novas escolas foram inauguradas nos presídios. Ainda este ano, computamos 11 mil presos em atividade laboral, aproximadamente 22% a mais do que no mesmo período de 2010, atingindo a marca de 50% dos presos condenados trabalhando.

Ainda na área de defesa social, reformamos cinco cadeias públicas, entregamos mil viaturas à Polícia Militar e implantamos o projeto Olho Vivo no município de Governador Valadares, com a instalação de 54 câmeras. Ao todo são 394 câmeras em sete municípios mineiros.

O programa Fica Vivo tem reduzido os índices de criminalidade, uma vez que atua no resgate da cidadania, inclusão social, valorização do indivíduo. O programa atende mensalmente 13.549 jovens e, em 2011, realizou cerca de 700 oficinas.

Na área da infraestrutura, o programa de Recuperação e Manutenção Rodoviária - PROMG alcançou 5.400 quilômetros acumulados de rodovias recuperadas. Já o programa Proprocesso atendeu 220 municípios com obras e serviços, o que representa 5.457 quilômetros de rodovias que beneficiarão diretamente mais de 1,3 milhões de mineiros.

O programa Minas Avança, em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, proporcionou melhorias do acesso viário do vetor norte ao centro da capital. Além disso,

concluiu a 1ª etapa das obras do projeto Viva Barreiro, conclusão das obras do Contorno de Lavras e 1ª etapa das obras do trecho Camanducaia - Monte Verde.

Em relação à garantia da infraestrutura necessária para a realização dos jogos da Copa do Mundo 2014 em Belo Horizonte, o Governo de Minas está com o calendário em dia. As obras de reconstrução do Mineirão estão conforme determinação da FIFA, o gramado foi rebaixado em 3,4 metros e as peças pré-moldadas da esplanada já começaram a ser instaladas. O Mineirão se transformará numa moderna arena multiuso e será gerido em sistema de Parceria Público-Privada - PPP.

O novo Estádio Independência terá capacidade para 25 mil espectadores, contando com camarotes e área VIP com capacidade para 2.225 pessoas.

A área de desenvolvimento social também merece destaque. Neste ano o programa Travessia expandiu para 44 novos municípios, envolvendo 22 secretarias e órgãos do Estado, beneficiando 229.648 famílias.

O Poupança Jovem foi implantado em mais uma cidade, totalizando nove municípios com 70.740 alunos, com um investimento aproximado de R\$ 55 milhões.

Uma das prioridades do governo é gerar empregos de qualidade para cidadãos mineiros. Na busca por expansão do Sistema Nacional de Emprego, foram inauguradas nove unidades de atendimento ao trabalhador. Através desse serviço de intermediação mais de 2,6 milhões de trabalhadores foram atendidos nas unidades do Sine.

Na área de qualificação profissional, por meio do Usina Mineira do Trabalho e do Plano Territorial de Qualificação, mais de seis mil trabalhadores foram capacitados em mais de 50 municípios.

Atendendo a reivindicação histórica dos trabalhadores sancionamos a Lei nº 19.973, que define a política remuneratória para pessoal representando um grande avanço para os servidores estaduais, destacando-se a previsão da data-base e a garantia de um mínimo de recursos para aplicação de políticas remuneratórias, não perdendo de vista a capacidade fiscal do Estado. Graças à lei, o dia 1º de outubro de cada ano passa a ser data marcada para a concessão do reajuste geral anual, nos termos das diretrizes da política remuneratória. O reajuste para a data-base de 2011 já foi elaborado com base nas novas regras.

Avançamos principalmente na atração de novas empresas e geração de empregos, uma das prioridades definidas no programa de governo que colocou Minas Gerais com índices acima da média nacional. Esse desempenho foi reconhecido nacionalmente como um dos

estados brasileiros mais preparados para receber investimentos estrangeiros. Esse levantamento nos estimula ainda mais e indica que estamos no caminho certo.

Portanto, senhoras e senhores deputados, este breve registro das realizações do Governo de Minas no ultimo ano do ciclo do PPAG 2008-2011 demonstra que muito temos avançado, mas os desafios ainda estão em todas as áreas. Temos de dar, em primeiro lugar, prosseguimento ao que já está sendo feito. Minas Gerais conquistou um patamar muito elevado de reconhecimento interno e internacional em relação à gestão pública. Nós temos de avançar ainda mais, não podemos ficar tão somente naquilo que já conquistamos. Perseguiremos com o objetivo de Tornar Minas Gerais o Melhor Estado para se Viver. E nesse passo, em 2012, damos início ao terceiro patamar de desenvolvimento com um novo ciclo de planejamento, a Gestão para Cidadania. Estou certo de que juntos, sociedade e governo, podemos fazer Minas avançar ainda mais.

ANTONIO AUGUSTO JUNHO ANASTASIA

Governador do Estado de Minas Gerais

QUADRO MACROECONÔMICO

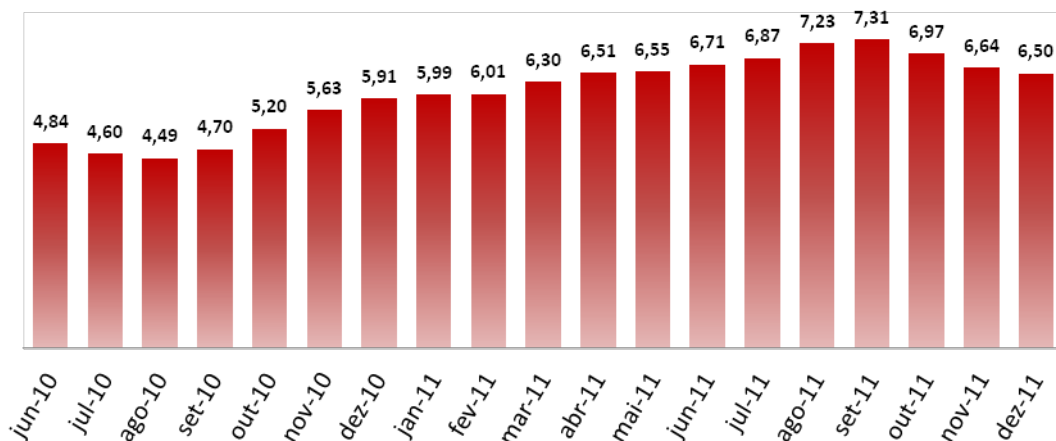
ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA

1 - DESEMPENHO ECONÔMICO

O ano de 2011 começou com expectativas de redução no ritmo de expansão da economia brasileira. Um crescimento mais moderado já era projetado pelo Banco Central do Brasil no seu Relatório de Mercado divulgado em 31 de dezembro de 2010, com a taxa de crescimento do PIB brasileiro prevista para 4,5% em 2011.

A contrapartida de um PIB recorde de 7,5% em 2010, não obstante a fraca base de comparação, foi o encerramento do exercício com o IPCA, índice oficial para medição das metas inflacionárias, em trajetória ascendente (gráfico 1) e previsões de que em breve estaria acima do teto da meta, de 6,5%.

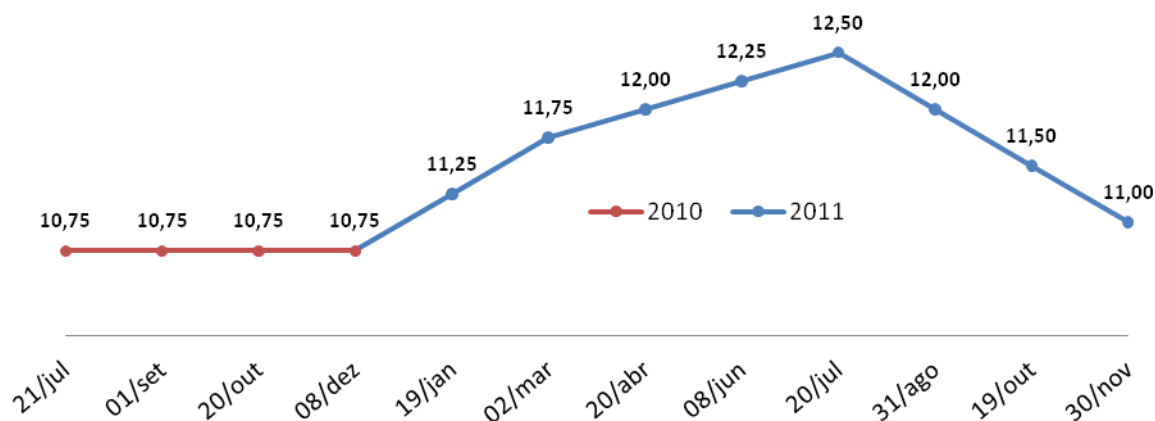
Gráfico 1 - Brasil:
IPCA Acumulado 12 meses
Junho de 2010 a dezembro de 2011
em %



Fonte: IBGE

Dessa forma, com o objetivo de conter a pressão inflacionária, o Governo Federal adotou uma série de medidas, dentre elas a elevação dos juros e a restrição do acesso ao crédito. Entre janeiro e julho de 2011, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) elevou as metas fixadas para a SELIC cinco vezes consecutivas e os juros passaram de 10,75% para 12,5% ao ano nesse curto período, como pode ser observado no gráfico 2.

Gráfico 2 - Brasil:
Metas da Taxa Selic fixadas pelo Copom
Julho de 2010 a novembro de 2011
% ao ano



Fonte: Banco Central do Brasil

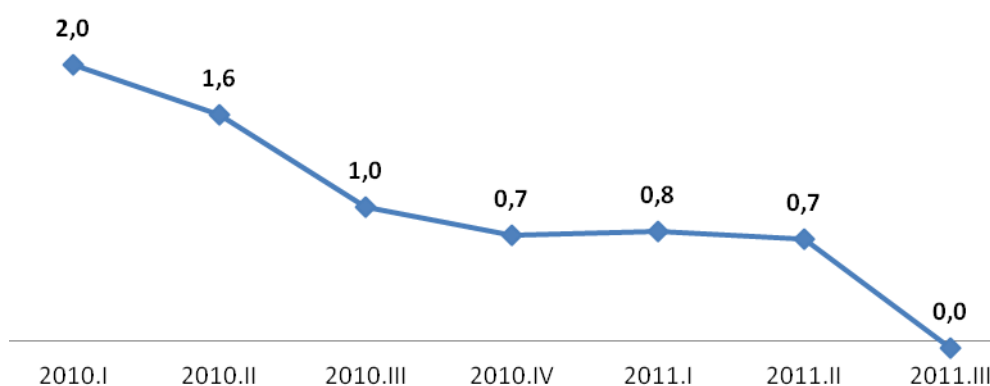
Outra medida adotada pela União foi reverter os estímulos concedidos entre 2009 e 2010, por conta da crise financeira internacional, como desonerações tributárias, concessão de subsídios e aumento dos gastos. Um maior aperto fiscal foi sinalizado com o anúncio do corte de R\$ 50 bilhões no orçamento federal de 2011 feito em fevereiro daquele ano.

O efeito dessas ações não foi imediato e a julgar por estatísticas passadas, era previsível que tivessem maior impacto por volta de outubro. Mas antes disso o cenário internacional surpreendeu a todos. O aumento dos níveis de endividamento de alguns países europeus desenvolvidos, dos Estados Unidos e Japão, causou uma enorme turbulência financeira ao provocar o temor de que essas nações não pudessem honrar os seus compromissos e decretassem o reescalonamento da dívida. Essa insegurança generalizada culminou na nova crise financeira global.

Diante do novo cenário o Governo Federal decidiu reverter as políticas de contenção, até então adotadas, voltando a estimular o aquecimento da economia a fim de protegê-la dos choques externos.

Mas os efeitos das medidas restritivas para contenção da inflação adotadas no primeiro semestre foram sentidos no resultado do terceiro trimestre de 2011 divulgados pelo IBGE. A crise nos países da Europa e EUA potencializou além do necessário o desaquecimento pretendido, diminuindo o ritmo de crescimento a ponto da atividade produtiva no país ter variação de 0,0% (gráfico 3) entre julho e setembro.

Gráfico 3 - Brasil:
Taxas de Crescimento do PIB a Preços de Mercado
3º Trimestre 2011 / 2º Trimestre 2011
 em %



Fonte: IRGF

Se dependesse apenas da demanda interna (consumo privado, gastos do governo e despesas de investimento), o resultado do PIB seria ainda pior. Não o foi porque o Brasil teve superávit nas transações de bens e serviços com o exterior.

De acordo com a Carta de Análise Econômica Conjuntural de dezembro de 2011, documento divulgado pela PUC-MG, uma economia só pode ser considerada estagnada quando apresenta um processo recessivo constante, o que não é o caso atual do Brasil. Para que uma economia seja considerada em recessão é preciso que apresente pelo menos dois trimestres de crescimento negativo. Mas, de qualquer forma, os dados mostram que a inflexão no processo de crescimento é preocupante.

A desaceleração não é percebida só no Brasil, mas em vários países emergentes. Índia e China estão com o contexto bem parecido, perdendo dinamismo na economia. Isso devido, de um lado, ao contágio da crise da Europa que tornou os investidores mais avessos a riscos, e de outro lado às políticas monetárias e macroprudenciais mais restritivas para conter pressões inflacionárias e combater o surgimento de bolhas em seus mercados.

De acordo com o economista-chefe da Agência da ONU para o Comércio e o Desenvolvimento, Heiner Flassbeck, a situação dos emergentes tende a piorar, porque a crise é na Europa, EUA e Japão, e os três juntos perfazem 70% da produção total mundial.

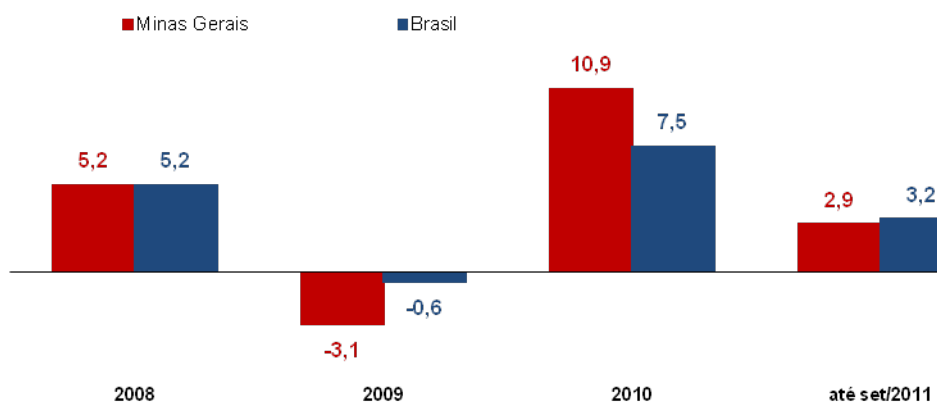
Projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) de setembro de 2011 estimam que o PIB do Brasil deva encerrar 2011 com taxa de crescimento de aproximadamente 3,0%, patamar inferior aos 4,0% projetados para a média mundial.

2 - EVOLUÇÃO DA ECONOMIA MINEIRA

Os indicadores de Minas Gerais, parcialmente computados para 2011, indicam que a taxa de crescimento da economia mineira, mensurada através do PIB, está em desaceleração, acompanhando a tendência nacional.

Até o terceiro trimestre de 2011 a atividade econômica do Estado, medida a preços de mercado, expandiu 2,9% em comparação com o mesmo período do ano anterior, como pode ser visto no gráfico 4. Nos resultados do primeiro e segundo trimestres do ano Minas ainda ostentou números em patamares mais elevados. Mas no terceiro trimestre, com os efeitos das medidas do governo federal para contenção da inflação, aliados às incertezas da crise financeira europeia, a variação do PIB foi praticamente nula em relação ao mesmo trimestre de 2010, o que prejudicou o resultado no acumulado do ano.

**Gráfico 4 - Minas Gerais e Brasil:
Taxa de crescimento anual⁽¹⁾ do PIB a Preços de Mercado
2008 a setembro de 2011**



⁽¹⁾ Compara o resultado acumulado no ano até o mesmo período do ano anterior.

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac)

Na comparação com o desempenho do Brasil, de acordo com a tabela 1, o PIB trimestral mineiro apresentou trajetória acima da média nacional até o segundo trimestre de 2011. Mas no terceiro trimestre a economia de Minas teve uma interrupção mais intensa de sua taxa de crescimento registrando evolução real de 0,3% em relação a igual período do exercício anterior, enquanto o País teve variação de 2,1%.

Tabela 1
Minas Gerais e Brasil: Taxas de Crescimento do Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIB)
2010-2011 (%)

TAXA DE CRESCIMENTO	MINAS GERAIS					BRASIL				
	2010		2011			2010		2011		
	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
Trimestral (1)	11,4	6,0	5,3	3,4	0,3	6,9	5,3	4,2	3,3	2,1
Acumulada no ano (2)	11,8	10,3	5,3	4,3	2,9	8,3	7,5	4,2	3,8	3,2
Acumulada em quatro trimestres (3)	9,8	10,3	8,5	6,5	3,6	7,6	7,5	6,3	4,9	3,7

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informação (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Coordenação de Contas Nacionais (Conac).

(1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior;

(2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior;

(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

O comportamento do nível de atividade econômica em Minas Gerais se explica na compatibilidade do perfil e do peso de sua economia na composição da estrutura produtiva nacional.

O Estado apresenta uma concentração industrial maior do que a média do país e este foi o setor com desaquecimento mais forte em 2011. O impacto mais intenso na indústria mineira está relacionado com a perda de competitividade e de dinamismo dos setores industriais que dependem fortemente do cenário internacional, como é o caso da indústria extrativa e de alguns segmentos da indústria de transformação. Como o contexto externo é de retração econômica e, atrelado a esse fato, existe ainda a valorização do câmbio, a concorrência dos produtos estrangeiros aumenta em relação aos produzidos internamente.

A desaceleração da indústria ainda causa um efeito em cadeia, pois ela impulsiona o desenvolvimento e traz o aquecimento do comércio e de outros serviços, setor que responde por aproximadamente 60% do PIB de Minas Gerais.

2.1 - DESEMPENHO SETORIAL

Na perspectiva do valor adicionado¹, se comparado o índice acumulado nos três primeiros trimestres de 2011 com igual período do exercício anterior, houve variação de 3,2% na economia mineira e de 2,9% na brasileira (tabela 2).

¹ O valor adicionado corresponde ao montante do PIB deduzido de impostos sobre produtos, líquidos de subsídios.

Tabela 2
Minas Gerais e Brasil: Taxas de Crescimento do Valor Adicionado (VA), Segundo Setores de Atividade Econômica
2010-2011 (%)

ESPECIFICAÇÃO	TRIMESTRAL (1)				ACUMULADA NO ANO (2)				ANUALIZADA (3)			
	2011				2011				2011			
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
MINAS GERAIS	6,2	4,8	3,6	1,4	9,2	4,8	4,2	3,2	9,2	7,5	6,0	3,9
Agropecuário	-0,5	8,7	1,2	-4,4	5,4	8,7	3,7	0,9	5,4	6,5	4,4	0,7
Industrial	7,6	5,8	2,7	0,1	14,8	5,8	4,2	2,8	14,8	10,9	7,1	3,9
Serviços	5,9	4,0	4,5	3,2	6,9	4,0	4,2	3,9	6,9	6,1	5,6	4,4
BRASIL	4,8	3,9	2,9	2,0	6,9	3,9	3,4	2,9	6,9	5,7	4,4	3,3
Agropecuário	2,3	3,3	-0,6	6,9	6,3	3,3	1,2	2,8	6,3	5,4	2,3	2,7
Industrial	4,9	3,8	2,1	1,0	10,4	3,8	2,9	2,3	10,4	7,8	4,9	2,9
Serviços	4,8	4,0	3,7	2,0	5,5	4,0	3,8	3,2	5,5	4,9	4,4	3,6

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informação (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Coordenação de Contas Nacionais (Conac).

(1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior;

(2) Compara o resultado acumulado no ano até o de referência com igual período do ano anterior;

(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

Na análise das taxas de crescimento por setores econômicos percebe-se maior expansão dos serviços e da indústria em Minas. O setor de serviços teve um resultado melhor pelo fato do consumo das famílias ter sido menos afetado, o que pode ser justificado pela baixa taxa de desemprego e o aumento da massa salarial, que permite que as pessoas continuem comprando.

A variação positiva do setor serviços em Minas acumulado até o terceiro trimestre de 2011 atingiu 3,9%, superior aos 3,2% alcançados pelo País. Nesse mesmo período, o produto da indústria de Minas marcou variação positiva de 2,8%, enquanto no Brasil o indicador registrou crescimento de 2,3%.

No setor agropecuário, o valor adicionado no Estado apresentou expansão acumulada até setembro de 2011 de 0,9% em Minas, e de 2,8% no Brasil, assinalando ainda 0,7% e 2,7% na comparação respectiva entre os últimos quatro trimestres encerrados em setembro.

2.1.1 - AGROPECUÁRIA

De janeiro a setembro de 2011, comparando-se com o mesmo período do ano anterior, o valor adicionado da agropecuária mineira aumentou 0,9%, sendo que no terceiro trimestre a atividade apresentou retração de 4,4%.

Na composição da agropecuária, fazem parte, a agricultura, silvicultura e exploração vegetal e pecuária.

Dentro da produção agrícola mineira, o café é o produto mais representativo e o Estado é o maior produtor brasileiro desse grão. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) realizado em novembro de 2011 pelo IBGE, a safra de café, já encerrada na maioria das regiões produtoras, está estimada em 1.335.233 toneladas em Minas

Gerais. O percentual de decréscimo, frente à colheita de 2010, foi de 11,2%, afetado por uma menor safra, resultado principalmente, do ciclo bianual de produtividade.

Produtos importantes para a agricultura de Minas minimizaram os efeitos da redução da safra de café. O levantamento (LSPA) de novembro de 2011 prevê acréscimos de produção para o milho (7,2%), soja (1,3%), cana-de-açúcar (12,2%), mandioca (2,3%), abacaxi (2,9%) e cebola (7,2%). No sentido contrário, as principais culturas com queda na colheita foram: feijão (-8,5%), tomate (-2,5%) e arroz (-28,0%).

Em relação à extração vegetal e silvicultura, segundo informações da Fundação João Pinheiro, essas atividades foram afetadas pela queda da produção de carvão e de lenha resultado da menor demanda da metalurgia no 3o trimestre de 2011, em relação ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com dados do IBGE o desempenho da pecuária mineira no terceiro trimestre de 2011 refletiu as reduções do abate de bovinos (-12,3%) e de aves (-15,8%) ocorridos nesse período em comparação com mesmo trimestre de 2010.

A competitividade dos preços da carne suína tem influenciado o consumidor a substituir a carne bovina por ela, fazendo com que o abate de suínos registrasse alta de 13,2% nesse mesmo período. Com relação aos produtos de origem animal, houve aumento de 1,1% na quantidade de ovos e queda de 1,7% na produção de leite.

2.1.2 - INDÚSTRIA

A produção agregada industrial no Estado foi de 2,8% no acumulado de 2011, percentual bastante inferior aos 18,4% computados no mesmo período de 2010. Mesmo assim o percentual mineiro superou o resultado nacional de 2,3%.

Os índices de crescimento dos subsetores da indústria nesse período anotaram as seguintes variações positivas: 1,8% na indústria extrativa mineral do Estado (3,0% no Brasil), 1,6% na indústria de transformação mineira (1,2% no Brasil), e 3,7% nos SIUP em Minas (4,1% no Brasil). O desaquecimento só não foi maior porque a construção civil apresentou forte crescimento de 6,8% em Minas Gerais, quase o dobro da média nacional de 3,8%.

No primeiro trimestre de 2011 as taxas de crescimento de todos os subsetores foram mais robustas comparadas ao primeiro trimestre de 2010, o que contribuiu para que o resultado de janeiro a setembro não fosse ainda menor.

Já no terceiro trimestre de 2011, a indústria extrativa mineral e a indústria de transformação chegaram a ter taxas de crescimento negativas de, respectivamente, -2,9% e -1,0% no Estado.

Tabela 3
Minas Gerais e Brasil: Taxas de Crescimento Real do Valor Adicionado Bruto no Setor Industrial
2010 - 2011 (%)

ESPECIFICAÇÃO	TRIMESTRAL (1)				ACUMULADA NO ANO (2)				ANUALIZADA (3)			
	2010		2011		2010		2011		2010		2011	
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
MINAS GERAIS	7,6	5,8	2,7	0,1	14,8	5,8	4,2	2,8	14,8	10,9	7,1	3,9
Extrativa	21,4	10,7	-0,7	-2,9	31,8	10,7	4,5	1,8	31,8	22,3	13,4	6,1
Transformação	3,8	5,0	1,0	-1,0	14,9	5,0	2,9	1,6	14,9	10,1	5,1	2,1
Construção	10,7	7,6	9,4	3,5	11,2	7,6	8,5	6,8	11,2	9,8	9,6	7,7
Siup	9,6	2,6	5,3	3,3	7,1	2,6	3,9	3,7	7,1	6,5	6,9	5,1
BRASIL	4,9	3,8	2,1	1,0	10,4	3,8	2,9	2,3	10,4	7,8	4,9	2,9
Extrativa	13,1	3,3	3,0	2,7	13,6	3,3	3,2	3,0	13,6	10,8	8,0	5,4
Transformação	3,1	2,9	1,7	-0,6	10,1	2,9	2,3	1,2	10,1	6,8	3,9	1,7
Construção	6,1	5,5	2,3	3,8	11,6	5,5	3,8	3,8	11,6	9,3	5,8	4,4
Siup	5,3	5,0	3,4	4,0	8,1	5,0	4,2	4,1	8,1	7,1	5,4	4,4

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informação (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Coordenação de Contas Nacionais (Conac).

(1) Compara o trimestre de referência a igual trim. do ano anterior;

(2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior;

(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

2.1.2.1 – Produção Física das Indústrias Extrativas e de Transformação

Dados divulgados pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG) revelam que as indústrias mineiras utilizaram, em média, 85,77% de sua capacidade instalada até outubro de 2011, percentual praticamente igual (0,7%) ao obtido no ano anterior.

Contribuíram para este resultado a combinação de uma taxa média de utilização de 96,83% na indústria extrativa mineral e de 85,17% na indústria de transformação. Os índices das indústrias extrativa mineral e de transformação também apresentaram ligeiro aumento na comparação com os do ano anterior, quando as taxas eram de 96,72% e 84,48% respectivamente.

No acumulado até outubro de 2011 o pessoal empregado aumentou 1,42%, diante do mesmo período de 2010. Os setores que mais contribuíram para esse resultado foram produtos de minerais não-metálicos (10,39%), metalurgia básica (6,33%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (5,91%) e veículos automotores (5,74%). Em contrapartida, os setores de produtos de metal (-17,93%) e artigos do vestuário e acessórios (-1,60%) apresentaram resultados negativos no período.

O Valor da Transformação Industrial (VTI) ² de Minas Gerais em 2009 teve participação relativa no total do país em torno de 10,07% ³. No conjunto, a indústria extrativa de Minas Gerais representou neste período 1,5% do VTI nacional e 14,96% do mineiro. Por outro lado a

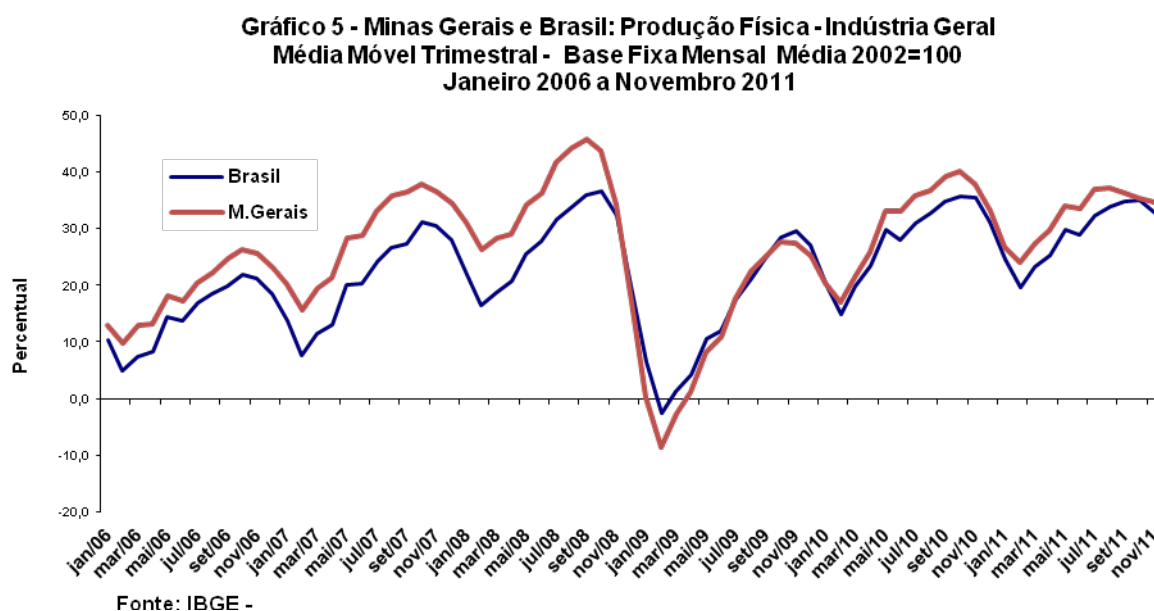
² Indicador que se aproxima do valor agregado.

³ IBGE, Pesquisa Industrial Anual, 2009.

indústria de transformação mineira participou com 8,56% da geração do VTI nacional e 85,04% do estadual.

Tomando-se como referência os dados divulgados pelo IBGE, o gráfico 5 mostra a evolução do crescimento da produção física industrial em Minas Gerais, comparativamente à performance nacional, de janeiro de 2006 a novembro de 2011.

Os valores do referido gráfico foram calculados pela média móvel trimestral dos índices de base fixa, tendo como base o ano de 2002. Eles representam a situação da indústria geral, composta no agregado pela indústria de transformação e pela extrativa mineral.



Os dados revelam uma trajetória cíclica e ascendente com evolução similar das taxas de crescimento de Minas Gerais e do País. É possível perceber que, devido ao perfil industrial mineiro, nos períodos em que a economia está aquecida a indústria tem desempenho superior ao da média nacional, já em períodos de crise a queda da produção física mineira é mais acentuada que a da brasileira. Há uma inversão nas posições do gráfico 5.

Em 2008 e início de 2009 é notória a queda brusca na produção e sua posterior recuperação durante 2009 e 2010. Em 2011 os indicadores continuam apresentando crescimento, mas em menor intensidade, principalmente a partir de setembro. Os últimos dados disponíveis revelam que em novembro a taxa da média móvel trimestral de Minas Gerais era de 34,7%, enquanto a do País situava-se em torno de 32,6%.

As taxas de crescimento da produção física da indústria de Minas Gerais e do Brasil em 2010 e acumulados até novembro de 2010 e 2011 estão destacadas na tabela 4, que apresentam as informações do Brasil e de Minas Gerais referentes à indústria geral, a indústria extrativa e a indústria de transformação.

Tabela 4
Minas Gerais e Brasil: Taxa de Crescimento da Produção Física
Indicadores da Indústria (em %)
2010 - Acumulado até nov./10 - Acumulado até nov./2011

Regiões e Setores	Períodos		
	2010	Acum. até nov/2010	Acum. até nov/2011
Brasil			
<i>Indústria Geral</i>	10,47	11,20	0,41
Indústria Extrativa	13,41	13,70	2,14
Indústria de Transformação	10,30	11,06	0,31
Minas Gerais			
<i>Indústria Geral</i>	15,02	15,82	0,56
Indústria Extrativa	31,89	32,98	2,12
Indústria de Transformação	12,49	13,26	0,29

Fonte: IBGE - PIMPF

Os dados confirmam o perfil generalizado de desaceleração observado ao longo de 2011. A indústria mineira registrou expansão acumulada de janeiro a novembro da ordem de 0,56%, avanço ligeiramente superior aos 0,41% apurados na média nacional.

Em termos gerais observa-se em 2011 taxas positivas, mas pouco significativas em todos os setores, tanto no Brasil quanto em Minas Gerais, com destaque para a indústria extrativa mineira que até novembro de 2011 acumulou expansão de 2,12% não obstante todo o cenário externo de redução da demanda.

O resultado da indústria geral em Minas Gerais, até novembro de 2011, foi influenciado sobretudo pela expansão em oito dos treze ramos investigados, com destaque para outros produtos químicos (10,5%), produtos de metal (17,1%), indústrias extrativas (2,1%), metalurgia básica (1,6%) e minerais não metálicos (3,5%).

Por outro lado os setores de refino de petróleo e produção de álcool (-9,3%) e de produtos têxteis (-12,6%) apontaram taxas negativas no acumulado até novembro de 2011, pressionados principalmente pelas quedas vindas da produção de óleo diesel e álcool, no primeiro ramo, e de tecidos de algodão em geral e fios de algodão no segundo.⁴

⁴ IBGE, Pesquisa Industrial Mensal Produção Física Regional, nov. 2011.

2.1.3 - SERVIÇOS

O desempenho do valor adicionado bruto nas atividades do setor de serviços em Minas Gerais foi decisivo para a obtenção do resultado positivo do PIB no acumulado de janeiro a setembro de 2011. O subsetor comércio foi o responsável pelas maiores taxas nesse setor, seguido por transportes e aluguéis.

Já nos serviços da administração pública, que incluem a saúde e a educação públicas, e nos serviços da seguridade social, a determinação do volume de valor adicionado segue a lógica da política, com razoável autonomia em relação à conjuntura econômica.

Tabela 5
Minas Gerais e Brasil: Taxas de crescimento Real do Valor Adicionado Bruto no setor de serviços
2010 e 2011 - em %

Especificação	Trimestral (1)				Acumulada no ano (2)				Acumulada em quatro trimestres (3)			
	2010		2011		2010		2011		2010		2011	
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
Minas Gerais	5,9	4,0	4,5	3,2	6,9	4,0	4,2	3,9	6,9	6,1	5,6	4,4
Comércio	11,0	9,3	9,2	7,2	10,5	9,3	9,2	8,5	10,5	10,0	10,0	9,2
Transportes	7,5	4,1	4,0	3,3	13,7	4,1	4,1	3,8	13,7	10,4	7,2	4,7
Aluguéis	3,8	4,1	3,8	3,0	3,6	4,1	4,0	3,6	3,6	3,6	3,7	3,7
Adm. Pública	3,3	-0,2	3,7	0,3	4,1	-0,2	1,7	1,2	4,1	3,2	3,9	1,8
Demais Serviços	5,2	3,5	2,7	2,8	6,6	3,5	3,1	3,0	6,6	5,7	4,6	3,5
Brasil	4,8	4,0	3,7	2,0	5,5	4,0	3,8	3,2	5,5	4,9	4,4	3,6
Comércio	7,6	5,4	5,5	1,7	10,9	5,4	5,5	4,1	10,9	8,4	7,0	5,0
Transportes	5,4	4,6	3,2	2,1	9,2	4,6	3,9	3,2	9,2	7,4	5,4	3,8
Aluguéis	1,7	1,7	1,5	1,4	1,7	1,7	1,6	1,5	1,7	1,7	1,6	1,5
Adm. Pública	2,0	3,0	2,8	2,0	2,3	3,0	2,9	2,6	2,3	2,4	2,5	2,4
Demais Serviços	6,0	4,5	4,2	2,3	5,5	4,5	4,3	3,6	5,5	5,4	5,0	4,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac)

(1) Compara o trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior.

(2) Compara os trimestres do ano em curso com igual período do ano anterior.

(3) Compara o resultado acumulado nos doze meses que se completam no trimestre de referência com igual período imediatamente anterior.

No subsetor comércio verifica-se, por meio da tabela 5, que as taxas de crescimento no acumulado até setembro de 2011 foram de 8,5% para o Estado, contra 4,1% do País. Para os valores acumulados em doze meses encerrados em setembro, os respectivos indicadores, na mesma ordem, foram 9,2% e 5,0%.

Nos transportes as diferenças no ritmo de crescimento entre Minas Gerais e o Brasil foram menos evidentes, obtendo respectivamente 3,8% e 3,2% no acumulado até o terceiro trimestre.

Vale destacar que as atividades imobiliárias e de aluguéis contribuíram também para marcar o ritmo elevado da expansão no volume adicionado pelo setor serviço no estado. Computando-se o subsetor verifica-se que o volume do produto das atividades imobiliárias e de aluguéis cresceu 3,6% no estado e 1,5% no país.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE evidencia o resultado positivo do setor comércio e serviços de manutenção e reparação, pelo registro do crescimento de 9,99% do comércio varejista mineiro no acumulado até novembro de 2011 em relação ao mesmo período de 2010. Destaca-se ainda o comércio varejista ampliado, que inclui os segmentos de veículos e de material de construção, com registro um pouco menor, variação de 9,57%.

A tabela 6 mostra o crescimento de 10,5% no comércio varejista ampliado em Minas Gerais, no acumulado nos últimos 12 meses, com maior implemento das vendas de móveis e eletrodomésticos (30,3%), equipamento e material para escritório, informática e comunicação (22,2%), e de veículos, motocicletas, partes e peças (11,2%).

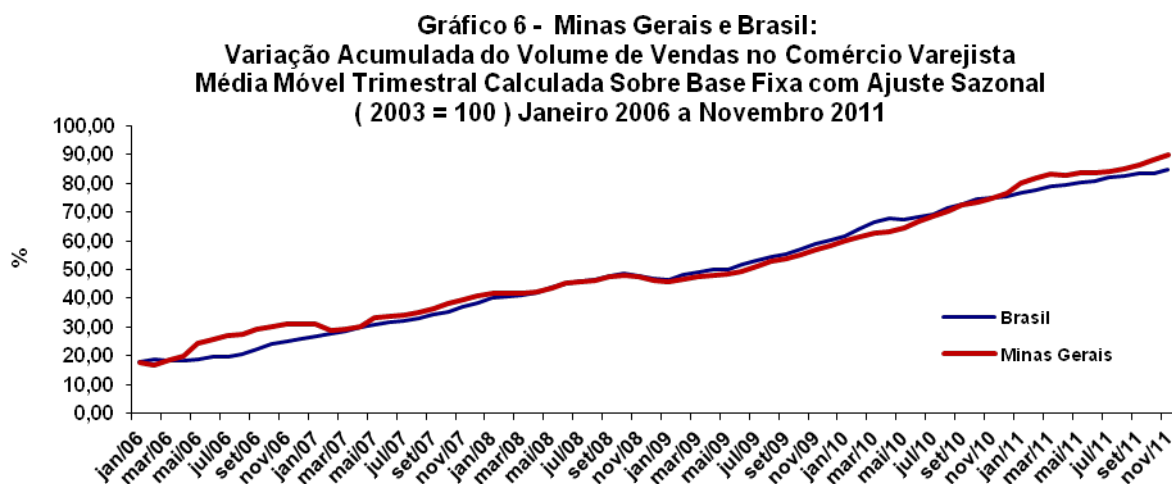
Tabela 6
Minas Gerais: Volume de vendas no comércio varejista ampliado
Acumulado últimos 12 meses - Novembro 2011 - em %

Especificação	Taxa de Crescimento (1)
Comércio varejista ampliado	10,5
Combustíveis e lubrificantes	0,9
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo.....	5,7
Tecidos, vestuário e calçados	6,5
Móveis e eletrodomésticos	30,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,7
Livros, jornais, revistas e papelaria	9,3
Equipamento e material para escritório, informática e comunicação	22,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,1
Veículos, motocicletas, partes e peças	11,2
Material de construção	9,5

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

(1) Compara o acumulado nos últimos 12 meses com o mesmo período do ano anterior.

Informações divulgadas pelo IBGE sobre o volume físico de vendas do comércio varejista no Brasil e em Minas Gerais possibilitaram a elaboração do gráfico 6. Nele foram utilizados os índices sazonalmente ajustados do volume de vendas do comércio varejista de janeiro de 2006 a novembro de 2011. Os dados têm como base o ano de 2003 e estão apresentados em médias trimestrais.



A trajetória do comércio em Minas Gerais vem se apresentando de forma crescente nos últimos anos. Essa tendência acompanhou a trajetória do comércio varejista do Brasil e desde dezembro de 2010 o Estado vem mantendo posição superior à média nacional como é destacado no gráfico 6.

As taxas de crescimento do volume físico de vendas do comércio varejista no Brasil e em Minas Gerais em 2010 e 2011 estão apresentadas na tabela 7. Ela mostra que nos últimos doze meses encerrados em novembro de 2011, Minas teve taxa média de crescimento de 10,25% enquanto o Brasil expandiu 7,04%, no mesmo período.

Tabela 7
Minas Gerais e Brasil
Taxa de Crescimento do Volume de Vendas
Comércio Varejista - em %
Acumulado últimos 12 meses

	2010	nov/10	nov/11
Brasil	10,89	10,79	7,04
MG	11,38	11,17	10,25

Fonte: IBGE: PMC

3 - MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO CELETISTA

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (CAGED) apura e divulga a movimentação da geração e extinção de oportunidades de emprego celetista, que apura, entre outros, o registro da geração líquida de emprego.

A comparação entre a geração líquida de empregos acumulada até novembro de 2010 e 2011 está apresentada na tabela 8.

Tabela 8
Brasil e Minas Gerais: Geração Líquida de Emprego Celetista*
2010/2011 - Acumulado até Novembro

Região	2010	Acumulado até novembro de 2010	Acumulado até novembro de 2011	% da Taxa de Variação
Brasil (a)	2.555.421	2.544.457	2.320.753	-8,8
Minas Gerais (b)	298.064	310.236	253.809	-18,2
Relação % b/a	11,7	12,2	10,9	

Fonte: MTE - Caged

Nota (*) Diferença entre Admissões e Demissões

Um dos reflexos do desaquecimento da atividade econômica do Brasil e de Minas Gerais foi a redução nos postos de trabalho em 2011 em relação ao mesmo período de 2010. O resultado negativo foi maior em Minas Gerais, com variação de -18,8%. Os dados mostram ainda que houve uma queda na participação relativa de Minas Gerais na geração líquida de emprego celetista do país, que passou de 12,2% para 10,9% no período analisado.

A movimentação da geração líquida de emprego celetista no país e em Minas Gerais, nos valores acumulados até novembro de 2011, por sub-setores, está apresentada na tabela 9. Ela revela que em 2011 os setores mineiros que tiveram maior redução nas taxas de emprego foram a indústria de transformação (-46,1%), seguida pela construção civil (-38,5%) e comércio (-19,1%). As contribuições setoriais mais representativas na participação relativa na geração de emprego do país vem da extrativa mineral, indústria de transformação e serviços.

Tabela 9
Brasil e Minas Gerais: Taxa de Crescimento no Nível de Emprego Celetista por Sub-setores da Atividade Econômica
Acumulado até Novembro - 2011

Setores	Minas Gerais (A)			Brasil (B)			Participação Relativa MG/BR %
	% Acum.nov.11 Acum.nov.10	Empregos Líquidos Gerados*	Contribuição na Ger.Emprego (%)	% Acum.nov.11 Acum.nov.10	Empregos Líquidos Gerados*	Contribuição na Ger.Emprego (%)	
Total	(18,2)	253.809	100,00	(8,8)	2.320.753	100,00	10,94
Extrativa Mineral	25,0	5.314	2,09	16,7	19.374	0,83	27,43
Indústria de Transformação	(46,1)	42.783	16,86	(43,9)	357.715	15,41	11,96
Construção Civil	(38,5)	28.577	11,26	(11,8)	294.318	12,68	9,71
Comércio	(19,1)	45.058	17,75	(10,8)	450.472	19,41	10,00
Serviços	(0,5)	111.369	43,88	6,2	997.996	43,00	11,16
Outros**	65,6	20.708	8,16	80,3	200.878	8,66	10,31

Fonte: MTE - Caged

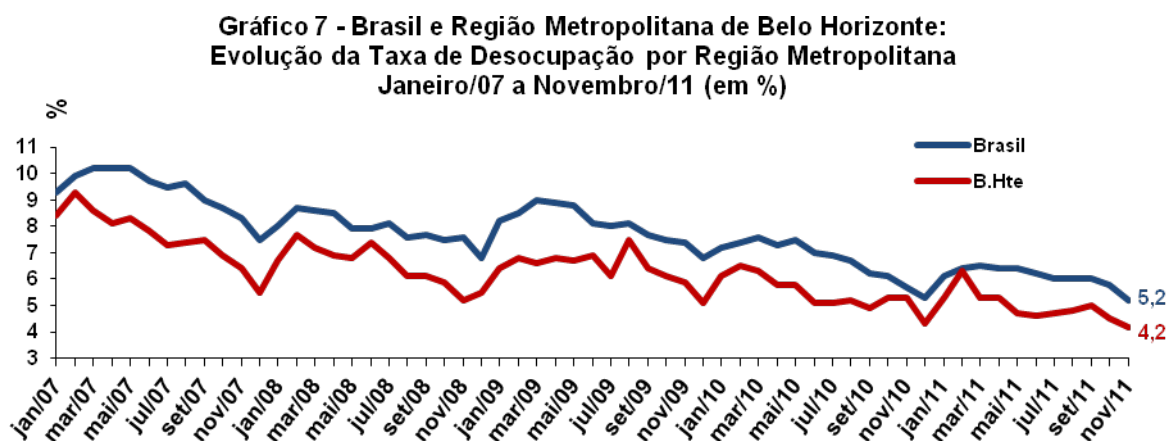
Notas (*) Diferença entre Admissões e Demissões

(**) Inclui Administração Pública, agropecuária e serviços de utilidade pública

4 - MERCADO DE TRABALHO NA RMBH

As informações da Pesquisa Mensal do Emprego (PME), do IBGE, revelam que a Região Metropolitana de Belo Horizonte possuía até novembro de 2011 um contingente de 2,7 milhões de pessoas classificadas como economicamente ativas, correspondente a 11,2% do total das regiões metropolitanas brasileiras.

De acordo com os conceitos estabelecidos pelo IBGE, a taxa de ocupação e a de desocupação da população economicamente ativa se destacam entre as mais relevantes na análise da evolução do mercado de trabalho. A evolução da taxa de desocupação – ou desemprego aberto – na Região Metropolitana de Belo Horizonte e do total das Regiões Metropolitanas consideradas na pesquisa mencionada⁵ estão destacadas no gráfico 7, de janeiro de 2007 a novembro de 2011.



Fonte: IBGE - PMF

A evolução apresentada no gráfico 7 mostra que tanto no conjunto das regiões metropolitanas quanto na RMBH há uma trajetória decrescente das taxas de desemprego, sendo que a RMBH apresenta taxas inferiores às do Brasil em todos os meses. A taxa de desocupação de novembro de 2011 foi estimada em 4,2% na RMBH e registrou queda de 0,3 ponto percentual frente a outubro. Comparada com novembro de 2010, quando a taxa foi estimada em 5,3%, também ocorreu queda nesse indicador. Essa é a menor taxa estimada desde a reformulação da pesquisa feita em 2002.

O número médio mensal de pessoas ocupadas com 10 ou mais anos, na semana de referência, em 2010 e acumulado até novembro de 2011, por região metropolitana, pesquisada pelo IBGE, está demonstrado na tabela 10.

Em termos médios em 2011 houve um crescimento de 2,1% no número de pessoas ocupadas no total das regiões. Esse percentual foi inferior ao de 3,5% obtido na comparação de 2010 com 2009. Os dados revelam ainda que São Paulo é a região metropolitana que absorve maior contingente de pessoas (41,97% em 2011), seguido do Rio de Janeiro (23,80%) e de Belo Horizonte (11,33%). Através deles nota-se que Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Rio de Janeiro apresentaram taxas de crescimento no número médio de pessoas ocupadas acima da média nacional.

⁵ A PME é realizada em 6 regiões metropolitanas: Recife, Salvador, B.Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

Tabela 10
Regiões Metropolitanas: Pessoas Ocupadas
2010-2011

Regiões Metropolitanas*	Nº Pessoas (em mil)**				Variação %
	2010 (média até nov.)		2011 (média até nov.)		
	Quantidade	Participação	Quantidade	Participação	2011/2010
São Paulo	9.244	42,06	9.421	41,97	1,9
Rio de Janeiro	5.227	23,78	5.343	23,80	2,2
Belo Horizonte	2.476	11,26	2.544	11,33	2,7
Porto Alegre	1.838	8,36	1.893	8,43	2,9
Salvador	1.710	7,78	1.725	7,69	0,9
Recife	1.486	6,76	1.523	6,79	2,5
Total da Regiões	21.980	100,00	22.449	100,00	2,1

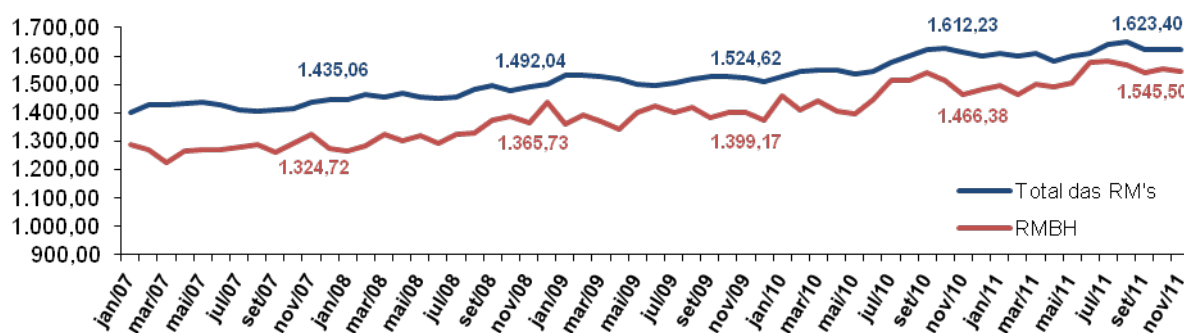
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

Notas (*) Pessoas de 10 ou mais anos ocupadas na semana de referência

(**) Média mensal anual

O rendimento médio real habitual da população ocupada pode ser observado no gráfico 8. Ele mostra que a RMBH tem apresentado níveis de rendimentos crescentes ao longo dos últimos anos, porém inferiores aos da média do total das regiões metropolitanas. Observa-se que em novembro de 2011 houve redução de 0,6% no rendimento da RMBH em relação ao mês anterior, atingindo o patamar de R\$ 1.545,50. Já na comparação com novembro de 2010 o rendimento mostrou aumento de 5,4%.

Gráfico 8 - Total das Regiões Metropolitanas e RMBH
Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada (a preços de novembro/11)
Janeiro/07 a Novembro/11



Fonte: IRGE / PMF

5 - SETOR EXTERNO E A ECONOMIA MINEIRA

Em 2011, a balança comercial mineira somou US\$ 28,37 bilhões, de acordo com dados preliminares divulgados pelo MDIC⁶. Esse resultado foi 33,5% maior do que o alcançado em 2010 (US\$ 21,26 bilhões). A participação média de Minas Gerais no superávit comercial

⁶ Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/SECEX.

brasileiro foi de 95,23%. Os dados da tabela 11 mostram a trajetória dos superávits ao longo dos últimos anos e destacam a marca histórica atingida em 2011.

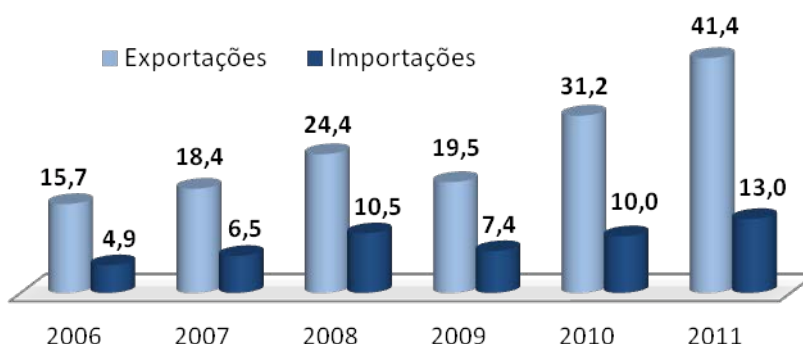
Tabela 11
Minas Gerais: Valores dos Saldos da Balança Comercial
2000 - 2011 - Valores em US\$ mil

Período	Saldo
2000	3.933.493
2001	3.058.236
2002	3.838.576
2003	5.008.451
2004	7.019.892
2005	9.579.293
2006	10.799.571
2007	11.850.305
2008	13.961.116
2009	12.166.862
2010	21.258.195
2011	28.366.842

Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

As exportações e as importações também bateram recorde em 2011. De janeiro a dezembro as vendas externas somaram US\$ 41,39 bilhões, alta de 32,6% ante o mesmo período de 2010. Na mesma base de comparação as compras externas foram 30,7% maiores ao atingirem US\$ 13,02 bilhões. O gráfico 9 reforça o grande diferencial entre o volume exportado e importado por Minas Gerais ao longo dos anos.

Gráfico 9 - Minas Gerais:
Exportação e Importação
2006 - 2011 (US\$ bilhões FOB)



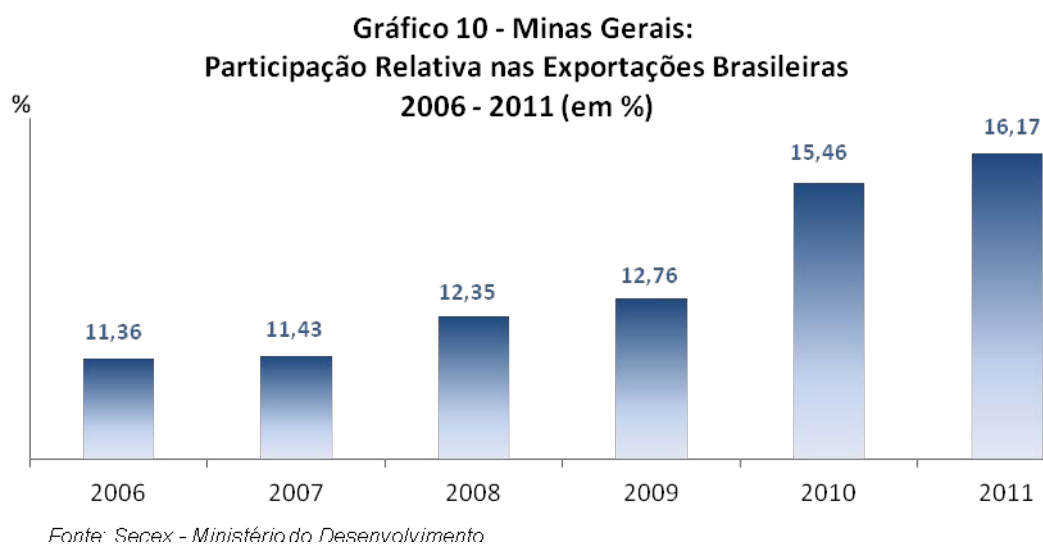
Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

De acordo com o MDIC os altos preços das commodities no mercado externo, principalmente no começo de 2011, influenciaram o saldo das exportações. Boa parte do resultado se deve à valorização de produtos que dominam a pauta de exportações do estado,

entre eles o minério de ferro, que teve o preço majorado em 35,9% no mercado internacional em 2011.

Os principais países de destino das exportações mineiras em 2011 foram: China (US\$ 13,3 bilhões), Japão (US\$ 3,3 bilhões), Estados Unidos (US\$ 3,1 bilhões), Argentina (US\$ 2,8 bilhões) e Países Baixos (US\$ 2,7 bilhões). Já os maiores mercados fornecedores para Minas Gerais nesse mesmo período foram: Estados Unidos (US\$ 2,2 bilhões), Argentina (US\$ 1,8 bilhões), China (US\$ 1,5 bilhões), Alemanha (US\$ 1,6 bilhões) e Itália (US\$ 1,1 bilhão).

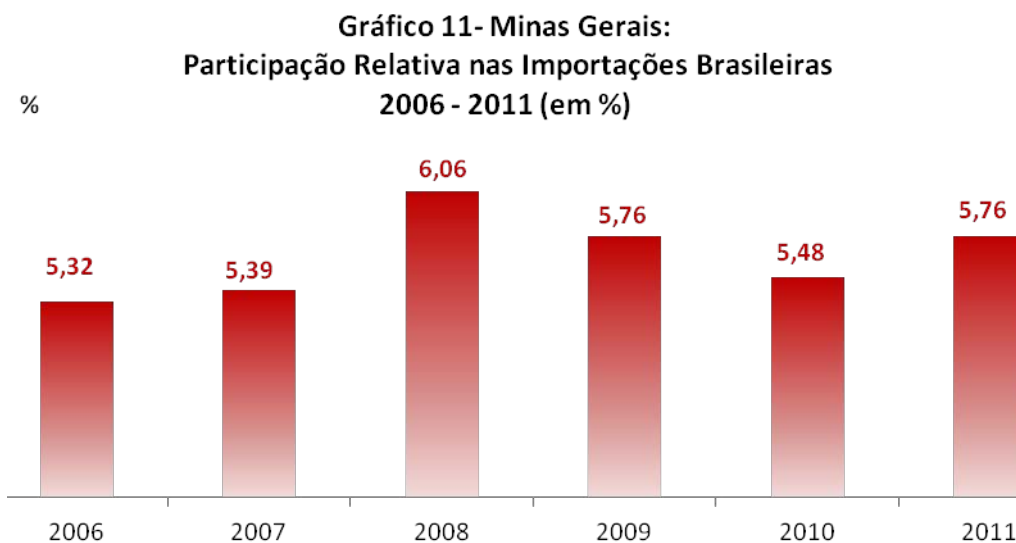
A participação relativa média mineira nas exportações nacionais ficou em torno de 12,7% entre 2006 e 2010. Em 2011 essa participação subiu para 16,2%, situando-se acima dos valores obtidos nos anos anteriores, como se nota no gráfico 10.



A pauta de exportação de Minas Gerais concentra-se em 40 empresas responsáveis por 80,39% das exportações realizadas em 2011, ante 75,92% observado no ano anterior. Dentro deste conjunto a mineração tem uma predominância destacada, sendo que apenas duas empresas desse segmento foram responsáveis por 45,12%.

Os principais produtos exportados pelo Estado em 2011 foram: minério de ferro, que representou 45,5% das vendas, café (13,99%), ferronióbio (4,07%), ouro (3,46%) e açúcar (2,92%).

Por outro lado as importações mineiras atingiram 5,76% do montante nacional importado em 2011, percentual superior ao observado em 2010. Tais graus de participação podem ser visualizados com o auxílio do gráfico 11.

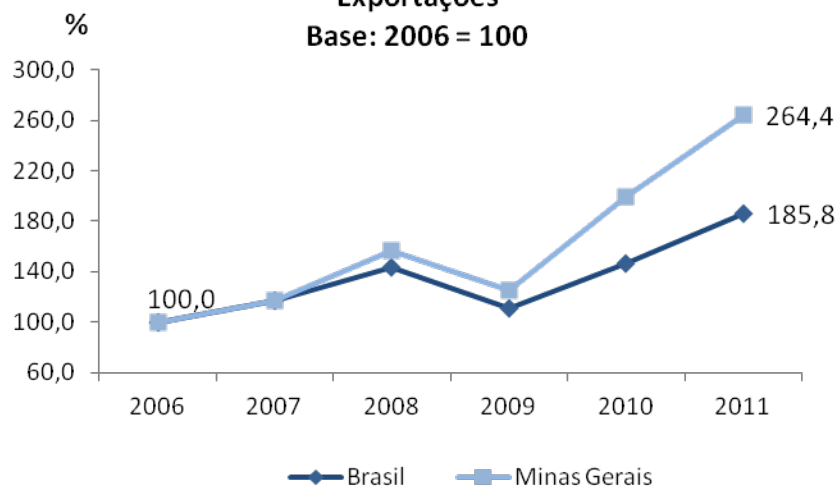


Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

Os gráficos 12 e 13 destacam a evolução dos índices de crescimento nominal das exportações e das importações mineiras e brasileiras no período de 2006 a 2011, tomando-se como base o ano de 2006.

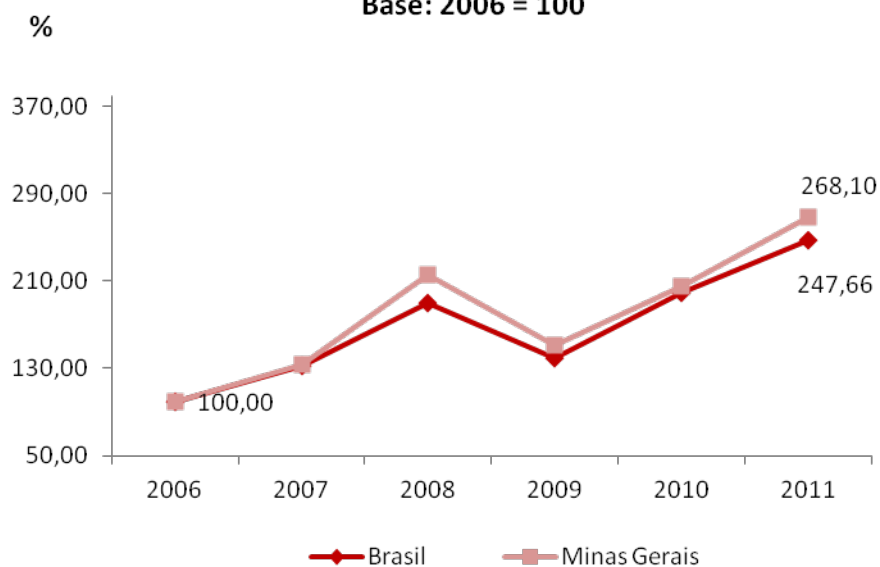
Minas Gerais tem mantido um índice de vendas externas superior ao do país desde 2008, mas a partir de 2009 o ritmo de expansão das exportações mineiras está mais acentuado do que as do Brasil. Por outro lado as trajetórias de crescimento das importações nacionais e mineiras são muito parecidas, sendo que o estado mantém ligeira preponderância em seus índices.

**Gráfico 12 - Minas Gerais e Brasil:
Índice de Crescimento Anual Nominal das
Exportações**
Base: 2006 = 100



Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

**Gráfico 13 - Minas Gerais e Brasil:
Índice de Crescimento Anual Nominal das Importações**
Base: 2006 = 100



Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

1. INTRODUÇÃO

Em 2011 os resultados alcançados pelas contas públicas de Minas Gerais foram bastante positivos, em que pese os efeitos gerados pelas medidas macroeconômicas restritivas conduzidas pelo Governo Federal, entre o final de 2010 e meados de 2011, e a nova crise global e seus desdobramentos sobre a economia nacional, no último trimestre de 2011.

A adoção de uma política fiscal controlada respondendo rapidamente à perda do dinamismo da economia e a uma possível estagnação do ritmo das atividades econômicas foi importante e fez com que a administração fosse capaz de enfrentar o momento de incertezas e com isso assegurar a execução da programação orçamentária prevista.

Diferentes frentes de ação foram empreendidas, não apenas em termos econômico-financeiros, mas também na gestão administrativa e gerencial, imprimindo uma dinâmica que refletisse na obtenção de receitas extras e no controle dos gastos. Em resposta, as contas estaduais ficaram ajustadas, comprovando o acerto da estratégia de atuação do governo.

O modelo implantado na receita, que privilegia o planejamento estratégico e que se mostra fiel às diretrizes de combate à sonegação, à adoção de mecanismos e ações voltados para o controle fiscal e administrativo-tributário e à melhoria do atendimento ao público foi decisivo para o alcance das metas estabelecidas.

O gasto traduziu a nova concepção inserida no aparato estatal, a de que deve-se desembolsar menos recursos com a máquina e cada vez mais com o cidadão. A alocação dos recursos além de ter sido orientada pelos princípios constitucionais e fiscais o foi por uma política de aperfeiçoamento dos gastos.

Sob a mesma ótica, a importância da integração do planejamento, gestão e finanças, a qual permitiu empregar os instrumentos necessários ao alcance da qualidade da gestão pública.

Nesse cenário conclui-se, com base nos principais indicadores fiscais, em destaque os da Lei de Responsabilidade Fiscal e do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal (PAF)⁷, que o trabalho realizado em 2011 atendeu às expectativas, principalmente no que tange ao compromisso de conter despesas, qualificar os gastos públicos, modernizar a máquina pública e incrementar a arrecadação.

Percebe-se, ainda, a capacidade do caixa estadual de resistência aos efeitos externos à administração, confirmando todas as melhores perspectivas de recuperação, inclusive quanto

⁷ O Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal é parte integrante do Contrato de Renegociação assinado em 1998 com o Governo Federal, ao amparo da Lei 9.496/07, e tem o objetivo de viabilizar a sustentação fiscal e financeira do estado em bases permanentes. Nele estão contidos metas e compromissos que deverão ser cumpridos pelo Estado até a total liquidação do débito decorrente do contrato.

ao atendimento das demandas orçamentárias, bem como dos compromissos inadiáveis e de cumprimento dos dispositivos legais e constitucionais.

A consolidação e a credibilidade do modelo de gestão em vigor, não obstante os sinais de agravamento da crise financeira no cenário global e seus efeitos sobre a economia do País, permitiram que o ano de 2011 fechasse seu ciclo com os números das contas estaduais muito significativos.

O detalhamento desses resultados e as explicações relativas aos respectivos comportamentos das contas públicas no período em análise serão apontados a seguir.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FISCAL – 2010/2011

Na avaliação de 2011 constatou-se que o Estado manteve o equilíbrio de suas contas num ambiente econômico nacional mais restritivo e com prolongamentos sobre as suas finanças públicas. A resposta relativamente favorável a esse cenário permitiu ao governo exibir números que indicam os avanços na administração estadual.

Nesse ano, a consistência do processo de ajuste fiscal, realizado desde 2003, pode ser comprovada com o registro de superávit orçamentário (vide tabela 1 e gráfico 1) e evolução positiva dos indicadores fiscais consolidando a credibilidade na solvência fiscal do Estado.

Tabela 1
Minas Gerais
Receita e da Despesa Estadual - 2010/2011, em milhões, a preços correntes

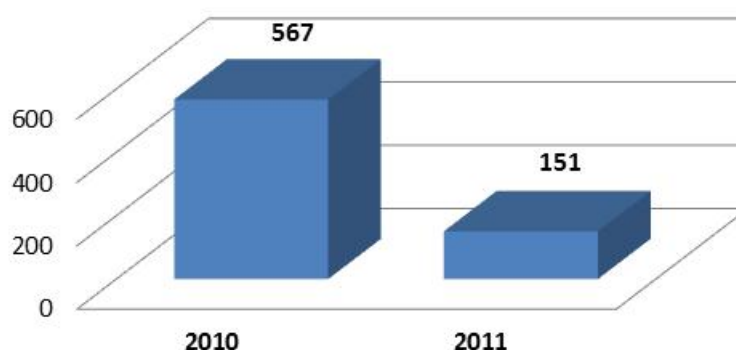
Discriminação	2010	2011	Taxa de Crescimento 2011/2010
1. Receita	46.618	54.844	17,6
1.1 Corrente¹	42.582	47.490	11,5
1.2 Capital	2.504	1.693	-32,4
1.3 Receita Intraorçamentária	1.532	5.661	269,5
2. Despesa	46.051	54.694	18,8
2.1 Corrente	38.245	43.247	13,1
2.2 Capital	6.077	5.625	-7,4
2.3 Despesa Intraorçamentária	1.730	5.821	236,5
4. Superávit/Déficit (1-2)	567	151	-73,4

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Nota: (1) deduzidas as receitas para formação do Fundeb e Remuneração dos investimentos do Regime Próprio de Previdência Social

Gráfico 1 - Minas Gerais - Resultado Fiscal - 2010/2011
R\$ milhões



Os dados da execução orçamentária contidos na tabela 1 dão indicações do dinamismo da receita e do gasto nesse período. As despesas cresceram em passo acelerado, praticamente na mesma velocidade que as receitas, mas o volume de recursos arrecadados em 2011 superou os gastos realizados no mesmo ano. A receita somou R\$ 54.844 milhões, subindo 17,6% ante a alta de 18,8% apresentada pelas despesas, aqui consideradas corrente, de capital e intraorçamentária, que totalizaram R\$ 54.694 milhões.

Em consonância com esse quadro evolutivo, a situação fiscal ainda ficou confortável em 2011, gerando um superávit de R\$ 151 milhões.

Os gastos foram afetados pela expansão da folha de pagamento dos servidores, dos custos operacionais da máquina administrativa, das transferências aos municípios e dos desembolsos com o serviço da dívida (vide tabela 9). Esses quatro itens conduziram à elevação dos gastos e concomitante a obtenção de recursos para saldar esses compromissos.

A realização de receitas foi impulsionada pela evolução moderada das atividades econômicas somada ao planejamento e gestão da administração tributária estadual, refletindo diretamente na arrecadação expressiva dos tributos estaduais.

Cabe citar ainda, como fatores contributivos, a entrada dos recursos resultantes da Renovação do Contrato de Concessão ao Banco do Brasil do direito de administrar o pagamento da folha dos servidores públicos, a alienação de títulos mobiliários e o recebimento dos dividendos devidos ao Estado em virtude de suas participações societárias.

Esses resultados são razoáveis, haja vista o cenário de instabilidade econômica no qual a administração estadual estava inserida em 2011 e demonstram o compromisso do governo com a manutenção do equilíbrio, por meio de um esforço fiscal conjugado com mudanças qualitativas em prol de uma gestão proativa.

3. COMPORTAMENTO DA RECEITA ESTADUAL

Os recursos captados e administrados pelo Estado para fazer frente às despesas estão descritos na tabela 2. Os valores nela dispostos mostram a composição da receita em seus principais itens, onde se destaca a participação significativa dos recebimentos correntes, totalizados em R\$ 47.490 milhões em 2011, acima do arrecadado no ano anterior em 11,5%.

Tabela 2
Minas Gerais
Receita Estadual - 2010/2011, em milhões, a preços correntes

Discriminação	2010	2011	Taxa de Crescimento 2011/2010
1. Corrente	42.582	47.490	11,5
Receita Tributária	31.745	35.020	10,3
Receita de Contribuições	1.702	1.740	2,2
Receita Patrimonial	1.679	2.646	57,6
Transferências Correntes	10.004	11.071	10,7
Multas e Juros de Mora	671	711	5,9
Receita de Dívida Ativa	732	428	-41,6
Outras Receitas Correntes ¹	966	1.303	34,8
Deduções da Receita Corrente	-4.919	-5.428	10,3
Fundeb	-4.915	-5.404	9,9
outras deduções	-4	-24	516,0
2. Capital	2.504	1.693	-32,4
Operações de Crédito	1.598	304	-81,0
Alienações de Bens	34	107	220,7
Amortização de Empréstimos	507	629	24,1
Transferências de Capital	365	650	78,2
Outras Receitas de Capital	1	2	268,7
3. Receita Orçamentária (1+2)	45.086	49.183	9,1
4. Receita Intraorçamentária	1.532	5.661	269,5
RECEITA TOTAL (3+4)	46.618	54.844	17,6

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Nota: (1) receitas de serviços, industrial, agropecuária, indenizações e restituições e receitas diversas

Essa variação foi sustentada pelo comportamento da receita tributária e pela partilha dos impostos federais, resultante da evolução dos principais indicadores macroeconômicos do País, como produção industrial, volume geral de vendas e massa salarial. Ressalta-se que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice oficial de preços, registrou, no ano, variação acumulada de 6,5%.

Considerando a receita total, corrente, de capital e intraorçamentária, a maior parcela de contribuição vem da receita tributária. Essa arrecadação superou as expectativas em 2011 quando entraram R\$ 35.020 milhões para os cofres do governo. Uma alta de 10,3% em relação a 2010 (R\$ 31.745 milhões), um ano que já tinha apresentado um bom desempenho.

Contribuiu para esse resultado o desempenho da arrecadação do ICMS e dos demais tributos, aí englobados o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD), o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e as taxas (vide tabela 3), amparados não só pelo desempenho da economia como também pelos importantes avanços na gestão da receita.

Tais avanços foram sustentados por um planejamento fiscal eficaz, uma política tributária moderna, uma política de cobrança de grandes resultados e um controle fiscal abrangente orientado por resultados e por área de trabalho aliado ao ganho de qualidade do aparato técnico.

Tabela 3
Minas Gerais
Receita Tributária - 2010/2011, em milhões, a preços correntes

Discriminação	2010	2011	Taxa de Crescimento 2011/2010	Part. % Relativa 2011
ICMS	26.272	28.795	9,6	82,2
IPVA	2.288	2.629	14,9	7,5
ITCD	259	409	57,6	1,2
IRRF	1.565	1.660	6,1	4,7
Taxas	1.361	1.526	12,1	4,4
Total	31.745	35.020	10,3	100,0

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

O ICMS liderou a receita tributária atingindo em 2011 a cifra de R\$ 28.795 milhões, o equivalente a 82,2% da receita tributária, fortalecendo o caixa estadual. Essa receita avançou 9,6% quando comparada com o ano anterior, de acordo com a tabela 3.

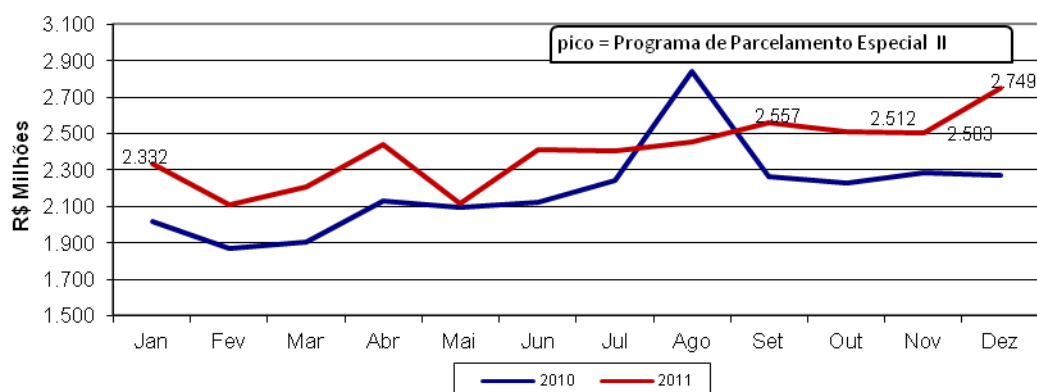
Cabe assinalar que no valor obtido em 2010 está presente a parcela de arrecadação extraordinária resultante do Programa de Parcelamento Especial II (PPE II), em torno de R\$ 700 milhões. Retirada essa entrada extra, na comparação do ICMS de 2011 com o recolhido em 2010 tem-se um crescimento de 12,6%.

As explicações para a evolução desse imposto estão no desempenho moderado das atividades econômicas e na gestão estratégica da receita organizada, por áreas de trabalho que abarcaram setores com expressividade na receita e com potencial de arrecadação, além da atenção destacada às operações submetidas à substituição tributária, regime que aperfeiçoa a utilização dos recursos e os esforços fiscais.

Acompanhando a execução mensal do ICMS durante os anos de 2010 e 2011 pelo gráfico 2, pode-se notar que houve sucessivos ganhos mensais de arrecadação em 2011, permanecendo a trajetória do ICMS bem acima do realizado em 2010, a exceção do mês de agosto/10 quando foi implementado o PPE II.

Considerando a trajetória em 2011, observa-se oscilações na sequência de crescimento da arrecadação, que parte de R\$ 2.332 milhões em janeiro e atinge R\$ 2.557 milhões em setembro. A partir de outubro, a linha fica descendente, como reflexo imediato do panorama econômico desse período sobre o ICMS.

Gráfico 2 - Minas Gerais - Arrecadação de ICMS em 2010/2011



Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual - SEF/MG

Ao final do ano, num esforço fiscal conjunto, os efeitos desse quadro foram minimizados pela gestão estratégica da receita com medidas que resultaram na reação positiva da arrecadação de alguns setores, gerando uma receita em dezembro de R\$ 2.749 milhões.

Pelo enfoque dos grandes segmentos componentes da arrecadação do ICMS⁸, a tabela 4 apresenta a composição do ICMS e mostra a concentração do recolhimento em quatro bases geradoras, quais sejam energia elétrica, combustíveis e lubrificantes, comunicações e transportes, que juntos detém 40,8% de participação na receita desse imposto.

⁸ Dados extraídos do RMA – Relatórios Mensais de Arrecadação produzidos pela Subsecretaria da Receita Estadual/SEF-MG

Tabela 4
Minas Gerais
Composição da Receita do ICMS - 2010/2011, a preços correntes

Discriminação	R\$ milhões		Taxa de Crescimento 2011/2010	Part. Relativa % 2011
	2010	2011		
Energia Elétrica	2.741	2.899	5,8	10,1
Combust. e Lubrificantes	4.833	5.509	14,0	19,1
Comunicações	2.450	2.681	9,4	9,3
Transportes	617	660	6,9	2,3
Sub-total	10.641	11.750	10,4	40,8
Comércio	3.993	4.580	14,7	15,9
Indústria	2.767	3.056	10,5	10,6
ICMS-Sub. Tributária - Antecipada	1.489	1.615	8,5	5,6
Bebidas	1.166	1.279	9,7	4,4
ICMS-Importação	1.120	1.327	18,4	4,6
Siderurgia	701	904	29,0	3,1
Veículos	679	796	17,1	2,8
Demais segmentos	3.716	3.489	-6,1	12,1
Total	26.272	28.795	9,6	100,0

Fonte: DINF-RMA/Subsecretaria da Receita Estadual/SEF-MG
 Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Observa-se que os setores mencionados mantiveram bom desempenho em 2011, apurando taxa nominal de crescimento no conjunto de 10,4% em comparação com 2010.

Quando comparada com os resultados apresentados pelos demais Estados, essa receita do ICMS registrou crescimento abaixo da média nacional, em termos nominais. Descontada a inflação medida pelo IPCA, apresentou decréscimo de 0,3%, enquanto a média nacional registrou aumento de 4,2%, conforme tabela 5⁹.

A redução observada na arrecadação de Minas, aí incluído principal, multas e juros e Dívida Ativa do ICMS, pode ser explicada pela instituição em 2010 do II Programa de Parcelamento Especial de Crédito Tributário, produzindo uma receita extraordinária no caixa estadual naquele ano, o que aumentou a base de comparação inicial. O programa concedeu descontos significativos no pagamento das multas e juros e nos débitos inscritos em dívida ativa.

Importa ressaltar, que apesar desse fato o Estado ratificou por mais um ano sua posição, mantendo-se como a segunda maior arrecadação da federação.

⁹ Até o fechamento desse relatório não se encontravam disponíveis os dados do mês de dezembro de 2011.

Tabela 5
Brasil

Arrecadação do ICMS nos principais Estados ⁽¹⁾ - 2010/2011, em milhões, a preços correntes

Unidades da Federação	Janeiro-Novembro/2010		Janeiro-Novembro/2011		Variação % 2011/2010	
	Valor	% do Total	Valor	% do Total	Nominal	Real ²
Minas Gerais	24.873	10,1	26.431	9,7	6,3	(0,3)
São Paulo	83.458	34,0	92.651	34,0	11,0	4,2
Rio de Janeiro	20.904	8,5	22.882	8,4	9,5	2,7
Rio Grande do Sul	16.268	6,6	17.710	6,5	8,9	2,1
Paraná	12.536	5,1	14.331	5,3	14,3	7,2
Outros	87.437	35,6	98.586	36,2	12,8	5,8
Total	245.476	100,0	272.591	100,0	11,0	4,2

Fonte: MEFP-COTEPE/ICMS

Elaboração: Divisão de Gestão da Informação-DGI/DINF/SAIF/SEF-MG

Nota: (1) composição da receita = principal + multas e juros de mora + dívida ativa

(2) IPCA / IBGE - base: novembro/2011 = 1

Reportando à tabela 3, os demais tributos, aí englobados o IPVA, o ITCD, o IRRF e as taxas, continuaram tendo um desempenho positivo. A arrecadação desse conjunto atingiu R\$ 6.225 milhões em 2011, valor que ficou 13,7% acima do obtido em 2010 (R\$ 5.473 milhões).

O IPVA teve forte participação na arrecadação, conforme vem sendo registrado anualmente. No período 2010-2011, o volume recolhido passou de R\$ 2.288 milhões para R\$ 2.629 milhões, um aumento de 14,9%.

A performance desse imposto é resultado de uma confluência de fatos que colocaram a receita em uma trajetória ascendente. A intensificação da cobrança dos omissos, o parcelamento do IPVA dos exercícios anteriores, a maior eficiência na cobrança e recuperação do IPVA vencido impulsionaram o crescimento do referido imposto para o que contribuiu ainda, o aumento da frota de veículos em circulação no estado.

Em menor escala, mas também registrando estímulo maior de arrecadação está o ITCD com taxa de crescimento nominal de 57,6%, no intervalo 2010-2011, saltando de R\$ 259 milhões para R\$ 409 milhões.

Da mesma forma, o IRRF e as taxas também apresentaram performance positiva em 2011, com ganhos de 6,1% e 12,1%, respectivamente, em relação ao ano de 2010.

Com esses resultados fica evidente a capacidade contributiva desses tributos na geração de receita, proporcionando uma ampliação das possibilidades de recursos próprios aos cofres estaduais, o que sustenta a política do governo de identificar novas fontes de receitas e intensificar as já existentes.

Dentro das Receitas Correntes evidenciadas na tabela 2, verifica-se em 2011, o aumento expressivo de 57,6%, na Receita Patrimonial em relação a 2011.

De acordo com a tabela 6, dos R\$ 2.646 milhões contabilizados em 2011, R\$ 775 milhões foram relativos à Renovação do Contrato de Concessão ao Banco do Brasil do direito

de administrar o pagamento da folha dos servidores públicos e R\$ 821 milhões devidos aos dividendos a que tem direito o Estado como acionista da Cemig (R\$ 456 milhões), da Copasa (R\$ 101 milhões), da Codemig (R\$ 140 milhões), do BDMG (R\$ 77 milhões), da MGI (R\$ 39 milhões) e outros (R\$ 8 milhões).

Tabela 6
Minas Gerais
Receita Patrimonial - 2010/2011, em milhões, a preços correntes

Discriminação	2010	2011	Taxa de Crescimento 2011/2010
Receitas Imobiliárias	21	17	-18,5
Juros de Títulos de Renda	12	4	-68,0
Dividendos	989	821	-17,0
Remuneração de Depósitos Bancários	354	566	60,1
Remuneração Investimentos Regime Próprio Prev. Servidores	131	288	119,5
Receita de Concessões e Permissões	159	153	-3,6
Cessão de Direitos	0	775	-
Outras Receitas Patrimoniais	14	22	59,7
Total	1.679	2.646	57,6

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Completando a receita patrimonial, têm-se R\$ 566 milhões de recursos financeiros correspondentes à remuneração de depósitos bancários, acrescidos no ano em 60,1%. Esse aumento deveu-se basicamente à alta nos índices de rentabilidade das aplicações financeiras do Estado em títulos públicos federais, vinculadas à taxa Selic (9,8% em 2010 e 11,6% em 2011), aliada à entrada atípica de R\$ 85,8 milhões referentes aos rendimentos dos recursos do Fundo de Contingências Fiscais e Tributárias do Banco do Estado de Minas Gerais – BEMGE, realizada em 2011.

Ainda sobre os rendimentos financeiros merece destaque as aplicações das disponibilidades do Fundo de Previdência do Estado de Minas Gerais – FUNPEMG, totalizados em R\$ 288 milhões no exercício de 2011.

Esses ganhos, com taxa de crescimento de mais de 100%, foram alcançados, parte pelo crescimento da massa de contribuintes e parte pela variação da taxa Selic que remunera as aplicações do Fundo em títulos públicos federais e em fundos de investimento compostos por títulos públicos federais.

Retornando à tabela 2, em relação às receitas procedentes de Multas e Juros de Mora e Dívida Ativa, o recolhimento somou R\$ 1.139 milhões em 2011 contra R\$ 1.404 milhões arrecadados no ano anterior, recuando 18,9% no período.

Nesse conjunto de receitas, a queda se deveu ao recolhimento relativo à Dívida Ativa, que caiu de R\$ 732 milhões em 2010 para R\$ 428 milhões em 2011, uma redução de 41,6% no período, enquanto os recursos resultantes da aplicação de Multas e Juros de Mora tiveram aumento de 5,9%. Importa lembrar, que em 2010 foi instituído o PPE II, inflando a base de comparação, principalmente no item Dívida Ativa.

Os dados da tabela 2 mostram ainda a evolução das transferências recebidas pelo Estado, reforçando o caixa estadual no período 2010-2011. Em 2011, o montante foi de R\$ 11.071 milhões contra R\$ 10.004 milhões repassados em 2010, representando aumento de 10,7% em termos nominais.

As receitas originárias de transferências correntes são compostas, em sua maioria, de recursos tributários arrecadados pela União e transferidos às unidades federativas por determinação constitucional. Além disso, ocorrem as transferências de recursos em função de convênios destinados a serviços e investimentos específicos a serem implementados pela unidade recebedora. Existem, ainda, transferências de recursos para o atendimento de serviços prestados pelo Estado, os quais requerem contrapartida estadual como, por exemplo, o Sistema Único de Saúde (SUS).

A Tabela 7 possibilita visualizar a composição das transferências correntes bem como a evolução em valores nominais no período de 2010 a 2011.

Tabela 7
Minas Gerais
Transferências Correntes - 2010/2011, em milhões, a preços correntes

Discriminação	2010	2011	Taxa de Crescimento 2011/2010	Part. Relativa % 2011
1 - Transferências da União	5.300	5.870	10,8	53,0
FPE	2.173	2.677	23,2	24,2
IPI - Exportação	488	578	18,5	5,2
CIDE	197	237	20,0	2,1
Transf. Compensação Financeira Rec.Naturais	261	320	22,6	2,9
Transf. Fundo Nacional Desenvolvimento Educação	516	578	12,1	5,2
Compensação Export.(Lei Kandir) + Auxílio Financeiro	455	451	-0,9	4,1
Fundo Nacional de Saúde/Sistema Único de Saúde (SUS)	1.152	1.017	-11,7	9,2
Outras	57	12	-79,2	0,1
2 - FUNDEB	4.468	4.928	10,3	44,5
3 - Outras Transferências Correntes	236	273	15,5	2,5
4 - Total das Transferências Correntes (1+2+3)	10.004	11.071	10,7	100,0

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

No período em questão destaca-se o crescimento observado no conjunto das transferências provenientes da União. Esse grupo, respondeu por 53% dos recursos transferidos, variou 10,8% no biênio em análise.

Os repasses do Fundo de Participação do Estado (FPE), do Fundo de Compensação dos Estados Exportadores (IPI-Exportação) e da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (CIDE) apresentaram ganhos expressivos nesse último ano.

As transferências do FPE cresceram nominalmente 23,2%, como reflexo da maior arrecadação dos tributos compartilhados pela União - Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto Sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR), e os recursos advindos da participação do Estado no IPI-Exportação aumentaram em 18,5%.

Os ganhos advindos dessas transferências sustentaram-se, em grande parte, pela boa performance da arrecadação do IPI como resultado do término das desonerações em 2010 relativas diversos segmentos (móveis, eletrodomésticos e automóveis), da elevação da arrecadação do IPI Vinculado às Importações (elevação no valor em dólar das importações tributadas e na alíquota média efetiva do imposto) e dos maiores crescimentos observados em setores tributados pelo IPI como fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; comércio atacadista, entre outros.

Ressalte-se o aumento de 12,1% no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que subiu de R\$ 516 milhões para R\$ 578 milhões e a elevação de 22,6% nas Compensações Financeiras pela Exploração de Recursos Naturais que passaram de R\$ 261 milhões para R\$ 320 milhões.

Quanto às transferências relativas à Compensação Financeira por Isenção às Exportações (Lei Kandir) e a título de Auxílio Financeiro, os valores transferidos em 2011, respectivamente, R\$ 189 milhões e R\$ 266 milhões, foram bem próximos aos transferidos em 2010 (R\$ 189 milhões e R\$ 262 milhões).

No somatório dessas duas transferências, o valor recebido em 2011 (R\$ 451 milhões) foi inferior ao transferido em 2010 (R\$ 455 milhões) em 0,9%. Essa pequena diferença resultou da alteração do percentual de participação de Minas no montante distribuído aos estados em 2011, de R\$ 1,95 bilhão (valor igual ao de 2010), como Auxílio Financeiro, que passou de 18,23% para 17,96%.

No conjunto das transferências da União estão incluídos ainda os repasses do Fundo Nacional de Saúde a título de Gestão Plena do Sistema Estadual de Saúde totalizado no montante de R\$ 1.017 milhões em 2011, valor 11,7% menor ao recebido em 2010 (R\$ 1.152 milhões).

Em relação aos recursos recebidos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, verifica-se que essa receita alcançou R\$ 4.928 milhões em 2011 contra R\$ 4.468 milhões em 2010, registrando um crescimento 10,3% no período.

Entretanto, cabe assinalar que apesar do Estado ter recebido do Fundo o valor de R\$ 4.928 milhões em 2011, ele aportou como contribuição para a formação do Fundo, no mesmo ano, R\$ 5.404 milhões (ver tabela 2). Essas movimentações geraram para o Estado uma perda em 2011 da ordem de R\$ 476 milhões, já que foram repassados para o Fundo mais recursos do que retornou do mesmo aos cofres estaduais.

Nas outras transferências correntes, no total de R\$ 273 milhões, tem-se como relevante as transferências de Convênios que no conjunto alcançaram R\$ 248 milhões em 2011, valor 17,5% superior ao repasse de 2010 (R\$ 211 milhões).

Retornando a tabela 2 pode-se avaliar agora a evolução da receita de capital, que segundo os dados, apresentou decréscimo de 32,4% em comparação com o ano de 2010.

O fato desencadeador dessa redução foi a menor realização das operações de crédito em 2011(R\$ 304 milhões). Em 2010 o Estado ampliou consideravelmente o volume de liberações de recursos, somando R\$ 1.598 milhões, direcionados para a expansão dos investimentos. Dos R\$ 304 milhões desembolsados em 2011, R\$ 97 milhões referem-se às contratações internas e R\$ 207 milhões a empréstimos com organismos internacionais, conforme demonstrado na tabela 8.

Tabela 8
Minas Gerais
Operações de Crédito - 2010/2011, em milhões, a preços correntes

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Data Assinatura	Valor Contratado	Entidade Financeira	R\$ milhões	
				2010	2011
Operações Internas		R\$ Milhões		227	97
PRODETUR II/BNB/BID - US\$ 27,5 milhões	26/05/2006	27,5	BNB/BID	4	19
Programa Emergencial de Financiamento - 2ª fase	29/06/2010	267,3	BNDES	203	64
Sistema Rodoviário Vale do Aço - BNDES 231 2ª fase	30/06/2010	38,2	BNDES	17	14
Programa Modernização Adm. Estadual (PMAE)	07/10/2010	5,0	BNDES	2	0
Operações Externas		US\$ Milhões		1.372	207
Pronoroeste	26/02/2010	10,0	BID	18	0
PROFISCO (PROFORT/SEF)	26/02/2010	40,0	BID	35	15
Competitividade	22/10/2009	10,0	BID	2	0
Programa de Parceria p/ Desenv. de Minas Gerais III	08/07/2010	137,0	BID	222	12
PROCESSO/BID - 1ª fase -	28/04/2006	50,0	BID	4	0
PROCESSO/BID - 2ª fase	30/09/2010	50,0	BID	72	13
Programa Parceria p/ Desenv.Minas Gerais II- Financ. Adicional	09/07/2010	461,0	BIRD	627	164
Programa Parceria Desenvolvimento MG II	13/08/2008	976,0	BIRD	392	3
TOTAL				1.598	304

Fonte: SCGOV/STE/SEF-MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Das liberações internas, destaque para o Programa Emergencial de Financiamento aos Estados II, financiado com recursos do BNDES, com receita de R\$ 64 milhões. Dentre as externas, o 2º Projeto de Parceria para o Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais – PPD MGII – financiamento adicional, contrato com o BIRD, respondendo R\$ 164 milhões e destinados a melhorias na infraestrutura estadual.

Completando a receita de capital (vide tabela 2), têm-se os recursos oriundos da alienação de bens, que em 2011 atingiram pouco mais de R\$ 100 milhões, dos quais R\$ 67 milhões foram obtidos com as vendas de títulos mobiliários do Estado relativos a sua participação societária no Capital da Companhia de Gás de Minas Gerais – (GASMIG).

Além da geração desses recursos, destacam-se ainda as receitas de amortização de empréstimos e as transferências de capital que consistem em fonte de recursos que auxiliam o Estado no pagamento de seus compromissos. No exercício de 2011, a entrada de recursos nessa última modalidade ficou por conta dos convênios, com participação relevante no total das transferências de capital de 2011.

4. COMPORTAMENTO DA DESPESA ESTADUAL

Analisando o comportamento da despesa estadual, com base nos dados da tabela 9, verifica-se que foram contabilizados R\$ 54.694 milhões em 2011.

Tabela 9
Minas Gerais
Despesa Estadual - 2010/2011, em milhões, a preços correntes

Discriminação	2010	2011	Taxa de Crescimento 2011/2010
1. CORRENTE	38.245	43.247	13,1
Pessoal	18.920	21.875	15,6
Juros e Encargos da Dívida	2.243	2.568	14,5
Transferências aos Municípios	8.569	9.452	10,3
Outras Despesas Correntes (Custeio)	8.513	9.352	9,9
2. CAPITAL	6.077	5.625	-7,4
Investimentos	3.994	3.300	-17,4
Inversões Financeiras	846	693	-18,1
Amortização da Dívida	1.237	1.632	31,9
3. INTRAORÇAMENTÁRIA	1.730	5.821	236,5
DESPESA TOTAL (1+2+3)	46.051	54.694	18,8

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

A Despesa com Pessoal e Encargos, que tem participação relevante na pauta dos gastos apresentou elevação de 15,6% de 2010 para 2011. Os fatores que mais contribuíram para esse incremento foram o crescimento vegetativo da folha, a promoção por escolaridade adicional, o ingresso de novos servidores, nomeações em cargos comissionados e funções gratificadas, regulamentação do subsídio para as carreiras da Educação Básica e reajustes dos

valores do subsídio, aliada a concessão de aumentos salariais para diversas categorias do funcionalismo público (Educação, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Defensores Públicos, etc.).

Essas ações dão continuidade ao processo progressivo de recuperação dos salários praticados no serviço público estadual, no âmbito do movimento de reformulação das políticas de gestão de pessoal, objetivando fortalecer o papel dos servidores como protagonistas ativos das mudanças pretendidas pelo modelo de gestão atual.

Apesar desse acréscimo, pela ótica da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), tem sido cumprida a meta estabelecida de não exceder a 49% da Receita Corrente Líquida (RCL), ficando abaixo do limite prudencial estabelecido pela LRF.

A segunda despesa a ser elencada é a relativa ao custo de manutenção da máquina administrativa - Outras Despesas Correntes, que experimentou aumento nominal de 9,9% no período analisado, passando de R\$ 8.513 milhões em 2010, para R\$ 9.352 milhões no exercício de 2011.

Esse crescimento foi atribuível em grande medida à aceleração dos investimentos realizados nos últimos anos, determinando crescentes alocações de recursos para as áreas de saúde, educação e segurança pública. Os maiores gastos foram com outros serviços de terceiros, material de consumo, locação de mão-de-obra e obrigações tributárias e contributivas, indenizações e restituições (prêmio de produtividade).

Embora essas despesas tenham apresentado crescimento, foi mantido o processo de racionalização dos gastos e os desembolsos subordinaram-se à verificação da necessidade de recursos.

Modalidades para a redução de custos na compra de bens e na contratação de serviços foram utilizadas, com destaque para a utilização do sistema de pregão eletrônico e presencial. O sistema de cotação eletrônica de preços, por meio do qual a administração pública procede à contratação/aquisição de bens e serviços, tem possibilitado uma significativa economia para o Estado.

Além das economias permanentes que têm sido conseguidas com a utilização dos leilões, preferencialmente eletrônico, evoluiu também a gestão estratégica de suprimentos, em que uma política aliada ao poder de compra do estado, propiciou redução de gastos em diversos segmentos (famílias de compras).

A terceira despesa, com representatividade em 2011, identificada como Transferências aos Municípios registrou aumento no transcorrer de 2010 para 2011, de R\$ 883 milhões, equivalentes à taxa de crescimento no biênio de 10,3%. Essa variação ocorreu em decorrência

do compartilhamento legal com os municípios dos tributos estaduais, das receitas de multas, juros e dívida ativa e das transferências da União relativas ao IPI-Exportação e a CIDE.

Outra despesa relevante é a referente ao Serviço da Dívida estadual que, conforme exposto na tabela 10, evoluiu de R\$ 3.480 milhões para R\$ 4.200 milhões no biênio 2010/2011, representando, no período, um crescimento de 20,7%.

Tabela 10
Minas Gerais
Despesa com o Serviço da Dívida - 2010/2011, em R\$ milhões, a preços correntes

Período	Juros e Encargos (a)	Amortização (b)	Total da Dívida Fundada (c=a+b)	Dívida IPSEMG/IPSM ¹ (d)	TOTAL (e=c+d)
2010	2.188	1.191	3.379	101	3.480
2011	2.537	1.424	3.961	239	4.200
Variação % 2010/2011	16,0	19,5	17,2	137,7	20,7

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Nota: (1) - inclui juros, encargos e amortização das dívidas com os institutos de Previdência dos Servidores de Minas Gerais (IPSEMG) de Previdência dos Servidores Militares de Minas Gerais (IPSM)

A maior parcela desses compromissos correspondeu ao serviço da dívida fundada. Este pagamento apresentou aumento de 17,2%, passando de R\$ 3.379 milhões em 2010 para R\$ 3.961 milhões em 2011.

Contribuiu para essa elevação os pagamentos realizados, a maior, em 2011 relativos a dois contratos com a União, amparados pela Lei 9.496/97, no valor de R\$ 3.342 milhões, impactados pelo aumento da receita, base de pagamento desses contratos.

Essa variação deveu-se ainda aos novos pagamentos efetuados em 2011 gerados pela entrada de recursos de operações de crédito firmadas, em torno de R\$ 304 milhões, bem como pela variação positiva da paridade cambial dólar/real ocorrida em 2011.

Em relação aos compromissos com os Institutos de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (IPSEMG) e dos Servidores Militares de Minas Gerais (IPSM), os repasses efetuados pelo Tesouro Estadual cresceram 137,7% no biênio, como fruto de amortização expressiva de parte do débito do governo para com o IPSEMG.

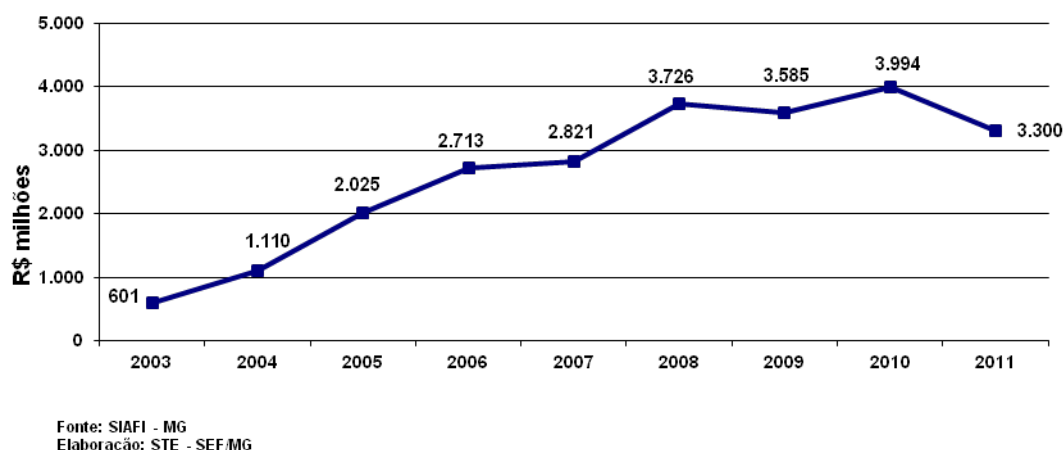
No que se refere à Despesa de capital mostrada na tabela 9, o somatório dos dispêndios com investimentos e as inversões financeiras, no total de R\$ 3.993 milhões, diminuiu em 17,5% em comparação com o ano de 2010 quando somou R\$ 4.840 milhões.

Considerando apenas a conta Investimentos, o nível de desembolsos com esse compromisso em 2011 foi baixo, comparativamente a trajetória ascendente, iniciada em 2003,

segundo o gráfico 3.

Em 2004, o Estado iniciou um processo vigoroso de execução dos investimentos, saltando de R\$ 1 bilhão, naquele ano, e chegando próximo à casa dos R\$ 4 bilhões em 2010.

Gráfico 3 - Minas Gerais - Despesas com Investimentos - 2003/2011



Em 2011, contratou-se um total de R\$ 3.300 milhões, o menor volume do quadriênio 2008-2011. Comparativamente a 2010, esses gastos diminuiram aproximadamente R\$ 700 milhões.

Esse resultado aconteceu por restrições fiscais. Os investimentos, suscetíveis à influência de eventuais contenções de gastos, tiveram no período indicação de cortes para compensar as limitações de receitas ante a expansão das despesas obrigatórias (pessoal, serviço da dívida, repasses outros poderes), vinculadas (convênios) e determinadas por dispositivos constitucionais e legais (repasses aos municípios, aplicação saúde, educação, etc).

Além disso, esses gastos, que antes eram realizados com grande participação de recursos próprios, nos últimos anos (2008/2010) viram-se na dependência de recursos de terceiros. A ampliação das receitas de operações de crédito possibilitou a manutenção dos investimentos perceptíveis a partir de 2008.

Entretanto, em 2011 além da insuficiência de recursos próprios ocorreu ainda o esgotamento dos recursos de terceiros, revelado pela entrada de apenas R\$ 304 milhões de operações de crédito liberadas para o Estado. Dessa forma, os valores dos investimentos, até então realizados, diminuiram no ano passado em compasso com a limitação dos recursos.

Na execução global dos investimentos realizados em 2011, os maiores aportes foram realizados nas áreas de transporte (infraestrutura rodoviária, com a recuperação e manutenção da malha mineira e pavimentação dos acessos aos municípios), educação, saúde, ciência e tecnologia e urbanismo, segundo a tabela 11. No conjunto, essas áreas

representaram 77% do volume de R\$ 3.300 milhões investidos, ou seja, o equivalente a R\$ 2.539 milhões.

Tabela 11
Minas Gerais
Despesa de Investimentos por Função - 2010/2011, em R\$ milhões, a preços correntes

Discriminação	2010	2011	Taxa de Crescimento 2011/2010	Part. % Relativa 2011
Transporte	1.478	1.207	-18,3	36,6
Saúde	557	486	-12,8	14,7
Educação	318	323	1,5	9,8
Ciência e Tecnologia	186	257	38,3	7,8
Urbanismo	593	266	-55,1	8,1
Subtotal	3.132	2.539	-18,9	76,9
Outras funções	862	761	-11,7	23,1
Total	3.994	3.300	-17,4	100,0

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

As Inversões Financeiras totalizaram R\$ 693 milhões em 2011 (ver tabela 9), destacando-se nas funções de indústria (38%), comércio e serviços (30%) e habitação (22%), que juntas corresponderam a 90% das aplicações.

5. COMPORTAMENTO DA DÍVIDA ESTADUAL

A avaliação que se faz do comportamento da Dívida Pública Estadual, entre a posição de 31.12.10 e 31.12.11, é que, no global, o estoque apresentou aumento de 7,4%, evoluindo de R\$ 64.476 milhões para R\$ 69.230 milhões, um acréscimo de quase R\$ 5 bilhões, segundo o informe da tabela 12.

Tabela 12
Minas Gerais
Estoque da Dívida Fundada - posição 31/12/10 e 31/12/11, em milhões

DISCRIMINAÇÃO	2010	2011	Taxa de Crescimento 2011/2010	Part. Relativa % 2011
I. Dívida Interna	61.409	65.614	6,8	94,8
Rengociação Lei 9.496/97	54.844	58.627	6,9	84,7
Refinanciamento Dívida - Lei 9.496/97	19.331	19.803	2,4	28,6
Saneamento Sistema Financeiro Estadual	9.534	9.720	2,0	14,0
Resíduo Refinanc. Lei 9.496/97 + San. Sistema Financeiro	25.979	29.105	12,0	42,0
CRC/CEMIG	5.070	5.580	10,1	8,1
Outras	1.494	1.407	-5,9	2,0
II. Dívida Externa	3.067	3.616	17,9	5,2
III. TOTAL (I + II)	64.476	69.230	7,4	100,0

Fonte: SCSGOV/STF/SEF-MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Os dados apontam que a dívida fundada de Minas Gerais é representada basicamente pela dívida interna, responsável por 94,8% de sua composição, de acordo com a posição apurada em 31.12.11.

O perfil do endividamento estadual sinaliza ainda, a concentração do saldo devedor em dois grandes débitos, o montante renegociado com o Governo Federal sob a égide da Lei 9.496/97 e o financiamento para o saneamento e privatização dos bancos estaduais. A evolução dessas dívidas é foco de especial gerenciamento, pois ambas representam 84,7% do endividamento total.

Em dezembro de 2011, o estoque dessas dívidas somou R\$ 58.627 milhões, ficando 6,9% maior do que o saldo devedor de 2010, que era de R\$ 54.844 milhões. O aumento desse endividamento deve-se basicamente à evolução do índice de correção do contrato, ou seja, do Índice Geral de Preços (IGP-DI) cuja variação foi positiva em 5,0% no ano de 2011.

Ressalte-se que, em 2011 ao utilizar o limite de comprometimento (13% da RLR) para pagamento do serviço dessas dívidas, o Estado não acumulou resíduo. Sua evolução de 12,0% no biênio, saltando de R\$ 25.979 milhões em 31.12.2010 para R\$ 29.105 milhões em 31.12.2011, resultou da incorporação da correção e dos juros ao próprio saldo devedor.

Além dessas dívidas, há que se destacar o contrato CRC/CEMIG cujo montante no encerramento do exercício de 2011 foi de R\$ 5.580 milhões, variando 10,1% em relação a mesma posição de 2010.

O saldo devedor desse contrato também é corrigido pelo IGP-DI, sendo os pagamentos das parcelas contratuais efetuados pela retenção semestral de 65% dos dividendos a que tem direito o Estado por sua participação societária no capital da CEMIG. Os juros à taxa anual de 8,18% são calculados mensalmente sobre o saldo devedor corrigido e capitalizado ao final de cada semestre.

O endividamento externo totalizou, no final de dezembro de 2011, R\$ 3.616 milhões, sendo 83% desse volume relativos a empréstimos com o Banco Mundial (R\$ 3.013 milhões), 14% com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID (R\$ 511 milhões) e 3% com outros credores externos (R\$ 92 milhões).

Em relação a 2010, o estoque da dívida externa aumentou, no período 2010-2011, 17,9% explicado, em grande parte, pela incorporação de parcela expressiva dos novos empréstimos contratados nos últimos cinco anos e pela variação cambial no período de 12,6%.

6. COMPORTAMENTO DOS INDICADORES FISCAIS

Do ponto de vista dos indicadores fixados pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), todos foram atendidos, com destaque para o endividamento e as despesas com pessoal.

Em observância ao cumprimento do limite da Despesa com Pessoal, que não deve exceder a 60% da Receita Corrente Líquida (RCL), o Estado vem cumprindo o indicador até o 2º quadrimestre de 2011 permanecendo dentro do limite prudencial de 57%, segundo os dados da tabela 13.

Tabela 13
Minas Gerais
Despesa com Pessoal/Receita Corrente Líquida - 2010/2011

critério Lei de Responsabilidade Fiscal	(%)	
Período	Poder Executivo	Todos os Poderes
3º Quadrimestre/2010	48,61	57,69
2º Quadrimestre/2011*	44,59	53,44
Limite Prudencial	46,55	57,00

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Nota: (*) dados do 3º quadrimestre ainda não disponíveis

No que se refere à relação Dívida Consolidada Líquida (DCL) sobre a RCL, o Estado zelou pelo cumprimento do indicador em 2011, conforme tabela 14.

Tabela 14
Minas Gerais
Trajetória do Limite de Endividamento - 2010/2011

critério Lei de Responsabilidade Fiscal	(%)	
Período	Limite	Realizado
3º Quadrimestre/2010	213,75	182,18
3º Quadrimestre/2011 *	211,45	181,74

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Nota: (*) dados preliminares

Segundo dados preliminares apresentados para o exercício de 2011, a DCL como proporção da RCL alcançou 181,74% contra 182,18% registrado em 2010, continuando bem abaixo não apenas da trajetória de ajuste prevista na Resolução do Senado Federal nº 40 de 2001 como também do próprio teto estabelecido pela LRF de 200%.

A redução observada resultou do crescimento (12,4%) da RCL em 2011 (R\$ 37,3 bilhões) comparativamente a 2010 (R\$ 33,2 bilhões) em nível superior a variação da DCL (12,1%) que passou de R\$ 60,4 bilhões em 2010 para R\$ 67,8 bilhões em 2011.

Em atendimento ao preceito constitucional, o Estado aplicou ainda recursos em áreas de relevância para a sociedade, como saúde e educação, alcançando índices superiores aos estabelecidos, de acordo com o observado na tabela 15.

Tabela 15
Minas Gerais
Aplicação na Saúde e na Educação - 2010/2011

Limites	2010	2011*
Limite - Saúde 12%		
com inativos	13,30%	13,27%
sem inativos	12,43%	12,30%
Limite - Educação 25%	27,46%	31,25%

Fonte: SIAFI - MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual/SEF-MG

Nota: (*) dados preliminares

Na Constituição Federal de 1998 está determinada a aplicação nunca menos de 25% da receita resultante de impostos excluídas as parcelas de transferências constitucionais aos municípios, na manutenção e desenvolvimento do Ensino.

Minas Gerais aplicou em educação em 2011 31,25%, considerando os gastos com inativos, mais, portanto, que os 25% estabelecidos em lei.

Pela Emenda Constitucional nº 29/2000 deve-se aplicar nas ações e serviços públicos de saúde no mínimo 12% do produto proveniente de receitas resultantes de impostos, deduzidas as transferências constitucionais aos municípios.

Com base nos critérios estabelecidos pela Lei Orçamentária Estadual 19.418/2011, a aplicação de recursos nas ações e serviços públicos de Saúde, em Minas Gerais, atingiu o percentual de 13,27% da receita resultante de impostos e transferências federais livres.

Por outro lado, considerando-se recomendação do Tribunal de Contas de MG relativa à exclusão da despesa decorrente dos Benefícios Previdenciários, o índice de aplicação de recursos nas ações e serviços públicos de Saúde atinge o percentual de 12,30% da receita oriunda de impostos e transferências federais livres, ainda assim ficando acima dos 12%.

Em relação ao cumprimento das metas e compromissos com o Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal, o Estado foi considerado adimplente em 2010. Essa chancela amparou a assinatura (novembro/2011) da Décima Revisão do PAF para o triênio 2011-2013, trazendo em seu conteúdo a ampliação do limite para contratação de novas operações de crédito para até R\$ 3 bilhões.

Essa margem para novos financiamentos terá impacto nas finanças públicas a partir de 2012, uma vez que garantirá novos recursos para viabilizar projetos de investimentos nas áreas

de infraestrutura, saneamento e mobilidade urbana. Quanto aos resultados das metas e compromissos do PAF em 2011, há indícios promissores quanto à adimplência do Estado¹⁰ no que tange ao cumprimento do pactuado para o exercício.

¹⁰ A avaliação do Programa é realizada anualmente e os resultados são comunicados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN ao Estado por meio de ofício informando o cumprimento ou não das metas e compromissos do PAF referente ao exercício, referendando a adimplência ou não do ente federado.

SETOR PÚBLICO ESTADUAL

AGROPECUÁRIA

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - SEAPA

Para aprimorar sua atuação junto ao setor agropecuário do Estado, o governo promoveu ajustes na estrutura da Seapa. Foram criadas as Subsecretarias do Agronegócio e da Agricultura Familiar.

O alcance das atividades desenvolvidas pela secretaria acompanhou a evolução do setor agropecuário no Estado, que novamente apresentou resultados acima daqueles obtidos pela média da agropecuária brasileira.

Dentre as ações relevantes desenvolvidas pela secretaria em 2011, apontamos: **A SUBVENÇÃO AO SEGURO AGRÍCOLA DA ORDEM DE R\$1,2 MILHÕES;** a parceria com o Banco do Brasil S/A, assegurando a aplicação no Estado de R\$7 bilhões para o agronegócio, sendo que deste valor **R\$1,7 BILHÃO FORAM DESTINADOS À AGRICULTURA FAMILIAR;** a instalação do Comitê Executivo do Biodiesel, com o objetivo de normatizar e acompanhar a política agrícola voltada à produção de oleaginosas para a produção de biocombustível; a constituição do Conselho Diretor das Ações de Manejo dos Solos, para o desenvolvimento de atividades de controle da ocupação, uso, manejo e conservação do solo agrícola, com representação paritária do poder público, sociedade civil e organizações não-governamentais e a criação, através de decreto estadual, do Programa de Desenvolvimento da Competitividade da Cadeia Produtiva do Trigo em Minas Gerais - Comtrigo, com a finalidade de estabelecer mecanismos de fomento à triticultura no Estado.

DURANTE A SUPERAGRO MINAS, FORAM REALIZADOS 11 LEILÕES DE ANIMAIS na Exposição Estadual Agropecuária, movimentando R\$ 5,8 milhões, **ALÉM DA 15ª EXPOCACHAÇA** (Feira e Festival Internacional da Cachaça), a segunda edição da Expovet (Feira de Negócios, Serviços e Produtos Pet e Veterinários), o 7º Seminário Apícola e a Feira da Agricultura Familiar. A feira incorporou novas cadeias produtivas com a realização de novos eventos como a Feira da Pesca, Aquicultura, Náutica e Turismo; o Encontro Mineiro de Lideranças da Fruticultura; o Encontro da Cadeia Produtiva de Florestas; Workshop Educampo – Café e Leite; o 16º Encontro Nacional de Educação Sanitária e Comunicação - Enesco; e o Concurso Estadual do Queijo Minas Artesanal. Realizou-se também o Ciclo de Aulas Técnicas com o objetivo de promover a interação entre os estudantes de áreas afins ao agronegócio com profissionais do mercado.

No projeto Irriga Minas foi elaborada e iniciada a implementação do Plano Diretor de Agricultura Irrigada de Minas Gerais, que prevê a implantação de 36 Territórios da Agricultura Irrigada. Foram selecionados e iniciados os trabalhos em três territórios na bacia do rio

Paranaíba, na bacia do rio Jequitinhonha e nas bacias dos rios Paraopeba e Velhas na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Com mais de **2.000 FAMÍLIAS RURAIS CONTEMPLADAS**, mais de **600 AGENTES CAPACITADOS** e mais de **700 HECTARES RECUPERADOS EM TODAS AS REGIÕES DO ESTADO**, prosseguiram as ações de desenvolvimento florestal nas atividades de **INTEGRAÇÃO LAVOURA, PECUÁRIA, FLORESTA - ILPF**, e **FOMENTO DE FLORESTAS PLANTADAS - FF**, visando a sustentabilidade através de recuperação de áreas degradadas e o aumento de renda do produtor rural.

O Programa Minas Leite atuou em 307 municípios das regiões de Alfenas, Almenara, Belo Horizonte, Capelinha, Cataguases, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Governador Valadares, Guanhães, Guaxupé, Ipatinga, Janaúba, Januária, Juiz de Fora, Lavras, Manhuaçu, Montes Claros, Muriaé, Passos, Patos de Minas, Ponte Nova, Pouso Alegre, Projeto Jaíba, Salinas, São Francisco, São João Del Rei, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Uberaba, Uberlândia, Unaí e Viçosa, com atendimento em 934 propriedades. O Circuito Minas Leite reuniu mais de 5.000 pessoas em dias de campo e treinamentos de técnicos e produtores, repassando a tecnologia preconizada pelo programa. Foi lançado o Fórum do Leite com o propósito de identificar entraves, apresentar sugestões e melhorar e estimular a cadeia produtiva do leite no Estado.

O PROGRAMA CERTIFICA MINAS CAFÉ PROMOVEU O CONCURSO DE QUALIDADE DOS CAFÉS DE MINAS COM RECORDE NO NÚMERO DE INSCRIÇÕES, QUE ALCANÇOU 1.637 AMOSTRAS DE TODO O ESTADO, o Circuito Mineiro de Cafeicultura com etapas em 26 municípios e participação de mais de 7 mil cafeicultores e encaminhou a proposta de Projeto de Lei que cria o Fundo Estadual do Café.

Com ênfase na agricultura familiar, foram obtidos avanços com a realização do 1º Seminário Estadual de Agricultura Familiar; a regulamentação da Lei Estadual nº 19.476, que dispõe sobre a habilitação sanitária de estabelecimento agroindustrial rural de pequeno porte no Estado, representando um passo decisivo para a inclusão da agroindústria familiar nos mercados; a publicação da IN 02/SUTRI/SEF, que dispõe sobre a aplicação das isenções previstas no regulamento do ICMS nas operações com gêneros alimentícios produzidos e comercializados pelo agricultor familiar ou pelo empreendedor familiar rural no âmbito dos programas de aquisição de alimentos e de alimentação escolar; e o processo inicial de reestruturação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável - CEDRS.

Na vertente da Política Estadual de Abastecimento Alimentar, realizou-se o diagnóstico e **ELABOROU-SE O MODELO DE GESTÃO FINANCEIRA DOS ATIVOS DO ESTADO NO MERCADO LIVRE DO PRODUTOR, QUE ATENDE EM MÉDIA A 2.500 PRODUTORES RURAIS POR MÊS**, além do modelo de gestão do Programa Barracão do Produtor que conta com 28 unidades no Estado e atende cerca de 1.200 produtores rurais por mês, na sua maioria agricultores familiares.

Destacamos ainda como importantes resultados do apoio governamental ao agronegócio mineiro, por meio da Seapa, o número das exportações do setor, que alcançou US\$7,6 bilhões em 2010, com aumento de 380% nos últimos oito anos. No mesmo período, o Brasil apresentou um crescimento de 149%. A expectativa para 2011 é de alcançar o valor de US\$9 bilhões. O saldo da balança comercial do agronegócio mineiro em 2010 foi superavitário, contribuindo com o valor de R\$7,3 bilhões para economia mineira.

Já em relação ao PIB do Agronegócio Mineiro, a expectativa para 2011 é que alcance o valor de R\$ 117,7 bilhões, 3,8% superior ao de 2010. Tal resultado vem promovendo uma maior participação no PIB do Agronegócio Brasileiro, que para 2011 tem uma previsão de 13,0%, crescimento este da ordem de 40% em relação a 2003 quando sua participação era de 9,3%.

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - EMATER-MG

Estando presente e participando ativamente em 788 municípios do Estado, a Emater **ESPERA ATENDER, ATÉ O FINAL DE 2011, 390.000 AGRICULTORES FAMILIARES NA AÇÃO GLOBAL DE “ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL”**, obtendo resultados nos mais variados projetos e atividades, com destaque para as ações e projetos das áreas “Ambientais” e de “Alimentação e Nutrição”, beneficiando, aproximadamente, 352 mil famílias de agricultores familiares. A empresa também apoiou e assessorou 7.400 organizações, possibilitando que os agricultores passassem a gerir coletivamente os seus negócios e a realizar compras e ou vendas em conjunto.

NO PROGRAMA MINAS SEM FOME, ESPERA-SE ATENDER CERCA DE 170 FAMÍLIAS EM 663 MUNICÍPIOS. Na ação de Apoio à Implantação de Lavouras foram beneficiadas 39.150 famílias rurais; na ação de Melhoria da qualidade do Leite, foram instalados 37 tanques comunitários de coleta de leite, beneficiando cerca de 400 famílias; na ação Pro-Pomar foram distribuídas mudas para 4.700 famílias; na ação, Hortas Domésticas, foram distribuídas sementes para 110.000 famílias; na ação, Apoio à Agricultura Familiar, foram implantados 195 projetos de piscicultura, apicultura, artesanato, feiras livres, sistema de abastecimento de água e agroindústrias, beneficiando 1.124 famílias; **NA AÇÃO SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E TÉCNICA DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, FORAM CAPACITADOS 12.700 AGRICULTORES FAMILIARES E 955 JOVENS NA AÇÃO DE CAPACITAÇÃO DE JOVENS RURAIS.** Neste ano, 180 famílias de indígenas e quilombolas receberam insumos e equipamentos para desenvolvimento de suas explorações

agropecuárias. No Programa de Certificação do Café foram executadas ações de assistência técnica em 2.137 propriedades. No Projeto Jaíba, foram disponibilizados serviços de assistência técnica e extensão rural a 1.800 agricultores familiares.

Por fim, destaca-se que, em 2011, a Emater-MG, foi contemplada com três premiações:

- Prêmio Melhores do Agronegócio da revista Globo Rural – 1º lugar na categoria Desenvolvimento Agropecuário, com dados coletados pela Serasa Experian relativos ao exercício de 2010.
- Na 10ª Edição do Premio Ouro Azul, a empresa foi a 2ª colocada na categoria Empresa Pública, com o Programa Certifica Minas Café executado em parceria com o IMA.
- O trabalho de “Gerenciamento Integrado de Processos: Solução em Controle de Projetos da EMATER-MG” foi premiado com a 3ª colocação, no 6º Prêmio Excelência em Gestão Pública.

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS -EPAMIG

No ano de 2011 foram concluídos 75 projetos de pesquisa dos 419 conduzidos, gerando novos conhecimentos e tecnologias agropecuárias. Dos resultados das pesquisas, merece destaque a solicitação aos órgãos competentes para proteção de oito cultivares geradas pela Epamig e seus parceiros, sendo quatro de feijão e quatro de oliveira. A partir do desenvolvimento de projetos de melhoramento genético de morangueiros, foram obtidas sete linhagens adaptadas às condições de plantio no Norte de Minas, com boa produtividade e qualidade dos frutos. Ainda na área de melhoramento genético, com o desenvolvimento de projeto com algodoeiro de fibra branca e colorida, foram obtidas quatro linhagens de fibra colorida com excelente qualidade e boa adaptação, também na região do Norte de Minas.

Um resultado relevante para a indústria de laticínios foi a utilização de CO₂ dissolvido no leite para a fabricação dos queijos Minas Frescal e Padrão, o que pode contribuir para aumento da produtividade e competitividade, além da melhoria da qualidade, sem modificar suas características sensoriais. Foi verificado ainda que, uma das indicações de tratamentos culturais para a produção de uva para vinificação é a dupla poda, com colheita no inverno, que melhora, consideravelmente, a qualidade do fruto e contribui para desenvolvimento das potenciais regiões vinícolas.

Nas comunidades de agricultores familiares da Zona da Mata foi evidenciado que a utilização de materiais orgânicos e plantas espontâneas na adubação enseja uma melhoria das características físicas, químicas e biológicas do solo e na sustentabilidade de agroecossistemas

de cafeeiros orgânicos. Por fim, a metodologia de avaliação de desempenho ambiental e socioeconômico, desenvolvida pela Epamig e parceiros, se tornou um importante indicador de sustentabilidade do setor agrícola, e será adotado no programa de governo “Adequação Ambiental, Social e Econômica das Propriedades Rurais de Minas Gerais”.

Na área de publicações, a Epamig lançou o primeiro livro eletrônico (e-book) intitulado “Adubação de capins do gênero *Brachiaria*” e editou os livros: “Café Arábica da pós-colheita ao consumo”; “Tecnologias para produção orgânica”; “Manual indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas” e a reimpressão do livro “101 Culturas - Manual de Tecnologias Agrícolas”. Na revista Informe Agropecuário foram publicadas seis edições. Ainda como difusão de tecnologia, foram publicadas 31 circulares técnicas, 26 cartilhas, seis revistas do ILCT, dois boletins técnicos e três Séries Documentos.

Na gestão de eventos de grande porte, vale destacar **A EXPOCAFÉ, REALIZADA NA FAZENDA EXPERIMENTAL DA EPAMIG, EM TRÊS PONTAS – MG, COM A PARTICIPAÇÃO DE 15 MIL PRODUTORES, TÉCNICOS DA CAFEICULTURA E PROFISSIONAIS LIGADOS AO AGRONEGÓCIO CAFÉ**. O volume de negócios gerado durante o evento bateu a casa de R\$228 milhões. Destaca-se também a realização do **CONGRESSO NACIONAL DE LATICÍNIOS, REALIZADO EM JUIZ DE FORA, EM SUA 29ª EDIÇÃO**. Este tradicional evento é considerado o maior do Brasil em difusão de tecnologias sobre leite e derivados e é referência na América Latina. Nesta edição **PARTICIPARAM 63 INDÚSTRIAS DE DIFERENTES ESTADOS. O VOLUME DE NEGÓCIOS REALIZADOS CHEGOU A R\$ 140 MILHÕES**.

ATÉ OUTUBRO DE 2011, FORAM REALIZADOS UM TOTAL DE 1.337 EVENTOS DE TRANSFERÊNCIA E DIFUSÃO nas Unidades Regionais da Epamig e municípios do seu entorno, sendo eles: 46 “Cursos”, 60 “Dias de Campo”, 76 participações em “Organização de Eventos”, 174 palestras em “Eventos da Epamig”, 121 palestras em “Eventos de Terceiros”, 45 participações de transferência tecnológica em eventos de terceiros, 250 “Reuniões Técnicas”, 349 “Visitas Técnicas”, e 216 “Eventos Técnicos Científicos”.

Dentre os destaques em ações de transferência tecnológica e difusão, podemos citar a participação na campanha da “Semana do Alimento Orgânico”. Durante esta campanha foi realizado também o evento “Café com Saúde Orgânico, além de participação no *stand* sobre Agricultura Orgânica durante a SuperAgro. Foram também realizados seis eventos no Norte de Minas, com palestras, dias de campo, visita às hortas agroecológicas nas Fazendas Experimentais da Epamig, dois dias de campo na Unidade Regional do Centro-Oeste, com palestras e visitas a campo além de uma feira com exposição de produtos e publicações no Sul de Minas.

Outro evento com participação destacada foi à campanha da “Semana da Ciência e Tecnologia”. O tema desta edição foi referente às “mudanças climáticas, desastres naturais e

prevenção de riscos". A programação contou com palestras, oficinas, visitas, passeios, trilhas ecológicas, mostras tecnológicas, dentre outros, nos municípios onde estão localizadas todas as unidades regionais da Epamig: Prudente de Morais, Viçosa, Lavras, Uberaba, Janaúba, Pitangui, e Juiz de Fora.

Em relação à produção e transferência de produtos qualificados, **DESTACA-SE O FORNECIMENTO DE SEMENTES PARA O "PROGRAMA MINAS SEM FOME", EM PARCERIA COM A EMATER.** Foram distribuídas sementes de feijão, de milho e de sorgo, **SENDOS BENEFICIADOS 663 MUNICÍPIOS MINEIROS E 39.150 FAMÍLIAS.** Além disso, até outubro deste ano, a empresa **TRANSFERIU PARA PRODUTORES RURAIS 96.684 MUDAS QUALIFICADAS DE CAFÉ E DE FRUTICULTURA, 59 MATRIZES E REPRODUTORES E 27.815 KG DE SEMENTES.**

Na área de ensino técnico para o agronegócio, a Epamig ofereceu cursos técnicos em agropecuária e cooperativismo em Pitangui e o curso técnico em leite e derivados em Juiz de Fora. As duas escolas formaram, respectivamente, 18 e 24 técnicos no primeiro semestre de 2011.

FUNDAÇÃO RURAL MINEIRA - RURALMINAS

A Ruralminas desenvolveu diversas atividades ligadas à implantação/manutenção da infraestrutura do meio rural em Minas Gerais. É de extrema relevância o convênio firmado com a Codevasf visando: (I) a atualização do cadastramento fundiário, avaliação e aquisição das terras para implantação do Sistema de Barragens de múltiplo uso no Rio Jequitai, com a respectiva bacia de acumulação; (II) atualização do levantamento sócioeconômico com vistas ao remanejamento e reassentamento de populações residentes na área de abrangência do Projeto Jequitai; (III) proceder à participação conjunta no processo de licenciamento ambiental da obra; (IV) proceder à participação conjunta na elaboração de estudos de viabilidade direcionados para parcerias em torno do projeto.

No período relatado tivemos a execução do inventário florestal e a contratação de empresas para a execução dos serviços de cadastro: atualização do cadastro físico, jurídico e fundiário, do levantamento socioeconômico, dos laudos de avaliação de terras para regularização fundiária, elaboração do plano de negociação e do projeto executivo de remanejamento e reassentamento dos beneficiados pelo projeto Jequitai. A implantação se inicia pela construção da barragem de Jequitai I e a montante do Projeto de Irrigação, que já regularizará o rio Jequitai e permitirá a irrigação de até 35.000 ha em terras agricultáveis do vale deste rio.

NO PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE BARRAGENS E GERENCIAMENTO AMBIENTAL, TIVEMOS O CUMPRIMENTO DOS PLANOS BÁSICOS DE GERENCIAMENTOS AMBIENTAIS DAS BARRAGENS DE SETÚBAL, PEÃO E BANANAL. No programa Operação de Barragens foram feitos serviços de operação e manutenção nas Barragens de Salinas, Bananal, Calhauzinho, Caraíbas, Mosquito, Peão, Samambaia e Setúbal.

Nas ações emergenciais de socorro aos municípios atingidos por enchentes foram atendidos: Cuparaque, Galileia, Cambuquira, Carvalhos, Aiuruoca, Belmiro Braga, Itanhomi, Entre Folhas e Visconde do Rio Branco e estão em atendimento Mantena, Santana dos Montes, Mirai, Itamonte e Alagoa.

O **PROGRAMA ESTRUTURADOR “CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCLUSÃO PRODUTIVA”**, através da ação de “Construção de Reservatórios de Água no Semiárido”, até o mês de outubro, **BENEFICIOU 13 MUNICÍPIOS**, a saber: Araçuaí, Brasília de Minas, Francisco Badaró, Indaiabira, Itinga, Japonvar, Jenipapo de Minas, Montezuma, Padre Paraíso, Pedras de Maria da Cruz, Rio Pardo de Minas, Vargem Grande do Rio Pardo e Virgem da Lapa. **FORAM TRABALHADAS 42.900 HORAS MÁQUINAS NA CONSTRUÇÃO DE 46 PEQUENOS BARRAMENTOS E 363 RESERVATÓRIOS/BACIAS DE CAPTAÇÃO, ALÉM DA CONSERVAÇÃO DE 621,20 KM DE ESTRADAS VICINAIS PARA ACESSO ÀS BARRAGENS**, visando abastecimento humano e animal e pequenas irrigações. Até outubro este projeto beneficiou 2.570 famílias.

REVITALIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO em Minas Gerais: foram construídas até o mês de outubro **288 BACIAS DE CAPTAÇÃO, READEQUADAS COM ENFOQUE ECOLÓGICO; 35 KM DE ESTRADAS VICINAIS E IMPLANTADOS 560 HECTARES DE TERRACEAMENTO** nos municípios de Maravilhas e Várzea da Palma.

Foram executadas proteção de 14 nascentes nos municípios de São João das Missões, Urucuia e Jequitaiá. Tivemos, ainda, a proteção de 18,4 km de matas de topo e ciliares nos municípios de Juvenília, Manga, Urucuia e Jequitaiá.

No **PROGRAMA CAMINHOS DE MINAS** foram elaborados, até o mês de outubro, dois projetos para recuperação de estradas com enfoque ecológico, atendendo municípios da Zona da Mata Mineira. **FORAM READEQUADOS 187,83 KM DE ESTRADAS COM ENFOQUE AMBIENTAL.** Através da Regional de Patos de Minas foram atendidos os municípios de Itapagipe, Unaí e Veríssimo; com recursos de emenda parlamentar foram atendidos os municípios de Caetés e Ponte Nova; através do convênio Seapa/Codevasf os beneficiados foram Ibiracatú, Lagoa dos Patos, Pedras de Maria da Cruz, Pintópolis, Riachinho, Unaí, Uruana de Minas e Urucuia.

Durante este ano, no exercício das atividades motomecanização, **FORAM TRABALHADAS, ATÉ OUTUBRO, 61.339,5 H/MÁQUINAS, ATENDENDO 4.629 PRODUTORES EM 261 MUNICÍPIOS** nas regiões: Norte, Vale do Jequitinhonha/Mucuri, Sul de Minas, Noroeste, Central, Triângulo, Alto

Paranaíba, Centro-Oeste, no Rio Doce e Zona da Mata, disponibilizando áreas beneficiadas com saneamento, dragagem de cursos d'água, aração e terraplenagem. Além disso, foram recuperados 14.811 km de estradas vicinais.

No **PROJETO JAÍBA FORAM LEILOADOS MAIS 1.400 LOTES URBANOS** e avaliados outros 550 lotes para futura licitação, além de uma área composta por 53 lotes agrícolas, totalizando 1.354 ha. Até novembro foram **ESCRITURADOS 154 LOTES**. Lotes irrigados: cinco lotes no Projeto Jaíba; Lotes urbanos: 145 lotes, sendo 61 em Chapada Gaúcha e 84 em Jaíba e; Lotes de sequeiro: quatro lotes, sendo três em Jaíba e um em Matias Cardoso.

INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA - IMA

MINAS GERAIS OCUPA A SEGUNDA POSIÇÃO NO RANKING NACIONAL DE PROPRIEDADES HABILITADAS PARA EXPORTAÇÃO DE CARNES PARA A UNIÃO EUROPÉIA, com 800 propriedades vistoriadas, visando outros mercados que não exigem rastreamento e 280 propriedades auditadas no sistema ERAS/Sisbov.

Foram auditadas 1.380 propriedades cafeeiras e aprovadas com vistas à certificação internacional, e 166 cachaças artesanais certificadas que agora podem também ostentar o selo do Inmetro, um marco importante para o acesso ao mercado mundial.

Foram realizadas, até o final de 2011, aproximadamente: 25.270 vistorias em propriedades de criação de bovinos, granjas de suínos e aves; 48.920 fiscalizações em estabelecimentos revendedores de insumos agropecuários; 1.125 operações de fiscalização móvel do trânsito de animais e vegetais; 4.500 inspeções em estabelecimentos de produtos agroindustriais; 50.270.190 animais monitorados (aftosa, brucelose, raiva) e 2.255 propriedades fiscalizadas nos levantamentos fitossanitários (banana, citros, videira), além do monitoramento do vazio sanitário da soja em 770 propriedades fiscalizadas.

Minas Gerais **É REFERÊNCIA NA FISCALIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS E O PRIMEIRO NO RANKING NACIONAL, SENDO EXECUTADO 27% DAS FISCALIZAÇÕES DO USO E COMÉRCIO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL**. É o 6º Estado no consumo de agrotóxicos e também na devolução de embalagens vazias, tendo realizado 10.688 fiscalizações de estabelecimentos comerciais e propriedades usuárias, interditando 9.850 quilos e 40.077 litros de agrotóxicos.

CASA CIVIL E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais – Seccri, foi criada em 01 de janeiro de 2011 pela Lei Delegada nº 179, tendo como objetivo principal garantir apoio e assessoramento estratégico ao Governador do Estado, assistindo-o diretamente no desempenho de suas atribuições, especialmente nos processos decisórios, por meio da elaboração, instrução e publicidade dos seus atos oficiais; do assessoramento técnico-legislativo para o exercício das suas competências colegislativas e do poder regulamentar; e do apoio ao relacionamento institucional do Governo em todos os níveis, visando à integração da ação governamental. Nesse sentido, cabe à Seccri fornecer subsídios estratégicos para ação governamental, apoiando o aprimoramento da qualidade da legislação produzida no Estado e a configuração do Estado em Rede, na busca de uma atuação integrada, transversal e intersetorial.

O assessoramento técnico-legislativo ao Governador teve como realizações institucionais, no exercício 2011, os atos normativos primários de interesse do Poder Executivo com elaboração e análise pela SECCRI de 125 projetos de lei encaminhados à Assembleia Legislativa de Minas Gerais - ALMG e de 392 proposições de lei analisadas; e a análise técnico-jurídica de atos normativos regulamentares resultando em 852 decretos publicados. Juntam-se a estes números, as análises de diversos atos normativos realizados em conjunto com órgãos e entidades do Estado e as respostas às consultas realizadas diretamente pelo Governador do Estado, ou da secretária.

Dentre as ações supracitadas e realizadas em conjunto com os órgãos e entidades vale destacar: elaboração da **MINUTA DE PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR PARA CRIAÇÃO DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO – RMVA**, com objetivo de planejar a organização e a constante reorganização do espaço territorial do Vale do Aço, realizando a articulação com os municípios integrantes da região no que concerne às questões de transporte público, saneamento básico, uso do solo, rede de saúde, habitação, preservação ambiental, desenvolvimento econômico, dentre outros concernentes à atuação do Poder Público; elaboração da **MINUTA DE PROJETO DE LEI PARA ORDENAMENTO ECONÔMICO, AMBIENTAL, SOCIAL E INFRAESTRUTURA METROPOLITANA**, que auxiliará o Poder Público no planejamento de ações referentes à organização territorial do espaço geográfico, permitindo uma concentração de esforços dos governos na resolução de problemas intermunicipais, observando o desenvolvimento econômico sustentável e as implicações sociais e de infraestrutura das cidades; elaboração do decreto nº 45.786, de 30 de novembro de 2011, que regulamenta as

normas e diretrizes para a elaboração e redação dos atos normativos a serem propostos pelos órgãos e entidades ao Governador, e realização de estudos para, em articulação com os proponentes dos atos normativos, revisar o Decreto nº 44.887/2008; elaboração de minutas de decretos que regulamentam os programas sociais constantes do Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG, nos termos da Lei nº 18.692, de 30 de dezembro de 2009, essenciais para a implementação dos programas sociais no estado; revisão das minutas de decretos de competências de órgãos e entidades da administração direta autárquica e fundacional, que têm por finalidade definir a estrutura organizacional complementar dos diversos órgãos e entidades do estado de Minas Gerais, assim como suas finalidades e competências, inclusive de suas unidades administrativas.

Cabe também ressaltar a **REALIZAÇÃO DE WORKSHOP SOBRE RESPONSABILIDADE ÀS SOLICITAÇÕES DE NOTAS TÉCNICAS E ACESSORAMENTO TÉCNICO AO PODER EXECUTIVO PARA ACOMPANHAMENTO DAS DEMANDAS DA AGENDA INSTITUCIONAL DA ALMG**, para capacitar e disseminar as informações junto aos responsáveis pela verificação dos aspectos jurídicos e formais dos atos produzidos pelos órgãos e entidades.

Agregando o objetivo de ampliar o conhecimento e o controle social e da qualidade do gasto dos recursos públicos, foi realizado **ACOMPANHAMENTO SISTEMATIZADO DAS PUBLICAÇÕES PREVISTAS NA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO**, inclusive aquelas relativas aos atos de competência privativa do Governador do Estado (plano de governo, plano plurianual de ação governamental, projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias, propostas de orçamento, prestação de contas relativas ao exercício anterior), em atendimento a determinação constitucional.

Outra realização que merece destaque foi a **INSTITUIÇÃO DO PROCEDIMENTO DE CONSULTA PÚBLICA**, pelo Decreto n.º 45.602, de 13 de maio de 2011 e pela Resolução Seccri n.º 17, de 26 de outubro de 2011, como um dos instrumentos de governança inseridos no modelo de gestão transversal de desenvolvimento, visando maximizar os canais de participação popular, em prol da transparência administrativa e da participação social, no âmbito do Estado em Rede. Em cumprimento à norma instituída, a Seccri implantou o Sistema de Consulta Pública do Estado de Minas Gerais, sítio da Administração Pública Estadual, formado por um conjunto de ferramentas tecnológicas, destinado ao gerenciamento da consulta, desde a disponibilização de conteúdo para participação da sociedade, passando pela coleta de contribuições, moderação, organização, tratamento até a divulgação dos resultados, permitindo a integração dos diferentes atores do processo. O instrumento encontra-se disponível para suporte às consultas.

No acompanhamento de projetos de lei e de emenda constitucional, em tramitação na ALMG, foram implementadas ações visando à interlocução para o fornecimento de informações técnicas aptas a auxiliar a atividade legislativa. Destacam-se atividades de acompanhamento das audiências públicas afetas aos órgãos do Poder Executivo, com o intuito de apoiar representantes do Estado, e de colaborar com as discussões democráticas fomentadas pela Casa Legislativa; acompanhamento técnico de todas as arguições públicas ocorridas com diretores e presidentes de autarquias e fundações do Poder Executivo Estadual; apoio permanente à interlocução entre o Poder Executivo e a Assembleia Legislativa, por meio da realização de reuniões técnicas e da articulação dos contatos necessários em relação a temas de comum interesse; gerenciamento dos pedidos de diligências remetidos pela ALMG ao Poder Executivo, assegurando a sua resposta em tempo hábil; atendimento e encaminhamento de demandas institucionais.

Contribuindo para a integração governamental, a Seccri procedeu à organização da **AGENDA INSTITUCIONAL PERMANENTE**, que reproduz, por meio de pesquisa da base normativa legal, a compilação e os desdobramentos das informações institucionais acerca das datas comemorativas, eventos e solenidades, como a instituição de comendas e medalhas de mérito; e ainda, os prazos em que o Poder Executivo deverá enviar documentos, relatórios e balancetes à Assembleia Legislativa e ao Tribunal de Contas. Trata-se, portanto, da edição de um documento orientador, cujo escopo é propiciar conhecimento aos agentes públicos sobre o Calendário Oficial de Datas e Eventos no âmbito do Governo do Estado de Minas Gerais.

No decorrer de 2011, destacou-se também a condução dos procedimentos para posse e fiscalização do ingresso dos titulares dos serviços de tabelionato e de registro de Minas Gerais, após a realização e a homologação de concurso público pelo Tribunal de Justiça do Estado. Foram analisados, lavrados e emitidos 590 atos de outorga e delegação, bem como lavrados o mesmo número de termos de posse e emissões de certidões. Realizou-se ainda a gestão do registro e do controle da vida funcional dos registradores, tabeliães e seus prepostos, a aposentação, a revisão de proventos e a emissão de certidões de contagem de tempo.

Houve o processamento dos atos de competência do Governador do Estado, devendo ser destacado o fluxo decorrente da legislação delegada que operou mudanças na estrutura da administração pública, promovendo a transparência governamental, e ainda realizando a análise de atos de nomeação, designação e recondução de membros de Conselhos, Comitês e instituições afins, de forma a garantir a legalidade e a oportunidade dos mesmos.

Buscando celeridade no atendimento aos órgãos essenciais à Justiça, uma das prioridades da Secretaria foi o **DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO D,E DEMANDAS**

DE ÓRGÃOS ESSENCIAIS À JUSTIÇA – ADEJUS, que possibilita o cadastramento das demandas formuladas aos diversos órgãos e entidades do Poder Executivo, originadas do Ministério Público e da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, permitindo sua identificação e acompanhamento.

Com a criação da em 2011, o processo de relacionamento institucional, ganhou destaque e aprimoramento com a ampliação de espaços de diálogo entre atores envolvidos nas ações de governo. Por meio das chamadas **MESAS DE PACTUAÇÃO**, instrumento de intersetorialidade que visa à interlocução para a resolução de conflitos, buscou-se a integração de interesses e a proposição de soluções, alinhadas ao novo modelo de gestão. Além disso, apoiou a Subsecretaria de Juventude, participando de diversas Conferências que tem por finalidade unir o Governo e a Sociedade Civil para debater e apontar as prioridades da atuação do Poder Público na consecução da Política Estadual da Juventude.

Vale ainda ressaltar, no campo das relações institucionais, a realização de importante evento intitulado **REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS TERRAS DEVOLUTAS EM MINAS GERAIS**, que contou com 70 participantes institucionais entre os quais representantes do Ministério Público de MG, Tribunal de Justiça de MG, além de órgãos e entidades do Estado, cujo objetivo foi propiciar a integração institucional e a troca de experiências no tocante à regularização fundiária de terras devolutas em Minas Gerais e consolidação do fluxo procedimental.

Foi construída a **METODOLOGIA DE GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO DOS PROCESSOS ESPECIAIS**, com o intuito de padronizar a tramitação dos processos afetos ao Relacionamento Institucional do Governo de Minas Gerais, considerados de grande importância estratégica. Essa ferramenta contempla o gerenciamento estratégico de processos, por meio do levantamento e análise de informações relevantes sobre a situação, sobre as partes interessadas e os riscos envolvidos; subsidiando a tomada de decisão da direção superior da e do Governo de Minas Gerais. Por outro lado, a **METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES INTERSETORIAIS** foi elaborada visando estruturar a atuação da Secretaria quanto à mitigação de riscos relativos às questões institucionais de cunho intragovernamental, com outros entes da federação, com a sociedade civil e com os poderes do Estado e órgãos essenciais à Justiça.

Durante as comemorações dos 120 anos da Imprensa Oficial de Minas Gerais, entidade vinculada, a Seccri participou da organização da solenidade comemorativa dos **120 ANOS DO JORNAL MINAS GERAIS** e do encarte especial publicado no dia 6 de novembro de 2011. Num esforço concentrado e sinérgico as unidades organizacionais da área meio propiciaram a completa estruturação da Seccri, do ponto de vista operacional e formal, por meio da organização dos aspectos pertinentes à gestão da força de trabalho; da aquisição de suprimentos e contratação de serviços básicos fundamentais para o funcionamento do órgão e

da gestão orçamentária e financeira dos recursos destinados ao desenvolvimento das atividades, inclusive promovendo a otimização dos recursos orçamentários do exercício 2011.

Configurando como peça de fundamental importância no seu processo de estruturação, a elaboração do primeiro Planejamento Estratégico da Secretaria consolidou seus objetivos organizacionais, construindo seu Mapa Estratégico com a participação intensa da direção superior da Seccri, com a mobilização das subsecretarias, concorrendo para a construção da identidade organizacional e para a concepção do Acordo de Resultados de 1ª e 2ª Etapas.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - IOMG

Em 2011, ao completar 120 anos de fundação, diversidade é uma marca da Imprensa Oficial de Minas Gerais – IOMG. Alinhada à 3ª Geração do Choque de Gestão do Governo de Minas, que prevê a Gestão para a Cidadania em um Estado em Rede, e passando a estar vinculada à Seccri, a autarquia, além de produzir o **DIÁRIO OFICIAL DE MINAS GERAIS**, que continua seu produto mais emblemático, vem consolidando sua reputação como fornecedora de serviços gráficos customizados e de qualidade para órgãos, entidades e empresas do Governo do Estado.

Em um trabalho conjunto que contou com todos os gestores, foi traçado um novo perfil para a IOMG, sendo atualizada sua Visão, Missão e Valores. O processo resultou na definição dos Objetivos Estratégicos Macros da autarquia para o período de 2011 a 2014, que inclui e potencializa todas as metas inseridas no Acordo de Resultados e a preparação da casa para novos nichos de mercado.

O desdobramento do Planejamento Estratégico geral para cada setor da IOMG também foi realizado, sendo que o próximo passo é a construção do novo Mapa Estratégico da autarquia, necessário, em virtude da reestruturação em seu organograma.

Eficiência na utilização dos recursos públicos e prestação de serviços de qualidade são norteadores das ações e políticas da autarquia. O rigoroso controle dos custos dos projetos em desenvolvimento, somado ao esforço permanente para redução de despesas, garantiu o equilíbrio financeiro da Instituição, que demonstrou desempenho com resultado financeiro positivo.

Até o mês de outubro, a autarquia foi responsável pela impressão de cerca de **31 MILHÕES DE IMPRESSÕES GRÁFICAS** em geral – peças, documentos, formulários, pastas, cartões,

livros, folderes etc. No mesmo período, por meio do sítio, o Diário Oficial foi acessado 819.957 vezes por usuários online.

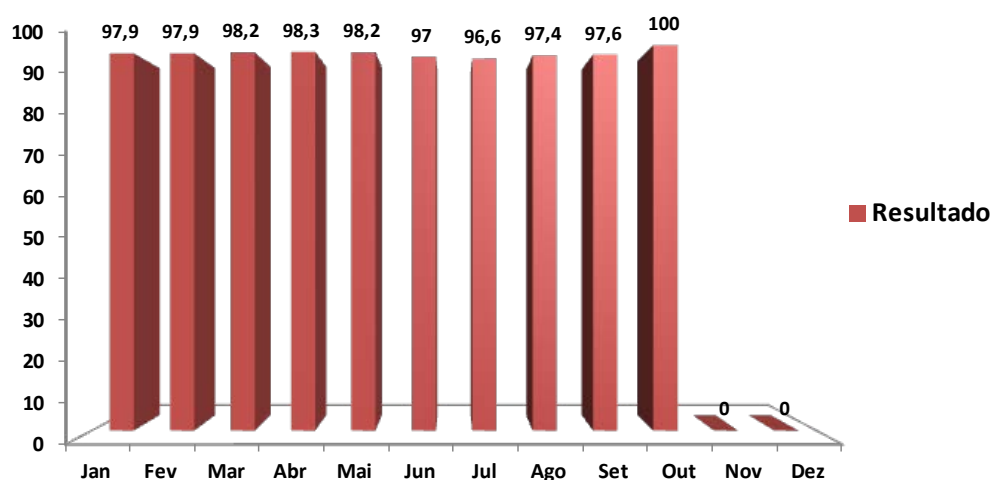
Como suporte à Diretoria de Negócios, o portfólio da IOMG foi atualizado e uma estratégia de prospecção de novos clientes, sobretudo entre entes governamentais, foi empreendida no período. O compromisso da equipe resultou na assinatura de novos contratos de prestação de serviços.

Num esforço contínuo de aproximação com o cidadão, soluções alinhadas à demanda de cada cliente foram desenvolvidas por equipes qualificadas. A autarquia também continuou apostando na ecoaquisição nas compras públicas e na criação de um mercado para negócios sustentáveis.

A IOMG deu **SALTO QUALITATIVO** no atendimento aos clientes. O moderno Sistema Diário Web, responsável pela inserção de 500 matérias/dia - governamentais e de terceiros, junto a técnicos altamente capacitados, executou 100% das publicações no Minas Gerais, em até 24 horas após o recebimento.

Com o Projeto **ATENDIMENTO INTELIGENTE** foi implantado novo sistema de pesquisa de satisfação dos clientes, de acordo com as principais normas vigentes no mercado. Por meio de tabulação rigorosa de pesquisa aplicada a 2 mil cidadãos/clientes/avaliadores, a gestão desse atendimento pôde incorporar e responder reivindicações e dúvidas por e-mail e telefone, gerando constante aperfeiçoamento. Como consequência, foi atingido percentual médio de 97,9% no grau de satisfação global do cliente, no atendimento de aproximadamente 17 mil cidadãos, no período.

Resultado Alcançado Médio - %



Através de uma administração inclusiva e objetiva, sob a perspectiva de valorização dos servidores e da melhoria do clima organizacional, a IOMG priorizou ações que resultaram

no desenvolvimento e na implementação de ferramentas de comunicação estratégica que viabilizaram a transparência, a objetividade e o diálogo nas relações internas. Foi feito o diagnóstico sobre o fluxo das informações e implantado o Comitê de Comunicação Interna, culminando na criação e atualização de veículos de comunicação voltados aos servidores, como jornal mural e intranet, além de eventos motivacionais.

Em conformidade com as diretrizes governamentais, a IOMG também investiu na capacitação de seu pessoal, prioritariamente nas áreas de gestão documental, gestão de projetos, segurança, licitação, gráfica e informática. No período, foram treinados 79 servidores.

Visando a uma maior aproximação com o leitor/cidadão, foi efetivada a reforma gráfica do Diário Oficial de Minas Gerais, introduzindo cores uma vez por semana, novo layout e proporcionando leitura mais leve e aprazível, desde a edição de 20/08/11.

Além das ações administrativas, as celebrações pelos 120 anos de criação da IOMG, cujo tema é “Uma história feita para durar”, culminaram com a publicação, pelo Governador Antonio Anastasia, do Decreto nº 45.768, de 07 de novembro. Foi desenvolvida identidade visual para as celebrações, lançados cartão postal, selo e carimbo postal comemorativo dos Correios, publicada Edição Especial do Jornal Minas Gerais, produzidos vídeo institucional, vinhetas para televisão e para rádio e hot site, além de projetos a serem implementados ao longo de 2012, quando o Diário Oficial também completa 120 anos, em 21 de abril.

BOMBEIRO MILITAR

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS - CBMMG

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais - CBMMG, diante de sua missão constitucional, tem verificado o vertiginoso aumento de ocorrências operacionais, bem como o aumento das demandas de ações preventivas em todo o Estado, mormente em face dos aumentos das tragédias que, somadas às imprudências comuns aos cidadãos, vêm acompanhadas dos fenômenos naturais.

Para atendimento desta demanda crescente no contexto atual, urge à corporação evoluir e manter-se preparada para atuar com padrões de excelência nas atividades de proteção pública.

Neste sentido, verifica-se que a expansão da modernização requer ações substanciais para a estruturação organizacional, o aprimoramento e a busca de inovações técnicas, em prol de resultados efetivos na administração da instituição.

Assim, para desenvolver a aprendizagem e o aprimoramento das técnicas necessárias para a formação de militares que compõem os quadros da instituição, a corporação deu continuidade a sua política de valorização dos recursos humanos e otimização dos recursos logísticos para melhor atuação operacional.

Para a melhor prestação do serviço público à sociedade mineira, **foram instalados os Pelotões BM nos municípios de Nova União, Juatuba e Pará de Minas**, localizados em regiões estratégicas. Há ainda a previsão de instalação de Pelotões BM nos municípios de Nova Lima, Betim, Ibirité, Santa Luzia, Viçosa, Leopoldina, Paracatu, Ponte Nova, Caratinga, Oliveira e Três Pontas.

Visando qualificar, aperfeiçoar e especializar as atividades designadas constitucionalmente à corporação, durante o transcorrer do ano, **588 militares realizaram cursos no CBMMG, seja de formação, ou de aperfeiçoamento, no período de 01 de janeiro até o dia 31 de outubro de 2011.**

De igual modo, salientamos que estão em andamento na instituição os concursos públicos para provimento de cargos no quadro de Praças Especialistas, no quadro de Oficiais de Saúde e no quadro de Oficiais Bombeiros Militar. Os candidatos aprovados nos citados concursos públicos ingressarão no CBMMG no ano de 2012, nos cursos de formação específicos a cada área de atuação.

No exercício de 2011, o CBMMG, imbuído dos desafios de se fazer o Estado de Minas Gerais o melhor Estado para se viver, realizou, por intermédio da integração do sistema de Defesa Social, os **projetos estruturadores** Modernização da Logística de Unidades

Operacionais que Compõem as Áreas Integradas; Modernização e Estruturação das Condições Operacionais de Unidades de Ensino e a atividade Disseminação de Acesso aos Sistemas de Informação.

O projeto Modernização da Logística de Unidades Operacionais que compõe as Áreas Integradas faz parte dos anseios da corporação de ampliar sua capilaridade no arco norte do Estado, possibilitando que a região tenha uma melhoria considerável no atendimento a sinistros. O Estado de Minas Gerais **investiu no período de 01 de janeiro a 31 de outubro de 2011, o montante de R\$ 1.558.390,81 na construção de uma Unidade Operacional na cidade de Januária**. A obra encontra-se em fase final, tendo 94,79% de construção concluída, com previsão de inauguração ainda no primeiro semestre de 2012.

Figura - Construção do Pelotão de Januária



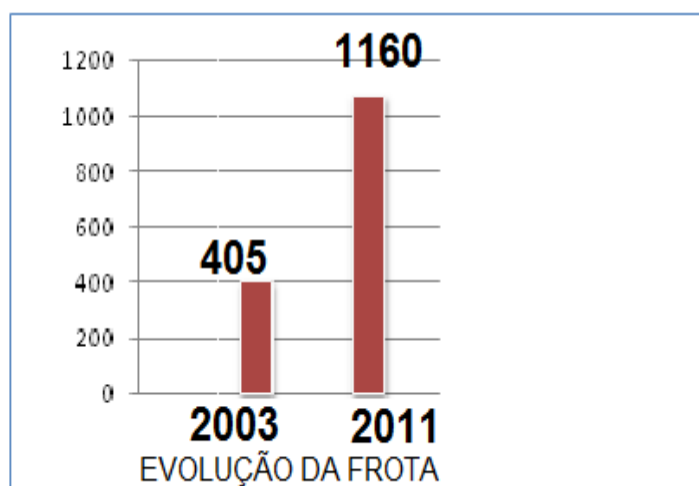
Fonte: encaminhadas pela DAL/5

A gestão do conhecimento e a informação também são vistas de forma estratégica para a integração do Sistema de Defesa Social e também para o aprimoramento da qualidade da ação de bombeiro. A atividade de disseminação de acesso garantiu a **manutenção de link de dados nos 47 municípios com unidade de bombeiros**. Já as ações para a qualidade da ação de bombeiros pautou-se na melhoria da logística das salas de aulas do sistema de ensino, por intermédio da **Academia de Bombeiros Militar**, que focou na **aquisição de projetor multimídia, tela de projeção retrátil manual, notebook e quadro branco, atendendo todos os Batalhões do CBMMG com pelo menos um Kit**. A proposta das aquisições foi proporcionar equidade nas salas de aulas utilizadas para capacitação e qualificação no interior e na capital. O projeto ainda contou com a aquisição de uma coleção de materiais bibliográficos no valor de mais de R\$ 22.000,00, destinados a biblioteca da instituição de acesso livre a todos os servidores do CBMMG.

O CBMMG, seguindo o projeto Agenda de Melhorias na perspectiva de mudança de gestão decorrente do final do ciclo de gestão estadual 2007-2010 (Choque de Gestão e Estado para Resultados), vem trabalhando na prevenção e combate a sinistros, bem como desenvolvendo trabalhos excelentes, graças a uma infraestrutura logística adequada aos mais variados tipos de ocorrências atendidas pelo bombeiro militar, com a aquisição de equipamentos operacionais e outras demandas necessárias ao empenho adequado e oportuno das guarnições BM.

Neste contexto, **no período de 2003 a 2011, tivemos um salto enorme no número e na qualidade das viaturas adquiridas**, com um aumento de 186,41% da frota, o que representa um investimento significativo para as frações de bombeiro militar distribuídas em todo o território mineiro.

Gráfico: Evolução da Frota por anos



Fonte: BM4

Em 2011, até o mês de outubro, foram investidos R\$ 1.309.005,00 para aquisição de **10 viaturas**, sendo **03 micro-ônibus (TPO)**, **01 furgão (VTR SIBOM)**, **01 caminhão para transporte de combustível de aeronave (TCA)**, **05 ambulâncias do IPSM (AMA)**, o que possibilitou a melhoria na prevenção e no atendimento às ocorrências nos municípios de Belo Horizonte, Barbacena, Ipatinga, Poços de Caldas, Passos e Pirapora. Foram **adquiridos 42 oxímetros de pulso**, para equipar as **Unidades de Resgate (UR)**, representando um investimento de R\$ 33.978,00, que propiciará um melhor atendimento à população em todo o Estado.

Visando minimizar o tempo resposta e aumentar a capilaridade do CBMMG no Estado, foram **inauguradas, de janeiro a outubro de 2011, mais 05 frações**, sendo **três Pelotões nas cidades de Piumhi, Formiga e Pará de Minas** e **03 postos para atendimento de ocorrências**

em rodovias, cedidos pela Secretaria Estadual de Fazenda - SEF, nas cidades de Moeda (BR 040), Governador Valadares (BR 259) e Montes Claros (BR 251).

Na área de **tecnologia da informação** foram empenhados R\$ 1.632.059,07 em serviços e materiais de consumo, além de R\$ 21.249,97 em equipamentos permanentes. Na atividade de disseminação de acesso aos sistemas de informação do CBMMG foram empenhados R\$ 770.880,22 em serviços e diárias de militar. Já na atividade manutenção e ampliação do sistema de comunicação foram empenhados R\$ 581.799,53 em serviços e material de consumo, além de R\$ 60.541,33 em equipamentos permanentes.

Os trabalhos **na área de saúde**, no tocante a assistência médica, psicológica, fisioterápica e odontológica, visando minimizar riscos de doenças em continuidade ao plano estratégico com enfoque à atenção primária, caracterizaram-se como meta prioritária da corporação, realizada nas Seções de Assistência à Saúde - SAS, e nos Núcleos de Assistência Integral à Saúde - NAIS, por meio de convênio tripartite entre o CBMMG, PMMG e IPSM.

Os recursos destinados a assistência à saúde, oriundos do IPSM, foram executados da seguinte forma: R\$ 737.833,53 na atividade Assistência Médico-Psicológica aos Bombeiros Militares, em que destacam-se os investimentos de capital na ordem de R\$ 702.334,53 com a **aquisição de cinco ambulâncias de simples remoção e equipamentos para suprir a rede orgânica na área de médica e fisioterápica** e R\$ 65.844,09 na atividade Assistência Odontológica aos Bombeiros Militares, sendo R\$ 18.960,00 em bens de capital, para suprir as SAS de equipamentos odontológicos. Os investimentos de capital foram distribuídos às unidades executoras conforme tabela abaixo:

Tabela: Investimentos de Capital

UE	Assist. Médico-Psicológica			Assist. Odontológica		
	CUSTEIO	CAPITAL	TOTAL	CUSTEIO	CAPITAL	TOTAL
AJ. GERAL	334,00	53.094,08*	53.428,08	24.815,11	18.960,16*	43775,27
2 BBM	0	0	0	3.212,00	0	3.212,00
3 BBM	18.239,39	0	18.239,39	1.659,00	0	1.659,00
4 BBM	5.333,70	0	5.333,70	0	0	0
5 BBM	1.685,00	0	1.685,00	650,89	0	650,89
6 BBM	0	0	0	0	0	0
7 BBM	996,06	0	996,06	8.045,55	0	8.045,55
8 BBM	2.077,40	0	2.077,40	909,79	0	909,79
9 BBM	6.833,90	0	6.833,90	7.591,59	0	7.591,59
10 BBM	0	0	0	0	0	0
CSM	0	649.240,00*	649.240,00	0	0	0
TOTAL	35.499,45	702.334,08	737.833,53	46.883,93	18.960,16	65.844,09

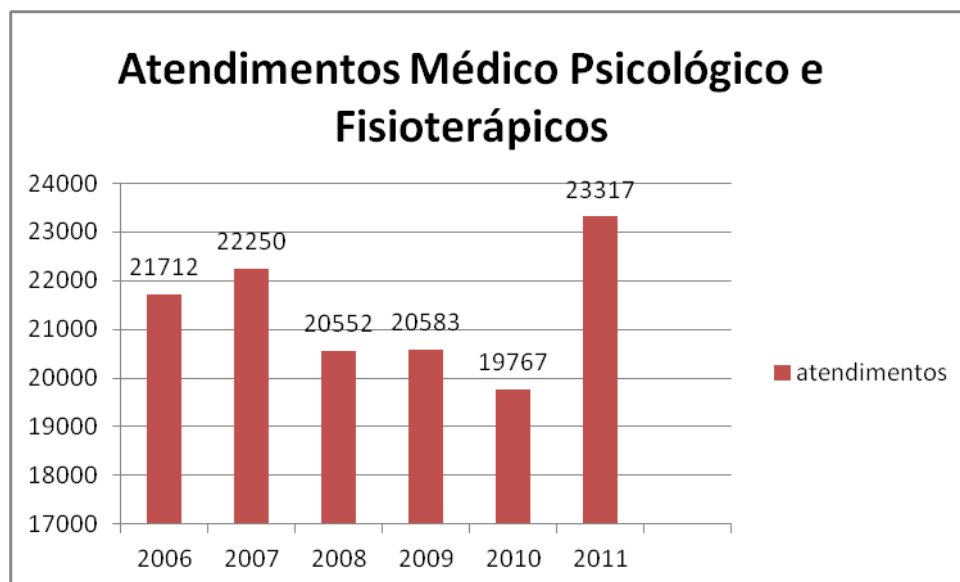
* Fonte de recursos – convênio IPSM

Fonte: Assessoria de Assistência à Saúde (AAS).

Quanto às metas físicas, seguem os **dados dos últimos anos relativos às atividades Assistência Médico-Psicológica e Assistência Odontológica aos Bombeiros Militares**, de 2006 a outubro de 2011, na área médico-psicológico, em 2006 houve 21.712 atendimentos, contra

22.250 em 2007, 20.552 em 2008 e 20.583 em 2009, 19.767 em 2010, e 23.317 em 2011, conforme gráfico abaixo, sendo que em 2011 foram acrescidos às metas os atendimentos fisioterápicos.

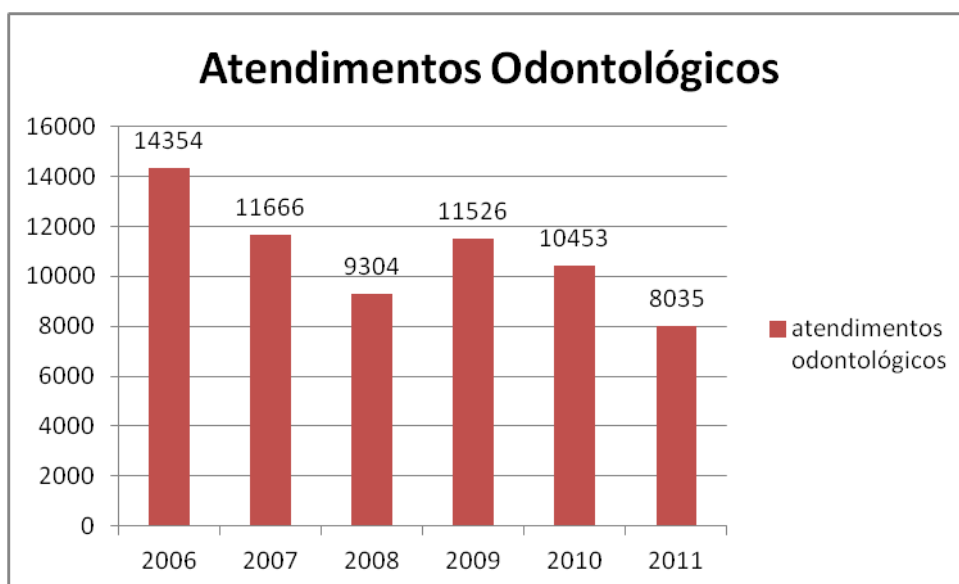
Gráfico: Atendimentos Médico, Psicológico e Fisioterápicos



Fonte: Assessoria de Assistência à Saúde (AAS).

Na área odontológica, no exercício de 2006 houve 14.354 atendimentos, contra 11.666 em 2007; 9.304 em 2008; 11.526 em 2009; 10.453 em 2010; e 8.035 até outubro de 2011.

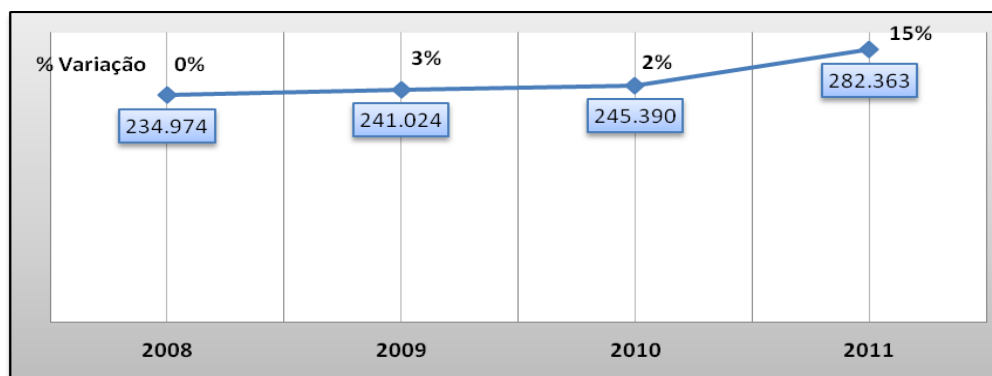
Gráfico: Atendimentos Odontológicos



Fonte: Assessoria de Assistência à Saúde (AAS).

Até o mês de outubro de 2011, o CBMMG computou **282.363 ocorrências em todo o Estado**. O gráfico demonstra a evolução do atendimento de ocorrências do Corpo de Bombeiros, no período de 2008 a 2011. O aumento observado está relacionado à renovação da frota, à instalação de frações em municípios estratégicos, bem como à confecção de Boletim Associados (mais de um registro em uma única ocorrência) e a exigência de registros em todos os deslocamentos de viaturas, mesmo as administrativas.

Gráfico - Eventos registrados no período de 2008 a 2011* e comparativos anuais



FONTE: Centro Integrado de Defesa Social - CINDS

(*) Janeiro a Outubro

No atendimento às ocorrências por grupo em 2010 e no período compreendido entre janeiro a outubro de 2011, verifica-se aumento significativo nos grupos S (Busca e Salvamento) e X (Coordenação e Controle), com crescimentos de 15,58% e 121,75% respectivamente. Na mesma tabela nota-se reduções nos grupos W (ADMINISTRATIVO) com 20% de diminuição e P (PREVENÇÃO) com 0,86% de diminuição.

Tabela – Atendimentos por grupo em 2010 e 2011 no período compreendido entre janeiro a outubro

GRUPOS	2010	2011	Reduções e aumentos	Variação (%)
A (DEFESA SOCIAL)	3.097	2.063	-1.034	-33,39%
O (INCÊNDIO)	16.432	19.929	3.496	21,27%
P (PREVENÇÃO)	59.603	59.087	-513	-0,86%
Q (DEMO. / PALESTRAS / TREIN.)	2.711	3.906	1.195	44,08%
R (DEFESA CIVIL)	773	1.888	1.115	144,24%
S (BUSCA E SALVAMENTO)	109.763	126.868	17.103	15,58%
U (COMUM. E SOLICIT.)	675	399	-276	-40,89%
W (ADMINISTRATIVO)	32.088	25.669	-6.419	-20,00%
X (COORD. E CONTROLE)	13.421	29.761	16.340	121,75%
Y (OPERAÇÕES)	6.827	12.793	5.966	87,39%
TOTAL GERAL	245.390	282.363	36.973	15,07%

FONTE: Centro Integrado de Defesa Social - CINDS

A múltipla realidade social do país exigiu e ainda favorece o surgimento e crescimento de **projetos sociais**. Eles funcionam em determinados momentos como mecanismo de superação, conforto, segurança, mobilidade ou paz social. Neste contexto, o Corpo de Bombeiros Militar, como parceiro da paz social, apresentou projetos com foco no resgate, segurança, ensino, proteção e principalmente valorização da vida e do ser humano. **Dentre os projetos sociais desenvolvidos pelo CBMMG, destacam-se:**

Programa de Divulgação da Natação - Prodinata – disponível à comunidade da capital desde 1964, tem o objetivo de estimular a prática da natação nas crianças, jovens e idosos, de forma a prevenir afogamentos ou minimizá-los, construir uma salutar integração comunitária na área de atuação de cada Batalhão de Bombeiros e difundir a natação como essencial ao desenvolvimento físico e mental do ser humano.

Tabela: Prodinata em 2011

1ºBBM	2.617 alunos
2ºBBM	2.842 alunos
3ºBBM	2.924 alunos
5ºBBM	128 alunos

Fonte: Assessoria de Comunicação Organizacional – BM5

Projeto Golfinho – atividade de responsabilidade social que procura promover o desenvolvimento físico do indivíduo com a prática de esporte, neste caso a natação, além de propiciar sua participação em atividades culturais e receberem conhecimentos sobre cidadania, civismo, preservação ambiental, orientações sobre primeiros socorros, tudo com orientações e assistência para conduta positiva perante a família e a sociedade, visando contribuir para o desenvolvimento de jovens e, ao mesmo tempo, evitar o envolvimento deles com a criminalidade e com as drogas.

Tabela: Golfinho em 2011

1ºBBM	45 alunos
5ºBBM	37 alunos
8ºBBM	40 alunos
10ºBBM	35 alunos

Fonte: Assessoria de Comunicação Organizacional – BM5

Programa Voluntários da Cidadania – no ano de 2011 o Corpo de Bombeiros Militar inovou com mais uma ação voltada para o social. O programa Voluntários da Cidadania é uma

iniciativa em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte que prevê a formação de jovens em situação de conflito com a lei na função de brigadista particular. Além de formação profissional, o programa contempla ações como o resgate de valores sociais e de cidadania. O curso terá duração de três meses e será ministrado pelos bombeiros, dentro de suas instalações. A primeira turma funciona atualmente com 29 alunos.

**CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
ENSINO SUPERIOR**

O Sistema de Ciência e Tecnologia, liderado pela Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - Sectes em conjunto com seus órgãos e entidades vinculados, registrou importantes resultados em 2011. O caráter transversal das políticas do sistema geraram grande impacto em todos os seguimentos da sociedade.

REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADA PELO MERCADO - RFPOM: em 2011 o governo de Minas Gerais, por meio da Sectes, avançou no projeto de ampliar ainda mais a maior rede de Centros Vocacionais Tecnológicos – CVTs - do Brasil. Atualmente existem 84 centros ao todo. Com a ampliação, serão 104 CVTs e cada um deles será transformado em pólo de educação à distância. O grande objetivo do governo mineiro é oferecer aos cidadãos de todas as regiões a possibilidade de fazer um curso superior e ganhar espaço no mercado de trabalho. É também uma forma de preparar o trabalhador de Minas Gerais para as novas empresas que poderão se instalar no Estado nos próximos anos, ou seja, para a economia do conhecimento. O Estado já ultrapassou a fase de inclusão digital e, portanto, passará a utilizar as estruturas dos CVTs também para o ensino superior. O aprimoramento das metodologias adotadas no projeto Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado - RFPOM, que tem como objetivo ampliar as capacidades locais e regionais para combater a exclusão social, gerar trabalho e renda, além de contribuir para a melhoria do nível de vida da população com foco na formação e qualificação profissional, segundo as demandas do mercado, viabilizou a **CERTIFICAÇÃO DE DUZENTOS E QUINZE MIL ALUNOS NAS ÁREAS COMPORTAMENTAIS, GERENCIAIS E PROFISSIONALIZANTES**. O alcance deste resultado contou com a realização de diagnóstico e avaliação que apontou a necessidade de realização de dois importantes seminários com a participação de todos os agentes da Rede CVTs, com destaque para o Festival de Projetos realizados com 80 unidades, sendo três projetos vencedores a saber: Taiobeiras – 1ª Semana de Orientação Vocacional; Alfenas - Projeto Kids - Formando Cidadãos Alfenas; Patos de Minas – Recondicionamento de computadores e descarte ambientalmente correto com componentes não aproveitáveis.

A parceria estabelecida em 2010 com o Endeavor, associação de direito privado sem fins lucrativos, cujo objeto é a conjugação de esforços para o desenvolvimento, acompanhamento e consolidação de ações voltadas à plataforma da Semana Global de Empreendedorismo, teve como resultado a apresentação de 292 projetos desenvolvidos através da gestão dos coordenadores dos CVTs e Núcleos de Apoio ao Empreendedor - NAEs, ampliando significativamente as ações no Estado, já que foi atingida a marca de 517 atividades

em 2011 contra apenas 56 em 2010. Outro importante avanço registrado foi o crescimento das atividades do Programa de Popularização da Ciência e Tecnologia. Com a participação da RFPOM, o Estado de Minas Gerais aumentou o número de municípios participantes e encerrou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em terceiro lugar. Mais de 1300 atividades foram realizadas no Estado, envolvendo 88 municípios e 130 instituições.

Buscando alinhar a política da Sectes com as recomendações do Livro AZUL do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT em relação à inovação social, foi assinado entre a Prefeitura Municipal de Pará de Minas, Inatel, Federação Nacional das APAES e Sectes um acordo de cooperação técnica para a criação de um Centro Nacional de Referência em Inovação e Tecnologia Social, cujo objetivo é o desenvolvimento e o uso das tecnologias assistivas. Na mesma linha de atuação, visando ampliar, valorizar e aprimorar as atividades de extensão universitária, foi estabelecido com a Prefeitura de Lavras e a Universidade Federal de Lavras um acordo de cooperação para a criação do Centro de Referência do Jovem Talento de Minas Gerais.

Foi realizada a Pesquisa de Monitoramento de Egressos, disponibilizada no Portal da Inclusão Digital, abrangendo três dimensões: renda, empregabilidade social e digital. Até o presente momento foram registrados 10.257 questionários respondidos. A pesquisa tem como objetivo a implementação de melhorias nas áreas de abrangência cujos resultados sejam negativos. **O ENSINO À DISTÂNCIA CONTOU COM A PARCERIA DO PROJETO CAPACITA MINAS, QUE DISPONIBILIZOU 28 NOVOS CURSOS PARA A REDE E TRATAM DE COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS NECESSÁRIAS AO PRIMEIRO EMPREGO, EM ASSUNTOS RELATIVOS ÀS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, AO MEIO AMBIENTE, AO EMPREENDEDORISMO E À SEGURANÇA DO TRABALHO.** A consolidação da parceria com o Senac ensejou aumento significativo da oferta de cursos de capacitação profissional presenciais, apresentando resultados positivos na geração de renda e empregabilidade. A parceria com o Instituto Henfil e a RFPOM tornou possível a oferta de aulas específicas para o Exame Nacional do Ensino Médio - Enem, com abordagem de 30 competências e 120 habilidades. Cada unidade da rede recebeu em média 37 alunos inscritos para o curso.

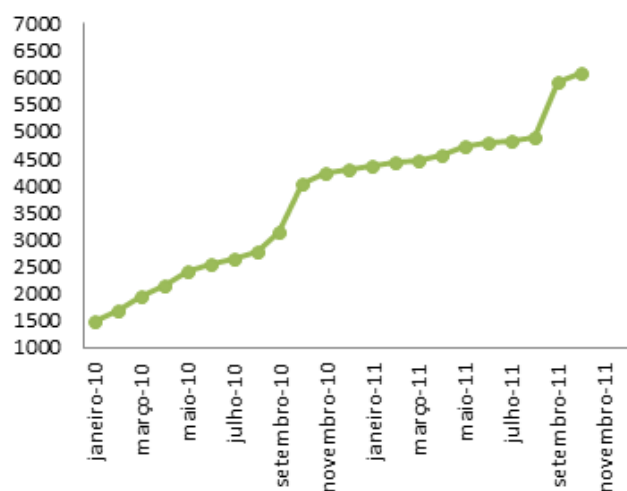
Com a meta de ampliar a capacidade de inovação tecnológica do setor produtivo em Minas Gerais, a Rede de Inovação Tecnológica - RIT desenvolve ações simultâneas com parceiros estratégicos, dentre as quais se destacam:

- **PROGRAMA DE INCENTIVO À INOVAÇÃO - PII:** tem o objetivo de acelerar o processo de capacitação científica e tecnológica no Estado de Minas Gerais, utilizando uma metodologia inovadora que permite que os projetos de pesquisas aplicadas desenvolvidas nas instituições de ensino e pesquisa sejam transformados em inovações tecnológicas para o mercado,

contribuindo também para a difusão da cultura empreendedora. O projeto é uma parceria da Sectes e do Sebrae e conta com o apoio metodológico do Núcleo de Tecnologia da Qualidade e da Inovação - NTQI da UFMG. Até novembro de 2011, no total, foram elaborados 56 Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Comercial, Impacto Ambiental e Social - Evtecias, 35 protótipos foram apoiados e foram lançados três livros nas seguintes universidades e centros de pesquisa: Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais - Cetec e na Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF. **O PROGRAMA DE INCENTIVO À INOVAÇÃO DA FIOCRUZ ESTÁ EM FASE FINAL DE DESENVOLVIMENTO**, com lançamento do livro previsto para fevereiro de 2012. Além disso, em 2011, foi dada continuidade ao PII na Universidade Federal de Viçosa, que está em fase de prototipagem e desenvolvimento de plano tecnológico. No Norte de Minas, o PII está sendo executado com sucesso mediante a participação de quatro instituições de ciência e tecnologia, quais sejam: Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, Faculdade de Ciência e Tecnologia de Montes Claros - FACIT, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG e Faculdades Unidas do Norte de Minas - Funorte. Trata-se de um programa inédito para aquela região e uma experiência nova envolvendo mais de uma instituição de ciência e tecnologia. Foram realizados estudos para a **ADOÇÃO DA METODOLOGIA DO PII EM PARCERIA COM EMPRESÁRIOS DO TRIÂNGULO MINEIRO, NA REGIÃO DE UBERABA, O QUE PODERÁ VIABILIZAR A IMPLANTAÇÃO DO PII - PÓLO DE GENÉTICA BOVINA**. Também estão sendo gerados, em 2011, os mapeamentos para viabilização do PII voltado às tecnologias de uso racional de recursos hídricos - PII das Águas, em parceria com a Fundação Centro Internacional de Educação, Capacitação e Pesquisa Aplicada em Águas - HIDROEX.

- SISTEMA MINEIRO DE INOVAÇÃO - SIMI: tem como objetivo promover a integração dos atores de inovação em Minas Gerais, de forma a fomentar PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) e disseminar a cultura de inovação no Estado, gerando desenvolvimento econômico e social. Em 2011 o SIMI realizou sete Encontros de Inovação, metodologia consolidada, criada pelo SIMI, para integrar pesquisadores e empresas com vistas a criar parcerias e projetos de inovação. Neste ano, os Encontros de Inovação foram nas áreas de café, leite, pecuária, energia, biotecnologia, meio ambiente e tecnologia para municípios. Foram 96 reuniões estruturadas entre empresas e pesquisadores, envolvendo 410 participantes. O SIMI promove a interação dos atores de inovação também no ambiente virtual, por meio do seu portal (www.simi.org.br), que é a maior rede social de inovação em web 2.0. **EM 2011, O PORTAL ALCANÇOU UM TOTAL DE 6155 USUÁRIOS, 1132 INSTITUIÇÕES, 369 OFERTAS TECNOLÓGICAS E 249 DEMANDAS TECNOLÓGICAS CADASTRADAS**. O crescimento de usuários durante o ano de 2011 é indicado no gráfico a seguir:

Número de Usuários do Portal SIMI - 2011



Fonte: SIMI

O SIMI também coordena as ações do projeto Inove em Minas, cujo objetivo é fomentar o investimento em P&D em Minas Gerais. Em 2011, **O INOVE EM MINAS FEZ ABORDAGEM EM SETE EMPRESAS (CISER, UNILEVER, USIMINAS, MAGNESITA, SIEMENS, VALE E V&M TUBES)**; mapeou competências nas áreas de software, ciência da computação, engenharia, matemática e física para contribuir para a apresentação do Estado de Minas Gerais à empresa Foxconn; participou em reunião com a Intel para apresentação de Minas Gerais em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais - INDI, no intuito de atrair o centro de P&D da empresa para o Estado; visitou o Cetec e o BHTEC com a empresa Siemens para avaliar possibilidade de instalação de empresa nesses locais e realizou estudo de mercado de quatro tecnologias assistias desenvolvidas pelo Laboratório de Bioengenharia - LABBIO da UFMG.

O SIMI fomenta a inovação em Minas Gerais também com a articulação e suporte na criação de editais induzidos, por meio dos quais projetos de inovação recebem financiamento parcial da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Fapemig. Em 2011, o SIMI apoiou a elaboração e publicação de dois editais induzidos de pesquisa Mestres e Doutores nas Empresas (Cemig e Plug Minas) no valor de 30,5 milhões de reais. Por fim, o SIMI tem um processo estruturado de Avaliação & Monitoramento - A&M de seus projetos. Em 2011, todos os Encontros de Inovação foram avaliados. Foi desenvolvida uma metodologia para avaliação do Inove em Minas e foi feita avaliação parcial dos projetos do Inove em Minas.

- IMPLANTAÇÃO DE PARQUES TECNOLÓGICOS: A Implantação de Parques Tecnológicos visa construir ambientes favoráveis à inovação que possam consolidar a política de fomento à pesquisa e desenvolvimento, atrair empreendimentos para a construção dos projetos inovadores e promover a ciência e tecnologia para a cidadania. Os parques tecnológicos são

instrumentos de desenvolvimento regional, inserindo o Estado de Minas Gerais na economia do conhecimento. Em 2011, os parques tecnológicos mineiros receberam investimentos totais de R\$ 7.315.340,85, discriminados de acordo com ações realizadas dentre os seis parques apoiados pelo Governo. **O PARQUE TECNOLÓGICO DE VIÇOSA**, inaugurado este ano, recebeu em 2011 investimentos da ordem de R\$ 667.000,00. Foram concluídas as obras da Rede de Transmissão de dados para o Prédio Principal, a implantação lógica do parque e a migração da incubadora de empresas da Universidade Federal de Viçosa para as novas instalações. Também foi **CONCLUÍDO O PROJETO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO E OS RECURSOS PARA SUA CONSTRUÇÃO JÁ ESTÃO DISPONIBILIZADOS VIA SECTES/FAPEMIG**. O plano de negócios para a viabilização da instalação de uma estação quarentenária/centro de segurança biológica no parque tecnológico foi integralmente financiado pelo Estado de Minas Gerais e tem previsão de conclusão para fevereiro de 2012. Trata-se de um empreendimento que conta com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e será um fator de atração de empreendimentos, bem como uma instalação âncora para o parque tecnológico. Foi elaborado termo de referência para a contratação de empresa para a elaboração de projeto urbanístico na área de loteamento do parque tecnológico. Este projeto será apoiado pelo Estado de Minas Gerais, via recursos garantidos da Sectes/Fapemig. Foi entregue o plano de negócios do parque tecnológico, documento que balizará a gestão nos próximos anos.

Com relação ao **PARQUE TECNOLÓGICO DE ITAJUBÁ**, foi elaborado o plano de negócios e contratada a empresa para inicialização da fase II, que inclui a elaboração do projeto urbanístico e arquitetônico do parque. Além da continuidade das obras para a conclusão da fase I, com previsão de término para o ano de 2012, totalizando investimentos de R\$ 1.027.000,00. A incubadora de empresas INCIT já está instalada no prédio do condomínio de empresas do parque.

Foram desenvolvidos os projetos urbanísticos e arquitetônicos do **PARQUE TECNOLÓGICO DE JUIZ DE FORA** e obteve-se o licenciamento ambiental que permitirá o início das obras dos prédios em 2012. No **PARQUE TECNOLÓGICO DE LAVRAS** foi realizada a contratação da empresa para a elaboração dos projetos arquitetônico e urbanísticos e foi obtida a regularização ambiental do terreno, totalizando investimentos de R\$ 1.000.000.

No **PARQUE TECNOLÓGICO DE BELO HORIZONTE – BHTEC** foram selecionados 15 empreendimentos que ocuparão o 1º edifício institucional do parque. A previsão para finalização das obras de infraestrutura do prédio principal é para dezembro de 2012, totalizando investimentos de R\$4.664.540,69 em 2011, de um montante global já investido de aproximados R\$ 30.000.000,00. Já no **PARQUE TECNOLÓGICO DE UBERABA** foram anunciados investimentos da ordem de R\$ 13.000.000, em ocasião da abertura da **EXPOZEBU**, realizada no

município. Estes recursos serão liberados ao longo dos próximos anos, mediante cronograma de ações que envolvem a contratação de projetos urbanísticos e arquitetônicos, execução de obras de infraestrutura e da edificação do condomínio de empresas.

- **MODERNIZAÇÃO NA GESTÃO DAS INCUBADORAS DE EMPRESAS:** com a ação de modernização na gestão das incubadoras de empresas de base tecnológica, foram apoiadas 23 incubadoras. Em 2011 foram certificadas as incubadoras Inova (Belo Horizonte) e Incit (Itajubá). Concluiu-se também a ampliação da capacidade da incubadora Prointec, com a inauguração da sua nova sede em novembro de 2011, o que possibilitará a instalação de mais empresas, além de promover maior capilaridade às ações por meio da Casa do Empreendedor que ficará dentro do Prointec. Até setembro de 2011, as empresas incubadas geraram um faturamento de R\$ 8.763.335,31. **Foram criados 848 postos de trabalho** e recolhidos R\$ 1.079.335,69 em impostos federais, estaduais e municipais nas empresas incubadas e graduadas. Outro importante resultado é a graduação de 26 empresas de base tecnológica no ano de 2011. Além disso foram liberados recursos no valor de R\$ 149.000,00 para estruturação da secretaria executiva da Rede Mineira de Inovação - RMI. Esta ação trará capilaridade para a execução de políticas públicas voltadas para as incubadoras de empresas de base tecnológica e os parques tecnológicos, uma vez que a RMI tem como associadas 23 incubadoras e 3 parques tecnológicos e promove, mediante o apoio da Sectes e do SEBRAE, diversas ações em rede com os atores destes *habitats* de inovação.

- **EDITAIS INDUZIDOS:** o objetivo dos Editais Induzidos é fomentar a inovação em Minas Gerais através do financiamento parcial de projetos pela Fapemig e Sectes. Em 2011, foram executadas ações de articulação e apoio à elaboração e publicação de três editais induzidos de pesquisa voltados às incubadoras de empresas de base tecnológica, aos Núcleos de Inovação Tecnológica - NITs e para a disseminação da cultura de Tecnologia Industrial Básica - TIB como ferramenta de qualidade e produtividade. Até o final de 2011, será publicado também o edital de mestres e doutores nas empresas. Todos os quatro editais totalizam investimentos estimados de R\$ 4.500.000,00.

- Tecnologia **INDUSTRIAL BÁSICA:** em 2011 foram descentralizados um total de R\$ 368.168,00 para a ação de Tecnologia Industrial Básica - TIB. Deste total, o montante de R\$ 168.168,00 contemplou um total de 42 serviços de preparação de laboratórios para homologação e a qualificação de 266 avaliadores de análise de conformidade interna e externa aos laboratórios, realizados pela Rede Metrológica de Minas Gerais. Tais serviços visam aumentar a oferta de serviços de qualidade, dando mais confiabilidade e competitividade aos produtos colocados no mercado.

Foi destinado o valor de R\$ 200.000,00 para a Rede Mineira de Extensão Tecnológica, que faz parte do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec). A rede atua nas micro, pequenas e médias empresas mineiras, por meio de ações de extensão tecnológica, visando a inovação de seus produtos e processos e consequente melhoria da competitividade nos mercados interno e externo. Os serviços realizados pela rede são focados na solução de problemas tecnológicos de segmentos priorizados em duas modalidades. O Programa de Adequação de Produto para o Mercado Externo - SIBRATEC/PROGEX contemplou o total de 18 empresas, enquanto o Programa de Atendimento Tecnológico com Unidades Móveis - SIBRATEC/PRUMO, atendeu o montante de 21 empresas.

- **CENTRO MINAS DESIGN - CMD:** em 2009, o Centro Minas Design entrou com a candidatura no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior para sediar a IV Bienal Brasileira de Design - BBD. Após amplo apoio empresarial, institucional e do governo de Minas Gerais, Belo Horizonte foi escolhida para ser a próxima capital nacional do Design em 2012. Desde então, o CMD criou a iniciativa “Tempo de Design em Minas”, que promove e chancela eventos como forma preparatória para que no próximo ano Minas Gerais abrace o design. O evento ocorrerá no período de 19 de setembro a 31 de outubro de 2012, agregando as principais iniciativas de design desenvolvidas no país em todos os seus ambientes, quer seja na indústria, no meio acadêmico ou de gestão. A Bienal Brasileira de Design, desta forma, se apresenta como um *insight* no cenário nacional e mundial, pois, além de externar a um público diverso a produção nacional, estimula as empresas na produção de produtos inovadores. A inovação é peça central para uma economia forte e no desenvolvimento de um país e o design é um dos seus propulsores. Sendo assim, fortalecer eventos relacionados ao design, como a BBD, significa investir em mudanças tecnológicas, sociais e culturais no estado com reflexos para todo o país.

O CMD coordena o projeto DA GEMA – ITAPORARTE em Coronel Murta, cidade que fica na Região do Vale do Jequitinhonha. Em sua 3ª edição, o projeto tem por objetivo transformar o laboratório ITAPORARTE em um modelo de miniplataforma produtiva, pela transferência de conhecimentos que contribuam ao desenvolvimento de tecnologia própria associada a aspectos de inovação de design, através da capacitação de 40 jovens, futuros artesãos minerais e empreendedores locais. Serão desenvolvidos 48 protótipos fabricados com resíduos de feldspato e turmalina, e aplicação de pinturas com pigmentos minerais, integrando quatro linhas de produtos: bijuterias, souvenirs, objetos decorativos e utilitários. O projeto vai até fevereiro de 2012 e é financiado pela Sectes e Fapemig.

A Estrada Real é reconhecida como um dos maiores potenciais turísticos do Brasil. Com o objetivo de construir uma nova estratégia competitiva para a oferta de produtos e serviços

nessa região, o CMD e a UEMG, em parceria com o Politécnico de Torino (Itália) desenvolveram o projeto Design e Integração Competitiva no Território. Esta ação, resultante de uma **EXTENSA PARCERIA ENTRE O BRASIL E A ITÁLIA, SE BASEIA EM ACORDOS INTERNACIONAIS ASSINADOS ENTRE O ESTADO DE MINAS GERAIS E A REGIÃO DE PIEMONTE NA ITÁLIA, PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E COOPERAÇÃO CULTURAL, COM DUPLA TITULARIDADE DO DIPLOMA PARA OS ALUNOS**. Para este projeto, foram selecionadas seis cidades e um distrito que fazem parte do trajeto da Estrada Real (Coronel Xavier Chaves, Entre Rios de Minas, Lagoa Dourada, Prados e seu distrito Bichinho, Resende Costa e São Brás do Suaçuí). Destaca-se em 2011 a seleção e o envio de cinco alunos da UEMG, que participaram deste projeto, para a implantação da graduação de duplo título no Politécnico de Torino. Suas experiências serão aplicadas nas cidades contempladas pelo projeto.

A Sectes é responsável pelo projeto estruturador **ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS - APLs**. O apoio do governo mineiro a segmentos econômicos importantes, investindo recursos, sobretudo na qualificação de mão-de-obra e inteligência competitiva, tem sido fundamental para o crescimento qualitativo e quantitativo das empresas. Em 2011, dando prosseguimento às ações já iniciadas no APL de Biocombustíveis - BIOERG, com o apoio da Fapemig, foi desenvolvido pela Universidade federal de Viçosa - UFV o projeto Desenvolvimento da Cadeia de Insumos do APL Biodiesel e Óleos Vegetais do Norte de Minas, que tem como principal objetivo o estudo da organização da cadeia de fornecimento de insumos de APL de Biodiesel e Óleos Vegetais do Norte de Minas, propondo modelos que permitam sua integração à cadeia de produção animal e de outros produtos regionais. Nesse sentido foram realizadas várias ações, dentre as quais destacam-se: a indução e aprovação de editais pela Fapemig para o financiamento de pesquisa e desenvolvimento na cadeia produtiva do biodiesel; a criação da Rede Laboratorial de Referência em Biocombustíveis - RLBIO; o lançamento do selo de posicionamento do conceito energia limpa de Minas; a edição do boletim mensal informativo com informações importantes sobre os APLs de Bioenergia; **A IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES VOLTADAS PARA O FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DE BIOENERGIA NO ESTADO DE MINAS GERAIS, COM DESTAQUE PARA O APL CARVÃO VEGETAL E BIOMASSA**; treinamento e capacitação sobre Tecnologia Industrial Básica - TIB; realização do *workshop* Análise de Ambiente e Alinhamento Estratégico da Rede Minas Bio, projeto que tem como base principal selecionar grupos de pesquisas e universidades com maior potencial para contribuições no campo dos biocombustíveis e que integra os pesquisadores e universidades do Estado de Minas Gerais. Como parte das ações do Plano de Comunicação e Marketing do Projeto APL de Biocombustíveis, a Sectes/Bioerg participou pela primeira vez da Feira Unilar, com a chamada Via do Futuro. Na oportunidade,

foram fortalecidas parcerias com empresas que geram energia limpa e renovável no Estado, como a Cemig, o Siamig e a Recóleo.

No **APL DE ETANOL E DERIVADOS** destaca-se a estruturação e aprovação da Unidade de Gestão - UG no Triângulo Mineiro, a fim de fortalecer parcerias com o Siamig, universidades e empresas e proporcionar a transferência de tecnologia para o APL de Biocombustíveis. Foram consolidadas as demandas de formação profissional no Triângulo Mineiro, através de relatório que será publicado ainda neste exercício e poderá provocar mais investimentos na capacitação de profissionais para atuar na cadeia produtiva do etanol e foi publicado o livro Desenvolvimento da Cadeia de Insumos no APL Etanol e Derivados.

No **APL DE SOFTWARE**, as seguintes ações tiveram prosseguimento: planejamento estratégico do APL; capacitação das empresas MPS.BR; capacitação dos empresários; bureau de inteligência; plano de comunicação e marketing; programa de internacionalização; centro de inovação empresarial. No **APL DE ELETROELETRÔNICOS**: desenvolvimento da gestão fiscal/tributária, RH e ambiental; consolidação do Centro de Referência em Software Embarcado; operacionalização de design house; certificação de produtos e processos; comunicação e marketing para o APL; capacitação dos fornecedores da cadeia produtiva; internacionalização das empresas do APL; operacionalização do bureau de inteligência competitiva para empresas do APL.

JÁ NO APL DE BIOTECNOLOGIA estão em andamento as seguintes ações: bureau de inovação e inteligência competitiva; certificação de produtos e processos; Centro de Excelência em Bioinformática e Rede de Bioinformática do Estado; projeto Genética Vegetal - Soja para Alimentação (pesquisa de mercado); planta de desenvolvimento de testes diagnósticos imunológicos; planta de produção de testes diagnósticos imunológicos; projeto de soluções ambientais; projeto Campo Novo.

No que se refere ao projeto **PÓLOS DE EXCELÊNCIA**, que tem por objetivo preparar áreas tradicionais para a economia do conhecimento, tiveram destaque, em 2011, as seguintes ações:

- No **PÓLO DE EXCELÊNCIA DO LEITE E DERIVADOS** foram investidos até agora cerca de R\$4 milhões. Alguns projetos como o de boas práticas na fabricação de lácteos tem a parceria de grandes empresas. Outro projeto inédito é o mestrado profissional em ciência e tecnologia do leite e derivados.

- O **PÓLO DE EXCELÊNCIA DO CAFÉ** trabalha pela consolidação da liderança de Minas Gerais na produção de café, bem como na produção de conhecimento na área. Mais de R\$3 milhões já foram investidos pelo governo de Minas Gerais para o desenvolvimento de diversos

projetos, tais como o mestrado profissionalizante e o centro de *trainees*, ambos inéditos no Brasil.

- Trabalhando com diversas instituições e entidades focadas na preservação dos recursos hídricos, o **PÓLO DE RECURSOS HÍDRICOS** tem realizado uma série de projetos com investimentos da ordem de R\$1,7 milhão. Dentre os principais projetos estão o Biota Minas, responsável pelo diagnóstico sobre a biodiversidade do Estado de Minas Gerais.

- Em 2011 o **PÓLO DE EXCELÊNCIA MINERAL E METALÚRGICO** liderou a estruturação, lançamento e funcionamento do Geopark Quadrilátero Ferrífero como estratégia inovadora de desenvolvimento diversificado e sustentável de territórios mineradores; consolidou e expandiu plataforma internacional de PD&I, que conecta instituições e empresas de Minas Gerais, Austrália, Chile, França, Espanha, Portugal, Estados Unidos, Canadá, Dinamarca, entre outros; consolidou o Alto do Paraopeba e a parceria com o Consórcio Público para Desenvolvimento do Alto Paraopeba - Codap como plataforma piloto e demonstrativa de desenvolvimento de território minerador a ser multiplicada; ampliou a plataforma de cooperação empresarial do Pólo de Excelência Mineral e Metalúrgico, representativa de 35% do PIB mineiro, vinculada à cadeia produtiva minero-metalúrgica, tendo como plataforma piloto e demonstrativa o Consórcio Mínero-Metalúrgico de Formação e Qualificação de Minas Gerais.

- Com relação ao **PÓLO DE GENÉTICA BOVINA**, em 2011, foi criada a Associação Mineira de Inovação no Agronegócio com objetivo de colaborar com instituições públicas e privadas, em especial com institutos educacionais e universidades, nos programas de pesquisa, desenvolvimento extensão, pós-graduação e inovação tecnológica. Foram realizados eventos em seu estande durante a 77ª Expozebu. Em parceria com o Sebrae-MG, foi elaborado o diagnóstico técnico da capacidade exportadora de genética bovina e das empresas de biotecnologias da reprodução de Uberaba e região. Foram encaminhados à Sectes quatro projetos para avaliação: 1 - Antígeno Antimuleriano e Características de Fertilidade em Fêmeas Zebuínas; 2 - Projeto de Manutenção do Pólo de Excelência em Genética Bovina; 3 - Promoção da Biorota e do Parque Tecnológico de Uberaba; 4 - Programa Mineiro de Acesso às Biotecnologias e Produtos da Genética Bovina para os Pequenos Produtores. Foi realizado o simpósio “Pecuária Tropical Sustentável: inovação, avanços técnico-científicos e desafios”, realizado junto ao 8º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas, durante a Expogenética 2011. O evento capacitou cerca de 800 pessoas, entre estudantes, criadores, empresários, técnicos e pesquisadores. Durante o Congresso, foi realizado também pelo pólo e pelo Simi, o Encontro de Inovação em Pecuária Sustentável (Vitrine Tecnológica) com apresentação de seis tecnologias mapeadas, realização de reuniões de apresentação do Programa de Incentivo à

Inovação (PII) às empresas de biotecnologias da reprodução, nutrição e sanidade animal de Uberaba e região.

- **PÓLO DE FLORESTAS:** destacam-se a seguintes ações em 2011: conclusão do mapa fitogeográfico do Norte de Minas Gerais e o estudo da similaridade das formações vegetais do Norte de Minas Gerais; produção de três boletins técnicos sobre as cadeias produtivas da movelaria (pólo moveleiro do Carmo do Cajurú); serão entregues, até o final de 2011, os parâmetros técnicos para orientar a elaboração de uma lei florestal e normas decorrentes em Minas Gerais; publicação do caderno de resumos - ISBN 978-85-60116-03-4 com 420 trabalhos e realização de feira com empresas do setor de florestas, capacitando mais 500 participantes; capacitação de professores e empresários em elaboração de projetos de comercialização de créditos de carbono (Fase II), em parceria com Fiemg/CNI; cinco projetos estão em processo de análise e aguardam a liberação dos recursos para sua realização, como a capacitação de 340 extensionistas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater em diversas áreas temáticas, como política e legislação florestal. Outro projeto de destaque é a criação e implantação do Bureau de Inteligência em Florestas. O Pólo também visa à implantação de quatro unidades de treinamento em MG para qualificação de 100 agentes (construtores, operadores e difusores de tecnologia) sobre o processo de carbonização da madeira em bases tradicionais e modernas.

- **OS PÓLOS DE INOVAÇÃO** tem como meta acelerar o processo de desenvolvimento de regiões economicamente deprimidas, incluídas na área da Secretaria de Estado Extraordinária de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Norte de Minas, e funcionam como catalisadores de oportunidades para o desenvolvimento econômico e social dessas regiões. O objetivo é concentrar competências para realizar atividades que modifiquem a dinâmica de desenvolvimento, realizando estudos técnicos e sócioeconômicos, pesquisa, desenvolvimento, inovação e capacitação de recursos humanos. Em 2011 os Pólos de Inovação desenvolveram diversas atividades, inclusive com o apoio dos CVTs localizados nas regiões de sua abrangência, ampliando o apoio à formação de agentes do Projeto TEIA (Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação Aplicada), que visa difundir o uso das ferramentas disponíveis na web 2.0 para geração de conhecimento e negócios. Em 2011, foram capacitados mais de 2000 agentes multiplicadores do conhecimento.

EM 2011 FOI FEITA A SUPERVISÃO DO SISTEMA ESTADUAL E ENSINO SUPERIOR por meio do acompanhamento dos projetos do Legislativo referentes ao ensino superior, análise e sistematização das informações dos processos e pareceres para homologações relativas à autorização, reconhecimento, renovação do reconhecimento, credenciamento, credenciamento e transformação de cursos das Instituições de Ensino Superior, discussão e

avaliação de normativas do Conselho Estadual de Educação, como pareceres e dados do Ministério da Educação - MEC, elaboração de síntese da legislação estadual e nacional para subsidiar a análise de projetos de lei.

Destaca-se também em 2011 a **COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL EM ARTICULAÇÃO COM OS PROJETOS ESTRUTURADORES**, como a articulação com o Ministério da Educação para obtenção de recursos voltados ao financiamento de cursos técnicos de forma alinhada às demandas dos projetos estruturadores e arranjos produtivos sob a parceria da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Sectes e da Secretaria Estadual de Educação - SEE. Através da adesão ao programa Brasil Profissionalizado, responsável pelo financiamento de construção de escolas técnicas, o Estado conta com 12 escolas técnicas já em processo de implantação na Região Norte do Estado e mais sete novas escolas técnicas em processo de liberação junto ao MEC, uma escola em Caeté e seis escolas na Região do Triângulo Mineiro. O investimento por parte do MEC será de R\$72 milhões, referentes às escolas em implantação, e de R\$49 milhões para as outras sete escolas, com contrapartida de 1% do Estado. Estas escolas poderão receber até 25 mil alunos em cursos técnicos presenciais.

O **PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS - PROUEMG** tem por objetivo prestar auxílio financeiro, para quitação de mensalidades escolares, a alunos comprovadamente carentes que apresentem renda mensal por pessoa do grupo familiar no valor de até um salário mínimo e meio vigente no Estado de Minas Gerais e que se enquadrem nas normas e critérios para concessão de bolsas de estudos aprovados pelo Comitê Gestor do Prouemg e definidos pela Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG. São participantes do Prouemg as seguintes fundações associadas à UEMG: Fundação Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Carangola - Fafile; Fundação Educacional de Divinópolis - Funedi; Fundação Educacional de Ituiutaba - FEIT; Fundação de Ensino Superior de Passos - FESP; Fundação Cultural Campanha da Princesa - FCCP; Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha - FEVALE.

A realização do **CONGRESSO MINEIRO DE ENSINO SUPERIOR** visa à integração entre as instituições de ensino superior públicas e privadas do Estado e à discussão de temas relevantes à educação brasileira, como o entendimento do Plano Nacional de Educação, a integração da educação básica com a educação superior, a internacionalização da educação superior, educação a distância e pesquisa, extensão e inovação. No evento, realizado em dois dias, foi entregue a medalha Helena Antipoff para os professores destaque da educação superior mineira e lançado o selo Universidade Cidadã, que contempla as instituições com projetos de extensão que beneficiem a comunidade em seu entorno.

FÓRUM DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR - IPES: elaboração e aprovação junto a Fapemig de projeto para implantação física do escritório do Fórum Permanente das Ipes na

Cidade Administrativa Tancredo Neves no Prédio Minas. Este espaço visa fortalecer a parceria existente entre a Sectes, a Fapemig e as IPES, abrigando os reitores destas Instituições para a promoção de reuniões, simpósios, fóruns e debates. Com esta ação, a Sectes pretende elevar o patamar de desenvolvimento econômico, cultural e social do Estado.

O OBSERVATÓRIO DO ENSINO SUPERIOR será um ambiente virtual hospedado no site da Sectes, com seções dedicadas ao interesse de estudantes, pais, professores, entidades governamentais e gestores de instituições de ensino. A Sectes promoveu a elaboração e aprovação, junto a Fapemig, do projeto, que tem por objetivo divulgar a capacidade de formação profissional e científica das instituições de ensino superior do Estado de Minas Gerais. Ao longo de 2011 a equipe da Sectes também pesquisou, catalogou e sistematizou os dados primários para execução deste projeto. O observatório será estruturado em seções contendo: 1 - base de dados sobre o ensino superior; 2 - parâmetros estatísticos personalizáveis conforme a necessidade demandada por gestores de instituições de ensino, entidades governamentais, pais e alunos; 3 - banco de notícias; 4 - banco de produtos de interesse ao ensino superior a serem oferecidos e direcionados aos gestores, corpo docente e corpo discente; 5 - facilidade de acesso às informações contidas no portal.

Foi constituída comissão para avaliação do processo de **ESTADUALIZAÇÃO DAS FUNDAÇÕES ASSOCIADAS À UEMG**. São elas: a) Fundação Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Carangola - FAFILE; b) Fundação Educacional de Divinópolis - FUNEDI; c) Fundação Educacional de Ituiutaba - FEIT; d) Fundação de Ensino Superior de Passos - FESP; e) Fundação Cultural Campanha da Princesa - FCCP; f) Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha - FEVALE.

A Sectes, por meio de sua central de projetos, vem negociando junto ao Ministério de Ciência e Tecnologia a captação de recursos da ordem de R\$33.893.772,00, por meio da celebração de importantes convênios, no intuito da execução de projetos tais como a consolidação e manutenção da Rede Nacional de Paleontologia e a consolidação da Unidade Operacional da Fundação Hidroex em Frutal, em parceria com a Unesco.

Em 2011, a Assessoria Internacional da Sectes formalizou o **ACORDO ENTRE A FAPEMIG E O PÓLO DE PESQUISA E ENSINO SUPERIOR DO NORTE DA FRANÇA - PRES** para fortalecimento da mobilidade acadêmica entre Minas Gerais e a Região de Nord-Pas-de-Calais - NPDC, na França. O acordo se insere no âmbito do Programa Arcus (Ação entre Regiões para Cooperação Universitária e Científica), uma iniciativa do Ministério Francês, que aporta recursos conjuntos com a região de NPDC para a cooperação científica regional. A assessoria contribuiu de modo fundamental para a articulação entre os grupos de pesquisa das universidades mineiras e francesas, cujas pesquisas serão focadas em duas áreas temáticas: saúde (medicina, biologia, química, bioinformática, sangue, imunologia e doenças degenerativas) e territórios (ciência

ambiental, planejamento urbano, geologia, reconversão industrial e econômica) e podem beneficiar ambas as regiões. Dentre as missões do governo de Minas Gerais no exterior, destaca-se também a missão da Sectes à Indiana, nos EUA, que resultou na assinatura do **ACORDO DE ENTENDIMENTO ENTRE A UNIVERSIDADE DE PURDUE E A FAPEMIG**, cujo objetivo é retomar as relações entre a universidade americana e a Universidade Federal de Viçosa - UFV, visando o intercâmbio técnico-científico de pesquisadores, sobretudo na área de bioenergia, o que deve beneficiar especialmente o programa Bioerg. Destaca-se também o **RECEBIMENTO DE OITO DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS EM VISITAS DIPLOMÁTICAS OU TÉCNICAS** e de diversos países como Inglaterra, Polônia e Dinamarca, Alemanha, França e EUA.

A Sectes, por meio da Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação - AGEI, conduziu o processo de alinhamento estratégico frente à atualização do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado - PMDI, consolidando as diretrizes governamentais para o próximo quadriênio por meio da revisão da Gestão Estratégica 2011-2015. Dentro da lógica do Governo em Rede, foi estabelecida para a Sectes, a Rede Ciência, Tecnologia e Inovação com quatro projetos estratégicos: Cidade das Águas; Cidade da Ciência e do Conhecimento; Rede de Inovação Tecnológica e Cidadania Digital e Expansão do Ensino Superior, Tecnológico, Graduação e Pós Graduação.

A Sectes avançou no projeto que vai dotar Belo Horizonte da **CIDADE DA CIÊNCIA E DO CONHECIMENTO**. O projeto prevê melhoria na urbanização e no paisagismo, reunindo instituições voltadas para ciência, tecnologia e desenvolvimento nas regiões Leste e Nordeste da capital, bairros Cidade Nova e Horto. O projeto tem duas grandes âncoras: o campus da UEMG em Belo Horizonte e a nova sede da Fapemig. As demais instituições que vão integrar o projeto são: Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais - Cetec, Serviço Federal de Processamento de Dados - Serpro, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - Epamig, Jardim Botânico, Plug Minas - Centro de Formação e Experimentação Digital e a Incubadora de Empresas Habitat da Biominas.

Por fim, destaca-se o **COMPLEXO AERONÁUTICO DE MINAS GERAIS**, resultante de um projeto estratégico do governo de Minas Gerais em parceria com o Governo Federal para acelerar o desenvolvimento do mercado aeronáutico. Com isso, Minas Gerais poderá ampliar significativamente a sua participação na indústria do mercado aeronáutico brasileiro e latino-americano. Para isso, diversas ações lideradas pelo governo, por meio das Sectes e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SEDE, avançam na instalação de um complexo aeronáutico dividido em cinco polos regionais: Tupaciguara - Triângulo Mineiro, com indústria de asas fixas; Lagoa Santa - RMBH, com um centro de capacitação; Itajubá - Região Sul, com a ampliação da indústria de asas rotativas; Aeroporto Regional da Zona da Mata - Goianá, como

ponto de logística para o Pré Sal e Aeroporto Internacional Tancredo Neves - Aerotropolis, que está inserido no Plano Macroestrutural do Vetor Norte, com 13 municípios.

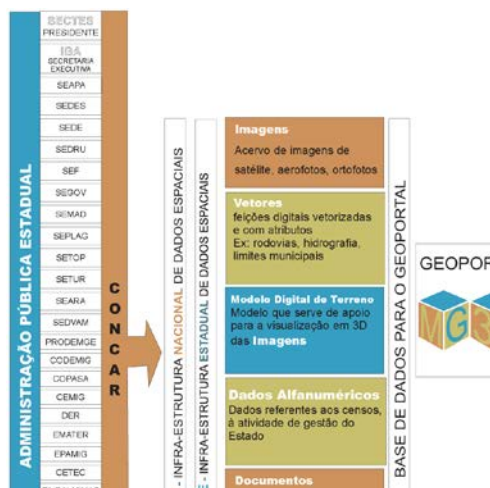
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIA APLICADAS - IGA

No ano de 2011, o IGA prosseguiu no cumprimento de sua missão institucional de coordenação de geociências, especialmente na área de mapeamento básico e sistemas de informação geográfica como ferramenta de apoio à decisão governamental. Neste íterim, destacam-se como principais ações:

1. **IMPLEMENTAÇÃO DO DECRETO ESTADUAL Nº 45.394**, de 10/06/2010, que visa promover o adequado ordenamento na geração, armazenamento, acesso, compartilhamento, disseminação e uso dos dados geoespaciais de origem estadual, em proveito do desenvolvimento de Minas Gerais. O decreto promove a utilização dos padrões e normas homologados pela Comissão Nacional de Cartografia na produção dos dados geoespaciais pelos órgãos e entes públicos estaduais e evita a duplicidade de ações e o desperdício de recursos na obtenção de dados geoespaciais pela Administração Pública. Para atingir esses objetivos, o decreto prevê a implantação da Rede Mineira de Distribuidores de Dados Espaciais (RMDDG), que deverá ter no Portal Mineiro de Dados Geoespaciais - PMDG o meio virtual principal de acesso aos dados, seus metadados e serviços relacionados. O IGA iniciou a implantação das camadas vetoriais para publicação no PMDG.

2. **CONSOLIDAÇÃO DO PROJETO GEOPORTAL MG3D**, contendo as informações georreferenciadas produzidas pela Administração Pública de Minas Gerais em um visualizador interativo, via Internet. Este portal visa suportar a formulação, implementação e monitoramento das políticas públicas ligadas a todos os níveis da Administração Pública estadual e prover informações à sociedade. Como decorrência do Geoportal MG3D, o IGA foi contratado pelo Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais - INDI para implantar o GeoINDI.

A figura a seguir esquematiza o funcionamento do Geoportal MG3D:



3. **FINALIZAÇÃO DO AEROLEVANTAMENTO DA RMBH E COLAR METROPOLITANO**, que, após o processamento irá gerar um produto de alta qualidade e precisão em escala 1:10.000 e permitirá a utilização de uma série de tecnologias de análise espacial e topologias que possibilitam mudança de paradigma na tomada de decisão por parte do poder público na gestão do espaço da RMBH e Colar Metropolitano. Além disso, a realização deste mapeamento compõe o Plano Cartográfico de Minas Gerais.

4. **PROSSEGUIMENTO DA CONSOLIDAÇÃO DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO CARTOGRÁFICA DE MINAS GERAIS - CONCAR**, no qual o IGA exerce a Secretaria Executiva, e que congrega 28 órgãos e empresas do governo de Minas Gerais. O Concar tem como atribuição principal o estabelecimento do Plano Cartográfico de Minas Gerais. No ano de 2011, o IGA coordenou, junto às câmaras técnicas instituídas no Concar, a avaliação, a revisão e a atualização do plano cartográfico para 2012, ajustando os capítulos e as metodologias propostas a partir das experiências adquiridas pelo instituto no mapeamento da RMBH e a formatação de novas ações que efetivem o plano cartográfico.

5. Em continuidade ao programa de **ADENSAMENTO DE MARCOS DA REDE GEODÉSICA DE MINAS GERAIS**, ao longo do ano de 2011, foram implantados marcos homologados pelo IBGE nos municípios de Nova Belém, Uruana de Minas e Morro da Garça. Esse adensamento busca ampliar a cobertura de marcos geodésicos no território mineiro, ação de suma importância para o suporte a planos e projetos no Estado, bem como para o georreferenciamento de imóveis rurais.

6. O IGA vem cumprindo sua missão como responsável pelo **ORDENAMENTO TERRITORIAL DE MINAS GERAIS**, dirimindo questões de divisas intermunicipais, estudos de criação de distritos

e determinação posicional de edificações e propriedades junto à Secretaria da Fazenda do Estado, prefeituras e empreendedores.

7. O IGA vem trabalhando na preservação, por conversão para meio eletrônico, dos **DOCUMENTOS GEO-HISTÓRICOS DE MINAS GERAIS**, fonte imprescindível para a resolução de dúvidas e contestações sobre divisas municipais, interestaduais e sobre a evolução do território mineiro.

8. O IGA manteve **ATUALIZADA A BASE OFICIAL DE MINAS GERAIS**, editando os mapas das divisões territoriais de Minas Gerais.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS – UNIMONTES

A Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes destaca-se no cenário nacional como uma instituição comprometida com o desenvolvimento social e econômico e com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, ratificando sua missão de “contribuir para a melhoria e transformação da sociedade, atender às aspirações e aos interesses da comunidade e promover o ensino, a pesquisa e a extensão com eficácia e qualidade”.

A Unimontes trabalha para ratificar sua importância na área de ensino, pesquisa e extensão. Uma de suas principais propostas é oferecer ensino de qualidade na região de origem dos estudantes. Neste contexto, **DESTACA-SE SUA EFETIVA ATUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS (CAMPUS SEDE) E NOS MUNICÍPIOS DE ALMENARA, BOCAIUVA, BRASÍLIA DE MINAS, ESPINOSA, JANAÚBA, JANUÁRIA, JOAÍMA, PARACATU, UNAÍ, PIRAPORA, SALINAS E SÃO FRANCISCO**. Por meio da oferta de cursos de graduação, a universidade alcançou a marca de, aproximadamente, 44.800 profissionais graduados, sendo 1787 somente em 2011.

Atuando nas diversas áreas do conhecimento, a universidade se destaca ainda pelo esforço contínuo na conquista de seus objetivos, com a evolução da pesquisa e da pós-graduação. **EM 2011 TEVE INÍCIO O PRIMEIRO DOUTORADO PRÓPRIO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**. Além do doutorado, a Unimontes oferece atualmente os mestrados em Desenvolvimento Social, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde (profissional e outro acadêmico), Zootecnia e Letras - Estudos Literários, todos recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. A qualificação do corpo docente possibilita à instituição amplas condições de implantar novos mestrados e doutorados próprios e/ou em parceria com outras universidades. Neste ano, **TEVE INÍCIO O DOUTORADO EM ODONTOLOGIA, IMPLANTADO EM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP**, qualificada como uma das melhores universidades do mundo.

A universidade, cumprindo seu papel social, busca transformar a realidade regional por meio da pesquisa científica. Atualmente, a Unimontes conta com 289 projetos em andamento, em 40 grupos e 170 linhas de pesquisa. No período de janeiro a outubro de 2011 foram concluídos 73 projetos de pesquisa, superando a meta prevista para o ano, em função do fortalecimento e ampliação dos grupos de pesquisa.

Na área de extensão, que integra a prática acadêmica às atividades de ensino e pesquisa como benefício para a comunidade, a instituição dispõe de 95 projetos e programas em andamento nas áreas de comunicação, cultura, direitos humanos, educação, justiça, meio ambiente, saúde, trabalho e tecnologia. Em 2011, foram realizadas cerca 717 ações de extensão. Essas ações são decorrentes da atuação dos programas Assistência Jurídica Itinerante, Adolescentes para o 3º Milênio, Assistência Odontológica ao Paciente sobre o Tratamento Oncológico, Educação Profissional, dos projetos Unimontes Solidária, Multicampi, cursos e eventos em diversos municípios mineiros, entre outros. Vale destacar a ampliação dessas ações pela realização de eventos concretizados por meio dos projetos de extensão em parceria com outros órgãos e entidades.

Na área de saúde, **A UNIMONTES FORMA PROFISSIONAIS COMPROMETIDOS COM A REALIDADE REGIONAL, ATUANDO NO ENSINO NA ÁREA DE MEDICINA, ENFERMAGEM, BIOLOGIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E ODONTOLOGIA.** Oferece ainda infra-estrutura necessária para o desenvolvimento de residências médicas, mestrados e doutorados. Por meio do Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), único legitimamente público em Montes Claros e em ampla região geográfica do Estado, a universidade presta assistência em saúde à população, reafirmando seu compromisso ético, de renovação e adequação do conhecimento às necessidades sociais. **GARANTINDO O ATENDIMENTO EFICAZ E DE QUALIDADE, REALIZOU-SE, ATÉ O FINAL DE 2011, CERCA DE 424 MIL PROCEDIMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES.**

A fim de integrar as ações de educação, saúde e humanização do hospital escola, diversos projetos foram implementados, tais como Centro Mais Vida, Referência em Assistência à Saúde do Idoso e Escola Hospitalar Ciranda da Vida. Através dos avanços científicos e tecnológicos, a Unimontes amplia o acesso ao ensino superior por meio da educação à distância, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil. Assim, retratando sua potencialidade, faz cumprir seus desafios de eliminar barreiras temporais e geográficas. Atualmente, a Universidade desenvolve sete projetos na modalidade à distância, com 25 cursos, beneficiando diretamente 3.725 alunos de 23 municípios de Minas Gerais. São cursos de graduação, especialização lato sensu, técnicos, extensão e aperfeiçoamento.

Mantendo seu compromisso social, a **UNIVERSIDADE CONCLUIU CERCA DE 90% DA CONSTRUÇÃO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO**, bem como a compra e instalação de equipamentos.

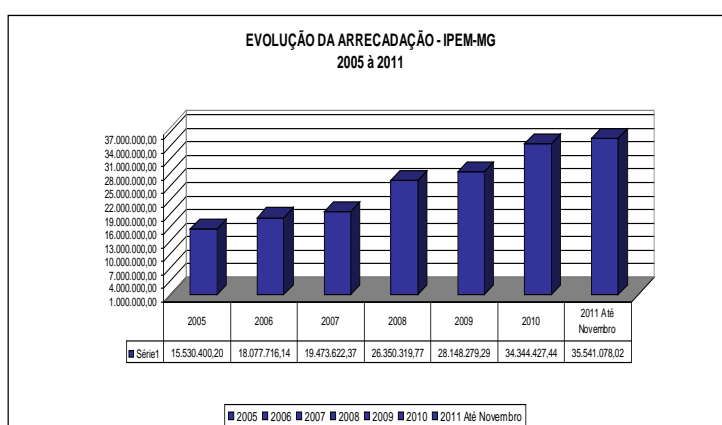
O empreendimento terá capacidade para fornecimento de duas mil refeições/dia e beneficiará estudantes, professores e servidores técnico-administrativos, bem como os visitantes do campus-sede da Unimontes, a partir de fevereiro de 2012.

Enfim, a Unimontes vem reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento social, econômico e cultural do Estado de Minas Gerais, com a formação de profissionais qualificados e contribuindo para a formação de consciências direcionadas no caminho para a verdadeira cidadania.

INSTITUTO DE METROLOGIA E QUALIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – IPEM

O Instituto de Metrologia e Qualidade do Estado de Minas Gerais – IPEM-MG tem por finalidade fiscalizar e executar, nos termos da delegação que lhe foi outorgada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - Inmetro, as atividades de metrologia legal e da qualidade industrial em Minas Gerais.

Para a realização das atividades delegadas são acordados indicadores e metas a alcançar, com alocação de recursos necessários à sua consecução, sendo de direito ao IPEM-MG o percentual de 70% de toda sua arrecadação. Como é reconhecido Inmetro e pela Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - RBMLQ, o IPEM-MG vem se destacando constantemente, **SENDO 3º COLOCADO NO HALL DE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA E FINANCEIRA**, o que vem lhe garantindo a confiabilidade na execução das atividades delegadas e sua auto-suficiência financeira para contrapartida de despesas de custeio e investimentos.



Fonte: Portal Inmetro

Imbuído da missão de trabalhar acompanhando o avanço tecnológico e a melhoria da qualidade de vida da população, em especial nas áreas de saúde, segurança, meio ambiente e

defesa do consumidor, o IPEM-MG busca ser referência em metrologia e fiscalização de produtos e serviços. Além da verificação de instrumentos como bombas medidoras de combustíveis, instrumentos de pesar e medir, taxímetros e hidrômetros, produtos pré-medidos e a conformidade de produtos têxteis e de produtos certificados, vem também expandindo sua atuação, através da verificação/fiscalização de novos instrumentos e/ou serviços demandados pela sociedade.

Dada a importância da Copa de 2014 para o país, em 2011 foram capacitados um número significativo de taxistas, dentro das atividades relacionadas à avaliação da conformidade de produtos e serviços, incluindo a certificação de profissionais. A Diretoria da Qualidade de Bens e Produtos coordenou o evento em parceria com o SENAC e a Prefeitura de Lagoa Santa, que teve seu município escolhido para o programa piloto de capacitação. Espera-se estender a capacitação e certificação a outros profissionais de cidades no entorno da capital, por ser primordial para a classe e um diferencial para os atendimentos aos turistas da Copa do Mundo de 2014.

Foi firmada parceria entre o Inmetro e o IPEM-MG para a realização de um programa piloto chamado Coluna Segunda Via, referente a um jornal de grande circulação no Estado, para publicação de colunas com acompanhamento de ações do instituto, apresentando os “bastidores” das atividades do Inmetro nos Estados. O projeto já é desenvolvido no Rio de Janeiro e agora será estendido para Minas Gerais, que foi escolhida por localizar-se em uma área estratégica. O objetivo do projeto é divulgar nossas atividades para todo o país e, principalmente, para o interior, mostrando a importância do nosso trabalho no dia a dia de cada cidadão.

Atendendo a reivindicação dos agentes metrológicos da instituição, foi renovada a frota de veículos do IPEM, composta 72 veículos utilitários adaptados às atividades de fiscalização. Os agentes fiscais terão um ganho enorme em termos de conforto, segurança, além de maior rapidez na realização das atividades. Em 2011 foi iniciada a reforma das instalações do prédio sede do IPEM-MG, localizado em Contagem/MG. Inicialmente será executada a infra-estrutura de cabeamento estruturado. A reforma contribuirá para um melhor conforto, segurança e desempenho dos servidores na execução de suas atividades.

Com a implantação do SGI - Sistema de Gestão Integrada, importante ferramenta de gestão que garantirá a integração das áreas técnica, jurídica e administrativa, o IPEM-MG capacitou, neste exercício, mais de 68 servidores da área metrológica para utilização de coletores de dados, o que garantirá às equipes maior agilidade e eficiência na execução das atividades.

Por fim, pode-se enumerar algumas outras importantes atividades executadas pelo IPEM em 2011: **EXECUÇÃO DE SERVIÇOS METROLÓGICOS (Nº DE INSTRUMENTOS VERIFICADOS): 359.143; SERVIÇOS TÉCNICOS DE MEDIÇÃO LABORATORIAL (Nº DE INSTRUMENTOS VERIFICADOS/CALIBRADOS): 1.520.441; VERIFICAÇÃO DE VEÍCULOS COM PRODUTOS PERIGOSOS (Nº DE VERIFICAÇÕES REALIZADAS): 12.266; VERIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM PRODUTOS COM CONFORMIDADE AVALIADA PELO INMETRO (Nº DE AÇÕES FISCAIS REALIZADAS): 50.811; VERIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM PRODUTOS PRÉ-MEDIDOS (Nº DE PRODUTOS PRÉ-MEDIDOS FISCALIZADOS): 37.843.**

FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS – CETEC

O ano de 2011 marcou o início de um período de transição e definição de novo rumo para a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais - Cetec. A atual gestão tem a missão de conduzir o processo de modernização do Cetec. Para tanto foi assinado o convênio de cooperação entre o governo do Estado, a Sectes e o Cetec, com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Fiemg e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai. O objetivo da parceria é a **CONSOLIDAÇÃO DO CETEC COMO O MAIOR CENTRO DE INOVAÇÃO NO PAÍS, CAPAZ DE ATENDER AS DEMANDAS DO SETOR PRODUTIVO E DE APOIAR A DIVERSIFICAÇÃO E A MODERNIZAÇÃO DA ECONOMIA DE MINAS.** A iniciativa alinha a política do Estado com os países que adotam a economia do conhecimento como principal mecanismo de promoção do desenvolvimento. A modernização do Cetec também se insere no projeto urbano de implantação da Cidade da Ciência e do Conhecimento, complexo que reunirá instituições de ciência, tecnologia, pesquisa e desenvolvimento na região dos Bairros Cidade Nova e Horto, em Belo Horizonte.

Simultaneamente ao período de mudanças, o Cetec manteve-se ativo em seus projetos de pesquisa e desenvolvimento, na prestação de serviços tecnológicos e no apoio ao setor empresarial mineiro. Em março, foi lançado o catálogo “Jóias do Mucuri”, resultado da ação da Unidade de Inovação Tecnológica - Unit, projeto coordenado pelo Cetec e implantado em Teófilo Otoni. A Unit tem o objetivo de contribuir para o fortalecimento do setor de gemas e jóias, que já possui papel tradicional e significativo para Minas Gerais, além de desenvolver a capacidade tecnológica própria na região pela modernização de processos produtivos, com perspectivas de ampliar a geração de emprego e renda. A implantação do projeto **CONFERIU AO CETEC O PRIMEIRO LUGAR NO PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS 2011, ORGANIZADO PELA REDE APL MINERAL.** A área de tecnologia mineral deu sequência a importantes parcerias com médias e grandes mineradoras. O Cetec está desenvolvendo estudos de concentração de minérios de cobre e níquel na Região Norte do Brasil, no projeto Sulfetos, em contrato assinado com a Vale. Ainda

em parceria com a mineradora, o Cetec também realizou estudos de concentração de minério de ferro em escala piloto do projeto Apolo, que compreende os municípios de Caeté, Santa Bárbara, Rio Acima e Raposos e tem a expectativa de produzir 37,5 milhões de toneladas de minério por ano, podendo se transformar na maior produção do Estado.

Também está em desenvolvimento a planta piloto da mineradora portuguesa MTI Ferro de Moncorvo no município de Torre de Moncorvo, em parceria que já dura três anos. **O TRABALHO DO CETEC CONSEGUIU REDUZIR O TEOR DE FÓSFORO DESTES MINÉRIOS PRODUZIDOS NA CIDADE PORTUGUESA PARA NÍVEIS ACEITÁVEIS DE ESPECIFICAÇÃO DE MERCADO.** A instituição ainda mantém estudos com a Rio Tinto, Companhia Siderúrgica Nacional, Nacional Mineração S.A., Mineração Tomás Salustino e a Mineração Curimbaba.

O ano de **2011 TAMBÉM MARCOU O FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DO CETEC NO SISTEMA BRASILEIRO DE TECNOLOGIA - SIBRATEC**, programa do Ministério de Ciência e Tecnologia para atender as prioridades da política de desenvolvimento produtivo. As novas ações do Cetec oferecem suporte tecnológico às micro, pequenas e médias empresas para aumentar a qualidade e competitividade de seus produtos. O Progex, Adequação de Produto para o Mercado Externo, tem foco na adequação tecnológica de produtos e processos para a exportação. Já no Prumo, Atendimento Tecnológico com Unidades Móveis, o Cetec atende empresas do setor de alimentos e bebidas com a utilização de um veículo equipado com laboratório que permite avaliações rápidas para identificação de problemas, definição e implantação de melhorias nas instalações, processos e produtos. A Resetra, Rede de Produtos de Setores Tradicionais (têxtil, couro, calçados, madeira e móveis), oferece ensaios de controle de qualidade e calibração de instrumentos de medição de força, torque, pressão e massa nos laboratórios do Cetec. A instituição está inserida em outros projetos do Sibratec, como a Rede de Sangue e Hemoderivados - Redsang, de Tecnologias para Energia Solar Fotovoltaica e o Serviço Brasileiro de Resposta Técnica - SBRT.

NA ÁREA AMBIENTAL, O CETEC FORTALECEU SUAS PARCERIAS INTERNACIONAIS COM A CELEBRAÇÃO DO ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O CENTRO DE ESTÚDIOS Y EXPERIMENTACIÓN DE OBRAS PÚBLICAS - CEDEX, ÓRGÃO DE PESQUISA DE ENGENHARIA CIVIL E MEIO AMBIENTE DO GOVERNO ESPANHOL. A colaboração entre as instituições será focada no desenvolvimento de atividades científicas e tecnológicas visando à capacitação de pesquisadores. No final de agosto, o Cetec realizou o 1º Seminário Internacional sobre Restauração de Rios em Ambientes Minerários, evento que teve a participação de pesquisadores do CEDEX, que ministraram palestras sobre técnicas e geoprocessamento aplicáveis à restauração fluvial. **O CETEC FOI UMA DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA CRIAÇÃO DO GEOPARK QUADRILÁTERO FERRÍFERO. O GEOPARK É UM PROGRAMA DA UNESCO QUE PROMOVE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM A PRESERVAÇÃO DE SÍTIOS DE GRANDE VALOR ECOLÓGICO,**

ARQUEOLÓGICO E CULTURAL, E ATUA NO ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EM PROJETOS EDUCACIONAIS E CIENTÍFICOS. O programa visa criar uma estratégia de desenvolvimento local explorando a cultura, história e turismo, articulando-os à mineração, principal atividade da região. Ainda na área ambiental, as pesquisas de controle do mexilhão dourado, molusco que tem causado problemas às instalações de usinas hidrelétricas, fomentaram a criação do Centro de Bioengenharia de Espécies Invasoras de Hidrelétricas - CBEIH, rede de parceria de pesquisadores do Cetec com a Cemig. O Centro atua nas frentes de bioengenharia, modelamento e educação ambiental para combater os impactos econômicos, sociais e ambientais causados por espécies invasoras, com o desdobramento das pesquisas que o Cetec realiza desde 2002.

Na área de metrologia e ensaios, em parceria com a Companhia de Gás de Minas Gerais - Gasmig, o Cetec tem realizado a avaliação da qualidade físico-química do gás natural odorizado comercializado em todo Estado de Minas Gerais. O Cetec coleta amostras do gás em estações dosadoras de odorante, bases de distribuição, indústrias, postos de combustíveis, mineradoras e siderúrgicas do Estado. As análises são feitas diariamente e os resultados são entregues à Gasmig em tempo real. O mesmo ocorre na parceria com a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, com o controle de qualidade dos combustíveis em todo o Estado de Minas Gerais. **UMA PARTE DOS TRABALHOS DE DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE MOTORES DA FIAT AUTOMÓVEIS S/A, BEM COMO A ANÁLISE DE EMISSÕES VEICULARES, TEM SIDO DESENVOLVIDA NOS LABORATÓRIOS DO CETEC.**

A instituição manteve sua participação no Águas de Minas, projeto do Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM, que avalia a qualidade das águas superficiais do Estado. O Cetec desenvolve as atividades técnicas de amostragens e ensaios. Atualmente, são avaliadas estações de coleta distribuídas em oito bacias hidrográficas, abrangendo mais de 98% da área total do Estado. Na área de energia solar, a instituição deu importantes passos para se consolidar cada vez mais como referência nacional. Além da continuidade nos estudos acerca de células fotovoltaicas, foi instalado, na entrada do campus do Cetec, um poste de iluminação pública que utiliza energia solar. A ação tem o objetivo de desenvolver e demonstrar estudos e testes de aplicabilidade da tecnologia. O projeto despertou o interesse de empresas que pretendem levar o potencial da tecnologia para o mercado. O grupo responsável pela ação também estuda o uso de módulos fotovoltaicos em processos de bombeamento de água e irrigação para comunidades carentes e tratamento de efluentes.

As ações do Cetec seguem integradas às do Governo de Minas Gerais, que almeja desenvolver e promover o uso de energia renovável no Estado. Na área de tecnologia metalúrgica, o Cetec continua desenvolvendo importantes pesquisas de caráter tecnológico.

Em novembro, foi realizado o 1º Seminário de Diagnóstico de Corrosão em Fundações Metálicas, que debateu o emprego de novas técnicas do monitoramento de corrosão de estruturas de linhas aéreas de transmissão, fruto da parceria com a Cemig no projeto “Novas Metodologias para Diagnóstico da Corrosão de Fundações em Grelhas e Dispositivos de Esteiamento”. Os desgastes causados pela corrosão podem até derrubar uma fundação e, atualmente, o diagnóstico é feito de maneira rudimentar, por meio da escavação para a verificação visual das estruturas. Além do desenvolvimento de novas técnicas de diagnóstico, o projeto e o seminário são importantes para a formação de massa crítica, já que existem poucos profissionais capacitados para atuar na área de corrosão. O Cetec deu sequência ao Programa de Incentivo à Inovação - PII, iniciado em 2010, com a missão de para aproximar a inovação tecnológica e o conhecimento científico com as demandas empresariais. Oito projetos foram selecionados para passar por Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Comercial e de Impactos Ambientais e Sociais - Evtacias. Os projetos foram compilados no livro Programa de Incentivo à Inovação no Cetec, lançado em novembro. **ENTRE AS TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS, ESTÃO AS JANELAS INTELIGENTES, QUE REGULAM A PASSAGEM DE LUZ, AUXILIANDO O CONTROLE DE CALOR NO AMBIENTE E GERANDO ECONOMIA DE ENERGIA ELÉTRICA; UM NOVO PROCESSO DE EXTRAÇÃO DO ÓLEO DE PEQUI, QUE GERA UM PRODUTO DE ALTO NÍVEL DE PUREZA; A UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS DE PLANTAS DO CERRADO EM COSMÉTICOS, ENTRE OUTROS PROJETOS.** Além dos projetos de pesquisa e desenvolvimento, a prestação de serviços tecnológicos de referência permanece como importante fonte de recursos para a instituição. Alguns dos principais serviços realizados pelo Cetec são a gestão de resíduos sólidos urbanos, químicos e de qualidade do ar; o controle de qualidade de alimentos e bebidas; o processamento e análise mineral; a calibração de instrumentos de medição de força, massa, pressão, torque, temperatura e vazão de gás; e a caracterização de materiais. **OS CONTRATOS DOS SERVIÇOS REALIZADOS GERARAM, EM 2011, UMA RECEITA DE APROXIMADAMENTE R\$13 MILHÕES, APRESENTANDO CRESCIMENTO SIGNIFICATIVO NOS ÚLTIMOS ANOS.**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS- FAPEMIG

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Fapemig é uma das principais agências de pesquisa do país, cuja missão é “induzir e fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais”. Para isso, atua com compromisso e eficiência por meio de várias ações, que serão destacadas a seguir, visando incessantemente o alcance deste propósito.

O apoio sistemático a pesquisadores e a Entidades de Ciência, Tecnologia e Inovação - ECTIs, para a realização e participação em congressos, seminários e outros eventos técnico-científicos, além da divulgação e difusão de resultados de pesquisas, **CONTOU COM UM INVESTIMENTO DE R\$ 8,6 MILHÕES EM 2011, ATENDENDO A 1.394 SOLICITAÇÕES QUE BENEFICIARAM PESQUISADORES DE 59 INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS NO ESTADO.** Com a concessão de bolsas, cria-se uma grande oportunidade para jovens ingressarem no universo da Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I, além de contribuir fortemente para a melhoria da educação e formação de pesquisadores. Em modalidades específicas, fortalece a comunidade científica e a fixação de cientistas em Minas e no Brasil. **EM 2011 FORAM APOIADOS CERCA DE 6,2 MIL BOLSISTAS EM 80 INSTITUIÇÕES E EMPRESAS NO ESTADO, COM INVESTIMENTO DA ORDEM DE R\$ 56 MILHÕES.**

O Programa de Capacitação de Recursos Humanos - PCRH, voltado para atender à demanda por uma melhor qualificação de pesquisadores e técnicos das instituições estaduais dedicadas a atividades de CT&I, contou com o importante investimento de R\$ 4,8 milhões para 16 instituições. **OS PROGRAMAS ESTRUTURADORES REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - RIT E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS - APLS RECEBERAM INVESTIMENTOS DE MAIS DE R\$ 60 MILHÕES,** o que reflete o comprometimento da Fapemig com as políticas do Estado em áreas consideradas estratégicas.

Como outras modalidades de apoio, destacam-se os Programas Endogovernamentais e os Projetos Especiais, em que são financiados projetos de interesse das ECTIs estaduais, que contaram com recursos da ordem de R\$ 56 milhões. **COM RELAÇÃO AOS EDITAIS, A FAPEMIG EFETUOU UM INVESTIMENTO DE R\$ 68 MILHÕES, SENDO 1.866 PROJETOS RECEBIDOS E APROXIMADAMENTE 750 APROVADOS PARA O EDITAL 01/2011 – DEMANDA UNIVERSAL (TEMA LIVRE) E 1.618 PROJETOS RECEBIDOS E APROXIMADAMENTE 636 APROVADOS DE DEMANDA INDUZIDA, APÓS O LANÇAMENTO DE 14 EDITAIS ESPECÍFICOS, TANTO REGIONAIS QUANTO SETORIAIS.** O ano de 2011 trouxe também iniciativas pioneiras, inovadoras e de singular importância para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, como por exemplo, dois grandes programas firmados em parceria com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG, no montante da ordem de R\$ 100 milhões, quais sejam: o Produto para Apoio à Inovação das Empresas - (Pró-Inovação e o Produto de Apoio às Empresas em Parque Tecnológico - Proptec. O primeiro foi criado para financiar empresas mineiras com projetos de desenvolvimento ou implantação de produtos ou serviços inovadores de alto valor no mercado, e o segundo tem como finalidade financiar projetos de investimento para implantação, ampliação e modernização das empresas localizadas em parques tecnológicos do Estado.

OUTRA GRANDE CONQUISTA FOI O CONVÊNIO FIRMADO ENTRE FAPEMIG E CEMIG, que objetiva desenvolver pesquisas que buscam o desenvolvimento de fontes de energia alternativas

renováveis e limpas. Nos próximos cinco anos estão previstos investimentos da ordem de R\$ 150 milhões, tendo sido já lançado neste ano edital no valor de R\$ 30 milhões.

Por fim, diversas ações foram feitas com vistas à internacionalização das atividades da Fapemig, através de diversas propostas com outros centros de pesquisa em países como Israel e França e empresas como a Telecom Itália. **É DE SE DESTACAR O ENVIO DE ALUNOS DE ALTO NÍVEL PARA ESPECIALIZAÇÃO EM ELETRÔNICA ORGÂNICA A LABORATÓRIOS DO IMPERIAL COLLEGE, NA INGLATERRA, NO ÂMBITO DA PARCERIA ENTRE FAPEMIG, CSEM E IMPERIAL COLLEGE.**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – UEMG

Em 2011 foi criado o curso de Pedagogia na unidade de Leopoldina de Engenharia Civil na unidade de João Monlevade. Atualmente, as **UNIDADES ACADÊMICAS DA UEMG TOTALIZAM 30 CURSOS REGULARES DE GRADUAÇÃO COM 5.322 ALUNOS MATRICULADOS, 14 CURSOS DE GRADUAÇÃO LATO SENSU E DOIS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU, ALÉM DE UM MESTRADO E UM DOUTORADO EM ENGENHARIA DE MATERIAIS** resultante de convênio entre a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Centro Tecnológico de Minas Gerais - Cetec e a UEMG.

Destacam-se entre as ações finalísticas no ano de 2011:

- **ENSINO SUPERIOR:** foram criados dois novos cursos, Ciências Sociais, na Unidade de Barbacena, com 40 vagas, e Tecnologia em Alimentos, na Unidade de Frutal, com outras 40 vagas. Os alunos da UEMG estão assim distribuídos: Belo Horizonte (2762 alunos), Frutal (1054 alunos), João Monlevade (855 alunos), Poços de Caldas (134 alunos), Ubá (176 alunos), Barbacena (311 alunos) e Leopoldina (30 alunos). Importante destacar que a UEMG tem procurado responder à demanda do mercado tanto no que respeita à região quanto à natureza dos cursos implantados.

- **APOIO A PROJETOS DE PESQUISA CIENTÍFICA:** setenta e seis projetos de pesquisa científica foram apoiados, envolvendo 27 professores e 100 alunos, nas diversas áreas do conhecimento. Tais projetos foram assim distribuídos: Barbacena - 2 projetos; Belo Horizonte - 9 projetos; Campanha - 1 projeto; Carangola - 3 projetos; Diamantina - 4 projetos; Divinópolis - 18 projetos; Frutal - 5 projetos; Ituiutaba - 11 projetos; João Monlevade - 1 projeto; Passos - 21 projetos e Ubá 1 projeto. Este apoio é essencial para a formação continuada de alunos e docentes no campo da pesquisa, em articulação com as demandas das comunidades locais e regionais, constituindo-se como parte de um processo mais amplo que prepara profissionais para serem sujeitos compromissados com a vida em sociedade. Os trabalhos de pesquisa, bem como os de extensão, são anualmente apresentados no Seminário de Pesquisa e

Extensão. Este ano foi realizado o 12º seminário na cidade de Frutal, com apresentação de 238 trabalhos de pesquisa e 82 trabalhos de extensão.

- EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: as ações de extensão totalizaram 61 projetos em oito áreas temáticas (comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho), assim distribuídos: Barbacena - 3 projetos; Belo Horizonte - 16 projetos; Campanha - 1 projeto; Carangola - 2 projetos; Diamantina - 1 projeto; Divinópolis - 10 projetos; Frutal - 6 projetos; Ituiutaba - 7 projetos; João Monlevade - 2 projetos; Passos - 11 projetos e Ubá - 2 projetos. Foram envolvidos 61 professores orientadores e 98 alunos das unidades públicas e das fundações associadas. Além disso, pode-se dizer que a UEMG tem hoje uma atividade extensionista forte e dinâmica que induz o cidadão a entrar em seus campi para compartilhar suas salas de aula, seus laboratórios e bibliotecas e, ao mesmo tempo, possibilita aos professores e alunos da universidade interagirem em novos espaços como creches, hospitais, asilos e escolas.

- JOGOS UNIVERSITÁRIOS DA UEMG - JUEMG: realizado anualmente pela Pró-Reitoria de Extensão com a participação de alunos de todas as unidades, em 2011 foi substituído por seminário que teve a participação de coordenadores de extensão, professores e alunos de todas as unidades, com o objetivo de discutir e reestruturar os jogos para os próximos anos.

- BOLSAS A ALUNOS CARENTES DAS FUNDAÇÕES ASSOCIADAS - PROUEMG: O Prouemg tem como objetivo a concessão de bolsas a alunos carentes diminuindo a evasão escolar e a inadimplência nas fundações associadas. **DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2011 FORAM CONCEDIDAS 19.630 BOLSAS DE ESTUDO QUE GARANTIRAM A CONTINUIDADE DA GRADUAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 1.987 ALUNOS CARENTES DAS REGIÕES DE CAMPANHA (65 ALUNOS), CARANGOLA (419 ALUNOS), DIAMANTINA (58 ALUNOS), DIVINÓPOLIS (529 ALUNOS), ITUIUTABA (508 ALUNOS) E PASSOS (656 ALUNOS).**

- CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DAS UNIDADES E DOS CAMPI DA UEMG: destacam-se neste exercício as obras, em andamento, de consolidação do Instituto Hidroex (construção e readequação da infra-estrutura para implantação do complexo) e de expansão da unidade de Frutal (construção de trinta salas de aulas e uma biblioteca).

- RESERVA DE VAGAS NA UEMG: O sistema de reserva de vagas na UEMG tem a finalidade de garantir o ingresso e a diplomação de afro-descendentes e egressos de escolas públicas (desde que carentes), portadores de deficiência e indígenas nas universidades estaduais, conforme os termos da Lei 15.259 de 27/07/2004. Por essa via, no ano de 2011, 916 ingressaram na instituição.

FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF – FHA

A Fundação Helena Antipoff vem concentrando esforços para manter uma educação de qualidade e realizar uma gestão voltada para o cumprimento de metas e alcance de resultados que possam efetivamente impactar no desenvolvimento socioambiental e contribuir com a comunidade, governo, funcionários, alunos e parceiros. Nosso trabalho em 2011 teve como diretriz o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado - PMDI e o Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG, além do Planejamento Estratégico 2008/2011 em alinhamento com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Sectes.

A DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR, POR MEIO DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO ANÍSIO TEIXEIRA - ISEAT, desenvolve as atividades que permeiam o papel da universidade cidadã, ampliando suas ações acadêmicas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão. **O INSTITUTO CONTA HOJE COM APROXIMADAMENTE 1600 ALUNOS** matriculados e freqüentes nos cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Letras, Matemática e Pedagogia, nos quais, procurando seguir os parâmetros estabelecidos pelas diretrizes das universidades federais, busca contribuir para mudanças significativas junto à sociedade, constituindo-se em um espaço no qual se agregam diferentes ações e se promove uma interlocução entre as diferentes áreas de conhecimento e demandas da comunidade.

Corroborando a proposta de universidade cidadã, entregou à sociedade 575 novos professores e desenvolveu junto às Prefeituras de Ibirité, Belo Horizonte, Betim, Contagem e Nova Lima uma parceria com a cessão de alunos da graduação para atuarem nos projetos Escola Integrada, Escola da Gente e Mais Ação, desenvolvidos pelas respectivas prefeituras. Em continuidade à parceria com a Secretaria de Estado de Esporte e Juventude - SEEJ, o **PROJETO MINAS OLÍMPICA GERAÇÃO ESPORTE** oferece oportunidade aos alunos de algumas escolas da Prefeitura de Ibirité a inclusão social por meio da prática esportiva, desenvolvendo práticas corporais ligadas à cultura corporal de movimento.

A **GERÊNCIA DE EXTENSÃO**, com apoio e parceria dos cursos da graduação, organizou a sétima edição da **SEMANA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO**, momento único de espaço aberto para a participação dos alunos e professores, representando um dos canais de produção e publicação acadêmica. A semana é dedicada à apresentação de trabalhos científicos, oficinas e mini-cursos a partir da experiência acadêmica principalmente dos alunos. Neste ano, a extensão elaborou e publicou, pela primeira vez, os anais desse encontro. Na busca de uma proposta de humanização, socialização e inserção, a extensão oferece ainda à comunidade acadêmica e entorno a oportunidade de estarem iniciando ou aprimorando seus conhecimentos a partir de

alguns cursos como libras e língua estrangeira com módulos de aperfeiçoamento. A Gerência lançou **SUA PRIMEIRA REVISTA ONLINE, A EDUCAÇÃO EM CURSO**, cujo primeiro edital publicou os melhores artigos produzidos a partir das monografias dos graduandos dos cursos de licenciatura.

Em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, o Memorial Helena Antipoff, realizou mais um **ENCONTRO HELENA ANTIPOFF** que reuniu pesquisadores e estudiosos da obra da precursora da educação especial e recebeu 1200 visitantes, incluindo alunos de graduação e professores de outros estados durante a Semana Helena Antipoff, além da visita permanente de alunos das escolas de IBIRITÉ.

O corpo docente, com base em suas experiências na graduação, tem publicado artigos que relatam suas práticas no projeto Minas Olímpica, nos estágios e disciplinas curriculares e no trabalho desenvolvido nas escolas parceiras pertencentes aos projetos das prefeituras, participando e apresentando estes artigos em congressos nacionais e internacionais. Foram realizados ainda os seguintes eventos: olimpíadas, festivais de dança e ginástica coordenados por alunos e professores de educação física, café com letras pelos cursos de Letras e Pedagogia, café filosófico pelo curso de ciências biológicas e pedagogia. O curso de Pedagogia fechou os semestres com apresentações de teatro e dança para a comunidade escolar e entorno e proporcionou ações de intervenção pedagógica em escolas públicas em Sete Lagoas. O curso de Educação Física recebeu alunos das escolas do estágio para atividades internas de recreação e esporte. Os cursos da graduação organizaram o “Dia D”, oferecido a alunos do ensino médio das escolas de Ibirité, como momento de divulgação do vestibular.

NO QUE SE REFERE À DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, a Escola Sandoval Soares de Azevedo, responsável pela Educação Básica, ministrou o ensino fundamental e médio, buscando atingir níveis de desempenho que estão sendo aferidos pelas avaliações sistêmicas como a Prova Brasil, Simave e Proalfa. A escola atende hoje a 1275 alunos em 42 turmas de 1º a 9º ano do Ensino Fundamental e 952 alunos em 26 turmas do Ensino Médio, totalizando 2.227 alunos, a escola vêm apresentando resultados relevantes nas ações do Projeto Escolas-Referência da Secretaria de Estado de Educação, o que possibilita a participação em vários subprojetos, dentre eles: Projeto de Formação Inicial para o Trabalho, Grupo de Desenvolvimento do Programa de Educação Afetivo Sexual - GDPEAS, Grupos de Desenvolvimento Profissional - GDP, Programa Poupança Jovem, Projeto Aluno de Tempo Integral e programa PROERD. A escola, por meio dos projetos nos quais está inserida, tem caminhado no sentido de melhorar suas práticas pedagógicas e contribuir para uma melhor conscientização de professores e alunos acerca de atitudes socioeconômicas e culturais, o que tem permitido melhor assiduidade de professores e maior comprometimento no desenvolvimento do plano

estratégico e assistência técnica por uma gestão focada em resultados concretos de melhoria da qualidade de ensino. Vale ainda destacar o envolvimento da comunidade escolar e famílias em atividades e campanhas que visam à preservação do meio ambiente, conservação do patrimônio, controle e combate à dengue, respeito à diversidade cultural, além da conquista de premiações, entre as quais se destaca a medalha de ouro nas Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas, e de bons resultados em importantes certames, como o Enem 2010 (média total alcançada de 539,23 pontos, com a participação de 61% dos alunos do 3º ano do ensino médio) e o **PROALFA** (alcançando 568,9 pontos de proficiência média e participação de 100% dos alunos do 3º ano do ensino fundamental).

A GERÊNCIA DE OFICINAS PEDAGÓGICAS CAIO MARTINS E ATENDIMENTOS COMUNITÁRIOS registrou uma média de atendimento mensal de 380 crianças, adolescentes, jovens, sendo 42% de adultos e idosos, entre 20 e 74 anos, em oficinas de expressão corporal (ginástica, hidroginástica e dança de salão), musicalização (violão, teclado e coral), costura e artes, oferecendo-lhes condições e apoio para desenvolverem novas habilidades, competências e atitudes. Registrou-se ainda 6.440 atendimentos na Clínica Psicopedagógica Edouard Claparède em sessões de psicologia clínica, psiquiatria, fonoaudiologia entre outras ações tais como: orientações a pais, professores e familiares, reuniões para estudo de caso, supervisão de estagiários e participação no comitê de normatização e protocolos em saúde na Secretaria Municipal de IBIRITÉ. A biblioteca comunitária, que tem por objetivo oferecer à comunidade acesso a informação, cultura e capacitação, representando um espaço educativo que favorece o desenvolvimento social dos atendidos, recebeu 2.284 visitantes e leitores entre crianças, adolescentes e adultos em encontros e debates com os temas saúde, educação, lazer, cultura e meio ambiente. Nos telecentros de inclusão digital foram atendidos 3.864 cidadãos no telecentro I e no telecentro II, foram qualificados 214 cidadãos em diversos cursos de capacitação a distância e 2785 pessoas foram atendidas. Por meio do programa Ambientação, foram promovidas seis campanhas socioambientais, a saber: Saber e Saúde; Ler e Saber - Toda Maneira de Ler Vale a Pena; Campanha Meio Ambiente; Promoção a Saúde do Servidor; Mutirão de Limpeza e Reflorestamento – Atitudes fazem a Diferença; HiperDia - o dia de pensar a saúde.

FUNDAÇÃO CENTRO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO – HIDROEX

A Fundação Centro Internacional de Educação, Capacitação e Pesquisa Aplicadas em - Hidroex, criada pela Lei 18.505, de 04 de Novembro de 2009, tem **COMO MISSÃO EDUCAR,**

PESQUISAR E VIABILIZAR SOLUÇÕES PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DAS ÁGUAS, ATRAVÉS DE LINHAS DE AÇÃO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO E PESQUISA, DESENVOLVENDO PROGRAMAS LIGADOS A RECURSOS HÍDRICOS PARA AS COMUNIDADES DO BRASIL, AMÉRICA LATINA E DA ÁFRICA PORTUGUESA, promover treinamentos para profissionais de nível técnico e superior na gestão e no uso de águas, bem como desenvolver pesquisas para soluções e tecnologias a serem aplicadas aos recursos hidrológicos. A Hidroex **FOI CHANCELADA PELA UNESCO COMO UM CENTRO DE CATEGORIA II** para atuar na área de educação e pesquisa para as águas nos países membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, principalmente nos países da África, por ainda serem incipientes na gestão de recursos hídricos.

SUA SEDE FICA NO MUNICÍPIO DE FRUTAL/MG, onde são coordenadas as atividades finalísticas do órgão, cuja localização foi escolhida por motivos estratégicos e geográficos, já que na região existe um campus da Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, que é um grande parceiro nas áreas de educação, além do que o município fica às margens da Bacia do Rio Grande, onde a vegetação típica de cerrado favorece o desenvolvimento das atividades de pesquisas e educação, principalmente àquelas voltadas aos países da África, pela semelhança do cerrado sua semelhança com as savanas africanas.

Em 2011, a fundação dedicou seus esforços na consolidação das ações relacionadas às atividades meio, destacando-se na ação Planejamento, Gestão e Finanças o lançamento da **CIDADE DAS ÁGUAS, PROJETO IMPLANTADO NO MUNICÍPIO DE FRUTAL, QUE TEM COMO OBJETIVO CRIAR UM GRANDE COMPLEXO EDUCACIONAL INTEIRAMENTE VOLTADO PARA AS ÁGUAS.** É um espaço onde o governo e a sociedade poderão contribuir para melhorar a gestão de recursos hídricos, ampliar a oferta de educação e pesquisa para as águas e ajudar a construir um planeta mais saudável. Essa cidade conta com a presença do instituto Unesco-Hidroex e também de outras instituições educacionais e de pesquisa que se acoplam ao projeto, como Agência Nacional de Águas - ANA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM, Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER, Instituto Mineiro de Gestão da Águas - IGAM, Instituto Estadual de Florestas - IEF e Instituto Nacional da Água - INA, que está sendo criado pelo Governo Federal. **TODAS AS INSTITUIÇÕES PRESENTES NA CIDADE DAS ÁGUAS DA UNESCO TÊM COMO EIXO CENTRAL A GESTÃO, PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DAS ÁGUAS,** superficiais e subterrâneas, assim como a educação e formação de uma nova geração de líderes na gestão da água. Para abrigar essas instituições de ensino, a Cidade das Águas irá conter salas de aula, alojamentos, laboratórios, restaurantes, auditórios, estrutura para ensino a distância, bibliotecas, estacionamentos, áreas para prática esportiva e de lazer. Em anos anteriores, já foram construídos os auditórios e salas de aulas. Em 2011 foi

finalizada e inaugurada a obra da Reitoria da Unesco-Hidroex, onde já iniciaram as atividades de capacitação, ensino e pesquisa aplicada em águas. No decorrer dos próximos anos serão finalizadas as demais obras que formarão o complexo.

Foi celebrado termo de cooperação para integração de competências para implantação do **CONDOMÍNIO TEMÁTICO DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E P&D, COM O TEMA: ÁGUA**. Trata-se de uma proposta da Sectes, que conta com o apoio do Ministério da Educação. Será um espaço dentro da Cidade das Águas formado por instituições que se reúnem em torno de uma entidade âncora, no caso o Unesco-Hidroex, para desenvolver programas de pesquisa, educação, extensão e capacitação pessoal. A proposta já conta com a adesão de universidades como Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Universidade Universal de Viçosa - UFV, Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, Universidade Federal de Lavras (UFLA), Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC-MG e o Instituto Federal de Tecnologia do Triângulo Mineiro - IFTM.

FORAM CELEBRADOS ALGUNS INSTRUMENTOS JURÍDICOS DE PARCERIAS INTERNACIONAIS DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A UNESCO-HIDROEX, destacando-se: protocolo geral de cooperação com a universidade de Algarves, ICCE (ambas de Portugal), Sectes e UEMG, para a promoção de iniciativas de cooperação científica; termo de cooperação com Helmholtz (Alemanha) e Sectes para atividades de gestão integrada de águas superficiais e subterrâneas; carta de intenções com a Unesco-IHE (Holanda) para a cooperação no desenvolvimento de ações acadêmicas e científicas; acordo de cooperação técnica com a Unesco-IHE (Holanda) e Sectes para intercâmbio de pesquisa no âmbito do Plano Hidrológico Internacional; protocolo de intenções com a RCUWM-Tehran (Irã) para obtenção de apoio no desenvolvimento de atividades comuns entre os dois centros.

Ainda em 2011, a Unesco-Hidroex, no intuito de contribuir para a geração do conhecimento na solução dos problemas referentes à gestão, conservação e recuperação de recursos hídricos, tem desenvolvido importantes atividades no âmbito da ação **DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO E PESQUISA APLICADAS EM ÁGUAS**, tais como:

- Implementação do projeto Água Pra Toda Vida, que tem por ambição a restauração do equilíbrio entre o desenvolvimento e a melhoria na qualidade de vida da população do município de Frutal, sede do Unesco-Hidroex, e a conservação dos recursos naturais hídricos da região.

- Desenvolvimento do projeto Biodiversidade de Microcrustáceos de Água Doce em campos rupestres. Este projeto participa do programa SISBIOTA BRASIL, que visa à ampliação

do conhecimento sobre a biodiversidade brasileira, particularmente com foco em ambientes de Campos Rupestres.

- Está em elaboração o projeto Gestão Integrada de Água e Solo em Regiões de Alta Produtividade Agrícola no Brasil - cenários e modelos baseados em conceitos de uso da terra para os trópicos sub úmidos (ISWAMA-Bras). A Unesco-Hidroex, em conjunto com a Embrapa e a ANA , criaram na Cidade das Águas o Núcleo Referência e Inovação em Irrigação e Recursos Hídricos - NURII. Focado em capacitação, pesquisa e inovação, o NURII busca orientar o produtor sobre utilização da água para irrigação e procura oferecer alternativas para uma utilização mais racional e produtiva dos solos e dos recursos hídricos.

CULTURA

O ano de 2011 foi marcado por conquistas imensuráveis para a área cultural de Minas Gerais. Amparada na diretriz de que cultura é responsável pelo desenvolvimento humano, social e econômico, a Secretaria de Estado de Cultura promoveu programas e ações orientadas por uma consolidada política pública baseada na inclusão, na descentralização, no fomento e no fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura.

A pasta encerra o ano com marcos significativos como o lançamento do programa Minas Patrimônio Vivo, dos Núcleos de Interiorização e com o lançamento do projeto de construção do equipamento cultural Estação da Cultura Presidente Itamar Franco.

Lançado em julho de 2011, o **PROGRAMA MINAS PATRIMÔNIO VIVO** foi considerado um dos mais completos Programas de Proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Com investimento da ordem de R\$ 32 milhões e com execução prevista até 2014, o programa representa a união de esforços entre o Sistema Estadual de Cultura e organizações como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), as Secretarias de Estado de Turismo e Educação, o Ministério Público de Minas Gerais, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, a iniciativa privada e diversas entidades da sociedade civil em favor da salvaguarda do patrimônio cultural mineiro, com a finalidade de garantir às futuras gerações o acesso à memória e à história do Estado.

A IMPLANTAÇÃO DOS NÚCLEOS DE INTERIORIZAÇÃO nas cidades de Araçuaí, São João Del-Rei, Governador Valadares, Pouso Alegre e Uberlândia foram um marco do Governo de Minas na descentralização da política pública de cultura do Estado. Os núcleos são amparados em uma estrutura de planejamento compartilhado que reforça o conceito de sociedade em rede, além de estimular e subsidiar as regiões para a realização de programas integrados entre os municípios e o Sistema Estadual de Cultural. Os núcleos também terão papel fundamental no mapeamento dos espaços culturais existentes nos municípios, manifestações culturais, calendários de eventos e artistas, garantindo assim uma base de dados sólida sobre a diversidade cultural do Estado.

Localizado em Belo Horizonte, em terreno de 14.400 mil m², a **ESTAÇÃO DA CULTURA PRESIDENTE ITAMAR FRANCO** ABRIGARÁ AS NOVAS SEDES DA REDE MINAS DE TELEVISÃO, RÁDIO INCONFIDÊNCIA E ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. O complexo arquitetônico abrigará uma moderna sala de concertos sinfônicos, com capacidade para 1.400 lugares e tratamento acústico diferenciado. Também estão previstos para o complexo cultural a construção de modernos estúdios adequados para cada mídia. A Estação da Cultura Presidente Itamar Franco

contará ainda com um centro de convivência composto por jardins, bancos, espelhos d'água e café, instalados em um imóvel restaurado e tombado pelo Patrimônio Histórico do Município. A Estação da Cultura será um complexo que colocará, mais uma vez, Belo Horizonte e Minas Gerais na vanguarda da programação cultural de nosso país.

Por fim, informamos que, a partir dessas conquistas, a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, por meio das superintendências de Ação Cultural, Fomento e Incentivo à Cultura, Arquivo Público, Bibliotecas, Suplemento Literário, Interiorização, Planejamento e Gestão, juntamente com as Fundações de Arte de Ouro Preto e Clóvis Salgado, TV Minas, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico e Rádio Inconfidência, vem promovendo o fortalecimento do Sistema Estadual de Cultura e consolidando ainda mais sua participação no âmbito estadual e nacional. Os principais resultados alcançados pelo Sistema Estadual de Cultura em 2011 são:

A Superintendência de Ação Cultural (SAC), visando à continuidade do **Programa Música Minas**, celebrou convênio com a Associação dos Amigos do Museu Clube da Esquina. Foram publicados sete editais: Edital de Intercâmbio, Edital de Circulação Estadual, Edital de Circulação Nacional, Edital de Participação em Feiras (BAFIM – Argentina), Edital de Participação em Feiras (WOMEX – Dinamarca), Edital de Circulação Internacional (Argentina) e Edital de Circulação Internacional (Galícia – Espanha), que beneficiaram 264 artistas, produtores, pesquisadores e jornalistas, com investimento de R\$ 1,10 milhão.

Foi celebrado um convênio com a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais -CODEMIG, para a realização do edital das **BANDAS DE MINAS, COM PUBLICAÇÃO EM SETEMBRO E** previsão de entrega de 700 instrumentos musicais em dezembro.

Atendendo à Resolução 688/2009, que dispõe sobre apoio financeiro para participação em eventos e/ou atividades culturais, foram contemplados 36 artistas com concessão de passagens para participação em eventos nacionais e internacionais.

O edital do Cena Minas contemplou 35 projetos em sua 4ª edição, destinando 45% dos recursos para os premiados do interior do Estado. Destes projetos, 12 contemplaram manutenção de espaços de grupos de teatro e dança, 15 foram destinados a formação de público e 08 objetivaram aquisição de equipamentos e materiais para circos. Está prevista para dezembro a publicação de novo edital, com apoio da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa, no valor de R\$ 1,35 milhão.

O Filme Minas, realizado em parceria com a Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig, contemplou 32 projetos de produção, distribuição e finalização de obras audiovisuais, sendo 04 projetos de produção de longas-metragens, 03 projetos de distribuição de longas-metragens, 02 projetos de finalização, 12 projetos de produção de curtas e médias-metragens,

04 projetos de formato livre, 05 projetos de publicações, preservação e memória e 02 projetos do Incentivo Minas Film Comission.

Reforçando o segmento audiovisual, a SAC promoveu a elaboração do edital do Programa de Estímulo à Indústria Audiovisual de Minas Gerais, numa parceria entre a Secretaria de Cultura, o Serviço Social da Indústria - SESI, e a Fundação TV Minas Cultural e Educativa, com previsão de publicação em março de 2012. Houve também apoio institucional à criação do Sindicato da Indústria do Audiovisual de Minas Gerais, pela Associação Mineira de Audiovisual - Amav, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - (Fiemg).

Foi lançada a Coleção Circo – Teatro, com 36 livretos incluindo peças de drama e ficção e o Encicopédia – Dicionário Crítico; ambos coordenados pela pesquisadora Sula Mavrudis. Foi realizada a Mostra Mineira de Folclore e Cultura Popular pelo Centro de Tradições Mineiras. Por meio do Programa de Formação e Capacitação Artística, ocorreu a Oficina de Audiovisual, em Pains, com 42 participantes e o Seminário de Avaliação do Programa na sala Juvenal Dias do Palácio das Artes, com 40 participantes.

Foram firmadas parcerias com a Secretaria de Estado de Educação em quatro eixos: Conservatórios de Música – programação itinerante; Novo Ensino Médio – atrações/atividades culturais nas escolas; Programa de Educação Profissional – profissionalização da cultura e Escola Viva – Mobilização de alunos para apresentações teatrais dos grupos contemplados pelo Cena Minas e para outros eventos culturais de interesse ao público da Rede Estadual de Ensino.

Em relação ao Sistema de Informações Culturais, foi iniciado diagnóstico e pesquisa sobre fontes disponíveis no Sistema Estadual de Cultura de Minas Gerais. Após recuperação do banco de dados existente anteriormente (Censo Cultural e Cultura de Minas) foi dado início à atualização de grupos e equipamentos presentes nos 853 municípios de Minas e ao planejamento de criação do site do sistema, com previsão de lançamento para o primeiro semestre de 2012.

A Superintendência de Fomento e Incentivo à Cultura - SFIC, deu continuidade aos trabalhos de divulgação da Lei Estadual de Incentivo à Cultura - LEIC junto ao empresariado mineiro, objetivando o crescimento efetivo dos recursos destinados ao mercado cultural, com a realização do “Seminário Investimento Cultural: Uma Oportunidade de Negócio”, em Ipatinga, com a presença de 299 participantes. Prosseguiu-se também com os estudos para atualização da normatização dos mecanismos da Lei Estadual de Incentivo e Fundo Estadual de Cultura – Lei, Decreto e Instrução Normativa – agora em parceria com a Assessoria Jurídica e Auditoria Setorial da Secretaria de Cultura. Destaca-se a participação da equipe em Audiências

Públicas na Assembleia Legislativa de Minas Gerais - ALMG, em Fóruns do Ministério da Cultura e como ouvidores dos agentes culturais, objetivando a atualização e inovação dos regulamentos de fomento e incentivo à cultura do Estado.

A SFIC ATENDEU, DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2011, 15.439 AGENTES CULTURAIS, ATINGINDO DIRETAMENTE 936 PESSOAS DE 136 MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS, por meio de treinamentos presenciais sobre o funcionamento do Fundo Estadual de Cultura - FEC, e da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. O resultado direto da realização das capacitações foi o aumento de 80,91% do número de projetos apresentados no Edital LEIC 01/2011 em relação ao edital anterior.

No Edital LEIC 01/2010 foram aprovados 1.257 projetos e direcionados 42,51% do total do recurso para o interior mineiro. A renúncia fiscal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços - ICMS, para captação e execução dos projetos em 2011 atingiu, em setembro, o montante de R\$ 44,8 milhões, sendo 43,62% investidos em projetos do interior. Ressalta-se ainda que, no Edital LEIC 01/2011, foram inscritos 1.954 projetos que estão em processo de análise, com previsão de publicação do resultado para o início de 2012.

No Edital FEC 01/2010, cuja aprovação ocorreu apenas em julho de 2011, foi registrado um crescimento de 12,95% no número de projetos aprovados em referência ao edital anterior. Neste edital, o FEC cumpriu mais uma vez com seu objetivo de interiorização, direcionando 87,04% dos seus recursos para a área, destacando-se a região Central, Sul de Minas e Zona da Mata.

O PROGRAMA CEMIG CULTURAL CONTOU, ATÉ SETEMBRO, COM R\$ 7,4 MILHÕES PARA REPASSE A 58 PROJETOS NAS VÁRIAS ÁREAS ARTÍSTICO-CULTURAIS. Relativo ao programa Copasa Cultural, pretende-se atender, até o final de 2011, 10 projetos, incluindo o patrocínio ao Cena Minas, totalizando um investimento de R\$ 3 milhões no mercado cultural mineiro.

A Superintendência de Interiorização - SI, concluiu a prestação de contas dos microprojetos do Semiárido Mineiro, objetivando implementar as diretrizes traçadas pelo programa Mais Cultura do Ministério da Cultura. Implementou o programa de Apoio a Microprojetos Culturais, financiando 86 projetos. Concluiu a prestação de contas dos microprojetos do Semiárido Mineiro objetivando implementar as diretrizes traçadas pelo - programa Mais Cultura do Ministério da Cultura. Atuou na coordenação e acompanhamento da **REDE DE PONTOS DE CULTURA DE MINAS GERAIS**, desenvolvida em parceria com o Governo Federal. A SI recebeu as prestações de contas referentes à primeira parcela do convênio cujo recurso foi repassado em 2010 e fez o repasse da segunda parcela no mesmo valor de R\$ 60 mil.

A SI também apoiou a realização de 09 Teias Regionais, encontros regionais preparatórios para Teia Estadual, entre os meses de setembro e outubro. As Teias Regionais

foram realizadas nas seguintes regiões: Região Jequitinhonha – Mucuri, no município de Jequitinhonha; Região Sul, no município de Três Corações; Região Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, no município de Uberaba; Região Norte e Noroeste, no município de Arinos; Região Rio Doce, no município de Governador Valadares; Região Zona da Mata, no município de Ubá; Região Central/Metropolitana, no município de Belo Horizonte. Realizou também o encontro de intercâmbio e articulação de todos os pontos de cultura de Minas Gerais - Teia Estadual - em Belo Horizonte, com a participação de 173 Pontos de Cultura, sendo 100 conveniados com a SEC, atingindo 431 participantes.

Participou do Fórum de Políticas Culturais com os seguintes parceiros: Ministério da Cultura, Prefeitura de Belo Horizonte, Associação Mineira de Municípios - AMM, Fundação Nacional das Artes - Funarte, e Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Foram abordados os temas Políticas Públicas de Cultura, Sistema de Fomento, Sistema e Plano Nacional de Cultura e Políticas Públicas de Preservação do Patrimônio.

Foram implementados núcleos focados na regionalização e descentralização da Política Cultural de Minas nas cidades de Araçuaí, com 157 participantes, e São João Del Rei, com 113 participantes.

Foi realizado o 1º Encontro com o Fórum da Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH, para elaboração do plano de orientação de ações - Programa de Demandas dos Municípios da RMBH – contemplando 34 municípios: Baldim, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Capim Branco, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Itaguara, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Nova Lima, Nova União, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, Taquaraçu de Minas e Vespasiano.

A Superintendência de Publicações e do Suplemento Literário - SPSL, publicou quatro edições bimestrais do Suplemento Literário, acrescidas de uma edição especial relativa ao primeiro semestre. Cerca de cinco mil assinantes recebem gratuitamente o jornal, que também é distribuído em diversos pontos de cultura da capital mineira e encartado no -Diário Oficial de Minas Gerais. No total, espera-se alcançar a tiragem anual de 94 mil exemplares.

O PRÊMIO GOVERNO DE MINAS GERAIS DE LITERATURA, em sua 4ª edição, conferiu premiação a quatro categorias (Ficção, Poesia, Jovem Escritor Mineiro e Conjunto da Obra), contemplando quatro autores.

A Superintendência de Bibliotecas Públicas - SUB, através do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas Municipais - SEBPM, deu continuidade ao seu trabalho de interiorização dos serviços bibliotecários no Estado, com a realização de 444 atendimentos a 227 municípios

mineiros em diversas ações: criação de 14 bibliotecas, cuja implantação será oficializada em dezembro, com repasse de 7.082 livros; doação de 31.502 livros a 72 municípios; 118 empréstimos de exposições literárias itinerantes a 56 municípios; acompanhamento a 05 visitas técnicas à SUB; realização de 03 cursos de capacitação para 175 gestores de bibliotecas públicas municipais provenientes de 105 municípios; início do 4º recadastramento das bibliotecas públicas municipais mineiras, que acontece bianualmente.

A Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa atendeu 330.885 leitores e 735.705 usuários virtuais, efetuou 83.834 empréstimos domiciliares de livros e emitiu 6.033 novas carteiras de leitor. Promoveu 193 eventos de incentivo à leitura, como Hora do Conto e da Leitura, exposições literárias e de artes visuais, cursos, oficinas, lançamentos de livros e palestras por meio dos projetos Em Destaque (incluindo as palestras sobre Filosofia, para o vestibular da UFMG e Minicurso de Literatura Afro-Brasileira) e Aula na Biblioteca. Monitorou 170 visitas de escolas da rede pública e privada com o objetivo de formação de leitores.

Deu continuidade ao projeto Cine Braille com apresentação de filmes com audiodescrição e legendagem, o que torna as produções audiovisuais acessíveis às pessoas com deficiências sensoriais. Manteve a parceria com o Centro de Referência Áudio Visual da Prefeitura de Belo Horizonte, realizando o Cine Em Destaque, que complementa as palestras e exposições temáticas desse projeto com novas linguagens.

O serviço de - Caixa-Estante foi implantado em mais dois diferentes locais: Junta Comercial de Minas Gerais - Jucemg, e no Centro Socioeducativo de Justinópolis, totalizando 15 instituições atendidas até o momento. Por meio do serviço do carro-biblioteca levou atendimento a seis diferentes bairros periféricos da Grande BH, com início da prestação de serviços no bairro Ribeiro de Abreu em janeiro de 2011.

POR MEIO DE DOAÇÕES, ADQUIRIU 58.865 LIVROS: 8.706 ADVINDOS DAS LEIS DE INCENTIVO À CULTURA ESTADUAL E FEDERAL, 14.825 DE INSTITUIÇÕES DIVERSAS E 35.334 DE PARTICULARES. Com recursos orçamentários adquiriu 1.253 livros para a Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, Carro-Biblioteca e Caixas-Estantes.

Até novembro de 2011 foram incorporados à base de dados bibliográficos 31.328 documentos processados e digitalizados 4.368 edições do Jornal Estado de Minas, editadas em Belo A SUB elaborou e apresentou os projetos às leis de incentivo à cultura Acessibilidade, tratamento de divulgação do acervo da Hemeroteca Histórica e Memória Infanto-Juvenil: preservação e conservação da Coleção Alexina Magalhães e conseguiu aprovação na Lei Federal de Incentivo à Cultura do projeto Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa: Recuperação da Infraestrutura, com o valor de R\$ 584.373,35, sendo captados, até então, R\$ 100.000,00.

A Superintendência de Museus e Artes Visuais - SUMAV, no período de janeiro a novembro de 2011, prestou 14 assessorias técnicas a diversos municípios, dentre eles: Belo Horizonte, Belo Vale, Campanha, Caxambu, Ipatinga, Iturama, Montes Claros, Ouro Preto, Patrocínio, Pirapora e Pompéu, processou 715 itens do acervo sob guarda das instituições vinculadas à SUMAV e **CONTABILIZOU 36.575 VISITANTES PRESENCIAIS EM SEUS CINCO MUSEUS E 33.034 VISITANTES VIRTUAIS EM SEUS SITES, BLOGS E OUTRAS MÍDIAS DISPONIBILIZADAS PELA SECRETARIA DE CULTURA**. Foram realizadas oficinas, cursos de capacitação e palestras na área museológica, atendendo a um público de 892 pessoas nos municípios de Belo Horizonte, Cordisburgo, Juiz de Fora, Mariana e Ouro Preto.

No Museu Casa Alphonsus Guimarães, em Mariana, foi contratado projeto para sua readequação e reestruturação arquitetônica. No Museu Casa Guignard, em Ouro Preto, foi executada a requalificação de sua exposição de longa duração.

Visando à reinauguração do Museu Mineiro, em Belo Horizonte, foi realizada reforma elétrica e pintura do prédio, executado novo projeto lunimotécnico e museográfico e firmada parceria com o Ministério Público para a incorporação de acervo recuperado ao acervo do museu. Em parceria com a Superintendência do Suplemento Literário, foi lançada edição especial com a temática dos museus.

O Arquivo Público Mineiro - APM, de janeiro a novembro de 2011, computou 256.187 acessos virtuais no Sistema Integrado de Acesso do Arquivo Público Mineiro (SIA-APM). O atendimento presencial registrou 4.319 pessoas e 351 participantes em oficinas, palestras, seminários e visitas técnicas.

Foi disponibilizado no SIA-APM o acervo Câmara Municipal de Sabará, (1719-1892). Em fase de preparação para o acesso virtual estão os documentos da Secretaria de Governo da Capitania de Minas Gerais e Câmara Municipal de Ouro Preto do período colonial.

Foi disponibilizado, na sede do APM para consulta, a Coleção de Atas de Instalação das Câmaras, Municípios e Distritos (1912-1993) e o acervo fotográfico do Jornal Folha de Minas, (1935-1964).

O **PROJETO MEMÓRIA DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (1889-1945)**, iniciado em 2006 e executado com recursos da Fundação Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG, está em sua terceira fase, dedicada à organização do acervo da Chefia de Polícia. Foram, ainda, organizadas, tratadas e preservadas 559.901 páginas de documentos.

Na continuidade do Programa de Gestão de Documentos nos Órgãos e Entidades da Administração Pública Estadual, foram prestadas 359 assessorias técnicas, com a orientação e análise dos procedimentos de eliminação de documentos, que culminaram na autorização de

eliminação de 1.435,62 metros lineares de documentos destituídos de valor informativo e probatório.

Foi realizada a I Conferência Nacional de Arquivos da Região Sudeste com 165 participantes dos quatro estados dessa região. Dentro da política de incentivo à criação de arquivos municipais, o APM realizou o Curso de Criação e Manutenção de Arquivos com a participação de 18 municípios da Região Metropolitana de BH.

O CENTRO DA JUVENTUDE DE MINAS GERAIS (PLUG MINAS) APRESENTOU RESULTADOS SIGNIFICANTES, CONSOLIDANDO SEU OBJETIVO DE ATENDIMENTO AOS JOVENS E À COMUNIDADE. Em janeiro, foi implementado o Núcleo Inove – Jogos Digitais, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas, e a Usiminas, com 500 vagas ofertadas.

Foram atendidos 2.919 alunos nos núcleos do Plug Minas, a saber: Núcleo Valores de Minas - 598 jovens; Núcleo Oi Kabum! - 141 jovens; Núcleo Empreendedorismo Juvenil - 211 jovens; Núcleo Amigo do Professor - 1.522 educadores e Núcleo Inove - 447 jovens. Esse número demonstra um aumento expressivo em relação aos atendidos em 2010, já que neste ano foram atendidos 1.545 jovens e educadores. O Núcleo Caminhos do Futuro, gerido pela Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, Instituto Cultural Sérgio Magnani - ICSM, recebeu, até outubro de 2011, 3.944 visitantes em sua galeria e estima-se que até o final do ano tenha atendido 4.700. Dessa forma, o **PLUG MINAS ATENDEU, ENTRE JOVENS, EDUCADORES E COMUNIDADE DE BELO HORIZONTE E REGIÃO METROPOLITANA, DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2011, 6.863 PESSOAS NO CONJUNTO DE SEUS NÚCLEOS, DEVENDO CHEGAR A 7.620 ATÉ O FINAL DO ANO.**

Além disso, foram realizadas diversas atividades formativas e culturais que totalizaram um público atendido de 11.287 pessoas até outubro. Dentre tais atividades elas destacam-se: workshops, palestras, rodadas de negócios, feiras, mostras de trabalhos, apresentações artísticas, festas e o II Festival Plug Minas. Foram realizadas apresentações da Cia. Catibrium Teatro de Bonecos e do espetáculo dos alunos do Valores de Minas. Estima-se que em 2011 cerca 18.000 pessoas participaram das atividades do Plug Minas. Ao longo do ano de 2011, uma consultoria contratada realizou estudos para a elaboração de um plano de avaliação do Plug Minas. Além disso, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Fapemig, dez projetos de pesquisa foram selecionados para desenvolver estudos acerca da temática da juventude brasileira e sua interação com os meios de comunicação e a cultura digital, bem como as práticas educativas e políticas públicas delineadas para esse público-alvo, com foco nos jovens do Plug Minas.

O projeto Plug Minas avança na prospecção de novas parcerias e no andamento das obras de estruturação física interna e dos demais blocos de sua sede. Um novo núcleo a ser implantado no próximo ano, o **NÚCLEO LABORATÓRIO DE CULTURAS DO MUNDO**, com 240 vagas,

também faz parte do processo seletivo. Até o dia 24 de novembro, o projeto obteve 5.370 inscritos no processo de seleção, para um total de 1.270 vagas ofertadas.

Os dados apresentados demonstram que o Plug Minas está contribuindo para uma formação ampla dos jovens, valorizando a autonomia, o protagonismo juvenil, as aprendizagens significativas, a inovação educacional e a preparação para inserção no mundo do trabalho. Com isso, ajudam a minimizar as estatísticas negativas de desemprego e violência que envolvem a juventude.

No que se refere ao **CIRCUITO CULTURAL PRAÇA DA LIBERDADE**, foi iniciado o Seminário de Planejamento Estratégico do Circuito Cultural, promovido pelo Governo do Estado em parceria com o SEBRAE-MG, cujo objetivo é capacitar e orientar as equipes das instituições envolvidas para a elaboração do Plano Estratégico do empreendimento, com a participação dos representantes de todos os equipamentos. Foram realizados dois dos quatro módulos previstos, que tem término marcado para janeiro de 2012 e entrega do documento final para fevereiro de 2012.

FORAM ASSINADOS DOIS PROTOCOLOS DE INTENÇÃO ENTRE O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, O PRESIDENTE DA FIAT AUTOMÓVEIS E O PRESIDENTE DA CASA FIAT DE CULTURA PARA IMPLANTAÇÃO DA CASA FIAT DE CULTURA E DO MUSEU DO AUTOMÓVEL. O Museu do Automóvel, parceria com o Veteran Car Club, será instalado em galpão que servia de estacionamento para veículos do Gabinete Militar do Governador, na área interna do Palácio da Liberdade. Já a **CASA FIAT DE CULTURA OCUPARÁ O PALÁCIO DOS DESPACHOS** e está na fase de elaboração dos anteprojetos, com previsão de início de operações em 2013.

Também foi assinado pelo governador, pela secretária de Estado de cultura e pelo presidente do Conselho Administrativo do Instituto Inhotim o protocolo de intenções para instalação de **MAIS UM EQUIPAMENTO NO CIRCUITO CULTURAL PRAÇA DA LIBERDADE, O INHOTIM ESCOLA.** Com a implantação desse novo espaço a ser instalado no Palacete Dantas e Solar Narbona, ações educativas, artísticas e de educação que são realizadas pelo instituto em Brumadinho, serão levadas para a área urbana de Belo Horizonte. O público contará com programação diversificada nas áreas de arte e meio ambiente, com a realização de cursos, oficinas, mostras de cinema, videoarte, apresentações de música, teatro e dança. A escola também será equipada com espaços de convivência, como café/bistrô, loja, pátio/prça e auditório.

FOI CONCLUÍDA A 1ª ETAPA DAS OBRAS DO AGENCIAMENTO EXTERNO NO ENTORNO DA PRAÇA DA LIBERDADE – EXECUÇÃO DO PISO DE CALÇADA PORTUGUESA, PISO PODOTÁCTIL – e também a implantação do projeto aprovado pela Prefeitura de Belo Horizonte - PBH, e Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - Iepha, no entorno dos equipamentos

inaugurados: Memorial Minas Gerais, Museu das Minas e do Metal e Espaço Tim UFMG do Conhecimento. A segunda etapa da obra está prevista para 2012.

Até outubro de 2011, o Circuito Cultural Praça da Liberdade recebeu a visita de 436.834 pessoas, entre turistas de Minas Gerais, do Brasil e do mundo, já superando o total de visitas de 2010.

FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO – FAOP

A Fundação de Arte de Ouro Preto - Faop, alcançou resultados importantes com a plena realização de sua missão. Ofereceu cursos regulares de formação na área cultural através dos três núcleos que integram a Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade: Núcleo de Arte, Núcleo de Conservação e Restauração e Núcleo de Ofícios.

O Núcleo de Arte atendeu 617 alunos de todas as faixas etárias que apresentaram duas mostras finais dos Processos Criativos e duas audições musicais dos cursos Ciclo Rotativo Artes Plásticas + Música e Piano. Realizou também três exposições dos cursos 55 + Arte e Bordado Contemporâneo.

O Núcleo de Conservação e Restauração qualificou 48 profissionais no Curso Técnico em Conservação e Restauo, reconhecido pelo Ministério da Educação - MEC, por meio do convênio com o projeto estruturador Programa de Educação Profissional - PEP, e ofereceu 60 novas vagas. Este núcleo restaurou por meio do ateliê de prestação de serviços e como material didático, acervos em papel, pintura de cavalete e escultura policromada pertencentes às comunidades de Mariana, Ouro Preto, Barro Branco, Cachoeira do Brumado, Acaiaca, Dolores de Campos, Betim, São Gonçalo do Sapucaí, Viçosa, Amarantina, Águas Claras, Cláudio Manoel, Itabirito, Furquim, Barbacena, Monsenhor Horta, Cachoeira do Campo, municípios e distritos de Minas Gerais, além de Iúna(ES), totalizando 137 peças restauradas.

O Núcleo de Ofícios inaugurou sua nova sede e deu prosseguimento ao programa de Formação em Arte, Restauo e Ofícios - ARO, com uma nova turma de 18 jovens com idade entre 15 e 18 anos. Em julho finalizou os trabalhos juntamente a turma de 2010, com exposição e entrega de certificados a 21 alunos. Na III Mostra Intermunicipal de Preservação Patrimonial: Educação e Cultura recebeu o 1º lugar como melhor programa desenvolvido por instituições do município de Ouro Preto. O Laboratório de Restauo também entregou 13 projetos de restauração de imóveis da comunidade. Esses projetos se encontram em processo final de aprovação pela Prefeitura de Ouro Preto.

A FAOP **RESTAUROU A CAPELA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO EM BETIM E OFERECEU OFICINAS DE CAPACITAÇÃO PARA OS OPERÁRIOS DA COMUNIDADE** que, também atuaram na obra. Para o Assentamento 2 de Julho, em Betim, foi elaborado o projeto de restauração da sede com previsão de entrega da obra em 2012 e realizadas oficinas de capacitação para moradores do assentamento, contemplando ofícios tradicionais da construção civil.

Dentre as atividades da Diretoria de Promoção e Extensão Cultural, a Galeria de Arte Nello Nuno acolheu dez exposições qualificadas em edital público, atingindo uma média de 320 visitas/mês. Também promoveu ações educativas na Galeria e no Núcleo de Arte, direcionadas à rede de ensino, às instituições organizadas e aos grupos de pessoas interessadas de Ouro Preto e região com o objetivo de aproximar a arte do público visitante, atendendo 800 pessoas; promoveu o seminário Arte Hoje – Territórios Expandidos com a inscrição de 101 participantes; executou o Tapume + Arte no Carnaval e os Tapetes Devocionais na Semana Santa de Ouro Preto e promoveu o 5º Seminário Patrimônio Cultural: conservação e restauração no Século XXI. Este último em comemoração aos 300 anos das vilas, proporcionou o atendimento direto a 132 estudantes, pesquisadores e professores de todo o país.

Foi mantida a parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, e com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, na ação de educação patrimonial Sentidos Urbanos: Patrimônio e Cidadania, direcionada à comunidade temporária e permanente da cidade de Ouro Preto. Foram distribuídos 150 livros do projeto Sentidos Urbanos – Patrimônio e Cidadania.

A FAOP realizou a Semana da Criança, com a participação de 115 crianças e iniciou o projeto Comunidade + Arte no bairro Piedade com três oficinas de Grafite e de Patrimônio e Cidadania para jovens e adultos, com mostra final dos processos criativos para toda a comunidade. Em parceria com a escola pública do bairro, ofereceu um dia de oficinas de arte para todos os alunos, professores e funcionários.

A fundação encerrou seu calendário de atividades com a qualificação da agenda da Galeria de Arte Nello Nuno por meio de edital público e com o Concurso Nacional de Presépios, culminando com sua exposição para toda comunidade de 16/12/2011 a 07/01/2012, e com a promoção da itinerância do seu acervo de presépios das edições anteriores no distrito de Miguel Burnier e nos municípios de Ouro Branco e Belo Horizonte.

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO – FCS

A Fundação Clóvis Salgado - FCS, é responsável por gerir o Palácio das Artes, o Centro de Formação Artística (CEFAR), a Serraria Souza Pinto, o Centro de Arte Contemporânea e Fotografia e o Centro Técnico de Produção - CTP. É mantenedora, ainda, de três Corpos Artísticos: a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais - OSMG, o Coral Lírico de Minas Gerais-CLMG, e a Cia. de Dança Palácio das Artes - CDPA.

No exercício de 2011, a instituição recebeu um público de mais de 945 mil pessoas que participaram de aproximadamente 2.094 atividades artísticas e culturais. Toda a programação realizada pela FCS foi ofertada com entrada gratuita (festival, exposições, programa educativo, concertos, etc.) ou com preços de ingressos acessíveis, subsidiados pelo governo.

DENTRE AS GRANDES PRODUÇÕES REALIZADAS ESTÃO A TEMPORADA DE ÓPERAS, COM OS TÍTULOS LA BOHÈME E NABUCCO, que reuniu 20.097 espectadores; a Série Sinfônica Pop, programa da OSMG com artistas convidados como Nana Caymmi, Zizi Possi, e Aggeu Marques; a série Concertos no Parque, com seis apresentações gratuitas da OSMG e CLMG, que reuniu mais de 26 mil pessoas no Parque Municipal da capital mineira, aos domingos; a Cia. de Dança Palácio das Artes, que apresentou seu novo espetáculo Tudo que se Torna Um, além de oferecer à comunidade as Aulas Abertas e Quintas da Dança, que promoveu intervenções no hall de entrada e Foyer do Palácio.

No âmbito das Artes Visuais, foram realizadas 23 exposições nas cinco galerias de arte do Palácio das Artes e no Centro de Arte Contemporânea e Fotografia com destaque para as Mostras 1911-2011 Arte Brasileira e Depois, na Coleção Itaú, que reuniu um público de mais de 50 mil visitantes, a 29ª Bienal de São Paulo – Obras Seleccionadas, com 65 mil visitantes e a Mostra Zoom Latino-americano / Coleção de Arte FEMSA, com 42 obras de 11 artistas. O Cine Humberto Mauro promoveu o 13º Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, que exibiu gratuitamente mais de 125 filmes de 106 países para um público de quatro mil espectadores, além de realizar mostras temáticas e exibição de filmes de arte, que reuniu em 2011 aproximadamente 44 mil pessoas.

COMO POLÍTICA DE DESCENTRALIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DE ACESSO, A FCS LEVOU PARA 33 MUNICÍPIOS DO INTERIOR DE MINAS GERAIS APRESENTAÇÕES DE SEUS CORPOS ARTÍSTICOS e dos Grupos Jovens do CEFAR (Grupo de Choro, Percussão, Coral Infantojuvenil, Big Band e Ballet Jovem Palácio das Artes), alcançando um público estimado em 35 mil pessoas.

Também foram realizadas atividades com a participação dos Corpos Artísticos em parceria com outras instituições: Concurso Bidu Sayão, concerto de premiação de jovens

artistas com a OSMG, no Grande Teatro do Palácio das Artes; Concerto Réquiem de Verdi, com a participação do CLMG a convite da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - OSESP, em São Paulo, com público de 5.400 pessoas; Jazz Festival, com a participação da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, no Parque Municipal de Belo Horizonte, com público de 5 mil pessoas; Festival Liszt 200 anos, com participação do Coral Lírico de MG, em Belo Horizonte; Ballet Kirov, com a participação da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, em Belo Horizonte, no Grande Teatro do Palácio das Artes, com a presença 5.488 pessoas; **CONCERTO DA OSMG COM ANDREA BOCCELLI, COM ACESSO GRATUITO NA PRAÇA DA ESTAÇÃO DE BELO HORIZONTE, COM O PÚBLICO ESTIMADO DE 80 MIL PESSOAS.**

O Centro de Formação Artística - CEFAR, da FCS, que possui escolas profissionalizantes de teatro, dança e música, seguiu com sua missão de capacitar técnica e artisticamente os cerca de 400 alunos na escola, que participaram de diversas atividades de formação, dentre elas, série de recitais, mostras de dança, apresentações públicas e espetáculos de conclusão de curso. O resultado dessa proposta pedagógica se evidencia pelo número expressivo de artistas formados pelo CEFAR e que hoje atuam na área teatral, companhias e grupos de dança, orquestras sinfônicas, bandas, grupos de câmara de música erudita e/ou popular, e que são convidados para trabalhos no cinema e na TV em todo o país e no exterior. Ainda na formação, a FCS executa um amplo programa educativo que abarca concertos didáticos com a OSMG e Coral Lírico, sessões de cinema explicativas e visitas orientadas às exposições de arte, atendendo mais de 40 mil crianças e jovens.

O Grande Teatro, a Sala Juvenal Dias e o Teatro João Ceschiatti receberam ao longo deste ano mais de 727 eventos, entre concertos, espetáculos de teatro e dança, recitais, palestras e debates. O público total foi superior a 300 mil pessoas.

Em 2011, o **GRANDE TEATRO RECEBEU IMPORTANTES ARTISTAS E GRUPOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, COM DESTAQUE PARA CHICO BUARQUE, MILTON NASCIMENTO, LENINE, PATO FU, NATALIE COLE, DJAVAN, ADRIANA CALCANHOTO, GRUPO CORPO, GRUPO GALPÃO, RUFFO HERRERA, O ESPETÁCULO 'LAGO DOS CISNES' DO BALLET RUSSO KIROV,** e importantes festivais como Conexão Vivo, Campanha de Popularização de Teatro, Verão Arte Contemporânea, Festival Saci – Sociabilização Arte e Cultura na Infância, Festival Internacional de Dança, entre muitos outros.

O Centro Técnico de Produção - CTP, da FCS promoveu cursos de aperfeiçoamento profissional na área de tecnologia do espetáculo das artes cênicas. Desde que este projeto foi criado, já foram oferecidas mais de 30 atividades, dentre oficinas e workshops, com capacitação para cerca de mais de 560 alunos.

A Serraria Souza Pinto, espaço multiuso para a realização de eventos na cidade, recebeu aproximadamente 35 atividades, para um público de 312 mil pessoas. No local, são

realizadas feiras, seminários, encontros empresariais, desfiles, shows e diversos outros eventos culturais.

RÁDIO INCONFIDÊNCIA

A Rádio Inconfidência AM 880, a Gigante do Ar chegou, em 03 de setembro de 2011, aos 75 anos de existência, na plenitude dos seus 100 quilowatts de potência, como uma das principais emissoras públicas do país, cumprindo o seu papel de contribuir para a promoção integral da cidadania. O seu conteúdo artístico inclui humor, esportes, música, difusão do conhecimento científico e empresarial, e possui como principal referência histórica a Hora do Fazendeiro, o mais antigo programa do rádio brasileiro.

Durante 2011, a rádio consolidou parcerias para divulgação de conteúdos de utilidade pública com diversas instituições, dentre elas: Polícia Militar, Ministério Público de Minas Gerais, Defensoria Pública da União, Defensoria Pública de Minas Gerais, Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Instituto Mário Penna, Hospital da Baleia, Alcoólicos Anônimos, Instituto Cultural Aletria, Universidade do Estado de Minas Gerais e Universidade Federal de Minas Gerais. Ademais, promoveu ações do Governo de Minas Gerais e dos vários organismos integrantes do Sistema Estadual de Cultura, levando sua programação a totalidade dos municípios do Estado.

A Rádio Inconfidência FM 100,9, a Brasileiríssima, com a presença irradiada na Região Metropolitana de Belo Horizonte, intensificou ainda mais a difusão da cultura de Minas Gerais, seja na literatura, nas artes plásticas, nas artes cênicas e, principalmente, na música, mantendo o seu compromisso de reservar, diariamente, um quarto de sua programação para compositores, cantores e instrumentistas atuantes no Estado. Adicionalmente, divulgou ações de dezenas de instituições, entre elas, o Ministério Público Estadual, e demais instituições parceiras da rádio.

Ambas emissoras – AM e FM – estão presentes no site da Rádio Inconfidência, que, ao longo do ano, registrou a média de 50 mil acessos mensais, com os ouvintes podendo ouvir os arquivos sonoros da programação regular dos dois canais.

FUNDAÇÃO TV MINAS CULTURAL E EDUCATIVA – TV MINAS

A Rede Minas tornou-se referência nacional como TV Educativa e Cultural. São 27 anos voltados para a formação e consolidação dos valores que permeiam a construção da cidadania.

A emissora difunde a informação de interesse público, conjugando a qualidade e a criatividade como condutores de sua programação.

O resultado pode ser medido pelos **PRÊMIOS CONQUISTADOS EM 2011: PRÊMIO RODRIGO DE MELO FRANCO, DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL - IPHAN, PARA O PROGRAMA BEM CULTURAL, NA CATEGORIA "PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO", ETAPA ESTADUAL; PRÊMIO SOS MATA ATLÂNTICA, DAS ONGS CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL E FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA, PARA A REPORTAGEM ESPECIAL "ÁRVORES DA MATA ATLÂNTICA" DO PLANETA E PRÊMIO SEBRAE DE TELEDIÁLOGO DA REGIÃO SUDESTE, CONCEDIDO AO PROGRAMA PLANETA MINAS, PELA MATÉRIA "ELAS GANHARAM UM MILHÃO".**

No ar 24 horas, a Rede Minas produz como média mensal de 377:30 horas de programação própria (incluída coprodução com terceiros e interprogramação). A média de programação interativa é de 53:00 h/mês, de programação jornalística é de 83:30 h/mês, e o conteúdo do interior mineiro exibido é de 33:30 h/mês.

Em 2011, a programação destinada à faixa infantil foi reforçada com a criação de um mascote em 3D. Foram feitas ainda vinhetas e chamadas com o novo personagem. O programa Alto Falante ganhou novo cenário e identidade visual, que inclui abertura, vinhetas e chamadas. Foi dada nova identidade também para o programa Emprego e Renda, abrangendo cenário, vinhetas e chamadas. Ultrapassando as fronteiras de Minas, os programas Mais Ação e Diverso, que iniciou uma coprodução com a TV Brasil, entraram em Rede Nacional, sendo exibidos em todo o Brasil. Atenta às questões ambientais, a Rede Minas criou campanha a favor da sustentabilidade, com a produção de vídeos para o intervalo da programação. A produção da série Libras, que tem o slogan "Um jeito diferente de comunicar", com conteúdo audiovisual de cerca de 1 minuto cada, visa sensibilizar a todos sobre as pessoas com deficiência e sua inserção no espaço do trabalho, do lazer e dos esportes.

A intensificação das parcerias com instituições públicas para a produção de conteúdo audiovisual educativo e social, visando às políticas públicas de interesse da comunidade, foi tratada como prioridade. Uma delas foi a criação e produção do Plantão ENEM, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação. O projeto incluiu um programa semanal exibido ao vivo com professores respondendo dúvidas dos estudantes em tempo real, e a produção de pílulas de dois minutos contendo orientações de estudo de todas as disciplinas do Ensino Médio, que foram exibidas diariamente no intervalo da programação.

A emissora e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG, assinaram convênio para digitalização do acervo de conteúdo visual do Centro de Documentação da Rede Minas e para a produção e veiculação de pequenos programas com enfoque em ciência e novas tecnologias.

Foram produzidos vídeos institucionais para Imprensa Oficial, Departamento de Trânsito de Minas Gerais (DETRAN/MG), Batalhão de Radiopatrulhamento Aéreo da Polícia Militar de Minas Gerais (CORPAER-PMMG), Brigada de Incêndio dos Bombeiros da Cidade Administrativa, Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo, e para a Estação da Cultura (Associação de Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais - ADTV, Instituto Filarmônica e Rádio Inconfidência). Para a Secretaria de Planejamento e Gestão - SEPLAG, foi produzido um vídeo sobre o programa do novo modelo de remuneração para os servidores da educação básica em Minas Gerais. Para a Secretaria de Estado de Saúde - SES, foi feito um VT (*vídeo tape*) de conscientização sobre o câncer de mama e combate à dengue.

O futebol e o esporte especializado ganharam reforço com a criação de um novo programa diário: Clube do Esporte. **A REDE MINAS TRANSMITIU A FINAL DA SÉRIE D DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL E, EM PARCERIA COM A TV BRASIL, OS JOGOS MUNDIAIS MILITARES.**

A interiorização do sinal da TV avançou, com a realização do I Seminário Rede Minas e Emissoras Educativas e Culturais de Minas Gerais, e com a renovação dos convênios de afiliação com as emissoras do interior do Estado. Este ano, houve um aumento de cerca 200% do conteúdo jornalístico produzido por emissoras afiliadas e veiculado pela Rede Minas.

Por fim, destaca-se a parceria com a UNESCO para produção de vídeos que documentam o processo de digitalização e escaneamento dos profetas de Congonhas e a reedição de um vídeo sobre o Santuário de Congonhas realizado pelo programa Bem Cultural, que comporá o acervo permanente do museu a ser inaugurado em 2012.

INSTITUTO ESTADUAL DE PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E HISTÓRICO DE MINAS GERAIS – IEPHA

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA, avançou nas suas relações interinstitucionais, aproximando-se de outros órgãos e entidades estaduais responsáveis pela preservação patrimonial. Foi definido o 1º Encontro das Entidades Estaduais de Patrimônio Artístico e Histórico, previsto para ocorrer no Estado de Pernambuco. Também ocorreu um estreitamento de relações com a Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, bem como com diversos municípios mineiros. Além disso, destaca-se a relevante parceria com o Ministério Público Estadual - MPE.

Na área de Conservação e Restauração, foram entregues sete obras nos Municípios de Minas Novas, Congonhas do Norte, Pitangui, Berilo, Belo Vale, Sabará (distrito de Ravena) e Congonhas (distrito de Alto Maranhão).

Importante citar também o papel de fiscalização de obras contratadas por terceiros em bens com tombamento singular ou destacado ou de interesse de preservação, e o acompanhamento da restauração das *Thermas Antônio Carlos*, do *Palacete Cassino*, em Poços de Caldas e do *Cine Brasil*, em Belo Horizonte. Além disso, o IEPHA é umas das instituições responsáveis por analisar e aprovar o licenciamento das obras localizadas na região da Pampulha, em Belo Horizonte, destinadas à preparação do município para sediar a Copa das Confederações em 2013 e a Copa do Mundo de 2014. Isso inclui os empreendimentos hoteleiros, comerciais, de lazer e infraestrutura.

Nas ações do Circuito Cultural Praça da Liberdade - CCPL, destacam-se a fiscalização e o gerenciamento das obras de restauração das **FUTURAS INSTALAÇÕES DO CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL E DO CENTRO DE ARTE POPULAR, ALÉM DA 1ª ETAPA DO AGENCIAMENTO DA PRAÇA DA LIBERDADE E ENTORNO E DO LICENCIAMENTO DO EQUIPAMENTO INHOTIM ESCOLA**, a ser implantado no Palacete Dantas e no Solar Narbona.

Em relação à proteção e memória do patrimônio cultural de Minas Gerais, ressalta-se a execução do projeto de inventário para fins de salvaguarda e proteção do patrimônio cultural do Vale do Rio São Francisco, custeado com recursos oriundos de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o MPE. O projeto abrange 17 municípios do Norte de Minas.

Sobre o patrimônio cultural de natureza imaterial, foi concluído o processo para o registro da Festa de Nossa Senhora do Rosário da Irmandade dos Homens Pretos, no Município de Chapada do Norte. Já na proteção ao patrimônio material, foi finalizado o processo de tombamento do Casarão do Registro do Paraibuna, localizado no município de Simão Pereira.

Na promoção do patrimônio cultural, as principais realizações foram o incremento do relacionamento com pesquisadores e municípios e a inclusão das comunidades locais nas ações de preservação. Dentre os objetivos alcançados, ressalta-se a contínua busca de efetivação da política municipal de proteção ao patrimônio cultural e o crescente número de acessos à documentação e bibliografia localizados na biblioteca do IEPHA. Foi alcançado o percentual de 82% dos municípios mineiros contemplados com atendimentos diretos ou indiretos da Diretoria de Promoção, a partir da análise de documentação enviada pelas prefeituras para comprovar o atendimento às exigências da Lei Estadual Nº 18.030/09, no que se refere ao critério patrimônio cultural; por meio de seminários específicos e do atendimento a consultores que os assistem. Essas ações destacam o Estado de Minas Gerais no que diz respeito à implantação do Sistema Nacional de Cultura SNC, cuja formatação está alinhada às diretrizes estabelecidas na Deliberação CONEP nº 01/2011, que regulamenta as ações dos municípios mineiros para receber a quota parte do ICMS.

Em 2011 foi realizada também a **TERCEIRA EDIÇÃO DA JORNADA MINEIRA DO PATRIMÔNIO CULTURAL, PROMOVIDA EM CONJUNTO COM A SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, QUE CONSISTE NUM GRANDE FESTIVAL ANUAL QUE BUSCA COMPARTILHAR E CELEBRAR A MEMÓRIA, A HISTÓRIA E AS TRADIÇÕES DO POVO MINEIRO**. Essa ação é pioneira no país e contou com a participação de 623 municípios, totalizando a execução de 1.000 ações.

Por fim, cabe citar a realização das comemorações dos 40 anos do IEPHA, com destaque para a realização do “IEPHA Discute”, um programa que visa debater os principais temas relacionados ao patrimônio cultural e que conta com a participação de palestrantes de renome do setor. Neste ano foram realizadas cinco palestras e, devido ao sucesso, o programa continuará a ser executado nos próximos anos.

DEFENSORIA PÚBLICA

A Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais – DPMG, é instituição essencial à função jurisdicional do Estado, à qual incumbe a assistência jurídica integral e gratuita, em todos os graus, aos necessitados, conforme o art. 134 da Constituição da República de 1988 e art. 129 da Constituição Estadual.

Tendo como função institucional garantir o exercício do direito de acesso à Justiça, a Defensoria é responsável pela orientação jurídica, postulação e defesa judicial e extrajudicial dos direitos e interesses dos necessitados, compreendendo a mediação, conciliação, a propositura e o acompanhamento de ações judiciais, requerimentos administrativos, interposição de recursos, participação em audiências e realização de atos necessários ao cumprimento de sua missão institucional.

Atualmente, existem 296 comarcas instaladas em Minas Gerais, sendo 30 (10,14%) totalmente providas pela Defensoria Pública, entendendo-se como tal aquelas em que a quantidade de defensores públicos é igual ou superior ao número de juízes; 77 (26,01%) estão parcialmente providas, aquelas cujo número de defensores públicos é menor a o número de juízes; e 189 (63,85%) estão desprovidas.

Na ação de assistência jurídica, a Defensoria Pública, até outubro 2011, atingiu **1.144.071 PRESTAÇÕES JURÍDICAS AOS CIDADÃOS MINEIROS**, sendo 182.478 na área cível, 441.267 na área criminal, 418.727 na área de família, 1.599 na área de registro público, 6.538 no TJ Cível 2 Instância, 8.314 no Juizado Especial Cível e Consumidor, 4.826 na área de direitos humanos, 2.064 no Núcleo de Atuação Extrajudicial, 26.677 no Núcleo da Infância e da Juventude, 17.717 no Juizado Especial Criminal, 33.070 na área de execução penal, 794 na área de justiça militar.

As prestações jurídicas foram realizadas nas 19 regionais e distribuídas nas regiões de planejamento do Estado da seguinte forma: Alto Paranaíba, 25.244 (2,21%); Central, 451.475 (39,46%); Centro-Oeste, 59.677 (5,22%); Jequitinhonha/Mucuri, 18.452 (1,61%); Mata 190.210 (16,62%); Norte de Minas, 36.105 (3,16%); Rio Doce, 24.262 (2,12%); Sul de Minas, 221.448 (19,36%) e Triângulo 117.198 (10,24%).

A Defensoria Pública em continuidade na parceria com a Secretaria de Defesa Social, dentro do Programa Prevenção Social da Criminalidade do Projeto Estruturador Defesa dos Presos Provisórios do Estado de Minas Gerais, por intermédio do Núcleo de Atendimento Criminal de Urgência, na comarca de Belo Horizonte, realizou **6.206 ATENDIMENTOS E 5.493 PLEITOS ENCAMINHADOS À JUSTIÇA ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO DE 2011**. O núcleo foi implantado na

comarca de Governador Valadares, no mês de novembro, com estimativa de realização de 50 atendimentos e 15 pleitos encaminhados à justiça até o final do exercício.

Outro destaque dentro dessa política de atendimento jurídico especializado é o **PROJETO LIBERTAS QUAE SERA TAMEN**. O projeto é voltado para o atendimento à população carcerária e seus familiares pela Defensoria Pública de Minas Gerais. O início do projeto foi em 1º de novembro de 2011 e em um mês de atividade computou mais de 13 mil atendimentos. A atuação do Libertas acontecerá nas unidades prisionais do sistema SUAPI espalhadas nas 19 regionais da Defensoria Pública. A meta prevista para todo o projeto é de 110.000 atendimentos por ano.

A Defensoria selou um termo de cooperação técnica com a Secretária de Estado de Saúde de Minas Gerais e a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, para a **INSTALAÇÃO DE UM NÚCLEO DE SAÚDE**. O Núcleo de Saúde da DPMG está em pleno funcionamento desde março do corrente ano, e o atendimento busca suprir as demandas dos assistidos da DPMG, em face do SUS, dando prioridade às soluções administrativas. Com esta ação, cerca de 30% das soluções têm se dado sem a necessidade de se judicializar a questão. O público alvo é composto pela população hipossuficiente da Capital e das comarcas do Estado ainda desprovidas de Defensoria Pública instalada. A média de atendimentos é de 70 pessoas por semana.

Também é ressaltada a participação no âmbito dos trabalhos da Defensoria mineira em diversos projetos nas diversas regionais do Estado bem como na capital, tais como: Ação Social e Minas Mais Igual. A defensoria participou de um ciclo de palestras nos centros socioeducativos de Belo Horizonte voltado para a conscientização dos acautelados provisoriamente sobre os direitos da criança e do adolescente. Em comemoração ao Dia do Idoso, o Centro de Apoio e Prevenção à Violência Contra a Pessoa Idosa da Defensoria participou do VII Encontro Municipal da Pessoa Idosa.

A Defensoria Pública firmou pacto municipal para o Enfrentamento da Violência contra a Mulher em Viçosa e região, com a Universidade Federal de Viçosa, a Prefeitura Municipal de Viçosa, a Câmara Municipal, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, a Polícia Militar, a Polícia Civil e outras instituições governamentais e não-governamentais, atendendo às diretrizes do II Plano Nacional de Políticas Públicas para Mulheres do Governo Federal.

A Defensoria Pública **PARTICIPOU ATIVAMENTE DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL SOBRE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL**, etapa preparatória à 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social (1ª Consocial) que tem por objetivo principal promover a transparência pública e estimular a participação da sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública, contribuindo para um controle social mais

efetivo e democrático. É importante salientar que “controle social”, para os fins da conferência, é a participação da sociedade civil na fiscalização, controle, monitoramento e avaliação da gestão pública. Na etapa municipal foram eleitos sete delegados do segmento Poder Público, sendo um deles da Defensoria para participar na 1ª Consocial Estadual que será realizada no mês de março de 2012.

A Defensoria mineira foi selecionada para participar do VIII Prêmio Inovare sobre o tema Justiça e Inclusão Social com o Projeto A Defensoria está aqui: Conte com a Defensoria Pública, realizado pelos defensores públicos lotados na Defensoria de Execuções Penais da Comarca de Belo Horizonte.

Destaca-se, também, **A NOMEAÇÃO DE 120 NOVOS DEFENSORES DO VI CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NA CARREIRA DA DEFENSORIA PÚBLICA**, elevando a composição do quadro de pessoal da instituição. Apesar de o número ser insuficiente para atender a demanda do Estado, a nomeação desses novos defensores foi de grande importância para efetivar ainda mais a política de assistência jurídica aos hipossuficientes de Minas Gerais, bem como melhorar a qualidade dos atendimentos prestados.

Para assegurar maior amplitude no atendimento, alguns desses novos agentes públicos estão atuando em mais de uma comarca, por meio de cooperação, tais como: Abaeté, Andradas, Araçuaí, Caeté, Campo Belo, Brumadinho, Ibitaré, Igarapé, Nova Lima, Mateus Leme, Santa Luzia, Cel. Fabriciano, Timóteo, Andradas, Machado, Mantena, Conselheiro Pena, Inhapim, Francisco Sá, Perdões, Nova Serrana, Santa Bárbara, Ubá, Itaobim, João Pinheiro, Machado, Manhuaçu, Mateus Leme, Matosinhos, Medina, Ouro Preto, Paracatu, Perdões, Pirapetinga, Presidente Olegário, Santa Maria do Suaçuí, Vespasiano, entre outros.

Cumprе ressaltar que a Defensoria Pública ofereceu o módulo completo do curso de Mediação de Conflitos para a **CAPACITAÇÃO DE 45 DEFENSORES PÚBLICOS**, ministrado por professores da Fundação Nacional de Mediação, no intuito de promover, prioritariamente, a resolução extrajudicial dos conflitos, a pacificação social e o efetivo acesso à justiça.

Um grande marco para a Instituição foi a implantação, no mês de julho, pela Corregedoria-Geral da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, do Relatório On Line, que é alimentado diariamente com as atividades desempenhadas pelos Defensores Públicos. A implantação do novo sistema está em sintonia com a tendência atual de necessidade da disponibilização de informações em tempo real e de forma transparente. O Relatório On Lineconferiu visibilidade ao trabalho realizado pelos Defensores.

Por intermédio do mencionado Relatório, as informações alimentadas pelos Defensores são recebidas na Corregedoria-Geral e encaminhadas para a Diretoria de Planejamento e Orçamento, servindo como dados estatísticos para o controle da atuação da

Defensoria no Estado. O sistema colocou a Defensoria Pública de Minas como uma das pioneiras da federação na utilização de ferramentas tecnológicas.

Importante destacar também, na área administrativa e tecnológica, a implantação do módulo Estágio do Sistema de Gestão da Defensoria –SIGED, módulo responsável pela gestão integrada das operações relativas à contratação de estagiários e suas atividades, fixando número de vagas para o programa de estágio não obrigatório direto no âmbito da Defensoria Pública e o valor da respectiva bolsa (Resolução nº 089/2011).

Por fim, salienta-se que a Defensoria Pública terá novas instalações e nova sede. Os imóveis estão sendo reformados e estruturados conferindo-lhes espaço adequado possibilitando aos defensores públicos melhores condições de trabalho, e atendimentos mais humanizados aos assistidos. Várias comarcas do interior também já tiveram suas estruturas reformuladas e, para o ano de 2012, está prevista a continuidade da reestruturação visando melhor desempenho nos serviços prestados pela Defensoria em todo Estado.

DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL - SEDS

A Secretaria de Estado de Defesa Social – SEDS, segundo a Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011, tem por finalidade planejar, organizar, coordenar, articular, avaliar e aperfeiçoar as ações operacionais do Sistema de Defesa Social, visando à promoção da segurança da população, à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, à redução dos índices de criminalidade, à ressocialização de internos e egressos do Sistema Prisional.

O Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado 2007-2023 estabelece como objetivos estratégicos para a área de Defesa Social a busca da redução da violência nas áreas urbanas e rurais; a pacificação das comunidades de risco por meio de programas de prevenção integrados com a área de desenvolvimento social e com parcerias com os municípios e o terceiro setor; a integração e melhoria da qualidade da ação policial; a criação e fortalecimento das ações de inteligência policial integrada; o incentivo à participação crescente dos municípios e do setor privado, visando ao desenvolvimento e manutenção dos diversos programas de governo; o fortalecimento das ações da Corregedoria e criação de núcleos de avaliação e controle da qualidade do trabalho policial; a modernização do Sistema Prisional e do Sistema de Atendimento a Adolescentes em Conflito com a Lei e a extinção das carceragens da Polícia Civil.

Para a consecução desses objetivos, a SEDS realizou importantes ações no ano de 2011 em seus seis eixos de atuação: Atendimento às Medidas Socioeducativas; Expansão, Modernização e Humanização do Sistema Prisional; Avaliação e Qualidade da Atuação dos Órgãos de Defesa Social; Gestão Integrada de Ações e Informações de Defesa Social; Prevenção Social da Criminalidade e Política sobre Drogas.

O **ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS** visa abarcar a questão da delinquência, envolvendo adolescentes sob a ótica da internação, mas também investir na interlocução junto aos municípios para criação de alternativas à internação, tais como a prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida; desenvolver e fomentar pesquisas e análises que possam subsidiar as políticas de prevenção e atendimento socioeducativo; buscar uma aproximação com o sistema de justiça para agilizar o procedimento de apuração de ato infracional e executar - diretamente ou por meio de parcerias – as medidas de semiliberdade e internação.

Em 2011, a Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas – Suase, atingiu a **MARCA DE 1.255 VAGAS DISPONIBILIZADAS**, compostas por vagas de execução de medida

socioeducativa de internação, internação provisória e de semiliberdade. É importante ressaltar a participação da SUASE no fomento às medidas de meio aberto (prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida). Esta medida é de responsabilidade do poder público municipal, entretanto, em virtude de sua importante função, a subsecretaria optou por apoiar, financeira e tecnicamente, as medidas de meio aberto. Em 2011, foram celebrados oito convênios com municípios, possibilitando a **CRIAÇÃO DE 570 NOVAS VAGAS DE MEDIDAS DE MEIO ABERTO**, totalizando, em novembro desse ano, 2.070 vagas disponibilizadas nessa modalidade de medida.

As ações executadas pela Subsecretaria de Atendimento às Medidas Socioeducativas - Suase, em 2011 foram destacadas em **9 ÁREAS DE ATUAÇÃO**: “Reforma de Unidades Socioeducativas”, “Modernização do Sistema Socioeducativo”, “Desenvolvimento de Parcerias e Programas”, “Medidas de Semiliberdade”, “Medidas de Meio Aberto”, “Construção de Unidades Socioeducativas”, “Condições Operacionais das Unidades Socioeducativas”, “Atenção aos Egressos” e “Qualidade de Gestão do Sistema Socioeducativo”.

Em relação à área **“REFORMAS DE UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS”**, está prevista para dezembro de 2011 a conclusão da reforma do Centro de Internação Provisória CEIP – Dom Bosco. Já na ação de **“MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO”**, destaca-se que, além da manutenção das 32 unidades socioeducativas existentes, foram adquiridos máquinas e equipamentos que viabilizaram a adequação funcional das 3 novas unidades inauguradas.

Em relação ao **“DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS E PROGRAMAS”**, foram firmadas parcerias para a realização de atividades de cultura, esporte, lazer, cursos profissionalizantes e de formação básica para o trabalho. Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac, foram **CONTEMPLADOS CERCA DE 1.000 ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA**. Destaca-se ainda o curso disponibilizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai, em parceria com o Instituto Minas pela Paz, com a inserção de 78 adolescentes no segundo semestre de 2011. Os convênios com as instituições De Peito Aberto, Escola Guignard e Ponte entre Culturas, para realização do “Projeto SuperAÇÃO”, viabilizaram disponibilização de **1.714 VAGAS POR MÊS EM OFICINAS DE ARTE, ESPORTE E CULTURA, AOS ADOLESCENTES DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO**.

Na área de **“MEDIDAS DE SEMILIBERDADE”**, destaca-se a **INAUGURAÇÃO DA CASA DE SEMILIBERDADE DE MURIAÉ**, com capacidade para atender 16 adolescentes. Em 2011, o atendimento de medidas de “Meio Aberto” alcançou a marca de 17 convênios vigentes com municípios para o fomento ao atendimento às medidas de prestação de serviço à comunidade e liberdade assistida. Foram realizados seminários e capacitações em Teófilo Otoni, Cataguases, Unaí, Contagem, Montes Claros, Uberlândia, Varginha, Governador Valadares,

Patos de Minas, Curvelo, Turmalina e Região Metropolitana de Belo Horizonte. Dessa forma, em 2011, foi promovida a **CAPACITAÇÃO DE 241 MUNICÍPIOS**, o que contribuirá para a ampliação da qualificação e expansão da modalidade de atendimento de medidas de meio aberto.

Em relação à **“CONSTRUÇÃO DE UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS”**, em 2011, a SUASE implantou **3 NOVAS UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS**: o Centro de Internação Provisória de Patos de Minas - CEIPPM, com capacidade para 16 vagas de internação provisória; o Centro Socioeducativo Horto CSEHO, com 58 vagas para internação e a Casa de Semiliberdade de Muriaé, com capacidade para 16 vagas de semiliberdade. As inaugurações somadas às unidades existentes resultaram na oferta de 1.076 vagas para privação de liberdade e 179 vagas de semiliberdade, **TOTALIZANDO 1.255 VAGAS DISPONÍVEIS EM 2011** para atendimento a essas modalidades de medidas socioeducativas.

No âmbito de atuação **“EGRESSOS”** do sistema socioeducativo, destacam-se os atendimentos do **PROGRAMA “SE LIGA”**, em parceria com o Instituto Jurídico pela Efetivação da Cidadania - IJUCI, oferecendo assistência a **170 EGRESSOS DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO EM MÉDIA POR MÊS**. Dessa forma, houve a expansão do atendimento ao adolescente egresso em todos os municípios que possuem unidades socioeducativas.

Na ação de **“QUALIDADE DE GESTÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO”** destaca-se a finalização do curso de pós-graduação *lato sensu* com ênfase no Sistema Socioeducativo oferecido pela PUC-Minas, responsável pela **ESPECIALIZAÇÃO DE 63 SERVIDORES DA SUASE**, incluindo gestores, técnicos e agentes socioeducativos de várias regiões do Estado de Minas Gerais. Ainda no campo de formação educacional e profissional, foram realizados seminários e workshops, com destaque para o **III ENCONTRO ESTADUAL DA POLÍTICA DE SEMILIBERDADE**, que contemplou os profissionais de educação do Sistema Socioeducativo e contou com a participação da Secretaria de Estado de Educação - SEE.

Ao longo do ano de 2011, o Sistema Socioeducativo consolidou suas ações e fomentou a abrangência de sua política pública ao expandir as medidas de meio aberto, a capacitação de municípios, a oferta de vagas de internação e semiliberdade no sistema e a execução de oficinas de capacitação dos adolescentes autores de ato infracional. Ademais, a realização de seminários e workshops contribuiu para a disseminação do conhecimento e de boas práticas do atendimento socioeducativo, contribuindo para melhorar a eficiência do sistema.

Todas estas ações se desenvolveram com a finalidade de adequar a capacidade de atendimento à demanda, com expansão da oferta de vagas para medidas de meio aberto e semiliberdade, mediante a construção de novas unidades socioeducativas, tendo em vista a melhoria do atendimento prestado aos adolescentes durante e após o cumprimento das medidas socioeducativas, com investimento em programas de arte, cultura, lazer e

profissionalização, contribuindo, assim, para a ressocialização dos adolescentes autores de ato infracional.

Nas ações de **EXPANSÃO, MODERNIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL**, houve transferência da gestão de treze carceragens da Polícia Civil de Minas Gerais para a SEDS e reforma de cinco cadeias públicas. A Subsecretaria de Administração Prisional - SUAPI, contava, em novembro de 2011, com 132 Unidades Prisionais e 41.330 presos, uma população carcerária aproximadamente 8% maior que a do mesmo período no ano anterior.

Para suprir o déficit de vagas foram **CRIADAS MAIS DE 600 VAGAS COM A ENTREGA DOS ANEXOS DOS PRESÍDIOS DE PATROCÍNIO E UBERABA**. No contexto das Associações de Proteção e Assistência dos Condenados - APACs, foram **CRIADAS 240 VAGAS COM A INAUGURAÇÃO DAS APACs DE CAMPO BELO E MANHUAÇU**, totalizando um aumento de 12,28% na capacidade de atendimento destes projetos. Ademais, foram adquiridos 50 veículos-cela para otimizar o processo de escoltas e transferências, além de 05 veículos-cela de grande porte e 10 ambulâncias em parceria com o Governo Federal.

A primeira etapa das obras do complexo penitenciário via Parceria Pública Privada (PPP), em Ribeirão das Neves, está em fase avançada. Três das cinco Unidades que irão compor o complexo já apresentam suas estruturas, além da célula-mãe, prédio que será destinado à administração do complexo. A previsão é que estas obras finalizem em meados de 2012.

Em prol da humanização do Sistema Prisional as **BIBLIOTECAS DE 63 UNIDADES PRISIONAIS FORAM ESTRUTURADAS**, com a aquisição de 5.166 livros. **SEIS NOVAS ESCOLAS FORAM INAUGURADAS** nos presídios de Mantena, Leopoldina, Itajubá, Guaranésia e Sabará e no Centro de Referência à Gestante Privada de Liberdade, na cidade de Vespasiano. No que se refere ao trabalho, a SUAPI conta com **11 MIL PRESOS EM ATIVIDADE LABORAL**, aproximadamente 22% a mais do que no mesmo período de 2010, atingindo a marca de 50% dos presos condenados desenvolvendo atividades de trabalho. Dinamizando o trabalho dentro das unidades, foram ainda instaladas oficinas de costura, já no tocante ao trabalho externo, os **CONVÊNIOS FIRMADOS PERMITEM 25 CUSTODIADOS TRABALHAREM NA REFORMA DO ESTÁDIO GOVERNADOR MAGALHÃES PINTO (MINEIRÃO) E OUTROS 100 TRABALHAREM NAS OBRAS DA PPP**.

Ainda visando a uma rotina carcerária cada vez mais humana, em 2011 foram realizadas as Olimpíadas Esportivas do Sistema Prisional, em que 49 Unidades Prisionais realizaram competições esportivas internas. Foi realizado também o FESTIPEN, concurso de música entre os presos, possibilitando o destaque de indivíduos privados de liberdade.

No aprimoramento das condições de segurança, Minas Gerais foi um dos Estados pioneiros no Brasil ao instalar o **SISTEMA DE INSPEÇÃO CORPORAL OU BODY SCAN PARA VISITANTES DE**

UNIDADES PRISIONAIS. O aparelho de Raio-X, que produz imagens de alta qualidade para visualizar qualquer objeto que possa estar escondido, **FOI INSTALADO NO COMPLEXO PENITENCIÁRIO NELSON HUNGRIA**, que tem uma média de 3.520 visitantes ao mês.

Desse modo, o Sistema Prisional de Minas Gerais segue com sua missão de garantir a custódia segura dos indivíduos privados de liberdade no Estado, proporcionando às estruturas recursos e ferramentas necessárias para sua plena ressocialização, garantindo a segurança de todos os presos, agentes penitenciários e da população mineira de forma eficiente e duradoura.

A **AVALIAÇÃO E QUALIDADE DA ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL E A GESTÃO INTEGRADA DE AÇÕES E INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL** têm por finalidade criar um novo arranjo institucional, baseado em mecanismos de governança colegiada e de gestão integrada de ações e informações, apoiando-se na articulação sistêmico-horizontal dos órgãos envolvidos, acrescido às atividades de avaliação, monitoramento e qualificação dos serviços prestados pelo Sistema de Defesa Social. Dentre os resultados alcançados em 2011, no que se refere à segurança da sociedade mineira, destaca-se a **IMPLANTAÇÃO DO PROJETO OLHO VIVO NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES, COM A INSTALAÇÃO DE 54 CÂMERAS, TOTALIZANDO 394 CÂMERAS DISTRIBUÍDAS EM 7 MUNICÍPIOS MINEIROS**. Foram **CONCLUÍDOS 16 NOVOS MÓDULOS DO SISTEMA INTEGRADO DE DEFESA SOCIAL - SIDS**, bem como a especificação de mais dois módulos para desenvolvimento a partir de 2012.

Em relação ao **REGISTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE OCORRÊNCIAS POLICIAIS**, houve a disseminação do acesso ao sistema Registro de Eventos - REDS pela **POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS - PMMG** para mais 367 municípios, atingindo a cobertura plena dos 853 municípios do Estado, o que representa **100% DOS REGISTROS DE OCORRÊNCIAS REALIZADOS ELETRONICAMENTE PELA PMMG**. Destaca-se também a disseminação do acesso ao sistema Registro de Eventos - REDS e PCnet (Sistema de Gerenciamento de Procedimentos Policiais) **PELA POLÍCIA CIVIL** de Minas Gerais - PCMG, para mais 104 municípios, totalizando 397 municípios com acesso, o que representa **86,68% DOS REGISTROS DE OCORRÊNCIAS E PROCEDIMENTOS DE POLÍCIA JUDICIÁRIA REALIZADOS ELETRONICAMENTE**.

Em 2011, a metodologia de aferição dos indicadores oficiais de criminalidade do Estado de Minas Gerais passou por revisão liderada pelo Centro Integrado de Informações de Defesa Social - CINDS, e pela Fundação João Pinheiro - FJP, com a **ELABORAÇÃO DA PRIMEIRA ETAPA DO PORTFÓLIO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DO CINDS**, que irá sistematizar a execução dos trabalhos de produção de estatística e análise de crimes e sinistros no Estado. Também teve início a implantação das unidades regionais do CINDS, que multiplicarão a capacidade produtiva do centro, além de aproximar a atividade de produção de informação dos usuários da ponta.

Objetivando a **EXPANSÃO DA METODOLOGIA DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA - IGESP**, foram realizados seminários de capacitação nas Regiões Integradas de Segurança Pública - RISP, de Barbacena e Patos de Minas. A metodologia IGESP foi expandida para **MAIS 84 MUNICÍPIOS, TOTALIZANDO 687 MUNICÍPIOS DO ESTADO MONITORADOS** de acordo com a metodologia de gestão de resultados e solução de problemas. Além disso, ocorreram 2 ciclos de reuniões da metodologia IGESP nas 15 RISPs do interior do Estado e 3 ciclos de reuniões nas RISP's de Belo Horizonte, Contagem e Vespasiano, totalizando 262 reuniões. Também houve a realização de seminários em 12 RISPs: Belo Horizonte, Contagem, Vespasiano, Juiz de Fora, Uberaba, Governador Valadares, Uberlândia, Patos de Minas, Montes Claros, Ipatinga, Curvelo e Unaí.

Em reconhecimento ao trabalho realizado em 2009 e 2010, foi realizada a cerimônia de **PREMIAÇÃO DO IGESP**, agradando as Áreas Integradas de Segurança Pública - AISP, que mais se destacaram na redução da criminalidade e na aplicação de metodologia de gestão integrada em segurança pública.

Outro resultado de destaque foi o alcance do **RECORDE MENSAL DE 7.447 DENÚNCIAS AO DISQUE DENÚNCIA UNIFICADO (DDU-181) EM NOVEMBRO DE 2011**, totalizando um quantitativo consolidado de cerca de 208,9 mil denúncias anônimas nos quatro anos de funcionamento do serviço. Esse resultado se deve, em grande medida, à implantação da campanha Procura-se, com a divulgação de imagens de criminosos mais procurados na Região Metropolitana de Belo Horizonte, incentivando a participação da população por meio de denúncias ao DDU-181.

No âmbito da **QUALIDADE DE ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL**, destaca-se a modernização e integração das corregedorias dos órgãos de defesa social, bem como a reestruturação do espaço físico do Sistema Integrado de Corregedorias dos Órgãos de Defesa Social - Sicods. Ademais, **CERCA DE 25.000 AGENTES PÚBLICOS DA POLÍCIA MILITAR, POLÍCIA CIVIL, CORPO DE BOMBEIROS, SISTEMA PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVO FORAM CAPACITADOS** em diversas áreas afins à defesa social, em cursos de Mediação de Conflitos, Promotor de Polícia Comunitária, Treinamento Policial Integrado, Multiplicadores da Diretriz Integrada de Ações e Operações do Sistema de Defesa Social - Diaó, Capacitação de servidores da Corregedoria, Aperfeiçoamento dos Profissionais de Segurança Pública de Minas Gerais em Direitos Humanos e Ensino à Distância.

A Política de Integração do Sistema de Defesa Social, cuja implantação foi iniciada em 2003, tem se expandido a cada ano, sendo que atualmente já contempla quase todo o Estado de Minas Gerais. O desafio para 2012 é atingir a cobertura plena de todo o Estado, no que se refere à gestão integrada de ações e informações no âmbito da defesa social, especialmente

com a conclusão da expansão da metodologia IGESP, da Disseminação de Acesso ao REDS e PCNet pela Polícia Civil e implantação das unidades regionais do CINDS.

Paralelamente, pretende-se dar continuidade às ações de promoção da qualidade, ampliando a qualificação dos agentes e promovendo o fortalecimento da atividade correccional, bem como da avaliação da atuação do Sistema de Defesa Social, por meio da produção de diagnósticos e pesquisas que permitam aferir a efetividade da política de integração.

A **PREVENÇÃO SOCIAL DA CRIMINALIDADE** tem como escopo intervir na realidade social de lugares onde a criminalidade apresenta altas taxas de crescimento ou patamares elevados, levando em consideração as possibilidades de inclusão social e as formas de se evitar a reincidência criminal.

No ano de 2011, **FORAM MANTIDOS E COORDENADOS 38 CENTROS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE**, nos quais são realizadas ações da Política de Prevenção Social à Criminalidade. No **PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS**, realizaram-se cerca de **20.000 ATENDIMENTOS JURÍDICO-SOCIAIS** (orientações e mediações) e **41 “CAPACITAÇÕES TÉCNICO-METODOLÓGICAS” PARA OS MEDIADORES**. Além disso, foram realizados o “Seminário de Mediação de Conflitos” em parceria com o Centro de Defesa de Cidadania; **12 PROJETOS TEMÁTICOS LOCAIS** visando minimizar os fatores de risco e customizar a política de prevenção de acordo com as necessidades de cada comunidade e **20 COLETIVIZAÇÕES DE DEMANDAS**, em que são tratados de forma sistêmica problemas de grande abrangência nas comunidades. Nesse período, ocorreram **8 CAPACITAÇÕES PARA POTENCIALIZAÇÃO DO PROJETO “MEDIAR”**, que aplica a metodologia de mediação de conflitos em delegacias da PCMG.

Quanto ao **PROGRAMA “FICA VIVO!”**, que atende mensalmente 13.549 jovens, foram realizadas, no ano de 2011, cerca de **700 OFICINAS NAS REGIÕES ATENDIDAS PELO PROGRAMA**. Efetivou-se também o Encontro Técnico entre os colaboradores do programa e técnicos da rede parceira, visando melhorar o acesso à rede e a capacidade de resposta do programa. Além disso, foi realizado o II Seminário “Fica Vivo!” e a elaboração de 7 relatórios a partir do Centro Integrado de Informações de Defesa Social - Cinds, do qual foram extraídos dados relativos ao programa “Fica Vivo!” que subsidiaram a produção de avaliações sobre o programa.

No **PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL DOS EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL** houve a capacitação de 100 egressos em projetos de inclusão produtiva; 283 egressos foram encaminhados para vagas no mercado de trabalho e 66 egressos do Projeto Regresso foram contratados por empresas credenciadas. Além disso, houve a inclusão de **MAIS 1.531** egressos do Sistema Prisional no programa. No âmbito do **PROJETO JOVEM APRENDIZ**, 60 egressos de 18 a

22 anos foram capacitados em cursos profissionalizantes e 11 foram capacitados e contratados como jovens aprendizes. Registra-se ainda a realização de 672 Oficinas Reflexivas com egressos e pré-egressos do Sistema Prisional, totalizando 6.613 participantes atendidos em 11 municípios, além do I Seminário Estadual da Política de Reintegração Social de Pessoas Egressas do Sistema Prisional.

O **PROGRAMA CENTRAL DE ACOMPANHAMENTO ÀS PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS - CEAPA**, que monitora cerca de 10.300 casos de penas ou medidas alternativas, organizou, no ano de 2011, 20 grupos temáticos de gênero (para crimes contra a mulher, domésticos e intrafamiliar) abrangendo 279 usuários; 36 grupos temáticos de trânsito, alcançando 1.110 usuários; 22 grupos temáticos de meio ambiente, atingindo 374 usuários e **99 GRUPOS TEMÁTICOS SOBRE DROGAS, ALCANÇANDO UM PÚBLICO DE 2.561 USUÁRIOS**, de modo que a realização dos grupos temáticos totalizou 4.324 contemplados. Realizou-se a pesquisa de impacto do Programa de Acompanhamento das Penas e Medidas Alternativas. Concluiu-se, a partir de uma amostra de mais de 2.600 usuários, que houve a reentrada no sistema de justiça de 19% dos usuários, considerando todos os usuários e as diferentes penas e medidas alternativas (aplicação de penas pecuniárias, prestação de serviço comunitário e participação em projetos temáticos). A pesquisa demonstrou que a reentrada cai significativamente a partir da inserção do público usuário em projetos temáticos (11,5%), em comparação com a modalidade de cumprimento de pena pela prestação de serviços à comunidade (19,9%). Por fim, foi realizado o VII Seminário Estadual de Penas e Medidas Alternativas, discutindo Políticas de Penas e Medidas Alternativas no Cenário Brasileiro.

Em 2011, foram realizados no **NÚCLEO DE ATENDIMENTO AOS PRESOS PROVISÓRIOS DE BELO HORIZONTE** cerca de 5.370 atendimentos e 5.307 pleitos, em ação com parceria da Defensoria Pública do Estado. Ademais, foi **INAUGURADO O NÚCLEO DE ATENDIMENTO AOS PRESOS PROVISÓRIOS EM GOVERNADOR VALADARES**.

Por fim, quanto à **POLÍTICA SOBRE DROGAS**, Minas Gerais reafirma a necessidade e urgência em adotar uma postura de enfrentamento e ao mesmo tempo de atenção nas questões relacionadas ao uso e abuso de álcool e outras drogas, sendo o primeiro Estado a ter uma estrutura orgânica para tanto, concretizada com a **CRIAÇÃO DA SUBSECRETARIA DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS - SUPOD, E UMA POLÍTICA PÚBLICA ESPECÍFICA SOBRE DROGAS**. Para cumprir os objetivos de prevenção, tratamento, recuperação, reinserção social, pesquisa e disseminação de conhecimento, relativos ao uso indevido de substâncias e produtos que causam dependência, a SUPOD, por meio do **PROGRAMA REDE COMPLEMENTAR DE ASSISTÊNCIA AO DEPENDENTE QUÍMICO**, desenvolveu projetos que validam o seu pioneirismo.

O **CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS - CREAD**, vinculado à SUPOD, tem como objetivos gerais ampliar os estudos, pesquisas, levantamentos de dados; desenvolver um centro de informações de busca, coleta, pesquisa e formação profissional através do ensino à distância, na temática do uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas e divulgar os resultados por meio do **OBSERVATÓRIO MINEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS - OMID**. Essa estrutura tem como meta acolher, orientar e encaminhar os usuários de drogas, seus familiares, profissionais da área e de setores afins, utilizando os **SERVIÇOS DO CENTRO DE ACOlhIMENTO SOS DROGAS**, além de disponibilizar espaço físico para reuniões de Grupos de Mútua-Ajuda, Alcoólicos Anônimos, Amor Exigente, Fundação Oswaldo Cruz, entre outros. **ATÉ O MÊS DE OUTUBRO DE 2011, FORAM ATENDIDAS PRESENCIALMENTE 7.620 PESSOAS**, das quais 1.048 participaram do Grupo de Família, 493 pessoas em Grupo de Acolhimento, 682 no Grupo Amor Exigente e 207 pessoas acolhidas pelas ações de intervenção do Programa Rua Livre de Drogas, sendo que 64 foram encaminhadas para abrigamento em Comunidades Terapêuticas.

O CREAD atua também como centro catalisador e irradiador de informações, feitas por meio do OMID, instrumento de gestão do conhecimento com a finalidade de gerir e difundir conhecimento utilizando a mídia impressa e digital. Além disso, é mantido **UM SERVIÇO TELEFÔNICO GRATUITO PARA OFERECER INFORMAÇÕES SOBRE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS À COMUNIDADE EM GERAL, POR MEIO DO LIG-MINAS (155), QUE REGISTROU 98.645 LIGAÇÕES ATÉ NOVEMBRO DE 2011.**

Outra atividade iniciada no ano de 2011 foi o **SERVIÇO DE ACOlhIMENTO E ACOMPANHAMENTO RESIDENCIAL AO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS E SUA FAMÍLIA**, que atua no sentido de apoiá-los na busca por ajuda ou de evitar recaídas após tratamento especializado, com vistas à sua reinserção social e convivência familiar. Para tanto, foram constituídas equipes formadas por psicólogos e assistentes sociais, que realizam atendimento a familiares e usuários de drogas em seu domicílio. A proposta é fazer o primeiro acolhimento, orientar e, quando necessário, encaminhar membros da família ou o próprio usuário para assistência em serviços especializados. Neste ano, foi dada prioridade para casos de internação encaminhados pela Justiça, totalizando 120 atividades de intervenção desenvolvidas. Ademais, **A PARTIR DO LANÇAMENTO DO PROGRAMA ALIANÇA PELA VIDA, O NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS AUMENTOU EM RELAÇÃO AO ANO DE 2010.**

Para possibilitar a **ASSISTÊNCIA INTEGRAL NA RECUPERAÇÃO DO USUÁRIO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS**, a SUPOD firmou 24 convênios com entidades que atuam na área de promoção humana, no âmbito do programa Rede Complementar de Suporte Social na Atenção ao Dependente Químico, que disponibilizou cerca de 1.000 vagas para atendimento na modalidade de abrigamento temporário em comunidades terapêuticas, em serviços de

permanência dia e em ambulatorios de municípios das regiões do Alto Paranaíba, Central, Centro-Oeste, Zona da Mata, Norte, Rio Doce e Triângulo.

No **ÂMBITO DA PREVENÇÃO**, a SUPOD atuou em campanhas educativas no Carnaval (Folia Segura e De Cara Limpa), no Dia Mundial de Luta contra o Tabaco (29 de agosto) e na Semana Nacional e Estadual de Prevenção às Drogas, comemorada entre os dias 19 e 26 de junho, mobilizando diversos atores envolvidos na promoção da saúde e qualidade de vida. Dentre as várias ações realizadas, destaca-se a palestra do professor e pesquisador Ken Winters, do Departamento de Psiquiatria da Universidade de Minesota nos Estados Unidos, sobre a prevenção e tratamento de adolescentes dependentes de drogas.

A SEDS, por meio da SUPOD, também desenvolve o **PROJETO PAPO LEGAL**, de caráter essencialmente preventivo e que tem como princípio a abordagem do problema do uso de drogas a partir da identificação dos fatores de risco. Em decorrência desse projeto, a subsecretaria atua nas comunidades e escolas por meio de oficinas temáticas de acordo com demandas localizadas. Em 2011, **FORAM ATENDIDAS APROXIMADAMENTE 10.200 PESSOAS** em oficinas e módulos de capacitações, visitas de reconhecimento, projetos e comissões locais.

A SUPOD, com finalidade de incrementar e promover ações de relacionamento institucional entre as diversas esferas de governo, sociedade civil e controle social para a **DESCENTRALIZAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL SOBRE DROGAS, COM ÊNFASE NA MUNICIPALIZAÇÃO**, alcançou em 2011 a meta de criar **40 NOVOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS - COMADS, EM TODO ESTADO**. Com o objetivo de dar continuidade às estratégias de fomento aos conselhos e seu papel no sistema da política sobre drogas, foram **FIRMADOS 19 PROTOCOLOS DE INTENÇÕES DA REDE INTEGRADA DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS - RICOMAD**, com a finalidade de incrementar ações voltadas para a prevenção do uso e abuso de álcool e outras drogas, consolidando o alinhamento entre as diretrizes da Política Pública Estadual e Municipal sobre o tema. Outra ação foi o incentivo para a realização das Conferências Municipais e Regionais, envolvendo 147 municípios de Minas Gerais e, por conseguinte, a V Conferência Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, evento que reuniu cerca de 400 participantes na busca por avanços na discussão sobre as ações intersetoriais de combate às drogas.

**DESENVOLVIMENTO DOS VALES
DO JEQUITINHONHA, MUCURI E
NORTE DE MINAS**

**SECRETARIA DE ESTADO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO
JEQUITINHONHA, MUCURI E NORTE DE MINAS – SEDVAN E INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS - IDENE**

O ano de 2011 constitui um marco do governo estadual na busca da superação das desigualdades regionais existentes no estado. A estruturação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas - Sedvan, em caráter permanente - art. 5º, inciso VI da Lei Delegada 179/2011- ampliou as possibilidades de intervenção da Administração Pública Estadual na promoção do desenvolvimento sustentável do eixo Norte e Nordeste de Minas Gerais bem como na diminuição das diferenças regionais.

A Sedvan e o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas - Idene, – entidade a ela vinculada - **ATENDEM A 188 MUNICÍPIOS DA REGIÃO**, desenvolvendo programas e projetos em parceria com demais setores do governo e com a permanente participação da sociedade, fazendo da política pública um importante instrumento para o desenvolvimento regional.

Os projetos implantados pelo sistema Sedvan/Idene provam que o investimento na região gera resultados. Com o objetivo de romper com o ciclo da pobreza por meio da melhoria do bem-estar e da inclusão produtiva, **O PROJETO DE COMBATE À POBREZA RURAL - PCPR, APOIOU EM 2011 UM TOTAL DE 351 PROJETOS COMUNITÁRIOS** de natureza produtiva, social e de infraestrutura básica, nas comunidades rurais mais pobres de 181 municípios das regiões Norte, Jequitinhonha e Mucuri. **A INICIATIVA BENEFICIOU 16,9 MIL FAMÍLIAS** com projetos de mecanização agrícola, desenvolvimento da piscicultura, construção de pequenas fábricas de farinha de mandioca, instalação de creches e galpões comunitários multiuso, que constituem alguns dos subprojetos financiados.

Em 2011, **O PROJETO ESTRUTURADOR CONVIVÊNCIA COM A SECA E INCLUSÃO PRODUTIVA INVESTIU O MONTANTE DE R\$ 10,6 MILHÕES** na execução de nove ações em consonância ao Plano Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca - PAE–MG, elaborado pelo Comitê Gestor de Convivência com a Seca, sob a supervisão da Sedvan e com ampla participação da sociedade civil. Desde o final de 2008, as ações deste projeto estruturador deixaram de se constituírem apenas como ações emergenciais para apoiar iniciativas de caráter mais permanente e resolutivo.

Dentre as ações do “Convivência com a seca” destaca-se a ação de **CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIOS**, executada em parceria com a Fundação Rural Mineira - Ruralminas. Por meio dela, em 2011, foram **IMPLANTADOS 30 BARRAMENTOS E 270 BACIAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA** nas

regiões Norte e Nordeste do estado, totalizando o investimento de R\$ 4,3 milhões. Foram ainda concebidos e aprovados pela Ruralminas outros 200 projetos de construção de reservatórios nos municípios da área de abrangência da Sedvan e do Idene.

No esforço de dotar a região de infraestrutura e de uma rede de ciência e tecnologia que promova as bases para o incremento regional, baseado na convivência com a seca, está em fase de conclusão a obra da primeira unidade do Centro Tecnológico Territorial em Corinto. O Centro irá atender 17 municípios congregando em um mesmo espaço instituições públicas e privadas, competências e qualificações disponíveis na região e fora dela, para a estruturação e ampliação de tecnologias e iniciativas voltadas para o desenvolvimento sustentável da área de abrangência da Sedvan/Idene, em especial no que se refere ao semiárido.

Com a finalidade de certificar e valorizar empresas que investem no desenvolvimento socioeconômico das regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e do Norte de Minas, a edição de 2011 do **SELO DE RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL - IMPLANTADO EM 2009 – FOI ENTREGUE A 28 EMPRESAS**, constituindo-se como importante ação de incentivo à consciência social e cidadã das empresas mineiras em benefício de projetos de cunho social.

O projeto estruturador Convivência com a Seca apoiou com recursos financeiros as ações emergenciais de enfrentamento dos efeitos da seca, desenvolvidas pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil de Minas Gerais - Cedec. **FORAM ATENDIDOS 109 MUNICÍPIOS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA, COM A DISTRIBUIÇÃO DE 36.990 CESTAS BÁSICA E 715 CISTERNAS DE LONA.**

O projeto apoia ainda outras ações associadas, tais como o Programa Eficiência Energética, implementado pela Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig. Para dar mais eficiência ao uso de energia nas regiões Norte, Jequitinhonha e Mucuri, o programa já beneficiou 1.558 casas da Cohab com sistemas de aquecimento solar, além de contemplar 14 hospitais com a instalação de autoclave, iluminação e aquecimento solar. Esta ação ainda atendeu com sistemas simplificados de irrigação 331 irrigantes do Jaíba.

O PROGRAMA LEITE FOME ZERO – UM LEITE PELA VIDA, em parceria com o governo federal, visa à redução do índice de desnutrição e mortalidade infantil, por meio da distribuição gratuita de um litro de leite por dia para gestantes, crianças de 02 a 07 anos e idosos acima de 60 anos. Garante ainda a comercialização do leite para o pequeno produtor. **O PROGRAMA DISTRIBUI APROXIMADAMENTE 151,5 MIL LITROS DE LEITE/DIA EM 193 MUNICÍPIOS.** Para tanto são investidos cerca de R\$ 5 milhões mensais. De acordo com dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional da Secretaria de Estado de Saúde, **O ÍNDICE DE DESNUTRIÇÃO INFANTIL NA REGIÃO ONDE O LEITE PELA VIDA ATUA CAIU 55%**, resultado do programa aliado a outras iniciativas do Governo de Minas.

O PROGRAMA TRAVESSIA NOTA DEZ POR UM BRASIL ALFABETIZADO promove o controle e combate ao analfabetismo entre jovens e adultos e a inclusão social, ao tratar a alfabetização como um processo que potencializa a emancipação social das comunidades para a gestão de políticas sociais. Atualmente abrange os 188 municípios da área de abrangência da Sedvan e do Idene e já beneficiou mais de 300 mil cidadãos, alfabetizou 181 mil jovens e adultos, capacitou 1.880 parceiros, entre alfabetizadores, gestores, coordenadores e supervisores. **Em 2011, 80 mil alunos participaram das turmas de alfabetização e o programa somou um investimento da ordem de R\$ 2,7 milhões.**

O programa Turismo Solidário tem como principal objetivo promover a inclusão social da população carente e a dinamização da economia dos municípios por meio do desenvolvimento do turismo numa perspectiva social, possibilitando a criação de novos empreendimentos e postos de trabalho, considerando as potencialidades ambientais, materiais e patrimoniais de suas cidades e as bases comunitárias envolvidas no processo de desenvolvimento. O projeto é realizado em 20 localidades do vale do Jequitinhonha e Norte do estado. Desde 2009, foi fechada parceria com a Fundação Vale para o desenvolvimento do Programa.

**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**

O Brasil vive uma conjuntura favorável ao crescimento e à atração de investimentos, levando-se em consideração o atual momento da economia global, que ainda vive os reflexos da recessão dos Estados Unidos e que nos últimos meses foi agravado com a crise na Zona do Euro. Recentemente, a agência de classificação de risco *Standard and Poor's* -S&P, elevou a nota de crédito soberano do país e as perspectivas traçadas pelo Banco Central são de que os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED,I no Brasil atinjam a marca histórica de US\$ 60 bilhões até o final de 2011. Nesse contexto, Minas Gerais se destacou como um dos principais estados brasileiros em atração de investimentos. Foram formalizados, com assistência do Instituto de Desenvolvimento Integrado – INDI, 189 projetos de investimentos, que totalizarão R\$ 28,1 bilhões em aportes para o Estado e serão responsáveis pela geração de quase 43 mil empregos permanentes diretos.

Na busca pela inserção internacional, a **AGREGAÇÃO DE VALOR À PRODUÇÃO** pode ser considerada um importante fator para a sobrevivência das empresas nos mercados nacional e internacional, cada vez mais competitivos. Minas Gerais tem buscado cada vez mais atrair projetos que agreguem valor à produção no Estado com o aumento do esforço de exportação, por meio da diversificação da pauta de produtos exportados, dentre outras ações.

Para alcançar os objetivos estratégicos, conforme prevê o PMDI, a SEDE reforçou sua atuação, por meio da construção de ambientes de negócios favoráveis para atração de investimentos produtivos, que agregassem também a geração de empregos de qualidade e o desenvolvimento econômico sustentado em todas as regiões do Estado.

Por meio da Superintendência de Arranjos Produtivos Locais - APLs, foram realizadas diversas parcerias entre a SEDE e entidades representativas do segmento industrial e comercial. Entre elas destacam-se a parceria com o Sindicato das Indústrias do Vestuário de Divinópolis - Sinvesd, para promoção comercial, através da Feira Fashion Show; com a Associação Mineira de Empresas de Biotecnologia e Ciências da Vida - Ambiotec, para a participação de empresários do APL de Biotecnologia - RMBH em duas feiras: Hospitalar em São Paulo/SP e BIOS em Washington; com a Fiemg, visando apoio ao APL de calçados e bolsas da RMBH através da participação de pequenas e médias empresas na Franca 2011; com a Associação Comercial Industrial Agropecuária de Jacutinga - ACIJA, para implementação da 3ª etapa do Laboratório Permanente de desenvolvimento de produtos e capacitação de mão de obra e apoio à 34ª Fest Malha APL de vestuário de Jacutinga; e com a Prefeitura Municipal de

Inconfidentes visando a participação de micro e pequenas empresas na 10ª Crochemalhas APL de Vestuário de Jacutinga.

Também estão sendo desenvolvidas parcerias com a FIEMG visando apoio ao APL de bebidas artesanais de Araçuaí, apoio à cadeia produtiva da apicultura de Turmalina e região, apoio ao APL de software da Região Metropolitana de Belo Horizonte e com a Abarflores, visando a construção de um centro de distribuição e armazenamento para o APL de floricultura de Barbacena.

Ainda visando o **FORTALECIMENTO DOS APLs**, foram elaborados 7 planos de melhoria da competitividade, através de consultoria internacional aos APLs de Biotecnologia da RMBH; de Fruticultura do Jaíba; de Eletroeletrônico de Santa Rita do Sapucaí; de Calçados de Nova Serrana; de Móveis de Ubá; de Fundição de Divinópolis e de Calçados e Bolsas da RMBH.

No segmento minero-metalúrgico foi elaborado o Manual do Perfil Mínero-metalúrgico do Estado de Minas Gerais, que contém informações da economia mineral, assim como o Perfil da Indústria Siderúrgica do Estado, sendo que este se encontra em fase de diagramação para edição final.

Os trabalhos voltados **À INSERÇÃO COMPETITIVA DAS EMPRESAS MINEIRAS NO MERCADO INTERNACIONAL** são promissores. Diversos fatos demonstram essa perspectiva, como as manifestações de interesse das empresas de consultorias interessadas no Estudo de Viabilidade do Projeto Ferrovias do Grande Norte de MG; a atração da empresa Jet Power para área industrial em Lagoa Santa; a finalização do projeto e início das obras para acesso provisório ao heliponto do Centro de Capacitação e Tecnologia Aeroespacial - CCTA, de Minas Gerais, em Lagoa Santa; e a revisão do planejamento urbanístico do CCTA.

Está em fase de contratação o estudo de viabilidade do Projeto Ferrovias do Grande Norte de Minas Gerais, com recursos do Banco Mundial. Foram analisadas as propostas recebidas das empresas e enviada nota técnica para aprovação do Banco Mundial. Foi assinado o Protocolo de Intenções com a Embraer para instalação do escritório de engenharia em Belo Horizonte, no qual serão contratados 100 engenheiros até 2012 para trabalharem no desenvolvimento dos projetos da empresa.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, por meio da Central Exportaminas, é atualmente considerada referência na Comunidade de Comércio Exterior em nível estadual e nacional. A Central Exportaminas realizou um total de 688 atendimentos em comércio exterior para empresas de diversas regiões do estado de Minas Gerais e de outros estados no acumulado de janeiro a novembro deste ano. As publicações do Panorama do Comércio Exterior de Minas Gerais e do Agronegócio de Minas Gerais tornaram-se uma referência em material de inteligência comercial em Minas Gerais. O mapeamento e a

combinação de diferentes dados quantitativos e qualitativos sobre o comércio exterior e sobre o agronegócio do Estado são importantes ferramentas para uma melhor compreensão do potencial exportador de Minas Gerais e também para o direcionamento de políticas públicas para setores específicos. Em 2011 foram impressas 1.000 dessas publicações que foram amplamente distribuídas para a comunidade de comércio exterior no Brasil e no Exterior.

As atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de perecíveis geraram grande transformação no comércio exterior da região do Jaíba e contribuíram para a criação de outros projetos com foco no setor produtivo exportador. O aumento das exportações de frutas da Região do Jaíba foi um dos objetivos alcançados pelo projeto.

FOI ASSINADO COM A JICA (JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY), UM MEMORANDO DE ENTENDIMENTO para executar o “Projeto de Desenvolvimento de Capacidades na Pós-Colheita e Práticas de Marketing na Região do Jaíba”. O projeto, que envolve a doação da JICA de aproximadamente US\$ 3 milhões, será executado pela Central Exportaminas e congrega um sistema de informação de mercado a ser desenvolvido e disponibilizado aos produtores locais com o objetivo de melhorar as condições de negociação dos mesmos, bem como a capacidade de planejamento de marketing e Controle de qualidade.

O Portal Exportaminas.NET foi criado pela Central Exportaminas para promover empresas e produtos mineiros usando a internet: mídia mais importante para a geração de novos negócios com o exterior. Está baseado no modelo de negócios "B2B" (business to business ou negócio a negócio), para que importadores de todas as partes do mundo tenham acesso fácil e imediato a produtos e serviços exclusivamente "Made in Minas".

Está em fase de elaboração o EIA/RIMA Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental para obtenção do licenciamento ambiental do Terminal de Passageiros II do AITN e em fase de finalização a contratação das empresas para término das obras do Aeroporto Industrial, com previsão do início das obras para dezembro/2011, além disso, está sendo elaborado um estudo para consolidação do polo de aviação civil no entorno do AITN. Destacam-se também os **PROTOCOLOS ASSINADOS COM A AZUL LINHA AÉREA BRASILEIRA E COM A TRIP LINHAS AÉREAS** objetivando a implementação de um "hub" dessas empresas no AITN, que registrou um aumento do número de passageiros, que passou para 9,5 milhões/ano, e um crescimento do movimento de cargas, que atingirá um acumulado acima de 41.000 toneladas, cerca de 26% superior ao ano anterior.

Em conjunto com a Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo - Secopa, a SEDE trabalha para a elaboração do Plano de Mobilidade para a Copa do Mundo de 2014. O objetivo é atualização da base de dados daquela secretaria sobre a situação da mobilidade e projetos

de melhoria no Vetor Norte da RMBH. Através da Subsecretaria de Investimentos Estratégicos foi assinado o Convênio de Mobilidade Urbana junto ao BID para doação de US\$ 400 mil.

Foram realizados acertos nas negociações com o Banco Mundial, Agência Francesa de Desenvolvimento, Credit Suisse e Governo Federal em relação ao arranjo financeiro da operação de reestruturação da dívida de Contas de Resultados a Compensar (CRC/Cemig) no valor de US\$ 2 bi, com a garantia do Tesouro Nacional.

No âmbito das Parcerias Público Privadas (PPPs), está em fase de elaboração o Guia de Melhores Práticas para contratação de Verificadores Independentes para contratos de PPP. Além disso, foram publicados a consulta pública do Edital da PPP para ampliação da capacidade de abastecimento de água do Sistema Rio Manso à população da RMBH e o edital de concessão do Estádio Independência. Também foram concluídas as modelagens de PPPs para estruturação de rede viária referente aos acessos à área da Cidade Administrativa do Governo do Estado de MG, seu entorno e áreas de influência, e a modelagem que prevê a destinação e aproveitamento energético dos resíduos sólidos urbanos dos municípios da RMBH e colar metropolitano.

Na busca do desenvolvimento e promoção do artesanato mineiro foram realizados, através de recursos próprios e em parcerias com instituições afins, atendimentos a mais de 4.300 artesãos mineiros em 20 feiras e eventos dentro e fora do Estado, gerando negócios da ordem de R\$ 978.546,09. Foram cadastrados 300 artesãos no Sistema Integrado do Artesão Brasileiro - Sicab, em parceria com o Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviço, através do Programa do Artesanato Brasileiro (MDIC/PAB), e capacitados 80 artesãos em áreas técnicas e gestão, através de parcerias com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae-, Secretaria de Estado da Fazenda -SEF, Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor - Centrocape, e Fundação Calmon Barreto em Araxá-MG.

Encontra-se em fase de finalização a criação do portal das entidades de apoio e fomento ao artesanato mineiro, importante ferramenta para o diagnóstico da atividade artesanal em todo Estado, que foi uma iniciativa da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - Fiemg, e Centrocape.

Também está em finalização o processo de conclusão do Termo de Cooperação Técnica entre a SEDE, através da Superintendência de Artesanato - Suart, e a Secretaria de Estado da Cultura, juntamente com o Circuito Cultura Praça da Liberdade, para atuação formalizada de apoio e execução do Centro de Arte Popular (CAP/Cemig), com previsão de inauguração em março/2012.

Foram realizadas parcerias na busca de ações para apoiar o fortalecimento do cooperativismo e do setor terciário como a constituição do Observatório Mineiro do

Cooperativismo, coordenado pela SEDE/Sucast, envolvendo a Organização das Cooperativas Mineiras - Ocemg, nove universidades federais e duas privadas, com a finalidade de estudar diferentes segmentos do cooperativismo mineiro visando a proposição de ações estratégicas, e a celebração de parceria entre a SEDE e o Centro de Tecnologias Alternativas - CTA, Zona da Mata para o fortalecimento de cooperativas e associações de agricultores familiares em municípios da Zona da Mata Mineira, com a interveniência da Superintendência de Arranjos Produtivos Locais.

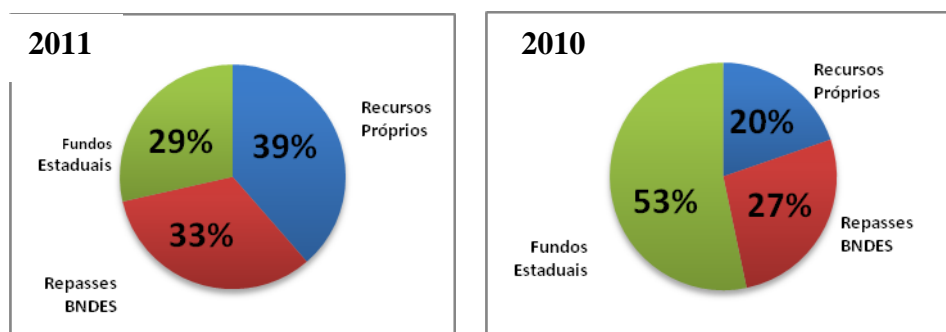
A SEDE, através do Grupo Coordenador do Fundo de Incentivo ao Desenvolvimento - Findes, e do Conselho Integrado de Desenvolvimento - COIND, recomendou/enquadrou a concessão de financiamentos com recursos do fundo, beneficiando 21 empresas no âmbito do FINDES PRO-INVEST e 9 empresas no âmbito do Findes PRO-GIRO, empresas essas dos setores de agronegócios, siderúrgico, cimenteiro, autopeças e, no setor de serviços, empresas do ramo de telecomunicações e *call center*. O financiamento com recursos do FINDES PRO-INVEST no valor de R\$ 540,2 milhões propiciará investimentos no valor de R\$ 2,948 bilhões e geração de 9295 empregos diretos. No âmbito do FINDES PRO-GIRO, o financiamento de R\$ 2,9 bilhões representará investimentos de R\$ 4,9 bilhões e geração de 3.273 empregos diretos.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. - BDMG

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG, é a instituição financeira de fomento ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais. O valor do seu Patrimônio Líquido cresceu 5,99% em 2011, tendo passado de R\$ 1.075,9 milhões em nov/2010 para R\$ 1.140,3 no mesmo período 2011. No mesmo período, seu lucro líquido acumulado atingiu R\$ 72 contra R\$ 56,8 milhões no ano anterior. Foram desembolsados financiamentos no valor de R\$ 1.366,37 milhões (um bilhão trezentos e sessenta e seis e trinta e sete milhões de reais) em 2011 contra R\$ 1.393,5 (um bilhão trezentos e noventa e três milhões e quinhentos mil reais) no ano de 2010, apesar da desaceleração da economia brasileira e do Programa Promorar em 2011.

A atuação do BDMG em 2011 foi caracterizada, sobretudo, pelo aumento da participação do capital de risco nas operações totais do banco, pela **AMPLIAÇÃO DO FINANCIAMENTO AOS MUNICÍPIOS E PELO INCREMENTO DO SUPORTE ÀS ATIVIDADES INDUSTRIAIS** do Estado. O gráfico abaixo, mostra a origem dos recursos dos financiamentos do Banco.

BDMG: Desembolso por Origem de Recursos 2011, 2010



Além disso, cresceram as aplicações com recursos próprios e com repasses do BNDES, em detrimento da diminuição dos financiamentos concedidos com recursos dos Fundos Estaduais. Em 2011, as operações com recursos próprios cresceram 87,03% em relação a 2010. Cerca de R\$ 194,7 milhões foram destinados a financiamentos de municípios e empresas públicas, incremento de 38% em relação a 2010. O número de municípios com contratos ativos também aumentou, foi de 367 em 2011 contra 278 em 2010, variação positiva de 32%.

Cerca de metade das operações do banco no período, R\$ 659,47 milhões, foram contratadas com o setor industrial, destacando-se as operações com os segmentos de minerais não metálicos, produtos alimentícios, coque e refino de petróleo, têxteis e confecções e calçados, que tiveram ampliação significativa de investimentos. O número de clientes (empresas e municípios) permaneceu praticamente o mesmo no período. Cresceu menos de 1% de 2010 para 2011, enquanto que, o número de operações com municípios e pessoas jurídicas passou de 3.866 em 2010 para 4.210 em 2011, um aumento de 9%.

O Banco instituiu em 2011 a **ASSESSORIA DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE** com o objetivo de fortalecer as ações junto à sociedade, ao meio empresarial e ao governo, nas áreas social, de inovação e de meio ambiente. Foi estabelecida parceria com a FAPEMIG para lançamento de duas linhas de crédito de apoio à inovação, com recursos do BDMG e daquela instituição: o Proptec (Produto de Apoio às Empresas de Parques Tecnológicos) e o Pró-Inovação (Produto de Apoio à Inovação nas Empresas). Paralelamente, o Banco deu continuidade ao Programa Minas Sustentável e à parceria com o BID em programa voltado para erradicar os lixões e melhorar as condições de tratamento dos resíduos sólidos no Estado.

Visando aproximar o banco às empresas e aos clientes, foi **INSTITUÍDO O PROGRAMA DE CORRESPONDENTE BANCÁRIO**, em parceria com as cooperativas de crédito. Essa iniciativa, que já conta com a colaboração de mais de 30 cooperativas, busca simplificar e acelerar o processo de concessão de financiamentos, ampliando a presença do BDMG no interior e facilitando os negócios para os clientes. O objetivo é realizar parcerias com mais de uma centena de

cooperativas, atingindo praticamente todo o território mineiro, o que permitirá expandir significativamente o número de clientes atendidos pelo banco.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MINAS GERAIS - INDI

O Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), parte integrante do Sistema Operacional de Desenvolvimento Econômico, atua em consonância com as diretrizes da SEDE. Em 2011 **ASSISTIU A 189 PROJETOS DE INVESTIMENTO QUE TOTALIZARÃO R\$ 28,1 BILHÕES** em aportes e serão responsáveis pela geração de quase 43 mil empregos permanentes diretos. Os principais investimentos, por cadeia produtiva, são:

- Cadeia Agroindustrial: implantação da Spal Indústria Brasileira de Bebidas S.A em Itabirito (Central), e da Imbó – Beneficiamento Ind. Com. de Borracha Ltda em Chapada Gaúcha (Norte de Minas); e expansão da Cossisa Agroindustrial S.A (Agrogen) em Sete Lagoas (Central), do Pastifício Santa Amália em Machado (Sul de Minas), da Bem Brasil Alimentos Ltda em Araxá (Alto Paranaíba), e do JBS em Uberlândia (Triângulo);
- Cadeia Automotiva: implantação uma unidade produtiva da Gênese Indústria e Comércio Ltda em Tupaciguara (Triângulo) e do Grupo COPO em Contagem (Central);
- Cadeia de Biotecnologia: implantação da Bio Nature Agros-Sciences em Uberlândia (Triângulo) e expansão da Pharlab em Lagoa da Prata (Centro-Oeste);
- Cadeia Têxtil, Calçados e Móveis: implantação de uma planta industrial para fabricação de MDF pela Duratex Industrial S.A em Monte Carmelo (Alto Paranaíba) e de uma fábrica de sandálias pela Alpargatas S.A em Montes Claros (Norte de Minas); além da implantação de um Centro de Distribuição da Coteminas em Betim (Central);
- Cadeia Elétrica e Eletrodomésticos: implantação de uma unidade industrial da Siemens em Itajubá (Sul de Minas), da Toshiba em Betim (Central) e da Panasonic em Extrema (Sul de Minas), e expansão da Black&Decker em Uberaba (Triângulo);
- Cadeia Eletroeletrônica: expansão da Philips do Brasil Ltda em Varginha (Sul de Minas) e da Sawae Tecnologia Ltda em Nova Lima (Central), e implantação de uma planta fabril da Rohde & Schwarz do Brasil Ltda, da Simon Materiais Elétricos e Eletrônicos Ltda em Contagem (Central), da MSR Tecnologia Ind. e Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda em Pouso Alegre (Sul de Minas), da Lig Eletrônicos Ltda em Itajubá (Sul de Minas), e da Suntech do Brasil Comércio, Representação e Assistência Técnica Ltda em Extrema (Sul de Minas);
- Cadeia Sucroalcooleira: Implantação da Usina Tupaciguara, pela Companhia Energética Santa Elisa, na localidade de mesmo nome no Triângulo;

- Energia: instalação de uma termoelétrica pela Agropeu, em Pompéu (Central), de duas PCH's, pela Wanerg Energética Ltda, e de uma planta de captação de biogás, pela Energias Geração de Energia Ltda, em Uberlândia (Triângulo), e da PCH Zé Tunin em Guarani (Zona da Mata). Além disso, destaca-se a implantação de uma usina fotovoltaica, pela Solaria Brasil e Cemig, em Sete Lagoas (Central). Com 3 MW de potência, será a primeira usina de energia fotovoltaica de Minas Gerais;

- Cadeia Química: instalação de complexos mineral e industrial da Vale Fertilizantes S.A em Patrocínio (Alto Paranaíba); expansão da unidade industrial da Holcim em Barroso (Central);

- Cadeia Minero-Metalúrgica: expansão da MMX Sudeste Mineração Ltda em São Joaquim de Bicas (Central), implantação da BHP Billinton Brasil Ltda em Ouro Preto (Central), inauguração de complexo siderúrgico da V&M Tubes em Jeceaba (Central), implantação da AngloGold Ashanti em Santa Bárbara e Sabará (Central) e expansão de sua mina de ouro em Nova Lima (Central), expansão da Votorantim Metais e Zinco S.A em Juiz de Fora (Mata), implantação de uma fábrica da XU Gong Machinery Group (XCMG) em Pouso Alegre (Sul) e da Debmaq You Ji Indústria de Máquinas Ltda em Cambuí (Sul); Serviços: Expansão da Algar S.A Empreendimentos e Participações em Uberlândia (Triângulo).

Destacam-se, ainda, a realização de vários estudos pelo INDI, podendo ser citados: Noroeste de Minas: Crescimento e Sustentabilidade; APL Moveleiro de Ubá e região: estrangulamentos e propostas de incentivo ao desenvolvimento local; Síntese sobre as principais cadeias produtivas do agronegócio mineiro e de algumas empresas-âncora para o desenvolvimento de fornecedores; Estudo de viabilidade para a implantação de uma fábrica de papel no estado de Minas Gerais.

Também foram **PRODUZIDOS DIVERSOS PAPERS SOBRE A PRODUÇÃO E OS PRODUTORES** em variados segmentos de Minas Gerais tais como síntese sobre o mercado de cimento no Brasil; síntese da produção brasileira de matérias-primas essenciais para a produção do silício em grau eletrônico; Informações sobre a produção de açúcar líquido no Brasil; perfil da indústria brasileira de cloro e soda; perfil do segmento de flavorizantes no Brasil; perfil do setor de óleo de palma.

Além disso, foram elaborados textos de cunho econômico, dos quais merecem citação: A economia mineira em 2010 e perspectivas 2011; Investimentos chineses em MG; Incentivos mineiros para atração de investimentos e fundos constitucionais específicos para a área mineira da SUDENE; e Minas Gerais: polo nacional de atração de investimentos.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - JUCEMG

A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - JUCEMG tem contribuído para gerar riqueza e criar empregos, oferecendo o **SERVIÇO DE ABERTURA DE EMPRESAS MAIS ÁGIL DO PAÍS**. O tempo médio despendido para abrir um novo negócio no Estado atingiu a marca de 8 dias, contra 9 dias registrados no ano anterior. Números desafiadores para os servidores e colaboradores em atender as necessidades dos usuários, em harmonia com a proposta do governo por serviços eficientes, seguros e ágeis.

Na JUCEMG, até novembro de 2011, foram registrados um total de 324.694 atos de empresas, aumento de 12% em relação ao mesmo período de 2010. Foram constituídas em todo Estado 51.798 novas empresas e 90.051 microempreendedores individuais, acréscimo de 44%. Nesse período foram autenticados 63.242 livros de escrituração mercantil dos quais 14% foram em formato digital. Foram expedidas 146.087 certidões, destacando que 33% das certidões simplificadas foram emitidas pela internet. Nas certidões de inteiro teor o percentual de emissões via internet foi de 17%.

Em 2011 foi dado **INÍCIO AO PROJETO MINAS FÁCIL VIRTUAL**, com o objetivo de integrar os municípios mineiros ao Programa Minas Fácil e à Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (REDESIM), disponibilizando ferramentas para trâmite virtual de documentos, simplificando e desonerando o processo de abertura de empresas no que tange a registro e legalização, de forma a desenvolver um ambiente mais favorável aos negócios em Minas Gerais. O Programa Minas Fácil atualmente atende a capital e outros 30 municípios, priorizando as cidades do norte, noroeste e Jequitinhonha.

Foi feita a descrição dos processos da Junta Comercial visando ao **DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA CERTIFICAÇÃO BASEADO NO ISO 9001-2008**, contemplando as fases de diagnóstico da situação, elaboração da documentação e do manual da qualidade, treinamento, plano de ações preventivas e corretivas e validação dos procedimentos de todos os setores da JUCEMG, com a finalidade de padronização e simplificação, buscando a qualidade e agilidade na prestação dos serviços.

Através da Escola Permanente da JUCEMG, foi possível capacitar os servidores e colaboradores de todos os setores da instituição, visando à melhoria e qualidade na execução de suas funções, ao atendimento do usuário com a ampliação dos meios de informação: email, fórum virtual, encontros via telefônico e presencial, com o objetivo de prestar um serviço de qualidade e agilidade.

COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS - GASMIG

A Companhia de Gás de Minas Gerais - GASMIG possui redes de distribuição de gás natural em 41 municípios, que concentram mais de 45% do PIB do Estado de Minas Gerais, com clientes ativos em 30 destes, localizados na Região Central, Vale do Aço, Sul de Minas e Zona da Mata. São 41 Municípios com Redes de Distribuição de Gás Natural da GASMIG distribuídos em 4 Regiões: Região Central, Sul de Minas, Vale do Rio Doce e Zona da Mata.

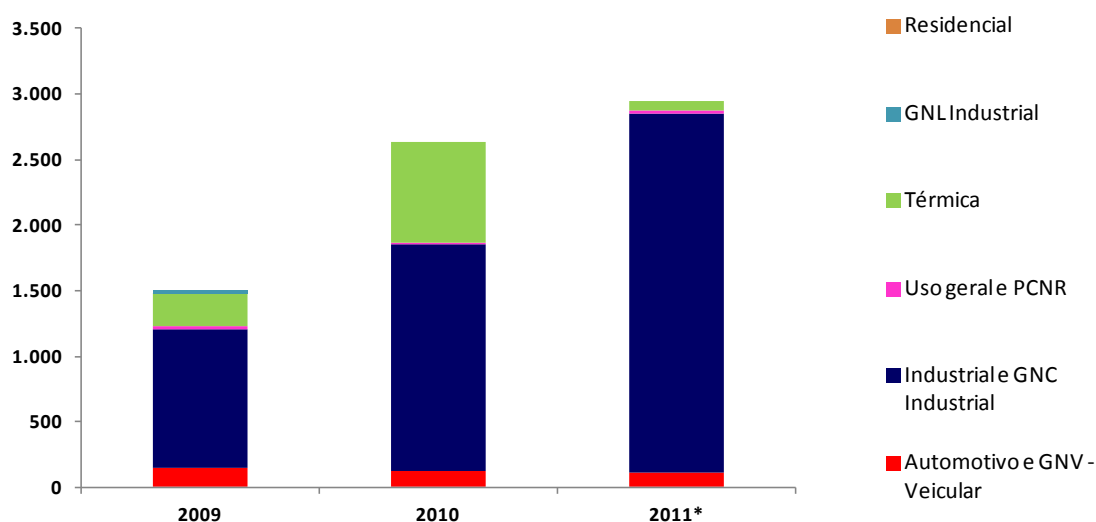
Atualmente a GASMIG possui a seguinte estrutura de mercado: Industrial, Gás Natural Comprimido - GNC Industrial, Comercial (Uso Geral), Veicular, GNC Veicular e Pequenos Clientes não Residenciais (Gráfico 1 - Estrutura de Mercado).

Na composição da matriz energética brasileira, o gás natural tinha, em 2009, uma participação de 10,20% (segundo dados da EPE – Empresa de Pesquisa Energética – Balanço Energético Nacional 2010 – Ano base 2009). No Estado de Minas Gerais, esse combustível ocupava, neste mesmo ano, apenas 1,68% da matriz energética (segundo dados da CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais - 25º Balanço Energético do Estado de Minas Gerais 2010 – Ano base 2009).

Tomando por base o ano de 2009, conforme os dados das matrizes energéticas brasileira e mineira, e os volumes de gás natural vendidos no período de 2009 a 2011 (gráfico 1) e o seu crescimento, estima-se que o gás natural passe a representar cerca de 3,28 % da Matriz Energética Mineira em 2011.

Gráfico 1 - (Histórico de Volumes de Gás Natural Vendidos)

Volume Vendido (mil m³/dia)



Em 2011, foram construídos cerca de 7,6 km de redes de distribuição de gás natural para a ligação dos mais de 40 clientes com os contratos de fornecimento de assinados, principalmente em Poços de Caldas, região Sul de Minas.

Em 2011, a **GASMIG INICIOU SUA PREPARAÇÃO PARA ENTRAR DEFINITIVAMENTE NO SEGMENTO DE MERCADO RESIDENCIAL**, ainda inexplorado em Minas Gerais. Em virtude da alta complexidade deste projeto, optou-se pela ampliação dos estudos prévios de mercado, das formas de contratação e de formação de parcerias, de modo a mitigar riscos inerentes a este segmento. Desta forma, o início das obras para a construção do Anel Sul em Belo Horizonte, que estava previsto para setembro de 2011, foi postergado para março de 2012.

COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG

A Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, de janeiro a novembro de 2011, realizou **CERCA DE R\$170 MILHÕES EM INVESTIMENTOS NA EXPANSÃO, REFORMAS E MELHORIAS** no parque gerador da Cemig Geração e Transmissão S.A. - Cemig GT, com destaque para os seguintes empreendimentos: SPE - Amazônia Energia Participações S.A. (Belo Monte) - R\$ 110,261 milhões; Cemig e Light anunciaram, em 25/10/2011, a aquisição de participação na Usina Hidrelétrica de Belo Monte, por meio da Sociedade de Propósito Especial - SPE Amazônia

Energia Participações S.A. (“Amazônia Energia”), criada com essa finalidade; PCH Rio de Pedras - R\$ 12,628 milhões para construção do vertedouro, tomada d'água e reforço estrutural, no município de Itabirito; UTE Igarapé - R\$ 8,867 milhões para revitalização e instalação de sistema de tratamento de gases, no município de Juatuba; UHE Três Marias - R\$ 5,849 milhões para reformas e melhorias da turbina da unidade 04 da usina na região Central Mineira; PCH Paracambi - R\$ 4,482 milhões para aporte de recursos da Cemig GT, cuja participação é 49% no empreendimento, localizado em Ribeirão das Lajes, Estado do Rio de Janeiro; UHE Queimado - R\$ 2,823 milhões para reforma do gerador da unidade geradora 03, incluindo o fornecimento de núcleo magnético e enrolamentos estatóricos novos (aporte de recursos da Cemig GT, cuja participação da Cemig GT é de 82,5% no empreendimento), em Cabeceira Grande, no Noroeste de Minas Gerais; e, Automação de Grandes Centrais Hidrelétricas - R\$ 2,809 milhões em vários municípios do Estado, sendo que foi implantada a tele-assistência nas usinas de Irapé, Miranda, Nova Ponte, Volta Grande e Três Marias.

No mesmo período acima mencionado, foram investidos **CERCA DE R\$ 54 MILHÕES NA EXPANSÃO, REFORMAS E MELHORIAS DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO DA CEMIG GT**, com destaque para os seguintes empreendimentos: leilão ANEEL nº 04 Lote D – EBTE - R\$ 21,216 milhões (valor da parcela Cemig), sendo esse um empreendimento em parceria da Cemig GT e Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), na proporção de 49% e 51% respectivamente, e constituído por instalações de transmissão no Estado do Mato Grosso; Reforços de Transmissão - Ciclo 2010/2013 - R\$ 4,011 milhões, abrangendo o projeto intervenções em doze subestações de transmissão, em vários municípios do Estado; acesso da Anglo Ferrous Brasil à SE Itabira 2 - R\$ 2,379 milhões, no município de Itabira; obras de Melhorias da Transmissão – Transformação e Manobra - 2011/2012 - R\$ 2,360 milhões, sendo que o projeto abrange intervenções em sete subestações de transmissão, com destaque para a alteração de arranjo físico de todo o setor de 138 kV da SE Pimenta em vários municípios do Estado; acesso da White Martins à SE Barão de Cocais 3 - R\$ 2,096 milhões, no município de Barão de Cocais; recondutoramento de LT's de 230 kV da Região Leste de MG - R\$ 1,913 milhões, em Ipatinga e Santana do Paraíso, na região do Vale do Rio Doce; radar Meteorológico - R\$ 1,651 milhões para subsidiar os trabalhos de previsão meteorológica, em especial, os eventos severos de curto prazo no município de Mateus Leme; Projeto Prisma GT - R\$ 1,984 milhões em vários municípios do Estado.

Os principais empreendimentos em implantação, referentes à distribuição de energia elétrica, são: integração da SE Pirapora 2, 500 kV - R\$ 9,2 milhões, no sistema de distribuição da Cemig Distribuição S.A. - Cemig D, para atender ao crescimento do mercado da região Norte de Minas Gerais, além de aumentar a segurança e a confiabilidade do sistema elétrico

regional, com previsão de energização em dezembro de 2011; implantação da SE Esmeraldas, 138 kV - R\$ 28 milhões, na região metropolitana de Belo Horizonte, para reforçar o sistema elétrico de atendimento à região de Neves, Pedro Leopoldo e Esmeraldas, com previsão de energização em julho de 2012; implantação da SE Jaboticatubas, 138 kV - aproximadamente R\$ 34 milhões, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, para a construção de linha de distribuição 138 kV Jaboticatubas – Pedro Leopoldo, que reforçará, além da região de Jaboticatubas, o sistema elétrico de atendimento à região da Serra do Cipó, com energização programada para Julho de 2012; implantação da SE Santa Luzia 4, 138 kV - R\$ 24,5 milhões, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com o objetivo de reforçar o sistema de distribuição que atende a região de Ribeiro de Abreu com energização prevista para julho de 2012; integração da SE Santos Dumont 2, 500 kV - R\$ 32 milhões, ao sistema de distribuição da Cemig Distribuição S.A. para atender ao crescimento do mercado da região Mantiqueira de Minas Gerais, com previsão de energização em julho de 2012; ampliação da SE Itabirito, 138 kV - aproximadamente R\$ 21 milhões, na região Mantiqueira de Minas Gerais, estando a energização prevista para outubro de 2012; ampliação das subestações de 138 kV - R\$ 63 milhões, Uberlândia 2, Uberlândia 7, Uberaba 1 e Uberaba 6, na região triângulo de Minas Gerais, vão aumentar a capacidade do núcleo urbano de Uberlândia em 75 MVA e de Uberaba em 50 com previsão de energização de Fevereiro a abril de 2012; integração da SE Araçuaí 2 – Fase 2 - R\$ 45 milhões, na região Leste de Minas Gerais, com previsão de energização em julho de 2012.

Destacam-se, ainda, novas subestações, em início de implantação, e com previsão de energização até final de 2012 e/ou início de 2013, as quais ampliarão a capacidade de suprimento de energia nas regiões, possibilitando o atendimento ao crescimento do mercado com maior qualidade, confiabilidade e segurança. Assim, na Região Leste, citam-se a SE Guanhães 2, 138 kV, com investimento da ordem de R\$ 36 milhões; a SE Novo Cruzeiro, 69 kV, com investimento da ordem de R\$ 29,6 milhões e a SE Rio do Prado, 69 kV, com investimentos da ordem de R\$ 17 milhões. Na Região Triângulo, têm-se a SE Patos de Minas 2, 138 kV, com investimento da ordem de R\$ 27,4 milhões; a SE São Gotardo, com a introdução da tensão de 138 kV e a ampliação da capacidade instalada para 1x25 MVA e investimento da ordem de R\$ 29,3 milhões. Na Região Sul, citam-se a SE Itanhandu 2, 138 kV, com investimento da ordem de R\$ 34 milhões e a SE Nova Resende, 138 kV, com investimento da ordem de R\$ 21 milhões.

Estão também em andamento obras no sistema elétrico de distribuição para atendimento aos consumidores Copasa EAT 5 (Elevatória de Água Tratada 5), na Região Metropolitana de Belo Horizonte; Usiminas Mineração, em Mateus Leme e Igarapé; AETHRA, em Contagem; Infraero, em Confins; Votorantim Cimentos, unidade em Itaú de Minas; FERLIG,

em Carmópolis de Minas; CBMM, em Araxá; Sadia e ADM; em Uberlândia; e, Vale, em Mariana, entre outros. Além desses atendimentos, estão também em andamento obras para conexão, ao sistema de distribuição, de usinas, como por exemplo, as PCHs Unaí Baixo e Mata Velha, em Unaí, além das obras para viabilizar o aumento de geração da usina UTE Coruripe Campo Florido, em Frutal.

De janeiro a novembro de 2011, foram concluídas 11 obras de aumento da capacidade de subestações nas diversas regiões do Estado (Felixlândia, Cordisburgo, Coroaci, Jordânia, Conceição do Mato Dentro, Curvelo 2, Nova Lima 1, Claudio 1, Peçanha 2, Prata 1 e Araporã), acrescentando 84 MVA ao sistema de distribuição da Cemig D. Estão previstas mais duas para dezembro de 2011 (Murtinho e Tupaciguara), agregando mais 22,5 MVA ao sistema. Foram também concluídas obras de melhorias em quatro subestações (Guanhães, Uberaba 5, Avatinguara e Cambuquira) e estão previstas para conclusão em dezembro melhorias em mais quatro subestações (Itaúna 1, Frutal 2, Alfenas 1 e Campo Belo). Desse modo, foram concluídas as seguintes obras de expansão e reforço de alta tensão: energização da SE Serra Verde, 138 kV, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, que atende à Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais e ao novo eixo de desenvolvimento urbano na região, motivado pela implantação da Linha Verde, com investimento de aproximadamente R\$ 25 milhões; energização da SE Itatiaiuçu, 138 kV, na região Oeste de Minas Gerais, que trouxe melhoria do atendimento ao município de Itatiaiuçu, com investimento da ordem de R\$ 19 milhões; conclusão da ampliação da SE Barreiro, 500 kV, localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com investimento da ordem de R\$ 2 milhões; conclusão em Integração da SE Paracatu 4,500 kV, proporcionando desenvolvimento econômico à região Noroeste, com investimento da ordem de R\$ 20 milhões.

De janeiro a dezembro de 2011, foram também concluídas obras no sistema elétrico de distribuição da Cemig, visando o atendimento aos consumidores de alta tensão, como por exemplo a Fiat Automóveis e Neumayer Tekfor, em Betim; Estação de Tratamento de Esgoto - ETE Arrudas da Copasa; Vale, INPAR e Eldorado Empreendimentos, na Região Metropolitana de Belo Horizonte; Energisa, em Manhuaçu; Cargill, Confrio, Legran, Logstation, Pátio Shopping, todos na região de Uberlândia; Unilever, em Pouso Alegre; CSN unidade Casa de Pedras, em Congonhas; KM Indústria e Comércio de Papel, em Volta Grande; Samarco Mineração, em Mariana, entre outros. Nesse mesmo período, foi integrada ao sistema elétrico de distribuição da Cemig, a usina PCH Paiol, em Frei Inocência. Foram também realizadas obras para possibilitar o aumento de injeção no sistema da usina UTE Carneirinho.

Com relação ao **PROJETO CRESCE MINAS**, dos 750 milhões previstos, a Cemig já investiu, até novembro de 2011, cerca de R\$ 440,0 milhões. No sistema de subtransmissão, foram

construídas 11 novas subestações e ampliadas ou reformadas cerca de 90 subestações existentes. Foram construídas cerca de 600 km de novas linhas de distribuição, com investimentos de R\$ 434 milhões. No sistema de redes de média e baixa tensão, há previsão de finalizar o ano com 5.150 km construídos, sendo 767 km em 2011.

O **PROGRAMA NACIONAL DE UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO E USO DA ENERGIA ELÉTRICA NO CAMPO - LUZ PARA TODOS**, na área de concessão da Cemig, atingirá a meta de 40 mil ligações até o final de 2011, quando a Cemig terá cumprido todos os compromissos de prazos e metas assumidos por meio de contratos e convênios de financiamento e cooperação técnica junto aos órgãos federais e estaduais, considerando o período de 2004-2011, bem como nos Termos de Compromisso entre a União por intermédio do MME, Estado de Minas Gerais e Cemig, com interveniência da ANEEL e Eletrobrás. Todos os 774 municípios da área de concessão da Cemig no Estado estão sendo beneficiados, compreendendo o atendimento de 285 mil famílias, atingindo cerca 1,5 milhão de pessoas, resultando numa taxa de atendimento rural próxima a 100%. O investimento total é de cerca de R\$ 3 bilhões, considerando uma participação de 23% do Governo Federal e de 77% da Cemig e Estado de Minas.

O projeto Campos de Luz tem como objetivo a revitalização, por meio de iluminação e adequação de equipamentos, dos campos de futebol amador de Minas Gerais destinados à prática esportiva, entretenimento, eventos sociais e capacitação profissional para crianças e jovens carentes das regiões do estado, extensivo às comunidades locais. No segundo semestre de 2011, em conjunto com a Secretaria de Estado de Esportes e Juventude (SEEJ) e tendo como interveniente a Secretaria de Estado de Governo (SEGOV), a Cemig iniciou o processo para a celebração de novo convênio, prevendo a iluminação de mais 150 campos de futebol amador para o ano de 2012. Essa iniciativa elevará o total geral para 878 campos de futebol amador contemplados com iluminação adequada.

Com relação ao **PROGRAMA NACIONAL DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE - RELUZ**, a Cemig vem substituindo pontos de iluminação pública a vapor de mercúrio por vapor de sódio em seu sistema, com recursos do Programa Reluz, que financia 75% das obras para a Cemig, a qual, por sua vez, parcela os recursos em prazos de até 36 meses para as prefeituras interessadas. No ano de 2011, foram concluídas as obras de melhoria da iluminação dos municípios de Uberaba e de João Monlevade. Para os próximos anos, permanece em aberto a possibilidade de negociação para novos projetos, com outros municípios interessados passíveis de financiamento dentro do programa.

Até outubro de 2011, a Cemig promoveu a ligação de mais 210 mil novas unidades consumidoras, referentes ao mercado urbano, considerando atendimentos com necessidade de construção de rede nova e o atendimento a pedidos onde a rede já está disponível à porta.

Com a finalidade de demonstrar a abrangência da Cemig, o quadro a seguir apresenta os indicadores de atendimento de mercado e operacionais desenvolvidos pela empresa nos anos de 2008 a 2011.

Quadro 1 - A Cemig em números

Descrições		Ano			
		2011	2010	2009	2008
Atendimento	Número de consumidores	7.290.180 (1)	7.064.449	6.832.789	6.602.431
	Número de empregados	8.713 (2)	8.859	9.746	10.422
	Número de consumidores por empregado	836,7	797,4	701,1	633,5
	Número de localidades	5.415	5.415	5.415	5.415
	Número de municípios atendidos	774	774	774	774
Mercado	Área de Concessão (km²)	567.478	567.478	567.478	567.478
	Geração (GWh)	32.293 (1)(3)	32.771 (3)	35.333 (3)	33.541 (3)
	Consumo residencial médio (Kwh/ano)	1.213 (1)	1.177	1.388	1.340
Operacionais	Número de usinas em operação	61 (3)	61 (3)	59 (3)	57 (3)
	Capacidade instalada	6.896 (1)(3)	6.896 (3)	6.610 (3)	6.538 (3)

Fontes: Cemig em Números, RH/AP, PC/PM.

Notas:

(1) Os meses de novembro e dezembro foram estimados.

(2) O número de empregados refere-se ao mês de novembro de 2011. Compreende os empregados lotados na Cemig Holding, Distribuição, Geração e Transmissão.

(3) Os montantes de geração, capacidade instalada e nº. de usinas englobam as usinas de propriedade da Cemig Geração e Transmissão S.A., das Empresas Controladas/Coligadas e dos Consórcios do Grupo Cemig.

Em 2011, até o presente momento, foram modernizados o sistema de teleproteção de algumas instalações, destacando-se: LT Estreito - Jaguará; LT São Simão - Água Vermelha; LT Cidade Industrial - Barreiro e LT Nova Granja - Vespasiano. Em fevereiro de 2011, adotou-se uma nova forma de gerenciamento do ciclo de vida das aplicações e sistemas de informação, por meio da implantação dos seguintes sistemas:

- Canal Prefeituras - Agência Virtual - no qual o atendimento aos clientes na internet, dentro do portal Cemig, se dá por meio de um dos módulos da agência que disponibiliza os serviços de consulta ao Saldo da Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública e de emissão de 2ª via da Capa da Fatura Globalizada;

- Sistema de Comunicação de Atendimento e Navegação - SCAN - que realiza o despacho de serviço para as equipes de campo, buscando o menor custo de transmissão de dados entre os meios disponíveis na localidade da execução do serviço;

- Serviços de Atendimento ao Cliente via Celular - ACC - foi implantado o serviço de informar leituras e está previsto, ainda para 2011, a implantação do serviço de consulta de débitos via celular;

- Sistema de Gestão de Clientes - SGC - gerou melhorias que proporcionaram, entre outros benefícios, a redução do tempo médio de atendimento e a integração com o processo de ouvidoria dentro da sua plataforma, entre outros;

- Integração Computador-Telefonia - CTI - implantação da solução tecnológica CTI, interligada com o Sistema de Gestão de Clientes - SGC, que gerencia o atendimento,

elaborando estratégias de roteamento e permitindo o acompanhamento dos resultados, por meio de relatórios estatísticos;

- Painéis de Informação Executiva - foram implementados painéis com informações do Grupo Cemig para acompanhamento dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração da Cemig, com a demonstração tabular e gráfica dos principais indicadores de interesse executivo;

- Sistema de Gestão Empresarial - adaptação da parte referente ao processo de gestão dos ativos para atendimento ao Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (Resolução Normativa 367/2009 da ANEEL), o atendimento à Contabilidade Regulatória (Resolução Normativa 396/2010 da ANEEL), a implantação da versão 2.0 da Nota Fiscal Eletrônica para outras empresas do Grupo Cemig e a adaptação do ambiente produtivo para possibilitar a emissão do PIS/COFINS Eletrônico 2012.

No que se refere à infraestrutura, destacam-se as seguintes melhorias: *upgrade* do Ambiente SAP, gerando um aumento da capacidade de processamento do ambiente para atendimento à demanda de crescimento vegetativo; substituição do software de gerenciamento de backup do Ambiente Windows, possibilitando a unificação do processo de backup nos ambientes Windows, Linux e Unix; modernização do Parque de Microinformática, sendo que foram adquiridos 2.229 microcomputadores e 233 notebooks para atendimento à política de substituição de 20% do parque de microinformática ao ano e às demandas dos projetos de P&D.

Em 2011, na área de tecnologia da informação, foram realizados investimentos da ordem de R\$ 1 milhão, que contemplaram a revisão e remodelagem de processos, campanhas de conscientização, capacitação da força de trabalho e *upgrade* de ferramenta para gestão de serviços de TI. Nesse ano, foi elaborada a versão 2011-2013 de Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação - PETI, com o objetivo de definir as estratégias e consequentes iniciativas, visando, mais do que o alinhamento, a integração com os clientes, em âmbito corporativo.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS - CODEMIG

No intuito de complementar a implantação da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves, a Codemig iniciou processo licitatório, a fim de contratar o projeto executivo para a construção do Prédio de Serviços, que abrigará a intendência, o datacenter e áreas de apoio. Além disso, executou obras e serviços de infraestrutura complementares para

adequações e melhorias do empreendimento. O investimento realizado em 2011 totalizou R\$12 milhões.

FOI CONCLUÍDO O LEVANTAMENTO AEROGEOFÍSICO DE ALTA RESOLUÇÃO, que abrangeu um total de 301.317km lineares das regiões Sul, Leste e Noroeste do Estado. Os dados e produtos desse levantamento já estão disponíveis para comercialização na Codemig. Minas Gerais passa a contar agora com 91% do seu território coberto por levantamento aerogeofísico.

Em setembro, a Codemig disponibilizou para o mercado um total de nove mapas geológicos da região do Alto Paranaíba, compreendendo os municípios de Campos Altos, Carmo do Paranaíba, Luz, Morada Nova de Minas, Presidente Olegário, São Gotardo, Serra das Almas, Serra Selada e Três Marias, abrangendo uma área total de 36.000km². Com os investimentos realizados em mapeamentos geológicos e programas de levantamentos aerogeofísicos, o Governo de Minas Gerais tem conseguido reduzir o risco em projetos de mineração e assegurar para o Estado um fluxo maior de investimentos no setor.

No setor de gás natural, foram concluídos os estudos desenvolvidos pela consultoria internacional para avaliar as **POTENCIALIDADES DA DESCOBERTA NO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA DE MINAS**, região Central do Estado, que apontou reservas com volumes estimados entre 176,5 bilhões e 194,6 bilhões de metros cúbicos. Os estudos indicam ainda uma produção estimada de 25 anos. A expectativa é de que a produção do gás possa ser iniciada em dois anos. Os trabalhos de perfuração do poço pioneiro no Bloco 132, em Morada Nova de Minas, tiveram início em julho de 2010.

A Codemig iniciou em Poços de Caldas as obras de reforma e restauração das Termas Antônio Carlos, com investimento da ordem de R\$10,2 milhões. Enquanto isso, as obras de reforma, manutenção, restauração e requalificação do Palace Casino têm previsão de término para agosto de 2012. Os investimentos aplicados este ano na reforma giram em torno de R\$2,9 milhões, numa ação que visa à preservação deste importante patrimônio histórico de Minas Gerais. A fim de viabilizar a implantação do Expominas Poços de Caldas, a Codemig contratou empresa especializada, que está desenvolvendo o projeto arquitetônico do empreendimento.

Nos municípios de Caxambu, Cambuquira e Lambari os investimentos nos parques e balneários alcançaram aproximadamente R\$ 400 mil. Em Araxá, região do Alto Paranaíba, os investimentos realizados totalizaram R\$ 2,5 milhões e contemplaram as reformas do Grande Hotel e Termas de Araxá, além de atender à regularização de propriedades da Codemig.

A implantação de infraestrutura em áreas industriais alcançou investimentos em torno de R\$ 10 milhões, concentrados nas regiões Central, Zona da Mata e Triângulo Mineiro. Entre os municípios beneficiados destacam-se Jeceaba, Confins, Juatuba, na região Central; Araguari e Uberlândia, no Triângulo; Extrema e Ijaci, no Sul de Minas, e Rio Pomba, na Zona da Mata.

Em Jeceaba, a Codemig concluiu este ano as obras de implantação do distrito industrial, em área de 7,2 milhões de metros quadrados. O investimento foi da ordem de R\$ 16 milhões. No distrito encontra-se instalada a usina de tubos de aço sem costura da Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil - VSB e empresas que dão suporte ao projeto da siderúrgica. O investimento do grupo na implantação do empreendimento foi de US\$ 1,6 bilhão.

A Codemig **RETOMOU OS INVESTIMENTOS PARA A CONCLUSÃO DO AEROPORTO INDÚSTRIA**, em Confins. O processo de contratação das obras complementares do aeroporto tem início previsto para dezembro de 2011 e previsão de término em seis meses. O investimento é de R\$5,5 milhões. O empreendimento será um hub logístico multimodal para empresas de alta tecnologia, voltadas para a exportação, e que dependem de cadeias globais de suprimento.

Em Sete Lagoas, a Codemig está em processo de implantação de um novo distrito industrial, em uma área de 256 mil metros quadrados. Para isso, publicou edital de licitação para contratação das obras de implantação, que vão exigir investimentos da ordem de R\$7,5 milhões. O prazo de execução é de oito meses.

A Codemig iniciou em julho de 2010 as obras de implantação do Expominas Teófilo Otoni, região do Vale do Mucuri. O empreendimento está sendo erguido em terreno de 90,4 mil metros quadrados e contará com uma área construída de dez mil metros quadrados. As obras estão em fase final, e têm a sua conclusão prevista para fevereiro de 2012. O investimento realizado este ano é de R\$18,8 milhões, de um total de R\$26 milhões.

O convênio celebrado entre a Codemig e a Secretaria de Estado da Cultura viabilizou a contratação de consultorias para elaboração de projeto acústico da Estação da Cultura Presidente Itamar Franco, no valor de R\$2.642.163,06. A Estação da Cultura vai abrigar as sedes da Orquestra Filarmônica, da Rede Minas de Televisão e da Rádio Inconfidência. Já o convênio celebrado com o Departamento de Obras Públicas do Estado de Minas Gerais possibilitou a execução de obras de implantação e pavimentação de trecho interligando a BR-381 à Penitenciária Francisco Floriano de Paula, em Governador Valadares. Outro convênio, desta vez com o DER-MG, atendeu à elaboração de projetos de engenharia para o trecho de ligação da BR-040 a Inhotim/Brumadinho, no valor de R\$5 milhões.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana - Sedru, possui como competências, dentre outras, a coordenação da política estadual de desenvolvimento regional, formular planos e programas de habitação de interesse social, de saneamento básico e ambiental, urbanos e rurais, e de apoio à infraestrutura urbana, apoiar o associativismo municipal e a integração dos municípios, difundir os instrumentos de planejamento e gestão de cidades, articular-se com a União, órgãos e entidades de fomento e desenvolvimento nacionais e internacionais, visando à captação de recursos para programas e projetos

Nesse sentido, destacam-se algumas das principais ações realizadas pela secretaria em 2011, a saber: desenvolvimento do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação para integrar os processos de informação do Sistema de Desenvolvimento Regional e Política Urbana da secretaria; **ANÁLISE DE 20 PROCESSOS DE PARCELAMENTO DO SOLO, DENTRO DO PROGRAMA APOIO À REDE DE CIDADES**; acompanhamento do Plano Diretor de Jaíba; celebração de Termo de Cooperação com o Ministério Público, para apoiar 87 municípios no Norte de Minas no que concerne à legislação urbanística e instrumentos de regulação do meio urbano, além do apoio técnico ao município de Congonhas para a contratação de empresas habilitadas a elaborar o plano diretor do município; **REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE CAPACITAÇÃO, EM PARCERIA COM O IGAM/FHIDRO, ATENDENDO 25 GESTORES MUNICIPAIS** de Andradas, Baependi, Caputira, Careagu, Carmo de Minas, Carmo do Rio Claro, Espera Feliz, Lajinha, Ponte Nova, Pouso Alegre, São Geraldo, Ubá, Visconde Rio Branco e Belo Vale; celebração de convênio com o Ministério das Cidades, em parceria com a ARMBH, cujo objeto é a elaboração/revisão dos Planos Municipais de Redução de Risco dos municípios de Barbacena, Juiz de Fora, Itabira e Poços de Caldas.

Ainda no programa Apoio à Rede de Cidades, desenvolveu-se um mapeamento dos possíveis Arranjos Produtivos Locais - APL, para o Estado de Minas Gerais. Iniciou-se o desenvolvimento do Sistema de Informações Regionais - SIR, o qual conterá algumas informações que auxiliarão no desenvolvimento regional e na política urbana. Também foi elaborado o projeto do **PRÊMIO MINAS MAIS GERAIS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**, que tem como objetivo o debate e o surgimento de novas iniciativas promotoras de desenvolvimento.

Até novembro, a Sedru foi responsável pelo apoio institucional para **FORMATAÇÃO DE CATORZE CONSÓRCIOS PÚBLICOS, PARA GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS**. Quanto às associações microrregionais, foi atualizado o diagnóstico da capacidade de todas as associações, cujo

objetivo maior é a criação de um catálogo das associações microrregionais. No programa Fomento do Planejamento Municipal, com a finalidade de reduzir o déficit habitacional em Minas Gerais, **CAPACITOU-SE 11 MUNICÍPIOS PARA ELABORAÇÃO DE SEUS PLANOS LOCAIS DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**, quais sejam: Antônio Prado de Minas, Lagoa dos Patos, Piraúba, Ponto Chique, Rio Preto, Santa Rita de Jacutinga, Senador Amaral e Senador Cortes, Chapada Gaúcha, Ouro Verde de Minas e Machacalis.

No programa estruturador Lares Geraes, **FORAM ENTREGUES 136 CASAS PELO PROGRAMA FNHIS**, no qual o cidadão recebe a casa gratuitamente. Dessas casas, 72% estão localizadas nas regiões mais carentes do Estado, como o Vale do Jequitinhonha/Mucuri e o Norte de Minas. Foram também apoiados agentes de segurança pública em situação de risco, com a concessão de 137 benefícios ao todo. Outra ação de apoio do programa estruturador, **JUNTAMENTE COM O PROGRAMA FEDERAL MINHA CASA MINHA VIDA, FOI A VIABILIZAÇÃO, EM CONJUNTO COM A COHAB-MG, DA CONSTRUÇÃO E FINANCIAMENTO DE 1.771 UNIDADES HABITACIONAIS PARA FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA.**

No âmbito do projeto estruturador Saneamento Básico: Mais Saúde para Todos, enfatizamos a conclusão do Sistema Estadual de Informação de Saneamento - SEIS, desenvolvido pela Fundação João Pinheiro. O sistema conseguiu mapear, ao todo, 482 municípios e obteve um diagnóstico mais específico do saneamento em Minas, o que pode subsidiar a tomada de decisão sobre em que e onde investir. No que diz respeito às ações de infraestrutura do saneamento, Sedru e a Copasa atuaram em conjunto para **BENEFICIAR MAIS DE 100.000 PESSOAS COM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO.**

Ainda no que concerne ao saneamento básico, **FORAM ENTREGUES 139 MÓDULOS SANITÁRIOS**, que ajudam na qualidade de vida e saúde de famílias carentes, principalmente no meio rural. Objetivando o melhor uso dos módulos, foram dados cursos com o objetivo da familiarização de boas práticas de uso. Cumpre destacar que tais ações de saneamento possuem relação direta com a redução da incidência e mortalidade por doenças de veiculação hídrica. De acordo com dados do Índice Mineiro de Responsabilidade Social - IMRS, as internações relacionadas a essas doenças representaram 3,52%, em 2010. O aumento do investimento em saneamento pode contribuir para diminuirmos tal valor.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TELECOMUNICAÇÕES DE MINAS GERAIS – DETEL

O Detel, autarquia vinculada à Sedru, tem como finalidade promover a integração cultural das diferentes regiões do Estado, mediante a expansão e manutenção das redes de

telecomunicação, executando e fiscalizando a política estadual de telecomunicações. Seus programas governamentais são dois: Radiodifusão e Telefonia Rural.

Dentre suas principais realizações até outubro de 2011 destacam-se a **RECUPERAÇÃO E ATIVAÇÃO DE 77 SISTEMAS DE RETRANSMISSÃO DE SINAIS DA REDE MINAS** e 807 manutenções nas várias estações retransmissoras de sinais e emissoras comerciais que mantêm contrato com o Detel, no intuito de garantir a operação de sistema de radiodifusão e de telecomunicações. Além dessas ações de manutenção foram realizados **SETE PROJETOS DE INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE RETRANSMISSÃO DE SINAIS DE TV, 35 PARECERES TÉCNICOS E 83 PLANILHAS DE CUSTOS PARA ASSINATURA DE CONTRATOS**.

Como resultados dessas ações, 652 municípios foram beneficiados com o programa de expansão/recuperação dos sinais da emissora Rede Minas, levando a integração social por meio do acesso ao conteúdo de informações referentes ao Estado de Minas Gerais.

Já em relação ao **PROGRAMA TELEFONIA RURAL, FORAM ELABORADOS E ENCAMINHADOS À ANATEL 128 PROJETOS TÉCNICOS PARA EMISSÃO DE PORTARIA DE OUTORGA**, 16 testes de campo com objetivo de comprovar a viabilidade técnica do enlace e 73 manutenções em sistema de rádio enlace monocal. Porém, o grande destaque foi a instalação de 25 Postos Telefônicos Rurais, em comunidades das cidades de Delfim Moreira, Maria da Fé, Cônego Marinho, Jenipapo de Minas, Itacambira, Jequitibá e Serro, ampliando a integração social das comunidades com população inferior a 100 habitantes.

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – ARSAE-MG

A Arsae, que foi criada pela Lei Estadual nº 18.309, de 3 de agosto de 2009, orienta o abastecimento de água e esgotamento sanitário para assegurar qualidade, regularidade, adequação dos serviços e disponibilidade para o acesso à população de Minas Gerais, desenvolvendo fiscalização sobre a assistência aos usuários, bem como o cumprimento dos contratos firmados entre o poder concedente e o prestador de serviços.

No programa de Regulação da Prestação dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário, na ação Suporte Técnico para as Atividades de Regulação da Prestação dos Serviços, foram publicadas quatro resoluções: Resolução Normativa nº 003/2011 - metodologia para o cálculo de reajuste tarifário; Resolução nº 004/2011 – Reajuste Tarifário da Copasa-MG; Resolução nº 007/2011 – Reajuste Tarifário da Copanor e Resolução nº 009/2011 – Revisão Tarifária do SAAE de Passos.

Foram realizadas **12 FISCALIZAÇÕES DE PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**, nos municípios de Lelivélidia (Berilo), Senador Mourão (Diamantina), Serra da Saudade, Araxá, Congonhal, Itabira, Itapeçerica, Passos, São João do Manhuaçu, São Roque de Minas, Serro e Timóteo. Foram efetivadas também duas fiscalizações econômicas, a saber: cobrança pelo serviço de esgoto estático, pela Copasa, e conferência do faturamento da Companhia de Saneamento de Minas Gerais.

Além disso, concretizou-se a homologação do calendário de faturamento da Copasa para o ano de 2012, homologação da Tabela de Preços e Prazos de Serviços não tarifados e a regulamentação e acompanhamento da implantação do *Call Center* da companhia, com sua conclusão prevista para o próximo ano, o que permitirá ao usuário um melhor atendimento por parte da concessionária, conforme estabelecido na legislação que rege a matéria.

Outras ações de relevância foram o **ESTUDO COMPARATIVO DE TARIFAS DE PRESTADORES REGIONAIS E MUNICIPAIS, INADIMPLÊNCIA NA COPASA E CRITÉRIOS PARA TARIFA SOCIAL, ALÉM DE SEIS AVALIAÇÕES DE PROJETOS DE LEI** (PL 2.305 – Tarifa social; PL 1.716 – Estrutura tarifária e subsídios; PL 1.621 – Medição individualizada para prédios; PL 689 – “Selo Azul”; PL 1.257 – Dispositivos para redução do consumo de água em edificações do serviço público; PL 1.546 – Uso racional da água nas edificações – Purae).

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – COHAB

A Cohab Minas, cumprindo sua função de órgão executor do programa estadual de habitação de interesse social, tem atuado no sentido de garantir o acesso à moradia a um número maior de famílias mineiras. Nesse sentido, a companhia tem intensificado parcerias com os municípios, através da formalização de convênios de mútua cooperação para a edificação de empreendimentos habitacionais, com recursos do Fundo Estadual de Habitação - FEH, por meio do Programa Lares – Habitação Popular - PLHP, e, ao mesmo tempo, buscado alternativas para a viabilização de recursos para a habitação de interesse social, em complementação aos investimentos realizados pelo Estado, especificamente no que se refere ao programa federal Minha Casa Minha Vida (PMCMV).

No âmbito do **PROGRAMA LARES – HABITAÇÃO POPULAR - PLHP, FORAM ENTREGUES AOS MUTUÁRIOS 2.299 UNIDADES HABITACIONAIS**. Estima-se que serão entregues, até dezembro de 2011, mais 711 unidades, totalizando 3.010 moradias, o que atinge, portanto, a meta definida pelo governo para o programa. As **OBRAS FORAM ENTREGUES 73 MUNICÍPIOS DISTRIBUÍDOS POR TODAS AS REGIÕES DO ESTADO**.

Foram construídas 2.259 unidades habitacionais em 63 municípios mineiros localizados nas diversas regiões do Estado, com recursos do FEH/PLHP e em parceria com o programa PMCMV. Tais unidades ainda necessitam da execução da infraestrutura, a cargo dos municípios, para entrega das chaves.

Além disso, **ENCONTRA-SE EM ANDAMENTO A CONSTRUÇÃO DE MAIS 1.418 UNIDADES HABITACIONAIS** com recursos das mesmas fontes, em 36 municípios mineiros.

PROGRAMA LARES HABITAÇÃO POPULAR - PLHP
CASAS ENTREGUES EM 2011 (inclui previsões de dezembro/2011)
DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Data: 07/12/2011

Nº	Macrorregião de Planejamento	Unidades Habitacionais Entregues (1)	Nº de Municípios (2)	Unidades Habitacionais Construídas e não Entregues (3)	Total de Unidades Habitacionais (1+3)	Nº de Municípios (4)	Total de Municípios (2+4)
1	Central	564	11	290	854	8	19
2	Mata	153	5	60	213	2	7
3	Sul de Minas	589	15	170	759	5	20
4	Triângulo	411	8	120	531	4	12
5	Alto Paranaíba	200	5	60	260	2	7
6	Centro Oeste de Minas	170	5	119	289	3	8
7	Noroeste de Minas	150	5	120	270	4	9
8	Norte de Minas	533	14	660	1.193	15	29
9	Jequitinhonha/Mucuri	180	4	450	630	13	17
10	Rio Doce	60	1	210	270	7	8
TOTAL		3.010	73	2.259	5.269	63	136

Fonte: Sistema SACP/COHAB MINAS- ACS/COHAB MINAS

Outra contribuição importante do PLHP diz respeito à **ORIENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATENDIMENTOS ÀS MULHERES**. Registra-se que a participação feminina nos benefícios dos programas habitacionais desenvolvidos pelo Estado tem sido crescente e prioritária, acompanhado recomendações da legislação de programas federais de habitação de interesse social (como o PMCMV), os quais destacam a elegibilidade de critérios específicos para o atendimento às mulheres chefes de família. Sob o ponto de vista regional, observa-se que é proporcionalmente maior o número de mulheres beneficiadas nas regiões menos favorecidas do Estado comparado às demais regiões, como é o caso das regiões Norte de Minas (61,9%) e Jequitinhonha/Mucuri (54,7%). De certa forma, essa constatação reforça os objetivos do PLHP de atendimento às populações com maiores restrições de acesso aos benefícios da casa própria e, ao mesmo tempo, contribui para minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais existentes no Estado.

No que diz respeito ao **PROGRAMA LARES GERAES – SEGURANÇA PÚBLICA - PLSP**, as ações concentraram-se no processo de concessão de financiamentos. A meta inicial estimada em 30 unidades foi reduzida para oito, em função da dificuldade dos mutuários em obter imóveis compatíveis com a sua capacidade de pagamento, agravada pela elevação acentuada nos preços dos imóveis devido a pouca oferta no mercado imobiliário. De janeiro a outubro deste ano foi efetivada a concessão de cinco financiamentos.

Para reassentar as famílias atingidas pelo traçado das rodovias beneficiadas pelas obras do Programa de Pavimentação de Ligações e Acessos Rodoviários aos Municípios - Processo, a Cohab celebrou convênio com o Departamento de Estradas de Rodagem - DER, visando assegurar a elas uma nova moradia. A importância do programa, financiado com recursos do Banco Mundial, está no fato de que as famílias passam a ter acesso à casa própria em perfeitas condições de habitabilidade e totalmente regularizada, além de mudar o caráter de exclusão social, às margens das rodovias, para inclusão em meio urbano. Foram viabilizadas, até dezembro de 2011, 24 moradias em 16 municípios das regiões Norte, Mucuri, Jequitinhonha, Sul, Doce e Mata.

Em 31 de maio de 2011 foi implantado o **PROGRAMA GESTÃO PÓS-MORAR**, com a finalidade de estabelecer um relacionamento direto com os mutuários e com as respectivas prefeituras que receberam conjuntos habitacionais construídos pelo Governo de Minas. Esse programa possui duas linhas básicas: desenvolver a efetiva inclusão social visando propiciar melhor qualidade de vida e convivência aos mutuários e criar mecanismos de prevenção da inadimplência, garantindo retorno aos cofres públicos do investimento realizado. Mesmo em curto espaço de tempo, de junho a outubro de 2011, foram contemplados 42 municípios, beneficiando um total de 1.890 famílias, propiciando acompanhamento social às mesmas.

Criado em 2009, com o objetivo de assegurar ao proprietário a posse plena, definitiva e legal do imóvel adquirido pelos mutuários de sua carteira habitacional, a Cohab Minas, por meio do **PROGRAMA “MUTIRÃO DE ESCRITURAS”, EMITIU, NO ANO DE 2011 (ATÉ 22/11), 4.326 ESCRITURAS**. É importante ressaltar que essa nova iniciativa constitui também uma atividade de alta relevância social, pois a escritura, além de garantir a posse definitiva do imóvel, significa exercício de cidadania, representando um valioso reforço da autoestima de cada mutuário e da segurança de sua família.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS – COPASA

As principais atividades da Copasa-MG compreendem o planejamento, a elaboração de projetos, a execução, ampliação, remodelagem e a exploração de serviços de saneamento, principalmente serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário. O plano de crescimento da empresa apresentou os seguintes resultados até outubro/2011: assinatura de 14 novos contratos de concessão, sendo quatro para prestação do serviço de abastecimento de água e 10 de esgotamento sanitário; renovação de concessões com 16 sedes municipais, sendo todas com serviços de abastecimento de água.

Estima-se um crescimento na **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA ORDEM DE 3,0% NA POPULAÇÃO ATENDIDA, ATINGINDO UM TOTAL DE 13,5 MILHÕES DE HABITANTES EM DEZ/2011.**

Além de expandir sua atuação em localidades já atendidas, a Copasa MG iniciou a operação, até outubro 2011, de sistemas de água em nove novas localidades .

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário, a expansão é ainda maior, resultado do esforço empreendido para aumentar a cobertura nas localidades já operadas e expandir o número de concessões. **A POPULAÇÃO ATENDIDA PELOS SERVIÇOS DA EMPRESA DEVERÁ ATINGIR 8,2 MILHÕES DE HABITANTES**, com o acréscimo previsto de aproximadamente 5,7%. O número de localidades atendidas aumentou 10,4% até outubro, atingindo 212 localidades operadas.

A Copasa-MG vem atuando também por meio de três subsidiárias. Dentre as ações por elas desenvolvidas destacamos:

COPASA SERVIÇOS DE SANEAMENTO INTEGRADO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS S.A – COPANOR:

- **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO** em 463 localidades com população entre 200 e 5.000 habitantes de 92 municípios das Regiões Norte e Nordeste do Estado, num total aproximado de 720 mil pessoas beneficiadas. Dessas localidades, 155 já estão sendo abastecidas com água, totalizando 209 mil pessoas beneficiadas e 18 localidades estão sendo atendidas com esgotamento sanitário, totalizando 25,3 mil pessoas beneficiadas.

- Obras em andamento em 117 localidades e concluídos ou em fase final de aprovação mais de 100 projetos de água e/ou esgoto cujas obras estão previstas para iniciar nos próximos dois anos. Do total de investimento a ser feito pelo Tesouro do Estado, previsto em R\$ 550 milhões, R\$264 milhões já foram repassados à Copanor sendo R\$63,47 milhões em 2011. Para o ano de 2012, R\$100 milhões estão previstos.

COPASA SERVIÇOS DE IRRIGAÇÃO S/A

- Os investimentos previstos estão sendo realizados com recursos do Tesouro do Estado, no montante de R\$ 7,5 milhões. Esses recursos estão sendo destinados à adequação da infraestrutura operacional, bem como à aquisição de máquinas e equipamentos necessários à operação do sistema.

COPASA ÁGUAS MINERAIS DE MINAS

- Responsável pela produção, distribuição e comercialização das águas minerais das fontes das cidades de Caxambu, Cambuquira e Lambari, no Circuito das Águas de Minas Gerais, além de Araxá, conhecidas historicamente por suas fontes termais. A água mineral Caxambu está disponível, desde 2008, nos melhores bares e restaurantes da Região Sudeste do país.

- Considerada uma das melhores águas do mundo, a água mineral Cambuquira retornou ao mercado em julho de 2011, após a sua fábrica passar por um grande processo de reestruturação.

- As marcas Lambari e Araxá têm previsão de serem comercializadas no início de 2012. Atualmente, as fábricas estão em obras para atendimento às determinações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa, e do DNPM.

PROJETO ESTRUTURADOR "SANEAMENTO BÁSICO: MAIS SAÚDE PARA TODOS"

Os investimentos realizados pela empresa até outubro de 2011 no Projeto Estruturador "Saneamento Básico: Mais Saúde para Todos" totalizaram R\$ 540,8 milhões, tendo sido aplicados R\$ 227,8 milhões na implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água, e R\$ 313,0 milhões em esgotamento sanitário, inclusive em tratamento de esgotos. Até outubro, 108 mil novas residências passaram a contar com os serviços de abastecimento de água e 115 mil com esgotamento sanitário.

O tratamento de esgoto mantém o seu crescimento e o volume tratado deverá ter um aumento de quase 12% em relação ao ano anterior. A meta é encerrar o ano com 120 estações de tratamento de esgoto (ETE) em operação, ante as 110 que eram operados em dezembro de 2010. Os investimentos somam R\$ 133,2 milhões e, dentre as novas ETEs, destacam-se as de Itajubá, Curvelo e Araçuaí.

Dados gerais de atendimento

2010/2011*

ITENS	ÁGUA			ESGOTO		
Ano/Varição	2010	2011	Varição	2010	2011	Varição
Municípios com concessão	615	619	0,60%	213	223	4,00%
Localidades atendidas (1)	874	883	1,00%	192	212	10,40%
População atendida (1.000 hab.)	13.157	13.556	3,00%	7.782	8.229	5,70%
Número de ligações (1.000 lig.)	3.501	3.630	3,70%	1.956	2.072	5,90%
Volume faturado (1.000 m³)	628.902	645.957	2,70%	382.273	403.074	5,40%
Extensão de rede (km)	43.544	44.480	2,10%	17.052	17.568	3,00%

* As informações de municípios com concessão e localidades atendidas referem-se à posição de outubro, as demais são projeções para 2011 com base no realizado de janeiro a setembro/2011.

Notas: (1) - Sedes, vilas, povoados e outros

Reconhecida pela excelência de seu trabalho, **A COPASA MG RECEBEU VÁRIOS PRÊMIOS EM 2011**, destacando-se:

- PNQS: A Copasa-MG é a primeira empresa brasileira a conquistar o Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento - PNQS, na categoria Platina, Nível 111, pela gestão da empresa no todo. O mesmo Troféu Platina também foi conquistado pela sua diretoria de Operação Centro Leste. Já a diretoria de Operação Norte conquistou o maior de todos os prêmios, o Diamante, no Nível IV. O prêmio é reconhecido pela International Water Association (IWA) e destaca as organizações do setor de saneamento brasileiro que apresentaram as melhores práticas gerenciais e os melhores resultados organizacionais.

- XIII Prêmio Minas - Desempenho Empresarial - Mercado Comum: é desenvolvido por meio de pesquisas realizadas com base em relatórios e balanços das empresas participantes. São levados em consideração os desempenhos operacional, financeiro e econômico. A Copasa-MG recebeu a premiação na categoria Melhores e Maiores Empresas de Minas Gerais e o presidente do Escritório de Prioridades Estratégicas do Governo do Estado e membro do Conselho de Administração da Copasa-MG, Tadeu Barreto, também foi homenageado com a premiação na categoria Personalidade da Administração Pública de Minas Gerais.

- **DESTAQUE EMPRESARIAL BRASILEIRO EM MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:** A companhia ficou entre as 50 empresas brasileiras que receberam o prêmio Destaque Empresariais Brasileiras em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – edição 2011. Tal prêmio é concedido foi concedido à Copasa-MG pelo Instituto Ambiental Biosfera, da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro - FIRJAN, por conduzir os seus processos produtivos em consonância com as boas práticas ambientais e de desenvolvimento sustentável, com atuação embasada nos princípios da responsabilidade social.

- **PRÊMIO TOP SOCIOAMBIENTAL ADVB:** O Programa Chuá de Educação Sanitária e Ambiental, desenvolvido pela Copasa-MG, foi um dos ganhadores do Prêmio Top Socioambiental do Estado, promovido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil - ADVB, seção Minas Gerais. A premiação busca reconhecer as melhores ações voltadas à preservação e incentivo socioambiental e cultural, com comprovada eficácia junto à sociedade e meio ambiente.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - SEDESE, tem por finalidade planejar, dirigir, executar, controlar e avaliar as ações setoriais a cargo do Estado que visem ao fomento e ao desenvolvimento social da população, por meio de ações relativas à garantia e à promoção dos direitos humanos, à assistência social para o enfrentamento da pobreza e o provimento de condições para a superação da vulnerabilidade social.

O **PROGRAMA ESTRUTURADOR TRAVESSIA** tem como objetivo promover a inclusão social e produtiva da população em situação de pobreza e vulnerabilidade social, por meio da articulação e integração do planejamento, execução e acompanhamento das políticas públicas. Em 2011, **EXPANDIU-SE PARA 44 NOVOS MUNICÍPIOS, COM 347 AÇÕES DESENVOLVIDAS, ENVOLVENDO 22 SECRETARIAS E ÓRGÃOS DO ESTADO, BENEFICIANDO 229.648 FAMÍLIAS.** Ainda em 2011, o programa foi reestruturado com o intuito de identificar melhor as privações dos domicílios nos municípios atendidos, realizando diagnóstico e fomentando a busca ativa por meio do projeto *Porta a Porta*. Foram visitados 122 mil domicílios, em 59 municípios. O Programa Travessia está presente, hoje, nas 10 macrorregiões do Estado, levando ações que vão de infraestrutura, capacitação, construção de equipamentos públicos (CRAS, UBS) e saneamento básico a estratégias diversas para o fomento na área da Educação.

Uma iniciativa do Governo de Minas, o Banco Travessia, por meio de incentivo financeiro, é promover a mobilidade social, investindo em desenvolvimento escolar das famílias que apresentam ao menos uma grave privação educacional identificada pelo *Porta a Porta*. As etapas se dividem em: abertura de agências, adesão das famílias ao projeto, registro dos ativos educacionais das famílias em moeda Travessia, conversão da moeda Travessia acumulada pela família em moeda corrente. Para dezembro de 2011, está prevista a abertura do banco em 10 municípios, sendo uma agência por município, com previsão de atender 5.825 famílias.

O **PROGRAMA ESTRUTURADOR POUPANÇA JOVEM** é destinado a estudantes do ensino médio público estadual e visa contribuir para a formação do jovem mineiro. O programa estimula os jovens, por meio de atividades culturais, artísticas, esportivas e pedagógicas. Os jovens e seus familiares são acompanhados pelos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS. Cada jovem faz jus a uma poupança de mil reais, depositados nominalmente pelo Governo de Minas nas contas dos participantes, e corresponde a cada ano letivo em que for aprovado, - por um período de três anos.. Em 2011, o programa foi expandido para mais uma cidade, **TOTALIZANDO NOVE MUNICÍPIOS E ATENDENDO 70.740 ALUNOS, COM INVESTIMENTO APROXIMADO DE R\$ 55 MILHÕES.**

Em julho de 2011, foi lançado o projeto piloto Com Licença, Vou à Luta em evento no Palácio Tiradentes com a participação de mais de 100 mulheres beneficiárias dos municípios de Capim Branco, Confins e Mateus Leme. Este projeto, voltado para mulheres com mais de 40 anos, ao assegurar o direito à educação e promover a geração de renda, contribui para reduzir as privações sociais. Foram beneficiadas 749 mulheres em nove municípios: Arinos, Capim Branco, Confins, Itinga, Mateus Leme, Matutina, Ninheira, Presidente Kubistchek e Santo Antônio do Jacinto.

As ações de direitos humanos encontram-se consubstanciadas na promoção, proteção e restauração de Direitos Humanos, voltadas para os segmentos da população com maior vulnerabilidade social e individual, agravada por atributos inerentes a gênero, etnia, condição geracional, de deficiência e de diversidade sexual.

Destaca-se a capacitação do Colegiado da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, de servidores da Subsecretaria de Direitos Humanos e das Diretorias Regionais da Sedese, bem como a capacitação dos municípios mineiros atendidos pelo programa Travessia, totalizando, até novembro, 207 participantes, com uma expectativa de se atingir 350 até o final do ano.

Quanto à **PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**, realizou-se a III Conferência Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa, a II Conferência Estadual de Políticas Públicas e Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais e a III Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres de Minas Gerais, além de capacitações que contaram com 1.252 participantes.

Também houve o envolvimento do ambiente acadêmico, com a capacitação de discentes e docentes de universidades, com o número de 246 participantes no II Fórum Mineiro de Segurança Pública. Para o êxito de tais ações, houve o envolvimento não oneroso para o Estado de diversos organismos de pesquisa e de classe, tais como Instituto DH: Promoção, Pesquisa e Intervenção em Direitos Humanos e Cidadania, Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, Universidade do Estado de Minas Gerais- (UEMG, dentre outras.

Destaca-se no item conscientização social a realização de três edições da campanha “Proteja Nossas Crianças”, que combate o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes no Estado. Ainda na temática da criança e do adolescente, o Estado de Minas Gerais, mesmo tendo atingido as metas pactuadas nos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, considerou esses indicadores para a avaliação das ações desenvolvidas no Comitê Gestor Estadual para Criança e Adolescente no Semiárido Mineiro.

Buscando promover a intersetorialidade das políticas públicas, foi realizada a I *Conferência Temática de Mulheres Negras do Estado*, com o objetivo de elaborar propostas de

políticas públicas destinadas à mulher negra, cuja temática abrange tanto a área da mulher como a da igualdade racial. Em agosto de 2011, na política da pessoa com deficiência, foi realizado o *I Seminário de Educação Inclusiva*, com o objetivo de refletir o atendimento educacional especializado para pessoas com deficiência na rede de ensino. Ainda nesta temática foi realizada a *18ª Semana da Pessoa com Deficiência “Sinal Verde para a Inclusão: A hora é agora”*, que promoveu espaços de debate sobre acessibilidade, inclusão, cidadania e preconceito.

No âmbito da política pública da diversidade sexual, a partir de outubro de 2011, travestis e transexuais poderão usar o nome social em documentos de identificação funcional e em comunicações internas do Poder Executivo Estadual, estendendo este direito ao público atendido nas repartições públicas estaduais e aos funcionários que laboram no serviço público.

Quanto às ações inerentes à **PROTEÇÃO E RESTAURAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS**, compõem este sistema os programas de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas - PROVITA, o de Proteção de Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte PPCAAM, de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos - PPDDH, e os Núcleos de Atendimento a Vítimas de Crimes Violentos - NAVCV. São quatro NAVCV's estrategicamente localizados no Estado, com base nos índices de violência observados nestas regiões: em Belo Horizonte, com atendimento a toda região metropolitana; em Ribeirão das Neves; em Governador Valadares e em Montes Claros. Entre janeiro e outubro de 2011, os NAVCV's atenderam 706 casos e totalizaram 2.642 atendimentos até outubro de 2011. Os outros três programas ofereceram proteção a 511 pessoas neste ano.

A realização do I Seminário Estadual para Prevenção da Prática de Tortura e de Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes contou com a presença de 388 participantes entre estudantes, professores, advogados e outros importantes segmentos da sociedade civil.

Por sua vez, no Centro Risoleta Neves de Atendimento - CERNA, órgão que oferece atendimentos psicológico, jurídico e social gratuitos para mulheres vítimas de violência doméstica, atendeu 1.089 mulheres em 2011, sendo 401 novos casos, o que representa um crescimento de 113% de novos casos em relação ao ano anterior.

Os Núcleos de Mediação e Cidadania do Programa Pólos de Cidadania, que realizam mediações de conflitos nos aglomerados Santa Lúcia e Serra, realizaram este ano 869 atendimentos, sendo 317 novos casos. Até novembro de 2011, o Disque Direitos Humanos recebeu e encaminhou 2.738 denúncias de violação de direitos e ofereceu 8.080 orientações sobre este tema. A Sedese mantém o Escritório de Direitos Humanos - EDH, que atua em três frentes: educação em direitos humanos, pesquisa e assessoria jurídica. O EDH elabora

pareceres técnicos sobre casos paradigmáticos de direitos humanos, como foi o caso da Comunidade Quilombola Marombá dos Teixeiras, em que a ação do EDH resultou em uma decisão judicial que concedeu o direito à comunidade de permanecer com a posse de suas terras.

A Sedese buscou novos formatos para democratização de suas relações sociais, primando pela articulação setorial das políticas de direitos humanos, e criou, por meio do Decreto nº 45.715/2011, o **COLEGIADO DE COORDENADORES DE DIREITOS HUMANOS**, com a finalidade de orientar e definir a proposição de ações que venham assegurar a intersectorialidade e indivisibilidade das ações para promoção e proteção dos Direitos Humanos em Minas Gerais. Também foi realizado, em parceria com a SEPLAG, acompanhamento e suporte administrativo dos Conselhos de Direito e foram promovidos dois encontros, visando a maior integração das atividades.

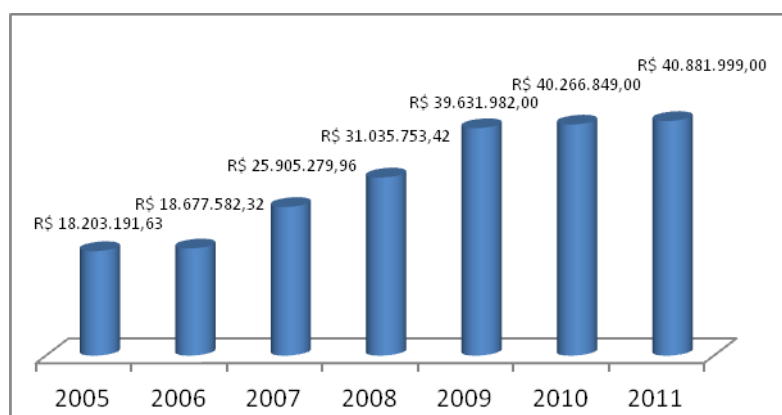
No Sistema Único de Assistência Social - SUAS iniciou-se a **IMPLANTAÇÃO DO PISO MINEIRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**, criado por meio da Resolução nº 459/2010. O Estado de Minas Gerais cofinanciou serviços da proteção social básica, especial e benefícios eventuais em 214 municípios, atingindo a cobertura de aproximadamente 120.250 famílias, ao custo previsto de R\$ 14.955.159,00 até dezembro de 2011.

Em 2011 foram capacitados, até o mês de outubro, 14.884 trabalhadores da Assistência Social, dentre eles gestores, técnicos, conselheiros estaduais e municipais, para fortalecimento da gestão da política de assistência social.

Em preparação para a Conferência Estadual de Assistência Social, foram realizados 19 encontros regionais, com a participação de 489 municípios e 1601 delegados, viabilizando uma ampla discussão sobre a política estadual de assistência social. A IX Conferência Estadual de Assistência Social foi realizada em outubro/2011, com a participação de 895 pessoas, representando 280 municípios mineiros.

Uma das ações de maior importância para o avanço na gestão da política de assistência social é o processo de descentralização, para o qual os 853 municípios do Estado têm sido assessorados na implantação do Sistema Único da Assistência Social, por meio de apoio técnico e visitas *in loco*. Em 2011, todos os 853 municípios mineiros aderiram ao SUAS, sendo que 32 se encontram em Gestão Inicial, 767 em Gestão Básica e 54 em Gestão Plena.

Destacamos ainda a **EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DO FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL** no período de 2005 a 2011, conforme demonstra o gráfico abaixo, o que mostra a atenção do governo estadual com a ampliação da cobertura dos serviços socioassistenciais a todos os cidadãos mineiros em condição de vulnerabilidade.



O Programa de Trabalho do Conselho Estadual de Defesa de Direitos Difusos de Minas Gerais CEDIF, foi definido em metas físicas que correspondiam à celebração de convênios entre o CEDIF e entidades civis sem fins lucrativos e órgãos públicos. No decorrer de 2011, foram firmados 15 convênios, referentes ao Edital de Seleção de Projetos de 2009 e em dezembro de 2011 deu-se início a formalização dos convênios relativos aos 39 projetos selecionados no Edital de 2010, cujos objetos tratam da recuperação de bens, promoção de evento educativo e científico e elaboração de material informativo entre entidades civis.

Tendo como referência o objetivo do Fundo Estadual de Defesa dos Direitos Difusos - FUNDIF, os projetos atendem às esferas do meio ambiente natural, cultural e urbanístico. Os convênios firmados em 2011 beneficiaram as seguintes localidades, dentre outras: Almenara, Carmo do Rio Claro, Nova Lima, Belo Horizonte, Ipatinga, Andrelândia, Diamantina, Esmeraldas, Gouveia, Belmiro Braga, Matozinhos e Montes Claros.

Com o apoio das emendas parlamentares ao Orçamento do Estado, a Sedese também **CELEBROU EM 2011 MAIS DE 900 CONVÊNIOS COM MUNICÍPIOS E ENTIDADES** para a execução de ações sociais voltadas para o atendimento a crianças e adolescentes; idosos; famílias em situação de vulnerabilidade e para a capacitação de jovens e o desenvolvimento comunitário.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CAIO MARTINS - FUCAM

A Fundação Educacional Caio Martins - Fucam, tem como finalidade apoiar a permanência de crianças, adolescentes e jovens na escola, por meio de ações educacionais que conduzam à conscientização do cidadão enquanto membro de uma sociedade.

Em 2011, foram **FORTALECIDAS AS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS** desta fundação com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, com a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, em paralelo à

efetiva atuação do Conselho Curador e o pleno funcionamento dos colegiados locais, reforçando a maneira democrática e participativa na Gestão da Fucam.

Foi **CELEBRADO TERMO DE PARCERIA** entre a Seplag e o Instituto Travessia, com interveniência da Fucam, objetivando a **MELHORIA DO ATENDIMENTO DO PÚBLICO ALVO DA FUNDAÇÃO**, por meio de reestruturação técnica, bem como pela realização de estudos psicossociais dos alunos, avaliação dos profissionais, programas de capacitação voltados para os trabalhadores, proposta metodológica; realização de atividades complementares à escola regular; realização de visitas técnicas e institucionais em todos os Centros;

Destacam-se ainda a realização de parceria com o Senai/Betim para divulgação e auxílio nas matrículas dos servidores da Fucam nos Cursos de qualificação Educação à Distância - EAD, oferecidos pelo Senai; a implementação e certificação dos Planos de Cursos das Oficinas de Educação Complementar em seus Centros Educacionais nas áreas de Esporte, Meio Ambiente, Arte e Artesanato; a efetivação do processo de convivência familiar aos atendidos na modalidade de Educação Complementar com Moradia Estudantil; a interlocução com os municípios por meio dos CRAS, CREAS e Conselhos; realização do Projeto Resgatando o Escotismo, objetivando resgatar o escotismo dentro dos Centros Educacionais da Fucam; a proposição do projeto Casas Vilas; criação do Núcleo de Assuntos Agropecuários da Fucam; a elaboração de projetos com vistas à capacitação de recursos objetivando dotar as unidades da Fucam de patrulhas agrícolas; a elaboração de projetos para recuperação das áreas degradadas nos municípios de Buritizeiro e Juvenília; a assinatura de Termos de Cooperação Técnica com diversos -rgãos e parceiros com vistas à melhoria do atendimento ao público assistido pela Fucam, à sustentabilidade dos Centros Educacionais e ao desenvolvimento da comunidade em seu entorno.

EDUCAÇÃO

A Secretaria de Estado de Educação – SEE, integrando o esforço do governo de “tornar Minas Gerais o melhor Estado para se viver”, priorizou o desenvolvimento de ações voltadas para a formação integral da criança e do adolescente, com o objetivo de aprimorar a educação pública de Minas Gerais.

Dentre as prioridades da rede estadual de educação para o período de 2011-2014, está a de consolidar o Programa de Intervenção Pedagógica/Alfabetização no Tempo Certo - PIP I, em direção ao cumprimento de metas ainda mais ousadas, expandindo as ações de acompanhamento e de intervenção para os anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), avançando também em direção à melhoria do desempenho dos alunos nessas séries.

Para tanto, a Secretaria de Estado de Educação investiu no aumento do número de profissionais da equipe de coordenação do PIP, contando com mais 40 profissionais, e das equipes regionais, formada por 480 profissionais. Essas duas equipes são as responsáveis pela orientação e monitoramento das ações do programa desenvolvidas nas escolas, em todas as disciplinas do currículo.

Em 2011, todas as equipes foram capacitadas – PIP I e II, totalizando 700 profissionais, incluindo os diretores das Superintendências Regionais de Ensino e os responsáveis pelas Diretorias Educacionais, Gerentes do PIP I e II. Com as ações do PIP espera-se o aumento da eficiência do sistema educacional no Estado, garantindo a continuidade da trajetória do aluno em todos os anos de escolaridade do Ensino Fundamental e o cumprimento das metas de desempenho dos alunos do 3º, 5º e 9º anos, previstas para o período de 2011-2014, em Alfabetização, Língua Portuguesa e Matemática.

Outro projeto estruturador que merece ser ressaltado é o **ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL PROETI**. Este projeto tem como objetivo melhorar a aprendizagem dos alunos que demandam maior atenção do sistema educacional e é oferecido nas 47 Superintendências Regionais de Ensino de Minas Gerais. Em 2011, **CERCA DE 111 MIL ALUNOS DA REDE ESTADUAL FORAM ATENDIDOS, SENDO 3.974 DESSES EM PARCERIA COM A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE.**

Também é fundamental destacar que, em 2011, houve uma ampliação do projeto Escola de Tempo Integral. Este crescimento foi viabilizado a partir de uma parceria com o Governo Federal, por intermédio do **PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO, PERMITINDO QUE FOSSEM BENEFICIADAS 350 ESCOLAS, DENTRE AS 1862 QUE JÁ INTEGRAM O PROJETO.**

Outra ação do Projeto Escola de Tempo Integral foi a **CAPACITAÇÃO DE 2.300 EDUCADORES.** O treinamento se deu para que esses educadores desenvolvessem atividades em tempo

integral, com destaque para as ações votadas para a educação ambiental e saúde, por intermédio de parceria com a Fundação Mapfre, beneficiando cerca de dez mil alunos das Superintendências Regionais de Ensino de Uberlândia, Uberaba e Teófilo Otoni.

O **PROJETO ESCOLA VIVA, COMUNIDADE ATIVA SE FAZ PRESENTE EM 101 MUNICÍPIOS** e está assim distribuído:

- Capital: 107 escolas;
- Região Metropolitana de Belo Horizonte (15 municípios): 114 escolas;
- Interior (85 municípios): 283 escolas.

No que se refere ao Projeto Escola Viva, Comunidade Ativa, 501 escolas foram mais bem preparadas para atender às necessidades das crianças e jovens mais afetados pelos fenômenos da violência e da exclusão social: 187 escolas foram contempladas com reformas e ou ampliações; seis escolas foram contempladas com reformas, ampliações, construções e/ou coberturas de quadras poliesportivas; 494 escolas foram contempladas com novos mobiliários e equipamentos; 72% das escolas do Projeto Escola Viva, Comunidade Ativa participaram do Projeto Tempo Integral; 94% das escolas da capital mineira e da região metropolitana foram beneficiadas com a instalação de equipamentos eletrônicos de segurança patrimonial; 421 escolas iniciaram o desenvolvimento de atividades esportivas, artísticas e culturais com apoio financeiro do projeto para deslocamentos em visitas a diversos espaços culturais (museus, cinemas, exposições, etc.), além da aquisição de instrumentos musicais e materiais esportivos, acervo bibliográfico, jogos e materiais didáticos; 46 escolas da capital mineira e da região metropolitana passaram a integrar o Núcleo Valores de Minas/Plug Minas; por fim vale destacar que, atualmente, **142 ESCOLAS SÃO RECONHECIDAS E INTEGRADAS ÀS SUAS COMUNIDADES, ABRINDO OS PORTÕES AOS FINAIS DE SEMANA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DIVERSAS COM A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE.**

Em relação ao **ENSINO MÉDIO**, a Secretaria de Estado de Educação realizou diversas ações com vistas à melhoria da rede estadual de ensino, com impacto nos indicadores de eficiência, taxa de conclusão, índices de repetência e evasão escolar.

Com as ações contidas no escopo das intervenções com vistas ao aprofundamento de estudos, cujo objetivo foi a criação do hábito e necessidade de estudar no contra turno, os alunos tiveram a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em disciplinas ou conteúdos do seu interesse e na preparação para prosseguimento de estudos. **FORAM ATENDIDOS CERCA DE 50.062 ALUNOS NAS 47 SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE ENSINO.**

A Secretaria de Estado de Educação também ofereceu ações dentro do **PROGRAMA EDUCACIONAL DE ATENÇÃO AO JOVEM - PEAS JUVENTUDE**, cujo objetivo consiste em promover o desenvolvimento pessoal e social de jovens de escolas estaduais, por meio de ações de caráter

educativo e participativo, tendo o protagonismo juvenil como eixo norteador. Em 2011, esse programa **ATUOU EM 503 ESCOLAS ESTADUAIS DE 258 MUNICÍPIOS MINEIROS**, atendendo demandas das escolas nas áreas temáticas de Afetividade e Sexualidade, Juventude e Cidadania, Mundo do Trabalho e Perspectiva de Vida.

O PROGRAMA PEAS JUVENTUDE CAPACITOU DIRETAMENTE 5.998 PROFESSORES E 17.477 ALUNOS para atuarem como agentes dinamizadores dentro da comunidade escolar. Nas escolas nas quais o projeto é desenvolvido estão matriculados 442.806 alunos.

A Secretaria de Estado de Educação também promoveu alternativas de preparação dos alunos do ensino médio da rede estadual para o Exame Nacional do Ensino Médio - Enem, realizado pelo Ministério da Educação. Em 2011, foram implementadas duas ações inovadoras e, em ambas, a Secretaria de Estado de Educação buscou realizar as atividades em parceria com outros órgãos do Governo de Minas, buscando potencializar e integrar esforços e otimizar recursos. Tais ações foram o **PLANTÃO ENEM, EM PARCERIA COM A REDE MINAS, E O CURSO ENEM NA SUA COMUNIDADE, EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR - SECTES, E COM O INSTITUTO HENFIL**. A parceria com a Rede Minas resultou na criação e exibição de 36 programas com duração de dois minutos que esclareciam dúvidas pontuais sobre o Enem (esses programas foram exibidos diariamente ao longo da programação da Rede Minas até a data do exame) e também de cinco programas de uma hora de duração cada, exibidos aos sábados pela televisão, nos quais professores debatiam conteúdos e respondiam dúvidas de alunos que eram encaminhadas pela Internet. Os programas foram exibidos durante os meses de setembro e outubro e foram publicados no sítio institucional da Rede Minas, com link direto do sítio institucional da Secretaria de Educação.

A parceria com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Sectes, e com o Instituto Henfil viabilizou a exibição do Curso Enem na sua Comunidade / TV Henfil, através de 79 Centros Vocacionais Tecnológicos - CVTs, e Telecentros, pela internet, em 1.700 escolas de ensino médio, que receberam senhas adquiridas pela Secretaria de Estado de Educação.

Em relação ao **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - PEP**, foram oferecidas possibilidades de formação técnica em escolas da própria rede estadual de ensino, em instituições conveniadas ou por meio de instituições credenciadas que integram a Rede Mineira de Formação Profissional em Nível Médio. Entre as ações desenvolvidas em 2011, destacam-se:

- CREDENCIAMENTO DE 126 INSTITUIÇÕES, das quais 121 foram contratadas para a oferta de 70 cursos em 102 municípios, beneficiando 27.452 alunos;

- assinatura de dois convênios específicos para a cidade de Teófilo Otoni, a serem executados no triênio 2011/2013, para a oferta no PEP de diversos cursos técnicos, dentre eles Gemas, Joias e Informática. Esses convênios foram assinados com a Universidade do Estado de Minas Gerais - Uemg;

- atendimento de alunos pelo programa PEP-EJA nas escolas estaduais que oferecem cursos na **MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, COM 24.120 ALUNOS ATENDIDOS E 15.752 ALUNOS CONCLUINTES;**

- formação de professores para a Educação Infantil por meio da oferta do Curso Normal em 272 Escolas da Rede Estadual, atendendo a **23.690 ALUNOS;**

- **NOVOS ALUNOS ATENDIDOS PELAS ESCOLAS ESTADUAIS COM CURSOS TÉCNICOS:** 500 escolas, totalizando 8.387 alunos no quadriênio 2008/2011.

O Programa de Educação Profissional, oferecido em todo o estado de Minas Gerais, tem as seguintes taxas de atendimento nas diversas macrorregiões mineiras: Alto Paranaíba – 79%; Central - 91,69%; Centro-Oeste de Minas – 73,43%; Jequitinhonha/Mucuri – 49,80%; Zona da Mata – 58,05%; Noroeste de Minas – 70,03%; Norte de Minas – 70,96%; Rio Doce – 60,41%; Sul de Minas – 59,55%; e Triângulo 89,03%.

A Secretaria de Estado de Educação ofereceu educação profissional a jovens e adultos que cursam o ensino médio nos cursos de Administração de Empresas, Secretariado e Assessoria e Gestão de Pequenas Empresas, em nível técnico, atendendo a 15.752 alunos em 415 escolas. Merece registro que ao **LONGO DE SUA EXISTÊNCIA, O PEP OFERECIU, AO TODO, 140 MIL VAGAS.** Os cursos são gratuitos e o Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Educação, os contrata junto a diversas instituições credenciadas, buscando atender demandas locais e vocações regionais de desenvolvimento.

Outra frente de atuação importante da Secretaria de Estado de Educação foi a oferta do programa **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA.** Através dele, a secretaria ofereceu a jovens e adultos a oportunidade de cursarem os anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio por meio de ensino não presencial, perfazendo um total de **94.796 ALUNOS ATENDIDOS, SENDO 42.036 ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E 52.760 ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.**

Quanto ao atendimento financeiro à rede escolar estadual foram feitos repasses diretos para praticamente todas as escolas, repasses esses necessários ao custeio e manutenção das escolas, além do repasse de recursos destinados à alimentação escolar do ensino Fundamental, Médio, Indígena, Quilombola, Pré-escolar e Creche. **EM RELAÇÃO AO CUSTEIO E À MANUTENÇÃO DAS ESCOLAS, A SEE INVESTIU R\$74 MILHÕES. QUANTO À ALIMENTAÇÃO, O MONTANTE REPASSADO CHEGOU A R\$ 146,1 MILHÕES. OUTROS R\$ 25,7 MILHÕES FORAM INVESTIDOS NA COMPRA DE MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS PARA AS ESCOLAS ESTADUAIS MINEIRAS.**

Também foram feitos **INVESTIMENTOS NO TRANSPORTE ESCOLAR PARA 850 MUNICÍPIOS MINEIROS EXCETUANDO-SE BELO HORIZONTE, CONTAGEM E BETIM** por não terem áreas consideradas rurais. Todos os municípios mineiros que recebem recursos para o transporte escolar de alunos na zona rural receberam entre 50 e 75% de aumento sobre o valor *per capita* (por aluno), calculado com base nos dados do Censo Escolar, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. Ao todo, **FORAM INVESTIDOS R\$ 135 MILHÕES, MONTANTE QUE CUSTEIOU A MANUTENÇÃO DA FROTA PRÓPRIA E A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES TERCEIRIZADOS.**

Foram formulados três critérios para a definição do percentual de aumento do valor *per capita*.

- Em primeiro lugar, considerou-se o percentual de alunos transportados: quanto maior o número de alunos da rede estadual em comparação ao dos alunos da rede municipal, maior o percentual de aumento recebido pelo município.

- Também foi utilizado como critério o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do município: quanto menor o IDH, maior o percentual de aumento.

- Por fim, foi considerada a área do município: áreas maiores receberam, proporcionalmente, mais recursos. Foi também criado um bônus de 20% para o Grande Norte.

Os **PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO (PROALFA)** e de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica - Proeb, utilizados para o desenvolvimento de ações de melhoria do desempenho escolar dos alunos da rede pública do Estado, consolidam, ano a ano, a prática de monitoramento dos resultados obtidos pela educação.

Ambos os programas, que fazem parte dos projetos estruturadores do Governo de Minas Gerais, produzem informações que subsidiam os gestores públicos na tomada de decisões relativas a políticas educacionais voltadas para a melhoria da qualidade do ensino e a promoção da equidade. Seu objetivo primordial é garantir o direito fundamental de todo aluno: o direito de aprender.

No período de 26 a 30/09/11, o Proalfa, que está em sua 6ª edição, avaliou aproximadamente 435 mil alunos matriculados no 2º, 3º e 4º anos do Ciclo Inicial da Alfabetização. No período de 21 a 25/11/11, o Proeb, em sua 12ª edição, avaliou aproximadamente 770 mil alunos do 5º e do 9º do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio.

OS RESULTADOS DO PROALFA 2011 DEMONSTRARAM, MAIS UMA VEZ, A SIGNIFICATIVA EVOLUÇÃO NO PERCENTUAL DE ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE ESTADUAL DE ENSINO QUE JÁ ATINGIRAM O PADRÃO RECOMENDADO DE DESEMPENHO.

Em Minas Gerais, em 2011, 88,9% dos alunos do 3º ano do ensino fundamental das escolas estaduais atingiram o nível adequado de letramento além da alfabetização. Em relação ao ano de 2010, quando o índice foi de 86,2%, houve um acréscimo de 2,7 pontos percentuais na elevação do nível de proficiência dos alunos. Em 2006, primeiro ano em que a avaliação foi aplicada, o percentual de alunos com desempenho recomendado era de apenas 49%. Em comparação com o índice alcançado em 2011, tem-se um expressivo **crescimento de 81,4%**. O quadro a seguir mostra a evolução, ano a ano:

**Índice de alunos* com padrão
recomendado de letramento**

2006	49%
2007	66%
2008	72,50%
2009	72,60%
2010	86,20%
2011	88,90%

Fonte: SEE

(*) Alunos do 3º Ano do
Ensino Fundamental da
Rede Estadual

Os **TESTES DO PROALFA SÃO ANUAIS E APLICADOS EM TODOS OS ALUNOS DAS REDES ESTADUAL E MUNICIPAIS NAS ESCOLAS URBANAS E RURAIS**, identificando o nível de aprendizado de cada aluno.

Quanto ao Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica - Proeb, o último resultado divulgado (em 2010) aponta crescimento nos níveis de ensino da rede estadual em Minas Gerais. Os resultados referentes a 2011 devem estar disponíveis em março de 2012.

O **PROEB É UM DOS PROGRAMAS DE AVALIAÇÃO DO SISTEMA MINEIRO DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE MINAS GERAIS - SIMAVE**, que constitui uma das principais políticas da Secretaria de Estado de Educação. Ele identifica as dificuldades de aprendizagens do aluno, permitindo à escola criar propostas de intervenção pedagógica e trabalhar pela melhoria da qualidade do ensino.

As edições contínuas dos dois programas têm permitido à SEE, às Superintendências Regionais de Ensino e, em especial, às escolas analisarem a efetividade de suas ações e planejarem intervenções pedagógicas que elevem o padrão de desempenho dos alunos. Os resultados do Proeb e do Proalfa servem tanto para subsidiar o estabelecimento de metas que visem o desenvolvimento dos alunos quanto para o de indicadores do Acordo de Resultados do Governo do Estado de Minas Gerais.

Também é necessário destacar os resultados do Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar - Paae. Pioneiro no Brasil na sua concepção pedagógica, o programa objetiva identificar necessidades imediatas de intervenção pedagógica, o que é rapidamente realizado através de uma plataforma online que possibilita agilidade na aplicação de provas e rapidez na obtenção de dados diagnósticos. O programa é constituído por um banco de itens com aproximadamente 50 mil itens das disciplinas dos ensinos Fundamental e Médio, que oferecem subsídios e apoio aos professores na elaboração de testes e provas.

Em 2011 foi disponibilizada uma nova ferramenta para os professores de todas as escolas no 1º ano do Ensino Médio, resultando na elaboração de 8.310 provas por 5.718 professores que escolheram as habilidades e competências a serem avaliadas.

Também em 2011, dando continuidade às ações do **PROJETO ESCOLAS EM REDE**, visando equipar e modernizar as secretarias das escolas estaduais, a Secretaria de Estado de Educação possibilitou a aquisição, via termo de compromisso, de 3.818 Kits tecnológicos, compostos por computador, estabilizador, impressora, projetor de multimídia, notebook, roteador wireless nobreak, adquiridos pelas próprias escolas. O valor do investimento foi de R\$ 34 milhões. Outros R\$ 4.866.354 foram investidos em 58 capacitações para 6.457 profissionais da educação.

Buscando melhorar a conectividade das escolas, **A SEE INVESTIU, AINDA, R\$ 10,4 MILHÕES, POSSIBILITANDO O CRESCIMENTO DA VELOCIDADE DE ACESSO À INTERNET NAS ESCOLAS. HOJE, A VELOCIDADE MÍNIMA É DE 512 KBPS, PODENDO CHEGAR A 2 MBPS.**

A disponibilização das informações sempre atualizadas do Sistema Mineiro de Administração Escolar - Simade, proporcionou aperfeiçoamentos do acompanhamento e monitoramento dos projetos educacionais, assim como a migração destes dados para o Censo Escolar, base de dados oficial do Governo Federal que fundamenta o repasse de verbas federais tais como transporte, merenda, livro didático etc.

Em 2011 foram capacitados 850 municípios mineiros para elaboração das metas educacionais do Plano Básico de Mobilidade Social. Em junho foram pactuadas metas quadrienais (2011-2014) de proficiência e distorção idade/série com as 3779 escolas estaduais e com as 47 Superintendências Regionais de Ensino.

Está perto de ser concluída pelo Instituto Hartman Regueira, em parceria com o Banco Mundial, pesquisa na rede estadual utilizando o Método Stalling de Observação de Aula. O objetivo é identificar se a utilização do tempo em sala de aula seria a explicação da melhoria do desempenho de algumas escolas no Proeb, entre 2007 e 2010. Uma vez constatada essa relação, a SEE poderá promover a disseminação das melhores práticas àquelas escolas que ainda buscam melhorar esse indicador.

Em relação à Gestão de Recursos Humanos, ressalta-se que, em **2011, FOI IMPLANTADO O SISTEMA DE REMUNERAÇÃO POR SUBSÍDIO, DEMANDANDO APORTE DE R\$ 1,4 BILHÃO NA FOLHA DE PAGAMENTOS DA EDUCAÇÃO. TODOS OS PROFESSORES, COM FORMAÇÃO DE NÍVEL MÉDIO, QUE ADERIRAM AO MODELO PASSARAM A GANHAR ACIMA DE R\$ 1.122,00 PARA UMA JORNADA SEMANAL DE TRABALHO DE 24 HORAS, OU SEJA, PROPORCIONALMENTE, 57% A MAIS DO QUE O PISO NACIONAL DE R\$ 1.187,00 PARA 40 HORAS SEMANAIS; TODOS OS PROFESSORES COM LICENCIATURA PLENA QUE ADERIRAM AO SISTEMA DE REMUNERAÇÃO POR SUBSÍDIO PASSARAM A GANHAR PELO MENOS R\$ 1.320,00, OU PROPORCIONALMENTE 85% A MAIS DO QUE O PISO NACIONAL DA EDUCAÇÃO.**

Destaca-se também que em 2011 deu-se a criação, através de projeto de lei aprovado pela ALMG, do **MODELO UNIFICADO DE REMUNERAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO, A SER IMPLANTADO A PARTIR DE JANEIRO DE 2012.** A criação demandou aporte de R\$ 2,1 bilhões na folha de pagamentos da Educação. O modelo unificado de remuneração garante aplicação do Piso Nacional da Educação, assegura ganhos reais para quem tem mais tempo de serviço e faz diferenciação entre valores em função dos níveis de escolaridade.

Outro destaque na área de Recursos Humanos foi a **CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL PARA AS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE ENSINO - SRE**, exigência para o exercício do cargo de Diretor de SRE. Participaram 1.334 candidatos e foram certificados 678.

Outras ações implantadas em 2011 que merecem ser destacadas foram a concessão de bolsas de estudos para Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o mapeamento e elaboração de documento contendo os Padrões de Competência dos diretores de SRE e a realização de processo de consulta à comunidade escolar para a escolha dos diretores de 3.574 das 3.779 escolas da rede estadual.

ESCRITÓRIO DE PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

O Escritório de Prioridades Estratégicas tem por finalidade cooperar com as unidades setoriais como parceiro fundamental para o alcance das metas prioritárias do Governo do Estado de Minas Gerais. Em 2011, o **ESCRITÓRIO APOIOU A IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS PRIORITÁRIOS NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, EMPREGO DE QUALIDADE E DEFESA SOCIAL**, além de atuar na concepção e desenvolvimento dos projetos Movimento Minas e Mapa de Resultados, como importantes entregas do pilar Gestão para Cidadania.

O apoio às prioridades tem como foco colaborar na identificação e resolução de desafios que impactam o desempenho destas áreas, por meio da alocação de empreendedores públicos e utilização de metodologias e ferramentas de gestão - mapeamento de processos e cadeia de indicadores, gerenciamento de projetos e outros.

Na prioridade Saúde houve o apoio fundamental ao **PROJETO ESTRUTURADOR MÃES DE MINAS**, ao programa de Combate à Dengue, à Rede de Urgência e Emergência da Rede Viva Vida, ao Programa de Educação Permanente para Médicos e ao Projeto Estruturador Aliança pela Vida. Na Educação, o escritório **COLABOROU COM O PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA, RESPONSÁVEL POR ELEVAR A ALFABETIZAÇÃO DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE ESTADUAL DE 48,6% EM 2006 PARA 88,9% EM 2011**; o Projeto Estruturador Novo Ensino Médio e o Programa de Educação Profissional. Na prioridade Defesa Social, o escritório cooperou com a política de integração do Sistema de Defesa Social, especificamente no projeto de implantação do Centro de Comando e Controle e no registro, compartilhamento e produção unificada de informações relacionadas ao fenômeno da violência e criminalidade. Quanto à prioridade Emprego de Qualidade, houve apoio ao Projeto PPP (Parceria Público Privada) e ao lançamento da Rede Mineira do Trabalho.

Quanto ao Programa de Empreendedores Públicos, o escritório deu continuidade a sistemática de seleção, alocação, desenvolvimento e avaliação dos Empreendedores Públicos. O ano de 2011 encerra-se com 88 empreendedores públicos em exercício, colaborando com o alcance de resultados em diferentes projetos estratégicos do governo, como o Circuito Cultural, Copa 2014, Travessia, Poupança Jovem, entre outros.

O projeto Mapa de Resultados foi concebido com o objetivo de dar suporte às decisões estratégicas, a partir da disponibilização de informações gerenciais relativas aos indicadores prioritários para o governo. Em 2011 houve a estruturação da primeira versão do sistema contemplando os indicadores das prioridades Educação e Saúde.

Em julho de 2011 foi lançado o **PROJETO MOVIMENTO MINAS**, que tem como objetivo desenvolver projetos em colaboração com a sociedade. Para auxiliar na mobilização de esforços, ideias e recursos, foram convidados 21 mineiros de diferentes áreas de atuação para compor o Fórum Minas de Ideias. No primeiro encontro do fórum, surgiram duas ideias que foram transformadas em projetos colaborativos – Estradas Verdes e +Leitura +Saúde – que se encontram em fase de implantação.

Foi publicado ainda o terceiro volume de uma série anual de **CADERNOS DE INDICADORES**. **ESSE DOCUMENTO VISA CRIAR UM REGISTRO SISTEMÁTICO DA CARTEIRA DE 105 INDICADORES FINALÍSTICOS QUE ORIENTAM A GESTÃO POR RESULTADOS EM MINAS GERAIS.**

ESPORTE E JUVENTUDE

Os programas, projetos e ações da Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude - SEEJ, estão alinhados com os objetivos, estratégias e resultados propostos pelo Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado - PMDI, e contribuem para “Tornar Minas o Melhor Estado para se Viver”. A atuação da SEEJ é caracterizada pela interiorização, inclusão, integração e mobilização - atributos norteadores do desenvolvimento das Políticas Públicas de Esporte e Juventude em todo o território estadual.

Com relação aos programas executados pela SEEJ, cabe, inicialmente, destacar o estruturador Minas Olímpica, cujos projetos voltados para o desenvolvimento do esporte de rendimento priorizam a formação de atletas olímpicos e paraolímpicos no Estado de Minas Gerais. O programa também atua como importante instrumento de inclusão social e desenvolvimento de crianças e jovens e de fomento à prática esportiva e à realização de atividades físicas.

Em 2011, foi realizada a **28ª EDIÇÃO DOS JOGOS DE MINAS GERAIS - JIMI**. Maior e mais tradicional evento esportivo realizado no Estado, o evento contou com a **PARTICIPAÇÃO DE 197 MUNICÍPIOS MINEIROS E 13.395 ATLETAS**, disputando medalhas entre 20 modalidades, sendo quatro paraolímpicas. Em prol do constante desenvolvimento do JIMI, após análise dos resultados das pesquisas aplicadas pela SEEJ junto aos desportistas mineiros e das novas tendências no cenário esportivo nacional, para 2012, pretende-se readequar o formato dos Jogos afim de torná-lo mais dinâmico e competitivo.

O projeto **OFICINA DE ESPORTES** trabalha em busca da formação de novos talentos do esporte no Estado. Em seu sétimo ano de realização, atendeu em suas 29 unidades, distribuídas em 22 municípios do Estado, cerca de **1.300 ATLETAS**. Além disso, aliando excelência, transparência e inovação, foi lançado o 1º Edital de Credenciamento de Profissionais das áreas de Esporte, Lazer, Educação e Saúde, para atender inicialmente ao 1º Seminário de Qualificação dos Treinadores da Oficina de Esportes. Por meio do credenciamento, a SEEJ pode identificar, nas áreas definidas pelo edital, profissionais qualificados para capacitar os envolvidos no programa Minas Olímpica.

Em continuidade à política de incentivo ao esporte de rendimento, em 2011, **127 ATLETAS** foram contemplados pelo **BOLSA ATLETA ESTADUAL**. Com a concessão das bolsas para modalidades olímpicas e paraolímpicas, nas categorias estudantil, nacional e internacional, os recursos disponibilizados mensalmente buscam subsidiar as carreiras de atletas de destaque no âmbito esportivo nacional e internacional.

Além disso, a criação da Diretoria de Desenvolvimento do Paradesporto na SEEJ trouxe novas possibilidades de consolidação do esporte para pessoas com deficiência. Foram desenvolvidas ações de qualificação de árbitros de atletismo e natação, bem como dos técnicos das oficinas de esporte. Destaca-se, também, a participação de Minas Gerais nas **PARAOLIMPIADAS ESCOLARES**, colocando-se em 3º lugar no Brasil e a representatividade significativa nos **JOGOS PARAPANAMERICANOS DE GUADALAJARA** com **12 MEDALHAS CONQUISTADAS** pelos paratletas mineiros.

Com intuito de fortalecer e ampliar a prática esportiva educacional, a SEEJ, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação - SEE, desenvolve os Jogos Escolares do Estado de Minas Gerais (JEMG). O projeto consiste na realização de jogos esportivos entre equipes de escolas das redes pública e privada de ensino. **EM 2011, O JEMG REGISTROU**, em suas três etapas (Microrregional, Regional e Estadual), **A PARTICIPAÇÃO DE 629 MUNICÍPIOS, 3.030 ESCOLAS E 59.195 ALUNOS**, culminando com a participação de 148 alunos-atletas nos dois módulos das Olimpíadas Escolares.

No módulo I, cujos resultados já foram divulgados, o Estado de Minas Gerais conquistou 29 medalhas, sendo 15 de ouro (natação, judô, atletismo e xadrez), cinco de prata (atletismo e natação) e nove de bronze (futsal, natação, ginástica rítmica, atletismo e judô). Os alunos-atletas vencedores do módulo I nas Olimpíadas Escolares, realizadas em João Pessoa no mês de setembro, ainda garantiram a participação de Minas Gerais nos XVII Jogos Sul-Americanos Escolares, realizados em Bogotá - Colômbia no período de 01 a 08 de dezembro de 2011. Os oito atletas mineiros que participaram do evento conquistaram seis medalhas: duas de ouro (natação), três de prata (atletismo, natação e judô) e uma de bronze (natação).

O programa **GERAÇÃO ESPORTE**, também integrante do estruturador Minas Olímpica, e fruto da reestruturação do programa Nova Geração, ativo em Minas Gerais desde 2005, traz inovação metodológica para a promoção da cultura esportiva e da atividade física e do desenvolvimento das habilidades motoras de estudantes de 07 a 13 anos. A garantia contínua a essas práticas **BENEFICIOU 8.800 ALUNOS ORIGINÁRIOS**, na sua grande maioria, **DE FAMÍLIAS COM BAIXA RENDA E/OU EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL**. Os convênios, com vigência de dois anos, foram firmados com 90 prefeituras, uma entidade e sete instituições de ensino superior, prevendo a utilização de recursos do Estado para aquisição de uniformes, materiais esportivos e contratação e qualificação de educadores. Os proponentes, em contrapartida, ofereceram instalações físicas adequadas, lanches diários e execução das demais ações para o pleno funcionamento das atividades previstas no projeto.

Lançado em setembro de 2011, em parceria com a Federação Mineira de Ginástica - FMG, **O PROJETO GINÁSTICA PARA TODOS CONTEMPLA ATUALMENTE 154 NOVOS ESPAÇOS PÚBLICOS EM**

139 MUNICÍPIOS COM EQUIPAMENTOS DE GINÁSTICA AO AR LIVRE, permitindo acessibilidade à população para a prática de atividades físicas. O objetivo do projeto é promover mudança de hábitos em busca de uma melhoria da saúde, aumentando o nível de exercícios físicos e reduzindo os problemas/doenças causados pelo sedentarismo. Os coordenadores nos municípios, os profissionais de Educação Física e áreas afins e os servidores das secretarias envolvidas no projeto, participaram de uma videoconferência em que a metodologia e o desenvolvimento do projeto Ginástica para Todos foram discutidos.

O projeto Geração Saúde, iniciado no segundo semestre de 2011, busca estimular a prática de esporte e de atividades físicas regulares voltadas à promoção e manutenção da saúde, assim como a prática de atividades lúdicas que contribuam para a qualidade de vida dos mineiros e para hábitos saudáveis. O público alvo é a população atendida pelas Equipes Saúde da Família - ESF, de municípios que possuam academias de ginástica e atividades afins credenciadas na SEEJ. Neste início do projeto, aproximadamente 500 pessoas foram encaminhadas para a prática de atividade física orientada.

A SEEJ e as secretarias de Estado de Saúde e de Educação implantaram o **AGITA GALERA MINAS**, projeto que fomenta a discussão da importância da prática de atividade física para a saúde e a realização de atividades “agitadas” nas escolas estaduais, municipais e particulares de Minas Gerais, envolvendo-as com as comunidades. Em 2011 foram **REGISTRADAS 155 ESCOLAS E 17.781 PARTICIPANTES** nas “agitações escolares e da comunidade”.

A interiorização das políticas públicas ocorre também por meio de convênios firmados, através do Programa Incentivo ao Desporto. Foram fomentadas ações de esporte educacional, de rendimento e de participação, por meio de parcerias com prefeituras, federações, associações comunitárias e outras entidades. A SEEJ apoiou a participação de atletas mineiros em diversos eventos significativos no cenário esportivo, tais como: Rally dos Sertões/2011; 32º Campeonato Brasileiro de Squash; 1º Torneio Brasileiro de Kick Boxing e Muay Thai; 4ª Etapa da Copa Show Minas de Motocross; Campeonato Brasileiro de Karate; II Campeonato Mineiro de Rugby XV; Copa dos Vales de Motocross; Mundial de Weymouth para Deficientes; XXIV Campeonato Brasileiro Interfederativo Infante Juvenil de Natação – XXIV Troféu Chico Piscina; XVII Campeonato Internacional Infante-Juvenil de Natação – XVI Troféu Chico Piscina Internacional; Campeonato Mineiro de MotoCross/2011; 14th World Gymnaestrada; 9º Torneio União de Artes Marciais Brasil Open BH; Campeonato Mineiro de Esporte de Contato; 6º Independência Skate Show; CDDU Paraolímpico 2011; Copa Centenário de Futebol de Areia- Edição 2011; Taça BH de Júnior; Liga Mundial de Voleibol/2011e XVII Olimpíada Estadual das APAES de Minas Gerais.

Neste mesmo sentido, o Observatório do Esporte foi desenvolvido com objetivo de apresentar informações e estabelecer conceitualmente as manifestações esportivas, de acordo com as definições da Política Estadual do Desporto. Pretende-se criar um instrumento de divulgação de notícias, oportunidades para a realização de projetos e financiamento esportivo, assim como das ações dos programas da Secretaria, para acompanhamento pela sociedade. Pelo Observatório também serão divulgadas pesquisas sobre o esporte e as políticas esportivas, com intuito de munir os gestores esportivos estaduais e municipais de informações e orientações para a execução das ações esportivas.

Em 2011, a SEEJ **APRIMOROU A REGULAMENTAÇÃO DO ICMS SOLIDÁRIO – CRITÉRIO ESPORTES**, com a inclusão do Inventário Esportivo Municipal. Além disso, foram cadastrados 109 novos Conselhos Municipais de Esporte, e 198 municípios pontuaram pelo critério e começarão a receber os repasses a partir de Janeiro de 2012. **ESTIMA-SE QUE O VALOR ANUAL DE REPASSE SERÁ DE APROXIMADAMENTE R\$ 5,75 MILHÕES**. Em relação ao Sistema de Gestão Esportiva - SIGE, foram introduzidas melhorias no módulo de gerenciamento do ICMS Critério Esportes, com a inclusão do Inventário Esportivo Municipal, que permitirá a produção de diagnósticos cada vez mais articulados e consistentes para subsidiar o planejamento das políticas públicas de esporte em Minas.

Foi atualizado o Índice Mineiro de Desenvolvimento Esportivo, a partir de informações de 2008 a 2010. O Índice é um dos primeiros instrumentos técnicos estabelecidos no país para monitorar a política esportiva a nível estadual, a partir da avaliação de três dimensões consideradas fundamentais para o desenvolvimento do esporte em Minas Gerais: “Potencial Humano Disponível”, “Dimensão Financiamento Esportivo” e “Dimensão Infraestrutura Esportiva”. Este trabalho permite monitorar a situação dos municípios mineiros nas três dimensões, atribuindo pontos que mensuram as condições de promoção esportiva de cada localidade. A partir da pontuação deste índice, a Secretaria pode implementar ações que visem a melhoria das políticas públicas sob sua gestão.

A preservação, pesquisa e comunicação da memória do esporte mineiro são atividades realizadas pelo Centro de Memória e Informação do Esporte -CEMIE, unidade integrante da estrutura organizacional da SEEJ, que desde 2007, vem se constituindo referência como fonte de informações sobre a memória mineira esportiva, garantindo acesso a estudantes, pesquisadores e público em geral ao acervo organizado. O ano de 2011 teve como principal meta o **DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA “TRAJETÓRIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE EM MINAS GERAIS (1938-2006)”**, com apoio da FAPEMIG, em parceria com o grupo POLIS/CELAR da UFMG, e do Ministério do Esporte - estudo já apresentado em dois eventos nacionais. Para sua realização, foram recuperados os documentos provenientes dos diferentes órgãos gestores da

política esportiva no Estado e realizadas várias entrevistas com pessoas que vivenciaram essas políticas, em diferentes momentos históricos. Toda essa documentação, hoje, faz parte do acervo do CEMIE. Outro investimento realizado foi à criação de um banco de dados que está sendo alimentado com informações da memória esportiva mineira e que, em breve, estará disponível na WEB.

Em atenção ao disposto na Lei 16.939/2007, que incentiva o uso da bicicleta no Estado, como meio de transporte alternativo, favorecendo assim a ampliação das formas de circulação nos espaços públicos, foi criado o projeto Ciclo Minas. Inicialmente prevê-se a instalação de paraciclos - estacionamentos para bicicleta de natureza aberta e livre - em locais com vocação para uso deste veículo. As ações serão realizadas por meio de uma parceria entre a SEEJ e outras Secretarias: SEE, SETUR e SEMAD. Planeja-se a instalação desses equipamentos em escolas da rede estadual, circuitos turísticos e parques estaduais. Os profissionais da SEEJ finalizaram três projetos padrão de paraciclos em 2011.

Em 2011, também foram concluídos os projetos padrão de infraestrutura esportiva, arquitetônicos e de engenharia, realizados em parceria entre a SEEJ, SETOP e DEOP, a fim de contribuir para o aumento da qualidade das obras realizadas com recursos públicos, e para a captação de recursos federais pelos municípios mineiros, para tais estruturas. Também foi disponibilizado no site da SEEJ o Manual de Planejamento e Gestão de Infraestrutura Esportiva, para melhorias das políticas públicas de esporte. O documento tem como público alvo os gestores esportivos municipais e por objetivo auxiliar os interessados no gerenciamento de infraestrutura esportiva.

Continua em construção o Centro de Treinamento Esportivo - CTE, objeto de convênio celebrado entre a SEEJ e a UFMG, que servirá como espaço de treinamento e acompanhamento do desenvolvimento esportivo de crianças, adolescentes e atletas de alto rendimento. A obra do módulo "Pista de Atletismo" avançou em 2011, quando se iniciou também a obra do módulo "Parque Aquático".

Com os objetivos de desenvolver e fomentar estudos e pesquisas relativas ao público jovem, de forma a subsidiar o planejamento das ações públicas para este segmento; e de colaborar, com os demais órgãos da Administração Estadual, na implementação de políticas públicas voltadas para o atendimento aos jovens, especialmente com relação à educação, saúde, emprego, lazer, formação profissional, combate e educação sobre drogas, meio ambiente e prática esportiva, a Subsecretaria da Juventude, criada em 2011, estruturou suas ações, e deu importantes passos.

Foi instituído o **OBSERVATÓRIO DA JUVENTUDE**, instrumento que visa agrupar as principais demandas do jovem em Minas Gerais e compilar os dados de diversos órgãos do governo e da

sociedade civil a respeito de políticas públicas para a juventude, monitorando os indicadores institucionais, administrativos, sociais e humanos, com ênfase nas prioridades estratégicas do governo, observados o PMDI e o PPAG. Essas ações do Observatório permitirão aumentar a transparência administrativa e participação social, mediante o compartilhamento de informações e a implementação de políticas transversais. Ainda no ano de 2011, o Observatório da Juventude, em parceria com o Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública - CRISP, **DESENVOLVEU O INDICADOR DE VULNERABILIDADE JUVENIL, QUE ABRANGE TODOS OS 853 MUNICÍPIOS DO ESTADO** e reflete a realidade da população jovem e suas principais carências. Para complementar as ações do Observatório foi criado o Comitê Intersetorial de Juventude, modelo de administração transversal, que visa concretizar o Estado em Rede ao reunir diversos Secretários de Estado com um único objetivo: aprimorar as políticas públicas com foco no jovem.

Além dessas inovações foram realizadas **AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E MOBILIZAÇÃO QUE BENEFICIARAM MAIS DE 20 MIL JOVENS** em todo o Estado. Só o projeto Vocação, desenvolvido em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural -SENAR, qualificou um total de 19.718 jovens em suas cidades de origem, oferecendo formação profissionalizante gratuita e criando melhores condições de desenvolvimento local.

Em parceria com a PUC MINAS e com a Câmara Municipal de Belo Horizonte, o projeto Parlamento Jovem buscou promover encontros entre estudantes de escolas públicas e particulares dos ensinos médio e superior para reflexão do papel do cidadão no contexto do Parlamento, proporcionando aos mesmos uma visão sistêmica da comunidade e diagnosticando necessidades e buscando soluções através de pesquisas, estudos e propostas, a fim de promover o bem-estar de todos. Até o final de novembro, foram atendidos 100 jovens da capital.

O **PROJETO PODE CRÊ**, que conta com a participação da SES e da SEE e da ONG Grupo Viver, consiste na realização de oficinas que promovam a educação e a cidadania e ações de prevenção relacionadas à saúde. Nessas oficinas, são abordados temas presentes na vida dos jovens, tais como diversidade sexual, relação de gênero, prevenção às DST/AIDS, viver com HIV, anticoncepção, prevenção ao uso de drogas e entorpecentes. Neste ano, **CERCA DE 200 JOVENS PARTICIPARAM** do projeto.

A Subsecretaria **AMPLIOU SUA ATUAÇÃO PARA O INTERIOR**. Hoje são **136 CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE EM ATIVIDADE**; foram apoiadas **217 CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS DE JUVENTUDE**, com **27.476 JOVENS PARTICIPANTES DE TODAS AS REGIÕES DO ESTADO**. Essas conferências elegeram 482 delegados municipais que participaram da 2ª Conferência Estadual de Políticas Públicas para Juventude, realizada em outubro na cidade de Araxá.

A Conferência Estadual teve como objetivo proporcionar aos jovens mineiros a possibilidade de debater e escolher as prioridades em diferentes eixos: Cultura e Conexão; Mercado de Trabalho; Educação; Conviver com o Diferente; Diálogo com o Governo; Segurança; Habitação; Sexualidade; Vida Saudável; e Política Sobre Drogas. As prioridades eleitas pelos jovens na Conferência nortearão a elaboração do Plano Decenal da Juventude para Minas Gerais. Além de definir as prioridades para a juventude mineira, foram eleitos 100 delegados que representaram Minas Gerais na 2ª Conferência Nacional de Juventude.

ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁDIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - ADEMG

A Administração de Estádios do Estado de Minas Gerais - Ademg é responsável pela gestão e manutenção dos estádios Joaquim Henrique Nogueira – “Arena do Jacaré”-, e Jornalista Felipe Drummond - “Mineirinho”. A Ademg, além da administração dos estádios, apóia órgãos e entidades na promoção e desenvolvimento de atividades esportivas, artísticas, culturais, de lazer e religiosas.

Com os estádios Mineirão e Independência em obras, coube à Ademg receber na **ARENA DO JACARÉ**, partidas de futebol do Campeonato Mineiro, Brasileiro, Libertadores da América e Copa do Brasil, **TOTALIZANDO 79 JOGOS**, além dos jogos-preliminares envolvendo os times-base mineiros. O grande desafio da Ademg foi receber na Arena do Jacaré carga de jogos superior à suportada no próprio Mineirão, vez que os três grandes clubes da Capital e o Democrata, time de Sete Lagoas e proprietário do referido estádio, realizaram no local a maioria de seus jogos. Mais de 600 mil torcedores estiveram no estádio para acompanhar as partidas, confirmando a destinação do espaço que se tornou, neste ano, a principal casa do futebol mineiro.

O MINEIRINHO RECEBEU AS PRINCIPAIS PARTIDAS PROMOVIDAS PELA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. No ginásio, foram disputadas as finais da Superliga masculina e feminina de Voleibol, no mês de abril, com público superior a 25 mil torcedores nas duas partidas. Em junho, a Seleção Brasileira disputou contra os Estados Unidos, atual campeão olímpico, duas partidas pela Liga Mundial de Vôlei, com a presença de aproximadamente 32 mil torcedores nos dois dias do evento.

Também ocorreram no Mineirinho, até o final de Novembro, **38 EVENTOS ENTRE FORMATURAS, SHOWS ARTÍSTICOS, RELIGIOSOS E ESPORTIVOS**, com destaque para shows internacionais de artistas consagrados como Ozzy Osbourne, Jack Johnson, Rihanna, além de shows de

artistas nacionais como Roberto Carlos, Luan Santana, Belo, Sorriso Maroto, Pixote, entre outros.

O Mineirinho abriga ainda, a **FEIRA MINEIRA DE ARTE E ARTESANATO DA PAMPULHA**, realizada todas às quintas-feiras e domingos, contando com shows na Praça de Alimentação, artesanato de **MAIS DE 500 EXPOSITORES**, consolidando-se como importante evento no roteiro de compras, gastronomia e entretenimento de Belo Horizonte.

FAZENDA

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA - SEF

No contexto de Minas Gerais, a Secretaria de Estado de Fazenda - SEF, exerce o papel fundamental de prover e gerir os recursos financeiros do Estado, formulando e implementando políticas que garantam a justiça fiscal, o equilíbrio das contas públicas e o desenvolvimento de ações de governo, em benefício da sociedade mineira.

Para cumprir essa missão, a Secretaria de Fazenda contou em 2011 com dois projetos estruturadores: “Eficiência Tributária e Simplificação” e “Modernização da Gestão Fiscal”.

No esforço das unidades da SEF de obtenção de bons resultados, a Subsecretaria da Receita Estadual -SRE, consolidou importantes avanços na gestão das receitas, iniciados nos últimos anos, mediante o constante aprimoramento dos mecanismos de política tributária, do planejamento e execução do controle fiscal e da cobrança administrativa, que resultaram numa variação positiva da **RECEITA TRIBUTÁRIA, TOTALIZANDO R\$ 33,006 BILHÕES.**

O ICMS FOI A PRINCIPAL FONTE DE RECEITA, COM PARTICIPAÇÃO DE 86,3% NA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA DO ESTADO. A arrecadação de ICMS em 2011 alcançou R\$ 28,79 bilhões, superando a meta inicialmente projetada pela SEF de R\$ 28,58 bilhões.

Minas Gerais

Receita Tributária – 2010/2011, em milhões, a preços correntes

Discriminação	2010	2011	Taxa de Crescimento 2011/2010 (%)	Participação relativa 2011 (%)
ICMS	26.272	28.795	9,6	82,2
IPVA	2.288	2.629	14,9	7,5
ITCD	259	409	57,6	1,2
IRPF	1.565	1.660	6,1	4,7
TAXAS	1.361	1.526	12,1	4,4
TOTAL	31.745	35.020	10,3	100

Fonte: SIAFI-MG

Elaboração: Subsecretaria do Tesouro Estadual - SEF-MG

Em relação à política tributária, foram aprovadas normas tributárias e de proteção à economia mineira, que refletiram positivamente na arrecadação, sem que tenha ocorrido elevação da carga tributária. Houve também a simplificação do processo de análise dos protocolos de intenção, com o objetivo de obter, com a maior celeridade possível, definições acerca do melhor tratamento tributário a ser conferido aos empreendimentos anunciados para o Estado. Desse modo, foram analisados, sob o foco tributário, 162 protocolos de

intenção, os quais repercutirão para Minas Gerais na geração de aproximadamente R\$ 22,6 bilhões de investimentos, 43.678 empregos diretos e 73.014 empregos indiretos.

Além dos resultados acima, destaca-se a celeridade na divulgação da legislação tributária no sítio eletrônico da SEF com a disponibilização das informações no mesmo dia da publicação no diário oficial.

A elevação das receitas tributárias decorreu também do controle fiscal orientado para resultados e focado em áreas de trabalho relevantes, tais como combustíveis, comunicação, bebidas, energia elétrica e metalurgia, com destaque para os seguintes resultados:

- Realização de 1.384 autuações mediante processos tributários administrativos em aberto, totalizando R\$ 1,809 bilhão;
- programação dos processos de controle fiscal, visando à análise e à avaliação das informações geradas pelo cruzamento de dados pela “malha fina”. Desse modo, foram realizados 1.720 cruzamentos pela malha da receita estadual, resultando em R\$ 61,49 milhões;
- continuidade do processo de modernização do controle fiscal do trânsito de mercadorias, mediante estruturação e aparelhamento, capacitação de servidores, desenvolvimento de sistemas e a construção e reforma de unidades de trânsito.

Destacamos ainda as ações voltadas para a modernização dos procedimentos e ferramentas de controle e auditoria fiscal, apresentando, como um dos marcos, o início do projeto de solução de banco de dados de informações econômico-fiscais e ajustes no sistema de auditor eletrônico. Ressalta-se que ações fiscais de natureza exploratória, de monitoramento e de auditoria foram realizadas em mais de 23.500 empresas.

No combate ao crime de sonegação fiscal, foram realizadas 16 operações especiais com órgãos públicos federais e estaduais, que resultaram na apreensão de documentos e arquivos eletrônicos, além do cumprimento de prisões preventivas.

Em relação à cobrança administrativa do crédito tributário, destacamos:

- controle absoluto dos contribuintes omissos de recolhimento de ICMS, atingindo o índice de 2,10%;
- excelente resultado do indicador de crédito solucionado acumulado, alcançando 51,71% do total da carteira, o que corresponde a uma recuperação de aproximadamente R\$ 470 milhões no período;

- expressiva melhora no controle dos contribuintes omissos de entrega de declaração de apuração e informação do ICMS (Dapi), passando de um índice de 17,63%, no 1º trimestre, para 6,67% em outubro de 2011;
- desistência de parcelamentos com índice de 3,19%, ou seja, abaixo da meta estipulada em 4%.

Em 2011, a SEF, inserida na macro estratégia de governo representada pela “Gestão para a Cidadania”, política em que o foco é o cidadão, **APRESENTOU 96,82% DE CONCEITOS ÓTIMO OU BOM NO ÍNDICE DE SATISFAÇÃO IMEDIATA DOS USUÁRIOS COM OS SERVIÇOS PRESTADOS PELAS ADMINISTRAÇÕES FAZENDÁRIAS**. De igual modo, o atendimento realizado por meio do “Fale Conosco” alcançou índice de 89,85% de avaliações com conceitos ótimo ou bom.

Houve também uma melhoria no prazo de atendimento aos clientes externos em relação aos seguintes serviços:

Tipo de Serviço	Meta (dias)	Realizado (dias)	Desempenho
Solicitações de inscrição estadual de contribuintes do ICMS	3	2,12	129,34%
Solicitações de autorização para impressão de documentos fiscais - AIDF	3	0,53	182,42%
Solicitações de ITCD	12	6,17	148,58%
Solicitações de reconhecimento de isenção/imunidade	4	2,78	130,50%
Solicitações de restituição de ICMS e ITCD	30	22,00	126,67%
Solicitações de restituição de IPVA e taxas	8	5,26	134,25%

No mesmo sentido, com o objetivo de formar cidadãos conscientes acerca do cumprimento das respectivas obrigações tributárias e atentos ao direito de acompanhar a destinação dos recursos provenientes das receitas arrecadadas, **FORAM REALIZADOS, NO ÂMBITO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO FISCAL, 2.547 EVENTOS ATÉ OUTUBRO DE 2011 E CAPACITAÇÃO DE 174 EDUCADORES DAS REDES ESTADUAL E MUNICIPAL**.

A utilização da tecnologia da informação permanece como uma constata e relevante solução no incremento da eficiência fiscal, proporcionando automatização de rotinas, desburocratização de procedimentos e avanços na busca incessante por uma robusta inteligência fiscal. Nesse contexto, muitos são os exemplos que ilustram tal situação como:

- Implementação do “Projeto i-Fisco”, com o desenvolvimento do módulo “segmentação de contribuintes” e início do módulo “previsão de receita”;
- Consolidação do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped Fiscal) com a inclusão de 18 mil estabelecimentos na lista de obrigados à entrega da escrituração fiscal digital (EFD) e 300 solicitações de adesão voluntária. Cumpre ressaltar que todas as ações do projeto Sped passaram a ser realizadas com o uso de certificação digital;
- Emissão de mais de 140 milhões de notas fiscais eletrônicas, inserindo as operações de autorização, cancelamentos e denegações;
- Para a escrituração contábil digital, foi implementado o *download* do arquivo para consulta pelo auditor fiscal solicitante;
- Obrigatoriedade do uso de certificado digital, no Sistema Integrado de Administração da Receita Estadual (Siare), para empresas do regime de recolhimento de débito e crédito e contabilistas;
- Melhoria no módulo de nota fiscal avulsa *on-line* necessária para a geração da nota fiscal avulsa eletrônica - NFA-e;
- Implantação da caixa de mensagens no Sistema Integrado de Administração da Receita Estadual - Siare, para comunicação da SEF com o contribuinte;
- Melhorias na funcionalidade para preenchimento da declaração de apuração e informação do ICMS (Dapi), trazendo melhor clareza e orientação para o processamento da declaração;
- Simplificação de procedimentos de baixa para contribuintes do simples nacional;
- Baixa automática de empresas suspensas que já estejam no prazo decadencial;
- Liberação, no Siare, de consulta de dados cadastrais do contribuinte para acesso de contabilistas e contribuintes;
- Implantação do módulo arrecadação *on-line* denominado novo emissor de DAE;
- Disponibilização na internet do comprovante de pagamento de tributos.

Além das ações e resultados já mencionados, merecem destaque:

- Conclusão do processo de consolidação da gestão estratégica das receitas estaduais como sistema de gestão da Subsecretaria da Receita Estadual, mediante ajustes e institucionalização do modelo por meio de normas internas, divulgação nas unidades da SRE e integração do seu conteúdo no Portal de Gestão Estratégica da SEF;

- Reestruturação dos procedimentos de planejamento, programação, controle e avaliação das atividades de controle fiscal, mediante a conclusão do Projeto Estratégico “Manual de Procedimentos dos Acordos de Gestão”.

No âmbito da Subsecretaria do Tesouro Estadual -STE, destaca-se **O CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E O CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS NO PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E AJUSTE FISCAL - PAF**, reafirmando o compromisso do Governo de Minas Gerais com a austeridade fiscal.

No início de novembro de 2011, foi assinada a décima revisão do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal, estabelecendo metas e compromissos que abrangerão o triênio 2011-2013. Essa revisão traz em seu conteúdo a ampliação do limite para contratação de novas operações de crédito, aumentando a capacidade de financiamento do Estado, possibilitando a captação de até R\$ 3 bilhões de empréstimos com instituições de fomento nacionais e internacionais (BNDES e Banco Interamericano de Desenvolvimento). Essa margem para novos financiamentos terá impacto nas finanças públicas a partir de 2012, uma vez que garantirá recursos para viabilizar projetos de investimentos nas áreas de infraestrutura, saneamento e mobilidade urbana.

Alinhada ao objetivo estratégico de manter o equilíbrio das contas públicas, a STE realizou ajuste fiscal no âmbito da Junta de Programação Orçamentária e Financeira - JPOF, garantindo ao Estado a capacidade de pagamento de suas obrigações, por meio da reprogramação dos montantes financeiros, fundamental para a obtenção do resultado fiscal positivo.

A renegociação dos termos do contrato de exclusividade da folha de pagamento do Estado com o Banco do Brasil, estendendo o prazo até 2016 e reajustando o valor de pagamento *per capita*, resultou na entrada de expressivos recursos aos cofres públicos.

A STE adotou procedimentos necessários para promover a antecipação de recebíveis oriundos de créditos tributários parcelados e a antecipação de recursos provenientes da compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, nos termos da Lei n.º 19.266/2010, com projeção de recebimentos que supera R\$ 900 milhões com as duas operações.

Em consonância com as mudanças da contabilidade governamental brasileira, objetivando a convergência com as normas internacionais de contabilidade, a STE, por meio da Superintendência Central de Contadoria Geral, executou a 1ª Etapa do Projeto “Nova Contabilidade” no que se refere à adaptação do plano de contas e processos contábeis, medida indispensável à modernização dos sistemas envolvidos (em especial o SIAFI/MG) e à oferta de instrumentos de gestão das informações orçamentárias, financeiras e patrimoniais.

A Superintendência de Gestão e Finanças - SGF, implantou o Projeto Pré-Compras em parceria com a SEPLAG, com entrega de calendário de compras 2011 e relatórios mensais; **CONCLUIU 697 PROCESSOS DE COMPRAS, TOTALIZANDO MAIS DE R\$25 MILHÕES**, sendo a Diretoria de Compras responsável pela conclusão de 111 processos, no valor de R\$ 22 milhões. Nesse sentido, cabe mencionar que as aquisições realizadas na forma eletrônica, pela SGF, obtiveram uma redução de gastos na ordem de R\$ 3,3 milhões, significando uma economia de 30% em relação à estimativa orçamentária inicial para essas aquisições.

Outro destaque refere-se ao projeto de gestão do conhecimento da SEF, iniciado em março de 2011, cujo objetivo é o de definir estratégias de implementação de gestão do conhecimento na SEF. Gerir o conhecimento organizacional é uma tarefa complexa, que depende não apenas de competências técnicas, mas também de estrutura tecnológica e, sobretudo, de competências comportamentais essenciais para a criação e compartilhamento de conhecimento, sendo imprescindível participação e efetivo envolvimento de todos.

Dando sequência ao novo modelo de gestão do desempenho por competências, o qual integra o processo de gestão estratégica aos instrumentos de avaliação e desenvolvimento de pessoas, a Superintendência de Recursos Humanos deu continuidade à formação dos gerentes avaliadores para atuar na gestão do desempenho das respectivas equipes e na facilitação do desenvolvimento dos servidores que as compõem. **EM 2011 FORAM REALIZADAS PALESTRAS E WORKSHOP DE GESTÃO DO DESEMPENHO COM 214 PARTICIPANTES.**

O ensino à distância foi também um dos destaques em 2011, o qual encerrou o exercício com 14 cursos, todos eles elaborados pela equipe de ensino à distância da SEF. Há muitas vantagens nesse método de ensino, a começar pela significativa economia de recursos. **A UTILIZAÇÃO DO ENSINO À DISTÂNCIA, NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE JANEIRO E OUTUBRO DE 2011, POSSIBILITOU A CAPACITAÇÃO DE 721 SERVIDORES**, além de uma economia de aproximadamente R\$ 252 mil comparativamente ao custo de cursos presenciais correlatos.

Com o intuito de ampliar as modalidades de atendimento, foi estabelecida uma parceria com a Central de Atendimento do Governo de Minas (Lig-Minas), que é acionada pelo telefone 155, mediante a qual são disponibilizadas várias informações como locais de atendimento para cada serviço, endereço e horário de funcionamento dessas unidades, documentos necessários para acessar o serviço, valores e taxas que são cobrados e outras informações relativas a assuntos de pessoal, zelando pela permanente atualização dos temas de maior interesse.

A Superintendência de Tecnologia da Informação - STI, focou dois objetivos estratégicos relativos à excelência administrativa: executar programas de melhoria da gestão e ter eficiência na execução orçamentária e financeira. Assim sendo, foram reavaliados os

contratos vigentes bem como analisados os custos incorridos por tipo de serviço em contraprestação aos resultados alcançados, visando definir uma adequada estratégia de contratação de serviços para atender às necessidades de tecnologia da informação da SEF.

A STI revisou diversas funcionalidades do SIARE, que é o principal sistema institucional da SEF. Isso garantiu significativa melhoria nos tempos de resposta, de forma a incrementar a satisfação dos clientes de ponta (contribuintes usuários dos serviços). **O SISTEMA QUE OPERACIONALIZA A NOTA FISCAL ELETRÔNICA TAMBÉM PASSOU POR DIVERSAS MELHORIAS, GARANTINDO A DISPONIBILIDADE DO SERVIÇO 24 HORAS POR DIA AO LONGO DOS SETE DIAS DA SEMANA E O DESEMPENHO COM TEMPO DE PROCESSAMENTO INFERIOR A CINCO SEGUNDOS.**

A infraestrutura de informática manteve-se adequada às necessidades da SEF e ao fortalecimento da segurança, especialmente contra riscos representados por vírus e potenciais invasões. Até outubro de 2011, **A STI DESENVOLVEU 12 SISTEMAS**, dos 16 constantes da meta para o exercício, e também atendeu demandas de novas aplicações e manutenções de sistemas em produção.

A Assessoria de Gestão Estratégica e Inovação - AGEI, composta por três núcleos (planejamento e orçamento, análise de cenários e alinhamento da estratégia), apresentou importantes resultados em 2011, a saber: atingiu a **META DE RACIONALIZAÇÃO DE GASTOS PROPOSTA NO ACORDO DE RESULTADOS**; elaborou o caderno de planejamento 2012; desenvolveu uma nova sistemática de elaboração e acompanhamento dos projetos estratégicos; e estabeleceu uma estrutura de comitês, a qual proporcionou maior legitimidade e celeridade nas decisões corporativas assim como um maior alinhamento das atividades desenvolvidas na SEF às diretrizes do governo, ampliando, por conseguinte, os resultados alcançados.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS -LEMG

A Loteria do Estado de Minas Gerais tem por finalidade, por meio da exploração de jogos lotéricos, gerar recursos e destiná-los à promoção do bem-estar social no âmbito de programas das áreas de assistência, desportos, educação, saúde e desenvolvimento social.

Entre diversas ações empreendidas no sentido de otimizar essas destinações de recursos, destacam-se: manutenção da política de redução de despesas de custeio, o que resultou no atingimento da meta estabelecida pela entidade, a qual primava pela sustentabilidade orçamentária; e **AMPLIAÇÃO DO MERCADO DE REVENDEDORES LOTÉRICOS** na

modalidade loteria instantânea, **DIVERSIFICANDO, EM CONSEQUÊNCIA, OS PONTOS DE VENDA**, antes restritos a agências lotéricas.

MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A. - MGI

A Minas Gerais Participações S.A. - MGI, na sua missão de auxiliar o desenvolvimento do Estado por meio de investimentos e de saneamento de questões pendentes originadas da privatização e extinção dos bancos estaduais, priorizou, em 2011, dentre suas atividades, a realização de ativos de créditos e venda de imóveis. **FORAM RECUPERADOS R\$ 40 MILHÕES**, sendo R\$ 3 milhões em créditos oriundos do Bemge, R\$ 10 milhões do Credireal, e R\$ 27 milhões do Estado (Bemge/Credireal/Minascaixa). Desses últimos, R\$ 3 milhões foram provenientes da recuperação de créditos, R\$ 2 milhões da venda de 46 imóveis (Bemge/Credireal/Minascaixa) e R\$ 22 milhões da venda de 10 imóveis da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - Seplag.

No mesmo período, em relação às metas quantitativas e financeiras vinculadas a créditos habitacionais, foram renegociados com mutuários 40 processos e liberadas 176 hipotecas, correspondendo a uma recuperação de R\$ 1 milhão.

Em 2011 a MGI firmou contrato com a Seplag para a prestação de serviços técnicos para a venda de 16 imóveis de propriedade do Estado (14 comerciais e dois rurais).

AS AÇÕES PRIORIZADAS, RESULTANTES DAS ATIVIDADES PRÓPRIAS DA MGI, PERMITIRAM TRANSFERIR AO ESTADO RECURSOS DA ORDEM DE R\$ 27 MILHÕES, correspondentes ao saldo de lucros de 2010 e à provisão de juros sobre capital próprio e dividendos gerados em 2011 (da ordem de R\$ 10 milhões).

GESTÃO METROPOLITANA

Criada em 2011, a Secretaria de Estado Extraordinária de Gestão Metropolitana – Segem é responsável por implantar e conduzir o arranjo de gestão metropolitana mineiro. A Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH, atua mormente a partir das diretrizes traçadas pela Assembleia Metropolitana e pelo Conselho Metropolitano, que aprovaram em 2011 a utilização de recursos do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano - FDM para implantação do Sistema de Informações Metropolitanas – SIM, assim como para elaboração do plano de saneamento ambiental para comunidades quilombolas das bacias hidrográficas da RMBH. Foi ainda **APROVADO O APORTE DE R\$ 5 MILHÕES PARA O FDM EM 2012 (R\$ 2,5 MILHÕES APORTADOS PELO ESTADO E R\$ 2,5 MILHÕES APORTADOS PELOS MUNICÍPIOS)** e o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado - PDDI, sendo esses os dois instrumentos de planejamento do sistema de gestão metropolitana. Cabe ainda ressaltar a realização, nos dias 23 e 24 de novembro, da III Conferência Metropolitana para discussão do atual modelo de gestão e para eleição dos novos membros da sociedade civil organizada e das prefeituras no âmbito do Conselho Metropolitano, com público estimado de 500 pessoas.

Já a Região Metropolitana do Vale do Aço - RMVA, teve seu arranjo retomado, com o funcionamento da Assembleia de Desenvolvimento Metropolitano, do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano e do Fundo de Desenvolvimento Metropolitano. O projeto de lei complementar que cria a Agência Metropolitana do Vale do Aço está em tramitação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. De toda forma, **JÁ ESTÁ EM FUNCIONAMENTO O NÚCLEO DO VALE DO AÇO QUE CONTA COM CERCA DE DEZ SERVIDORES**, dentre eles engenheiros civis, arquitetos urbanistas e bacharéis em direito. Por fim, foi realizada no dia 30 de novembro em Ipatinga a II Conferência da RMVA, onde foi debatida a questão federativa e as regiões metropolitanas, bem como foram eleitos os novos representantes da sociedade civil organizada no Conselho Deliberativo da RMVA.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
– ARMB

Em 2011, a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte - ARMBH aprovou o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado - PDD, que define diversas ações para redução das desigualdades e desenvolvimento socioeconômico da Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH. Nesse sentido, a Agência foi reconfigurada e assumiu quatro grandes linhas de ação contempladas no PDDI: o ordenamento territorial, principal atividade finalística da autarquia; o desenvolvimento do Sistema de Informações Metropolitanas - SIM; a Parceria Público Privada - PPP para tratamento e disposição final dos resíduos sólidos da RMBH; e a construção do projeto Nova Metrópole, o qual é focado na pesquisa origem e destino, no estudo dos trilhos e na formação de novas centralidades que desconcentrem o fluxo excessivo na capital mineira.

Em termos de ordenamento territorial, **REALIZOU-SE A INTEGRAÇÃO DE PROCEDIMENTOS URBANÍSTICOS E AMBIENTAIS VISANDO A GARANTIR A ADEQUADA APROVAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE PARCELAMENTO DO SOLO NA REGIÃO METROPOLITANA.** Encontra-se em fase final a implantação do projeto de simplificação “Balcão Único”, que integrará o licenciamento ambiental e urbanístico de loteamentos, e estará disponível no Sistema de Informações Metropolitanas - SIM.

No âmbito do controle da expansão urbana na RMBH, foram realizadas 98 operações de fiscalização de parcelamento do solo, sendo 72 empreendimentos fiscalizados em operações de rotina da ARMBH e 26 operações conjuntas com a política ambiental e com órgãos do sistema estadual de meio ambiente - Feam e Igam. O art. 161 da Lei Delegada nº 180, de 20 de janeiro de 2011, transferiu a competência para concessão do selo de anuência prévia em parcelamento do solo urbano da RMBH para a Agência Metropolitana. Em cumprimento a essa determinação legal, **FORAM ANUÍDOS 91 PROCESSOS DE LOTEAMENTO E DESMEMBRAMENTO NOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES À REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE E REALIZADAS 45 VISTORIAS EM EMPREENDIMENTOS, COM A ELABORAÇÃO E EMISSÃO DAS RESPECTIVAS DIRETRIZES METROPOLITANAS.**

Nos meses de julho e agosto de 2011 foram realizados em Belo Horizonte e Ipatinga ciclos de oficina e debates sobre a anuência prévia em regiões metropolitanas, com o objetivo de apresentar os dispositivos legais que tratam de parcelamento do solo nessas regiões, além de evidenciar a finalidade e a relevância da anuência prévia emitida pela agência

metropolitana. O evento contou com 270 participantes em Belo Horizonte e 110 em Ipatinga, sendo profissionais da iniciativa privada, empreendedores e servidores públicos dos municípios pertencentes às regiões metropolitanas de Belo Horizonte e do vale do aço.

No âmbito do apoio técnico aos municípios da RMBH, destacam-se as seguintes ações: elaboração de quatro planos municipais de regularização fundiária para Brumadinho, Itatiaiuçu, Itaguara e Rio Manso; elaboração de manual técnico e realização de oficina (13/12) sobre gestão social da valorização imobiliária com vistas a apoiar os municípios, especialmente do vetor norte da RMBH, na regulamentação e implementação dos instrumentos urbanísticos do estatuto da cidade; **FINALIZAÇÃO, EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA - SEDRU, E RECURSOS DA UNIÃO, DO PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DA COMUNIDADE BOM JESUS, LOCALIZADA NO BAIRRO FLORENÇA EM RIBEIRÃO DA NEVES, INICIATIVA QUE RESULTOU EM 215 TÍTULOS DE PROPRIEDADE EMITIDOS**; assinatura de contrato de repasse de recursos do orçamento geral da União, via PAC II, entre a Caixa Econômica Federal, a Sedru e a ARMBH para a elaboração ou revisão de 11 planos municipais de redução de riscos; elaboração de projeto de gestão de documentos, visando sistematizar todos os dados existentes na Agência Metropolitana, de forma a melhorar o tempo de resposta às demandas municipais; realização de parceria com a Prefeitura de Betim para replicar boas práticas de urbanismo em toda a RMBH.

Para dar suporte à execução dessas atividades de ordenamento territorial e planejamento do projeto Nova Metrópole, criou-se o ambiente virtual do Sistema de Informações Metropolitanas - SIM, que em 2012 estará disponível no sítio eletrônico da Secretaria Extraordinária de Gestão Metropolitana - Segem. Esse sistema reunirá diversas informações georreferenciadas sobre a RMBH, sendo uma importante fonte de dados para as políticas públicas municipais e estaduais. Além disso, celebrou-se um convênio com o IBGE, visando a facilitar o compartilhamento de dados que servirão de subsídio à pesquisa origem e destino.

Por fim, sendo mobilidade e resíduos sólidos temas centrais da Agência RMBH, **DAR-SE-Á A CONTRATAÇÃO DA PESQUISA ORIGEM E DESTINO EM 2012, A QUAL DIAGNOSTICARÁ O DESLOCAMENTO DE PESSOAS E CARGAS NA RMBH**. Em 2011, executou-se a modelagem da referida pesquisa e a atualização das bases geográficas de coleta de dados. Além disso, há um estudo de viabilidade dos trilhos existentes para transporte de passageiros, parte importante do projeto Nova Metrópole, que busca executar as políticas integradas de centralidades em rede e de regulação do uso e ocupação do solo, dimensões estruturantes do PDDI. Todas as ações

previstas na política integrada de mobilidade metropolitana do PDDI são discutidas no Comitê de Mobilidade, órgão técnico de suporte às decisões do Conselho Metropolitano, em reuniões mensais, que contaram em 2011 com expressiva presença dos membros. **HÁ AINDA O PROJETO DA PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA (PPP) DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS EM ANDAMENTO, QUE RESOLVERÁ O PROBLEMA DE TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS EM TODA A RMBH.** A modelagem preliminar da PPP foi concluída em julho de 2011 e houve a captação de R\$ 500 mil com o Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido, tendo em vista a contratação de consultoria para elaboração de modelos econômicos. Por fim, foi aprovado pela JICA, agência de cooperação japonesa, curso sobre metodologias de cálculo do poder calorífico de resíduos sólidos e técnicas de gravimetria, a realizar-se em 2012.

GOVERNADORIA DO ESTADO

SECRETARIA-GERAL DA GOVERNADORIA - SGG

As competências atribuídas à Secretaria-Geral permitem-lhe assistir o governador no exercício de atribuições e prerrogativas inerentes ao mandato eletivo. Merece destaque o desempenho das seguintes atividades: instrução e análise de matérias de interesse do Governador; administração dos palácios governamentais; coordenação de atividades de cerimonial em eventos e solenidades com a presença do Governador; e, por fim, apoio na realização da agenda e no relacionamento governamental com agentes internacionais.

A estrutura orgânica básica da Secretaria-Geral é composta pela Assessoria Especial do Governador, pela Superintendência de Administração e Gestão de Palácios, pela Assessoria de Apoio Administrativo e Redação Oficial, pelo Cerimonial do Governador, pelo Núcleo de Auditoria e pela Secretaria Executiva do Governador.

O relacionamento institucional e com a sociedade civil foi amparado pelas ações da Assessoria Especial do Governador, em articulação com a Secretaria de Estado de Governo e com a Secretaria de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais.

A Superintendência de Administração e Gestão de Palácios cumpriu as funções de proporcionar aos demais órgãos da Governadoria recursos materiais, logísticos, humanos, bem como zelar pelo regular funcionamento dos palácios governamentais.

Os instrumentos de comunicação endereçados ao Governador e à direção superior da Secretaria-Geral, bem como os devidos encaminhamentos, foram organizados, sistematizados e arquivados pela Assessoria de Apoio Administrativo e Redação Oficial. Para tanto foi elaborado um manual específico de redação para orientar os servidores da Secretaria-Geral.

O Cerimonial do Governador atuou no acompanhamento e organização de cerimônias oficiais com a presença do Governador. Contabilizou-se, de 1º de janeiro de 2011 a 30 de outubro de 2011, a realização de 310 cerimônias em conformidade com o manual de procedimentos elaborado nesse ano. Em 2011, foram instituídas as medalhas “Matias Cardoso” e “Maria da Cruz”, para celebrar o Dia das Geraís em 8 de dezembro, a “Medalha Mérito Jornalista Oswaldo Faria” e a “Medalha Professor Paulo Neves”, que acompanharão as já consolidadas “Medalha da Inconfidência”, “Medalha Juscelino Kubitschek” e “Medalha Santos Dumont”. Ao todo foram entregues no corrente ano 52 comendas e 627 medalhas como reconhecimento pelos serviços prestados por cidadãos ao desenvolvimento da sociedade mineira.

As atividades administrativas foram orientadas pelo Núcleo de Auditoria através da elaboração de manual de boas práticas nos processos de compras, pelo qual se sedimentam roteiros, modelos e fluxos para as licitações.

A Assessoria de Relações Internacionais assistiu a Secretaria-Geral na elaboração e organização das **MISSÕES INTERNACIONAIS AO JAPÃO E À ÍNDIA EM 2011**, a fim de promover parcerias institucionais e empresariais voltadas à atração de investimentos para o Estado de Minas Gerais, em iniciativas que visam à diversificação da economia e ao desenvolvimento do capital humano mineiro e em ações para a internacionalização dos municípios mineiros.

Deu-se continuidade ao **PROGRAMA JOVENS MINEIROS, CIDADÃOS DO MUNDO**, no qual 25 estudantes universitários da área de engenharia aeronáutica e espacial participarão, durante 4 semanas, de curso desenvolvido conjuntamente entre o Governo do Estado de Minas Gerais e o Instituto Aeronáutico e Espacial em Toulouse e Paris, na França.

As atribuições de prospecção de oportunidades internacionais, mediante orientação aos demais órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, resultou na **INSCRIÇÃO DE QUATRO PROJETOS EM EDITAIS DISPONIBILIZADOS POR ORGANISMOS INTERNACIONAIS**, que podem implicar a captação de aproximadamente US\$ 500 mil não reembolsáveis para fomento de políticas públicas em curso. A experiência exitosa foi traduzida em manual para elaboração de projetos de captação de recursos internacionais.

A inovação na formatação de projetos, por iniciativa da Assessoria de Relações Internacionais, acarretou a aprovação e custeio de despesas pelo Governo Federal para execução de **PROJETO TRIPARTITE ENTRE O ESTADO DE MINAS GERAIS, NORD-PAS DE CALAIS, NA FRANÇA, E O GOVERNO DE SENEGAL**.

Além disso do governo da Região de Nord-Pas de Calais cedeu o Atlas Comparativo de dois territórios metropolitanos: RMBH e Região Metropolitana de Lille , para **DELINEAMENTO DE FUTURAS DIRETRIZES NO CAMPO DA MOBILIDADE URBANA**.

A seguir, serão descritas algumas das principais ações das subdivisões da SGGI:

- ASSESSORIA DE ARTICULAÇÃO, PARCERIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

A Assessoria de Articulação possui competências para apoiar o Governo do Estado nas relações com a sociedade civil, mediante aplicação de metodologias que busquem a consolidação da cidadania, a integração e a participação social.

Nesse sentido, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS), foi desenvolvida uma **METODOLOGIA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS OFICINA DE**

TRAVESSIAS, BANCO TRAVESSIA E PORTA A PORTA. Além disso, também articulação com a SEDS, foi realizada a **IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA ALIANÇA PELA VIDA.**

Em diálogo estreito com importantes setores da sociedade civil, foram desenvolvidas atividades conjuntas com o Sesi, SENAI e FIEMG para a implantação do projeto **ESCOLA MÓVEL.** Outra iniciativa construída em parceria com a Sesi foi a expansão do projeto **VIRA VIDA,** que tem como escopo “promover a elevação da autoestima e da escolaridade dos adolescentes e jovens participantes, para que desvendem o próprio potencial e assim conquistem autonomia”.

No âmbito internacional atuou junto ao **PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD),** prestando apoio ao governador no processo de repactuação dos objetivos de desenvolvimento do milênio. Além disso, pode-se citar a elaboração do projeto de cooperação internacional para o fortalecimento **DAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DA POBREZA** em Minas Gerais.

- GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO EXTRAORDINÁRIO DA COPA DO MUNDO

O Gabinete de Secretário de Estado Extraordinário da Copa do Mundo (SECOPA) possui atuação transversal e intersetorial, uma vez que realiza ações coordenadas para os eventos com parceiros internos e externos ao governo do Estado.

Diante da necessidade de promover a boa imagem de Minas Gerais para que seleções importantes considerem escolher o Estado como sua casa durante a Copa do Mundo FIFA 2014 foram definidos os municípios com potencial para se **TORNAREM CENTROS DE TREINAMENTO DE SELEÇÕES (CTS)** e realizados seminários e workshops para orientação das cidades, prefeitos, donos de hotéis e demais partes interessadas. Foram elaborados *books* sobre os municípios candidatos a CTS para divulgação em feiras, além de produção de informativos para a imprensa nacional e internacional.

Em referência à modernização do **ESTÁDIO MAGALHÃES PINTO, O MINEIRÃO,** destaca-se que as obras estão em sua **TERCEIRA FASE,** em execução pelo Consórcio Minas Arena, cujo término está previsto para dezembro de 2012. Neste ano também foi **CONTRATADO O FISCALIZADOR DE OBRAS,** que tem tendo por objetivo garantir que as obras sejam executadas com a fiel observância dos projetos, normas e especificações estabelecidas, bem como das condições contratuais acordadas com o concessionário do estádio, além de prover apoio ao Estado de Minas Gerais para a minimização dos impactos ambientais e na manutenção da segurança no desenvolvimento dos serviços. Tal trabalho visou ainda à preservação cultural,

com a elaboração de um plano museológico para o futuro Museu Brasileiro do Futebol, que terá sede nesse estádio.

A SECOPA, em parceria com a Secretaria de Estado de Turismo (SETUR), elaborou em outubro de 2011 o **PLANO DE ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS**, com investimentos nos roteiros e municípios turísticos, material de divulgação e promoção de produtos típicos. Alguns municípios contemplados no plano são Lagoa Santa, Ouro Preto, Mariana, entre outros.

Por fim, destaca-se ainda como realização do ano de 2011 o **ACOMPANHAMENTO DO SETOR HOTELEIRO**. Neste ínterim, estão licenciados e em construção 34 novos hotéis na capital mineira e 43 ainda estão em processo de licenciamento.

- CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL (CONSEA/MG)

As ações desenvolvidas pelo Conselho de Segurança Alimentar (Consea/MG) foram direcionadas para a realização da **5ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL**, entre as quais de destacaram as 25 Conferências Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS), precedidas de 245 eventos municipais preparatórios, sendo que 90 destes eventos foram conferências municipais. Nas conferências regionais houve a participação de representantes de 395 municípios mineiros, totalizando 1.905 pessoas. As 25 conferências regionais apresentaram 650 propostas relacionadas à política de SANS, no âmbito municipal, estadual e federal. Os principais temas abordados foram: reforma agrária e o fortalecimento da agricultura familiar ecológica; o direito à alimentação adequada nas políticas públicas; promoção da participação permanente dos diversos segmentos da sociedade civil; educação alimentar e nutricional.

Por sua vez, a 5ª Conferência Estadual de SANS, realizada entre os dias 4 e 7 de agosto de 2011, contou com a participação de 364 delegados(as), tendo como painéis: Direito Humano à Alimentação Saudável, Adequada e Solidária (DHAA); Agricultura Familiar e Alimentação Escolar no Contexto do DHAA e Políticas Públicas Estaduais para a realização do DHAA. A conferência indicou as prioridades para as políticas de SANS no PPAG 2012-2015, para o Plano Estadual de SANS, para o Monitoramento e o Controle Social da Política Estadual de SANS e para o Plano Nacional de SANS.

- COMITÊ TEMÁTICO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL (CTSANS/MG)

O Comitê Temático de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Ctsans) tem como finalidade auxiliar na articulação, no acompanhamento e na avaliação da Política e do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (Sans).

Diante disso, a interlocução do Ctsans foi indispensável na discussão e implementação de políticas relacionadas à segurança alimentar e nutricional sustentável, dentre elas o **PROGRAMA ESTRUTURADOR CULTIVAR, NUTRIR E EDUCAR**, de caráter intersetorial, articulando agricultura, saúde e educação.

- VICE-GOVERNADORIA

A Vice-Governadoria assistiu ao Vice-Governador no desempenho de suas atribuições no que tange a articulação política por meio da participação em eventos nos diversos municípios mineiros, nos comitês temáticos da Copa do Mundo FIFA 2014 e de Segurança Alimentar e Nutricional além das missões a ele atribuídas por delegação expressa do Governador do Estado.

ADVOCACIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - AGE

Com a missão de representar o estado de Minas Gerais, judicial e extrajudicialmente nas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos do Poder Executivo, a Advocacia-Geral do Estado demonstra o seu compromisso com a realidade do governo.

A instalação de uma política de advocacia preventiva, o alinhamento de atuação das unidades jurídicas, bem como a unificação da sua linguagem, propiciou a realização de reuniões da Câmara de Consultoria Jurídica. Isto não só uniformizou a interpretação de matérias submetidas às assessorias, como também serviram de subsídio ao Advogado-Geral na edição de súmulas administrativas desestimuladoras da judicialização das políticas públicas.

Dentre os expedientes examinados até novembro de 2011 e os diversos pareceres jurídicos elaborados pela Consultoria Jurídica, destaca-se o reconhecimento em sede administrativa, antes mesmo do pronunciamento do Supremo Tribunal Federal na ADI 4247, da união estável homoafetiva, para fins de pensão acidentária, em prestígio aos princípios da juridicidade e da dignidade humana.

O Conselho de Administração de Pessoal (CAP), unidade colegiada responsável por acolher, analisar e decidir reclamações e pleitos dos servidores ativos e inativos dos órgãos e entidades do Poder Executivo, em relação a atos que afetam seus direitos funcionais, **JULGOU, ATÉ NOVEMBRO DE 2011, 1.053 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS**. O objetivo do Conselho é tratar as demandas dos servidores sob a ótica da conciliação, conferindo maior celeridade no processamento das soluções, com vistas a evitar que as mesmas sejam objeto de ações judiciais.

A Procuradoria do Tesouro, Precatórios e Trabalho (PT), em prosseguimento à coordenação do trabalho de cumprimento da Emenda à Constituição Federal nº 62/2009, mereceu o reconhecimento da Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda, que exaltou o **DESEMPENHO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, QUANTO À GESTÃO DO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS**. A realização de vários acordos diretos significou expressiva redução do passivo.

Foi também obtido êxito, em sede de Reclamação Constitucional, ante ao Supremo Tribunal Federal, com o objetivo de anular, em vários processos, a condenação por responsabilidade subsidiária em reclamações trabalhistas de prestadoras de serviços. O resultado favorável refletiu em efeito cascata e ocasionou mudança de comportamento de vários magistrados de primeira instância e até mesmo de desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho, elevando sobremaneira, o índice de improcedência das ações contra o Estado de Minas Gerais.

A Procuradoria do Patrimônio, Meio Ambiente e Apoio ao Interior (PPI) atuou diretamente na defesa dos atos administrativos ambientais, especialmente as licenças que viabilizam o desenvolvimento sustentável em Minas Gerais. Merece salientar o reconhecimento, pela Justiça Federal, de que o Estado é competente para deferir ou negar licenças ambientais e empreendimentos potencialmente impactantes do patrimônio espeleológico.

Noutro momento, importante mencionar o sucesso da **AÇÃO DISCRIMINATÓRIA DE TERRA DEVOLUTA ESTADUAL, DESFECHADA NA COMARCA DE PIRAPORA**, cuja área abrange mais de 14 mil hectares. Vale, também, o registro de **AÇÕES RELEVANTES QUE OCORRERAM EM RELAÇÃO ÀS EXECUÇÕES FISCAIS DE MULTAS AMBIENTAIS**, o que viabilizou a efetividade da legislação mineira protetiva do meio ambiente e ainda a defesa do contencioso ambiental e patrimonial do Instituto Estadual de Floresta – IEF. Ademais, a AGE apresentou a defesa do patrimônio público estadual, mediante o ajuizamento de ações reivindicatórias e possessórias, além de ter obtido declaração do domínio em favor do Estado de Minas Gerais, de imóveis ocupados e sem título.

Obteve ainda a garantia de que os critérios de conveniência e oportunidade pertencem à Administração Pública, em casos de defesa dos atos administrativos em ações civis públicas, envolvendo plantões de polícia, reparos em cadeia pública e principalmente a gestão do sistema prisional.

INÚMERAS TESES DEFENDIDAS OBTIVERAM ÊXITO e alteraram paradigmas dos Tribunais: limitação da incidência de reajustes salariais à reestruturação das carreiras do Estado, assim como a que reconhece o prêmio por produtividade, como estímulo à produção, vinculado ao desempenho do servidor no cargo, daí a razão da não extensão da gratificação aos inativos. Decisão importante se deu em relação à não incidência da gratificação incorporada pelas Leis Delegadas nº 174, 175, ambas de 26 de janeiro de 2007, ao vencimento básico dos cargos de provimento em comissão. Finalmente, vale a alusão à sentença que prevê a aplicabilidade imediata do artigo 1º-F da Lei Federal nº 9.494, de 10 de setembro de 1997, nas condenações impostas à Fazenda Pública, independentemente de sua natureza e para fins de atualização monetária, remuneração do capital e compensação de mora. Arbitrou-se que haverá a incidência uma única vez, até o efetivo pagamento, dos índices oficiais de remuneração básica e juros aplicados à caderneta de poupança, a processos em curso.

A AGE teve ainda a sua atuação avultada no que tange à revogação/suspensão de decisões que determinaram a paralisação dos processos licitatórios, para a contratação do serviço de gerenciamento do abastecimento da frota de veículos dos órgãos e entidades estaduais; afora dos serviços técnicos de fiscalização, monitoramento e supervisão das obras de reforma e modernização do Estádio Governador Magalhães Pinto. Obteve, também, licença para o prosseguimento dos certames de serviços de assessoramento, gestão e desenvolvimento das atividades pertinentes ao Núcleo Gestor da Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves (CAMG).

Há que se enfatizar a suspensão de decisão que determinava a remissão do quadro de indicadores de desempenho e o pagamento da diferença da contraprestação pecuniária, relativa ao período de 1º a 31 de julho, pago a menor, em razão da avaliação do serviço prestado pela Concessionária da Rodovia MG 050 S/A, consolidando o modelo pioneiro de concessões implementado em Minas Gerais. Em sede de pedido de suspensão de liminar, **ASSEGUROU-SE QUE A COPASA PROCEDESSE AO REAJUSTE ANUAL, AUTORIZADO PELA ARSAE/MG, GARANTIDO À ESTATAL A MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO**, premissa importante para os investimentos em saneamento no estado. Destaque para a coordenação do grupo de estudos de teses judiciais que tratou do tema: “Assistência judiciária gratuita e a responsabilidade do Estado pelo pagamento dos honorários periciais”.

A Advocacia representa o Estado de Minas Gerais em procedimentos decorrentes das obrigações oriundas da extinção da Minascaixa e da alienação do controle acionário do Bemge e do Credireal. No ano de **2011, ATÉ O MÊS DE OUTUBRO, FOI CONSOLIDADO O INGRESSO DE MAIS DE 5 MILHÕES DE REAIS**. Além da recuperação de créditos, obteve expressivas vitórias judiciais e administrativas. Especificamente, o **RECONHECIMENTO DA IMUNIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS QUANTO AO PAGAMENTO DE EMOLUMENTO, REFERENTE AOS REGISTROS DOS CONTRATOS DO SISTEMA FINANCEIRO DA HABITAÇÃO (SFH) ORIUNDOS DA MINASCAIXA** e transferidos para a Caixa Econômica Federal (CEF), solucionando, em grau de apelação nos autos nº 0171230-55.2010.8.13.0024/TJMG o procedimento de dúvida instaurado pelo Oficial do 6º Cartório de Registro de Imóveis de Belo Horizonte. Decisão essa de capital importância, visto que Minas Gerais transferiu para a CEF mais de 37 mil contratos habitacionais, com a cláusula de que a responsabilidade de registro ficaria a cargo do Estado.

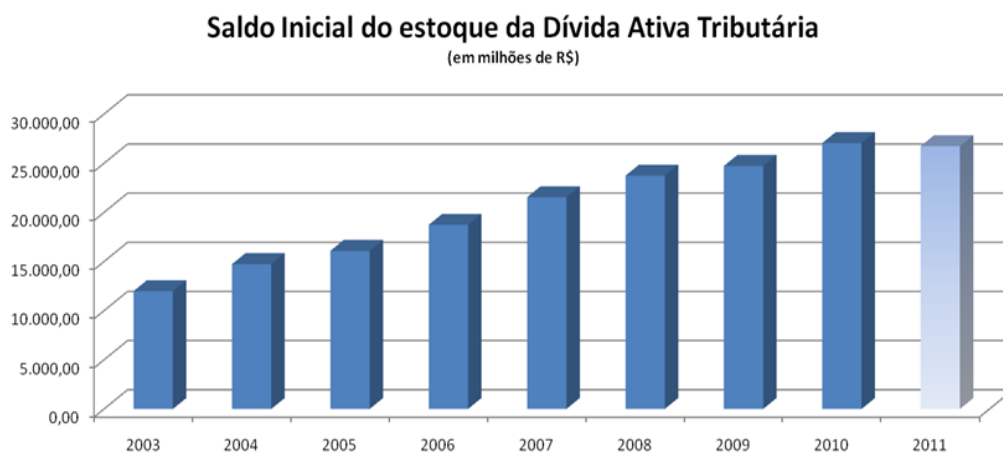
Manteve, no Tribunal de Justiça de Minas Gerais, a improcedência da Ação Rescisória, proposta por Perácio Exportadora de Café S.A., que tinha como objetivo desconstituir acórdão exarado na Apelação (reconhecimento da prescrição quinquenal das dívidas do Estado, como sucessor da Minascaixa e julgado improcedente o pedido de pagamento de expurgos inflacionários sobre depósito judicial efetuado pela empresa). Essa atuação **EVITOU UM PASSIVO DE APROXIMADAMENTE 9 MILHÕES DE REAIS**.

A Coordenação Geral de Sucessões de Entidades e Estatais participou, efetivamente, na baixa de processos judiciais cujo crédito foi alcançado pela remissão da Lei nº 18.002/2009, evitando-se, desta forma, a postergação de processos que representavam ônus para o Estado de Minas Gerais.

Na área tributária, cabe ressaltar a atuação da Advocacia Geral do Estado no resgate dos créditos tributários devidos ao Estado. Em 2011 a AGE **ARRECADOU, ATÉ NOVEMBRO, VALOR SUPERIOR A R\$173 MILHÕES DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA. MANTEVE, AINDA, UM PERCENTUAL DE ADIMPLÊNCIA DE 77,65% DOS PARCELAMENTOS EM CURSO, QUE CORRESPONDEM A APROXIMADAMENTE R\$575 MILHÕES**.

A 1ª Procuradoria da Dívida Ativa (1ª PDA), **ATÉ O FINAL DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2011, RECUPEROU UM MONTANTE DE R\$66.967.905,10**, correspondente à Dívida Ativa Tributária, recolhida em espécie, **ALÉM DE MANTER PARCELADO O TOTAL DE R\$ 209.440.767,78**, dos quais 82,21% adimplentes, valor esse expressivo se considerado a atual conjuntura macroeconômica.

Objetivando acompanhar, de forma intensiva, as ações judiciais de maior volume financeiro, a atuação da 2ª Procuradoria da Dívida Ativa (2ª PDA) foi fundamental para que, **APENAS EM 2011, FOSSE SOLUCIONADO O TOTAL DE R\$339.918.002,43 EM CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DEVIDOS AO ESTADO DE MINAS GERAIS**. Insta registrar que essa soma constituiu resultado expressivo, haja vista a diminuição do saldo inicial de Dívida Ativa em relação ao ano anterior, fato inédito na série histórica iniciada em 2003.



A AGE obteve expressivas vitórias em 2011, tanto no Tribunal de Justiça de Minas Gerais como nos Tribunais Superiores, como o entendimento no sentido de que, em “demanda contratada” de energia elétrica, o consumidor é o sujeito passivo da obrigação tributária para questionar, em juízo, aspectos inerentes à incidência do ICMS, o que garantiu uma parcela considerável de ingressos de recursos nos cofres públicos. Contrapondo a tese de realização de lançamento tributário por meio de provas ilícitas, no ramo de produtos farmacêuticos, **OBTEVE-SE SENTENÇA FAVORÁVEL AO ESTADO GERANDO UMA ECONOMIA DE APROXIMADAMENTE 14 MILHÕES DE REAIS**, haja vista que em uma das ações registrou-se questionamentos de 45 processos tributários administrativos. Segundo a Secretaria de Estado de Fazenda, em virtude do procedimento adotado, foram realizados mais de 500 outros lançamentos de ofício. Outra conquista de grande monta, foi a **SUSPENSÃO DOS EFEITOS DA LIMINAR E DA SENTENÇA QUE HAVIAM DETERMINADO A EXCLUSÃO DAS DESPESAS ADUANEIRAS DA BASE DE CÁLCULO DO ICMS/IMPORTAÇÃO, IMPEDINDO-SE, ASSIM, UMA PERDA DE RECEITA DA ORDEM DE 48 MILHÕES DE REAIS**.

Responsáveis por 55,30% da arrecadação da dívida ativa tributária do Estado, as **ADVOCACIAS REGIONAIS TÊM CARÁTER ESTRATÉGICO PARA A ATUAÇÃO DA ADVOCACIA-GERAL DO ESTADO**, não somente em Minas Gerais, mas também no Distrito Federal, considerando a importância da atuação da AGE nos Tribunais Superiores.

A Advocacia Regional do Estado em Contagem obteve **ÊXITO COM A CONFIRMAÇÃO EM JUÍZO DE QUE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS FAÇAM O ENCAMINHAMENTO DE EXTRATOS BANCÁRIOS DAS CONTAS DOS DEVEDORES FISCAIS**, no período de quatro meses, a contar de 15 dias antes da ordem de bloqueio, para averiguação da existência de obstrução de determinação judicial. A argumentação foi acolhida com fundamento no interesse público, na efetividade processual e o direito do credor em obter o pagamento do devedor. A decisão ampliou a possibilidade de recebimento de crédito tributário.

Decisão proferida pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais destaca que parcelamento de ICMS exige a consolidação de todos os créditos tributários, sem excepcionar os formalizados. Bem argumentou a Regional em Contagem, que o ingresso no programa de parcelamento Especial de Crédito Tributário, relativo ao ICMS –PPE II, tem como condição imprescindível a consolidação de todos os créditos tributários. Destaque para a atuação da Regional em ação própria, sob o argumento de que parcelamento do débito fiscal, mesmo requerido antes do ajuizamento, não tem o poder de extinguir execução fiscal, caso a homologação seja deferida posteriormente à propositura da ação.

As atividades realizadas pela Advocacia Regional do Estado no Distrito Federal referem-se a um acompanhamento específico, com qualidade e eficiência, por intermédio de entrega de memoriais, sustentação oral, audiências e atuações que visam o fortalecimento da defesa do Estado de Minas Gerais e uma maior possibilidade de êxito nas teses jurídicas sustentadas pela Advocacia-Geral do Estado, nos processos de maior relevância que tramitam no Supremo Tribunal Federal, no Superior Tribunal de Justiça e no Tribunal Superior do Trabalho.

Merece destaque a atuação conjunta da Regional Distrito Federal com outros Estados da Federação, no acompanhamento de processos relevantes no STF e STJ, especialmente nos casos submetidos ao rito da repercussão geral e do recurso repetitivo. O objetivo da atuação conjunta é fortalecer as teses jurídicas sustentadas em processos cujas decisões afetam diretamente o Estado de Minas Gerais, mesmo que este não seja parte.

Obteve-se, com tal atuação, ante ao Superior Tribunal de Justiça, **A SUSPENSÃO DO LEVANTAMENTO PELA TELEMAR NORTE LESTE S/A DE R\$ 122 MILHÕES POR ELA DEPOSITADOS**, relativos a cobranças sobre o consumidor final de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), pela instalação de linhas telefônicas no Estado.

Outra vitória alcançada adveio do provimento aos embargos de divergência em Recurso Especial nº 932.647, do Estado de Minas Gerais, para adotar o entendimento de que

entidade assistencial sem fins lucrativos, bem como as pessoas jurídicas beneficiadas com a imunidade tributária, não têm legitimidade para pedir, em juízo, repetição de indébito de ICMS.

O Supremo Tribunal Federal consagrou entendimento de que é da competência da justiça comum o julgamento de ações originadas de relação de caráter jurídico-administrativo entre defensores dativos e o Estado. A posição foi firmada no julgamento do Recurso Extraordinário nº 607.520, elaborado também pela Advocacia Regional do Distrito Federal, contra acórdão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que havia reconhecido a competência da justiça trabalhista em ação de cobrança de honorários advocatícios promovida por advogado dativo. O plenário do STF deu provimento ao recurso, com repercussão geral reconhecida.

A Advocacia Regional em Divinópolis **OBTVE LIMINAR NA AÇÃO CAUTELAR FISCAL, OBJETIVANDO ASSEGURAR O RECEBIMENTO DE APROXIMADAMENTE R\$ 9,2 MILHÕES DE DÉBITO DE ICMS DE EMPRESA DO RAMO DE TECELAGEM.** Ficou demonstrada a tentativa de burlar o fisco estadual, por meio de transferência de imóveis que compunham o patrimônio da empresa. Foi determinada, assim, a indisponibilidade dos bens, com expedição de ofícios aos cartórios de registro de imóveis, bloqueio de valores em contas corrente, poupança, depósitos à prazo e aplicações financeiras e lançamento de impedimento para transferência de veículos.

Em 2011, a Advocacia Regional em Governador Valadares obteve ante o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, a **REDUÇÃO DE MAIS DE R\$ 13 MILHÕES EM DUAS EXECUÇÕES CONTRA O ESTADO DE MINAS GERAIS, EM COBRANÇA DE INDENIZAÇÃO E HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS.** Logrou êxito, ainda, ao ultrapassar a marca de mil execuções fiscais ambientais ajuizadas entre setembro de 2010 e agosto de 2011.

Oportuno deixar assente a atuação da Advocacia Regional em Juiz de Fora em ação de execução fiscal, que determinou a penhora sobre o faturamento bruto mensal da Indústria Cataguases de Papel, no percentual de 2%, e cujo êxito faz frente ao **RECOLHIMENTO DE CRÉDITO TRIBUTÁRIO NO MONTANTE DE R\$ 40 MILHÕES.**

A Advocacia Regional em Montes Claros com atuação em 28 comarcas, abrangendo 111 municípios do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha, teve intensa **ATUAÇÃO EM PROL DA RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, MEDIANTE INSCRIÇÃO EM DÍVIDA ATIVA E AJUIZAMENTO DE EXECUÇÕES FISCAIS EM VALORES SUPERIORES A R\$ 17 MILHÕES,** concedendo 422 parcelamentos administrativos, totalizando R\$ 10.228.141,00 e **OBTENDO UMA ARRECADAÇÃO EFETIVA, NO PERÍODO DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2011, SUPERIOR A R\$ 5,8 MILHÕES.** Relativamente à representação

processual do Estado, **PARTICIPOU DE 541 AUDIÊNCIAS E DEU TRAMITAÇÃO A MAIS DE 13 MIL PROCESSOS TRIBUTÁRIOS E NÃO TRIBUTÁRIOS**. Há que se destacar o trabalho que vem sendo desenvolvido em prol da regularização fundiária dos 14 Parques Florestais existentes na área de circunscrição da regional, mediante acompanhamento das ações de desapropriação correspondentes.

A otimização dos processos internos e o aperfeiçoamento das ferramentas de gestão processual, com o suporte do sistema **TRIBUNUS**, proporcionaram em 2011 a performance desejável nas ações de modernização institucional, garantindo desta forma a utilização mais eficiente dos recursos e a avaliação positiva da estratégia adotada pela Advocacia-Geral do Estado.

CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO - CGE

No início do exercício de 2011, dentro de um novo cenário social-econômico, a administração pública estadual, orientada pelos princípios constitucionais da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da publicidade, da razoabilidade e da eficiência, no que se refere aos sistemas de controle interno, previstos no art. 74 da Constituição Federal, teve alterada sua estrutura orgânica do poder executivo do Estado, pela Lei Delegada nº180/2011.

Assim, visando à eficiência na implementação das políticas públicas aliadas à probidade administrativa, antecipando medidas que visem a mitigar os riscos do mau uso dos recursos públicos, sobretudo, a corrupção, e, cumprindo sua finalidade de assistir diretamente o governador no desempenho de suas atribuições quanto aos assuntos e providências atinentes, no âmbito do Poder Executivo, à defesa do patrimônio público, ao controle interno à auditoria pública, à correição, à prevenção e combate à corrupção e ao incremento da transparência da gestão no âmbito da Administração Pública Estadual, **A AUDITORIA-GERAL DO ESTADO PASSOU A SER DENOMINADA CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO – CGE**.

No que tange às suas responsabilidades relacionadas à informação e à transparência, a CGE, com o objetivo de promover, no âmbito do Poder Executivo Estadual, o incremento da transparência pública, tendo em vista o fomento à participação da sociedade civil e a prevenção e combate à corrupção e malversação dos recursos públicos, em seu primeiro ano de atividades, iniciou o processo de concepção da política estadual de transparência, prevenção e combate à corrupção e obteve resultados consideráveis.

FORAM CAPACITADOS 40 SERVIDORES através de curso de transparência, ética pública e combate à corrupção, resultado da cooperação técnica entre o Centro de Referência do Interesse Público – CRIP/UFMG e a Controladoria-Geral do Estado, utilizando recursos da Fapemig.

Foi realizado no ano de 2011 o Seminário de Controle Interno e Controle Externo – Transparência e Responsabilidade na Gestão Pública, em parceria com o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, objetivando **A CAPACITAÇÃO DE 350 SERVIDORES DAS DUAS CASAS PARA AS NOVAS TENDÊNCIAS DE CONTROLE INTERNO, EXTERNO E SOCIAL.**

OUTRA ATIVIDADE REALIZADA PELA CGE FOI A MOBILIZAÇÃO MINEIRA EM APOIO AO DIA INTERNACIONAL CONTRA A CORRUPÇÃO, que aconteceu em dois momentos. Na primeira fase, foram organizados seminários em 10 Instituições de Ensino Superior sediadas em Belo Horizonte, mobilizando mais de 1.000 acadêmicos. O segundo momento, uma solenidade de encerramento, com a presença de mais de 350 participantes, dentre acadêmicos, servidores e autoridades, com palestras sobre a importância do controle social na prevenção e combate à corrupção.

Planejamento e organização para realização da Conferência Estadual sobre Transparência e Controle Social – Consocial, por meio da constituição da Comissão Organizadora Estadual e da Comissão Executiva Estadual. Mobilização dos municípios para realização das etapas municipais da Conferência e participação nas etapas municipais já realizadas.

Na área de pesquisa e desenvolvimento de metodologias e tecnologias de auditoria, o foco dos trabalhos desenvolvidos consistiu em **DOTAR AS UNIDADES SETORIAIS E SECCIONAIS DE AUDITORIA COM FERRAMENTAS DE SUPORTE À REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIAS** (um manual, dois roteiros e nove checklists).

Foi entregue uma das seções do Manual Consolidado de Procedimentos de Auditoria Pública, aplicável no âmbito do sistema de controle interno do Poder Executivo estadual, composta pelos manuais relativos aos sistemas informatizados em uso na Controladoria-Geral do Estado: Manual do Sistema Informatizado de Indicadores de Auditoria Operacional (SINAU); Manual do Sistema Integrado de Gerenciamento de Auditoria (SIGA) e Manual de Administração do Sistema de Informação de Correição Administrativa (SICAD).

Houve considerável atuação, ainda, na supervisão dos trabalhos de revisão, correção e implementação de soluções destinadas a atribuir maior aplicabilidade aos sistemas informatizados em uso pela CGE.

No âmbito da **SUBCONTROLADORIA DE AUDITORIA E CONTROLE DE GESTÃO** os principais trabalhos executados se referiram à avaliação dos projetos estruturadores, Acordos de Resultados e Oscips, assim como ao acompanhamento das contas governamentais e auditoria contábil.

Quanto aos programas governamentais, foram realizadas **AUDITORIAS NOS PROJETOS ESTRUTURADORES** “Poupança Jovem”; “Regionalização – Redes de Atenção a Saúde”, especificamente a ação “Rede Viva Vida”; e novos trechos do “ProMG Pleno” e “Processo”.

Objetivando verificar a implementação das recomendações constantes nos relatórios de auditoria e os impactos decorrentes no desempenho, foram elaboradas avaliações de impacto e de efetividade nos programas “ProMG Pleno”; “Processo”; “Programa Parceria Público-Privado (PPP) – Concessão Rodovia MG050”; “Novos Padrões de Gestão e Atendimento da Educação Básica”; “Consolidação da Gestão Recursos Hídricos em Bacias Hidrográficas”, “Revitalização do Rio das Velhas” e “Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos”, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

No que concernem as **CONTAS PÚBLICAS**, foi realizada auditoria contábil nas contas de “Restos a Pagar”, com saldos em aberto a favor da Empresa Terra Viagens e Turismo Ltda. Dentro do processo de prestação de contas do Governador junto à Assembléia Legislativa e ao Tribunal de Contas, destaca-se o novo acompanhamento das considerações do controle externo acerca das contas governamentais, visando reforçar a necessidade de implementação das recomendações apresentadas e/ou reiteradas e atender ao dispositivo constitucional.

No que se refere aos **CONTRATOS DE GESTÃO** foram elaboradas notas técnicas previamente à assinatura dos termos de parceria celebrados com as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs); realizadas auditorias na execução e gestão dos Termos de Parceria celebrados com as OSCIPs “Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais - CEMAIS/SEPLAG”; “Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais - CEMAIS/SEDESE”; “Ambiente Brasil Centro de Estudos/FEAM/Centro Mineiro de Referência em Resíduos”; e “Instituto Cultural Filarmônica (ICF)”. Também foram elaborados relatórios de efetividade de auditorias realizadas nas OSCIPs “Instituto Cultural Sérgio Magnani (ICSM)”; “Terra da Sobriedade”; “Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais - CEMAIS/SEPLAG”; “Associação Preparatória de Cidadãos do Amanhã (APRECIA)”; “Instituto Brasileiro para o Desenvolvimento do Esporte, Educação e Cultura (IBDEEC)”; “Instituto Cultural Filarmônica (ICF)”; “Instituto de Cooperação e Educação ao Desenvolvimento (INCED)”; “Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais - CEMAIS/SEDESE”; e “Ambiente Brasil Centro de Estudos/FEAM/Programa Ambientação”. Em

relação aos Acordos de Resultados, realizou-se trabalho de efetividade no Acordo de Resultados da Secretaria de Estado de Turismo (SETUR) e auditorias nos contratos do Instituto de Terras do Estado de Minas Gerais (ITER) e do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE).

No campo da **AUDITORIA OPERACIONAL**, foram implementadas ações visando à melhoria dos resultados da gestão pública dentro de uma filosofia preventiva e de assessoramento aos dirigentes dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual. Até outubro/2011 foram emitidos 44 produtos de auditoria, compreendendo relatórios, notas técnicas e certificados, que versaram sobre licitações, contratos, convênios, entre outras unidades auditáveis.

A coordenação dos trabalhos das 66 Auditorias Setoriais e Seccionais foi realizada mediante a elaboração do Plano Anual de Auditoria pelas unidades. Nesse sentido, foram realizados até o mês de outubro 6.596 produtos de auditoria decorrentes de ações visando ao controle preventivo e à avaliação da conformidade da execução orçamentária, financeira e patrimonial da despesa e da receita. **ATÉ O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO, ESTIMA-SE A EMISSÃO DE APROXIMADAMENTE OITO MIL PRODUTOS DE AUDITORIA.**

O controle do cumprimento das recomendações contidas nos relatórios de auditoria e nas decisões em matéria de correição administrativa do Sistema Central de Auditoria Interna do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, realizado por meio do Sistema Integrado de Gerenciamento de Auditoria (SIGA), teve como resultado um **ÍNDICE MÉDIO DE IMPLEMENTAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DA ORDEM DE 91%, AO TÉRMINO DO MÊS DE OUTUBRO/2011.**

Fora realizados trabalhos, em contratos e convênios selecionados, de avaliação da regularidade da execução de despesas referentes à contratação de serviços técnicos especializados e avaliação da regularidade dos convênios de transferência de contribuições financeiras pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual a entidades privadas sem fins lucrativos, por considerá-las de relevância na execução da despesa, oferecendo subsídios à melhoria dos mecanismos de controle na Administração Pública estadual.

Foi emitida juntamente com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão e Secretaria de Estado de Fazenda, a Resolução Conjunta CGE, SEF e SEPLAG nº. 8.256/2011. A Resolução editada nos termos do parágrafo único do art. 3º do Decreto Estadual nº 45.583/2011, estabelece a adoção de atividades preventivas e articuladas dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, no que se refere à manutenção da regularidade jurídica, fiscal, econômico-financeira e administrativa.

Foram recebidos, até novembro/2011, **501 MANIFESTAÇÕES** sendo 396 denúncias provenientes do **CANAL “DENÚNCIAS ON LINE”**, com um tempo médio de resposta ao cidadão de aproximadamente dois dias, e 105 ocorrências através dos canais “Atendimento ao Cidadão”, “Fale Conosco”, “CGE Denúncia”, “TAG-Ouvidoria Geral do Estado”, correios e publicações na mídia. Das manifestações recebidas, 123 se transformaram em trabalhos de auditoria a serem apurados pela Diretoria Central de Auditorias Especiais (DCAE) e pelas unidades setoriais e seccionais do Sistema de Controle Interno, objetivando a apuração de fatos denunciados como ilegais ou irregulares na utilização, arrecadação, guarda e gerenciamento de recursos, bens e valores públicos e, principalmente, propondo ajustes, correções e melhorias dos mecanismos de controle na execução dos recursos públicos.

FOI ELABORADO O “DIAGNÓSTICO DAS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS NO ÂMBITO DO PODER EXECUTIVO DO ESTADO DE MINAS GERAIS”, o qual retrata as formas de controle, o quantitativo e os objetos das tomadas, a estrutura e o funcionamento das comissões, a regulamentação e a tramitação interna do procedimento, bem como a adequação dos registros contábeis no âmbito do Poder Executivo Estadual. Este trabalho permitirá à Controladoria-Geral do Estado propor ações que visem à otimização e ao controle do procedimento, tais como a elaboração do “Manual sobre Tomadas de Contas Especiais”, capacitação dos técnicos envolvidos, instrução, consistência e fidedignidade dos instrumentos instaurados.

Destacam-se também as atividades de **ORIENTAÇÃO À PREVENÇÃO DA OCORRÊNCIA DE ILÍCITOS NO ÂMBITO ESTADUAL**. Para tanto, incumbe à Superintendência Central de Aperfeiçoamento Disciplinar e Apoio ao Reajustamento Funcional, o desempenho dessas atividades perante os órgãos, entidades e unidades administrativas.

Foram elaborados **RELATÓRIOS SEMESTRAIS** contendo o quantitativo, diagnóstico e ações objetivando a prevenção da ocorrência de ilícitos administrativos, para o cumprimento da Agenda Setorial e Acordo de Resultados 1ª e 2ª etapas; elaboração **DE DOIS FOLDERS CONTENDO ORIENTAÇÕES AFETAS AOS ILÍCITOS** – abandono de cargo – e – acúmulo de cargos, empregos ou funções públicas - já disponibilizados no site da Controladoria-Geral do Estado; **ESTUDOS PARA O REFORÇO DE PARCERIAS E ARTICULAÇÃO ENTRE AS AUDITORIAS SETORIAIS E SECCIONAIS**, que resultou na publicação da Instrução de Serviço nº 001/2011/SCA/CGE.

Foi elaborado **DIAGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA (RECURSOS HUMANOS, LOGÍSTICOS, TECNOLÓGICOS) DE TODAS AS UNIDADES CORREICIONAIS DO ESTADO**. A superintendente visitou 28 das 29 comissões disciplinares formadas no âmbito da Secretaria de Estado de Educação e da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, com o objetivo de identificar as

dificuldades enfrentadas pelas comissões disciplinares no exercício da atividade correicional para que, tomadas as providências, seja viável a redução do tempo médio entre a instauração e conclusão dos procedimentos disciplinares pelas comissões, em atenção aos princípios da Administração Pública previstos na Constituição Federal, em especial, ao princípio da eficiência.

Ainda, em março de 2011, foi recebido um passivo de 289 processos já relatados pelas Comissões, que foram objeto de parecer final da SCOM para subsidiar o julgamento pelo Sr. Controlador-Geral do Estado. Até final de novembro de 2011 **FORAM CONCLUÍDOS 254 PROCEDIMENTOS RELATIVOS AO PASSIVO, NÚMERO CORRESPONDENTE A 86% DO SALDO RECEBIDO**, além de 249 procedimentos administrativos recebidos no ano corrente.

Para gerenciar o Sistema de Informação de Correição Administrativa - SICAD, foi criada, pelo Decreto nº 45.536, de 27-01-11, que dispõe sobre a estrutura orgânica da Administração Pública Estadual, a Diretoria Central de Gestão do Sistema de Controle Processual – DCCP, que está implementando medidas de aperfeiçoamento do Sistema, adequando-o às novas competências das auditorias seccionais e setoriais. Esse Sistema será disponibilizado para consulta por estas auditorias e pelas Diretorias de Recursos Humanos do Estado.

Foram **INSTAURADOS 342 PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVO-DISCIPLINARES E DECIDIDOS OUTROS 190 ATÉ NOVEMBRO** do corrente ano.

Com estes resultados, a Controladoria Geral do Estado, durante a gestão de 2011, buscou reforçar o empenho para a melhoria de qualidade e efetividade do gasto público, no intuito de subsidiar a tomada das decisões governamentais e promover a transparência na gestão pública.

GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O Gabinete Militar do Governador (GMG), cumprindo sua missão institucional, promove a segurança do governador, do vice-governador e de seus familiares, prestando assessoramento direto ao chefe do Poder Executivo estadual em assuntos militares. O GMG também executa o transporte aéreo e terrestre do governador, vice-governador e autoridades por eles determinadas. Ainda no âmbito de suas atribuições, o GMG, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), articula-se com os demais órgãos ou entidades que compõem o sistema de defesa civil no planejamento, coordenação e execução

de atividades de prevenção, preparação e socorro, atuando de forma complementar na recuperação e reconstrução de cenários afetados por desastres nos municípios mineiros.

Dentre as atribuições atinentes ao transporte aéreo, por meio de termo de cooperação firmado com a Secretaria de Estado de Saúde, com a interveniência da Polícia Militar, o GMG operacionalizou o empenho de aeronaves do Estado de Minas Gerais para **ATENDIMENTO A 41 DEMANDAS DO PROGRAMA MG TRANSPLANTE**, providenciando o transporte aéreo de equipes médicas para captação de órgãos doados em localidades distantes de Belo Horizonte, garantindo a efetividade dos transplantes e contribuindo para o salvamento de vidas.

No que cabe às atividades de Defesa Civil, o GMG atuou na capacitação frente aos desastres.

Para capacitar os servidores dos municípios na atuação preventiva em cenários de desastres, o GMG, por meio da Escola Permanente de Defesa Civil da Cedec, **HABILITOU 608 AGENTES EM 2011 ATRAVÉS DO CURSO BÁSICO DE DEFESA CIVIL**, ministrado em salas de aula da Coordenadoria na Cidade Administrativa, nas sedes de entidades em Belo Horizonte e nas sedes das associações microrregionais, para onde foram encaminhadas as equipes itinerantes de treinamento.

Outros cursos de capacitação em Defesa Civil foram ministrados para os servidores da Cedec e para agentes municipais, entre os quais o Curso Básico de Sistema de Comando de Operações (CBCSO), o Curso de Capacitação em Defesa Civil para Voluntários e o Curso de Capacitação para Vistoria em Barragens.

Em 2011 foram ministrados **34 CURSOS PARA 1.001 AGENTES DE 258 MUNICÍPIOS**. Os servidores capacitados estão aptos a atender, de alguma forma, vítimas de danos em suas regiões.

Para atender os municípios atingidos pela seca, a qual teve seu período compreendido entre os meses de janeiro e início do mês de outubro – fora dos períodos históricos registrados no Estado, que ocorrem entre abril e setembro – notadamente nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri e Norte do Estado, a **CEDEC SE FEZ PRESENTE NOS 114 MUNICÍPIOS QUE DECRETARAM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA**, atuando na assistência e proteção da população bem como fornecendo suporte técnico para o correto registro do sinistro. Nesse contexto, a atuação da Coordenadoria de

Defesa Civil minimizou os danos e possibilitou a oportuna homologação de 106 decretos, dos quais 10 foram reconhecidos pelo governo federal.

Em relação ao período chuvoso, que teve início no mês de outubro e estima-se findar no mês de março de 2012, foi **DECRETADA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM 46 MUNICÍPIOS**, 1 homologado e 1 reconhecido pelo Governo Federal.

Agindo preventivamente, a **CEDEC DISTRIBUIU A MUNICÍPIOS MINEIROS 885 CISTERNAS DE VINIL** com capacidade de oito mil litros para armazenamento de água durante o período chuvoso. Até 2011 foram distribuídas 6.067 cisternas, desde o início do projeto em 2006. Esta ação leva em consideração critérios técnicos relacionados ao histórico de seca e decretação de emergência nos anos anteriores.

Ainda no combate aos efeitos da seca, a Cedec executou convênio firmado com o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE), também incluindo a Copasa, disponibilizando **1.075 CAMINHÕES-PIPA PARA ABASTECIMENTO DE 97 MUNICÍPIOS** do semi-árido mineiro com situação de emergência homologada, assegurando acesso à água potável para a população da zona rural nestas localidades.

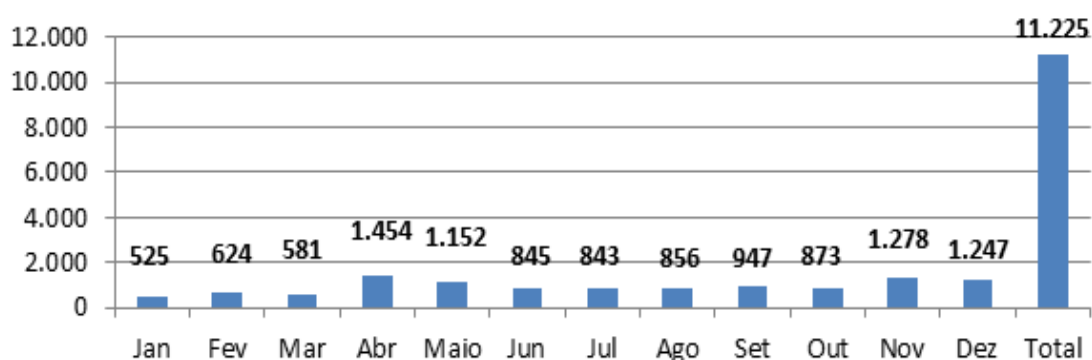
Em ações de apoio aos municípios e comunidades afetados por desastres diversos, foram efetuados **700 ATENDIMENTOS**, sobressaindo a distribuição de **97.192 CESTAS BÁSICAS, 13.278 COLCHONETES, 32.100 COBERTORES, 22.366 TELHAS DE FIBROCIMENTO, 158 ROLOS DE LONA DE 50 METROS, 600 SACOS DE ROUPA, 10.050 KITS HIGIÊNICOS E 830 KITS DE LIMPEZA.**

O GMG vem racionalizando sua gestão patrimonial, efetuando a transferência de veículos e de equipamentos a municípios e entidades mineiras. No exercício de 2011 não houve este tipo de ação, que deverá ter continuidade em 2012. Salienta-se que, **DE 2004 A 2010, O NÚMERO DE TRANSFERÊNCIA FOI DE 407.** A medida se reveste de importante alcance tanto para a administração estadual quanto para os municípios, na área de defesa civil e de saúde, além de solucionar pendências administrativas que se prolongavam durante anos, por estarem mantidos sob contratos de cessão, firmados entre os anos de 1988 e 1991.

OUVIDORIA GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS - OGE

A Ouvidoria Geral do Estado de Minas Gerais (OGE) tem desenvolvido várias ações para cumprir seus objetivos institucionais e melhorar permanentemente a qualidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade. Entre os avanços, está a **IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO COM OS OUVIDORES ESPECIALIZADOS NA UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO (UAI) PRAÇA SETE** e a elaboração trimestral e semestral de relatórios, que permitem uma visão consistente das dificuldades encontradas pelos cidadãos.

Gráfico 1 – Evolução das manifestações recebidas na OGE



Fonte: Ouvidoria Geral do Estado – jan. a dez./2011

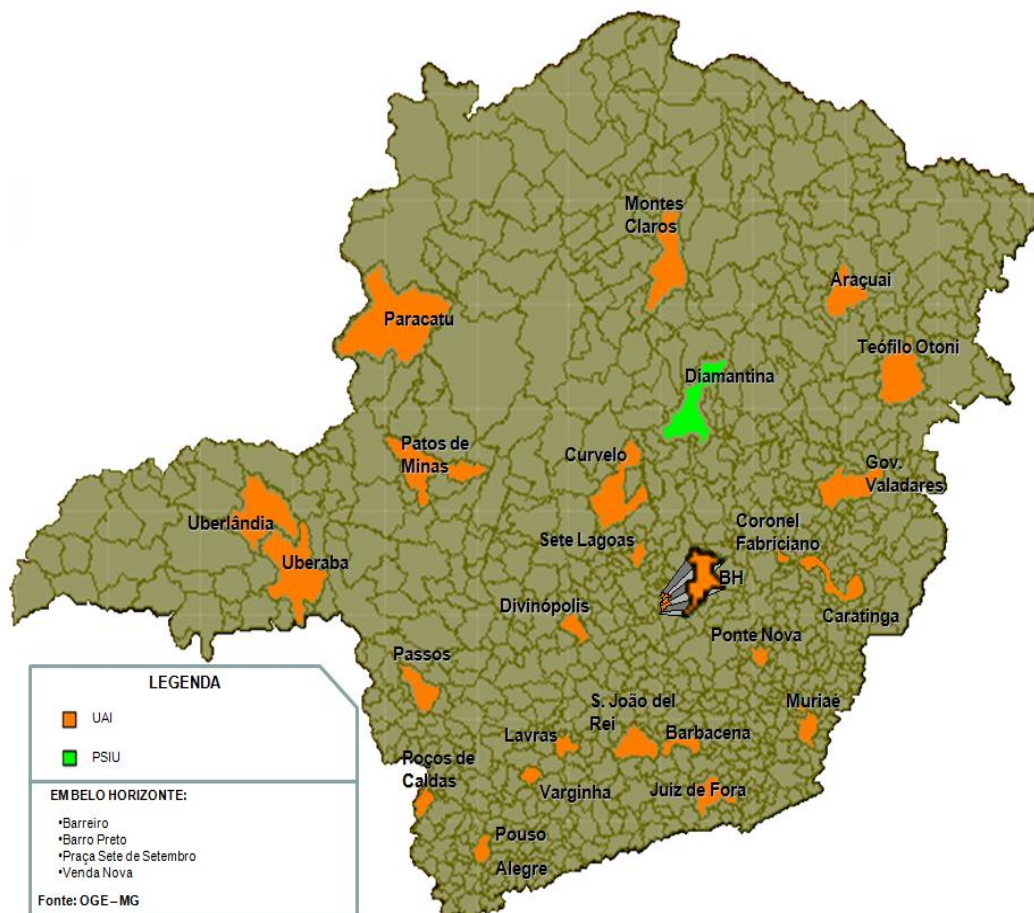
De janeiro a dezembro de 2011 **FORAM RECEBIDAS 11.225 MANIFESTAÇÕES**, entre denúncias, reclamações, sugestões, informações, solicitações e elogios, contra 6.087 registradas no mesmo período do ano anterior. Cerca de **550 MUNICÍPIOS BUSCARAM INFORMAÇÕES OU REGISTRARAM SUAS MANIFESTAÇÕES** sobre a prestação de serviços oferecidos, representando um aumento de 64,01%. Esse número crescente de manifestações demonstra que a OGE vem se consolidando perante os cidadãos como canal de interlocução com o governo mineiro, e perante os servidores como instrumento facilitador da promoção e adoção de medidas corretivas na execução de políticas públicas. São apresentadas a seguir as principais atuações da OGE no ano de 2011.

A descentralização do atendimento presencial, em **PARCERIA COM A SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG), COM A INAUGURAÇÃO DE 15 UNIDADES DE ATENDIMENTO INTEGRADO (UAI's)** nos municípios de Paracatu, Uberlândia, Uberaba, Governador Valadares, Montes Claros, Juiz de Fora, Poços de Caldas, Patos de Minas, Varginha, Caratinga, Ponte

Nova, Araçuaí, Passos, e dois postos na capital, nas regiões do Barreiro e Barro Preto, possibilita ao cidadão o atendimento da Ouvidoria Geral nas cidades pólos do estado.

O serviço de atendimento presencial da OGE na capital, além de ser realizado na Cidade Administrativa de Minas Gerais (CAMG) passou a ser realizado também nas UAI's da Praça Sete, Barreiro, Barro Preto e Venda Nova.

Mapa 1: Localização dos Postos de Serviço Integrado Urbano e Unidade de Atendimento Integrado da Seplag e presença da Ouvidoria Geral do Estado de Minas Gerais



Fonte: Ouvidoria Geral do Estado

Destaca-se a **PARTICIPAÇÃO DA OGE EM PROJETOS VOLUNTÁRIOS** como o Ação Global promovido pela Rede Globo e SESC; o Resgate da Cidadania – Comissão OAB Cidadã; e a Feira da Cidadania promovido pela Defensoria Pública/MG, todos visando utilizar a informação, a mobilização social e a prestação de serviços como estratégia de inclusão.

Participação também, no **PROJETO CARAVANA ITINERANTE PROMOVIDO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO E ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OUVIDORES – SEÇÃO MINAS GERAIS**, com apoio institucional da Ouvidoria Geral do Estado, com ações efetivas em 54 municípios mineiros tendo como missão

atender o cidadão, registrar suas manifestações e promover a consciência dos direitos à cidadania.

Foi disponibilizado o **ACESSO ONLINE AO SISTEMA DE OUVIDORIA E GESTÃO PÚBLICA – TAG PARA 54 ÓRGÃOS DO ESTADO** visando a utilização das informações como ferramentas de gestão com realização de treinamento para mais de 400 servidores. Ademais, articulou-se a integração e implantação do sistema Ouvidor SUS e sistema TAG, junto ao Ministério da Saúde, e a criação de uma Rede Estadual Ouvidoria SUS.

Ainda no ano de 2011 houve a **IMPLANTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MENSAGEM SMS** – para imediato envio de informações ao cidadão sobre suas manifestações e a participação da OGE **NO PROJETO ESTADO EM REDE**, que prevê a integração dos órgãos e entidades da administração pública do estado em sistemas setoriais que serão agrupados em quatro áreas básicas de atuação: governança institucional; planejamento, gestão e finanças; direitos sociais e cidadania e desenvolvimento sustentável.

Pode-se destacar também a **PARTICIPAÇÃO NO ENCONTRO REGIONAL DO NORTE DE MINAS E NO ENCONTRO REGIONAL DO VALE DO RIO DOCE**, ambos do projeto Estado em Rede, que objetivaram a criação de cadernos de prioridades estratégicas regionais e a eleição de representantes da sociedade civil para acompanhar o desenvolvimento das ações do Governo naquelas regiões.

Das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria Ambiental, destacam-se: a participação de audiências públicas na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, através de convites das Comissões de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Direitos Humanos e de Assuntos Municipais, com temas relacionados à questão da problemática ambiental; a participação em seminários e cursos, com destaque para o workshop Sugestões para o Plano 2012 de Combate a Incêndios Florestais, da Semad/Sisema e o Curso de Controle e Responsabilidade Pública em Perspectiva Nacional e Comparada, da Escola Pedro Aleixo, do Tribunal de Contas de Minas Gerais; a **REALIZAÇÃO DE PALESTRA EM BOA ESPERANÇA**, para capacitação dos Codemas – Conselhos Municipais de Desenvolvimento e Meio Ambiente; ações educativas e de sensibilização e aproximação de comunidades que atuam na questão ecológica.

A Ouvidoria Educacional elaborou o Plano de Ação Interno da Ouvidoria Educacional para os anos de 2011 e 2012, visando à consolidação de parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEE) e seus órgãos vinculados; atendeu superintendentes regionais de ensino, visando promover a consolidação da cooperação entre a OGE e a SEE; divulgou os fins,

competências, atribuições e funções da Ouvidoria Geral do Estado/Ouvidoria Educacional por meio de entrevistas e eventos; participou em curso de formação de profissionais para atuarem em serviços de Secretaria de Escolas, promovido pelo Sinep (Sindicato das Escolas Particulares de BH); participou em curso de Formação de secretários acadêmicos, promovido pela Fundação Helena Antipoff; realizou evento na Superintendência Regional de Ensino Metropolitana B, em parceria com a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, voltado para a formação continuada de inspetores escolares, diretores e professores; participou do fórum técnico Segurança nas Escolas: Por uma cultura de Paz, promovido pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

A Ouvidoria de Fazenda, Patrimônio e Licitações Públicas (OFPLP) procedeu encaminhamento de **DIAGNÓSTICO DE AVALIAÇÃO TRIMESTRAL** aos órgãos do Estado com recomendações e sugestões para melhoria da prestação de serviços na área de competência da OFPLP. Teve participação na organização da Conferência sobre Transparência e Controle Social (Consocial), em conjunto com a Controladoria Geral do Estado e participação no Projeto Minas Legal – Cidadania Fiscal, em conjunto com a Secretaria de Estado de Fazenda. Elaborou **DIAGNÓSTICO DE SETOR DE HABITAÇÃO POPULAR**, de responsabilidade de entidade da Administração Pública Estadual e proposição de solução a ser submetida à aprovação do governador do Estado, objetivando coletivizar solução, a partir das manifestações de cidadãos das diferentes regiões de Minas Gerais, **PARA BENEFICIAR 40 MIL CHEFES DE FAMÍLIA E APROXIMADAMENTE 200 MIL PESSOAS.**

A Ouvidoria de Polícia **REALIZOU PALESTRAS NOS BATALHÕES DE POLÍCIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS, DELEGACIAS DE POLÍCIA CIVIL** nas cidades de Paraíso e Passos, com o intuito de disseminar o papel da Ouvidoria de Polícia. Participou das reuniões mensais do Colegiado de Corregedorias, órgão estadual, cuja Ouvidoria de Polícia tem assento, juntamente com as Corregedorias da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros, Secretariaria de Estado de Defesa Social, Ministério Público, Defensoria Pública e OAB, para discussão das questões de maior destaque atinentes a segurança pública e criminalidade em Minas Gerais. Participou também de Audiências Públicas promovidas pela Comissão de Direitos Humanos da ALMG, para discussão de questões relativas a direitos humanos e o policial, assassinato de duas pessoas no aglomerado da Serra por policiais militares e transferência de policiais militares.

Na Ouvidoria de Saúde destacam-se a oficina em Brasília com o Departamento de Ouvidoria Geral do SUS (DOGES) para a construção das Políticas de Ouvidoria em Saúde; a participação do **CURSO DE CAPACITAÇÃO DE OUVIDORIA SUS E DO DOGES** – Brasília, com objetivo de qualificação da Ouvidora de Saúde; **CAPACITAÇÃO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO OUVIDOR SUS**

REALIZADA NA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA; a oficina com as Referências Técnicas das GRS/SRS/AGEI-SES e técnicos da Ouvidoria de Saúde, para apresentação da Ouvidora de Saúde, objetivos da atual gestão, construção coletiva do planejamento estratégico e palestras específicas sobre a Superintendência Farmacêutica (Programas Farmácia de Minas, Medicamentos da Atenção Básica, de Alto Custo e Estratégicos) para melhor atender as demandas dos cidadãos. **APROVAÇÃO DE PROJETO PARA QUATRO OFICINAS SOBRE OUVIDOR SUS** em convênio com o Ministério da Saúde; e visita técnica à Unidade de Dispensação de Medicamentos de Alto Custo/ SRS Metropolitano com o objetivo de pesquisar o nível de satisfação e demandas do cidadão para propostas de correção das dificuldades que porventura forem detectadas. Além disso, a visita proporcionou uma oportunidade para conhecer o local e o fluxo da dispensação e a divulgação da OGE/Ouvidoria de Saúde.

Na Ouvidoria do Sistema Penitenciário destacam-se a intensificação da divulgação de suas atribuições, através do **AUMENTO DO NÚMERO DE VISITAS AOS ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS** do estado, ocasiões em que foram estabelecidos diálogos com internos e familiares, com servidores e agentes, a fim de disponibilizar os serviços prestados pela Instituição; consolidação do Projeto “Leitura para a Liberdade”, que será enviado ao TJ com pedido de recomendação aos juízes da VEC do interior do estado para que seja concedida remição de pena em razão de leitura e resumo de livros. Participação no curso de Preparação à Carreira do 6º Concurso da Defensoria Pública de Minas Gerais, com **APRESENTAÇÃO DE PALESTRA SOBRE A ATUAÇÃO DA OUVIDORIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO**; e participação no II Encontro Nacional das Ouvidorias dos Sistemas Penitenciários, evento realizado em Brasília/DF e promovido pelo Departamento Penitenciário Nacional.

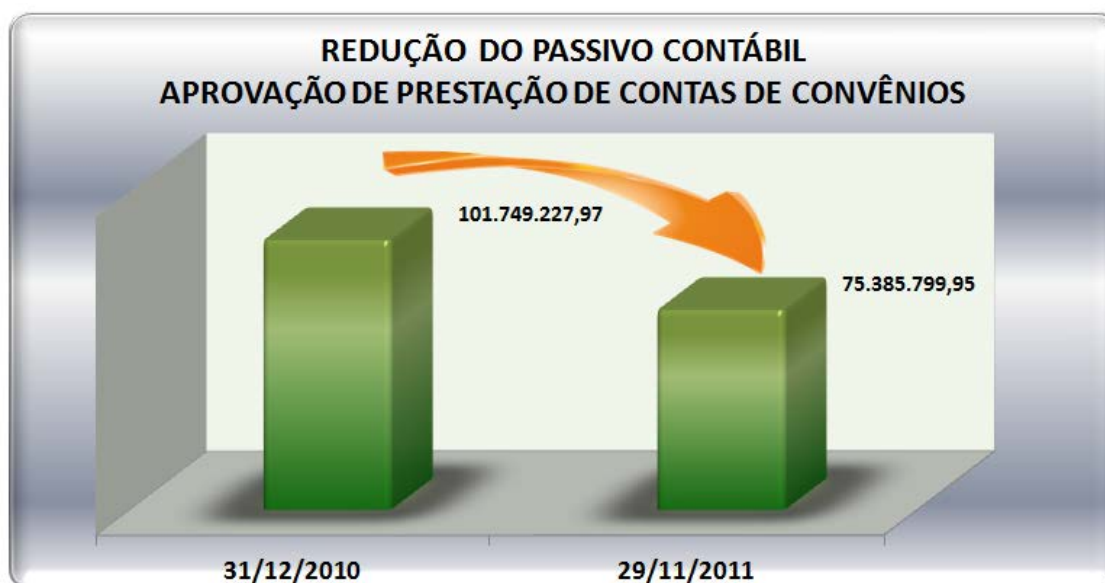
A OGE tem estabelecido parcerias e participado de eventos como simpósios, congressos e seminários, com abordagem de assuntos pertinentes às suas áreas temáticas, todos voltados para o alcance de sua missão institucional de buscar excelência na prestação de serviços públicos no Estado e contribuir para que Minas Gerais torne-se o melhor estado para se viver do país.

GOVERNO

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

A Secretaria de Estado de Governo desempenha assessoramento direto ao governador na coordenação política intra e intergovernamental nas relações com os demais estados federados e com a União, bem como com a sociedade civil e no apoio ao desenvolvimento dos 853 municípios mineiros, além de estabelecer e implantar a política de comunicação social do governo.

Em 2011 destacamos diversas atividades desenvolvidas pela Subsecretaria de Assuntos Municipais (Subseam), que tem como ação principal o apoio a municípios e entidades na execução de obras de infraestrutura urbana e rural, bem como nas aquisições de bens de capital, por meio de transferência voluntária de recursos financeiros, cujos recursos são oriundos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Municipal (Padem). **Foram celebrados cerca de 760 convênios com entidades e prefeituras** no valor total de R\$52,59 milhões e, até novembro de 2011, foram baixados do passivo contábil cerca de R\$27 milhões referente à aprovação de prestação de contas de convênios.





Visando aprimorar os conhecimentos acerca da celebração de convênios e prestação de contas, foram ministrados **treinamentos para 395 prefeituras e entidades**.

No segundo semestre de 2011, a Subseam promoveu o 1º Seminário de Boas Práticas em Celebração de Convênios e o 1º Seminário de Prestação de Contas de Convênios, envolvendo órgãos da administração estadual, que utilizam o Decreto nº 43.635/2003, visando à padronização de procedimentos.

Foram realizados eventos diretamente nos municípios, com apoio das associações microrregionais, a fim de demonstrar a importância das melhores práticas na administração pública municipal.

Cabe destacar ainda a realização de importantes trabalhos como a **CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS COM INFORMAÇÕES TÉCNICAS**, de forma a centralizar os dados levantados pelos diversos órgãos e entidades do Estado. O objetivo é conhecer melhor a realidade da administração pública municipal e potencializar as ações da Subseam.

Em conjunto com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, a Subseam realizou ainda em 2011 **O PRIMEIRO FÓRUM DE DISCUSSÃO PARA DEBATER O PROJETO DE MUNICIPALIZAÇÃO DO CHOQUE DE GESTÃO NO ÂMBITO DAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS, CONTANDO COM A PARTICIPAÇÃO DE 50 MUNICÍPIOS**.

A Subsecretaria de Articulação Política, estabelecida pela Lei Delegada n.º 180/2011 e regulamentada pelo Decreto n.º 45.766/2011, iniciou esforços com vistas a promover a integração política do governo com a sociedade civil e com as esferas de governo municipal e federal, além de buscar a interlocução com os Poderes Legislativo e Judiciário.

Para tanto, **FOI CRIADA A REDE DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA**, a qual busca subsidiar o trâmite de demandas políticas. A rede, que atualmente conta com 42 membros, apresenta

representantes de vários órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual. Espera-se ampliar a rede em direção aos demais Poderes, aos entes federados e à sociedade civil organizada.

De igual modo, a Subsecretaria de Articulação Política indicou representantes para participar das atividades do Comitê Temático de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável como também para compor a coordenação técnica dos encontros regionais do “Minas em Rede” nas macrorregiões Rio Doce e Norte de Minas.

Em todas as ocasiões, houve uma aproximação com agentes políticos, representantes do Estado e de instituições, o que constitui importante meio para a consolidação e o fortalecimento da Subsecretaria de Articulação Política no cenário político atual e, por conseguinte, da administração pública estadual como um todo.

A Lei Delegada n.º 180/2011 e os Decretos n.º 43.536 e 45.776, ambos de 2011, introduziram alterações na estrutura organizacional da área de comunicação, sendo a mais significativa a fusão das unidades de imprensa e de eventos e a alocação dessas áreas no âmbito da Subsecretaria de Comunicação Social (Subsecom).

Para adequação à Lei n.º 12.232 de 2010, foram publicados cinco editais para contratação de agências de publicidade para atendimento aos órgãos da administração direta estadual.

Para prestação de serviços de apoio à comunicação, que são de fundamental importância para dotar a Subsecom de instrumentos para a comunicação governamental, adotou-se os seguintes procedimentos: realização de pregão para contratação de serviços de *clipping* eletrônico; publicação de edital para contratação de pesquisas de opinião e de avaliação de políticas públicas; e redação final do edital para contratação de serviços de assessoria de imprensa, o qual aguarda aprovação da Advocacia Geral do Estado.

Em 2011, a Subsecom implementou a política de comunicação social do Estado, em consonância com os marcos legais e as estratégias governamentais. Conforme documentado no acordo de resultados da Subsecom, foram realizadas ações de comunicação vinculadas a diversos projetos estruturadores.

Em cumprimento a acordo firmado com a Controladoria Geral do Estado e com o Tribunal de Contas Estadual, foram apartados os recursos alocados para publicação de atos e documentos oficiais da rubrica geral de publicidade, visando a conferir maior transparência à execução dessas despesas.

A Superintendência Central de Imprensa conquistou outros importantes marcos em 2011: maior aproximação com os veículos de imprensa do Estado, a modernização da Agência Minas, o estabelecimento de canais interativos de comunicação com os cidadãos, além da adoção de processos de gestão da informação mais eficientes.

Em consonância com a terceira geração do Choque de Gestão, a Superintendência Central de Imprensa passou por um processo de remodelagem organizacional, que primou pela regionalização do atendimento. Novos núcleos e novos procedimentos internos permitiram o funcionamento de uma área mais próxima da realidade de cada região do Estado. Os profissionais migraram do conceito de “atendimento” para “relacionamento” com a imprensa. Desde agosto, cada região de Minas passou a ter um assessor de imprensa especializado para atender às respectivas demandas. Isso significa atendimento personalizado e maior aproximação com os veículos de comunicação locais.

Vale ressaltar que a remodelagem organizacional da Superintendência Central de Imprensa possibilitou também a modernização do *paper* de viagem do governador, lançado em parceria com a Secretaria Geral da Governadoria. São informações objetivas para municiar o governador nos pronunciamentos.

A AGÊNCIA MINAS está pronta para lançar novidades. Com melhor navegabilidade, mais interatividade e conteúdo multimídia, o **NOVO SITE SE REPOSICIONA COMO A AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO GOVERNO DE MINAS**. A reformulação gráfica e editorial permitirá o acesso a notícias públicas em primeira mão, antecipando ou cobrindo as principais ações do governo do Estado.

A Superintendência Central de Imprensa também está atuando no sentido de aprimorar a inserção do governo de Minas nas chamadas redes sociais. Após diagnóstico realizado com as secretarias de Estado, está sendo estruturado um plano de ação que pretende potencializar a presença do governo de Minas nesse importante universo da comunicação social.

Outra boa notícia é a **RETOMADA DO NÚCLEO DE RÁDIO E TV**. Em fase final de planejamento, o núcleo traz um novo modelo de funcionamento, com repórteres e equipes de cobertura voltadas para a produção de material jornalístico de qualidade e, quando possível, em tempo real.

No âmbito das ações de publicidade, foram **REALIZADAS VÁRIAS CAMPANHAS DE SERVIÇOS E PRESTAÇÃO DE CONTAS EM 2011**, a saber: IPVA: campanha visando a esclarecer aos proprietários de veículos automotores as datas de vencimento das parcelas do imposto; Aids carnaval / dia mundial de luta contra a Aids: campanhas para prevenção e combate da doença, em datas específicas para a propagação do conceito, em parceria com o governo federal; volta às aulas: campanha para esclarecimento à população sobre o início do ano letivo assim como acerca de ações relevantes na área de educação; programa Lares Gerais: campanha sobre o atendimento de famílias de baixa renda pelo programa; dengue 2011: campanha de prevenção e combate ao mosquito transmissor da doença, realizada no 1º semestre. Em função do período crítico para a propagação da doença, uma campanha de mobilização e enfrentamento da situação

acontece no último mês do ano; programa Minas Legal: movimento que envolve a administração pública, segmentos empresariais, personalidades, sociedade civil e a mídia em uma ação integrada, potencializando as iniciativas em favor da cidadania fiscal, com o fim de conscientizar a sociedade sobre a gestão fiscal, valorizar e incentivar ações cidadãs, estimular o comportamento ético e legal, reprimir as práticas ilícitas, contribuir para o aumento da arrecadação e ampliar a transparência na atuação estatal; programa Minas Olímpica: campanha de divulgação dos jogos estudantis e do esporte amador no Estado; programa Poupança Jovem: campanha sobre o programa para jovens estudantes do ensino público, visando à ampliação da taxa de conclusão do ensino médio; campanha Proteja Nossas Crianças: campanha realizada com o objetivo de sensibilizar a população acerca da violência doméstica e sexual cometida contra crianças e adolescentes e sobre a importância de denunciar esses crimes; campanha Sou pela Vida. Dirijo sem Bebida: objetivou motivar e mobilizar as pessoas a não consumirem álcool e dirigirem, reduzindo os acidentes e, por consequência, as vítimas fatais e não fatais, além de evidenciar que o governo de Minas está consciente do problema e agindo com eficácia e energia para resolvê-lo mediante *blitzes* para autuar motoristas alcoolizados, com base na lei seca; campanha Aliança pela Vida: buscou conscientizar e sensibilizar a população sobre o problema das drogas e melhorar a percepção do cidadão no que diz respeito às políticas públicas sobre drogas; programa Travessia: campanha realizada com o fim de evidenciar o empenho do governo de Minas no combate à pobreza, ao lançar um programa inédito e inovador que busca impulsionar a inclusão e a mobilidade social em Minas Gerais; Banco Travessia: campanha para lançar o projeto Banco Travessia, iniciativa vinculada ao Programa Travessia, que visa a promover a mobilidade social vinculada ao desenvolvimento escolar e à inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho; Fica Vivo: campanha para comunicar as ações do programa de controle de homicídios Fica Vivo (criado em 2003), cujo objetivo é intervir na realidade social antes que o crime aconteça, diminuindo os índices de homicídios e melhorando a qualidade de vida da população. O programa faz acompanhamento especializado e oferece diversas oficinas culturais, esportivas, profissionalizantes e de lazer para jovens de 12 a 24 anos em situação de risco social e residentes em áreas que concentram indicadores elevados de homicídio; Balanço: campanha de prestação de contas dos projetos e ações do Estado nos principais setores de atuação, com o objetivo de reforçar o que foi executado e apresentar os novos programas para o desenvolvimento de Minas; campanha Apaixonados por Minas: comunicação acerca das principais ações do governo tendo em vista ampliar a transparência sobre os programas desenvolvidos pelo Estado; Agenda Intersetorial contra as Drogas: divulgação do serviço de apoio aos dependentes e familiares de usuários de drogas, o qual é realizado pelo número

155; Superagro: divulgação das oportunidades do agronegócio em Minas, fomentadas pela feira anual realizada no Expominas; febre aftosa: campanha informativa sobre os períodos de vacinação do rebanho mineiro para a erradicação da doença; programa Minas Leite: campanha sobre o programa Minas Leite, com o intuito de estimular produtores rurais a adotarem práticas que favoreçam a produtividade dos bovinos; vazio sanitário da soja: campanha visando à prevenção das lavouras de soja contra a ferrugem asiática; comunicação regionalizada sobre os programas de governo: campanhas regionalizadas de prestação de contas sobre as ações do Estado com repercussão direta nos municípios abrangidos no âmbito de programas como Processo, Pro MG, Pro Hosp, Centro Viva Vida, UBS, Uai, Proaero, Lares Gerais, dentre outros; comunicação aos funcionários da educação: campanha de esclarecimento à população sobre o andamento das negociações entre funcionários do setor da educação e o governo de Minas, com divulgação de índices, propostas de reajuste, informações sobre a carreira antiga, benefícios e o novo modelo de remuneração para a categoria; divulgação de serviços prestados pelo Estado: campanhas voltadas para internet com o objetivo de divulgar serviços prestados pela administração pública estadual; obras na RMBH: campanha de prestação de contas sobre as principais obras realizadas pelo Estado na Região Metropolitana de Belo Horizonte; turismo: campanhas institucionais para divulgar os destinos turísticos de Minas Gerais para os diversos públicos consumidores e para o público segmentado representado pelas agências e operadoras de viagens. Algumas dessas campanhas são realizadas em parceria com a União; balanço saúde: campanha de prestação de contas enfocando os projetos, medidas e ações de governo na área da saúde, com o objetivo de ampliar e reforçar o conhecimento da população acerca dos serviços e programas disponibilizados; tuberculose: campanha para prevenção, combate da doença e continuidade do tratamento, em parceria com a União; multivacinação infantil: campanha informativa sobre o calendário de vacinação e orientação aos responsáveis sobre a importância da vacina para as crianças, realizada em parceria com a União; sarampo: campanha informativa sobre o calendário de vacinação e orientação aos responsáveis sobre a importância da vacina para as crianças, em parceria com a União; influenza: campanha sobre o calendário de vacinação e orientação aos responsáveis sobre a importância da vacina para idosos, grávidas, pessoas que trabalham em unidades de saúde e crianças de 6 meses a 2 anos, realizada em parceria com a União; cadastramento escolar: comunicação aos pais sobre a importância e a necessidade do cadastramento de seus filhos em idade escolar, para que o Estado possa disponibilizar as vagas e possibilitar matrículas em escolas próximas às residências; projeto Cidade das Águas: campanha de divulgação e inauguração de um centro em Frutal para capacitação e pesquisa aplicada em águas. Instituições e órgãos do governo atuam nas áreas de meio ambiente e

recursos hídricos e compartilham infraestrutura, convergindo objetivos e formando um pólo avançado de instituições de excelência comprometidas com o desenvolvimento sustentável.

A Superintendência Central de Eventos e Promoções, que é responsável por todos os eventos e ações promocionais da administração direta do Estado, buscou maior aproximação com as outras áreas que atuam na comunicação governamental, resultando na ampliação da celeridade e da economicidade dos processos.

Em 2011, **A SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE EVENTOS E PROMOÇÕES REALIZOU 244 EVENTOS COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR.** Destacam-se, dentre eles, as grandes cerimônias de outorga de medalhas que acontecem em Ouro Preto, Mariana, Diamantina e Santos Dumont e a comemoração do Dia de Minas em Belo Horizonte.

Já, no que se refere aos eventos realizados em parceria com os órgãos da administração direta, destacam-se as feiras, exposições, congressos, conferências estaduais e encontros com a sociedade civil, os quais totalizaram **69 AÇÕES DE COMUNICAÇÃO.**

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DE MINAS GERAIS

Os Escritórios de Representação do Governo de Minas Gerais cumpriram as funções de representar e defender os interesses do Estado em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo, mormente mediante o acompanhamento de programas e projetos de órgãos e entidades federais, objetivando assegurar a captação de recursos adicionais para Minas.

**MEIO AMBIENTE E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEMAD

O Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema), reconhecendo a importância da educação diante das mudanças que permeiam a sociedade e o processo de trabalho, realizou atividades de capacitação significativas em 2011. Por meio do portal do conhecimento **TRILHAS DO SABER**, foram **CAPACITADOS 2.123 COLABORADORES** internos e externos. A principal atividade disponibilizada no Portal no ano de 2011 foi a capacitação de **200 MEMBROS DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS (CBH) ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**.

O projeto **META 2014** teve um grande avanço com a implantação de **40 OBRAS DE SANEAMENTO PELA COPASA**, além da **CONSTRUÇÃO DE 60 BACIAS DE CONTENÇÃO** de chuva e **20 HECTARES DE TERRACEAMENTO** em Santa Luzia para contenção de enxurrada. Além disso, obteve-se um grande progresso na preservação da Bacia Cipó/Paraúna com os dois módulos de qualificação de gestores ambientais, que contou com a participação de cinco prefeituras e convidados e objetivou a criação do subcomitê da bacia, em parceria com o CBH Velhas.

No atendimento às emergências ambientais foram desenvolvidas, de forma integrada e articulada com instituições especializadas no assunto, a prevenção e resposta aos acidentes e emergências ambientais que colocaram em risco os bens vulneráveis, o meio ambiente e a saúde pública, sendo que **FORAM REGISTRADAS E ATENDIDAS 137 NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES AMBIENTAIS** em 2011. Destacamos como ação preventiva o fomento e o suporte aos três Planos de Auxílio Mútuo (PAM) já existentes no Estado e a instituição do novo PAM no Vale do Aço, já que trata-se de uma região prioritária devido à recorrência de acidentes.

Atuando no controle e prevenção de eventos críticos, foram realizadas **61 ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E 155 DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**. A Força Tarefa Previncêndio foi acionada para **409 OCORRÊNCIAS DE INCÊNDIOS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ENTORNOS** que foram combatidos e debelados.

Em relação à fiscalização ambiental, foram realizadas **5.600 FISCALIZAÇÕES DE PROTEÇÃO À FLORA** do Estado e **6.000 FISCALIZAÇÕES AQUÁTICAS** em estabelecimentos comerciais da pesca, assegurando 14.000 estabelecimentos registrados. Foram adquiridas imagens de satélites RapidEye para dar suporte às atividades de fiscalização.

Além das operações de fiscalização, foram promovidos **FÓRUNS CONSULTIVOS** e os **“WORKSHOPS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS – PLANO DE AÇÃO 2012”**, com o envolvimento dos órgãos públicos municipais, estaduais e federais, bem como, das entidades privadas e da sociedade civil organizada. O objetivo é apoiar a definição de um plano de ação

efetivo e uma matriz de responsabilidade nas ações de prevenção e combate a incêndios florestais no estado de Minas Gerais.

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS - IEF

O Instituto Estadual de Florestas (IEF) propõe e executa as políticas florestais, de pesca e de aquicultura sustentável. É uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, responsável pela preservação e a conservação da vegetação, pelo desenvolvimento sustentável dos recursos naturais renováveis, pela pesquisa em biomassas e biodiversidade, pelo inventário florestal e pelo mapeamento da cobertura vegetal do Estado. É também responsável pela administração das unidades de conservação estaduais e áreas de proteção ambiental destinadas à conservação e preservação.

Ao longo de 2011, o Instituto intensificou sua atuação, visando imprimir agilidade e eficácia aos propósitos assumidos perante a sociedade.

Na atividade de recuperação da vegetação nativa, no ano agrícola de 2010/2011, **FORAM RECUPERADOS 16.875,45 HECTARES DE ÁREA DE COBERTURA VEGETAL, BENEFICIANDO 5.732 PROPRIETÁRIOS RURAIS** e propiciando a manutenção ou a recuperação de áreas degradadas por meio de cercamento, enriquecimento com espécies nativas ou plantio total conforme as especificidades de cada local. Até novembro, **FORAM PRODUZIDAS 3.213.154 MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS** visando sua utilização na recuperação ou enriquecimentos de áreas degradadas.

De setembro a dezembro **FORAM REALIZADOS OS PAGAMENTOS PARA AS PROPOSTAS CONTEMPLADAS NO PROGRAMA BOLSA VERDE, REFERENTES A 1.023 PROPRIEDADES E/OU POSSES RURAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS 13 ESCRITÓRIOS REGIONAIS DO INSTITUTO**. O valor aprovado para dispêndio aos beneficiados **SOMOU R\$6.889.767,44** e corresponde ao pagamento pela **MANUTENÇÃO DE 34.610,70 HECTARES** de área de cobertura vegetal nativa.

Ao longo do ano, foram executadas ações específicas em Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos (UPGRH) e em sub-bacias do Estado com recursos do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (Fhidro), visando o cercamento de áreas selecionadas e aprovadas pelo referido Fundo, a fim de fomentar a regeneração de áreas de cobertura vegetal nativa. Com os recursos disponibilizados para as iniciativas executadas nas Bacias dos Rios Paracatu, Pará e Sub-bacias do Alto e Médio Rio das Velhas, foram trabalhados 414,98 hectares com a contrapartida direta dos beneficiados, responsáveis pela implantação das cercas com os materiais repassados pelo Estado.

Até dezembro **FORAM CRIADAS QUATRO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL**, sendo dois parques estaduais, um monumento natural e um refúgio da vida silvestre, totalizando 20.407,43 hectares; **E 10 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL**, correspondente a 716,78 hectares.

Foram iniciados também os projetos para criação de três Unidades de Conservação, com a mobilização das comunidades e a disponibilização de recursos, que irão abranger 352.000 hectares de áreas protegidas no ano de 2012.

As Unidades de Conservação do Parque da Serra Negra, E.E Cercadinho e Parque Estadual da Serra do Papagaio estiveram sob revisão em 2011 e terão seus limites readequados.

FORAM PUBLICADOS QUATRO BOLETINS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA MG BIOTA, que divulga as pesquisas científicas realizadas sobre a biodiversidade mineira, principalmente nas Unidades de Conservação, propagando a necessidade de manutenção das áreas que servem de abrigo para o grande número de organismos vivos encontrados no Estado, muitos dos quais ameaçados de extinção e outros ainda desconhecidos pela ciência. Além disso, foram emitidas **225 LICENÇAS CIENTÍFICAS DE PESCA E 32 LICENÇAS DE AUTORIZAÇÃO DE COLETA E RESGATE DA FLORA** além dos limites das Unidades de Conservação.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - FEAM

A Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) atua no desenvolvimento, execução e fomento de estratégias de gestão ambiental para os municípios, as empresas e o Estado. Sua função programática está organizada segundo quatro eixos temáticos: ar; solo; resíduos e efluentes; e energia e mudanças climáticas.

No projeto estruturador Resíduos Sólidos foi atingido o percentual de **55% DA POPULAÇÃO ATENDIDA COM A DISPOSIÇÃO ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS**, sendo que 70% não dispõe desse tipo de material em lixões. Merecem destaque algumas ações que contribuíram para o crescimento desses indicadores, tais como: a aprovação do **PLANO ESTADUAL DE COLETA SELETIVA**, a implantação de coleta seletiva em mais de 15 municípios e a atuação do Projeto Rondon Resíduos – uma parceria Feam, Puc Minas e Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis, por meio de intervenções de sensibilização e mobilização nas questões de resíduos. Foram realizadas também **DUAS INTERVENÇÕES DE 15 DIAS, EM 19 MUNICÍPIOS, COM A PARTICIPAÇÃO DE 300 ESTUDANTES** em cada. **O PROJETO RONDON RESÍDUOS**

RECEBEU O PRÊMIO HUGO WERNECK 2011- CATEGORIA ACADÊMICA. Foi ainda elaborado o Plano para Incremento do Percentual de Tratamento de Esgotos Sanitários na Bacia do Rio Paraopeba.

O Centro Mineiro de Referência em Resíduos (CMRR), uma vertente social para os trabalhos da Feam, tem atuado principalmente no atendimento aos catadores de materiais recicláveis, no apoio à implantação de coleta seletiva nos municípios mineiros e na realização de cursos de capacitação de curta duração para o público de baixa renda. Eventos de grande porte, do ponto de vista técnico e social, foram organizados e realizados este ano contando com participações de ministros, secretários de estado, prefeitos, técnicos de renomado saber e público em geral, ressaltando-se a **REALIZAÇÃO DO 10º FESTIVAL DE LIXO E CIDADANIA**, que contou com a participação de duas mil pessoas, Semana Mineira de Redução de Resíduos (cinco eventos), além dos eventos técnicos voltados à valorização e redução de resíduos.

O **PROGRAMA AMBIENTAÇÃO**, política pública de comunicação e educação socioambiental coordenado pela Feam em parceria com a Oscip Ambiente Brasil Centro de Estudos, **FOI O VENCEDOR NA CATEGORIA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PRÊMIO HUGO WERNECK DE SUSTENTABILIDADE & AMOR À NATUREZA -2011.**

Além disso, registram-se como principais resultados do eixo temático de resíduos e efluentes **O ENCAMINHAMENTO PARA A RECICLAGEM DE CERCA DE 430 TONELADAS DE RESÍDUOS**, ou cerca de 60% do total potencialmente reciclável. Além dos benefícios ambientais da reciclagem, ressalta-se também o aspecto social, com a inclusão de catadores e a geração de trabalho e renda. No período avaliado estima-se geração de cerca de R\$40 mil com a venda desses resíduos para o reaproveitamento.

Já em relação ao eixo temático do solo foram regulamentados, por meio de deliberação normativa do Conselho de Política Ambiental (Copam), os valores de referência de qualidade dos solos para substâncias químicas e editado o mapa de solos do estado de Minas Gerais. Também em 2011 foi implantado o banco de solos do estado, fisicamente instalado na Universidade Federal de Viçosa, uma das instituições parceiras nas pesquisas de qualidade do solo mineiro.

NO PROGRAMA DE ÁREAS CONTAMINADAS FOI REGISTRADO UM INCREMENTO DE 11% NO NÚMERO DE CAMPOS INFECTADOS EM GERENCIAMENTO NESTE ANO e foi licitado o projeto de reabilitação para a área contaminada órfã na região de Descoberto. Por fim, foi lançado o inventário de áreas impactadas pela mineração e concluído o estudo sobre uso de cavas de mineração para disposição de resíduos sólidos urbanos.

Quanto ao eixo de energia e mudança climática, foi elaborado o anteprojeto de lei da política de mudança do clima – MG. Em cooperação com a agência ambiental americana, *Environmental Protection Agency* (EPA), foi elaborado estudo de viabilidade para

aproveitamento energético em dois aterros sanitários do estado. **FOI ELABORADO O TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONSTRUÇÃO DO INVENTÁRIO E EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA DA COPA DO MUNDO 2014**, que será utilizado em todos os estados brasileiros com eventos da Copa 2014. Foi concluída a avaliação dos impactos de mudanças climáticas na economia mineira, subsídio para formulação de estratégias para as microrregiões do estado. Além disso, considerando o potencial mineiro de geração de energia eólica, foi elaborado o termo de referência para licenciamento de empreendimentos que adotem esse tipo tecnologia.

Por fim, em relação ao eixo temático do ar, a avaliação dos investimentos e o aprimoramento da rede de monitoramento da qualidade do ar no estado indicaram um significativo percentual, da ordem de 70%, de dados válidos na operação da rede. A operacionalidade desta permitiu identificar a necessidade de plano de contingenciamento para poluição de ozônio na região do Petrovale. Além disso, **FOI CONCLUÍDO O RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE A VIABILIDADE DE INSTALAÇÃO DOS PAINÉIS DE DIVULGAÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIDADE DO AR NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE PARA A COPA 2014**.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS - IGAM

Dentre as atividades realizadas pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) no ano de 2012, destaca-se o instrumento de **COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS**, que tem como objetivo principal incentivar o uso racional da água no estado de Minas Gerais. Esta cobrança **JÁ FOI IMPLEMENTADA NAS BACIAS DOS RIOS: VELHAS, ARAGUARI E PIRACICABA/JAGUARI** por meio de contratos de gestão firmados entre as agências de bacia e o Igam, bem como pelo plano de aplicação dos recursos da cobrança que foram repassados integralmente às agências, no total de R\$13,1 milhões em 2011.

Importante salientar que os recursos oriundos da cobrança são aplicados nas bacias objetivando a melhoria da qualidade e quantidade das águas e que os recursos **JÁ ATINGEM AS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO DOCE: RIO PIRANGA, RIO PIRACICABA, RIO SANTO ANTÔNIO, RIO SUAÇUI, RIO CARATINGA E RIO MANHUAÇU**. A implantação da cobrança nessas bacias deve alcançar o montante de R\$10 milhões em 2013, e sua operacionalização se dará por meio de contrato de gestão entre o Igam e Entidade Equiparada Instituto BioAtlântica, assinado em 2011.

Ressalte-se a execução de cadastros de usuários que permitirão maior conhecimento sobre a utilização do uso da água em Minas Gerais. Na parte mineira da bacia do rio São Francisco **FORAM REALIZADOS 7.597 CADASTROS, OS QUAIS JÁ ESTÃO INSERIDOS NO CADASTRO NACIONAL**

DE RECURSOS HÍDRICOS. Acumulando conhecimento sobre os usuários da água, realizaram-se também novos cadastros nas seguintes bacias hidrográficas, afluentes ao Rio Doce: Rio Piranga, Rio Piracicaba, Rio Santo Antônio, Rio Suaçuí, rio Caratinga e Rio Manhuaçu.

Evoluindo para que as 36 Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos de Minas Gerais tenham seus planos diretores de recursos hídricos, o Igam, em parceria com os Comitês de Bacia, avança em relação a estes estudos em mais sete Unidades de Planejamento, quais sejam: Alto rio Grande, Vertentes do rio Grande, Afluentes Mineiros do rio Urucuia, Afluentes Mineiros do Médio São Francisco, Alto Jequitinhonha, Médio e Baixo Jequitinhonha e Bacia do rio Pardo, com término previsto para 2012. Ao final de 2012 todo o Estado de Minas Gerais estará coberto por estudos desses planos diretores. Vale destacar que o primeiro plano estadual de recursos hídricos foi aprovado pelo governador, por meio do Decreto nº 45.565 de 22/03/2011.

Em relação aos comitês de bacia hidrográfica, considerados como a base da gestão de recursos hídricos, houve continuidade no que diz respeito aos trabalhos de fortalecimentos institucional destes organismos. Além dos recursos do Fhidro, visando sua estruturação, focou-se na criação de mídias sociais objetivando fornecer maior visibilidade dos comitês na sociedade das bacias, para que esta reconheça a importância dos comitês como cogestores em suas áreas de atuação.

Para aprimorar as informações que dão suporte à gestão de recursos hídricos, o Igam **EXPANDIU A REDE DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO:** foram implantados 11 pontos de monitoramento da qualidade das águas superficiais na bacia do rio Paraíba do Sul, nove na bacia do rio Piracicaba/Jundiaí e seis pontos da rede estratégica (Plano Estadual de Recursos Hídricos), além da **MANUTENÇÃO DE 522 ESTAÇÕES DE MONITORAMENTO DE QUALIDADE DE ÁGUAS SUPERFICIAIS E 65 POÇOS DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS.**

Visando à prevenção de enchentes foi adquirido e instalado pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), **O RADAR METEOROLÓGICO** do município de Mateus Leme, que já está sendo operado pelo Igam desde o final de 2011.

Por fim, o Instituto como executor do Proágua Nacional, através de convênio com a Agência Nacional de Águas e o Ministério da Integração, ampliou o acesso à água para moradias no norte de Minas e implantou módulos sanitários nesta região.

FUNDO DE RECUPERAÇÃO, PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FHIDRO

O Fundo de Recuperação, Proteção Ambiental e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (Fhidro) tem por objetivo dar suporte financeiro a programas e projetos que promovam a racionalização do uso e a melhoria dos recursos hídricos, quanto aos aspectos qualitativos e quantitativos, inclusive aqueles relacionados com a prevenção de inundações e o controle da erosão do solo, em consonância com as Leis Federais nºs 6.938, de 31 de agosto de 1981, e 9.433, de 8 de janeiro de 1997, e com a Lei nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999.

Em cumprimento à sua legislação, o Fhidro operacionaliza suas ações através de sua Secretaria Executiva – Sefhidro, mediante publicação anual de edital, para cumprimento das linhas temáticas predefinidas que visam atender ao objetivo do Fundo.

No edital de 2011, vigente de 15 de agosto a 15 de novembro, a Secretaria recebeu 104 propostas através de sistema desenvolvido para o recebimento de projetos, que estão em fase de análise conforme etapas e critérios constantes no edital.

A Secretaria também dispõe de uma equipe de capacitação a qual desenvolve **CURSOS ESPECÍFICOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS QUE ATENDAM AO EDITAL FHIDRO**, buscando orientar e contribuir para a melhoria da qualidade dos programas e projetos. Os cursos ministrados desenvolvem atividades pedagógicas atuando com maior proximidade às comunidades que possuem interesse em participar do certame e, dessa forma, viabilizam a estruturação de projetos que atendam aos requisitos mínimos exigidos pelo grupo coordenador do Fhidro.

No ano de 2011, **3 CURSOS FORAM MINISTRADOS**, em parceria com a Sedru, nas cidades de São Gonçalo do Rio Abaixo, Juiz de Fora e Belo Horizonte, cada curso com duração de 130 horas e uma média de **70 PARTICIPANTES CAPACITADOS NOS TRÊS CURSOS**.

PLANEJAMENTO E GESTÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) executou sua missão de formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas visando ao desenvolvimento econômico, social e institucional de Minas Gerais tendo como base o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG).

Sob a égide do Estado em Rede, foram alcançados resultados significativos que contribuíram para a qualidade dos gastos e modernização da gestão pública. Entre eles, destacam-se a elaboração e implementação da experiência piloto do **PROJETO GOVERNANÇA EM REDE**, nas regiões de planejamento do Rio Doce e Norte; permitindo a otimização da gestão regionalizada e da gestão participativa. Ainda na perspectiva da coordenação da ação governamental, foram realizados diversos fóruns de Superintendentes de Planejamento Gestão e Finanças, que visam garantir o alinhamento das diretrizes de gestão para as áreas meio e qualidade na sua implementação. Além disso, no âmbito da gestão dos Conselhos de Políticas Públicas, foram realizados dois encontros intersetoriais e entregue a análise situacional dos referidos conselhos.

No âmbito da política de avaliação de projetos e captação de recursos, esforços foram envidados para qualificar os órgãos e entidades na elaboração de projetos. A partir da metodologia desenvolvida para avaliação prévia de projetos, em 2011, foi realizada a 1ª etapa da avaliação da nova carteira de Programas Estruturadores proposta. Além disso, foi garantida a continuidade do trabalho de avaliação e acompanhamento das emendas parlamentares destinadas ao Estado, o que se mostrou extremamente relevante para uma melhor focalização dos recursos. Quanto à **CAPTAÇÃO DE RECURSOS, VALE RESSALTAR OS ESFORÇOS JUNTO AO BNDES, PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MINAS GERAIS E PARA O PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL.**

Com relação ao monitoramento da adimplência dos órgãos no Cadastro Único de Convênios - CAUC houve continuidade neste processo, tendo como foco a adoção de atividades preventivas para a manutenção da adimplência. Na **PERSPECTIVA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS DE ENTRADA DE RECURSOS, A IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORAMENTO INTENSIVO DE CONVÊNIOS** e a qualificação dos órgãos e entidades em temáticas afins, foram inovações importantes, que contribuíram para uma melhor eficiência do processo.

Os sistemas corporativos estaduais de planejamento e orçamento foram incrementados com dois novos módulos concluídos no ano de 2011. O **MÓDULO DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS CONTRATAÇÕES**, no Portal de Compras, foi elaborado com a

finalidade de aprimorar as informações que o governo tem sobre os seus inúmeros contratos firmados. Foram capacitados aproximadamente 160 funcionários que, a partir do meio do ano, lançaram no sistema as informações de seus contratos, com planejamento mensal de execução, objetivando melhor conhecimento de qual o comprometimento orçamentário existente com tais obrigações.

Também finalizado em 2011, mas com previsão de início de utilização em fevereiro de 2012, o **MÓDULO DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**, integrado com o SIAFI-MG, é uma ferramenta sistematizada para gestão da programação orçamentária do exercício, permitindo uma visão tanto global quanto detalhada dos valores programados mensalmente para as diversas despesas, a partir dos limites orçamentários recebidos, aprimorando, assim, a relação com a SEPLAG para fins de aprovação das cotas orçamentárias. Para o melhor alinhamento e utilização do módulo, foram treinados aproximadamente 150 servidores da área de planejamento e orçamento dos órgãos do Poder Executivo, além de funcionários das empresas controladas.

Com o objetivo de realizar um acompanhamento cada vez mais apurado e próximo da real execução das entidades do governo mineiro, além da necessidade de conhecer melhor o planejamento realizado por cada uma delas, foi desenvolvida **NOVA METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO FÍSICO E ORÇAMENTÁRIO** que foi implementada em **29 ÓRGÃOS DO GOVERNO MINEIRO**. A partir do ano de 2012, tal metodologia será incorporada ao Módulo de Programação Orçamentária facilitando, dessa maneira, a operacionalização dos dados utilizados.

Para fins de acompanhamento da execução dos órgãos e entidades, foram incorporados dois indicadores ao Acordo de Resultados do governo de Minas Gerais que visam avaliar o desempenho físico e orçamentário das ações que compõem a revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental -PPAG 2008-2011 - Revisão 2011, além da melhor alocação dos recursos nos diversos municípios e macrorregiões estaduais. O **ÍNDICE DE DESEMPENHO DO PLANEJAMENTO – DIMENSÃO AÇÃO - IDP-A**, avalia em que medida o planejamento dos órgãos está realmente de acordo com a sua execução, o **ÍNDICE DE REGIONALIZAÇÃO** mede quais as ações que estão tendo os seus gastos devidamente alocados por municípios e/ou macrorregiões.

Foi elaborada no segundo semestre de 2011 o **PLANO PLURIANUAL DE AÇÃO GOVERNAMENTAL 2012 – 2015 - PPAG**, em consonância com a Revisão do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado 2011 – 2030 (PMDI). O novo PPAG traz as principais atuações governamentais, através de seus programas e ações, que visam alcançar as prioridades definidas pelo governo. Para tornar ainda mais fiel a relação entre planejamento e orçamento, a **LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL** – LOA, foi elaborada, pela primeira vez, de forma plurianual – repetindo os quatro anos

de planejamento que são abarcados pelo PPAG. Objetivando melhorar cada vez mais o nível das informações que são prestadas em tais documentos, foi realizado treinamento com 353 servidores que atuam nas áreas de planejamento e orçamento, e foi atualizado o Manual de Elaboração do PPAG e da LOA.

Para abarcar tais inovações, os sistemas corporativos – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento – Sigplan - e o Sistema Orçamentário – Sisor - que abarcam o planejamento e o orçamento, foram aprimorados a fim de suportar as mudanças realizadas. Além disso, com o objetivo de tornar os sistemas cada dia mais gerenciais e de melhor utilização para o usuário, foi desenvolvido um Plano de Evolução, que comporta alterações previstas para os anos de 2011 a 2013.

Pensando na integração dos sistemas corporativos do Estado de Minas Gerais, e no desenvolvimento do **GRP MINAS - SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO GOVERNAMENTAL**, foram redesenhados e elaborados requisitos para 14 processos relacionados às áreas de planejamento, orçamento, operações de crédito, gestão fiscal e convênios, todos relacionados ao seu primeiro módulo que entrará em funcionamento nos próximos anos

Em relação à **GESTÃO DE COMPRAS PÚBLICAS**, dando continuidade ao Projeto Gestão Estratégica de Suprimentos, que objetiva a aplicação da metodologia de Strategic Sourcing (Abastecimento Estratégico), de forma a reduzir, de modo sustentável, o custo total de aquisições de materiais e serviços realizadas pelo Governo de Minas. Sua implantação proporcionou uma **ECONOMIA DE R\$ 45,5 MILHÕES, ENTRE OS MESES DE JAN A OUT/2011**.

A metodologia do planejamento de compras, voltada à ampliação da eficiência e da eficácia da política de aquisições e de contratações de bens e serviços, implantada como piloto em 2010, foi estendida para mais 22 órgãos e entidades. Foi desenvolvido, ainda, **MÓDULO PARA A O PLANEJAMENTO DAS COMPRAS** no portal de compras MG, que será de uso obrigatório para todos os órgãos e entidades no ano de 2012.

Ainda no tema de compras públicas, foi regulamentada junto com o programa estruturador Descomplicar a participação exclusiva de microempresas e empresas de pequeno porte nas compras de valor estimado em até R\$80 mil pelo Decreto Estadual 45.749/2011. Para fomentar a participação dessas empresas nas compras foi realizado o III Fomenta Minas, na cidade de Juiz de Fora, que contou com a participação de 1.300 pessoas.

Na gestão logística teve destaque a **REVISÃO DA REGULAMENTAÇÃO DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS EM VIAGENS A SERVIÇO**. O Decreto nº. 45.618/2011 garantiu a simplificação das regras e critérios para a concessão das diárias, além de corrigir os valores da tabela de viagens.

Foram também de crucial importância as ações realizadas em sede do Programa de Combate a Dengue, que incluíram o recolhimento e desfazimento de material inservível dos

órgãos e entidades na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Ao todo, os leilões de materiais inservíveis, incluídos veículos e materiais, arrecadaram R\$ 10,62 milhões.

Na gestão de imóveis estaduais, **FOI IMPLANTADO O SISTEMA DE GESTÃO DE IMÓVEIS**, como módulo do Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços do Estado de Minas Gerais – SIAD-MG. Esse sistema permite a gestão dos processos relacionados à aquisição, ocupação e alienação de imóveis de forma eletrônica. Com a sua implantação e integração ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado de Minas Gerais – SIAFI-MG logrou-se a atualização do patrimônio imobiliário do Estado, antes registrado em cerca de R\$550 milhões para R\$2,250 bilhões de reais.

No que se refere ao planejamento e acompanhamento dos projetos estruturadores e acordos de resultados no estado, coube em 2011, ao Núcleo Central de Gestão Estratégica de Projetos e do Desempenho Institucional, também conhecido como GERAES, unir as equipes centrais de gestão dos projetos e acordos. Com isto, além do planejamento e acompanhamento dos 57 projetos estruturadores do PPAG 2008-2011 e do planejamento, acompanhamento e avaliação do Acordo de Resultados 2010 e 2011, o exercício foi de inúmeras novidades no campo da gestão. Primeiro, o núcleo foi ator ativo na **REVISÃO DO PLANO MINEIRO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO 2011-2030** e na construção da **NOVA CARTEIRA DE PROGRAMAS ESTRUTURADORES DO PPAG 2012-2015**. Além disso, juntamente com as novas estruturas das Assessorias de Gestão Estratégica e Inovação e demais estruturas da Subsecretaria de Gestão da Estratégia Governamental, desenvolveu-se novas metodologias de gestão de programas estruturadores, projetos e processos estratégicos e de Acordo de Resultados. Finalmente, foi desenvolvido o escopo do novo Sistema de Gestão da Estratégia, que abará informações transacionais de todo o Governo relacionadas aos diversos componentes do Acordo de Resultados.

No que tange a ações ligadas ao tema da Inovação, Modernização Institucional e Municipalização, além da condução do projeto estruturador Descomplicar, foi instituído o **NÚCLEO CENTRAL DE INOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL – NCIM QUE TEM COMO DESAFIO PROMOVER O RECONHECIMENTO E A GESTÃO DE IDÉIAS INOVADORAS NO ESTADO**. Definido por uma metodologia eficiente encontra-se a incubadora de projetos do Estado, criada para dar estrutura adequada às propostas de projetos inovadores que necessitam de estudos qualificados antes de seu desenvolvimento.

O maior desafio em relação a modernização institucional em 2011, foi a **PUBLICAÇÃO DOS DECRETOS DE COMPETÊNCIA DE TODOS OS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL**. Até dezembro desse ano, todos os decretos foram publicados, contribuindo consistentemente para a otimização da estrutura organizacional do Estado.

Também desenvolvida este ano está a metodologia que visa operacionalizar nos municípios mineiros as práticas de gestão pública desenvolvidas no Estado de Minas Gerais. Intitulado **PROJETO DE MUNICIPALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE GESTÃO PÚBLICA**, o plano consiste em estimular a implantação do Choque de Gestão nos municípios mineiros, além de agregar valor público às ações municipais voltadas para o atendimento às demandas da sociedade.

No projeto estruturador Descomplicar, tem-se como destaque a **IMPLANTAÇÃO DO CONCEITO DO "BALCÃO ÚNICO DE ATENDIMENTO" NAS UNIDADES DE ATENDIMENTO INTEGRADO - UAI**, que reduz significativamente o tempo de espera do cidadão, e a instalação de mais seis UAI até dezembro, por meio de Parceria Público Privada - PPP. No âmbito Estado-Empresa, situa-se o Minas Fácil. Referência no processo de “abertura de empresas”, o programa entregou, esse ano, uma proposta de modelo para o encerramento de empresas. Além disso, foi implantada a unidade Minas Fácil em Contagem e ampliada, de forma inovadora, a cobertura do Minas Fácil em MG por meio da consolidação do Minas Fácil Virtual.

As outras conquistas do projeto Descomplicar referem-se ao **PROJETO DO SELO ELETRÔNICO NOS CARTÓRIOS DO ESTADO**, em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que irá proporcionar maior qualidade e celeridade nos registros e emissões de Certidões, e, por fim, à consolidação da Caixa Econômica Federal como instituição arrecadadora em Minas, facilitando a vida dos contribuintes, em função da capilaridade da rede bancária e lotérica da Caixa.

Foi realizado, também, o **MONITORAMENTO E A AVALIAÇÃO INTENSIVA DE 14 TERMOS DE PARCERIA PELO NÚCLEO CENTRAL DE PARCERIAS COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO – NCPO**, por meio da análise de relatórios gerenciais e financeiros e de reuniões de acompanhamento e avaliação. Além disso, foi realizado o **DIAGNÓSTICO DO MODELO OSCIP MINEIRO**, com intuito de verificar seus gargalos, desenvolver novas estratégias de atuação e traçar novas diretrizes. Como principais realizações a partir das constatações do diagnóstico, destacam-se a construção do manual para elaboração de programas de trabalhos, cujo objetivo é aperfeiçoar o processo de avaliação por resultados por meio da melhoria técnica dos indicadores de desempenho, a elaboração do Plano de Trabalho dos Supervisores, cujo objetivo é o acompanhamento de suas atividades, e a adequação dos instrumentos de contratualização.

Como reflexo dos avanços na gestão em Minas Gerais, foi criada a **ASSESSORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E INOVAÇÃO - AGEI**, responsável pela ampliação e aprofundamento dos instrumentos de gestão já consolidados na administração pública mineira. A AGEI, na busca do aperfeiçoamento da gestão do Sistema de Planejamento e Gestão, buscou a integração e consolidação do monitoramento das metas pactuadas nos Programas Estruturadores e

Acordos de Resultados e a revisão do planejamento estratégico setorial em consonância com as diretrizes emanadas pelo Programa Mineiro de Desenvolvimento Integrado.

O ano de 2011 foi marcado também pela **IMPLANTAÇÃO DA NOVA POLÍTICA REMUNERATÓRIA PARA OS SERVIDORES DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**, e para atender a essa inovação com tempestividade absoluta o macro processo de pagamento da folha de pessoal do Estado passou por diversas iniciativas de modernização com a implantação de inúmeras rotinas de trabalho automatizadas. Processos de concessão de direitos como, por exemplo, verificação de licitude de acúmulo de cargos, gestão de assuntos previdenciários para servidores contratados, gestão da consignação, entre outros, foram revisados e atualizados frente à atual proposta de trabalho em rede, proporcionando maior agilidade e transparência

No âmbito dos processos relativos à Administração de Pessoal cabe destacar a elaboração da primeira edição do Catálogo de Orientações Básicas que busca dirimir dúvidas dos servidores e unidades de RH quanto às vantagens, benefícios, direitos e deveres pertinentes ao exercício das atividades durante a vida funcional de cada servidor estadual. Essas iniciativas buscam alinhamento com a proposta de Estado em Redes e também empoderamento das unidades descentralizadas a fim de fazer com que a gestão das atividades fique, a cada dia, mais próxima ao servidor facilitando o processo de atualização da vida funcional e concessão de benefícios em tempo real.

Importante salientar que foi formalizado em maio de 2011 o **COMITÊ DE NEGOCIAÇÃO SINDICAL – CONES**, instituído pelo art. 213 da Lei Delegada nº180, de 20.01.2011, no âmbito da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, por meio do Decreto Nº 45.601, cuja finalidade é formalizar o espaço sistemático e permanente de negociação entre o governo do Estado e as entidades de classe representativas dos servidores públicos civis do Poder Executivo, nos assuntos afetos à gestão dos recursos humanos da administração pública estadual.

Já em relação a perícia médica, merece destaque a redução do tempo de realização de junta médica para 50 dias úteis, possibilitando diminuição do absenteísmo e maior controle dos afastamentos do trabalho, a reformulação dos indicadores da Pesquisa de Satisfação do Usuário e desenvolvimento de sistema via web para sua aplicação, possibilitando maior agilidade e precisão na atuação corretiva, a implantação do projeto piloto do **PROGRAMA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO**, cujo **ÍNDICE DE SERVIDORES QUE CESSARAM O HÁBITO DE FUMAR FOI DE 85%**, em parceria com a SEDS na aquisição do medicamento específico para auxílio ao tabagista.

Quanto ao **PROGRAMA DE SAÚDE VOCAL** foi realizada a capacitação de 25.000 professores por meio do DVD produzido em parceria com a SES e a implantação do projeto piloto Oficina da Voz em três escolas estaduais, com o objetivo de informar os professores a respeito de

hábitos de saúde vocal, além de chamar-lhes atenção em relação às outras habilidades comunicativas que precisam ser desenvolvidas e ou aperfeiçoadas.

Com relação à área central de recursos humanos destaca-se a **DEFINIÇÃO DE PARÂMETROS PARA A POLÍTICA REMUNERATÓRIA**, por meio de projeto de lei que assegura a alocação de uma parcela do crescimento da receita na concessão de reajustes e vantagens, fixa data-base para revisão geral da remuneração e garante a percepção de vencimento básico não inferior ao salário mínimo vigente. Destaca-se, ainda, o aperfeiçoamento do modelo de remuneração dos servidores da educação básica e a consolidação da revisão do Estatuto dos Servidores Públicos Civis. Na área de provisão, houve realização de **CONCURSOS PÚBLICOS** para provimento de cargos do quadro de pessoal da **SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, DA POLÍCIA MILITAR, DA POLÍCIA CIVIL E DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**, com um total de 22.177 vagas ofertadas. Em continuidade aos processos de aprimoramento da gestão do desempenho, em 2011, foram desenvolvidos projetos de revisão da metodologia da Avaliação Especial de Desempenho - AED, revisão da metodologia da Avaliação de Desempenho dos Gestores Públicos - ADGP, prosseguimento na implementação do Projeto de Mapeamento das Competências Essenciais e implementação de melhorias no Sistema de Avaliação de Desempenho - SISAD. Com o intuito de aprimorar a gestão de recursos humanos, foi disponibilizado sistema informatizado para identificar o investimento em capacitação, perfil e a experiência profissional. Também merece destaque a realização de 8 convênios para a concessão de descontos em instituições de ensino e a realização do 6º Prêmio Excelência em Gestão Pública.

O programa **GOVERNANÇA ELETRÔNICA** e o projeto estruturador **GOVERNO ELETRÔNICO** promoveram, a elaboração da Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, com o intuito de subsidiar os planejamentos estratégicos setoriais. Com o objetivo de normatizar a prestação de serviços e o atendimento aos cidadãos nos canais web, call center, presencial, mobile e autoatendimento foram publicados o Decreto nº 4.4743/11 e a Resolução Seplag nº 077/2011. Com intuito de facilitar o entendimento acerca da metodologia para o aprimoramento dos processos, bem como coordenar ações de melhoria e permitir o acompanhamento e monitoramento foi elaborado o Guia pra Melhoria de Processos do Governo de Minas Gerais. Em novembro, **420 CENTRAIS TELEFÔNICAS SUPORTADAS PELA REDE GOVERNO FORAM INTERLIGADAS NA REDE VOIP**. Destaca-se ainda a elaboração do Termo de Referência para contratação do Projeto Executivo do Data Center e a definição de padrões não funcionais, infraestrutura, segurança e arquitetura definida do GRP Minas (Sistema Integrado de Gestão Governamental).

Por fim, cabe destacar que, por meio do Projeto Estruturador Descomplicar, o prédio da Regional de Itabira foi reformado, na Regional de Montes Claros foram instalados equipamentos de ar condicionado e adaptado as redes lógicas e elétricas dos novos prédios das regionais de Juiz de Fora e de Uberlândia. Com recursos próprios, foi promovido um curso para capacitação de 25 coordenadores regionais, instalado 25 comissões permanentes de combate à dengue, que vistoriam prédios da Seplag e de outros órgãos e entidades no interior do Estado, expurgado 46 mil prontuários de perícia médica de inativos, que foram enviados das regionais para os arquivos centrais da Seplag, realizado 446 vistorias de imóveis para atualizar o Sistema Integrado de Imóveis.

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PRODEMGE

As ações realizadas pela Prodemge, em 2011, foram pautadas no provimento de soluções tecnológicas compatíveis com a estratégia do programa Estado em Rede do Governo de Minas. Nesse sentido, as ações implantadas objetivam viabilizar o provimento de informações que favoreçam a gestão pública e são necessárias ao sucesso dessa estratégia.

As principais ações desenvolvidas em 2011 são: as **FERRAMENTA DE GESTÃO DE TIC** que permitirão o alinhamento dos processos atuais às demandas de negócios do Governo e da Rede IP Multisserviços.

A Prodemge investiu numa solução de gerenciamento de serviços de tecnologia da informação e comunicação, tendo como base a biblioteca de melhores práticas de gerenciamento de serviços - ITIL. A gestão de políticas públicas em saúde requer uma visão única e central das informações sobre a saúde dos cidadãos. Para viabilizar esse objetivo, a Prodemge iniciou o desenvolvimento de um sistema de Registro Eletrônico de Saúde que compreende soluções inovadoras:

A **REDE DE ATENDIMENTO EM SAÚDE** viabilizou o desenvolvimento do Plano Informacional da Saúde, que permitirá o desenvolvimento sustentado do segmento de gestão da informação de saúde e de vigilância, o desenvolvimento da Base Única do Registro Eletrônico em Saúde-BRES e sua integração com diversos sistemas de saúde municipais, estaduais e federais. Foi implantado também o Sistema de Vigilância Sanitária - Sigvisa, a hospedagem e produção dos sistemas do Datasus e do Portal de Indicadores de Saúde, dentre outros.

Para a adequação do quadro de pessoal ao volume de demandas foi realizado o **CONCURSO PÚBLICO** que viabilizou o ingresso de cerca de 300 novos empregados, fortalecendo assim a força de trabalho especializada em TIC.

Por meio de objetivos estratégicos e em sintonia com o Governo, a Prodemge assume atuação proativa em TIC, desenvolvendo soluções que geram melhores resultados para atender às necessidades do Estado.

MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A – MGS

A MGS é uma empresa pública da administração indireta do Estado de Minas Gerais, vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG. Atua na área de prestação de serviços administrativos e gerais aos órgãos e entidades da administração pública estadual. Como empresa do ramo de terceirização, a MGS opera funções auxiliares e de prestadora de serviços, interagindo como parceira, na estrutura administrativa do Estado. A empresa é responsável por elaborar planilhas de custo em conexão com a execução orçamentária do erário público e apresentar soluções em serviços de apoio técnico-operacional.

Durante o exercício de 2011, a MGS firmou 11 novos contratos de prestação de serviços com entidades da administração pública estadual, dos quais fazem parte Autarquias, Fundações e Órgãos autônomos, Condomínio, Secretarias de Estado, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista. Uma novidade de destaque foi a ampliação da carteira de clientes da MGS, com a assinatura de outros dois novos contratos de prestação de serviços, firmados com a Prefeitura de Belo Horizonte.

A MGS APRESENTOU CRESCIMENTO DO FATURAMENTO NA ORDEM DE 23,64%, passando de R\$336.377.621,53 em outubro de 2010 para R\$415.905.636,51 em outubro de 2011, mantendo-se acima dos 300 milhões e integrando, desta forma, o grupo sujeito ao acompanhamento especial pela Secretaria Receita Federal do Brasil, conforme a portaria RFB 11.213/07. A empresa se preparou para atender à exigência da Receita Federal, que trata da declaração do PIS e COFINS de forma eletrônica, iniciada a partir de abril de 2011.

No decorrer de 2011, a MGS prestou serviços a 72 clientes. Com intuito de manter dinâmica e fortalecida a parceria entre a MGS e o Estado de Minas Gerais, a empresa se manteve **PRESENTE EM 142 MUNICÍPIOS MINEIROS. 18.659 EMPREGADOS FORAM COLOCADOS À DISPOSIÇÃO DO ESTADO** em diversas regionais, apresentando crescimento de 6,59% na oferta de vagas, passando de 17.505 empregados em outubro de 2010 para 18.659 em outubro de 2011.

Para adequação do quadro de pessoal, foi realizado **CONCURSO PÚBLICO**, homologado setembro de 2011, no qual apresentou um total de 60.498 candidatos inscritos, com **39.660 APROVADOS** e 2.208 convocados até novembro de 2011.

A MGS atua na **CIDADE ADMINISTRATIVA**, com os serviços de vigilância desarmada, recepção, garçom, copa, motoristas, conservação e limpeza, com o efetivo atual de **1.288 EMPREGADOS**. Presta também serviços de apoio administrativo e operacional para os diversos órgãos instalados na Cidade Administrativa, com outros **2.358 FUNCIONÁRIOS**.

No período de outubro de 2010 a outubro 2011, nas diversas frentes de trabalho mantidas pela MGS foram instaladas 50 CIPAs – Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, com 55 treinamentos aplicados. Também foram elaborados 198 PPRAs – Programas de Prevenção de Riscos Ambientais.

Na atividade de **GESTÃO DE DOCUMENTOS**, a empresa ampliou sua capacidade de armazenamento, saltando de 92.703 contêineres em outubro de 2010, para 130.703 contêineres em 2011. O número de mídias (microfilmes, filmes e microfichas) armazenadas passou de 105.325 em 2010, para 118.909 em 2011. A quantidade de projetos e mapas armazenados também aumentou, passando de 1.500 em 2010, para 6.560 em 2011.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO – FJP

A Fundação João Pinheiro - FJP mantém como sua finalidade realizar estudos, desenvolver projetos de pesquisa aplicada, prestar suporte técnico às instituições públicas e privadas e coordenar o sistema estadual de estatística, bem como formar e capacitar recursos humanos. Em 2011 empenhou-se em fortalecer a imagem institucional, construída ao longo de seus mais de 40 anos, focando além de seu papel de apoio à modernização administrativa do setor público, sua importância como instituição de apoio ao desenvolvimento socioeconômico do Estado de Minas Gerais. Esse esforço se refletiu na ampliação e qualificação do quadro de servidores, formado por profissionais altamente qualificados, e na reorganização dos seus centros de estudo e pesquisa. Além dos três centros de excelência (a Escola de Governo, o Centro de Estatística e Informações e o Centro de Estudos de Políticas Públicas), hoje a FJP conta também com o Centro de Pesquisas Aplicadas.

A **ESCOLA DE GOVERNO PROFESSOR PAULO NEVES DE CARVALHO** conquistou em 2011 **O PRIMEIRO LUGAR NO ÍNDICE GERAL DE CURSOS – IGC** do Ministério da Educação - MEC que lhe garantiu o reconhecimento como a melhor Faculdade de Administração Pública do Estado de Minas Gerais. Este fato confirma a excelência de sua atividade educacional de formação

técnica e teórica em temas relacionados à gestão governamental e à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Dados preliminares mostram que, em 2011, a qualificação de servidores em áreas específicas de conhecimento, visando a uma conduta propositiva e consistente com os princípios da gestão pública, resultou na titulação de **18 MESTRES EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**; na qualificação de **27 ESPECIALISTAS EM DIVERSAS ÁREAS ESTRATÉGICAS DO GOVERNO ESTADUAL**; na formação de **70 PROFISSIONAIS PARA ATUAR EM GESTÃO GOVERNAMENTAL**; e na **CAPACITAÇÃO DE 1.915 SERVIDORES PÚBLICOS**. Isto corresponde a 2.030 qualificados/formados na ação de formação, qualificação, capacitação e especialização de recursos humanos do programa Aprimoramento da Gestão Pública.

Cumprе salientar também as várias pesquisas coordenadas e desenvolvidas pelos pesquisadores da Escola de Governo, financiadas por órgãos de fomento. São exemplos as seguintes pesquisas: Análise das Condições de Inserção dos Estados Brasileiros na Sociedade da Informação e do Conhecimento, Pobreza, exclusão e políticas de inclusão social na RMBH e Território, pobreza e inclusão sócio-espacial na RMBH. Por fim, destaca-se A **COOPERAÇÃO TÉCNICA E ACADÊMICA COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS OU PRIVADAS DA ESPANHA, ESTADO UNIDOS, MÉXICO E ITÁLIA**, o que tem possibilitado a contínua atualização dos profissionais e a inserção internacional da Escola. O programa de Apoio ao Desenvolvimento da Gestão para Resultados nos Estados e Distrito Federal – Prodev ganhou transversalidade na FJP, passando a contar com equipe multidisciplinar da EG, CEPP e CEI. Em 2011, o programa realizou a segunda pesquisa salarial dentre outras diversas ações previstas em seu escopo.

O Centro de Estudos de Políticas Públicas Paulo Camilo de Oliveira Penna – CEPP foi reorganizado em quatro núcleos. O Núcleo de Estudos em Segurança Pública - NESP/CEPP finalizou o **ANUÁRIO DE INFORMAÇÕES CRIMINAIS DE 2010**, concluiu o **ESTUDO DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE ATUAÇÃO OPERACIONAL PARA A 13ª REGIÃO DA PMMG** e dedicou-se às pesquisas “Trajetória Recente da Política Carcerária em Minas Gerais” e “Análise do Fluxo dos Crimes Contra o Patrimônio no Sistema de Justiça Criminal em Belo Horizonte”, ainda em andamento. Já o Núcleo de Avaliação de Políticas Públicas desenvolveu, a partir de dados do Pro-Hosp, o trabalho caracterização da **REDE HOSPITALAR DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS**. O Núcleo de Desenvolvimento Territorial concluiu o Plano Bi-decenal de Desenvolvimento Sustentável para o Município de Paracatu - Paracatu 2030, no primeiro semestre de 2011. Por fim, o Núcleo de Cultura e Turismo finalizou a versão preliminar do documento Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo de Belo Horizonte - PDITS-BH, e deu ênfase na Coleção Mineiriana realizando, além das atividades de manutenção e guarda de seu acervo e divulgação e venda de seus exemplares, atividades relativas à publicação de duas novas obras -

Dicionário Bibliográfico Brasileiro (edição eletrônica), de Augusto Vitorino A. S. Blake e, O Cabido da Sé de Mariana (1745-1820): documentos básicos, de Caio C. Boschi.

Manteve-se o **ACOMPANHAMENTO DA LEI ESTADUAL Nº 13.803/00 - LEI ROBIN HOOD**, projeto permanente do Estado, iniciado em 1996, com o objetivo de melhorar a distribuição da receita arrecadada com o ICMS e promover o desenvolvimento de determinadas políticas públicas em âmbito municipal. Em 2011, foram elaborados todos os levantamentos e realizada a sistematização das informações que integram o banco de dados que alimenta a Lei Robin Hood, assim como os cálculos que resultam nos índices publicados mensalmente no site da FJP. Foi realizada também a **ATUALIZAÇÃO DO ÍNDICE MINEIRO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL – IMRS E DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH**. No caso do IMRS, foram desenvolvidas atividades relativas aos levantamentos e sistematização dos conjuntos de indicadores que compõe o índice, consolidados os sub-índices e os índices gerais de 2.000 a 2.008 e foi disponibilizada a base de dados gerados para os 853 municípios do Estado. A base de dados disponibilizada é de fácil manuseio e conta com recursos de análise como ordenação, mapas temáticos e histogramas. No caso do IDH, foram desenvolvidas atividades relativas aos levantamentos, sistematização de bancos de dados e análises que fundamentaram os cálculos no nível dos estados baseados nas PNADs. Esses três projetos migraram do CEPP para o Núcleo de Indicadores do CPA.

O Centro de Pesquisas Aplicadas – CPA, foi instituído pela Lei Delegada n.º 180, de 20/01/2011, e teve suas competências detalhadas no artigo 22 do Decreto 45.670, de 03/08/2011. Tem por finalidade analisar e diagnosticar aspectos estruturais e conjunturais dos segmentos das ciências políticas, econômicas e sociais, bem como suas potencialidades. Ao longo do ano de 2011, este novo centro foi estruturado sendo subdividido em quatro núcleos de conhecimento. Primeiro, o Núcleo de Indicadores, cujas atividades já foram citadas acima. Segundo, o Núcleo Datagerais, dedicado à sistematização, difusão e tratamento de indicadores e dados socioeconômicos, de maneira geoprocessada. Terceiro, o Núcleo de Análises e Pesquisas Demográficas, dedicado à realização, sistematização, compilação e disseminação de análises de natureza demográfica. Por fim, o Núcleo de Pesquisas Econômicas e Sociais, responsável pela realização de pesquisas de cunho econômico e social, bem como a análise de dados e informações de economia mineira, setores econômicos, competitividade industrial, análises territoriais, comércio exterior e inovação. Em 2011, o CPA participou do **CICLO DE PALESTRAS INTITULADO "ROTAS PARA O FUTURO"**, parceria com Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – Fiemg e Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais – Sebrae-MG com o objetivo de levar temas pertinentes ao desenvolvimento econômico das regiões do Estado de Minas, fomentando discussões e apontando caminhos.

Dentre as ações realizadas pelo Centro de Estatística e Informações - CEI, que tem por finalidade analisar e diagnosticar aspectos estruturais e conjunturais dos segmentos das ciências políticas, econômicas e sociais, vale destacara conclusão, em 2011, do Sistema Estadual de Informações sobre Saneamento - SEIS, o qual promoveu a inserção de dados sobre saneamento básico dos 853 municípios, 780 distritos e localidades de pequeno porte (vilas, aglomerados rurais, povoados, núcleos, lugarejos e aldeias) de Minas Gerais. No âmbito da **PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - PED-RMBH**, observa-se a emissão de 12 boletins, cujo objetivo é investigar a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho, a partir de um levantamento amostral domiciliar sistemático sobre emprego, desemprego e rendimentos do trabalho na RMBH.

Já sob o programa de Coleta e Sistematização de Dados Estatísticos Primários e Secundários, o CEI promoveu a coleta, sistematização, revisão, geração e apresentação de indicadores referentes a dois grandes projetos: **CONTAS REGIONAIS E PRODUTO INTERNO BRUTO**. O projeto Contas Regionais faz o levantamento e a análise do nível de atividade econômica e a elaboração, composição e atualização de indicadores econômicos para Minas Gerais. Neste caso, além da publicação da conclusão da pesquisa anual prevista no Sigplan, foram publicados quatro boletins trimestrais de Conjuntura Econômica de Minas Gerais contendo a revisão do desempenho das economias mineira e brasileira - elaborados a partir de dados produzidos pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC. Foi publicado também um estudo sobre a **FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO EM MINAS GERAIS 2005-2009**, com metodologia desenvolvida com base nas Tabelas de Recursos e Usos de Minas Gerais (compostas pelo mapeamento dos fluxos de oferta e demanda de bens e serviços e de emprego e renda gerados pelas diversas atividades econômicas). Já o projeto Produto Interno Bruto viabilizou a publicação da **EDIÇÃO ANUAL DO PIB ESTADUAL** e de quatro boletins trimestrais, que permitem a análise conjuntural da economia mineira, contemplando indicadores de variação do volume, com detalhamento em grupos de atividades econômicas. Também publicou a edição do Produto Interno Bruto Municipal e a edição do PIB Série Histórica (1995-2008), com a nova metodologia das Contas Regionais do Brasil.

Além dessas atividades destaca-se também: A **CONCLUSÃO E DIVULGAÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL NO BRASIL 2008**, com dados de 2007 reponderados, e do planejamento do Déficit Habitacional Municipal, com dados de 2010; a publicação da edição do Perfil de Minas Gerais 2010; a publicação do Informativo de Comércio Exterior de Janeiro a Abril de 2011 e do Informativo "Produtos Intensivos em Informação e Conhecimento" de Janeiro a Junho de 2011.

INTENDÊNCIA DA CIDADE ADMINISTRATIVA

Em relação ao prosseguimento da implantação da Cidade Administrativa Presidente Tancredo de Almeida Neves - CA, a Intendência da CA concluiu **A TRANSFERÊNCIA DA SEEJ, FUCAM, SEDESE, HIDROEX, SETE, LEMG E UEMG**, bem como executou os layouts dos órgãos e entidades já instalados no complexo, ação necessária em decorrência da reforma administrativa oriunda da mudança de governo. Foi implantado o serviço de gerenciamento do estacionamento para aproximadamente 3.835 vagas e reformulado o modelo de utilização de uma das vias de acesso da CA para a disponibilização 200 vagas para carros oficiais.

Quanto às obras e instalações, foi concluída a reforma dos 9º andares dos Prédios Minas e Gerais, totalizando a **DISPONIBILIZAÇÃO DE 330 SALAS DE REUNIÃO DE DIVERSOS TAMANHOS E FINALIZADA A INSTALAÇÃO DE 20 ELEVADORES**. Foi publicado edital do Prédio de Serviços que abrigará o Data Center, a Cia. de Guarda da Polícia Militar e a Diretoria de Transporte Terrestre do Gabinete Militar.

Destaca-se também a conclusão da **IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PAISAGÍSTICO COM MAIS DE 600 MIL M²**, totalizando **414 MIL MUDAS PLANTADAS**, a instalação de **920 CÂMERAS PARA O CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO**, a inauguração de 08 lojas e 03 quiosques no centro de convivência (loteria, lanchonetes, restaurantes, boutiques, quiosque de frutas, chocolates, bolsas e sapatos), **04 AGÊNCIAS DO BANCO DO BRASIL E 1 CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO**, além da **FORMAÇÃO DE 1.610 BRIGADISTAS** certificados pelo CBMMG.

No que tange à operação da CA, foi criado o Fórum de Idéias como espaço permanente de diálogo e compartilhamento de informações entre a população da CA, com vistas à melhoria constante do ambiente ocupacional. Foi implantado o sistema de impressão segura e senhas nos aparelhos telefônicos na maioria dos órgãos e entidades instalados. Soma-se a isso, a disponibilização do manual de normas e procedimentos da CA no Portal CA contendo 9 capítulos temáticos. Em relação às despesas do complexo elaborou-se a **METODOLOGIA DE RATEIO DE DESPESAS** da CA e foram **REVISADOS** diversos **CONTRATOS DE SERVIÇOS** disponibilizados no complexo, com vistas a redução de despesas com energia elétrica, reprografia e impressão, vigias, recepcionistas, copeiros, garçons, motoristas, elevadores e ônibus fretados.

Cabe ressaltar também a **CRIAÇÃO DO CALENDÁRIO SÓCIO CULTURAL**, que abrange a promoção de diversos eventos culturais na CA. Foram realizadas diversas ações, sendo dez apresentações de corais, 30 filmes, 60 palestras, seis apresentações de teatro, campanha de doação de brinquedos, agasalhos, alimentos e livros usados, além de realização de campanhas de doação de sangue e vacinação. Com relação ao programa Ambientação na CA, foram

distribuídas 14.349 canecas de louça para utilização em máquinas de café e bebedouros, proporcionando redução de cerca de 5% na utilização de copos descartáveis.

Por fim, enfatiza-se o cumprimento das condicionantes ambientais da licença de operação da CA, destacando-se atividades ligadas à educação no trânsito, como seminários, esquetes, apresentações lúdicas, simulações de acidentes e blitz educativas na semana nacional de trânsito e a aquisição de estação de monitoramento da qualidade do ar a ser instalada na CA em 2012. Quanto às ações para **MELHORIA DO ENTORNO** da CA, foram concluídas as **REFORMAS DE 6 ESCOLAS E CONSTRUÇÃO DO CENTRO COMUNITÁRIO DO BAIRRO SERRA VERDE**.

INSTITUTO DE PRVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS – IPSEMG

Em 2011, com a nova gestão, o foco passou a ser a necessidade de alinhamento entre as diversas competências próprias do Ipsemg, através da revisão do planejamento estratégico do Instituto. Essa iniciativa foi conduzida por meio da Assessoria de Gestão Estratégica e Custos, unidade vinculada à Presidência, e contou com a participação de todas as Diretorias, Assessorias, Gerências e Departamentos da autarquia. Entre os produtos desse planejamento destacamos a elaboração de 3 mapas estratégicos específicos, um para cada negócio do Instituto: Plano de Saúde, Previdência e Serviços Próprios de Saúde, e um mapa corporativo do Ipsemg.

A reorganização do Instituto abrangeu a **REDE DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE DO IPSEMG** que é formada por **160 HOSPITAIS, 533 CLÍNICAS, 389 LABORATÓRIOS, 980 MÉDICOS E 423 DENTISTAS**, distribuídos em todo o território do estado de Minas Gerais. Entre as unidades informadas, destaca-se o Hospital Governador Israel Pinheiro, o Centro de Especialidades Médicas e a Gerência Odontológica, unidades sob gestão direta do Ipsemg. Essa rede atende um número de aproximadamente **810 MIL BENEFICIÁRIOS**, entre segurados, pensionistas e dependentes.

O Ipsemg ampliou consideravelmente o volume de atendimentos na rede de assistência a saúde. O atendimento à saúde prestado pela rede credenciada, incluindo capital e interior, ultrapassou em mais de 31% a meta informada no PPAG para o exercício de 2011, meta era de 5.638.482 atendimentos, e foram realizados **7.388.801 ATENDIMENTOS ENTRE JANEIRO A OUTUBRO** de 2011. Esse acréscimo reflete o esforço de ampliação da rede na capital e no interior, iniciado em 2008, que acarretou no aumento natural da demanda entre os beneficiários do plano que não o utilizavam, ou utilizavam em menor intensidade.

Outro produto diretamente relacionado ao aumento do número de atendimentos de saúde foi à finalização e implantação do Plano Diretor de Regionalização - PDR do Ipsemg. O PDR tem a função de reestruturar a rede credenciada de saúde em consonância com o número e a distribuição geográfica dos beneficiários do instituto no estado de Minas Gerais, sopesando a disponibilidade de unidades prestadoras de serviços de saúde e o objetivo de suprir os vazios assistenciais observados.

Uma vez conhecida a rede necessária para atendimento das demandas dos diversos beneficiários do Plano de Saúde do Ipsemg, iniciou-se o processo de novos credenciamentos e renovações com foco nas especialidades com maior *gap* entre o número de prestadores por beneficiários, de forma a aproximar dos parâmetros de mercado. Foram publicados sete editais de credenciamentos, dos quais dois para hospitais gerais e psiquiátricos, dois para clínicas, um para médicos, um para cirurgiões dentistas e um para laboratórios.

O instituto inovou ao estabelecer critérios de qualificação dos prestadores de serviço para a rede credenciada, formatou normas e instrumentos de trabalho para padronização de modelos, com intuito de garantir a prestação de serviços de qualidade aos beneficiários e a alocação eficiente dos recursos disponíveis.

Para garantir a qualidade dos serviços de saúde prestados pelos credenciados e pela rede própria do instituto, foram publicados oito protocolos assistenciais, por meio de Portaria da Presidência. Tais protocolos objetivam a padronização dos procedimentos médico hospitalares de alto custo para o Ipsemg e a regulação do acesso dos beneficiários aos serviços de forma oportuna e equânime, controlando o uso indiscriminado dos serviços de saúde na média e alta complexidades.

Em consonância com as diretrizes de reorganização do Plano de Saúde, o ano de 2011 marcou o **INÍCIO DA REESTRUTURAÇÃO DO HOSPITAL GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO – HGIP**. Com a implantação do projeto de certificação do HGIP e do Centro de Especialidades Médicas – CEM pode-se afirmar que concretizou o objetivo estratégico de gestão pela qualidade, que permitirá organizar e otimizar esforços, com o objetivo de proporcionar maior segurança e qualidade para assistência prestada aos beneficiários do Ipsemg. O projeto começou com o mapeamento de todos os processos e revisão das rotinas existentes, identificando o papel de cada uma das unidades da organização e suas inter-relações. Dessa forma, todos passam a conhecer seu papel dentro do funcionamento da instituição, controlando seu desempenho e analisando criticamente os resultados alcançados.

Em relação aos avanços tecnológicos, merece destaque a **IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR TRACKCARE**, com a conclusão dos **MÓDULOS DE ADMISSÃO E ALTA DE PACIENTES E AGENDAMENTO DE EXAMES E CIRURGIAS**. Encontra-se em fase final de implantação o prontuário

eletrônico em todas as unidades de atendimento do hospital. Esta ação contribuirá para a gestão das rotinas do HGIP de forma racional, além de propiciar a integração e padronização das informações geradas, subsidiando a tomada de decisão.

Ainda sob esta ótica, foi implementado o sistema de gestão de suprimentos médico-hospitalares Unilog, que realiza o controle do material estocado e distribuído dentro do hospital, garantindo ainda a rastreabilidade dos mesmos. Com ele foi possível a criação das farmácias satélites nas unidades de internação do HGIP, facilitando o acesso e a entrega dos insumos para os setores assistenciais.

No mesmo sentido, foi criado o **DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS DA SAÚDE**, que realizou em parceria com a enfermagem a padronização de kits de materiais utilizados na assistência, garantindo uma padronização dos insumos utilizados, na quantidade adequada. O departamento foi responsável por padronizar a sistemática de programação e planejamento de compras através da uniformização das rotinas, definição de ponto de ressuprimento, estoque de segurança, de acordo com as particularidades dos insumos, e monitoramento do consumo.

A infraestrutura física também foi contemplada com a **INAUGURAÇÃO DA ALA A DO BLOCO CIRÚRGICO** e o início das obras de reforma das alas B e C, abrangendo projetos hidrossanitários, elétricos, de gases medicinais, sistema de climatização/exaustão mecânica, cabeamento estrutura para TI e prevenção de incêndio.

Ressalta-se ainda as atividades de implantação do faturamento das contas geradas no HGIP. Gerenciada pelo Departamento Financeiro e de Faturamento, esta ação foi iniciada com melhoria dos processos de coleta e apuração da produção realizada no hospital e com a concentração da informação desta produção assistencial, tanto de tarefa básica quanto de pró-labore, em uma única base de dados.

No âmbito de **CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS** foram realizados estudos para **REDUÇÃO DO TEMPO DE MARCAÇÃO DE CONSULTAS**, com a identificação das especialidades que apresentam maiores demandas e elaboração de um projeto de ampliação do atendimento destas clínicas a ser iniciado em 2012. As atividades de promoção à saúde foram ampliadas com inauguração da **COZINHA EXPERIMENTAL** e o início das atividades do **GRUPO DE OBESIDADE**. Por fim, foi estruturado o serviço de pequenas cirurgias, iniciado no final de 2010, com grande impacto na redução dos procedimentos de baixa complexidade realizados no HGIP.

O Ipsemg continuou avançando na alimentação do **SISTEMA PARA ATUALIZAÇÃO AUTOMÁTICA DAS PENSÕES**, um dos maiores projetos na área de previdência no país. Com o projeto de Atualização Automática de Pensão, as revisões dos valores são feitas de forma automática, sem a necessidade de apresentação de documentos pelos beneficiários. A

Secretaria de Educação é o órgão que apresenta o maior número de pensionistas não cadastrados no sistema de atualização automática, isso é justificado pelo volume de instituidores de pensão e pela amplitude de distribuição desses no Estado. Atualmente, **86% DOS PENSIONISTAS POSSUEM OS BENEFÍCIOS CORRIGIDOS AUTOMATICAMENTE**, em 2012 pretende-se cobrir 100% dos beneficiários.

No que tange a concessão de pensões, o Ipsemg passou a conceder, informar o valor do benefício e a data de pagamento no instante do atendimento do requerente, para 77% dos cônjuges e filhos menores de 21 anos de servidores aposentados do Executivo. Para 2012 pretende-se realizar a integração com os outros poderes de forma a atingir 100%.

Uma inovação no campo do atendimento previdenciário foi a disponibilização do *chat* com as unidades de atendimento do Ipsemg no interior. O *chat* possibilita uma maior interação e agilidade do atendimento previdenciário, com contato direto entre beneficiado e as agências e centros regionais, de forma eficiente e barata, sanando as dúvidas relacionadas à concessão e manutenção do benefício de pensão por morte, pecúlios e seguros.

Visando adequar e melhorar a estrutura de trabalho dos servidores e de atendimento aos beneficiários, o Ipsemg iniciou as reformas no Centro Regional de Montes Claros, no HGIP para acomodação da Gerência de Licitações e Contratos, no imóvel da Rua Gonçalves 1.600, onde está instalada a procuradoria do Instituto. Destaca-se também a reforma de alguns setores do Centro de Especialidades Médicas iniciada em outubro e a reforma da ala E iniciada em novembro.

No que tange a recursos humanos, o Ipsemg concedeu e publicou as progressões e promoções por escolaridades de 2008 e 2010, bem como o posicionamento dos médicos da área de seguridade social. Em números houve o **POSICIONAMENTO DE 3.189 SERVIDORES NA CARREIRA DE SEGURIDADE SOCIAL E 561 SERVIDORES NA CARREIRA DE MÉDICO DA ÁREA DE SEGURIDADE SOCIAL**. Até outubro de 2011, foi concluída a alimentação do histórico para fins de reposicionamento de 4.667 servidores, com o reposicionamento efetivo de 3.130 servidores. Deu início ao pagamento do valor de progressão e promoção retroativo a 01/01/2008 até 29/02/2009 de 3.112 servidores, demonstrando o compromisso dessa gestão, com os direitos dos servidores.

FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FUNPEMG

O Fundo de Previdência do Estado de Minas Gerais – Funpempg, instituído pela Lei Complementar n.º 64 de 25 de março de 2002, é responsável pelo pagamento dos benefícios

previdenciários aos segurados cujo fato gerador ocorra após 31 dezembro de 2012. Seu **PATRIMÔNIO**, proveniente da aplicação financeira dos **RECURSOS ARRECADADOS DAS CONTRIBUIÇÕES DOS SERVIDORES E PATRONAL**, alcançou o **MONTANTE RECORDE DE 1,7 BILHÕES DE REAIS**, atingindo a meta atuarial prevista para o exercício, e ultrapassando a média de rendimento observada no mercado.

Visando garantir o pagamento dos benefícios previdenciários aos segurados, de forma eficiente, foi incluído no planejamento estratégico a necessidade de estruturação da Diretoria de Previdência, responsável pela concessão dos benefícios previstos na Lei Complementar nº 64/2002. Isso foi possível por meio da estruturação do processo de concessão de benefícios previdenciários, realizado com o apoio de consultoria especializada. O resultado gerado foi um plano de ação extenso, que modernizará a forma de atendimento previdenciário, o que permitirá ao Ipsemg disponibilizar **FERRAMENTA DE SIMULAÇÃO DE APOSENTADORIA E CONCEDER APOSENTADORIA COM CELERIDADE E SEGURANÇA**, garantindo satisfação aos segurados do Funpemg.

POLÍCIA CIVIL

A Polícia Civil de Minas Gerais é um órgão autônomo e permanente do poder público, subordinado diretamente ao governador do Estado e dirigida pelos delegados de polícia de carreira e tem por missão precípua, o exercício, com autonomia, ressalvada a competência da União, das funções afetas à polícia judiciária, de investigação e de apuração, no território estadual, das infrações penais, exceto as militares. Cabe ainda à Polícia Civil, manter a ordem e a segurança, a incolumidade das pessoas e do patrimônio público, exercendo, privativamente, as atividades de inteligência, medicina legal e criminalística, de registro e licenciamento de veículo automotor e habilitação de condutor, sendo também responsável pelo processamento e arquivo de identificação civil e criminal.

O acompanhamento psicossocial, oferecido aos policiais e demais servidores do quadro administrativo, é incumbência da **DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS - DRH**. Essa relevante ação de caráter eminentemente humanitário é fundamental ao policial que, em função das situações que enfrenta no dia a dia, deve contar com o autocontrole indispensável ao exercício das atividades policiais. A DRH é ainda responsável pelo acompanhamento dos licenciados para tratamento de saúde, pelo atendimento psicológico e social dos servidores e familiares, por atividades de preparação para aposentadoria e pela coordenação de cursos voltados ao aperfeiçoamento do ambiente de trabalho nas delegacias, com reflexos diretos na melhoria da prestação de serviços à sociedade. **EM 2011, FORAM ATENDIDAS APROXIMADAMENTE 1.800 PESSOAS E EFETIVADAS MAIS DE 6.000 VISITAS A SERVIDORES E FAMILIARES** nas diversas regiões do Estado.

O **HOSPITAL DA POLÍCIA CIVIL - HPC** atua no cuidado da saúde física e no tratamento psiquiátrico oferecidos ao policial, aos servidores administrativos e aos seus dependentes no âmbito ambulatorial, proporcionando assistência à saúde na maioria das especialidades médicas e odontológicas. **EM 2011, O HPC OFERECEU MAIS DE 60 MIL ATENDIMENTOS**. Por outro lado, o Hospital organizou campanhas de promoção à saúde como vacinação, prevenção de acidentes de trânsito, hipertensão e diabetes. Mediante a Diretoria de Perícias Médicas da Polícia Civil, o Hospital elaborou uma avaliação funcional visando a concessão de licenças para tratamento de saúde, o que fornecerá subsídios para nortear as políticas de recursos humanos dos agentes de segurança.

No que concerne à execução, pela Polícia Civil, de iniciativas vinculadas aos **PROGRAMAS ESTRUTURADORES**, a ação **DISSEMINAÇÃO DE ACESSO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LEVOU A 95 MUNICÍPIOS DO ESTADO O ACESSO AOS SISTEMAS CORPORATIVOS ESSENCIAIS À ATIVIDADE POLICIAL**, como o Sistema de Informações Policiais (Sip), o Registro de Eventos de Defesa Social (REDS) e o

Inquérito Virtual - PCNET. Quanto à ação **MODERNIZAÇÃO DA LOGÍSTICA DE UNIDADES OPERACIONAIS INTEGRADAS - PROJETO REMODELAGEM**, foram concluídas as ações integradas ao projeto Cinturão de Segurança, tendo em vista a aquisição de coletes e armamento. Foram, ainda no âmbito dessa ação, adquiridos veículos e equipamentos de informática, destinados às unidades escolhidas como piloto para **IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DELEGACIA MODELO**.

O processo de formação policial é estratégico e indispensável no sentido de dotar o servidor da área de segurança pública de conhecimentos e habilidades necessárias ao enfrentamento dos mais complexos desafios que compõem o desempenho da atividade policial. Nesse contexto, a **ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL - ACADEPOL** tem a responsabilidade de desenvolver os projetos pedagógicos fundamentais ao constante e ininterrupto aprimoramento da atuação do policial civil perante a sociedade que protege. Desse modo, em 2011 foram ministrados **VÁRIOS CURSOS E EVENTOS**, destacando-se os seguintes: “Colóquio Internacional de Segurança Pública e Educação”, com participação de 677 profissionais; “Curso de Aperfeiçoamento Policial e Preparação para Chefia Policial”, oferecido para 648 policiais; “Curso Desconcentrado de Manejo e Emprego de Arma de Fogo”, com participação de 500 servidores lotados no interior de Minas; “Curso de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Segurança Pública e Defesa Social em Direitos Humanos”, para 90 participantes; “Curso de Confecção e Expedição de Carteira de Identidade Civil”, realizado por 320 servidores; “Curso para Multiplicadores no Sistema PCnet, módulo Laudos Periciais”, direcionado para 255 participantes; “Curso de Investigação de Crimes de Extorsão Mediante Sequestro”, com 22 participantes; “Curso para Identificadores *ad hoc*”, ministrado para 124 servidores; “Curso de Aprimoramento Profissional em Sistemas”, oferecido para 80 participantes; “Treinamento Policial Integrado”, com a parceria da Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) com a participação de 96 servidores policiais; **“CURSO DE ENSINO À DISTÂNCIA”, EM PARCERIA COM A SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA (SENASP), COM PARTICIPAÇÃO DE 5.547 PROFISSIONAIS**. Ocorreram ainda: “Torneio de Integração-Modalidade Futebol”, com 550 participantes; “Promoção de Atividades Físicas em Academia de Ginástica”, com participação de 80 servidores; implementação do “Serviço de Orientação Profissional”, indicado para 200 alunos da Escola Estadual Ordem e Progresso; por fim, foi ministrada a “Oficina de Sensibilização para o Núcleo de Atendimento e Cidadania da População de Homossexuais, Bissexuais e Transexuais”, com participação de 130 pessoas.

A **ESCOLA ESTADUAL ORDEM E PROGRESSO**, a qual é gerenciada pela Polícia Civil, mantém atividades em três turnos regulares, oferecendo aos dependentes de policiais e servidores os quatro últimos anos do ensino fundamental e o ensino médio. Em 2011 **FORAM ATENDIDOS 560**

ALUNOS NO ENSINO FUNDAMENTAL E 870 ALUNOS NO ENSINO MÉDIO, cabendo destacar o elevado índice de aprovação dos alunos em concursos vestibulares.

A **DIRETORIA DE CONTRATOS, CONVÊNIOS E SERVIÇOS GERAIS CELEBROU, ATÉ NOVEMBRO DE 2011, 96 NOVOS CONVÊNIOS E 46 TERMOS ADITIVOS**, totalizando 380 convênios em vigor, os quais são de suma importância para o fortalecimento dos serviços de polícia judiciária. Além disso, estão em vigor 560 contratos, sendo 93 referentes a prestação de serviços (MGS, Correios, Cemig, etc.), 98 de locação, 187 de fornecimento de combustível e 182 contratos de fornecimento de alimentação para presos recolhidos em unidades prisionais ainda sob a gestão da Polícia Civil.

A **CORREGEDORIA GERAL DE POLÍCIA CIVIL** é o órgão responsável pela promoção do controle de qualidade dos serviços da instituição, especialmente os da atividade finalística, competindo-lhe zelar pela correta execução da atuação preventiva e repressiva do órgão, face às infrações disciplinares e penais praticadas pelos respectivos servidores. O objetivo primordial é ampliar a satisfação em relação aos serviços prestados pela instituição, além de implementar o núcleo de inteligência. Periodicamente, são programadas visitas técnicas aleatórias em unidades policiais, visando à adoção de medidas que promovam o aprimoramento da prestação dos serviços públicos policiais e o aperfeiçoamento dos trabalhos de polícia judiciária. **HOUE, EM 2011, A INSTAURAÇÃO DE APROXIMADAMENTE 2.500 PROCEDIMENTOS, ABARCANDO SINDICÂNCIAS, PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E INQUÉRITOS, RESULTANDO EM REPREENSÕES, SUSPENSÕES E DEMISSÕES.**

A **SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMAÇÕES E INTELIGÊNCIA POLICIAL - SIIP** é a unidade responsável pela produção e gestão do conhecimento por meio do planejamento, coordenação e execução das atividades relacionadas às áreas de inteligência, tecnologia da informação, comunicações, estatística e análise no âmbito da Polícia Civil. Fazem parte da estrutura da unidade a Diretoria de Informações e Inteligência Policial, a Diretoria de Estatística e Análise Criminal, as Diretorias de Informática e de Telecomunicações, além da Divisão de Operações de Telecomunicações - Cepolc e do Laboratório de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro. Além disso, a SIIP também coordena a participação da Polícia Civil em importantes órgãos externos de informação de segurança pública, tais como a Ouvidoria de Polícia do Estado de Minas Gerais, a Assessoria Técnica do Sistema Integrado de Defesa Social, o Centro Integrado de Informações da Secretaria de Estado de Defesa Social - Cinds, o Núcleo de Inteligência Institucional do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, o disque-denúncia unificado e o Gabinete Integrado de Segurança Pública - Gisp. **POR MEIO DA AÇÃO “DISSEMINAÇÃO DE ACESSO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO”, A SIIP CONCLUIU A IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS REDS E PCNET NAS REGIÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA COM SEDE EM UNAÍ, CURVELO, PATOS DE MINAS E DIVINÓPOLIS, ALÉM DE POSSIBILITAR A DIFUSÃO DOS SISTEMAS TAMBÉM PARA OS DEPARTAMENTOS DE LAVRAS, POÇOS DE**

CALDAS E POUSO ALEGRE. Mediante a Assessoria Técnica do Sistema Integrado de Defesa Social, foi desenvolvido o portal do Sids, com a disponibilização de informações e serviços de interesse dos servidores e da população em geral. Tais ações implicaram na melhoria da prestação de serviços à população, com alta tecnologia e celeridade no atendimento ao cidadão. Buscando o aprimoramento da inteligência voltada para a segurança pública, a SIIP iniciou processos visando à assinatura de acordos de cooperação técnica com diversos órgãos e instituições das esferas federal, estadual e municipal, tais como o Tribunal de Justiça e o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, o Ministério Público Federal, o Ministério da Previdência Social, a Receita Federal do Brasil, a Polícia Federal e a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. **VALE DESTACAR A ATUAÇÃO DO LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA CONTRA A LAVAGEM DE DINHEIRO**, instituído pela Resolução n.º 7.310, de 21 de dezembro de 2010, que deu início à atividade de suporte às unidades policiais de Minas Gerais, realizando análises e elaborando relatórios de inteligência financeira que instruíram diversas investigações acerca de crimes contra a Administração Pública, tráfico de drogas e a própria lavagem de dinheiro, na repressão ao crime organizado. Nesse sentido, a Polícia Civil mineira convergiu às diretrizes do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - Pronaspi ao estabelecer uma unidade policial especializada no combate ao crime de lavagem de dinheiro, ampliando o campo de atuação contra a criminalidade emergente. Esse procedimento destacou Minas Gerais entre as outras unidades da Federação. **FORAM INAUGURADAS AGÊNCIAS DE INTELIGÊNCIA NAS DELEGACIAS REGIONAIS DE POLÍCIA CIVIL DE JUIZ DE FORA, UBÁ, LEOPOLDINA E MURIAÉ**, as quais foram implantadas pelo Comitê Estratégico de Inteligência e pelo Setor de Análise de Inteligência. Por fim, prosseguem os estudos para a adoção de um novo indicador que deverá mensurar os resultados obtidos por meio da investigação. O índice a ser implementado será denominado de “Taxa de Elucidação da Unidade Policial” (Teup) que, em outras palavras, seria o resultado em percentual da razão entre o somatório dos inquéritos policiais concluídos (IPC) e o somatório dos inquéritos policiais instaurados (IPI) referentes a todos os crimes violentos sob responsabilidade da unidade policial investigadora. Essa taxa servirá não somente como balizador das investigações policiais em geral, mas também como incentivo aos agentes de polícia, ávidos pela otimização inteligente e criteriosa de seus serviços.

Cabe ao **DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE MINAS GERAIS - DETRAN-MG**, o registro e o licenciamento de veículos, bem como a direção, a normatização, a coordenação, o controle, a fiscalização, a supervisão e a execução das atividades e serviços relativos ao trânsito e à formação de condutores, nos termos da legislação vigente. **EM 2011 FORAM EXPEDIDOS MAIS DE 16 MILHÕES DE DOCUMENTOS REFERENTES, DENTRE OUTROS, A CERTIFICADOS DE REGISTRO DE LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS - CRLV, CERTIFICADOS DE REGISTRO DE VEÍCULO - CRV E CARTEIRAS**

NACIONAIS DE HABILITAÇÃO - CNH. No âmbito da área de educação de trânsito, foi realizado o tradicional concurso “Motorista e Motociclista Padrão”, ministrados cursos e oficinas pedagógicas para educadores de diversos municípios mineiros, bem como realizadas periódicas blitzes educativas, palestras sobre trânsito em instituições públicas e empresas, além de encontros de Centros de Formação de Condutores - CFCs de Belo Horizonte. Foram atendidos mais de cinco mil chamados por meio dos Postos de Atendimento Avançado. Novos leilões de automóveis não resgatados foram realizados com a finalidade de reverter o elevado passivo existente nos pátios credenciados.

A investigação de crimes é, por excelência, uma atribuição eminentemente policial. O policial civil deve estar apto aos desafios que uma diligência impõe, buscando máxima eficácia no exercício da função e, sobretudo, visando à proteção e ao bem-estar social. Cabe-lhe, enfim, ressalvada a competência da Polícia Federal, efetivar o processo de investigação, a partir do conhecimento da infração penal por quaisquer meios, desdobrando-se em uma articulação ordenada dos atos notariais, afetos à formalização das provas no inquérito policial ou em outro instrumento legal. Nesse sentido, cabe à **SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIGAÇÕES E POLÍCIA JUDICIÁRIA - SIPJ** a coordenação e o monitoramento desse processo, orientando e controlando os trabalhos de quatro unidades especializadas e 18 Departamentos de Polícia Civil. **ATÉ OUTUBRO DE 2011, FORAM INSTAURADOS 135.963 INQUÉRITOS POLICIAIS E 210.382 TERMOS CIRCUNSTANCIADOS DE OCORRÊNCIAS.**

A **ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO OPERACIONAL E ARTICULAÇÃO TERRITORIAL** tem por competência a realização de estudos concernentes à articulação e à subordinação das Delegacias de Polícia Civil no âmbito territorial e na atuação especializada, além da participação no projeto de integração da gestão em segurança pública - Igesp. **EM 2011, A METODOLOGIA IGESP FOI EXPANDIDA PARA AS REGIÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA DE POÇOS DE CALDAS, PATOS DE MINAS E BARBACENA.** Em 2011 foi inaugurada a unidade predial integrada da Área Integrada de Segurança Pública (Aisp) de Dom Silvério, encontrando-se em fase de instalação as unidades prediais integradas da Região Integrada de Segurança Pública (Risp) de Governador Valadares e das Aisps de Alvinópolis e Tupaciguara.

Embora complexa, a **QUESTÃO PRISIONAL** também tem sido alvo de avanços significativos. Nos últimos anos, o Estado investiu e intensificou ações de política prisional em Minas, destinadas a promover condições efetivas de reintegração social das pessoas acauteladas, mediante gestão direta e mecanismos de co-gestão. Prova disso é que **EM 2011 TREZE UNIDADES PRISIONAIS ANTES ADMINISTRADAS PELA POLÍCIA CIVIL FORAM DEFINITIVAMENTE TRANSFERIDAS PARA A SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL**, que assumiu a administração prisional nas comarcas de Baependi, Nanuque, Mariana, Diamantina, Abre Campo, Águas

Formosas, Boa Esperança, Prata, Itacarambi, Três Pontas, Santos Dumont, Campos Gerais e São Francisco. Outras unidades passaram por processo de desativação, com a transferência de acautelados para estabelecimentos penitenciários regionais, como ocorreu em Cristina, Pedralva, Paraisópolis, Rio Novo, Carmo de Minas, Ferros, São Gonçalo do Sapucaí, Borda da Mata, Passa Quatro, Piranga, Lambari, Silvianópolis, Patrocínio, Cambuquira, Campanha, Jequeri e Ervália. Além disso, foram reforçadas as medidas destinadas à transferência de condenados para unidades prisionais adequadas. **EM JANEIRO DE 2011 A POLÍCIA CIVIL ACAUTELAVA 8.959 PRESOS NAS CADEIAS PÚBLICAS E EM NOVEMBRO FORAM REGISTRADOS 6.563 DETENTOS.** Assim, as polícias civil e militar foram poupadas da atribuição de gestão de cadeias e atividades correlatas, como a guarda e a escolta de presos, voltando seus esforços precipuamente para o exercício das respectivas atividades finalísticas, o que representa importante mecanismo para o combate à criminalidade nas localidades mencionadas.

A mediação de conflitos é uma das atividades de **POLÍCIA COMUNITÁRIA** desenvolvida pela Polícia Civil de Minas Gerais por meio dos **NÚCLEOS DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS MEDIAR**, os quais, a partir de janeiro de 2011, somavam 11 unidades, sendo seis instaladas em cada uma das delegacias regionais do 1º Departamento de Polícia de Belo Horizonte, um núcleo na Delegacia de Atendimento ao Idoso e ao Portador de Deficiência (do Departamento de Investigação, Orientação e Proteção à Família de Belo Horizonte), um núcleo na Delegacia Regional de Santa Luzia, um núcleo na 3ª Delegacia de Polícia/DRPC Vespasiano e um núcleo na 4ª Delegacia de Polícia/DRPC Betim. O projeto conta ainda com um núcleo na Corregedoria Geral de Polícia Civil. No período de **JANEIRO A JULHO DE 2011, OS NÚCLEOS FORAM RESPONSÁVEIS POR 2.248 ATENDIMENTOS**, abrangendo 4.119 pessoas, beneficiadas direta ou indiretamente. Os casos encerrados nos ciclos de mediação geraram 240 acordos, 510 orientações, elaboração de 272 termos circunstanciados de ocorrência (e posterior encaminhamento ao Juizado Especial Criminal), 117 desistências do processo de mediação e 146 não adesões a esse processo.

Com o objetivo de capacitar professores dos ensinos fundamental e médio de escolas públicas e particulares, a Polícia Civil criou o **PROJETO CAPACITAR**, composto de seis fases, com os seguintes temas: drogas, exploração sexual de menores, violência doméstica e suas vítimas, direitos humanos, direitos e cidadania e crimes praticados por meio da internet. Desse modo, iniciou em 2011 plano piloto em Governador Valadares com o apoio da Superintendência Regional de Ensino da Secretaria de Estado de Educação, capacitando dois mil profissionais. O projeto contribui para aproximar a Polícia Civil das comunidades locais, atendendo à filosofia afeta à polícia comunitária. A experiência repercutiu positivamente sendo inclusive apresentada no plenário da Assembleia Legislativa durante o Fórum Técnico de Segurança nas Escolas. O projeto abrangerá outros municípios a partir de 2012.

O **NÚCLEO DE ATENDIMENTO E CIDADANIA** para a população de lésbicas, *gays*, bissexuais, travestis e transexuais foi criado em defesa da dignidade da pessoa humana, como iniciativa voltada para a valorização e o respeito à vida e à cidadania, assegurando atendimento humanizado às pessoas com respeito às diversas identidades de gênero e orientação sexual, em parceria com outros atores do poder público e da sociedade civil.

Outros projetos foram implementados com pleno sucesso: **PROJETO REDES SOCIAIS**, contando com 21 instituições parceiras, dentre elas a Polícia Civil, cujo objetivo é atender às creches e às escolas públicas municipais de Santana do Paraíso, visando ao desenvolvimento de projetos sociais para prevenção ao abandono, às drogas e à violência e a garantia dos direitos humanos em todos os segmentos da sociedade; **PROJETO PICHÇÃO X GRAFITAGEM**: implantado pela Delegacia de Polícia de Igarapé, consiste na reversão da pichção pela arte do grafite, visando a ressocializar o cidadão infrator e alunos da rede pública de ensino com dificuldades de aprendizado e ajuste social; **PROJETO DIALOGAR**: inicialmente implantado no Departamento de Investigação, Orientação e Proteção à Família, busca a redução da violência doméstica e familiar contra a mulher. A intervenção bem sucedida dos policiais com formação em direito, psicologia e serviço social implicará na resolução dos conflitos interpessoais adjacentes à violência, com a consequente redução dos índices de criminalidade, restauração da paz jurídica e social entre a vítima e o agressor, evitando-se, por consequência, a instauração de novos procedimentos policiais. Face aos resultados positivos desses projetos, estudos há para a utilização dos modelos em outros municípios.

Por sua vez, o **INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO** foi reaparelhado com a substituição de 204 peças de mobiliário funcional, entre estações de trabalho, armários, arquivos deslizantes, mesas e cadeiras. Foram renovados, também, 75 microcomputadores, permutando 90% do total. Cabe ressaltar também a instalação de um terminal de identificação biométrica digital (*Automatic Fingerprint Identification System*), para consulta e alimentação, em convênio com a Polícia Federal. O propósito é possibilitar uma busca veloz no banco de dados do arquivo criminal da Polícia Civil e da Polícia Federal, com base em impressões fragmentares, dinamizando os procedimentos de apuração de crimes e de identificação de criminosos. O **INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO ATUOU TAMBÉM NA IMPLANTAÇÃO DE MAIS SEIS UNIDADES DE ATENDIMENTO INTEGRADO - UAIS EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO** em Juiz de Fora, Betim, Montes Claros, Uberlândia, Varginha e Governador Valadares. O principal serviço oferecido nessas unidades é a identificação civil da população local. Foram instaladas, ainda, 28 centrais e 80 comissões volantes que prestaram serviços no interior e na capital. Nessas viagens, foram atendidas as comunidades carentes, os bairros periféricos da capital bem como populações de trabalhadores rurais, quilombolas, indígenas, ciganos, etc. Tal ação deu

prosseguimento a projetos da Polícia Civil assim como a convênios com as seguintes instituições: Serviço Social da Indústria - Sesi; Serviço Social do Comércio - Sesc; Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA; Ministério Público; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - Incra; OAB/Mulher; e Sindicato dos Oficiais do Registro Civil - Recivil. A partir desses projetos e convênios, foram expedidas 14.421 carteiras de identidade em Andrelândia, Barão de Cocais, Belo Horizonte, Betim, Bias Fortes, Campo Belo, Capelinha, Capim Branco, Contagem, Cordisburgo, Curvelo, Entre Rios de Minas, Esmeraldas, Ewbank da Câmara, Illicínea, Itabira, Itabirito, Janaúba, João Monlevade, Manga, Mariana, Matias Cardoso, Moeda, Pedras Maria da Cruz, Piranga, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, Santa Rita do Sapucaí, São José do Goiabal, São Lourenço, Senador José Bento, Tabuleiro, Uberlândia e Vespasiano.

DE FORMA GLOBAL, EM 2011, FORAM EXPEDIDAS 1.212.822 CARTEIRAS DE IDENTIDADE, 614.463 ATESTADOS DE ANTECEDENTES NOS POSTOS E 1.861.420 POR MEIO DA INTERNET.

No âmbito da **POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA**, a tônica foi o desenvolvimento de tecnologia na área gerencial, o que possibilitou a produção de relatórios técnicos para o processo de tomada de decisão. Ou seja, o mapeamento da situação permitiu o desenvolvimento de indicadores capazes de delinear diagnósticos e previsões para aprimorar a atuação da medicina legal e da criminalística, contribuindo decisivamente para o êxito de todo o processo investigativo. **FORAM REALIZADAS APROXIMADAMENTE 250 MIL PERÍCIAS TÉCNICAS (MEDICINA LEGAL E CRIMINALÍSTICA) EM 2011**, representando a demanda do interior 65% desse total. Houve acentuada melhora no tempo médio de entrega dos laudos, passando de 30 para 23 dias. Cumpre ressaltar também que todos os laudos relacionados a crimes de homicídio ocorridos no âmbito do 1º Departamento passaram a ser ilustrados, permitindo melhor representação da realidade. Ainda em 2011, foi oferecido a todos os médicos legistas e peritos criminais da Região Metropolitana de Belo Horizonte material para assinatura eletrônica de laudos, o que viabilizará maior disseminação em 2012 do Sistema de Gerenciamento de Procedimentos Policiais via *Web* - Pcnet. **OUTRA AÇÃO DE DESTAQUE SE REFERE AO PLANEJAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DE MAIS CINCO POSTOS DE PERÍCIA INTEGRADA - PPI NO INTERIOR**, permitindo maior intercâmbio entre as atividades periciais desenvolvidas nos campos da medicina legal e da criminalística. Igualmente, foram distribuídas 150 maletas de local de crime para todos os peritos criminais do Estado, o que significou um **INVESTIMENTO SUPERIOR A R\$ 2,5 MILHÕES**. Essas maletas contêm computador portátil com acesso a trena *laser*, paquímetro digital, máquina fotográfica digital, GPS, material para identificação preliminar de drogas, entre outros instrumentos importantes para as atividades investigativas. Do ponto de vista organizacional, reuniões regulares com os peritos e médicos legistas na capital e no interior possibilitaram a

disseminação dos procedimentos operacionais padrão, visando a desenvolver qualidade e padronização em perícia criminal.

POLÍCIA MILITAR

A Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG, promoveu, no ano de 2011, a transição do ciclo de gestão voltado para resultados para a gestão voltada para a cidadania, com o balanço das metas previstas em seu Plano Estratégico 2009-2011. A gestão na PMMG buscou coerência das ações planejadas com as necessidades estratégicas, propiciando uma sinergia que incentivou a todos os integrantes da PMMG a priorizar o cumprimento de metas e o alcance dos resultados pretendidos.

Entre as principais realizações da instituição está a formulação do **PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL COM A VISÃO DE FUTURO 2012-2015**, focado na visão sistêmica dos processos e na qualidade dos serviços prestados ao cidadão.

A PMMG, conforme dados do Centro Integrado de Defesa Social (CINDS), contribuiu sobremaneira para a redução das taxas de homicídios, crimes violentos e crimes contra o patrimônio no período de 2003 a 2011, com o fortalecimento de sua atuação preventiva.

Somente no corrente ano, **DE JANEIRO A OUTUBRO, FORAM REALIZADAS 1.170.235 OPERAÇÕES POLICIAIS**, sendo apreendidas 20.284 armas de fogo e 22.156 armas brancas, o que representa de forma objetiva mais segurança para o povo mineiro.

A Polícia Militar, em conjunto com os demais órgãos do Sistema Estadual de Meio Ambiente (SISEMA), realizou várias **OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA** em todo o Estado. As bacias hidrográficas alvos da operação apresentavam índice de qualidade das águas (IQA) abaixo do mínimo aceitável. Foram **FISCALIZADOS 11.827 EMPREENDIMENTOS**.

Especialmente ainda em relação ao **POLICIAMENTO DE MEIO AMBIENTE**, foram realizadas **80.363 OPERAÇÕES DE MEIO AMBIENTE**, o que representa um aumento de considerável de 6,75% se comparado ao ano de 2010 (75.279 operações).

Foram priorizadas ações e operações voltadas para a redução dos índices de acidentes e infrações relacionadas. Destacaram-se também as ações de combate ao transporte irregular de passageiros, consumo de bebidas alcoólicas e excesso de velocidade.

Relativamente ao **POLICIAMENTO DE TRÂNSITO RODOVIÁRIO**, foram realizadas em 2010 um total de 61.917 operações, enquanto em 2011 foram **REALIZADAS 105.719 OPERAÇÕES**, representando um aumento percentual significativo de 58,57%.

Para alcançar os resultados ora apresentados, foram efetivadas diversas ações, dentre as quais destacam-se:

- ações referentes à **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL** na PMMG, as quais foram direcionadas à potencialização da atuação operacional de seus profissionais, sendo concretizadas por meio da

capacitação dos profissionais durante o **TREINAMENTO POLICIAL BÁSICO PARA MAIS DE 23.000 POLICIAIS MILITARES**.

- capacitação, na **ÁREA DE DIREITOS HUMANOS**, de 137 Promotores de Direitos Humanos, 357 policiais no Curso de Aperfeiçoamento em Direitos Humanos, treinamento de 390 operadores com armas de impulso elétrico, além da participação de 47 policiais no Seminário de Direitos Humanos. Ocorreu, ainda durante o ano de 2011, a habilitação de 597 policiais no curso de Atendimento à Violência Doméstica.

- na **ÁREA DE POLÍCIA COMUNITÁRIA**, foram capacitados 3.476 policiais no Curso de Promotor de Polícia Comunitária, 09 policiais no Curso Internacional de Multiplicador de Polícia Comunitária, 100 gestores e 310 operadores do Curso Nacional de Policiamento Comunitário e a participação de 300 militares no Seminário Internacional de Policiamento Comunitário.

Destaca-se ainda a continuidade do **PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS - PROERD**, implantado em Minas Gerais desde 1998 e que, desde então, já atendeu mais de 2 milhões de crianças. Atualmente o PROERD está presente em mais de 500 municípios pertencentes a todas as regiões do Estado.

Como fruto de todo este trabalho, **A PMMG FOI RECERTIFICADA COMO CENTRO DE TREINAMENTO INTERNACIONAL DO PROERD** pela ONG intitulada DARE International, detentora dos direitos autorais e intelectuais do programa.

No que se refere à **GESTÃO LOGÍSTICA**, o processo de Gestão Terceirizada da Frota tem possibilitado o soerguimento rápido das viaturas baixadas para manutenção, quer seja preventiva ou corretivamente, influenciando objetivamente na redução dos índices de criminalidade e na continuidade da prestação de serviços. Essa gestão reduz ainda o efetivo militar empregado na atividade de motomecanização, permitindo maior disponibilidade para o emprego na atividade operacional. A continuidade em sua implementação abrangeu a região metropolitana, incluindo as cidades de Mariana, Ouro Preto e Itabirito, e os municípios de Juiz de Fora, Governador Valadares, Montes Claros, Uberlândia, Ipatinga, Divinópolis, Uberaba, Teófilo Otoni, Poços de Caldas, Sete Lagoas, Patos de Minas, Pouso Alegre, Barbacena, Varginha, Passos, Ubá, Unaí, Lavras, São João Del Rey e Tiradentes.

Nos 853 municípios do Estado, a **DISSEMINAÇÃO DE ACESSO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** possibilitou a expansão do Registro de Eventos de Defesa Social - REDS, a todas as unidades operacionais da Polícia Militar. Com o REDS a PMMG passa a registrar eletronicamente todas as suas ocorrências, passo importante para solidificar o processo de integração de informações no campo da segurança pública.

Em relação às **AÇÕES DE CONTROLE INTERNO**, foram otimizadas as ações correcionais em toda a PMMG, tendo sido estabelecido o Sistema Correcional da Polícia Militar - SICOR, e

criadas as Subcorregedorias Regionais em todas as regiões do Estado e no Comando de Policiamento Especializado. Esta realização materializa o compromisso institucional e a imparcialidade no que tange aos desvios de conduta na atuação da atividade policial.

A PMMG, como um importante agente na construção de uma política de Estado baseada no processo de Gestão para a Cidadania, lançou o **PROGRAMA POLÍCIA PARA A CIDADANIA**, que se configura como um ponto de convergência do portfólio de serviços da instituição, com foco no cidadão e seu bem estar. Os projetos que o compõem, aliado ao Programa Estruturante Segurança Rural, enfatizam a perspectiva de prevenção à criminalidade e à violência, a mediação de conflitos familiares e intracomunidade e a superação da situação de vitimização.

Assim sendo, pode-se dizer que a PMMG, por meio da modernização das técnicas de gestão, do aumento da integração de suas áreas de resultado, da expansão de sua atuação preventiva com a intensificação de programas específicos, do investimento em inteligência de segurança pública e do fortalecimento da atividade correccional e da potencialização do monitoramento e controle da qualidade de sua prestação de serviços, de forma a fomentar a sinergia do novo ciclo de gestão que irá iniciar em 2012, se coloca como agente propulsor na melhoria da qualidade de vida e da sensação de segurança dos cidadãos.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS – IPSM

O Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais – IPSM – tem autonomia administrativa e financeira, personalidade jurídica de direito público e tem por finalidade a prestação previdenciária e a assistência à saúde de seus beneficiários, nos termos da legislação vigente e de conformidade com o Plano de Assistência à Saúde.

Como instrumento de sustentação da parceria institucional para as ações de saúde, o convênio de cooperação mútua entre o IPSM, a Polícia Militar de Minas Gerais e o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, que vigora desde 01 de janeiro de 2007, está sendo renovado por mais cinco anos a partir de 01 de janeiro de 2012, respalda a gestão coparticipativa, entre as instituições e dá consistência ao Sistema de Saúde PMMG-CBMMG-IPSM.

O IPSM é responsável pelo processamento e pagamento das despesas com a assistência à saúde prestada ao pessoal da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, de seus dependentes, aos pensionistas e servidores civis segurados do IPSM em todo o Estado. De

acordo com os registros de cadastro, até novembro de 2011, **O PÚBLICO ASSISTIDO PELA AUTARQUIA CONSTITUI UMA CARTEIRA DE 220.509 PESSOAS, SENDO 75.388 MILITARES, 134.468 DEPENDENTES, 10.067 PENSIONISTAS E 586 SERVIDORES CIVIS DO IPSM E DAS INSTITUIÇÕES MILITARES.** A quantidade de beneficiários teve um crescimento de 0,92%, em relação a 2010.

Os benefícios prestados pelo IPSM, até novembro de 2011, apresentaram **ENCARGOS COM PENSIONISTAS NO VALOR DE R\$ 527.876.977,45 E DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS NO MONTANTE DE R\$ 8.830.905,70**, sendo: auxílio-natalidade R\$ 1.353.390,00; auxílio-funeral R\$ 1.137.758,53; pecúlio R\$ 5.921.155,44, e auxílio reclusão R\$ 418.601,73; assistência médico-hospitalar R\$ 202.460.655,57 e assistência odontológica R\$ 27.791.396,60.

O processamento de todas as contas da assistência à saúde ocorre no Sistema de Administração Hospitalar (SMAH), implantado em 1990, hospedado na Prodemge, o qual tem interface com os demais sistemas de gestão de pessoal da PMMG, do CBMMG e do IPSM. Neste sistema estão parametrizadas regras técnicas e administrativas definidas no Plano de Assistência à Saúde, inclusive as do rateio automático de participação dos segurados nas respectivas despesas, e também estão cadastrados prestadores de serviços credenciados segundo suas especialidades. **ESSA REDE CREDENCIADA Atinge, atualmente, 47,25% das cidades de Minas Gerais** e garante cobertura médico-hospitalar e odontológica e de serviços de apoio aos militares destacados no interior de excepcional qualidade, fator de tranquilidade para a família do militar estadual.

Objetivando o efetivo controle do acesso à assistência à saúde pelos beneficiários continua sendo, ainda, um dos macro-objetivos do IPSM estender de fato a implantação do Sistema Integrado de Gestão de Assistência à Saúde – Sigas – aos demais municípios de Minas Gerais onde há prestadores de serviços de saúde. Em operação desde 2004, esse sistema permite auditoria mais eficaz da assistência à saúde, em face da captura de dados em tempo real, de modo on-line e via web. Já está implantado na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), em Uberlândia (9ª Região de Polícia Militar), Barbacena (13ª Região de Polícia Militar) e Curvelo (14ª Região de Polícia Militar). O Sigas permite avaliar, antes da realização do procedimento, toda a conformidade no relacionamento beneficiário- prestador de serviços e benefício a ser acessado, mediante auditoria prospectiva pelo computador. Essa medida de regulação implementada se traduziu em substancial redução de custos.

Amparado pelo convênio de cooperação mútua entre a PMMG/CBMMG/IPSM para assistência à saúde, o Instituto **TRANSFERIU RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA A PMMG E CBMMG, DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES, ODONTOLÓGICOS, INSTRUMENTAIS E AMBULÂNCIAS, QUE CONTRIBUIRÃO PARA A OTIMIZAÇÃO DA REDE ORGÂNICA DE SAÚDE DE FORMA A MODERNIZAR O HOSPITAL E DEMAIS UNIDADES DE SAÚDE DA PMMG E DO CBMMG, NUM MONTANTE DE R\$**

7.37 MILHÕES. Esta medida representa economia nas despesas de saúde, uma vez que permite diminuir o uso da rede contratada, que é mais dispendiosa.

A prioridade de atendimento sempre é na rede orgânica de assistência à saúde, que está distribuída nas unidades de saúde da PMMG e do CBMMG, como o Hospital da Polícia Militar, o Centro Odontológico, o Centro Farmacêutico e as diversas Seções de Assistência à Saúde (SAS) nas unidades militares, junto aos Núcleos de Atenção Integral à Saúde (NAIS), onde é oferecida assistência básica à saúde ao público logístico e beneficiário, mediante adscrição dos pacientes e acompanhamento de todos os procedimentos. O suporte proporcionado pelo IPSM em 2011, destinado ao fortalecimento da rede orgânica, revelou-se imprescindível para toda a população assistida pelo sistema de saúde sob a responsabilidade do Instituto, propiciando mais qualidade, inclusive com medidas de medicina ocupacional para os militares da ativa.

A rede credenciada de prestadores de serviços **ATENDEU, ATÉ NOVEMBRO DE 2011, EM TODO O ESTADO, 3.988.674 BENEFICIÁRIOS, COM 4.170.878 CONTAS PROCESSADAS** das quais se destacam:

Procedimentos	Processamentos
An.Clínicas	1.402.228
Odontologia	960.550
Consulta	505.148
Cirurgia	239.818
Farmácia	148.805
Radiologia	98.344
Ultra-som	60.845
Fisioterapia	46.602
Psicologia	27.472
Tomografia	13.622
Nefrologia	990
Psiquiatria	9
Outros	666.445
TOTAL:	4.170.878

Fonte: Relatório RSA0570 A – PRODEMGE

A auditoria técnica retrospectiva das despesas com a assistência à saúde, desenvolvida em parceria com a PMMG e CBMMG, foi aperfeiçoada e intensificada, objetivando conferir a qualidade dos serviços prestados pela rede credenciada, avaliar as contas para sua aprovação, em conformidade com as regras estabelecidas no plano de saúde.

Em relação à informática, **O IPSM AMPLIOU A QUALIDADE DOS SERVIÇOS ADQUIRINDO IMPRESSORAS, SWITCHES GERENCIÁVEIS, APARELHOS TELEFÔNICOS, SERVIDORES DE DADOS, STORAGES, SOFTWARES DE DESENVOLVIMENTO E DIVERSOS ACESSÓRIOS** necessários para suprir o atendimento da

área de saúde, que é realizado por meio das redes orgânicas instaladas na Capital e interior. Totalmente informatizadas, são interligadas ao Sigas, e ao Programa Habitacional dos Militares do Estado de Minas Gerais (Promorar Militar).

A administração do serviço de atendimento ao público via e-mail – Fale Conosco – continuou garantindo o direito de resposta em tempo hábil, esclarecendo dúvidas e proporcionando maior comodidade aos beneficiários. A contratação de serviços de suporte interno em hardwares e softwares assegurou o funcionamento e a eficiência dos equipamentos de informática, evitando a interrupção na prestação de serviços. Com a participação da nova equipe da Divisão de Informática, o IPSM pôde contar com a construção de sistemas *in loco*, proporcionando economia para o órgão. Novos sistemas surgiram oferecendo maior facilidade de acesso às informações via web, aos beneficiários e prestadores de serviços de saúde. **OS SERVIÇOS NO SÍTIO INSTITUCIONAL FORAM AMPLIADOS VISANDO ATENDER ÀS DIVERSAS CONSULTAS E INFORMAÇÕES DE INTERESSE DO PÚBLICO-ALVO** (segurados e pensionistas) e da rede contratada do IPSM.

A Lei 17.949/08 instituiu o Fundo de Apoio Habitacional aos Militares do Estado de Minas Gerais – Fahmemg, medida de grande alcance social e segurança às organizações militares de Minas Gerais. Durante o exercício de 2011, até novembro, o Fahmemg **ATENDEU 239 SOLICITAÇÕES DE AVALIAÇÕES PARA NOVOS FINANCIAMENTOS**. Desde a sua criação, **ATÉ NOVEMBRO DE 2011, JÁ FORAM BENEFICIADAS 3.834 FAMÍLIAS, ATINGINDO O MONTANTE R\$ 482.801.205,74** em financiamentos habitacionais concedidos, todos estes, já aprovados pelo grupo coordenador.

Com os trabalhos desenvolvidos diuturnamente, consubstanciados no profissionalismo de seus servidores e na homogeneidade de seu grupo de segurados, somados às ações de aperfeiçoamento e modernização, o IPSM cumpre missão como órgão gestor da previdência social e da saúde aos seus beneficiários, mantém estreito relacionamento com segurados distribuídos nos diversos municípios, e exerce importante papel como entidade de previdência social e assistência à saúde ao segmento responsável pela segurança da sociedade em Minas Gerais.

REFORMA AGRÁRIA

**SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEERF E
INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS - ITER**

O Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado Extraordinária de Regularização Fundiária – Seerf, e do Instituto de Terras do Estado de Minas Gerais – Iter, avançou consideravelmente no trabalho de regularização fundiária rural e urbana. Até setembro de 2011, foram **TITULADOS 18.444 IMÓVEIS EM TODO O ESTADO.**

O resultado alcançado foi possível pela celeridade do processo de titulação. O objetivo principal de promover a inclusão social e econômica, por meio da política agrária e fundiária, é possibilitar a promoção do acesso e a fixação da pessoa à terra, com a legitimação do imóvel. Isso, por fim, garante a segurança jurídica necessária ao cidadão.

O PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO URBANA FOI O GRANDE DESTAQUE DO SISTEMA DE REFORMA AGRÁRIA. A concentração de esforços para a minimização do problema agrário, que migrou da zona rural para os centros e distritos municipais, demonstra o compromisso do governo de Minas Gerais com o resgate da cidadania e o desenvolvimento econômico.

Mediante novo planejamento estratégico, o trabalho nas zonas urbanas (cadastramento, medição e titulação) atingiu todas as regiões do Estado e garantiu às famílias condição básica necessária para o desenvolvimento de suas propriedades (legitimadas), permitindo ainda o acesso aos créditos dos programas de governo, financiamentos, entre outros.

O Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF, coordenado pelo Iter e desenvolvido em parceria com o Ministério de Desenvolvimento Agrário - MDA, contribuiu para a ampliação e consolidação da agricultura familiar, dando acesso à terra. As linhas de financiamento adotadas beneficiaram os trabalhadores mais pobres, já detentores de terras (Combate à Pobreza Rural), e agricultores familiares sem ou com pouca terra. **ATÉ NOVEMBRO DE 2011, 138 FAMÍLIAS FORAM BENEFICIADAS PELO CRÉDITO FUNDIÁRIO.**

SAÚDE

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS - SES

O Governo do Estado de Minas Gerais, por intermédio do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado - PMDI, buscou consolidar um conjunto de grandes escolhas com o objetivo de em um horizonte de longo prazo tornar Minas o melhor Estado para se viver.

A Secretaria de Estado de Saúde - SES, busca contribuir com esse desafio ao executar sua missão de formular, regular e fomentar as políticas de saúde em Minas Gerais, de acordo com as necessidades da população, assegurando os princípios do Sistema Único de Saúde - SUS. As estratégias foram materializadas em políticas concretas, que se expressam mediante diretrizes e metas viabilizadas por meio do Fundo Estadual de Saúde - FES.

Os programas prioritários executados pela SES ao longo do ano de 2011 correspondem a três programas estruturadores: Regionalização – Redes de Atenção a Saúde; Saúde Integrada – Logística e Apoio as Redes de Atenção e Saúde em Casa. Além desses, pode-se destacar também os programas Vigilância em Saúde e Farmácia de Minas.

O **PROGRAMA REGIONALIZAÇÃO – REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE** visa adequar a oferta e a qualidade de cuidados secundários e terciários, observada a distribuição territorial das redes de atenção à saúde, com acessibilidade em tempo oportuno e mais próximo ao cidadão. Para isso, são implantadas progressivamente as redes prioritárias: Urgência e Emergência, Hipertensão e Diabetes, Saúde do Idoso e Viva Vida, além de fortalecer a rede hospitalar regional - PRO HOSP, em conformidade com o Plano Diretor de Regionalização - PDR, atualizado de acordo com a evolução do espaço assistencial.

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências vem trazendo resultados importantes para a saúde da população. Destaca-se a **EXPERIÊNCIA PIONEIRA DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO NORTE DE MINAS**, que já reduziu cerca de mil mortes por ano em eventos de urgência na região, além minimizar os custos operacionais. Pretende-se sua extensão às demais regiões do Estado.

Em 2011, além da manutenção da rede implantada na macrorregião norte, foram feitas diversas ações de estruturação que garantirão a implantação de três novas redes macrorregionais no ano de 2012: Centro-Sul, Nordeste-Jequitinhonha e Centro. Dentre essas ações inclui-se a Construção das Centrais de Regulação, implantação dos SAMU's Regionais, a estruturação das bases descentralizadas do SAMU, a definição dos pontos de atenção (hospitais, Unidades de Pronto Atendimento - UPAs, unidades básicas de saúde, entre outros), a elaboração de fluxos e procedimentos, sistemas de apoio e logísticos. Outra ação de extrema importância na estruturação das Redes Regionais de Atenção às Urgências e

Emergências é o incentivo de custeio mensal para **FORTALECIMENTO DA REDE DE RESPOSTA HOSPITALAR**, por meio de recurso financeiro para auxílio no pagamento dos profissionais das portas de entrada. Em 2011 foram contempladas 31 portas, sendo 19 da macrorregião norte e 12 da macrorregião sul.

Visando a organização da demanda de forma resolutiva através da classificação de risco, por meio do **SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO - PROTOCOLO DE MANCHESTER**, que estabelece um tempo máximo de espera de acordo com a gravidade do caso, foram instalados equipamentos e realizados treinamentos, de modo que 419 municípios estão aptos a realizar a classificação de risco, **COM O TOTAL 2.056 PONTOS DE ATENÇÃO**.

Além do Protocolo de Manchester, o sistema informatizado **ALERT ADIS** também representou uma estratégia para a melhoria da gestão clínica dos prontos-socorros no atendimento de urgência e emergência. O software, que permite o registro de conteúdo clínico e relevante do paciente em tempo real e de forma integrada com os demais profissionais que participam do atendimento, vem sendo implantado em hospitais que assinaram o termo de adesão. A expectativa é de que, até dezembro de 2011, **20 HOSPITAIS JÁ ESTEJAM COM O TERMO ADESÃO AO PROJETO ASSINADO**.

Ainda em 2011, foi feita a manutenção das quatro Unidades de Pronto Atendimento - UPA, já implantadas (duas em Juiz de Fora, uma em Passos e uma em Ribeirão das Neves) e também foi dada continuidade à construção de outras nove, com inauguração prevista em 2012.

Outra das ações realizadas no decorrer do ano foi o pagamento do incentivo financeiro de abrangência micro e macrorregional para 88 (oitenta e oito) hospitais de urgência de abrangência micro e macrorregional do Estado, por meio do Programa de Fortalecimento das Portas de Urgência e Emergência - PRO-URGE, conforme requisitos estabelecidos pelo programa.

O projeto Viva Vida, que tem como objetivo reduzir a mortalidade materna e infantil, vem sendo estruturado de acordo com a lógica de redes de atenção à saúde, com investimentos na atenção primária, secundária e terciária. Algumas estratégias adotadas para a constituição das redes são:

- Centros Viva Vida de Referência Secundária: em 2011 foi **INAUGURADO O CENTRO VIVA VIDA DE REFERÊNCIA SECUNDÁRIA - CVV NO MUNICÍPIO DE PIRAPORA** (novembro/2011), que irá atender todos os municípios pertencentes à microrregião. Foram iniciadas ainda as obras dos CVV's de Patos de Minas, Muriaé e Ribeirão das Neves, com previsão para inauguração em 2012. Estes centros consistem em pontos de atenção à saúde para atendimentos de média complexidade, buscando garantir atenção integral à saúde sexual e reprodutiva da mulher e à saúde da

criança, particularmente a criança em risco. Atualmente são **MANTIDOS 25 CENTROS VIVA VIDA NO ESTADO.**

- **CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA CASA DE APOIO À GESTANTE E PUÉRPERA - CAGEP, EM MONTES CLAROS,** além da celebração, até dezembro, de convênios para manutenção de outras três casas de apoio. As CAGEPs têm como objetivo manter as gestantes de alto risco próximas ao seu local de atendimento, proporcionando um acesso rápido e adequado, além de permitir às puérperas a sua permanência próxima ao filho internado em Unidade de Terapia Intensiva.
- ampliação da oferta de leitos de UTI Neonatal: durante o ano de 2011 foram **CREDENCIADOS 70 LEITOS DE UTI NEONATAL**, conforme tabela abaixo:

Leitos de UTI Neonatal Credenciadas por Município - Minas Gerais 2011

MUNICÍPIO	NEONATAL
	LEITOS
Uberaba	3
Lavras	7
Patos de Minas	12
Juiz de Fora	10
Belo Horizonte	30
São Lourenço	2
Itajubá	6
TOTAL	70

- Mobilização Social: ainda no ano de 2011 foram implantados **27 COMITÊS MUNICIPAIS EM DEFESA DA VIDA**, que constituem instrumentos essenciais da mobilização social do projeto Viva Vida, objetivando auxiliar o cidadão a compreender o problema de sua região e agir em defesa da redução da mortalidade infantil.
- Mães de Minas: visando o grande desafio de reduzir a mortalidade infantil e materna em Minas Gerais e também reduzir as disparidades entre as regiões do Estado, foi lançado em 2011 o projeto Mães de Minas, como uma estratégia de fortalecimento da Rede Viva Vida, através de ações voltadas para a proteção e o cuidado da gestante e da criança no primeiro ano de vida. A **IMPLANTAÇÃO DO CALL CENTER MÃES DE MINAS**, instrumento para a identificação, monitoramento e acompanhamento das gestantes e crianças até 1 ano, pode ser considerado a primeira ação efetiva do novo projeto, iniciado em agosto.

Com relação ao programa Mais Vida, que tem como missão estruturar a rede de atenção à saúde da população idosa por meio de sistema integrado e articulado com o propósito de ofertar serviços com alto padrão de excelência, foram mantidos, em 2011, os três centros Mais Vida já existentes (Macrorregiões Centro, Norte e Sudeste). Além disso, foi

instituído o **PRÊMIO DE QUALIDADE NA ATENÇÃO AO IDOSO RESIDENTE EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA**, que visa potencializar, estimular e reconhecer as instituições que tenham melhor desempenho na qualidade das ações em saúde ofertadas aos idosos residentes, aqui incluídas as ações relativas à prevenção, promoção, tratamento e reabilitação. A premiação acontecerá em dezembro/2011.

I Prêmio de Qualidade na Atenção ao Idoso Residente em Instituição de Longa Permanência para Idoso/ILPI do Estado de Minas Gerais – Edição 2011			
Resultado Final			
CLASSIFICAÇÃO	INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	VALOR (R\$)
1º	Asilo São Vicente de Paulo	Ubá	170.000,00
2º	Sociedade Beneficente de Assistência Social, Cultural e Educacional Frei Dimas	Teófilo Otoni	125.000,00
3º	Casa dos Velhinhos Grijalva Alves Terra	Piumhi	100.000,00
4º	Lar São Camilo de Lellis	Resende Costa	75.000,00
5º	Asilo Santo Antônio	Leopoldina	50.000,00

A Rede Hiperdia planeja e integra ações no Estado de Minas Gerais nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, objetivando reduzir fatores de risco e a morbimortalidade pela hipertensão arterial, diabetes Mellitus, doenças cardiovasculares e doença renal crônica, além de suas complicações, priorizando a promoção de hábitos saudáveis de vida, a prevenção e diagnóstico precoce e a atenção de qualidade para os portadores dessas patologias. Com a Rede Hiperdia, espera-se a reestruturação, ampliação e maior resolutividade da atenção sistematizada a esses pacientes na rede pública de serviços de saúde do Estado, melhorando a expectativa e a qualidade de vida da população em geral. No ano de 2011 foram mantidos em funcionamento nove Centros Hiperdia: Brasília de Minas, Janaúba, Itabirito, Santo Antônio do Monte, Juiz de Fora, Jequitinhonha, Patrocínio, Itabira e Viçosa. Além disso, foi dado início à implantação de mais três centros, que serão concluídos em 2012: Diamantina, Patos de Minas e Pirapora.

O programa de **FORTALECIMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DOS HOSPITAIS DO SUS/MG - PRO HOSP**, contribui de forma efetiva para o desenvolvimento de um parque hospitalar socialmente necessário no Estado, visando assegurar uma assistência hospitalar eficiente, efetiva e de qualidade, o mais próximo possível da população. Ao longo de 2011, participaram deste programa **132 HOSPITAIS**, contemplados segundo as normas gerais do programa, a saber:

Hospitais Pro-Hosp Competência 2011

Instituição	Município	Referência
Hospital São Vicente de Paulo	Águas Formosas	Microrregião
Hospital São Salvador	Além Paraíba	Microrregião
Hospital Universitário Alzira Velano	Alfenas	Macrorregião
Casa de Caridade de Alfenas	Alfenas	Macrorregião
Hospital Deraldo Guimarães	Almenara	Microrregião
Hospital São Vicente de Paulo	Araçuaí	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia	Araguari	Microrregião
Santa Casa de Araxá	Araxá	Microrregião
Sociedade Caritativa Sagrado Coração de Jesus	Baependi	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia de Barbacena	Barbacena	Macrorregião
Instituto Mário Penna	Belo Horizonte	Macrorregião
Hospital Odilon Behrens	Belo Horizonte	Macrorregião
Hospital da Baleia	Belo Horizonte	Macrorregião
Hospital das Clínicas da UFMG	Belo Horizonte	Macrorregião
Hospital Evangélico de BH	Belo Horizonte	Macrorregião
Hospital Sofia Feldman	Belo Horizonte	Macrorregião
Hospital Universitário São José	Belo Horizonte	Macrorregião
Santa Casa de Misericórdia de BH	Belo Horizonte	Macrorregião
Hospital Regional de Betim	Betim	Microrregião
Hospital Municipal de Bocaiúva	Bocaiúva	Microrregião
Santa Casa de Bom Despacho	Bom Despacho	Microrregião
Hospital M. de Brasília de Minas	Brasília de Minas	Microrregião
Santa Casa de Caeté	Caeté	Microrregião
Santa Casa	Campo Belo	Microrregião
Hospital São Vicente de Paulo	Capelinha	Microrregião
Casa de Caridade de Carangola	Carangola	Microrregião
Hospital Nossa Senhora Auxiliadora	Caratinga	Microrregião
Hospital de Cataguases	Cataguases	Microrregião
Hospital Bom Jesus Congonhas	Congonhas	Microrregião
Hospital e Maternidade São José	Conselheiro Lafaiete	Microrregião
Hospital Municipal José Lucas Filho	Contagem	Microrregião
Hospital São Vicente de Paulo	Coração de Jesus	Microrregião
Hospital Imaculada Conceição	Curvelo	Microrregião
Irmandade de Nossa Senhora da Saúde	Diamantina	Macrorregião
Santa Casa de Caridade de Diamantina	Diamantina	Macrorregião
Hospital São João de Deus	Divinópolis	Macrorregião
Santa Casa de Caridade de Formiga	Formiga	Microrregião
Hospital Municipal de Francisco Sá	Francisco Sá	Microrregião
Hospital Municipal Frei Gabriel	Frutal	Microrregião
Hospital Bom Samaritano	Governador Valadares	Macrorregião
Hospital Municipal de Gov. Valadares	Governador Valadares	Microrregião
Hospital Imaculada Conceição	Guanhães	Microrregião
Irmandade de Misericórdia de Guaxupé	Guaxupé	Microrregião
Hospital Monumento às Mães	Ibertioga	Microrregião

Instituição	Município	Referência
Hospital Márcio Cunha	Ipatinga	Macrorregião
Hospital Municipal de Ipatinga	Ipatinga	Macrorregião
Hospital Nossa Senhora das Dores	Itabira	Microrregião
Hospital Escola de Itajubá	Itajubá	Microrregião
Hospital São Vicente de Paulo	Itambacuri	Microrregião
Hospital Vale do Jequitinhonha	Itaobim	Microrregião
Casa de Caridade Manoel G. Sousa Moreira	Itauna	Microrregião
Hospital São José	Ituiutaba	Microrregião
Fundação de A. Social de Janaúba	Janaúba	Microrregião
Hospital Margarida	João Monlevade	Microrregião
Hospital M. Antônio C. Valadares	João Pinheiro	Microrregião
Hospital Municipal Mozart Teixeira	Juiz de Fora	Macrorregião
Hospital Universitário - UFJF	Juiz de Fora	Macrorregião
Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora	Juiz de Fora	Macrorregião
Maternidade Therezinha de Jesus	Juiz de Fora	Macrorregião
Fundação São Carlos	Lagoa da Prata	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia	Lagoa Santa	Microrregião
Hospital Vaz de Monteiro	Lavras	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia de Lavras	Lavras	Microrregião
Casa de Caridade Leopoldinense	Leopoldina	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte	Lima Duarte	Microrregião
Santa Casa de Machado	Machado	Microrregião
Hospital Municipal Dr. Carlos Marx	Malacacheta	Microrregião
Fundação Amparo Homem do Campo	Manga	Microrregião
Hospital Cesar Leite	Manhuaçu	Microrregião
Hospital Padre Júlio Maria	Manhumirim	Microrregião
Hospital Evangélico	Mantena	Microrregião
Hospital Monsenhor Horta	Mariana	Microrregião
Fundação Minas Novas	Minas Novas	Microrregião
Hosp. Nossa Senhora das Graças	Monte Azul	Microrregião
Hospital Aroldo Tourinho	Montes Claros	Macrorregião
Hospital Nossa Senhora das Mercês	Montes Claros	Macrorregião
Hospital Universitário Clemente Faria	Montes Claros	Macrorregião
Hospital Dilson Godinho	Montes Claros	Macrorregião
Hospital São Paulo	Muriaé	Microrregião
Hospital Cristiano Varella	Muriaé	Microrregião
Hospital e Pronto Socorro Renato Azeredo	Nanuque	Microrregião
Hospital Nossa Senhora de Lourdes	Nova Lima	Microrregião
Casa de Caridade de Ouro Fino	Ouro Fino	Microrregião
Santa Casa de Ouro Preto	Ouro Preto	Microrregião
Nossa Senhora Mãe da Igreja	Padre Paraíso	Microrregião
Irmandade Nossa Senhora da Conceição	Para de Minas	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia de Passos	Passos	Macrorregião
Hospital Regional Antônio Dias (FHEMIG)	Patos de Minas	Macrorregião
Santa Casa Nossa Sra. do Patrocínio	Patrocínio	Microrregião

Instituição	Município	Referência
Hospital Éster Faria de Almeida	Pedra Azul	Microrregião
Hospital Dr. Moisés Magalhães Freire	Pirapora	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia de Piumhi	Piumhi	Microrregião
Santa Casa de Poços de Caldas	Poços de Caldas	Macrorregião
Hospital Arnaldo Gavazza	Ponte Nova	Macrorregião
Hospital Nossa Senhora das Dores	Ponte Nova	Macrorregião
Hospital das Clínicas Samuel Libano	Pouso Alegre	Macrorregião
Hospital Nossa Senhora do Carmo	Resplendor	Microrregião
Hospital São Judas Tadeu	Ribeirão das Neves	Microrregião
Hospital Nossa Sra. da Conceição do Rio Casca	Rio Casca	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia de Sacramento	Sacramento	Microrregião
Hospital Dr. Oswaldo P. Santana	Salinas	Microrregião
Hospital São João de Deus	Santa Luzia	Microrregião
Hospital Santa Maria Eterna	Santa Maria do Suaçuí	Microrregião
Hospital Regional São Sebastião	Santo Antônio do Amparo	Microrregião
Hospital de Misericórdia de Santos Dumont	Santos Dumont	Microrregião
Hospital Dr. Brício C. Dourado	São Francisco	Microrregião
Santa Casa de Misericórdia	São João Del Rei	Microrregião
Hospital de Nossa Senhora das Mercês	São João Del Rei	Microrregião
Hospital São João Evangelista	São João Evangelista	Microrregião
Associação de Caridade de São João Nepomuceno	São João Nepomuceno	Microrregião
Hospital da Fund. Casa Caridade São Lourenço	São Lourenço	Microrregião
Santa Casa de São Sebastião do Paraíso	São Sebastião do Paraíso	Microrregião
Casa de Caridade Santa Tereza	Serro	Microrregião
Hospital Nossa Senhora das Graças	Sete Lagoas	Macrorregião
Hospital Flávio D'Mato	Sete Lagoas	Microrregião
Hospital Santo Antônio	Taiobeiras	Microrregião
Hospital Municipal Raimundo Gobira	Teófilo Otoni	Macrorregião
Hospital Santa Rosalia	Teófilo Otoni	Macrorregião
Hospital Vital Brasil Timóteo	Timóteo	Microrregião
Hospital São Sebastião	Três Corações	Microrregião
Hospital São Francisco de Assis	Três Pontas	Microrregião
Hospital São Vicente de Paulo	Turmalina	Microrregião
Hospital Santa Isabel	Ubá	Microrregião
Hospital Universitário	Uberaba	Macrorregião
Hospital Dr. Hélio Angotti	Uberaba	Macrorregião
Hospital das Clínicas da UFU	Uberlândia	Macrorregião
Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado	Unai	Microrregião
Fundação Hospitalar do Município de Varginha	Varginha	Macrorregião
Hospital Regional do Sul de Minas	Varginha	Macrorregião
Fundação Vespasianense de Saúde	Vespasiano	Microrregião
Hospital São João Batista	Viçosa	Microrregião
Hospital São Sebastião	Viçosa	Microrregião
Total	132	132

Fonte: Coordenação do Programa Pro-Hosp

A fim de fomentar a melhoria dos processos de gestão através da capacitação direta dos gestores hospitalares, foram ofertadas, em 2010, cinco turmas do Curso de Especialização em Gestão Hospitalar e Qualidade, realizado em parceria com Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. Destas, quatro turmas finalizaram o curso em 2011. Por fim, para o ano de 2011, está previsto a realização do **DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL ONA EM 13 HOSPITAIS PRO HOSP**, totalizando 93 hospitais desde 2008.

Em 2011, foram disponibilizados aos hospitais contemplados pelo Pro-Hosp um investimento de R\$116.000.000,00 direcionados à melhoria da qualidade, segurança e resolutividade dos serviços ofertados por essas instituições.

Para que o cidadão tenha uma assistência contínua e integral, não basta apenas a existência de uma rede de serviços de saúde fragmentada. A partir dessa perspectiva, existe o **PROGRAMA SAÚDE INTEGRADA**, com o intuito de garantir o acesso aos serviços conforme a complexidade, organizando e integrando os municípios por meio de uma rede regional solidária e articulada de serviços comuns entre os pontos de atenção. Para isso foram implantados o Sistema de Transporte em Saúde, Unidades de Farmácia de Minas, as estratégias do Canal Minas Saúde e foi mantido o Sistema Estadual de Regulação.

O Sistema de Transporte em Saúde, com o intuito de organizar e integrar os municípios através de uma rede regional solidária e articulada, foi implantado em 2005 nas diversas microrregiões do Estado, dando origem ao Sistema Estadual de Transporte em Saúde - SETS, cujo objetivo é assegurar um dos preceitos fundamentais do SUS: a garantia do acesso aos serviços de saúde através de transporte eficiente e humanizado.

Para que o cidadão tenha uma assistência contínua e integral, não basta apenas a existência de uma rede de serviços de saúde. Há também a necessidade de que meios de transporte estejam disponíveis para que os pacientes cheguem às unidades de atendimento.

Para o ano de 2011, está prevista a implantação, em dezembro, de oito módulos eletivos nas seguintes microrregiões: Santa Maria do Suaçuí, João Monlevade, Resplendor, Cataguases, Além Paraíba, Varginha, Barbacena e Conselheiro Lafaiete, com um investimento de, aproximadamente, de R\$20.000.000,00.

Além dos módulos a serem implantados, foram distribuídas também **72 AMBULÂNCIAS E 214 VEÍCULOS DE APOIO** para os municípios.

**Ambulâncias Distribuídas por Macrorregião –
Minas Gerais 2011**

Região Administrativa	Quantidades
I - CENTRAL	11
II - MATA	10
III - SUL DE MINAS	10
IV - TRIÂNGULO	7
V - ALTO PARANAÍBA	5
VI - CENTRO OESTE DE MINAS	2
VII - NOROESTE DE MINAS	3
VIII - NORTE DE MINAS	5
IX - JEQUITINHONHA/MUCURI	8
X - RIO DOCE	11
Total	72

Fonte: SETS

**Veículos de Apoio aos Municípios Distribuídos por
Macrorregião – minas gerais 2011**

Região Administrativa	Quantidades
I - CENTRAL	43
II - MATA	51
III - SUL DE MINAS	35
IV - TRIÂNGULO	14
V - ALTO PARANAÍBA	14
VI - CENTRO OESTE DE MINAS	7
VII - NOROESTE DE MINAS	6
VIII - NORTE DE MINAS	7
IX - JEQUITINHONHA/MUCURI	9
X - RIO DOCE	27
Total	213

Fonte: SETS

A Rede Farmácia de Minas tem por objetivo ampliar o uso racional de medicamentos no SUS, por meio de incentivo financeiro estadual para estruturação das farmácias públicas nos municípios mineiros. Tais farmácias são adequadas aos padrões sanitários existentes, bem como reúnem condições necessárias ao atendimento humanizado à população. Em 2011 foram inauguradas **201 UNIDADES DA REDE FARMÁCIA DE MINAS** e atualmente existem 248 unidades em funcionamento.

Farmácia de Minas Inauguradas em 2011

Região Administrativa	Quantidade
I - CENTRAL	36
II - MATA	38
III - SUL DE MINAS	30
IV - TRIÂNGULO	1
V - ALTO PARANAÍBA	10
VI - CENTRO OESTE DE MINAS	17
VII - NOROESTE DE MINAS	3
VIII - NORTE DE MINAS	19
IX - JEQUITINHONHA/MUCURI	17
X - RIO DOCE	23
Total	194

Fonte: SAF

Além da estruturação das Farmácias, foi repassado para as unidades um incentivo mensal de R\$1.200,00, para complementação salarial do profissional farmacêutico responsável pela unidade da Rede Farmácia de Minas.

O Canal Minas Saúde, criado como uma rede estratégica multimídia (Televisão, Rádio e Internet) da SES, com a missão de implantar e desenvolver o Programa de Educação Permanente a Distância - PEP), se consolidou como importante instrumento de capacitação dos profissionais de saúde, de gestão, para os secretários municipais de saúde de Minas Gerais, além de colocar à disposição dos usuários do SUS informações, notícias, entrevistas e vídeos educativos. Com uma rede de recepção que se aproxima dos 4.500 pontos, **O CANAL MINAS SAÚDE JÁ É A MAIOR REDE CORPORATIVA DE TELEVISÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**. Já são 839 municípios atendidos em todas as regiões do Estado.

No ano de 2011, foram desenvolvidos diversos cursos de capacitação, a saber: Saúde do Adolescente, Saúde do Idoso, Curso de Implantação do Protocolo de Manchester, Curso de Vigilância Sanitária, Curso de Regulação, Curso de Saúde Bucal, Curso Farmácia de Minas e Curso GEICOM. Além desses, foi desenvolvido o Curso Prevenção em Pauta, em parceria com outras secretarias do Estado (SEE, SEDESE, SEDS). Está em fase de finalização o Curso de Especialização em Gestão Microrregional iniciado em 2010 para servidores da Secretaria de Estado de Saúde.

No ano de 2011 foram distribuídas 3000 TVs para equipar os estabelecimentos de saúde que aderiram ao **PROJETO SALA DE ESPERA**. Tal projeto visa promover hábitos saudáveis e levar à população informações relativas à promoção, prevenção e recuperação da saúde. Desenvolvido pelo Canal Minas Saúde, o projeto é voltado à população usuária do SUS, com ênfase na promoção da saúde, a partir da produção de programas audiovisuais de curta

duração, com vocabulário coloquial, e utilizando técnicas de animação, facilitando a abordagem de diversos assuntos ligados à saúde. As temáticas desenvolvidas nos vídeos são pontos de partida para a discussão de assuntos importantes como a automedicação, as doenças sexualmente transmissíveis e vícios como o tabagismo.

O **SISTEMA ESTADUAL DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL** de Minas Gerais tem como objetivo regular o acesso da população referenciada, garantindo as internações hospitalares na rede SUS/MG, bem como garantir de forma equânime o acesso da população aos serviços de saúde, buscando alternativas assistenciais adequadas e em tempo oportuno. São beneficiados diretamente pela implantação das Centrais de Regulação Assistencial os 853 municípios de Minas Gerais. Em especial, beneficiam-se os cidadãos dos municípios mineiros de pequeno porte populacional, os quais têm, de maneira geral, baixa capacidade resolutiva no setor saúde. Em 2011, o **PERCENTUAL DE INTERNAÇÃO/TRANSFERÊNCIA REGULADA** pelo SUS Fácil, nos municípios sob gestão estadual e em co-gestão com o Estado, **CORRESPONDEU À MÉDIA DE 102%, ULTRAPASSANDO A META PACTUADA DE 90%.**

A Programação Pactuada Integrada (PPI/MG) tem como finalidade regular o acesso dos usuários do SUS e controlar a distribuição e autorização eletrônica de Autorização de Internação Hospitalar - AIH, visando ao cumprimento da PPI e otimizando o processamento e pagamento da produção hospitalar de Minas. Configura-se como instrumento de planejamento das ações de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, resultante do processo de negociação bipartite e de critérios que garantem a distribuição igualitária dos recursos de custeio do SUS em Minas Gerais. Em 2011, o **NÚMERO DE AIH'S AUTORIZADAS VIA SUS FÁCIL** vem superando a meta pactuada, estando, até novembro de 2011, **EM TORNO DE 427.000.**

O **PROGRAMA SAÚDE EM CASA** tem por objetivo desenvolver ações sistemáticas para promover a universalização do acesso da população à Atenção Primária à Saúde - APS, e o incremento qualitativo de sua infraestrutura, equipamentos e processos de trabalho, tendo como foco o fortalecimento das Equipes de Saúde da Família - ESF.

Em 2011, dentre os resultados alcançados, destacam-se a destinação de, aproximadamente, 47 milhões de reais para o pagamento de incentivo financeiro para manutenção das **EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF** aos municípios mineiros até novembro de 2011; a introdução do Termo de Compromisso do Programa Saúde em Casa, com monitoramento frequente de indicadores de saúde e concessão de bônus de desempenho aos municípios com os melhores resultados; o repasse financeiro de segunda e terceira parcelas para as Unidades Básicas de Saúde - UBS, que foram destinados à **CONSTRUÇÃO, REFORMA E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA 141 MUNICÍPIOS**, com **208 EQUIPES CONTEMPLADAS** até novembro; a **DOAÇÃO DE 392 VEÍCULOS PARA AMPLIAR O ACESSO DAS EQUIPES DE SAÚDE À POPULAÇÃO**; a

PARTICIPAÇÃO DE CERCA DE 1.500 MÉDICOS POR MÊS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - PEP), médicos estes componentes das equipes de saúde da família no monitoramento de julho a outubro de 2011; a realização de oficinas do Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde- (PDAPS. Em novembro de 2011, o Estado de Minas Gerais possuía **4.302 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, COBRINDO 75,73% DA POPULAÇÃO MINEIRA,** em 840 municípios.

O Programa Assistência Farmacêutica visa garantir o abastecimento regular dos medicamentos à população, bem como a qualidade dos serviços farmacêuticos no SUS, por meio da organização e manutenção de ações de assistência farmacêutica para atenção à saúde, maximizando os recursos financeiros e aprimorando qualitativamente as atividades técnico-gerenciais. Até novembro de 2011 foram **DISTRIBUÍDOS 2.046.291.908 MEDICAMENTOS BÁSICOS E 62.388.667 MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO.**

O Programa Atenção à Saúde tem como objetivo promover, desenvolver e efetivar ações de assistência à saúde a toda população, visando alcançar os princípios norteadores do SUS, como a universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência e integralidade do conjunto articulado e contínuo de ações e serviços. Foram contemplados, até o presente momento, **SEIS HOSPITAIS, COM IMPLANTAÇÃO, REFORMA E/OU AMPLIAÇÃO,** conforme tabela abaixo. Outras ações, como a ampliação do Hospital Universitário de Juiz de Fora, a implantação do Hospital Metropolitano de Ipatinga e a implantação do Regional de Sete Lagoas, estão previstas para dezembro de 2011.

Hospitais contemplados com implantação, reforma ou ampliação - 2011

Hospitais
Implantação do Hospital Metropolitano de Belo Horizonte
Implantação do Hospital Regional de Divinópolis
Ampliação e Reforma do Hospital Municipal de Januária
Implantação do Hospital de Urgência e Emergência de Juiz de Fora
Implantação do Hospital Regional de Uberaba
Manutenção do Hospital Risoleta Tolentino Neves

Fonte: SIGPLAN

O Programa Vigilância em Saúde busca desenvolver um conjunto de medidas capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e promover a saúde, além de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente. Deste modo, na ação de **PROMOÇÃO À SAÚDE/PROGRAMA TRAVESSIA FORAM BENEFICIADOS 105 MUNICÍPIOS,** na ação Promoção, Prevenção e Proteção de DST/HIV/AIDS foram realizadas 58 ações e **7.288 ESTABELECIMENTOS FORAM INSPECIONADOS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.** Além disso, destaca-se a implantação em 100

municípios do Programa de Prevenção e Controle da Dengue e a emissão de 853 relatórios através da ação de Vigilância Epidemiológica e Ambiental.

O objetivo do **PROGRAMA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE** é estruturar a área de gestão na saúde com ações e atividades que priorizem as diretrizes do Sistema Único de Saúde, mediante o aprimoramento na área de gestão, a instrumentalização, o monitoramento e a avaliação dos processos gerenciais. Pelo programa foram **CAPACITADOS 456 PARTICIPANTES COM A AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS** e foram instalados 3.726 computadores em rede em todas as regiões administrativas do Estado, por meio da ação Desenvolvimento de Tecnologia da Informação para Modernização da Gestão do SUS. Foram realizadas nove reuniões ordinárias contempladas pela Operacionalização do Conselho Estadual de Saúde. Até novembro foram atendidas 30.629 ações judiciais.

FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS - HEMOMINAS

A Fundação Hemominas, formada por 24 unidades (uma Administração Central responsável pela coordenação técnico-administrativa das demais 23 unidades operacionais que funcionam em rede) desenvolveu trabalhos expressivos no último ano. Sempre com o mais alto padrão de excelência e confiabilidade, promovendo medidas preventivas de proteção à saúde do doador e do receptor, atendimento à pacientes portadores de hemoglobinopatias e coagulopatias hereditárias, destacam-se as seguintes atividades:

- Hemoterapia: captação de doadores de sangue; triagem clínica; coleta do sangue do doador apto clínico; realização de exames laboratoriais imunohematológicos e sorológicos e molecular do sangue coletado; provas laboratoriais pré-transfusional. Diagnóstico e suporte terapêutico nas reações adversas do ato transfusional; programa de hemovigilância; orientação e encaminhamento do doador inapto clínico e sorológico para os centros de referência;

- Hematologia: diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento e acompanhamento dos pacientes portadores de coagulopatias hereditárias e hemoglobinopatias. Serviços especializados de hematologia, ortopedia, fisioterapia, odontologia, apoio psicossocial e pedagógico para os pacientes dos ambulatórios das unidades da Fundação Hemominas;

- Estudos, pesquisas e atividades de ensino: desenvolvimento de pesquisas nas áreas de hemoterapia, hematologia e biologia molecular, treinamento de recursos humanos, ensino, divulgação das informações e disseminação dos conhecimentos na comunidade científica e

para a população. Em conjunto com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Fapemig, foram oferecidas 07 bolsas de especialização; 05 treinamentos especiais na instituição (atingindo aproximadamente 120 servidores); 01 bolsa de mestrado e 01 bolsa de doutorado. Na Fundação Hemominas ao todo foram **TREINADOS 40,15% DOS SERVIDORES EFETIVOS, CONTRATADOS E À DISPOSIÇÃO** com média de 17,89 horas aula e 22,35% terceirizados/MGS com média de 4,63 horas aula.

Em 2011, foram realizadas as seguintes ações e atividades buscando o desenvolvimento dos programas institucionais:

- Assistência Hematológica e Hemoterápica: a Fundação Hemominas realizou, até o mês de outubro de 2011, **MAIS DE 214.000 COLETAS**. São mais de 8.500 pacientes com coagulopatias e hemoglobinopatias cadastrados nos ambulatórios da Hemominas. Cem por cento dos pacientes portadores de doença falciforme diagnosticados pelo teste do pezinho são atendidos nos ambulatórios da Fundação Hemominas.

**Pacientes em Acompanhamento nas Unidades da Fundação Hemominas
Outubro de 2011***

Unidades	Coagulopatias	Hemoglobinopatias	TOTAL
Hemocentro de Belo Horizonte	1239	3593	4832
Hemocentro Regional de Governador Valadares	69	518	587
Hemocentro Regional de Juiz de Fora	103	434	537
Hemocentro Regional de Montes Claros	62	1129	1191
Hemocentro Regional de Pouso Alegre	64	2	66
Hemocentro Regional de Uberaba	40	180	220
Hemocentro Regional de Uberlândia	48	356	404
Núcleo Regional de Diamantina	3	5	8
Núcleo Regional de Ituiutaba	1	0	1
Núcleo Regional de Passos	4	0	4
Núcleo Regional de Divinópolis	33	139	172
Núcleo Regional de Manhuaçu	49	86	135
Núcleo Regional de Patos de Minas	35	137	172
Núcleo Regional de Ponte Nova	11	0	11
Núcleo Regional de São João Del Rei	11	3	14
Núcleo Regional de Sete Lagoas	31	186	217
Total	1803	6768	8571

Fonte: Gerência de Hematologia e Hemoterapia

* não estão incluídos nesta relação acima os pacientes com outros diagnósticos e que são encaminhados para a realização de procedimentos hemoterápicos: transfusão e sangria.

Neste programa também se destacam: o avanço no processo de preparação da instituição para obtenção da acreditação junto à Organização Nacional de Acreditação (ONA) com a padronização dos procedimentos. Atualmente existem 99 manuais e 13 procedimentos de gestão relacionados a gestão da qualidade, ambos disponibilizados na intranet da fundação e disponíveis a todos os colaboradores.

- A **IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE TECIDOS BIOLÓGICOS - CETEBIO**, que será o maior centro público integrado de coleta, processamento, armazenamento, e distribuição de tecidos e materiais biológicos. Com relação ao programa Doador Voluntário de Medula Óssea, de acordo com as diretrizes do Registro Nacional - Redome, foram realizados mais **50.663 CADASTROS DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA** nas unidades da Hemominas até outubro/11.

- Entre estudos e pesquisas em hematologia e hemoterapia, destacam-se: 13 projetos de pesquisas finalizados até outubro/11; nove pesquisas com previsão de finalização até o final de 2011; 68 pesquisas em andamento até outubro/2011; 18 artigos científicos elaborados; 122 resumos científicos elaborados; 41 trabalhos apresentados pelos bolsistas no V Encontro de Pesquisadores e V Seminário de Iniciação Científica.

Principais resultados quantitativos

Áreas de atuação	Principais produções/indicadores	Resultado Janeiro a Outubro 2011
Hamatologia	Consultas realizadas	56.244
	Candidatos à doação	282.016
Hemoterapia	Bolsas coletadas nas unidades	214.234
	Bolsas coletadas externas às unidades	12.952
	Hemocomponentes produzidos (inclusive plasma)	626.251
	Hemocomponentes transfundidos	340.132
	Fatores transfundidos	174.299
	Exames realizados	3.689.802

Fonte: Gerência de Supervisão e Acompanhamento

- Adequação da infraestrutura física da Hemorrede: em 2011 foram apresentados 13 projetos ao Ministério da Saúde (totalizando o montante de R\$16.513.299,75), sendo que, destes projetos, 10 possuem parecer positivo para a celebração de convênio. Estão em execução 19 convênios celebrados junto ao Governo Federal. Tais convênios contemplam reforma e manutenção de unidades, capacitações, aquisição de equipamentos e microfilmagem de documentos totalizando um investimento de R\$9.314.724,15. No ano de

2011 foram realizadas obras importantes para a Hemorrede, como a **REFORMA DO NÚCLEO REGIONAL DE PATOS DE MINAS, DO HEMOCENTRO REGIONAL DE POUSO ALEGRE, ADEQUAÇÃO DO LABORATÓRIO HLA (LABORATÓRIO DE HISTOCOMPATIBILIDADE) E NAT (TÉCNICA AMPLIFICAÇÃO DE ÁCIDO NUCLÉICO) E INÍCIO DA REFORMA DO HEMOCENTRO REGIONAL UBERLÂNDIA.**

Além disso, encontra-se em andamento a construção do Núcleo Regional de Ituiutaba, e a 1ª Etapa do Cetebio (Centro de Tecidos Biológicos) que será o primeiro centro multitecidos da América Latina.

Foram elaborados projetos arquitetônicos para a reforma do Núcleo Regional de Diamantina, reforma do Núcleo Regional de Ponte Nova, adequação do Almoxarifado Central para atendimento às exigências da legislação, reforma de imóvel na Rua Espírito Santo para implantação da nova sede da Administração Central, adequações no Hemocentro de Montes Claros, **PADRONIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DOS POSTOS AVANÇADO DE COLETA EXTERNA (PACE)**, construção da nova sede do Núcleo Regional de São João Del Rei, construção da nova sede do Hemocentro Regional de Pouso Alegre.

A Hemominas possui convênio exclusivo de estágio com 107 Instituições de Ensino de nível técnico e superior e um convênio com o Hospital Felício Rocho para treinamento prático de Residentes. Possui também os seguintes convênios que merecem destaque: Hospital das Clínicas da UFMG, Unimontes, Hospital Clemente de Faria, que envolve atividades de capacitação para os profissionais daquela instituição e estágios.

FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS - FUNED

A FUNED, em seus 104 anos de existência, tem como premissa a excelência no cumprimento de sua missão de participar da construção do Sistema Único de Saúde- SUS, protegendo e promovendo a saúde por meio da produção de medicamentos e imunobiológicos, pesquisa na área de biotecnologia para a saúde pública e ações de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental.

A evolução dos estudos em saúde demanda continuamente novos conhecimentos de meios e produtos para combate e prevenção de doenças. As pesquisas são instrumentos que auxiliam na concepção de métodos bem como no aperfeiçoamento dos produtos já existentes. A FUNED realiza pesquisa utilizando inteligência artificial (bioinformática) para triagem de moléculas candidatas a novos fármacos; seleção *in vitro*, usando cultivo celular para ensaios pré-clínicos na cadeia de novos fármacos; purificação e caracterização química de proteínas de venenos de animais peçonhentos como moléculas candidatas a novos fármacos; produção de

anticorpos monoclonais; novos Kits para o diagnóstico imunoenzimático e molecular de doenças transmissíveis (virais e parasitárias); certificação de origem da própolis verde; identificação de marcadores químicos em extratos vegetais; metodologias para a cultura de células vegetais de interesse farmacêutico. Os investimentos em P&D possibilitaram investigações científicas, que geram benefícios para Minas Gerais e sua população, tais como o antígeno do soro antirrábico. A aplicação do conhecimento na geração de produtos e melhoria de processos demonstra que a FUNED, assim como as principais instituições de pesquisa do mundo, promove a utilização do saber criado na instituição, transformando ciência em produto. Em 2011, a **FUNED REGISTROU O PEDIDO DE PATENTE PARA QUATRO NOVOS PRODUTOS/SERVIÇOS** – frutos de pesquisas realizadas na fundação, além de ter feito registro de uma marca – a do Núcleo de Inovação e Proteção ao Conhecimento. Destacamos o aumento do número de publicações científicas e o financiamento de mais de 30 projetos junto a órgãos de fomento (Fapemig, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, e Financiadora de Estudos e Projetos - Finep), além de iniciativas de popularização da ciência e de reconhecimento e promoção das coleções científicas da Funed.

Na área de produção farmacêutica, a FUNED **PRODUZ 35 TIPOS DE MEDICAMENTOS E OITO TIPOS DE SOROS**, para atendimento aos Programas de Assistência Farmacêutica de Minas e do Brasil (Ministério da Saúde) – programas de atenção básica e programas estratégicos. Procurando diversificar seu portfólio de produtos e se inserir no ramo de medicamentos de alta densidade tecnológica e alto valor agregado, a FUNED ampliou seu perfil industrial. Em 2011 a FUNED incorporou em seu portfólio medicamentos com base biológica fornecendo ao Ministério da Saúde **25.620.000 COMPRIMIDOS REVESTIDOS DE TENOFOVIR**, destinados ao Programa Nacional de DST/AIDS e **10.065.781 DOSES DE VACINA MENINGOCÓCICA C CONJUGADA** para o Programa Nacional de Imunizações.

Os soros produzidos pela FUNED – antibotrópico, anticrotálico, antibotrópico-crotálico, antibotrópico-laquéutico, antielapídico, antiescorpionico, antitetânico e antirrábico – atendem às demandas do Ministério da Saúde para distribuição gratuita ao usuário, por meio do Programa Nacional de Imunizações.

Por intermédio do Instituto Octávio Magalhães - IOM, que é o laboratório central de Minas Gerais, a Fundação Ezequiel Dias desempenhou papel fundamental no sistema de vigilância sanitária e ambiental no Estado. Diagnosticou doenças de notificação compulsória, subsidiando as autoridades de saúde na adoção de medidas de controle de enfermidades como dengue, febre amarela, meningite, difteria, Aids, leishmaniose, tuberculose e de casos suspeitos de Influenza A H1N1. **EMITIU, ATÉ NOVEMBRO, 372.122 LAUDOS**, incluindo análises de monitoramento da qualidade de água e alimentos; análise de resíduos de agrotóxicos em

alimentos; análise de resíduos de medicamentos veterinários em alimentos; vigilância da qualidade de medicamentos; vigilância da qualidade de cosméticos; monitoramento de hemocentros; monitoramento de águas de hemodiálise; análises toxicológicas em material biológico de pacientes com sintomas de intoxicação ocupacional; análise da água, ar, solo; todas para atendimento a programas de vigilância sanitária de Minas e do Brasil, prestando também serviços de diagnósticos das doenças de notificação compulsória (33 enfermidades como DST/Aids, meningite, tuberculose, difteria, coqueluche, dengue, febre amarela, raiva, leishmaniose, Chagas, leptospirose, febre maculosa, dentre outras), em atendimento à vigilância epidemiológica de Minas e do Brasil. A confirmação do **CERTIFICADO ISO 9001:2008 E A CONQUISTA DA ACREDITAÇÃO JUNTO À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS)** para análise da qualidade de medicamentos confirmam todo esforço da FUNED em manter a qualidade dos serviços prestados, única representante do Brasil junto à OMS para análise da qualidade de medicamentos. A **IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA GERENCIADOR DE AMBIENTE LABORATORIAL (GAL)** em todas as 28 gerências regionais de saúde, que envolve os 853 municípios de Minas e também na rede de hospitais privados de Belo Horizonte, é outro exemplo da ampliação e melhoria dos serviços conquistados ao longo de 2011. O GAL é um sistema informatizado, disponibilizado pelo Ministério da Saúde para os laboratórios públicos de todos os estados brasileiros que realizam exames de diagnósticos de média e alta complexidades e que permite o cadastro de amostras, informações e disponibilização de resultados via web. Este ano, a FUNED, que já adota o sistema desde 2009, concluiu a disseminação do uso do sistema para toda a vigilância epidemiológica no Estado. Destacam-se ainda avanços alcançados para a ampliação da oferta de serviços de ensaio de proficiência, que é um instrumento que avalia a competência técnica e confiabilidade dos resultados gerados por outros laboratórios. Atualmente, a FUNED é **ACREDITADA PELO INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL (INMETRO)** como provedora de ensaios de proficiência para diagnóstico de HIV. Só em 2011, atuou como **PROVEDORA DE EXAMES DE HIV PARA 42 OUTROS LABORATÓRIOS**. A FUNED também **AMPLIOU A OFERTA DO SERVIÇO PARA DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE CANINA E LEPTOSPIROSE**.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FHEMIG

A Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais - Fhemig, é uma instituição prestadora de serviços assistenciais, secundário e terciário, formando uma rede predominantemente hospitalar e integralmente disponibilizada ao Sistema Único de Saúde - SUS. Ela é subdividida em grupamentos afins, denominados Complexos Assistenciais, com

atuação nos seguintes municípios: Belo Horizonte – Hospital Infantil João Paulo II, Hospital João XXIII, Hospital Maria Amélia Lins, Hospital Eduardo de Menezes, Hospital Alberto Cavalcanti, Maternidade Odete Valadares, Hospital Júlia Kubitscheck, Centro Psíquico da Adolescência e Infância, Centro Mineiro de Toxicomania, Hospital Galba Veloso e Instituto Raul Soares; Betim – Casa de Saúde Santa Izabel, Sabará – Hospital Cristiano Machado, Patos de Minas – Hospital Regional Antônio Dias, Barbacena – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena e Hospital Regional de Barbacena; Ubá – Casa de Saúde Padre Damião; Bambuí – Casa de Saúde São Francisco de Assis; Três Corações – Casa de Saúde Santa Fé; Juiz de Fora – Hospital Regional João Penido. Conta ainda com o Complexo MG Transplantes, estruturado com a Central de Notificação, Captação e Doação de Órgãos e Tecidos em Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Pouso Alegre, Uberlândia e Região Metropolitana de Belo Horizonte. A Gestão da Assistência está focada na resolução das necessidades do paciente, desde o acolhimento diferenciado até a alta responsável com a garantia do encaminhamento para os serviços de contra referência.

Os princípios norteadores da Assistência prestada na FHEMIG são: medicina baseada em evidência científica e publicizada através de Protocolos Clínicos; qualidade e segurança através do gerenciamento dos riscos e vigilância hospitalar; incorporação de novas tecnologias de diagnóstico e terapêutica.

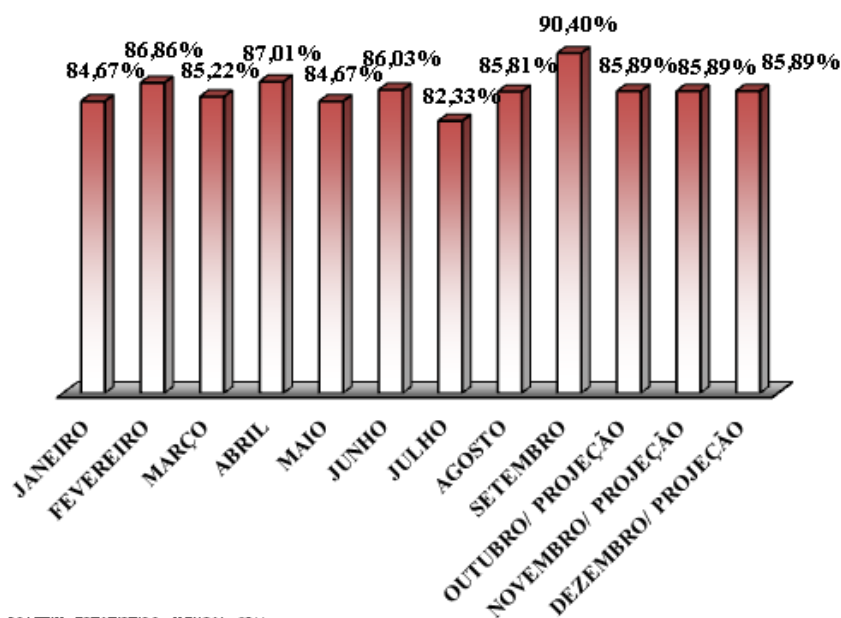
A dimensão da importância da FHEMIG no contexto assistencial não pode ser medida apenas pelo quantitativo dos serviços prestados e sim pela representatividade dos mesmos para a sociedade, muitas vezes como principal ou única referência. Exemplificando, a FHEMIG **POSSUI O MAIOR E O MAIS COMPLEXO SERVIÇO DE POLITRAUMATIZADOS E DE QUEIMADOS DO ESTADO E O ÚNICO HOSPITAL DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS E EMERGENTES E A MAIOR MATERNIDADE DE ALTO RISCO.**

Complexo Assistencial	Número de Internações	Número de Internações CTI/UTI Adulto	Cirurgias Realizadas	Consultas de Urgência	Consultas Ambulatoriais	Exames Complementares
Especialidades	11.935	683	3.169	44.688	76.183	982.456
Hospitais Gerais	23.388	1.862	9.640	154.968	73.691	873.701
Saúde Mental	4.805	0	0	1.691	18.975	219
Reabilitação e Cuidado ao Idoso	1.510	0	1.117	36.180	60.568	87.715
Urgência e Emergência	20.415	1.539	13.649	205.259	70.184	1.424.719

FONTE: BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL 2011

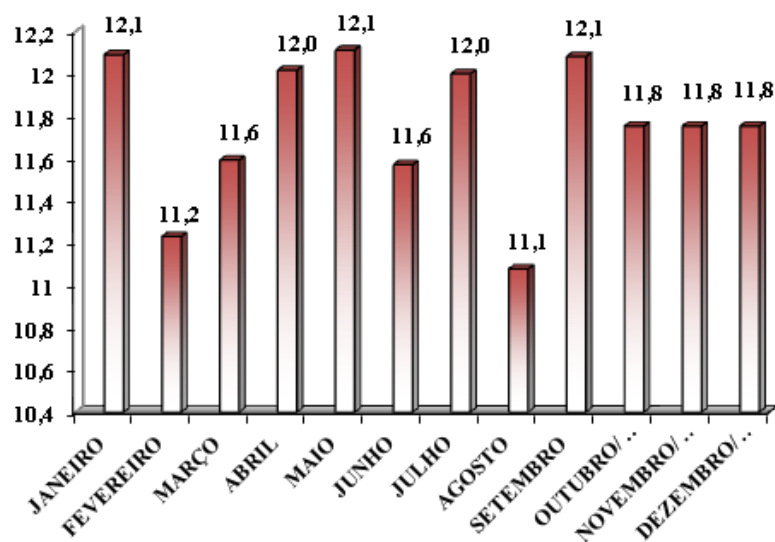
INDICADORES ASSISTENCIAIS

Taxa de Ocupação - FHEMIG 2011



FONTE: BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL 2011

Média de Permanência - FHEMIG 2011



FONTE: BOLETIM ESTATÍSTICO MENSAL 2011

Durante o ano de 2011, a **FHEMIG SE MANTEVE ACIMA DA TAXA DE OCUPAÇÃO PRECONIZADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE DE 80%**, garantindo assim melhor disponibilidade dos leitos e consequentemente melhor utilização dos recursos investidos na capacidade instalada.

Apesar da diversidade do perfil assistencial da FHEMIG, que inclui clínicas de alta rotatividade, como maternidades, e de baixa rotatividade, como o atendimento a politraumatizados, sequelados, psiquiátricos, a média geral da FHEMIG apresentou em 2011 pouca variabilidade (11,1 dias a 12,1 dias) o que reforça a melhor disponibilidade dos leitos e a otimização do atendimento hospitalar.

No sentido de seu desenvolvimento estratégico de 2011 a 2014, vislumbrou-se para a FHEMIG um conjunto de projetos potenciais denominado “*Portfólio Premium*”. Tais projetos apoiam e potencializam as estratégias da instituição e propiciam inovações dos processos de renovação interna, alinhando-a às diretrizes formuladas e os objetivos estabelecidos pelo Governo do Estado de Minas Gerais e Secretaria de Estado da Saúde. Pode-se destacar as seguintes atividades:

- **OBSERVATÓRIO DE CUSTOS:** o Observatório de Custos coordenou a produção de informações através do Custeio ABC e Custeio por Absorção. O custeio ABC busca uma visão mais orgânica da instituição na origem e formação de custos dos procedimentos por meio de visão sistêmica. Trata-se da construção do custo via gerenciamento de processos, assegurando uma abordagem inovadora. Fundamenta-se no custeamento e mapeamento das atividades constitutivas dos processos, apresentando os recursos consumidos na execução destes processos. Este desenvolvimento gera um conjunto de informações que se torna uma base de conhecimento sólida e eficaz tanto para o desenvolvimento gerencial quanto para a aplicação de outros instrumentos de gestão vinculados ao desempenho e de reconhecida utilidade institucional.

Ao evidenciar as atividades e recursos consumidos no tratamento, o custeamento ABC clarifica o atendimento oferecido pela FHEMIG aos seus pacientes. Muito além de simplesmente informar o “quanto custa” o relevante é apresentar o “como” está sendo desenvolvido o processo, “quais” os recursos consumidos, “quem” está fazendo o trabalho. Desta forma, busca-se a otimização dos recursos, sem que isso comprometa a qualidade da assistência. Ou melhor, com a evidenciação das atividades constitutivas do processo, tem-se a redução do grau de incerteza, objetivo geral de toda informação, e domínio tecnológico do processo.

- Tecnologia da Informação: destaca-se a conclusão do desenvolvimento da interface do **SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO HOSPITALAR - SIGH**, com o **SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE LABORATÓRIO - INFOLAB**, para disponibilização *online* dos resultados dos exames realizados, melhoria e adequação no módulo de farmácia no SIGH, garantindo maior segurança e rastreabilidade dos medicamentos, bem como a melhoria da gestão de estoques de materiais médico hospitalares e de medicamentos, dentre outros.

- Acreditação Hospitalar: o processo de acreditação desenvolvido no Hospital Regional Antônio Dias objetivou melhorar a qualidade da assistência e aumentar a segurança dos usuários do hospital. O **HOSPITAL REGIONAL ANTÔNIO DIAS, EM PATOS DE MINAS, É O PRIMEIRO HOSPITAL PÚBLICO, 100% SUS, ACREDITADO EM MINAS GERAIS** e a entrega da Certificação ONA nível I, ocorreu em 16 de setembro de 2011.

- Gestão de Pessoas: com a instituição de novo estatuto para a FHEMIG, foi introduzida na estrutura organizacional a Diretoria de Gestão de Pessoas, cuja missão é assegurar a qualidade dos serviços sob a responsabilidade da FHEMIG, por meio do desenvolvimento, formação profissional e valorização das pessoas.

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA - ESP

Em 2011, a ESP-MG completou 65 anos de prestação de serviços à sociedade, um marco respeitável e amplamente reconhecido, inclusive através de homenagem prestada pela Câmara de Vereadores de Belo Horizonte. Ao longo de sua história, a instituição vem atuando como agente transformador da saúde pública do Estado de Minas Gerais e do Brasil, compreendendo a disseminação de conhecimento como método primordial para organização do Sistema Único de Saúde - SUS, e constante melhoria dos serviços por ele prestados. Por ser referência e reconhecida nacionalmente no campo da educação em saúde, a ESP-MG atua como representante da região sudeste na Rede de Escolas Técnicas do SUS - Retsus, e também como membro da Rede Nacional de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva.

Com foco no cidadão e na estratégia de governo, a ESP-MG atuou, no ano 2011, em diversas áreas, sendo, juntamente com os demais componentes do Setor Saúde, uma importante colaboradora para as políticas que direcionam a saúde pública no âmbito do Estado de Minas Gerais.

No campo da Pós-Graduação, até novembro de 2011, a ESP-MG **CONCEDEU O TÍTULO DE ESPECIALISTA A 100 PROFISSIONAIS DO SUS** lotados em diferentes regiões do Estado, através da conclusão de duas turmas do Curso de Especialização em Gestão Hospitalar, componente educacional do Programa de Melhoria da Gestão e Qualidade Hospitalar, ProHosp/Programa estruturador Saúde Integrada e da conclusão da primeira turma do Curso de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, em parceria com o Ministério da Saúde, Colegiado de Secretários Municipais de Minas Gerais, Secretaria de Estado de Saúde (SES/MG) e Escola Nacional de Saúde Pública e da quinta turma do Curso de Especialização em Direito Sanitário. Ainda encontram-se em andamento o Curso de Especialização em Vigilância Sanitária,

contemplando mais 35 alunos, que atende trabalhadores do SUS em todas as regiões de Minas Gerais e duas turmas da Residência Multiprofissional em Saúde Mental, realizada em conjunto com a Secretaria Municipal de Betim.

Na educação técnica, foram **FORMADOS 323 ALUNOS DO CURSO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL** em 09 municípios por meio de parceria com o Ministério da Saúde. Além disso, foram iniciadas outras 09 turmas desse curso, contemplando mais 417 alunos em 11 municípios espalhados por todo o Estado.

Na qualificação profissional, até novembro de 2011, as **AÇÕES EDUCACIONAIS CONTEMPLARAM MAIS DE 12.000 PROFISSIONAIS DA SAÚDE PÚBLICA**, com temas como urgência e emergência, saúde mental, terapia intensiva neonatal, controle social, atenção à saúde da mulher e da criança, atenção primária à saúde. Destaca-se o Programa de Educação Permanente para Médicos da Família (PEP), presente em 11 das 13 macrorregiões de saúde e o Plano Diretor de Atenção Primária à Saúde para o município de Belo Horizonte, ambos partes integrantes do programa estruturador Saúde em Casa, além do Curso de Qualificação Profissional das Equipes de Saúde dos Centros Viva Vida de Referência Secundária - CVVRS, parte integrante do programa estruturador Regionalização – Redes de Atenção à Saúde, o Curso de Qualificação Técnica de Auxiliares de enfermagem para atenção à saúde e do Curso de Qualificação em Urgência e Emergência para Enfermeiros da Rede Assistencial de Saúde de Belo Horizonte, realizados em parceria com a Prefeitura Municipal.

Acompanhando as tendências, a ESP-MG também **INVESTE NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, COM O CURSO NACIONAL DE QUALIFICAÇÃO DE GESTORES DO SUS – FASE II**, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz e com o Curso de Qualificação Pedagógica em Educação Profissional em Saúde, totalmente desenvolvido pela ESP e voltado para os docentes dos cursos técnicos, que contempla aproximadamente 940 alunos.

No campo da pesquisa, 2011 foi um ano de muita produção, tendo em vista um grande reforço no quadro de pesquisadores da ESP-MG. **FORAM DESENVOLVIDAS CINCO PESQUISAS**, sendo três delas voltadas para as ações educativas: duas realizadas no âmbito da ESP-MG, visando qualificar as ações e serviços realizados no âmbito do SUS e uma voltada para analisar o Programa de Educação Permanente para Médicos da Família, considerando-se sua importância como parte integrante do programa estruturador Saúde em Casa. As outras duas foram realizadas em parceria com o Centro de Pesquisas René Rachou e têm como objeto a Leishmaniose Tegumentar na comunidade indígena Xakriabá, localizada em São João das Missões, norte de Minas, e as estratégias para a adequação do serviço de saúde, prevenção e controle da doença.

Além das pesquisas, a ESP-MG obteve aceite de 22 trabalhos para apresentação em seis grandes eventos de caráter nacional e internacional, com destaque para o V Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde e para o III Simpósio Internacional de Educação Sexual, bem como o aceite de publicação para quatro artigos em periódicos científicos indexados. Ressalte-se o envio de 11 trabalhos para o III Congresso Regional de Medicina Familiar Wonca Iberoamericana – CIMF / X Seminario Internacional de Atención Primaria de Salud, que acontecerá em Havana, Cuba, e a coordenação/execução da VIII Semana de Ciência e Tecnologia em parceria com o Centro de Pesquisas René Rachou. Além disso, a ESP-MG integra a Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa.

TRABALHO E EMPREGO

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E EMPREGO - SETE

Durante o ano de 2011, a recém criada Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – Sete, empreendeu esforços significativos para se estruturar e se consolidar como espaço de excelência no atendimento e inserção produtiva do trabalhador mineiro.

No ano de 2011 a Sete se empenhou na expansão do Sistema Nacional de Emprego (Sine), quando foram inauguradas nove unidades de atendimento ao trabalhador nos municípios de Uberlândia (UAI), Betim (UAI), Conceição das Alagoas, Itatiaiuçu, Mateus Leme, Nova Serrana, Governador Valadares (UAI), Juiz de Fora (UAI) e Varginha (UAI). Atualmente a Sete coordena 128 unidades do Sine em Minas Gerais. Durante o período de janeiro a outubro de 2011 a Secretaria de Trabalho e Emprego **INSERIU 80.801 TRABALHADORES NO MERCADO** por meio do serviço de intermediação de mão-de-obra, um investimento do Governo do Estado e do Governo Federal, que somou R\$7,9 milhões. Para o alcance destes resultados, a Secretaria investiu aproximadamente R\$ 1,5 milhão no **TREINAMENTO DE 1.878 ATENDENTES** em todo o estado, buscando qualificar o acolhimento do trabalhador nas unidades. Além disso, foi implantado um novo sistema de informação, buscando aumentar a eficiência e eficácia do atendimento, bem como adquirida uma unidade móvel de atendimento, visando levar os serviços do Sine aos municípios onde ainda não existem unidades instaladas. As unidades do Sine atenderam ainda **500.814 TRABALHADORES PARA O REQUERIMENTO DE SEGURO DESEMPREGO E EMITIRAM 117.043 CARTEIRAS DE TRABALHO FORAM** neste período, com investimento de R\$ 3,2 milhões.

Na área da qualificação profissional, por meio do projeto Usina Mineira do Trabalho e do Plano Territorial de Qualificação (PlanTeQ), foram **CAPACITADOS 6.148 TRABALHADORES EM MAIS DE 50 MUNICÍPIOS**. Foram investidos recursos da ordem de R\$ 4,8 milhões provenientes do Tesouro Estadual e do Governo Federal, em ação que faz parte do eixo Renda, do Programa Travessia. O Usina Mineira do Trabalho trata-se de um projeto de educação social e profissional que atende o público que mais necessita da geração de renda, tendo como destinatários cidadãos desempregados e expostos a situações de vulnerabilidade social. Já o Plano Territorial de Qualificação (PlanTeQ) tem por objetivo ofertar cursos para qualificar e capacitar a população que se encontra em situação de vulnerabilidade social, desempregada ou que receba algum incentivo de transferência de renda.

Para estimular a geração de renda e oferecer uma alternativa aos trabalhadores autônomos, a Secretaria de Trabalho e Emprego apoia ações voltadas para a Economia Popular Solidária (EPS). Esta é uma forma diferenciada de produzir, vender, comprar e trocar produtos

e serviços, baseada em princípios da autogestão, cooperação, democracia, solidariedade, respeito à natureza e valorização do trabalho humano. Em 2011, a SETE investiu R\$ 886.042,31 na **REALIZAÇÃO DE 12 FEIRAS REGIONAIS DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA**, apoiando e fomentando os empreendimentos individuais e coletivos dos mais diversos ramos de atividades.

FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS - UTRAMIG

A Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais – Utramig – atua na área educacional mineira e está preparada para oferecer à população, mediante demanda, cursos técnicos, qualificação e especialização, objetivando a formação de técnicos e profissionais para diversas áreas através de cursos de longa (de até 3 semestres) e/ou de curta duração (de até 2 meses).

Ao longo do ano de 2011, a **UTRAMIG OFERECIU NOVE CURSOS TÉCNICOS**: Análises Clínicas, Informática, Eletrônica, Telecomunicações, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente, Mecânica, Mecatrônica e Instrumentação Cirúrgica, atendendo aproximadamente **2.020 ALUNOS ENTRE CURSOS TÉCNICOS, DE ESPECIALIZAÇÃO E DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**.

Formaram-se **799 PROFISSIONAIS NOS CURSOS TÉCNICOS** oferecidos na sede, em Belo Horizonte, e nas unidades de Vespasiano e Nova Lima. Além disso, **87% DOS ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS FORAM COLOCADOS EM ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**, o que auxilia em sua preparação para o ingresso no mercado de trabalho.

A Fundação realizou pesquisa de satisfação com os estudantes dos cursos técnicos oferecidos, e o saldo apontou que 92% destes consideraram os resultados positivos.

Dentre as ações de qualificação e capacitação, destaca-se a reabilitação ao mercado de trabalho nas áreas de construção civil, comércio varejista e indústria de **287 TRABALHADORES DESEMPREGADOS DA REGIÃO METROPOLITANA – BENEFICIADOS COM RECURSOS DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR – FAT**. Outras ações foram direcionadas a 94 colaboradores de instituições públicas estaduais e federais da capital e da região metropolitana de Belo Horizonte.

Com o objetivo primordial de contribuir para a inclusão social e digital, o Sistema de Educação Inclusiva – SEI – disponibilizou, gratuitamente, **CURSOS DE INFORMÁTICA** em três modalidades: *Dos Vox* (para deficientes visuais que não possuem conhecimento em informática); *Virtual Vision* (para deficientes visuais que possuem noções básicas de informática) e *Informática Básica* para deficientes auditivos, totalizando **71 BENEFICIADOS DA CAPITAL E REGIÃO METROPOLITANA**.

Em relação às suas iniciativas voltadas ao ensino superior, a **UTRAMIG FORMOU 55 ALUNOS NO CURSO DE LICENCIATURA PLENA** de diversos municípios mineiros.

Em relação à responsabilidade socioambiental (RSA), área em que a organização tem se tornado referência, merecem destaque as ações do programa **SISTEMA DE EDUCAÇÃO RESPONSÁVEL (SER) INTEGRADO**, o qual capacitou seus colaboradores e estudantes em gestão socioambiental.

No que tange às iniciativas voltadas ao meio ambiente, destacam-se as ações de **PROMOÇÃO DO CONSUMO CONSCIENTE** que podem ser exemplificadas pelas metas de compras materiais e serviços sustentáveis, além da gestão de resíduos e a coleta e encaminhamento de óleo para reciclagem.

Outro avanço alcançado em 2011 foi a **IMPLANTAÇÃO DA PLATAFORMA MOODLE** em servidor, com recursos oriundos da Fapemig, permitindo a organização de um grupo pedagógico para elaboração de cursos na modalidade à distância. Criou-se ainda o Ambiente Virtual de Aprendizagem à Distância e configuraram-se três cursos da área de meio ambiente, no sistema virtual. A implantação será concluída em 2012, quando passará a contribuir significativamente para o cumprimento da meta do Governo de Minas Gerais de qualificar e formar trabalhadores.

TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS

**SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS - SETOP E
DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS - DEOP**

Em 2011, em parceria com a Assessoria de Integração dos Sistemas de Informação - Aisi, a Subsecretaria de Infraestrutura desenvolveu o Sistema de Gerenciamento de Demandas - SGD. Este sistema, acessível pela internet, permite o cadastro e o acompanhamento dos diversos tipos de demandas recebidas, garantindo maior controle e transparência aos processos internos da Setop. Outro resultado desta parceria foi o Sistema de Relatórios da Setop - SRS, que disponibiliza tempestivamente informações gerenciais sobre os municípios mineiros em uma única tela de acesso rápido e fácil, permitindo a extração de relatórios e agilizando o atendimento prestado pela alta direção. Vale ressaltar que ambos os sistemas foram desenvolvidos exclusivamente com recursos humanos da Setop, sem a necessidade de investimentos adicionais por parte do Estado.

Com o intuito de alcançar novos patamares de eficiência nos serviços prestados pela Subsecretaria de Infraestrutura, foi realizado, em parceria com a Assessoria de Gestão Estratégica da Informação - Agei, o redesenho dos processos de convênio e doação de materiais. Os trabalhos se iniciaram pelo mapeamento dos procedimentos e tiveram como resultado novos fluxos de trabalho para as equipes, de forma a agilizar a entrega dos resultados e evitar retrabalho. Os fluxos redesenhados serão implementados a partir do início de 2012.

Com o objetivo de estabelecer uma nova lógica no processo de acompanhamento das obras do Deop, foi criada, em 2011, a Superintendência de Infraestrutura Governamental. Com foco na gestão de projetos, a estruturação desta unidade visa estabelecer uma metodologia de gerenciamento intensivo da carteira de obras executadas pelo Deop no intuito de realizar as entregas aos clientes com preço, prazo e qualidade. Acredita-se que um assessoramento intensivo da Setop no relacionamento entre Deop e clientes possa representar um importante avanço na busca por melhores resultados no processo de execução de obras públicas.

No **PROGRAMA GESTÃO DE PROJETOS**, foi contratada empresa especializada em pesquisa de opinião pública para elaborar, aplicar e consolidar resultados de uma pesquisa de nível de satisfação dos usuários das rodovias mineiras, que se encontram sob a jurisdição do DER-MG face o cumprimento de ação integrante do Projeto Estruturador PROMG. O resultado da pesquisa irá constituir, junto com as pesquisas aplicadas anteriormente, um banco de informações históricas do nível de satisfação dos usuários.

Ocorreu também a prestação de serviços técnicos especializados em metodologia e planejamento, a serem aplicados na realização da Pesquisa Origem e Destino 2012 que será referência para o planejamento do Plano de Mobilidade Urbana da RMBH – PMOB. Foram realizados estudos para consolidação de bases geográficas da RMBH, relativas à divisão espacial e ao sistema viário da região metropolitana. As bases geográficas obtidas serão os setores referenciais de análise na Pesquisa Origem e Destino.

Foram realizados serviços técnicos especializados em planejamento de transportes, visando reforçar a capacidade de planejamento institucional da Setop, e, desta forma, aumentar a eficiência das ações do governo estadual na gestão dos sistemas de transporte sob sua responsabilidade e estruturar o planejamento de logística de transportes como atividade contínua da Setop. Para isso espera-se, ao fim dos serviços, a implantação de um escritório de gerenciamento para que sejam produzidos, continuamente, subsídios ao planejamento de ações da Setop e do Governo do Estado como um todo.

Foi elaborado o Plano Diretor da Hidrovia Metropolitana do Rio das Velhas, incluindo levantamentos batimétricos, determinação de “embarcação-tipo”, e estudo da viabilidade técnica e econômica da hidrovia. Por fim, contratou-se também uma assessoria técnica especializada em engenharia de transportes para apoio ao projeto de revitalização e ampliação da rede de metrô de Belo Horizonte, elegível ao processo de seleção de projetos lançado pelo Governo Federal, por meio do Ministério das Cidades, que receberão o financiamento Programa de Aceleração do Crescimento 2.

NO PROGRAMA MINAS AVANÇA, FORAM EXECUTADAS MELHORIAS DO ACESSO VIÁRIO DO VETOR NORTE AO CENTRO DA CAPITAL, EM PARCERIA COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE, destacando: o alargamento da Avenida Presidente Antônio Carlos, no trecho entre a Rua Operários, no Bairro Cachoeirinha, até o Complexo da Lagoinha; reestruturação do complexo viário de interseção da Avenida Abrahão Caram com a Avenida Presidente Antônio Carlos; adequações na Avenida Cristiano Machado, incluindo elaboração de estudos técnicos, estudos de viabilidade econômica, serviços preliminares, anteprojetos, projetos de engenharia referentes à otimização do sistema de micro e macrodrenagem das bacias do Ribeirão do Onça, do Ribeirão Pampulha e do Córrego Cachoeirinha; obras de duplicação das Av. Pedro I e Av. Pedro II, Av. Carlos Luz; implantação da Via 710 e da Via 210, no município de Belo Horizonte; construção do viaduto, com 352 metros de extensão, ligando a Avenida Antônio Carlos com o hipercentro. Destaca-se também construção do segmento do Contorno de Lavras (Estrada da Madeira) com 6,0 km de extensão, e a complementação da obra de pavimentação do trecho: Camanducaia – Monte Verde, com 28,65 km de extensão.

Visando a **OPERACIONALIDADE DO AEROPORTO REGIONAL DA ZONA DA MATA**, encontra-se em andamento os serviços de administração, manutenção e apoio à exploração comercial e industrial pela empresa Multiterminais, vencedora do processo licitatório realizado em 2010. Foram contratados com a Copasa os serviços de construção e adequação da rede de saneamento, de modo a propiciar abastecimento de água e esgotamento adequados às demandas do aeroporto. Foram contratados também serviços técnicos para remoção de obstáculos naturais (morros) no entorno do aeroporto que prejudicavam a operação do ARZM em sua plena capacidade. A primeira etapa de retirada do morro já foi concluída e a segunda etapa já está contratada.

Outro importante marco de 2011 foi à conclusão de duas obras do **PROJETO ESTRUTURADOR MINAS AVANÇA**: 10 km do contorno de Lavras e a 1ª etapa das obras projeto Viva Barreiro em Belo Horizonte.

NO PROGRAMA O ESTADO PARA OS CIDADÃOS, criado com o intuito de apoiar a infraestrutura municipal, a Setop promove, desde 2007, **POR MEIO DA AÇÃO APOIO AOS MUNICÍPIOS EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA**, a celebração de convênios. **EM 2011, CERCA DE 220 CONVÊNIOS FORAM FIRMADOS, COM A DISPONIBILIZAÇÃO DE APROXIMADAMENTE R\$ 28 MILHÕES DE REAIS DESTINADOS A MAIS DE 160 MUNICÍPIOS MINEIROS**. Serão obras de urbanização, edificação, melhoramento de vias públicas, obras de arte especiais, etc.

Por meio da ação “Fornecimento de Elementos Estruturais para Melhoria de Vias Públicas”, a Setop realiza a doação de materiais às municipalidades para instalação em vias públicas, de forma a aperfeiçoar o escoamento de bens, serviços e a movimentação de pessoas. Em 2011, esta ação atendeu mais de 170 municípios mineiros, por meio da doação de 296 vigas, 84 bueiros de diversos tamanhos totalizando 1.583 metros, 1.400 unidades de mata-burros e 1251 vigas para lages pré-moldadas.

Segue quadro com o resumo da distribuição de elementos estruturais por região:

Elementos Estruturais por Região

Região	Vigas Metálicas	Mata-Burros	Bueiros ARMCO'S	Lages Premoldadas	Total Região
Alto Paranaíba	9	81	2	40	132
Central	28	460	46	110	644
Centro Oeste de Minas	8	230	5	34	277
Jequitinhonha/Mucuri	7	112	5	23	147
Mata	70	133	12	225	440
Noroeste de Minas	8	35	1	60	104
Norte de Minas	18	42	3	13	76
Rio Doce	58	152	1	307	518
Sul de Minas	75	120	9	316	520
Triângulo	15	35	0	123	173
Total	296	1400	84	1251	3031

Fonte: Diretoria de Planos e Programas – SETOP.

Em parceria com o governo federal, por meio do Ministério da Integração Nacional, estão em andamento obras de **MELHORIA DE INFRAESTRUTURA NOS MUNICÍPIOS QUE FORAM ATINGIDOS PELAS PESADAS CHUVAS OCORRIDAS NO INÍCIO DO ANO. FOI LIBERADA PELO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, MEDIANTE PORTARIA, A IMPORTÂNCIA DE R\$ 50 MILHÕES E O ESTADO DE MINAS GERAIS, EM CONTRAPARTIDA, APRESENTOU O EQUIVALENTE A R\$ 20 MILHÕES**. Os recursos foram empenhados e já estão sendo utilizados em vários municípios visando à recuperação de estradas, conforme quadro abaixo detalhado por Coordenadoria Regional:

Melhoria de Infraestrutura por Coordenadoria

CRG	Trecho	EXECUTADO	A EXECUTAR
2º CRG	Conceição do Mato Dentro		320.059
4º CRG	Piranga e Senhora dos Remédios	-	599.990
5º CRG	Cataguases, Mirai, Muriaé, Rio Pomba, Ubá e Visconde do Rio Branco	1.467.066	5.232.930
5ª, 29ª, 30ª e 40ª CRG	Antônio Dias, Astolfo Dutra, Carangola, Iapu, Simão Pereira e Simonésia	-	1.431.284
6ª, 13ª e 33ª CRGs	Coração de Jesus, São Francisco, Várzea da Palma	789.617	810.547
10º CRG	Caxambu, Seritinga, Três Corações, Cambuquira, Carvalhos, Soledade de Minas e Carvalhos	2.899.780	599.780
10º CRG	São Lourenço	-	1.199.999
10º CRG	Municípios sob jurisdição da 10ª CRG	1.708.260	4.521.740
10º CRG	Natércia	-	250.020
10ª e 24ª CRG	Campos Gerais, Carmo do Rio Claro, Delfinópolis e Pratápolis	-	1.280.057
13ª CRG	Brasília de Minas e Manga	-	429.999
14ª CRG	São Gonçalo do Abaeté	-	166.963
15ª CRG	Alfenas, Cabo Verde, Espírito Santo do Dourado e Monte Belo	-	1.397.611
15ª CRG	Andradas	-	320.161
15ª CRG	Municípios sob jurisdição da 15ª CRG	1.544.415	456.725
16ª, 19ª e 30ª CRG	Belmiro Braga, Bom Repouso e Lavras	-	1.699.998
17ª e 1ª CRG	Guaraciaba, Matozinhos, Ponte Nova, Rio Casca e São Miguel do Anta	1.045.659	2.354.157
17ª CRG	São Miguel do Anta	299.172	828
4ª, 16ª, 20ª e 30ª CRG	Além Paraíba, Córrego Danta, Guarará, Itumirim, Santana dos Montes, Senador Cortes	202.739	2.995.588
19ª CRG	Santa Rita do Sapucaí	-	2.941.664
19ª CRG	Itanhandu, Alagoa, Itajubá e Itamonte	1.410.126	49.874
19ª CRG		2.589.345	4.479.293
19ª CRG	Ouro Fino e Piranguçu	-	1.099.975
20ª CRG	Formiga	-	320.031
23ª CRG	Resplendor	-	170.000
23ª CRG	São João do Manteninha	-	180.000
23ª CRG	Municípios sob a jurisdição da 23ª CRG	270.890	7.356.489
24ª CRG	São Sebastião do Paraíso	452.393	47.607
25ª CRG	Conquista	-	422.712
29ª CRG	Caputira	760.923	39.077
29ª CRG	Chalé, Divino, Espera Feliz, Eugenópolis, Lajinha, Matipó, Santana da Manhaçu	2.075.878	2.523.839
30ª CRG	Passa Vinte	765.400	34.600

CRG	Trecho	EXECUTADO	A EXECUTAR
40º e 2ª CRG	Açucena, Divinolândia de Minas e Entre-Folhas	424.098	1.223.025
40º CRG	Inhapim	-	800.002
Total		18.705.759	46.557.068

Fonte: Diretoria de Operações – DER/MG.

NO PROGRAMA RMBH, INICIOU-SE A REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL DO CÓRREGO FERRUGEM localizado no município Contagem. Esta é uma importante obra sanitária, que propiciará a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha, visto que a região é sujeita a recorrentes inundações. A obra está sendo financiada pelo governo federal, por meio do Programa de Aceleração de Crescimento - PAC, e tem como parceiros o Ministério das Cidades, e o Estado de Minas Gerais, representados pela Setop e Copasa.

Em parceria com o Ministério das Cidades e as Prefeituras de Contagem e Belo Horizonte também está em andamento à execução do empreendimento **REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL DO CÓRREGO ARRUDAS**. O término das obras está previsto para 2012, mas já é possível visualizar os grandes benefícios aferidos, tais como: unidades habitacionais construídas e entregues à população; viadutos em fase de conclusão e obras de canalização e urbanização do córrego.

Por meio de parceria público-privada - PPP, firmada mediante convênio entre a Setop/DER, Sede e Corpo de Bombeiros, **FORAM IMPLANTADAS BASES OPERACIONAIS AO LONGO DA MG-050, VISANDO ATENDER DEMANDAS DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**. Com a preocupação crescente do estado em melhorar as condições destes atendimentos, este convênio visou à construção de bases operacionais ao longo da rodovia MG-050, bem como aquisição de equipamentos, viaturas, e todos os materiais necessários para que o Corpo de Bombeiros realize o seu trabalho. Desse modo, o presente convênio proporciona o fortalecimento e a ampliação da capacidade de atendimento às vítimas de acidentes ao longo da MG-050 e nos municípios da região.

Também foi firmado um convênio para apreensão e guarda de animais da MG-050, visando tornar a rodovia mais segura para seus usuários. Animais de grande porte soltos em uma rodovia podem causar sérios acidentes de trânsito, com conseqüências graves para motoristas e passageiros. Na MG-050 esse risco é reduzido, pois os animais encontrados próximos à rodovia são capturados e enviados para o Centro Veterinário de Apreensão e Guarda de Animais - CVAGA, próximo ao Município de Formiga. No CVAGA esses animais recebem tratamento médico-veterinário, bem como alimentação regular e acompanhamento de profissionais qualificados.

NO PROGRAMA ATENDIMENTO AS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, FOI CONCLUÍDA A OBRA DO CENTRO DE IDENTIFICAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL DE BELO HORIZONTE e existem outras obras em

andamento com previsão de conclusão para 2012, tais como: a reforma e ampliação do Centro de Triagem e Encaminhamento Social – Cetes, e reforma do centro socioeducativo do bairro Horto, ambos em Belo Horizonte, além da construção do centro socioeducativo, em Unaí. Já no programa Avaliação e Qualidade da Atuação dos Órgãos de Defesa Social, foram concluídas a reforma do prédio Centro de Ensino Técnico – CET, e reforma do bloco A da Acadepol, ambas em Belo Horizonte.

No programa Centro da Juventude de Minas Gerais – Plug Minas estão em andamento as reformas dos blocos 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14 da antiga Febem do Horto para instalação do projeto Plug Minas e demolição do galpão do antigo Circo de Todo Mundo. Estão em andamento também a construção dos blocos: Plano Geral, Passarela, Caminhos do Futuro, Subestação, assim como a reforma do bloco 11, todos com previsão de conclusão em 2012.

No programa Cidade Administrativa foi concluído o projeto executivo de construção do 11º Batalhão de Bombeiros Militar. Estuda-se agora a melhor localização para a construção do mesmo.

No programa “Eficiência Tributária e Simplificação”, foi concluída a obra de impermeabilização da área de tratamento acústico da Superintendência de Tecnologia da Informação. Encontra-se em andamento as obras de construção da sede da Superintendência de Administração Fazendária, em Montes Claros, a reforma do prédio que abrigará a Delegacia Fiscal de Trânsito, em Contagem e a reforma do prédio da Administração Fazendária, em Uberlândia.

No programa Expansão, Modernização e Humanização do Sistema Prisional, foram concluídas as obra de ampliação da Penitenciária Deputado Expedito de Faria em Patrocínio; as reformas das cadeias em Barbacena, Ibirité e Três Maria e a conclusão da cadeia em Águas Formosas. Além disso, encontra-se em andamento as obras de pavimentação da rodovia de ligação da Penitenciária Floriano de Paula em Governador Valadares; a elaboração de projeto executivo para prevenção contra incêndio e pânico da Penitenciária Professor Aluísio Ignácio de Oliveira em Uebraba; a reforma e ampliação da portaria da administração do Ceresp da Gameleira; a elaboração do projeto executivo padrão da Associação de Proteção e Assistência ao Condenado - Apac em Belo Horizonte e a elaboração de projeto executivo para construção do presídio Floramar em Divinópolis. Por fim, algumas cadeias estão sendo reformadas em Barbacena, Ibirité, Timóteo, Três Marias e Paracatu.

No programa “Edificações Públicas”, foram concluídas as obras de: construção da unidade do Corpo de Bombeiros em Formiga; a reforma do palácio das Mangabeiras e a construção do banco de sementes da Fundação Zoobotânica, ambas em Belo Horizonte; a conclusão da obra do Centro de Multieventos Risoleta Neves, em Vespasiano. Encontra-se em

andamento as obras de conclusão da reforma do Minascentro, a construção dos blocos ambulatoriais e de serviços do Hospital da PMMG, em Belo Horizonte, e a construção dos blocos dos bares e sanitários do estádio Democrata Futebol (Arena do Jacaré) em Sete Lagoas.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS - DER - MG

O PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO RODOVIÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PROMG, que se propõe a recuperar e manter em condições adequadas a rede rodoviária pavimentada sob circunscrição do DER/MG, **ALCANÇOU, ATÉ DEZEMBRO DE 2011, 5.400 QUILOMETROS ACUMULADOS DE RODOVIAS RECUPERADAS**. O PROMG, com seu novo conceito de gestão de contratos, está assegurando padrões de desempenho satisfatórios de segurança e trafegabilidade. Nesta nova sistemática, foi contratada a conservação de 5.756 quilômetros de rodovias nas áreas da 1ª Coordenadoria Regional - CRG (Belo Horizonte), 3ª CRG (Pará de Minas), 4ª CRG (Barbacena), 5ª CRG (Ubá), 10ª CRG (Varginha), 15ª CRG (Poços de Caldas), 16ª CRG (Oliveira), 19ª CRG (Itajubá), 20ª CRG (Formiga), 24ª CRG (Passos), 30ª CRG (Juiz de Fora) e 17ª CRG (Ponte Nova). Foram recontratadas a 1ª CRG (Belo Horizonte) e 20ª CRG (Formiga) e concluídos os projetos de engenharia da 12ª CRG (Itabira) e Corredor da BR/120, 31ª CRG (Ituiutaba), 16ª CRG (Oliveira), 24ª CRG (Passos), 3ª CRG (Pará de Minas), 29ª CRG (Manhumirim), 23ª (Governador Valadares) e 40ª CRG (Coronel Fabriciano).

DENTRO DO PROJETO ESTRUTURADOR PAVIMENTAÇÃO DE LIGAÇÕES E ACESSOS RODOVIÁRIOS AOS MUNICÍPIOS - PROACesso, EXISTEM 220 MUNICÍPIOS COM OBRAS E SERVIÇOS JÁ CONCLUÍDOS, em andamento e/ou já contratados, o que representa 5.456,9 quilômetros de rodovias cujas obras beneficiarão diretamente mais de 1,3 milhões de mineiros. Do início do programa até novembro de 2011 foram pavimentados 4.956 quilômetros de rodovias, havendo 196 municípios com acesso totalmente pavimentado. Em relação ao restante dos trechos, 24 obras estão em andamento e as cinco últimas são de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - Dnit.

O PROGRAMA CAMINHOS DE MINAS, lançado pelo Governo de Minas em 2010, **BENEFICIARÁ 300 MUNICÍPIOS MINEIROS**. Atualmente o programa encontra-se na fase de elaboração dos projetos de engenharia. Já foram concluídos ou estão em fase de conclusão 62 projetos (1.918 km) e outros 41 (1.214 km) encontram-se em andamento ou já contratados.

No Projeto Estruturador Potencialização da Infraestrutura Logística da Fronteira Agroindustrial, na região do Triângulo Mineiro, **FORAM CONCLUÍDAS AS OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DO**

TRECHO DA AVENIDA FILOMENA CARTAFINA, com 3,91 km, a adequação da interseção da MGC-497 para União de Minas **E A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO SÃO FRANCISCO**, com 95 m de comprimento no trecho Pirajuba – Frutal.

Encontra-se em execução a pavimentação do trecho Uberlândia – Ponte sobre o Rio Cabaçal, com 54,66 km de extensão, com 27,84 km já pavimentados, e o alargamento das pontes sobre: o Rio Águas Vermelhas (26 m), Ribeirão Água Limpa (26 m), Rio Panga (22 m), Ribeirão Estiva (30 m), Rio Tijuco (42 m) e Rio Cabaçal (35,2 m) neste mesmo trecho. Além disso, já foram pavimentados 15 km do trecho Pirajuba – Planura (Entrº MG-427) com extensão total de 25,06 km.

Destacamos ainda, dentro do programa, as parcerias entre o Estado de Minas e as Usinas e a contratação das seguintes obras: obra de alargamento da ponte sobre o Ribeirão Ajudas no trecho Bambuí-Medeiros, em parceria com a Usina Total Canavieira (Oeste de Minas); obra de pavimentação do trecho MG-427 – Conceição das Alagoas com 20,08 km, com a parceria da Usina Caeté Triângulo Mineiro, e a construção da obra de pavimentação do trecho: Entrº BR-050 – Entrº Usina do Tijuco, com 17,3 km de extensão, em parceria com a Usina Tijuco (Triângulo Mineiro).

Na região metropolitana de Minas Gerais, destacam-se a conclusão das passarelas da Av. Cristiano Machado e a recuperação funcional do trecho Pedro Leopoldo-Sete Lagoas, com extensão de 30,08 km.

Em relação aos convênios firmados, destaca-se o convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Sede, a partir do qual busca-se a recuperação funcional dos Distritos I, II e III de Uberaba, com 43,74 km de extensão, dos quais 26,32 km já foram recuperados, além de concluída a adequação da interseção com a Cargil na Rodovia Estadual MG-749 em Uberlândia. De igual forma, foi firmado, em 2011, convênio com a Sede e com a Codemig para realização de obras de restauração, implantação de obras de arte especiais e aumento de capacidade do trecho da BR-040 entre São Brás do Suaçuí e Jeceaba, o qual contemplou também o contorno de São Brás do Suaçuí, totalizando 45,8 km. Em convênio com a Setur e a União está em curso a pavimentação do trecho Milho Verde – Serro, com 20,76 km, dos quais 18,2 km já estão concluídos. Além disso, cabe ressaltar o início da pavimentação do trecho Milho Verde – Diamantina, de 37,39 km. Já, por meio de convênio com o Dnit, foram pavimentados, em 2011, 9,92 km do trecho Caratinga-Aimorés da Rodovia BR-474, trecho que contempla ao todo a pavimentação de 158,6 km. No programa de Expansão, Modernização e Humanização do Sistema Prisional, mediante convênio entre o DER-MG, a Sede e a Seds, foi contratada a obra de pavimentação do acesso ao Complexo Penitenciário de Ribeirão das Neves.

NO PROJETO ESTRUTURADOR AUMENTO DA CAPACIDADE E SEGURANÇA DOS CORREDORES DE TRANSPORTE - PROSEG, FOI CONCLUÍDO A PAVIMENTAÇÃO DO TRECHO BOM JESUS DO AMPARO – IPOEMA, com 12,9 km de extensão; a execução das Galerias sobre o Córrego Canabrava no trecho Montes Claros – São Pedro da Garça; e está em fase final de conclusão a pavimentação do trecho: Brumadinho– Piedade do Paraopeba –BR-040, com 10,98 km de extensão. Está em curso ainda a **OBRA DE AUMENTO DA CAPACIDADE E RESTAURAÇÃO DO TRECHO: BR-381 – ITABIRA E CONTORNO DE ITABIRA** com extensão de 52,32 km, **DOS QUAIS 45,81 KM ESTÃO CONCLUÍDOS.**

BUSCANDO AMPLIAR AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA EM PONTOS CRÍTICOS FORAM CONCLUÍDOS 20 PROJETOS DE INTERSEÇÕES E 11 PROJETOS DE OAES. Por fim, no que tange a educação para o trânsito, com recursos do Fundo Estadual do Desenvolvimento de Transportes - Funtrans, foram desenvolvidas, até novembro de 2011, 501 blitzes, alcançando 12689 pessoas; 120 palestras educativas para 10415 pessoas; 11 cursos para 1079 pessoas e 240 outras ações, beneficiando 36.247 pessoas.

NO QUE SE REFERE ÀS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DO TRANSPORTE DE CARGAS, DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2011, estiveram em operação **74 PRAÇAS DE PESAGEM** para aferição dos pesos de veículos de carga, tendo sido fiscalizados 2.815.276 veículos. Quanto à fiscalização e controle de velocidade, foram instalados **EQUIPAMENTOS DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE EM 101 NOVOS LOCAIS** totalizando 196 pontos fiscalizados, o que viabilizou o monitoramento de 228,8 milhões de veículos. Em relação ao Serviço de Atendimento Integrado ao Usuário - SAI, na Linha Verde, com extensão de 84,7 quilômetros, que contempla operações rodoviárias (veículos de inspeção, guincho, câmeras e centro de controle operacional) foram realizados 1.588 atendimentos. Já, no âmbito do SAI Sul de Minas, que abrange 287,4 quilômetros de rodovias sob circunscrição da 15ª e da 19ª coordenadorias regionais do DER-MG, foram atendidas 3.437 ocorrências. Ainda em relação à operação de vias, foram elaborados 73 projetos de solução de baixo custo para segmentos críticos de acidentes, tendo sido executados 43 projetos, reforçando a segurança dos usuários.

O escopo do **PROGRAMA MANUTENÇÃO DA REDE RODOVIÁRIA** constitui-se de 26.992 quilômetros de rodovias, sendo 24.224 estaduais e 2.768 federais delegadas, e desse montante 20.301 quilômetros são pavimentados e 6.691 quilômetros não pavimentadas. Da malha pavimentada, 5.476 quilômetros são mantidos mediante contratos com a iniciativa privada (PROMG). No restante, o que inclui a malha não pavimentada, o DER **EXECUTOU DIVERSOS SERVIÇOS DE TAPA-BURACOS, RECUPERAÇÃO DE ATERROS, REVITALIZAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM, RECOMPOSIÇÃO DE SINALIZAÇÃO, ROÇADAS, PATROAMENTO E ENCASCALHAMENTO.** Também houve **RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DE 275 QUILOMETROS DE ESTRADAS** nos trechos do Entr. Alvação - Montes Claros; Curvelo - Felixlândia; BR365 - Santana dos Patos; Divisa do Estado do Espírito

Santo - Mantena - São Vitor; BR050 - Fosfertil; BR-116 - Pavão; Águas Formosas - Pavão; Salinas - Taiobeiras; Martinho Campos - Bom Despacho; e MG408 - Retiro Bocaina.

NA FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL E METROPOLITANO DE PASSAGEIROS, FORAM ATENDIDOS 835 MUNICÍPIOS, por meio de 221 empresas delegatárias, e sete Consórcios, com uma frota de 8.416 veículos e 1.616 serviços, tendo sido transportados, em média 28.088.818 passageiros/mês, em 903.788 viagens. Com relação ao transporte fretado, o cadastro conta hoje com 9.100 veículos, 9.563 condutores e 2.300 autorizatários. A Diretoria de Fiscalização do DER-MG possui 257 fiscais, 103 viaturas, 90 notebooks com acesso à internet, por meio de tecnologia 3G, utilizados na fiscalização de trânsito e transporte, faixa de domínio e atividades correlatas. Com relação à fiscalização do transporte irregular, **FORAM REALIZADAS, EM TODO O ESTADO, 10.573 BLITZES COM 204.164 VEÍCULOS ABORDADOS, 33.073 AUTOS LAVRADOS, 1.473 VEÍCULOS APREENDIDOS E 9.466 PASSAGEIROS DESEMBARCADOS.**

O NÚCLEO DE TRÁFEGO E INFRAESTRUTURA DA DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO DO DER-MG ELABOROU LEVANTAMENTOS TÉCNICOS E PROJETOS DE SINALIZAÇÃO DE 195 KM DE RODOVIAS, visando à segurança viária dos trechos. Foram implantadas ainda 450 placas de sinalização de pontos de embarque e desembarque de passageiros do transporte por ônibus das linhas metropolitanas. Elaborou ainda o cadastro das vias que compõem os itinerários das linhas metropolitanas passíveis de recuperação nos municípios de Jaboticatubas, Ribeirão das Neves, Santa Luzia e Taquaraçu de Minas.

Foram emitidas, por meio do Núcleo de Transporte de Cargas, 20.000 Autorizações Especiais de Transporte - AET, para veículos e combinações de veículos com suas dimensões excedentes, em atendimento à legislação de trânsito, para circularem em rodovia sob jurisdição do DER/MG.

No ano de 2011, foi criada a **GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE CONCESSÕES**, em substituição à Coordenadoria de Administração de Concessões. A gerência passou a integrar a Diretoria de Fiscalização e consolidou as atividades de fiscalização e monitoramento do contrato 007/07, referente à Parceria Pública Privada do complexo rodoviário MG 050, BR 491 e BR 265. Destacam-se, no corrente ano, 26 ações do Plano de Gestão Social, dentre elas, “Alô Caminhoneiro”, “Café na Passarela” e “Conscientiza Nascentes”, **10,42 QUILOMETROS DE TRECHOS DUPLICADOS, 21 QUILOMETROS DE TERCEIRAS FAIXAS E INVESTIMENTOS TOTAIS DE R\$ 69 MILHÕES.**

O Núcleo de Defesa da Autuação, responsável pela análise prévia de Autos de Infração de Trânsito, julgou 44.948 recursos, sendo acolhidos 7.161 destes (16%). Neste núcleo são protocolizadas defesas da ordem de 4.000/mês de um volume de 80 mil multas/mês, sendo que o valor arrecadado com as mesmas em 2011 foi em média, R\$12.500.000,00.

A Comissão Administrativa Processante da Diretoria de Fiscalização do DER-MG instaurou 220 processos administrativos contra autorizatários. Destes, 163 foram suspensos por 360 dias. Foram impetrados 1.125 recursos de autos de infração, tendo sido mantidos 914.

Foi arrecadado o valor total de R\$ 48.104.497,13 referente ao Custo de Gerenciamento Operacional – CGO, e Taxa de Gerenciamento Operacional – TGO, recolhido diretamente do Sistema de Transporte de Passageiros por ônibus.

Além das operações rotineiras, a Diretoria de Fiscalização do DER-MG atuou, também, em blitzes educativas no carnaval, feriados prolongados, Semana do Trânsito e no monitoramento da rodovia MG-10 (Linha Verde), visando à redução de acidentes.

No projeto Desenvolvimento e Capacitação do Servidor foram realizados 50 cursos para 346 servidores. No atendimento ao usuário do DER-MG houve 226.650 interessados em obter informações sobre serviços relacionados ao transporte coletivo na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ao transporte intermunicipal e à operação da rede rodoviária de Minas Gerais, entre outros assuntos. Predominaram as informações relativas ao transporte metropolitano, com 194.995 atendimentos.

Por fim, destacamos entre as iniciativas de modernização institucional, a conclusão dos diversos módulos do Sistema Integrado de Gestão de Infraestrutura Viária – SGIV, um sub-componente do Contrato de Empréstimo 1709/OC- BR do Pro Acesso firmado entre o Estado de Minas Gerais e o BID, que foi desenvolvido e implantado a partir da necessidade de construir uma base de dados única, integrada aos sistemas corporativos do Estado, utilizando a plataforma web, englobando processos organizacionais, sistemas de informações transacionais e armazém de dados que permite identificar, coletar, armazenar, recuperar e gerenciar todos os dados relacionados a planejamento, gerenciamento e operação da malha viária. A modernização da plataforma tecnológica do DER/MG supriu as necessidades do novo sistema e dos diversos aplicativos mantidos.

Com relação à Metrominas, a Setop vem acompanhando e contribuindo para a formatação do novo modelo de descentralização, no sentido de assegurar a adequada inserção do metrô no Sistema Operacional de Transportes da Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH, em condições de viabilidade econômico-financeira. Os aspectos dos investimentos necessários à conclusão da linha atual, bem como os projetos contratados para a expansão do sistema e a avaliação do ajuste da malha metroviária às necessidades atuais da rede de transporte regional são contemplados nessa formatação.

TREM METROPOLITANO DE BELHO HORIZONTE S/A - METROMINAS

Com relação ao Trem Metropolitano de Belo Horizonte S.A. (Metrominas) a Setop vem acompanhando e contribuindo para a formatação do novo modelo de descentralização, a fim de assegurar a adequada inserção do metrô no sistema operacional de transportes da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Os investimentos necessários à conclusão da linha atual, bem como os projetos contratados para a expansão do sistema e a avaliação do ajuste da malha metroviária às necessidades atuais da rede de transporte regional, são contemplados nessa formatação.

TURISMO

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO - SETUR

Com o objetivo de aumentar a competitividade dos destinos mineiros, descentralizar e interiorizar a política pública do turismo do Estado e propiciar a geração de emprego e renda para a população mineira, a Secretaria de Estado de Turismo - Setur desenvolveu iniciativas, articulou parcerias e concretizou projetos ao longo de 2011.

A maior conquista para o turismo de Minas Gerais em 2011 foi a distribuição de cerca de R\$ 6,5 milhões referente ao **REPASSE DO ICMS RELATIVO AO CRITÉRIO "TURISMO"**, para 44 municípios do Estado. Também em 2011, foram habilitados 63 municípios que a partir de 2012 receberão, semanalmente, o benefício. Além de ser uma ação pioneira no Brasil, Minas Gerais dá exemplo na descentralização de recursos, com repasses diretos aos municípios, para investimentos em ações, programas e projetos voltados para o desenvolvimento do setor turístico.

Atenta às tendências e tecnologias do mercado turístico mundial, a Setur lançou, em dezembro deste ano, **O NOVO PORTAL DO TURISMO MINEIRO** - uma plataforma tecnológica que disponibiliza informação turística sobre Minas Gerais e possibilita uma interligação com toda rede de prestação de serviço do Estado. O Portal disponibiliza diversas tecnologias úteis como: integração com mapas e sistema de previsão do tempo, conversor de moedas, ferramenta de criação de roteiros personalizados e lista de favoritos. Além disso, o portal oferece um extenso acervo multimídia com fotos e vídeos do Estado, além de estar totalmente integrado às redes sociais. Está disponível também em plataforma *mobile*, o que possibilita ao visitante acesso às informações turísticas de Minas Gerais através de *Iphone*, *Ipad* e sistemas *Android*. O investimento para a implantação desta ferramenta *web* foi de cerca de R\$ 2 milhões.

Na área de estruturação de atrativos e ampliação da oferta turística do Estado, a Setur deu início também à elaboração dos projetos executivos para implementação do **"CAMINHO RELIGIOSO DA ESTRADA REAL: APARECIDA A SERRA DA PIEDADE, DE PADROEIRA A PADROEIRA"**, contando com a parceria da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, da Secretaria de Estado de Cultura, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, da Federação das Indústrias de Minas Gerais (por meio do Instituto Estrada Real), da Arquidiocese da Região Metropolitana de Belo Horizonte, da Arquidiocese de Mariana, da Diocese de São João Del-Rei e da Diocese de Campanha. O projeto se configura como um roteiro integrado de turismo religioso, envolvendo 86 municípios entre os santuários das padroeiras de Minas Gerais e do Brasil. É destinado à peregrinação e meditação, com conceito e sinalização turística indicativa inspirados no Caminho de Santiago de Compostela.

Dando continuidade ao programa Decola Minas, a Setur assinou protocolo de intenções com a companhia Pluna Linhas Aéreas, concretizando a **CAPTAÇÃO DE UM VOO DIRETO** que liga Minas Gerais à cidade de Montevidéu no Uruguai, com conexão imediata para Argentina, Chile e Paraguai. Hoje a companhia aérea já opera a nova rota com frequências diárias e, desde a implantação do voo em fevereiro, a Pluna já contabiliza mais de 18 mil passageiros embarcados.

Em mais uma iniciativa inovadora, dentro do Programa de Regionalização do Turismo, a Setur elaborou a **MATRIZ DE POSICIONAMENTO DAS ASSOCIAÇÕES DE CIRCUITOS TURÍSTICOS**, com o objetivo de diagnosticar as dificuldades de desenvolvimento das Associações de Circuitos Turísticos, para subsídio da definição de estratégias de atuação, focadas na melhoria da gestão e consequente fortalecimento das instâncias de governança regionais. Vale destacar que tal iniciativa é inédita no Brasil e permite a evolução do Programa de Regionalização que este ano comemora seus 10 anos de existência em Minas Gerais. Foi realizado também o **ENCONTRO DE PRESIDENTES E GESTORES DAS ASSOCIAÇÕES DE CIRCUITOS TURÍSTICOS**, em sua 13ª edição, em parceria com a Federação dos Circuitos Turísticos - Fecitur, com trocas de experiências, discussões sobre temas relevantes para a profissionalização da gestão das instâncias de governança, definição de diretrizes, sempre com foco na apresentação de temáticas voltadas para a inovação e as boas práticas relacionadas ao turismo e suas atividades correlatas.

Ainda dentro do Programa de Regionalização do Turismo, em uma parceria inédita com a Organização Mundial do Turismo - OMT, a Setur finalizou o **PROGRAMA VOLUNTÁRIOS OMT MINAS GERAIS BRASIL 2010: PLANO ESTRATÉGICO ROTA DAS GRUTAS DE LUND**, cujo objetivo foi elaborar um Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo para a Rota das Grutas de Lund, promovendo o desenvolvimento regional por meio do turismo, através da estruturação de um roteiro turístico único e singular, pautado em elementos naturais e culturais da região cárstica de Minas Gerais, que está ligada diretamente à passagem do naturalista Peter W. Lund pelo Brasil. Destaca-se que foi a primeira vez que o Programa Voluntários aconteceu no Brasil, sendo Minas Gerais pioneira nesse processo.

O projeto **COMPETITIVIDADE DAS ÁGUAS**, que vem sendo realizado há três anos em parceria com o Sebrae/MG, tem como objetivo o desenvolvimento turístico da região do Circuito das Águas, por meio do reposicionamento mercadológico e da melhoria da competitividade do turismo da região. Em 2011, foi elaborado um caderno de ideias para a modernização dos meios de hospedagem, um catálogo de produtos turísticos, um plano de comercialização e foi realizado um seminário de qualificação técnica junto aos empresários, além do início do trabalho de *branding* do destino, no intuito de construir e gerenciar uma marca mercadológica da região.

Em parceria com a Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo - Secopa, foram elaborados projetos definidos na **MATRIZ DE RESPONSABILIDADES PARA A COPA DO MUNDO DE 2014, ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO PARA A COPA DO MUNDO DE 2014 E PLANO ESTADUAL DE MOBILIDADE PARA A COPA 2014**. Conforme os planos e metas traçadas foram firmados Termos de Cooperação Técnica com a Fecomercio (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais), Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Sectes e Secretaria de Estado do Trabalho - SETE, para início das qualificações do *trade* turístico em 2012. Atenta às carências de capacitação e de qualificação do *trade* turístico mineiro, e dando continuidade ao **PROGRAMA QUALITUR** – Capacitação e Qualificação da Rede de Serviços Turísticos – a Setur celebrou um convênio com a Associação de Guias de Turismo do Brasil/MG para a qualificação no idioma espanhol para profissionais associados à entidade.

Com o objetivo de aumentar a competitividade de Minas Gerais como destino turístico, divulgar e promover suas iniciativas culturais em eventos nacionais e internacionais de turismo, a Secretaria de Estado de Turismo, dentro da concepção de **TRABALHO EM REDE**, firmou parceria com a Secretaria de Cultura - SEC, no projeto “Minas são muitas”, que já contou com as seguintes iniciativas: exposição no Espaço Minas Gerais sobre a riqueza e a cultura produzida nos 300 anos de formação das vilas de Sabará, Ouro Preto e Mariana; lançamento do projeto “Carnaval das Cidades Históricas” resgatando as tradicionais manifestações carnavalescas, que privilegiam marchinhas, bandas locais, bonecos e blocos de carnaval e a realização de visita guiada aos espaços do Circuito Cultural Praça da Liberdade com representantes do *trade* turístico, operadores e receptivos da capital, com o objetivo de inserir os atrativos do Circuito na oferta de roteiros turísticos do Estado.

No desenvolvimento do **TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS EM MINAS GERAIS**, a Secretaria de Estado de Turismo finalizou a implementação do Sistema Integrado para Captação de Eventos em Rede e Gerenciamento de Dados, que irá operacionalizar a rede de serviços do segmento de negócios e eventos visando à ampliação do número de eventos captados e realizados no Estado e também promoveu Belo Horizonte como destino de turismo de negócios e eventos em feiras e eventos, implementou e sensibilizou a cadeia produtiva local sobre os processos de trabalho do fluxograma de captação e apoio a eventos em rede e financiou books de captação, que foram entregues a todos os *Conventions Bureau* de Minas Gerais.

Dentro das ações de estruturação de destinos, a Secretaria de Estado de Turismo celebrou contrato para a instalação de **SINALIZAÇÃO TURÍSTICA RODOVIÁRIA** no Circuito Serra Geral do Norte de Minas e no Circuito Serra do Cipó. Realizou também, *in loco*, estudo das condições atuais de sinalização turística rodoviária em oito destinos indutores, verificando as variáveis

imprescindíveis para a orientação dos visitantes e, a partir destas aferições, elaborou relatório propositivo de melhorias e adequações da sinalização para Diamantina, Ouro Preto, São João Del Rey e Tiradentes.

Através do **PROJETO ENDURO ESCOLA** – Turismo, Educação Ambiental e Recreação Esportiva através da Prática do “*Trekking* Ecológico”, foram sensibilizados 595 alunos da rede pública estadual. O projeto visa envolver a classe estudantil nos Circuitos Turísticos por meio da prática do *Trekking* Ecológico (caminhada), fomentando o turismo como vetor de conscientização socioambiental e de preservação do meio ambiente.

A **PESQUISA DE IMPACTO DO TURISMO NAS FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS** criou uma base de dados e de indicadores para o monitoramento dos efeitos das políticas públicas de turismo, apresentando subsídios estratégicos para a tomada de decisão voltada ao desenvolvimento deste setor. Nesta pesquisa, referente ao período 2006-2009, realizada em 16 destinos turísticos indutores de Minas Gerais, foram contemplados o perfil do gasto público municipal no setor turístico, os impactos econômicos diretos da atividade em termos de geração de emprego formal, a geração de renda, a arrecadação tributária do setor e a identificação das atividades típicas e não-típicas inerentes ao setor turístico.

Dando continuidade à coordenação do **PRODETUR/NE-II/MG**, programa que tem o intuito de promover o desenvolvimento do turismo no Vale do Jequitinhonha, a Setur coordenou os processos e projetos para efetivação das seguintes entregas: conclusão do Sistema de Esgotamento Sanitário no município de Serro; fase final de construção do Sistema de Esgotamento Sanitário no município de Diamantina e a pavimentação de um dos trechos da primeira estrada turística de Minas Gerais, trecho Serro-Distrito de Milho verde com 20,76 Km; estruturação do Parque Estadual do Rio Preto, situado no Complexo da Serra do Espinhaço - recentemente declarada Reserva da Biosfera pela Unesco, com a complementação das estruturas físicas do parque, a implantação de um centro de visitantes com um núcleo museográfico, além de um projeto de trilhas interpretativas. Está em fase final de elaboração também, o Plano de Monitoramento da Qualidade das Águas dos Balneários do Pólo, sendo, este último, um projeto pioneiro no Brasil.

COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES - PROMINAS

A Prominas, vinculada ao sistema operacional do turismo atua na gestão dos dois principais centros de convenções do Estado, Expominas Belo Horizonte e Minascentro, além

do Espaço Minas Gerais (São Paulo) e do Centro de Apoio Turístico Tancredo Neves (Belo Horizonte). Em 2011 a Prominas buscou ferramentas para aprimorar a **GESTÃO DE SEUS ESPAÇOS, POSSIBILITANDO UM INCREMENTO DA ORDEM DE 22%** na sua receita ante ao ano de 2010.

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Antonio Augusto Junho Anastasia

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Alberto Pinto Coelho

SECRETÁRIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Renata Maria Paes de Vilhena

SECRETÁRIO-ADJUNTO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Paulo Sérgio Martins Alves

SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E QUALIDADE DO GASTO

André Abreu Reis

**DIRETORA DA SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO
ORÇAMENTÁRIA**

Aline Martins Ribeiro Tavares

ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO

Diretoria Central de Planejamento, Programação e Normas

Tuliana Macedo Vasconcelos

Felipe Magno Parreira de Sousa

Felipe Tadeu Amaral

Listx Antônio de Araújo Júnior

PROJETO GRÁFICO

Diretoria de Planejamento e Orçamento

DPO/SPGF/SEPLAG

Walkiria Guimarães

FOTOS DA CAPA

Carlos Alberto

José Carlos

Lúcia Sebe

Osvaldo Afonso

Renato Cobucci

Wellington Prado

